Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.853

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

COMO MEDIDA PREVENTIVA CONTRA A PROPAGAÇÃO DA GRIPPE, FOI ORDENADO O FECHAMENTO DAS ESCOLAS DE BUENOS AIRES

Realizar-se-á em Londres, na proxima segunda-feira, uma sessão plenaria da Commissão Monetaria e Financeira da Conferencia Economica

O Conselho de Ministros da Italia approvou o texto do decreto que ratifica o Pacto das Quatro Potencias, recentemente assignado em Roma

OS PULOS TRAGICOS SOBRE O ATLANTICO

Não se sabe noticia do aviador allemão Wirtschaft

Berlim, 22 (U. T. B) — Até a ultima hora não havia a menor noticia sobre o paradeiro do aviador allemão Wirtschaft que pretendia atravessar o Atlantico Sul.

AS PESQUISAS DO AVIÃO DA "CONDOR" FORAM INFRUTIFERAS

Natal, 22 (União) — O avião da Condor Syndicato, que havia partido em procura do aviador allemão Guinther Wirtscharst, cujo paradeiro é desconhecido, regressou, á tarde, a esta capital, sem ter obtido qualquer resultado em suas demoradas pesquisas. O piloto do "Taquary" declarou ter extendido as suas investigações num radio de cem milhas, voando tanto para o norte como para o sul, não encontrando o menor vestigio do arrojado aviador.

As pesquisas serão reiniciadas amanhã, pela manhã, havendo, ainda, esperanças de que Wirtscharst seja encontrado são e salvo.

LAMENTA-SE, EM NATAL, A SORTE DO AVIADOR ALLEMÃO

Natal, 22 (União) — Continúa a preoccupar intensamente o espirito publico o desapparecimento do aviador allemão Wirtscharst, que levantára vôo, na madrugada de quinta-feira, no Senegal, para tentar a travessia do Atlantico. Augmenta as apprehensões sobre o destino do arrojado piloto o facto de nenhum navio dos que no momento cruzam o Atlantico, ter assignalado o apparelho na sua travessia.

Varias bolsas americanas alteram a sua hora de funccionamento

Nova York, 22 (U. T. B.) — A Bolsa de titulos resolveu que, a partir de segunda-feira proxima, os seus trabalhos sejam iniciados ao meio dia, até novo aviso.

O mercado avulso e a Bolsa de Philadelphia acompanharão essa medida, pela qual essas bolsas e mercados americanos estarão em desencontro com as horas de funccionamento das de Londres e Paris.

Varias povoações turcas destruidas por um abalo sismico

Ankara, 22 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Stambul informam que foi sentido na região situada a sudoéste daquella cidade, um violento abalo sismico que destruiu varias povoações, já tendo sido retirados dos escombros vinte cadaveres.

Os reis da Inglaterra na regata de Cowes e na inauguração da doca de Southampton

Londres, 22 (U. T. B.) — Os soberanos deixarão Londres na proxima terça-feira, afim de embarcar em Portsmouth no yacht real "Victoria and Albert" a cujo bordo ficarão durante as famosas regata sde Cowes. No dia seguinte, os soberanos ainda a bordo, romperão a fita symbolica que fecha a doca fixa de Southampton, que será assim officialmente inaugurada. Durante a cerimonia, um milhar de creanças das escolas formarão no tombadilho do transatlantico da Canadian Pacific Line, o "Empress of Britain", emquanto 4.000 formarão no caes para assistir á solennidade.

Negociando o accordo commercial anglo-uruguayo

Londres, 22 (U. T. B.) — Foram iniciadas no edificio do Ministerio do Commercio as primeiras tratativas para um accordo commercial entre a Grã-Bretanha e o Uruguay. Esse paiz estava representado pelo seu ministro junto ao governo inglez e pelo delegado do ministro das Finanças, dr. Cosio emquanto que o dr. Burgin em nome do ministro do Commercio, representava a Inglaterra. As negociações de caracter mais preciso só serão retomadas dentro de alguns dias.

O movimento intenso na Bolsa de Nova York

Nova York, 22 (U. T. B.) — Em menos de duas horas mais de quatro milhões de titulos foram transferidos durante a sessão de hoje na Bolsa. As cotações, no fechamento, eram irregulares, se bem que mais firmes, logo depois de uma venda precipitada effectuada pelos especuladores com pequena cobertura. Segundo informações colhidas nos meios financeiros o total das vendas mandadas effectuar pelos portadores europeus teria sido elevado nestes dois ultimos dias.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Segunda-feira, a Commissão Economica realizará uma sessão plenaria

Londres, 22 (U. T. B.) — A Commissão Monetaria e Financeira da Conferencia Economica Mundial realiza segunda-feira á tarde uma sessão plenaria, para receber os relatorios parciaes das varias sub-commissões e subcomités especializados que examinaram os diversos assumptos affectos a ella.

Esses relatorios parciaes serão reunidos e enviados á Mesa que os encaminhará á Conferencia plenaria de 27 deste.

E' possivel, entretanto, que a Commissão Monetaria e Financeira nomeie antes uma commissão de redacção, encarregada de codificar todas as resoluções parciaes. Essa commissão, por sua vez, nomeará provavelmente um relator.

A Mesa da Conferencia, por sua vez, realizará terça-feira uma sessão secreta, em que discutirá a questão importantissima de fixar qual o prazo de suspensão a ser proposto na sessão plenaria.

O accordo sobre a producção e venda da prata será assignado, provavelmente, amanhã.

Como o governo italiano commemorará o 25° anniversario da morte de Alfredo Oriani

Roma, 22 (U. T. B.) — O chefe do governo approvou o programma das cerimonias a serem realizadas para commemorar o vigesimo quinto anniversario da morte de Alfredo Oriani e cuja execução será confiada á Real Academia de Italia.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Affirma-se que o "mahatma" Gandhi já organizou um plano secreto

Poona, 22 (U. T. B.) — Affirma-se com segurança que o "mahatma" Gandhi já organizou um plano secreto para a nova campanha de desobediencia civil, exigindo de seus adeptos uma disciplina ferrea, além de rigoroso celibato, com o intuito de levar a effeito a campanha, principalmente entre os "intangiveis" e párias.

Uma condemnação á morte, em Hamburgo

Hamburgo, 22 (U. T. B.) — Em consequencia da prisão de 17 communistas accusados de terem participado na morte de um policia, um dos réos foi condemnado á pena maxima, ao passo que contra os demais foram pronunciadas sentenças de prisão.

As novas tarifas aduaneiras da Mandchuria

Chang-Chun, 22 (U. T. B.) — Acabam de ser dadas á publicidade as novas tarifas aduaneiras do Mandchu-Kuo e que entrarão em vigor a partir de domingo. A tarifa accusa uma sensivel reducção em 50 artigos de mercadorias e foi feita na intenção de concorrer para o desenvolvimento industrial do novo Estado. Os direitos sobre tecidos de algodão e outros, não soffreram alteração pois constituem uma das principaes fontes de renda da alfandega, como tambem não foram alterados os direitos sobre automoveis, trilhos para estrada de ferro e accessorios para bondes.

Os novos embaixadores da França em Roma — e Tokio —

Paris, 22 (U. T. B.) — Na sessão do Conselho de Ministros foi discutida a nomeação dos novos embaixadores francezes junto aos governos de Roma e de Tokio. Segundo as informações de fonte autorizada publicadas pelos jornaes, serão nomeados para aquelles cargos o conde de Chambrun e o sr. de Saint Quentin, respectivamente.

De Bernardi está voando de Milão a Moscou

Berlim, 22 (U. T. B.) — Regressando de seu vôo de Milão a Moscou, aterrissou hoje no aerodromo de Tempelhof o avião do piloto italiano De Bernardi, o vencedor da Taça Schneider de 1929.

A aviação está enchendo o programma dos neoyorkinos

Emquanto são esperados o casal Mollison e Wiley Post, a esquadrilha Balbo prepara-se para partir

Lindbergh, o casal Mollison, Post e Balbo, os grandes "azes" da aviação em plena evidencia

Nova York, 22 (U. T. B.) — Nestas quarenta e oito horas mais proximas Nova York tem voltados para si, em todo o mundo, os olhares de todos os que se interessam pelos grandes rasgos que a aviação moderna está marcando no presente momento.

Para o aerodromo de Floyd Bennett se dirigem todas as attenções taes os factos importantissimos que ali devem occorrer de hoje até segunda-feira. Long Island inteira será pequena para conter a multidão que para ali acorrerá, afim de testemunhar acontecimentos que serão certamente dos mais notaveis da futura historia da aviação.

A chegada provavel de Mollison e sua esposa, que em seu avião "Seafarer" partiram hoje ao meiodia, da costa do Paiz de Galles; a partida do general Balbo e de seus heroicos commandados, marcada para segunda-feira; e finalmente a tão ansiosamente esperada chegada do incansavel Wulley Post, prestes a terminar o seu magnifico vôo solitario a volta do mundo, em tempo "record"; tudo isso faz com que o aerodromo de Floyd Bennet e suas immediações venham a ser theatro, nestes poucos dias de alguns dos factos mais sensacionaes da moderna aviação.

O aeradromo está guardado por forte contingente policial, e o hangar destinado a guardar o apparelho de Mollison está já provido de grande quantidade de combustivel e oleo para o reabastecimento, de modo a permittir a partida para Bagdad.

A PASSAGEM DE POST POR EDMONTON

Edmonton, Alberta, Canadá, 22, (U. T. B.) — Procedente de Fairbanks, chegou hoje ás 9 horas e 13 minutos o aviador Willey Post, que se acha empenhado em ultimar o seu vôo solitario em volta do mundo.

Post, ao chegar, tomou energicamente varias providencias para o reabastecimento de seu apparelho, e pouco depois retomou vôo para Nova York, onde espera chegar ainda em tempo de bater o seu "record" anterior, estabelecido quando realizou a mesma proeza em companhia de Harold Gatty.

AS HOMENAGENS AOS TRIPULANTES DA ESQUADRILHA BALBO

Nova York, 22 (U. T. B.) — Hontem á noite, depois da recepção offerecida no Palacio da Municipalidade em honra dos aviadores italianos, dirigiram-se estes para o Madison Square Garden, para assistirem á reunião promovida em sua homenagem pela colonia italiana.

Achavam-se ali reunidas para essa festa cerca de duzentas mil pessoas, que tributaram ao general Balbo e seus commandados uma enthusiastica ovação, por entre canticos nacionaes, ouvindo-se finalmente a "Giovinezza" entoada em côro por milhares de vozes.

O general Balbo pronunciou um emocionante discurso, que foi reproduzido em alto-falantes e irradiado por diversas estações radiodiffusoras.

Na recepção offerecida aos aviadores, o general Balbo fez entrega ao Prefeito de Nova York de um exemplar da medalha de ouro especialmente cunhada para commemorar a realização do notavel cruzeiro aereo.

O CASAL MOLLISON LEVANTA VOO PARA NOVA YORK

Londres, 22 (U. T. B.) — O aviador J. A. Mollison e sua esposa, a aviadora mrs. Amy Johnson Mollison, levantaram vôo hoje, ás onze horas e 59 minutos da manhã, de Pendine Sands, em seu monoplano "Seafarer" iniciando a travessia em duplo sentido do Atlantico, com rumo a Nova York.

Pela manhã, Mollison, deante das informações meteorologicas satisfatorias, partira com sua esposa do aerodromo de Stag Lane perto desta capital, para Pendine Sands, onde completou o abastecimento de seu apparelho para a grande travessia.

No vôo de volta, o aviador britannico pretende proseguir até Bagdad, no Irak.

O GENERAL BALBO VAE SER MARECHAL DO AR

Roma, 22 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, reunido hoje sob a presidencia do sr. Mussolini, resolveu crear o posto de Marechal do Ar e o de general da Frota Aerea.

Segundo é voz corrente, o ministro Italo Balbo, será promovido ao primeiro desses postos, assim que termine o notavel vôo que ora está realizado com a esquadrilha conhecida por seu nome.

OS LINDBERG OBRIGADOS A DESCER EM HALIFAX

Halifax, 22 (U. T. B.) — O avião do coronel Lindbergh e sua esposa, que havia deixado Cartwright hontem, foi obrigado a descer neste porto em virtude de forte nevoeiro reinante.

WILEY POST ESPERADO EM NOVA YORK

Nova York, 22 (U. T. B.) — Toda a cidade está á espera da chegada de Wiley Posta, que é esperado no aerodromo de Floyd Bennett cerca da meia-noite (F.S.T.).

O campo está com todos os seus serviços de illuminação e de assistencia a postos e funccionando.

Grande multidão estaciona nos arredores, bem como em todos os pontos da cidade de onde póde ser avistado o avião do infatigavel piloto.

Presume-se que a recepção a ser feita a Post excederá em magnificencia e enthusiasmo a todas as anteriores, inclusive á que foi prestada a Lindbergh, ao voltar de seu vôo triumphal a Paris.

O general Balbo e seus commandados estão interessadissimos pela proeza do piloto americano, já tendo sido tomadas providencias para que elles sejam dos primeiros a cumprimental-o na chegada.

OS MOLLISON PASSAM PELO PHAROL DE FASTNET

Londres, 22 (U. T. B.) — A ultima noticia que se recebeu do avião "Seafarer", em que o casal dos Mollison atravessa o Atlantico, foi a de sua passagem sobre o pharol de Fastnet, a cerca de cinco milhas a sudoeste do Cabo Clear, ponta meridional e occidental da Irlanda, e ultima terra europêa a ser coberta pelo avião.

O ITINERARIO DE REGRESSO DOS ITALIANOS

Nova York, 22 (U. T. B.) — Embora ainda não haja ainda o general Balbo declarado definitivamente qual o itinerario que seguirá em seu vôo de regresso á Italia, parece escolhido o itinerario Terra Nova-Açores.

WILEY POST A CAMINHO DA VICTORIA

Nova York, 22 (U. T. B.) — Ao sair hontem pela manhã de Flat, no Alaska, ao sul de Nome, proseguindo em seu magistral vôo em volta do mundo, o aviador Wiley Post tinha ainda uma margem de trinta horas para vencer as quatro mil milhas que o separavam desta cidade, de modo a bater o seu "record" anterior.

Confia-se em que Post conseguirá o seu almejado fim, não só batendo o seu proprio "record", como estabelecendo um outro novo, pois está realizando sózinho a volta ao mundo pelo hemispherio Norte.

POST CHEGOU!

Nova York, 22 (U. T. B.) — Wiley Post, o corajoso e infatigavel piloto americano, acaba de chegar ao aerodromo de Floyd Bennett, completando assim em pouco mais de sete dias a volta ao mundo em vôo solitario.

UMA PEQUENA CRISE NO GABINETE ITALIANO

Demittiu-se o ministro da Guerra, assumindo a pasta o sr. Mussolini

Roma, 22 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel, deante do parecer favoravel do sr. Mussolini, resolveu acceitar o pedido de demissão que lhe foi feito pelo general Gazzera, do cargo de ministro da Guerra.

A pasta foi entregue ao proprio presidente do Conselho de Ministros, que a accumulará com esse cargo e com a das Relações Exteriores, não havendo certeza se a mesma será ou não provida com a nomeação de outro ministro.

A transmissão da pasta realizou-se hoje pela manhã, prestando juramento perante o sr. Mussolini o novo sub-secretario, general Baistrocchi, designado para esse cargo em substituição ao sr. Minaresi, que se demittiu.

O general Baistrocchi era commandante do corpo do exercito que guarnece Verona.

Um incendio em Madrid

Madrid, 22 (U. T. B.) — Declarou-se grande incendio no predio n. 19 da Calle Paz, propagando-se as chammas rapidamente para os predios vizinhos, numeros 17 e 21.

Os tres predios ficaram destruidos, antes que os bombeiros pudessem dominar as chammas.

O PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

Foi approvado pelo Conselho de Ministros da Italia, o decreto de ratificação

Roma, 22 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, em sua sessão de hoje, approvou o texto do decreto que ratifica o pacto de entendimento e collaboração entre a Italia, a França, a Inglaterra e a Allemanha.

Annuncia-se que foi encontrado um salva-vidas do "Cuatro Vientos"

Mexico, 22 (U. T. B.) — Noticia-se, sem confirmação, ter sido encontrado nas costas do departamento de Vera Cruz, no Golfo do Mexico, um salva-vidas pertencente ao avião "Cuatro Vientos", em que se perderam os hespanhóes Barberan e Collar.

O CONFLICTO ARMADO SINO-JAPONEZ

Desde setembro de 1931 até hoje, o Japão tem 2.530 mortos e 6.896 feridos

Tokio, 22 (U. T. B.) — Segundo nota official do Ministerio da Guerra, as campanhas de Shanghai e da Mandchuria custaram ao Japão, desde setembro de 1931 até a presente data 2.530 mortos e 6.896 feridos.

Varias medidas adoptadas pelo Conselho de Ministros da Italia

Roma, 22 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, em sua sessão de hoje, approvou varias medidas administrativas interessando a diversas pastas.

Entre as principaes pódem ser citadas: — a que estabelece a nova communa Sabaudia no Agro Ponto; — a que determina a construcção de novas estradas de ferro na Erythréa e varias obras publicas na Somalilandia; — a qu eintroduz varias modificações na applicação da taxa complementar; — a que determina a creação de varios institutos de instrucção media e technica; — e a que approva o accordo entre a Italia e a Austria sobre a circulação turistica.

A CONCORDATA ENTRE A SANTA SE' E O REICH

Foi publicado o texto desse importante documento

Roma, 22 (U. T. B.) — Foi dado á publicidade hoje, nesta capital e em Berlim, o texto da concordata assignada quinta-feira entre a Santa Sé e o Reich, e que foi conservado em segredo até hoje, a pedido da chancellaria do Vaticano.

A concordata prevê claramente a independencia dos poderes e dos direitos das duas partes accordantes e estabelece uma série de disposições que vêm facilitar enormemente as relações entre ambas e concorrer grandemente para evitar os attrictos que se verificaram, no passado, entre ellas.

A concordata prevê, com toda a simplicidade, a dissolução voluntaria do partido central catholico allemão, visto que os fins que o mesmo tinha em vista passam a ser cobertos pelo documento agora assignado.

O governo do Reich assume o compromisso de garantir a liberdade de crença e de culto publico da religião catholica e dos catholicos, cabendo ás autoridades ecclesiasticas a direcção de seus proprios negocios e interesses, sem a interferencia do Estado, desde que se mantenham dentro das leis do paiz.

As concordatas anteriormente assignadas entre o Vaticano e a Baviera, a Prussia e o Baden continuam em vigor, integralmente, salvo nos pontos em que forem contrariadas ou accrescidas pelas disposições do recente documento.

O clero catholico romano, na Allemanha, será todo elle formado de sacerdotes allemães natos que devem ter approvação superior em alguma escola allemã e que devem ter estudado, pelo menos tres annos, Theologia e Philosophia, em Roma ou em algum seminario theologico na Allemanha. Os bispos catholicos na Allemanha prestarão juramento de respeitar e apoiar o governo constitucional do Reich, e farão com que o clero proceda do mesmo modo.

Ficam respeitados e garantidos pelo governo do Reich todos os edificios e bens da Egreja Catholica, cabendo a esta ainda o direito de manter seminarios e cursos de theologia, para uso de seus fieis, desde que não obriguem o Estado a qualquer despesa.

A importante questão do ensino religioso nas escolas foi resolvida na concordata com a permissão dada ás ordens religiosas e congregações de manterem escolas proprias, nas quaes se ensine a doutrina catholica, desde que os programmas e methodos do ensino em geral, não religioso, obedeça ás normas ditadas pelo Reich para o ensino leigo e não official.

O Reich protegerá e reconhecerá todas as instituições religiosas fundadas para fins piedosos ou caritativos, ou mesmo destinadas á propaganda religiosa ou cultural, desde que ellas não se immiscuam em assumptos politicos. Essa permissão vae ao ponto de reconhecer a existencia de circulos ou clubs catholicos para individuos da mesma profissão, desde que taes agremiações não tenham o caracter de syndicatos, nem tenham o intuito de representar interesses politicos ou sociaes de taes profissões.

Nos logares em que houver entidades sportivas mantidas pelo governo do Reich ou pelos dos Estados federados, para a cultura physica da mocidade, as reuniões a que estes sejam obrigados a comparecer não poderão soffrer a menor concorrencia da parte das autoridades religiosas, pela convocação de actos religiosos para as mesmas horas. Os jovens catholicos serão acceitos em taes entidades, sem a menor restricção em virtude de suas crenças moraes ou religiosas.

Todas as questões surgidas quanto á interpretação ou á applicação dos termos da concordata serão resolvidas, de commum accordo, entre o governo do Reich e o Vaticano, para o que este manterá um nuncio apostolico em Berlim, e aquelle um embaixador junto á Santa Sé.

A concordata é redigida em allemão e em italiano, e ambos os textos são considerados officiaes, tendo o Vaticano feito uma versão para o latim, afim de distribuil-a por todas as autoridades ecclesiasticas do mundo.

Uma das mais importantes concessões feitas pelo Reich é a que permitte á Egreja manter um bispo castrense como capellão effectivo do Exercito allemão, sem onus para o Estado, e sem a menor obrigação para os soldados e officiaes, mas reconhecido como autoridade espiritual para os militares de sua crença.

Por outro lado, a concordata prevê que em todos os actos do culto catholico, inclusive no encerramento das missas, será rezada pelos sacerdotes uma oração em prol da prosperidade do Reich e do clero allemão.

O futuro ministro da Justiça da Hespanha e o embaixador na Russia

Madrid, 22 (U. T. B.) — Fala-se com insistencia no nome do sr. Angueri Sojo para occupar a pasta da Justiça que se acha vaga com a eleição do sr. Albornoz para presidente do Tribunal de Garantias Constitucionaes.

Quanto á designação do embaixador da Hespanha junto á União Sovietica, assim que se proceda ao imminente reconhecimento dos Soviets pela Hespanha, fala-se que ella recairá sobre a pessoa do jornalista Zugaza Goitya.

BOLIVAR

Como se commemorará amanhã o 150.° anniversario do Libertador

Fazendo amanhã, 24 de julho, 150 annos que nasceu em Caracas Simon Bolivar, a maior figura da historia americana e um dos genios politicos e militares mais pu-

Bolivar

jantes dos tempos modernos, serão levadas a effeito não só na Venezuela, como em outras republicas cuja emancipação se deve á espada do libertador, homenagens altamente significativas. Aliás, sobretudo num momento angustioso como o actual em que a America Latina atravessa um periodo tão atormentado e inquietante, é opportuna a evocação do pensamento e da obra daquelle que antes e mais seguramente do que ninguem mostrou os terriveis escolhos que os paizes americanos teriam que encontrar em seu desenvolvimento e preconisou com tamanha clarividencia a solidariedade americana. A legação da Venezuela nesta capital içará amanhã o pavilhão de seu paiz, devido em Caracas se realizarem commemorações enthusiasticas.

A GRIPPE NA ARGENTINA

Como medida preventiva, fecharam-se as escolas de Buenos Aires

Buenos Aires, 22 (U. T. B.) — Como medida preventiva contra a propagação da grippe, foi resolvido que as escolas permaneçam fechadas até o dia 31 do corrente.

Um notavel medico hespanhol incumbido de estudar no estrangeiro

Madrid, 22 (U. T. B.) — O sr. Abaunza, abalizado medico e professor, foi commissionado para estudar os hospitaes de psychiatria e os laboratorios de biologia criminal na Belgica, Austria e Allemanha.

A corrida aerea entre Londres e Cardiff

Cardiff, 22 (U. T. B.) — A corrida aerea entre Londres e esta cidade foi ganha por Sir Derwent Hallcaine, num apparelho "Leopard Moth", pilotado por A. J. Styran.

Com oa França assignará o protocollo que define o termo "aggressão"

Paris, 22 (U. T. B.) — Segundo os jornaes, o sr. Paul Boncour teria declarado ao sr. Henderson que a França estava disposta a assignar o protocollo em que fica definido o termo do "aggressor" já firmado em Londres no primeiro dia deste mez pelos representantes da Russia Sovietica, Turquia, Polonia, Pequena Entente, e pelos tres Estados Balticos desde que pudesse, além de figurar entre os paizes do grupo occidental, ser tambem incluida entre os que compõem o grupo da Europa Oriental.

Os trabalhos do Conselho de Pesquizas Scientificas da Italia

Roma, 22 (U. T. B.) — O Conselho Nacional de Pesquizas Scientificas, sob a presidencia do senador Marconi, continua os seus trabalhos, tendo sido approvada na sessão de hoje uma resolução no sentido de serem incentivadas as pesquizas sobre as materias primas.

O NOSSO SUPPLEMENTO

Homenagem aos visitantes do Prata

Acham-se no Rio, hontem chegados pelo "General Ozorio", cerca de quinhentos turistas vindos do Rio da Prata, na sua maioria filhos da Republica Argentina, a grande nação irmã e amiga.

Que mais eloquente saudação poderia o "Correio da Manhã" dirigir aos nossos visitantes, que essa illustração admiravel de Magalhães Corrêa sobre impressões de um brasileiro, — o dr. Saboia Lima — colhidas em recente excursão ao Iguassú? Completa a pagina o famoso "Séte quédas", em Guayra, no rio Paraná.

Além das secções habituaes publicamos:

As expressões da figura, por Fléxa Ribeiro;
Anthologia Brasileira (Fernandes Pinheiro);
O elogio da mentira, por Etienne Rey;
"Inappetencia chronica infantil", precioso ensinamento ás mães pelo dr. Durval Vianna;
O major Francisco Pessôa Cavalcanti aprecia em interessante artigo alguns aspectos da nossa organisação militar;
Correio Infantil — Tia Lila cede logar, hoje, a uma pagina dedicada aos nossos amiguinhos **"A CRUZADA DE SACY"** — uma linda historia por MAJOY, com illustrações, a côres, de Odelli Castello Branco. E em outro logar encontrarão elles as suas tão queridas cruzadas de **"Vovô Léo"**.
Correio Feminino — Encontrarão as nossas leitoras modelos a côr, collaboração variada e um artigo de **Amalia Guido** sobre a cultura physica feminina (Vida e rythmo). Mme. Ignez Vellasco reapparece com sua apreciada secção "Graphologia". E completando o conjunto de materia variada que apresentamos nesse Supplemento dedicado aos nossos sympathicos visitantes do Prata:

Um tio ministro, por Lia Corrêa Dutra;
Einstein e Tagore, por Borges de Mattos;
Vida alheia, por Epaminondas Martins;
Protecção á Natureza, (3.ª lição — Flora geral do Brasil — zona maritima) pelo eminente professor **A. J. de Sampaio**.

VAE SER NOVAMENTE EXPOSTA A TUNICA INCONSUTIL DE TREVES

Colonia, 22 (U. T. B.) — Por occasião da solenne missa pontifical que será celebrada domingo, será exposta á veneração dos fieis a famosa "Tunica Inconsutil", ou "Tunica Sagrada de Treves", que pertenceu a Jesus Christo e que foi disputada em sorteio pelos soldados romanos no acto da Crucificação, conforme se narra na Biblia.

Trata-se de uma tunica sem costuras, inteiriça, da qual se diz ter sido trazida para Treves pela imperatriz Helena em 1106.

A ultima vez que a "Tunica Sagrada" foi exposta ao pubico, saindo de seu relicario na historica Cathedral de Treves, foi em 1891, e por essa occasião o facto deu logar á uma peregrinação, durante a qual essa preciosa reliquia foi admirada e venerada por cerca de um milhão e meio de pessoas.

Marconi vae reiniciar as experiencias sobr as ondas ultra-curtas

Roma, 23 (U. T. B.) — O senador Marconi communicou á imprensa que em breve reiniciará as suas experiencias a bordo do yacht "Elektra" sobre a transmissão em ondas ultra-curtas o que acredita abrirá novos horizontes á radiotelegraphia e radio telephonia.

O "nazismo" tambem está condemnando á morte

Colonia, 22 (U. T. B.) — Dos dezesete communistas presos em consequencia do tiroteio do qual saiu ferido um miliciano nazi e vieram a fallecer outros dois, seis foram condemnados á morte e tres a quinze annos de prisão. Os demais tiveram penas menores.

Para controlar as fluctuações do trigo

Washington, 22 (U. T. B.) — Os moedores de trigo e outros cereaes reunem-se segunda-feira nesta capital, afim de discutirem com a administração agricola os meios de contrôlar as fluctuações especulativas que se estão fazendo com o trigo e outros cereaes.

Um saldo desfavoravel na balança commercial dos Estados Unidos

Washington, 22 (U. T. B.) — Pela primeira vez, desde o mez de agosto de 1931, a balança commercial dos Estados Unidos accusou um saldo desfavoravel, attingindo as importações durante o mez de junho a quantia de 122 milhões de dollares, emquanto que as exportações cifram apenas em 119 milhões e 900 mil dollares.

MATTERN CHEGOU A NOME, ALASKA

Nome, Alaska, 22 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade, pilotando o proprio avião russo que o foi buscar em Anadyr, na Siberia, o aviador norte-americano Mattern, que fracassou a realização de um vôo solitario á volta do mundo.

Noticias de Portugal

UM GRANDE ESTABELECIMENTO DE MATERIAES CINEMATOGRAPHICOS DESTRUIDO POR UM INCENDIO

Lisboa, 22 (U. T. B.) — A cidade foi hoje alarmada por um dos mais violentos incendios destes ultimos annos. O sinistro declarou-se num predio da rua Mãe d'Agua, onde era estabelecida a firma Castello Lopes, distribuidores cinematographicos e apezar dos esforços dos bombeiros, accorridos com a devida presteza, em pouco tempo o predio ficou reduzido a escombros, devido á falta dagua que só começou a jorrar após 45 minutos de anciosa expectativa. Os esforços dos bombeiros concentraram-se na protecção dos predios vizinhos, logo attingidos pelo fogo e onde residiam numerosas familias. Assim mesmo, foram sensiveis os prejuizos soffridos por esses edificios.

Acredita-se que o incendio teve origem numa lata de films, que estava sendo soldada por um empregado. Os prejuizos materiaes são grandes, pois existiam na occasião no edificio, varios films importantes, alguns delles com copias e cuja perda foi avaliada em cerca de 2.000 contos. O predio sinistrado e os estragos causados aos vizinhos são calculados em 200 contos de réis.

A principio julgava-se que havia apenas dois feridos e assim mesmo levemente, mas quando foram iniciados os serviços de pesquizas nos escombros, descobriu-se o corpo, completamente carbonizado, de uma operaria, que foi identificada pela mão que foi encontrada mais ou menos intacta.

O SERVIÇO DE AGUAS DE MACA'O

Lisboa, 22 (U. T. B.) — Segundo informações officiaes recebidas pelo ministro das Colonias, foram concluidas em Macáo as obras de canalisação para a nova rêde de abastecimento de agua da cidade.

O NOVO MINISTRO DA POLONIA ENTREGA AS CREDENCIAES

Lisboa, 22 (U. T. B.) — O presidente da Republica, general Carmona, recebeu hoje em audiencia especial o novo ministro da Polonia, sr. Marjan Szumlakowski, junto ao governo de Portugal. Depois da cerimonia da entrega das credenciaes, o general Carmona demorou-se algum tempo em cordial palestra com o representante da republica poloneza.

O JULGAMENTO DE UM INSPECTOR ESCOLAR

Lisboa, 22 (U. T. B.) — Terminou hoje o julgamento do inspector escolar Cerqueira de Vasconcellos, accusado de ter se apropriado do dinheiro pertencente a diversas escolas e que estavam confiados á sua guarda. O accusado foi condemnado a 22 mezes de prisão e a egual tempo de multa, calculada á razão de 5 escudos diarios, ou sejam 3.300 escudos.

A POSSE DE DUAS AUTORIDADES MILITARES

Lisboa, 22 (U. T. B.) — Tomaram posse hoje o novo chefe do Estado Maior do exercito general Silva Bastos e o novo commandante da Escola Central de Officiaes, brigadeiro João de Almeida, tendo sido pronunciados, nessas occasiões, significativos discursos.

A SITUAÇÃO POLITICA

Foi exonerado do cargo de chefe de policia de S. Paulo — o major Falconiére —

O SEU SUBSTITUTO, TENENTE-CORONEL JULIO LIMEIRA, QUE JÁ ASSUMIU AS FUNCÇÕES, FALOU Á IMPRENSA

S. Paulo, 22 (Do correspondente) — O interventor federal, general Waldomiro Lima, exonerou o chefe de policia, major Falconiére.

Foi nomeado, por decreto desta data, chefe de policia, o tenente-coronel Julio Limeira da Silva.

A posse do tenente-coronel Limeira realizou-se ás 9 horas da manhã, na Chefatura. O sr. Ulysses Lima, secretario da interventoria, foi quem passou o cargo, proferindo algumas palavras no acto.

Tambem foi exonerado o director da Guarda Civil, tenente Nelson Tabajara de Oliveira, sendo nomeado para aquelle posto o capitão Adalberto Pereira Santos, ajudante de ordens do interventor.

COMO O NOVO CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO DEFINE SUA ATTITUDE

S. Paulo, 22 (Do correspondente) — O novo chefe de policia deu hoje audiencia, a 1 hora da tarde, em seu gabinete, aos representantes dos jornaes. O coronel Julio Limeira da Silva manteve uma ligeira palestra com os jornalistas. Disse que havia marcado aquella hora para conversar com os *reporters*, afim de dizer-lhes alguma coisa, não em caracter de entrevista. E' que é contrario, avesso mesmo a essas declarações, para effeito de publicidade. Mas se impunha que alguma coisa fosse dita do momento, uma vez que estava investido daquellas funcções, pelo governo do Estado.

— Como sabem, disse, sou commandante do batalhão de sapadores da Força Publica. E acho-me, ha muito tempo, construindo com os meus homens, a estrada norte do Estado. Lá estava, quando fui chamado, na tarde de hontem, a S. José dos Campos, de onde me communiquei, pelo telephone, com a capital. Vim immediatamente a chamado, e esta madrugada era nomeado novo chefe de policia, cargo a que nunca aspirei, como é sabido, pelas minhas proprias declarações, quando ha tempos meu nome esteve envolvido e indicado para o mesmo posto, para o qual agora venho. São essas as circumstancias em que assumi, esta madrugada, o novo cargo, no qual envidarei os meus esforços para que elle seja desempenhado com justiça. Sou homem muito franco, de uma franqueza rude, ás vezes. Costumo esclarecer pormenorizadamente e publicamente as razões e motivos de todos os meus actos. Assim, agirei, aqui, na Chefatura. Usarei de toda a severidade e todo o rigor, quando necessarios. Mas poderão estar certos que esta severidade e este rigor se nortearão sempre pelo absoluto espirito de justiça. Para isso, não tomarei qualquer deliberação, principalmente a respeito de qualquer auxiliar, sem que estejam provadamente expostas as causas desse meu gesto. E nessas condições, darei de meus actos ampla publicidade. Não venho á Chefatura, trazendo programma algum. Isto é, o meu programma é agir com absoluta isenção de animo, sem olhar este ou aquelle detalhe, que constitua motivo de intriga ou interesse pessoal. Sómente tomarei decisão contra os meus subalternos, quando ella, de facto deva ser tomada. Tambem pouco me importa — e isso já observei e segui rigorosamente, quando da minha passagem pela Prefeitura de Nictheroy — que appareçam intrigas que possam originar malentendidos. Os que estiverem dispostos ao trabalho, aquelles cuja collaboração julgar indispensavel á boa marcha dos negocios attinentes á Chefatura, esses serão conservados e terão em mim, além do chefe, o amigo.

AS NOVAS ELEIÇÕES CARIOCAS

E' hoje que se realiza o ultimo pleito, da terceira secção que o Tribunal Regional do Districto mandou renovar. E' a 1ª secção do Rio Comprido. Será a secção presidida pelo juiz Sussekind. Como determina o Codigo Eleitoral, a secção deve estar installada ás 8 hóras, encerrando-se o pleito ás 5 da tarde. Sómente podem votar os eleitores que ali votaram em 3 de maio, e cuja eleição foi annullada.

O TRIBUNAL REGIONAL EM FUNCÇÃO

Reuniu-se hontem o Tribunal Regional do Districto, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva. O presidente communicou as providencias tomadas para a realização do pleito de hoje, declarando que permaneceria no Tribunal, para qualquer medida occasional.

O desembargador Ataulpho de Paiva tambem communicou que os juizes eleitoraes estavam enviando á Secretaria do Tribunal os processos de qualificação eleitoral que tinham sido iniciados sob o dominio da lei de emergencia, visando o pleito de 3 de maio. Consultava o Tribunal a respeito. Manifestam-se os juizes, e prevalece que cessára a vigencia do decreto de emergencia. Assim, aquelles processos que não estavam concluidos, deviam voltar a cartorio, para o fim de serem cumpridas as exigencias do Codigo Eleitoral, em que domina a necessidade de provar o alistando estar quites com o serviço militar.

O PLEITO DOS PATRÕES

Deve realizar-se depois de amanhã, no palacio Tiradentes, a segunda eleição da série de pleitos para deputados funccionaes constituintes. Será a eleição dos 17 constituintes patronaes. Parece que já ha entendimento quanto á indicação dos candidatos, pelos grupos de bancadas estaduaes, registrando-se ainda indecisão quanto ao quarto nome dos que devem ser indicados pelo Districto Federal.

AS ELEIÇÕES DE MATTO GROSSO

Como hontem noticiámos, o sr. Mozart Lago, como representante do Partido Constitucionalista de Matto Grosso, dirigiu um memorial ao Superior Tribunal Eleitoral, pedindo a annullação do pleito de 3 de maio.

O dr. Generoso Ponce, eleito pelo Partido Liberal de Matto Grosso, foi encarregado de refutar os argumentos do sr. Mozart e ao que sabemos, já o fez, num trabalho minucioso e documentado.

A DELEGAÇÃO PAULISTA

Vindo no Cruzeiro do Sul, desembarcou, hontem, na estação D. Pedro II, o dr. Ernesto Leme, delegado-eleitor do Instituto da Ordem dos Advogados.

Acompanharam o mesmo jurista os delegados-eleitores: drs. Antonio Carlos Pacheco e Silva, da Sociedade de Medicina Legal e Criminiologia, em São Paulo; Pardo Meo, do Syndicato Medico de Campinas; Cunha Campos, da Sociedade de Medicina de Campinas.

Compareceram á gare, em representação do Club dos Advogados, os drs. Francisco de Paula Baldessarini e Alberto do Rego Lins, o dr. Adolpho de Oliveira Coutinho, presidente do Centro Paulista; o dr. Roberto da Silva Freire, delegado-eleitor da Academia de Medicina, e outras pessoas gradas.

Os delegados hospedaram-se no Hotel Natal.

Falando sobre a attitude que deveriam adoptar na proxima convenção, accentuaram os mesmos delegados-eleitores que defenderão o principio da escolha livre de seus representantes, longe de influencias estranhas ás idéas que defendem. Qualquer combinação em torno de nomes está subordinada á independencia de opinião reclamada para o desempenho leal do mandato na Constituinte.

A condição é para desanimar os candidatos que querem apenas votos venham de onde vierem...

E' CEDO PARA SE TRATAR DA SUCCESSÃO

Bello Horizonte, 22 (União) — Entrevistado pela imprensa, o sr. Ribeiro Junqueira, membro da Commissão Executiva do Partido Progressista e deputado eleito á Constituinte, teve occasião de se manifestar sobre o problema da successão presidencial do Estado, declarando achar extemporanea a discussão do assumpto.

Accrescentou que, devendo o presidente Olegario Maciel governar ainda por mais um anno, não ha razão para se tratar de sua successão, sabido que elle é o presidente do Estado e que a Constituição mineira está em pleno vigor.

Não comprehende a pressa em se debater tal problema, pois o governo do sr. Olegario Maciel, na sua opinião só tem trazido beneficios para Minas e a paz que desfruta o povo mineiro é devida em grande parte ao seu grande espirito de conciliação. Consultado depois sobre a versão corrente da reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, disse o sr. Ribeiro Junqueira nada haver de positivo sobre o assumpto, accrescentando que o sr. Antonio Carlos deliberara que a commissão se reunisse logo após a apuração das eleições. Entretanto soube que o sr. Antonio Carlos não virá agora a Bello Horizonte, tendo ainda ante-hontem viajado de Juiz de Fóra para o Rio de Janeiro, o que quer dizer que, por emquanto não se póde precisar a data da reunião.

A INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA CINEMATOGRAPHIA

Nas combinações para a formação da chapa dos 17 constituintes patronaes se tem procurado contemplar as industrias das varias categorias, commerciantes e agricultores. Um desses logares é, com justo titulo, pleiteado pelos exhibidores cinematographicos de todo o paiz, indicando para deputado o delegado-eleitor da classe.

Essa candidatura apresenta-se com muita sympathia, antes do mais pelo papel de evidente importancia social da industria cinematographica. A eleição da terça-feira, se quizer fazer justiça, attenderá a essa importante classe dos exhibidores.

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Maciel esteve hontem pela manhã em seu gabinete, recebendo em conferencia, successivamente, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o general Lucio Esteves, commandante da Brigada Militar; o coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros e o capitão Felinto Muller, chefe de policia.

DE VIAGEM PARA O RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Mario Camara, novo interventor no Rio Grande do Norte, pretende seguir na proxima semana para Natal, afim de assumir o seu posto.

O MINISTRO DO TRABALHO E AS ELEIÇÕES DE CLASSES

O escriptor Paulo de Magalhães enviou ao ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Findo o pleito da representação de classes, quero, publicamente saudar e louvar a acção dedicada e patriotica de v. ex. dos membros da commissão de poderes e dos funccionarios do Ministerio do Trabalho. Desejo tambem proclamar a absoluta correcção e lisura do pleito, felicitando os eleitos e desejando que elles cumpram com brilho o seu dever na defesa das classes, inspirados sempre no mais puro patriotismo. Saudações respeitosas. — *Paulo de Magalhães*."

CONFERENCIAS NO CATTETE

Quasi todos os ministros conferenciaram, hontem, com o chefe do governo provisorio.

Assim é que estiveram no palacio do Cattete os ministros Antunes Maciel, da Justiça; Oswaldo Aranha, da Fazenda; Afranio de Mello Franco, do Exterior; Espirito Santo Cardoso, da Guerra; Protogenes Guimarães, da Marinha, e Juarez Tavora, da Agricultura.

Faltaram, apenas, os srs. Salgado Filho e José Americo, ministros, respectivamente, do Trabalho e da Viação, e mais o titular da Educação, sr. Washington Pires.

Conferenciou, tambem, com o sr. Getulio Vargas o capitão Felinto Muller, chefe de policia desta capital, bem como o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado de Pernambuco.

Depois destas conferencias, o chefe do governo provisorio deixou o palacio, tendo realizado um passeio de automovel, que durou pouco mais de uma hora.

O sr. Getulio Vargas o fez em companhia do interventor federal em Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, e acompanhado do capitão-tenente Pereira Machado, seu ajudante de ordens.

COMO O SR. COSTA FILHO FALA DE SERGIPE

O sr. Costa Filho é um dos delegados eleitores de Sergipe. E' um collega da imprensa de Aracaju' e professor do Atheneu Pedro II, daquella capital. Em ligeira palestra com o sr. Costa Filho, á saida do Ministerio do Trabalho, assim nos falou elle do seu Estado:

— No anceio de todas as difficuldades, enfrentando todas as aperturas economicas do momento, o povo sergipano vae vivendo dedicado á paz e ao trabalho, satisfeito da actuação administrativa do seu interventor. Ha, finalmente, justiça e liberdade em minha terra. Sem nenhum favor, o governo do major Maynard Gomes honra a intelligencia, a cultura e o trabalho da gente sergipana.

UM CRITICO E UM POETA

Escriptores ha que evitam o livro. Vejamos nossa maneira de ser e, logo de inicio, uma caracteristica. Escriptores lidos e consagrados, a quem seria facil não só o recurso das collectaneas mas, por egual, o daquella publicidade de motivos inéditos que, saindo das gavetas, como de uma estufa, vae florescer, em tonalidades exoticas, ao longo de milhares de paginas perdidas — ahi os temos, varios, abundantes e primaciaes, attestando no proposital desperdicio um quê de philosophia compassiva e desencantada... Foi o caso de Carlos de Laet, que a si mesmo se enterrou em vida sob as corrosivas e curiosas pás de cal da sua ironia. Cite-se, logo a seguir, exemplo de hontem, o de Constancio — indifferente a tudo e todos, até o extremo de se esquecer e annullar no anonymato de uma inicial discreta, no recolhimento de um silencio doentio. A desculpa de que apenas foram jornalistas, só por si, nada significa. Procure-se noutro recanto da psychologia de cada qual a determinante do capricho em que se resumiram, da reserva em que até o fim se mantiveram, do principio, emfim, em que se confinaram.

E' o caso, um pouco, de Benjamin Lima, dono de estylo e idéas que não podem ficar, evidentemente, entregues ao ocaso melancolico das collecções esquecidas, em salas escuras e esquecidas de jornal. E, já que elle me traz a estas columnas, a proposito de um livro — direi logo que á alegria de o ver editado e publicado, enlivrado emfim, veiu juntar-se uma pequena tristeza. Eu me explico.

Sejamos flexiveis como a vida. Acompanhemos-lhe os movimentos, sigamol-a na espontaneidade e na variedade dos seus recursos prismaticos — o prisma é bem a pauta da musica das côres. Mas reconheçamos os limites do prisma... Tudo para significar que, saindo do jornal para o livro, Benjamin Lima procurou, ou encontrou, um thema ingrato. A figura literaria sobre cuja ainda perturbada ou indefinida psychologia incidiu a analyse intelligentissima do critico é, por emquanto, um movimento, melhor: o capricho de um movimento. Determinar-lhe a trajectoria, exprimir-lhe a equação, encontrar-lhe a solução talvez signifique esforço exagerado da parte de quem, sobre os dados existentes, quando muito poderia photographar-lhe, em curioso instantaneo, o impressivo relampago... Benjamin Lima foi mais longe: deu-nos, a corpo inteiro, o retrato de uma tempestade...

Um paradoxo? Talvez um paradoxo. Seja como fôr, um aspecto da verdade. Ha no sr. Jorge de Lima, na sua poesia, principalmente, qualquer coisa de *infantil*. Ninguem menos apto do que eu para bem a comprehender e interpretar. Eu, que ainda considero a poesia uma coisa séria — abstraindo mesmo de systemas, escolas e preconceitos, e attendendo, tão só, ao seu caracter pessoal — não sou, positivamente, o leitor que convem ás suas melhores paginas ou o leitor a quem as suas melhores paginas convêm. Insistamos na imagem do "menino impossivel": o sr. Jorge de Lima partiu o seu brinquedo para ver o que "havia dentro"... E, até em poesia, é perigoso ir além dos limites da belleza... Dos mil e um fragmentos do brinquedo estilhaçado constróe o "menino impossivel" o seu navio, minusculo, o seu automovel de rodas arbitrariamente deseguaes, um aeroplano, que não vôa, uma casa que virá abaixo ao menor gesto do constructor, quasi sempre antes de qualquer gesto... E vamos a outro brinquedo... Mas o poeta?

Seja como fôr, ainda é uma coisa séria, a poesia. Admittamos mesmo — é sempre facil admittir — que seja tão séria quanto um brinquedo de creança. Mas verifiquemos logo a differença essencialmente psychologica: a cidade que sáe das mãos de uma creança é o vôo para o infinito, é a tentativa de evasão, é o desejo de "ser homem", é a alegria que, no espaço latino, sulcado pela Ardea dannunziana, gritava aos ouvidos de Paulo Tarso: "vae além de ti mesmo". Não faz sentido que o problema mais sério da vida infantil seja o menos sério da vida poetica. E nem poeticamente será facil ou possivel exprimir que, para coar até a *ingenuidade* infantil, deve o poeta *descer* até á *incapacidade* infantil. Que lindo brinquedo construiria o sr. Jorge de Lima se, com bocados perdidos de locomotivas e aeroplanos de papelão, perdidos na facilidade de verdadeiro imaginario e constructor de rythmos, désse corpo ao movimento inicial, a esse movimento apprehendido por Benjamin Lima nas paginas do seu ensaio.

Dizia eu, recentemente, a proposito de Osorio Dutra e do bello livro de versos que nos deu — *Inquietação* — dizia eu que é na verdade lamentavel, sob certo aspecto, o panorama das nossas letras contemporaneas: antes de mais nada o que se exige do escriptor é que negue a realidade dos seus instrumentos de trabalho. Lingua, cultura, sentimento profissional — tudo inutil e, o que é mais, tudo irrisorio. A' semelhança de um astronomo que se iniciasse no panorama do espaço quebrando o proprio telescopio, ou de um chimico interessado em riscar as lentes do confuso microscopio para se permittir uma visão mais clara dos infinitamente pequenos — vae o artista da prosa, ou do verso, entre nós, quebrando e riscando as suas lentes...

Nem se diga que arte não é sciencia e a busca da verdade é antithetica á da emoção... Nos pontos em que ambas se tocam já é difficil exprimir onde principia Bach e acaba Pitagoras. O phenomeno vibratório póde ser harmonia e côr. Só ha uma sensação — e ha um numero infinito de sensações...

Não me converterá Benjamin Lima, através daquella fria dialectica que é uma das mais luminosas expressões da sua intelligencia, ao culto libertario da fórma — digamos logo: á negação da fórma. O principio eterno de Gide — "l'art nait de contrainte, vit de lutte, meurt de liberté" — dir-se-ia que o pretendemos cumular de exemplos, em toda uma longa experimentação de tentativas. Punge-me a certeza em que estou de que tudo, entre nós, vae sendo questão de mais ou menos facil...

Não houve, até hoje, quem, á semelhança de Gide, tenha posto o problema da creação artistica de maneira tão nitida e o tenha resolvido de maneira tão profunda. Cito-o, uma vez ainda, e complementarmente: "L'oeuvre d'art ne s'obtient que par contrainte et par la soumission du réalisme á l'idée de beauté preconçue". E' bem certo que tudo está nestas palavras de Gide.

E' medico o sr. Jorge de Lima e não estranhará se eu lhe disser que, contra todas as apparencias, sua poesia é uma curiosa exhibição de symptomas. Aquelles meandros da personalidade tão severamente rotulados pela psychologia de hoje, eu os vejo, nos seus versos, dizendo muito de si, com certeza, mas dizendo tambem, o talvez um pouco mais, da nossa época apressada. Mas não queiramos mal á nossa época, só porque apressada. Os muitos affazeres justificam excessos, sempre perdoaveis e pittorescos. O caso é outro, o caso é differente. Devagar...

Jayme Cardoso

Pingos & Respingos

Tratando das "Flores que o carioca prefere", um matutino estampa o retrato do sr. Epitacio Pessôa.

Por que? Por ter sido elle, outrora, o Patativa do Norte, prodigo em flores de rhetorica?

Não. A legenda explica: porque o sr. Epitacio foi o presidente em cujo quadriennio se inaugurou o Mercado de Flores!

Não ha como a documentação photographica da imprensa moderna!

* * *

Da "Propaganda Official de Saude Publica (Educação Sanitaria)":

"O nosso organismo necessita, permanentemente, de ferro, phosphoro, potassio, calcio, sodio, manganez, enxofre, iodo, chloro, magnesio..."

Comendo um ensopado numa pensão familiar, verifica-se que as donas de pensão ha muito tempo conhecem essa receita; e ainda usam outros temperos.

* * *

Por haver um jornal prussiano escripto que o general Balbo era um judeu convertido, o sr. Goering, chefe do governo prussiano, vendo na asserção uma offensa á Italia, mandou suspender o jornal e prender o director num campo de concentração.

Imaginem se o jornal tivesse affirmado que Jesus Christo era judeu!

* * *

A policia prohibiu o funccionamento de "dancings" e clubs barulhentos nos districtos residenciaes.

Já não é sem tempo. O tormento dos *jazzes bands* e outros banditismos rumorosos já estavam ameaçando fazer mudarem-se as familias para a praia das Saudades ou para a Colonia de Jacarépaguá.

Cyrano & Cia.

Santos Dumont

COMMEMORA-SE HOJE O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA MORTE DO GRANDE BRASILEIRO

Homenagens que, no Rio e em outros pontos do paiz, serão prestadas á sua memoria

Ha, nas officinas graphicas da Marinha, um livro em cujas paginas se consubstancia a contribuição do Brasil para a conquista do ar. O publico tel-o-ia, hoje, á montra das livrarias se o accumulo de serviço nas officinas em que está sendo impresso não viesse retardar, de alguns dias, o seu apparecimento. Lançando-o hoje, á curiosidade publica, tinha em vista o autor prestar uma homenagem a Alberto Santos Dumont, cuja morte occorreu precisamente ha um anno e neste

O glorioso inventor em uma das suas mais recentes photographias

dia, no Hotel de La Place, em Santos, onde o inventor convalescia.

E' historia de hontem e, della, todos os brasileiros se recordam. Santos Dumont, que regressára enfermo da Europa, seguiu, do Rio, para São Paulo, ali permanecendo, por algum tempo, na avenida Paulista, em casa de uma irmã, rumando, dias depois, para Santos onde, na manhã do dia 23 de julho, falleceu.

Só no dia immediato o radio nos poz ao corrente do triste acontecimento. De sorte que, no Rio, o povo só veiu a ter sciencia da grande perda soffrida pelo paiz, se não pelo mundo, quando, na manhã de segunda-feira, os jornaes appareceram revelando o facto. O resto está, ainda, á memoria de todos, para que se faça preciso recordal-o. Santos Dumont era, talvez, o unico brasileiro vivo cujo nome se revestia de projecção universal. Patrimonio do mundo, sua morte não a sentimos nós, apênas, mas todo o mundo civilizado.

Essa data é a que, hoje, evocamos, e é a que o apparecimento de um livro nos moldes do que está prestes a sair da Imprensa Naval justificaria.

Seu autor, um estudioso da questão, chamou-lhe, apenas, "O Balão". No titulo ha o estudo do problema em todos os seus aspectos e uma grande, uma justa evocação dessa figura luminosa que foi a do brasileiro que maiores glorias conquistou para seu paiz no estrangeiro.

Fazendo a historia da contribuição do Brasil para a conquista do ar, não poderia o autor esquecer o nome de Bartholomeu de Gusmão, tambem lembrado, como convém, no estudo em questão.

Trata-se de uma tentativa louvavel que emprehende um official da nossa Armada, filho, aliás, de um velho educador: o professor Agliberto Xavier.

AS HOMENAGENS DO CENTRO CARIOCA

Entre as homenagens que, nesta capital, serão prestadas á memoria de Santos Dumont no primeiro anniversario avulta a do Centro Carioca, as 11 horas, no cemiterio de São João Baptista, fazendo depositar, sobre o tumulo do genial patricio, uma palma de flores. Por essa occasião falará o dr. Domingos de Barros.

A commissão do Centro Carioca que se desempenhará de tão eloquente missão civica é composta dos associados seguintes: professor Benevenuto Berna, dr. Ephigenio Salles, tenente Vieira do Couto, dr. Domingos de Menezes, professores Oliveira Sá, Caetano de Faria, Horacio Mendes e Carlos Meirelles, majores Alfredo Castello Branco e Amadeu Rohan, capitães Francisco Barroso, Victor de Araujo e Bernardo Castello Branco, Manoel Martins, José Berna Netto, Candido Nazareth, Edmundo Martins Gomes, Joaquim Pizarro Filho, Benjamin Miranda, Casemiro José Pereira de Menezes, Aracy Soares, coronel Rocha Silveira, jornalistas Antonio da Silva Couto e Joaquim Costa Soares, tenente Alcides Pereira e professor Ariosto Berna.

A solennidade será presidida pelo presidente do Centro Carioca, devendo ser honrada com a presença das altas autoridades.

O dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, far-se-á representar.

UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES DA MARINHA FARA' EVOLUÇÕES SOBRE O TUMULO DE SANTOS DUMONT

Durante a solennidade civica do Centro Carioca, uma esquadrilha de aviões da Marinha, fará evoluções sobre o tumulo de Santos Dumont, por determinação do almirante Protogenes Guimarães, membro illustre do quadro social do Centro Carioca.

Uma banda da Marinha Nacional, abrilhantará o acto, tendo a Ligth and Power offerecido graciosamente o transporte da mesma.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE SANTOS DUMONT

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Transcorrendo amanhã o primeiro anniversario da morte de Santos Dumont, o Aero Club de São Paulo solicitou ao prefeito desta capital seja dado o nome do glorioso brasileiro a uma das praças de São Paulo.

Votos e homenagens

A um mestre incomparavel que nos dizia sempre a melhor palavra nos themas da acção social e da fé catholica, coube realizar uma das conferencias do Congresso Eucharistico do Centenario.

Tomando por assumpto a passagem de São Thomaz: "Na communhão, nos deu Jesus Christo alimento fortificante, para os corpos combalidos", demonstrou o conferencista, com abundante experiencia propria, esta these: *A Eucharistia tem uma grande virtude therapeutica em todas as molestias e é especialmente indicada nas mais graves e mais variadas neuropathias.*

Oxalá, no vestibulo de todas as casas de saude, se gravassem, em letras de ouro, os votos com que o saudoso jornalista catholico poz remate á sua notavel demonstração:

Que os medicos comprehendam a importancia da religião no tratamento dos doentes. Que promovam a pratica da Eucharistia por parte dos doentes gravemente affectados, em modo especial se estão em perigo de morte.

— Que se abstenham de empregar narcoticos capazes de impedir aos doentes o uso dos Sacramentos.

— Que, finalmente, organizem, entre si, associações nos moldes da Sociedade de São Lucas, em França.

Esta ultima aspiração tornou-se uma realidade nesta capital, ainda em vida do dr. Felicio dos Santos. Uma pleiade de medicos catholicos, entre os quaes provectos professores da Universidade, constituidos em nucleo activo sob o patrocinio daquelle evangelista, que foi tambem medico illustre, approximam-se collectivamente, todos os annos, da Mesa Eucharistica e exercem, pela palavra e pelo exemplo, nos meios profissionaes e entre os seus doentes, um apostolado proficuo, em nada inferior ao de seus collegas do velho mundo.

Não sei se faz parte pessoalmente do cenaculo essa alma vicentina que o Campo Grande, nos arredores desta capital, tanto presa e admira e cujo 40º anniversario natalicio, que hoje passa, é para aquella população um dia de festa e um motivo de especiaes homenagens e de jubilos crepitantes.

Certo, em espirito e coração, o dr. Raul Boaventura é um como ornamento nato da Sociedade de São Lucas, no Brasil.

Elle soube fazer da profissão um sacerdocio. Tornou-se, por isso, o idolo daquelles cuja vida e saude Deus confiou aos seus cuidados. Medicos como o dr. Boaventura são verdadeiros instrumentos da Providencia Divina. São como um premio para as acções virtuosas dos doentes, cujas dôres alliviam e cujas afflicções consolam.

Bem haja o grande Amigo dos Pobres, que tão fiel tem sabido ser ao juramento que o sagrou missionario do bem e cuja formação christã, probidosa cultura e alto prestigio social valem por um libello contra os que industrializam a vocação e mentem ao dever profissional, para servir ás exigencias de um seculo cheio de egoismos e sensualidades.

Opus divinum est sedare dolorem, eis a legenda dos antigos, com o dr. Raul Boaventura soube á justa enfeixar as benção e misericordias que da sua Casa de Saude se derrama sobre o povo de Campo Grande.

Lá está a famosa legenda na fachada do edificio, attraindo as attenções dos que passam.

Mas, essa obra divina não se quéda ali em mitigar o soffrimento. Sabe dominar a dôr e até convertel-a em um bem para os que soffrem, "não com o orgulho charlatanico dos estoicos, mas com a convicção humilde da penitencia real".

Em casas como aquella, fieis á disciplina catholica, se condemnam e repellem, num renascimento que honra ao mesmo tempo a Sciencia e a Fé, as especiosas philantropias da emancipada medicina moderna. Ali, bem se comprehende a prodigiosa e salutar influencia das virtudes theologaes infundidas pela Eucharistia: a Fé, mais forte do que a morte; a Esperança, que arrosta impavida os supremos sacrificios; a Caridade, que opera maravilhas!

A communhão, na verdade, é uma semente de vida eterna que restaura os valores humanos, que torna sempre novos e robustos, ainda mesmo neste mundo, os que a recebem. E uma demonstração da mocidade que em nossos corações incorpora o Augusto Sacramento, temol-a nessa pagina de candura e de fé — *Recordação Consoladora*, — que o homenageado escreveu para um periodico local, ha dois mezes.

São linhas indeleveis, escriptas a proposito da Paschoa, em Campo Grande, linhas que se releem com emoção e nos retratam, em toda a sua belleza, a physionomia moral do medico e operador festejado. Uma primeira communhão bem feita, que elle recebeu faz 33 annos, em sua cidade natal, no Estado de São Paulo, das mãos do velho cura, por entre um turbilhão de anceios da mãe piedosa, cujos beijos e lagrimas ainda parece recolher, arranca-lhe da penna esta consoladora recordação:

— Sentiamo-nos beatificados!

E é essa mesma beatificação que o dr. Boaventura revê na physionomia dos fieis commungantes e notadamente na das creancinhas, attraidas e preparadas para o festim pelos Religiosos dos Sagrados Corações, a cujo zelo confiou sua eminencia o cardeal, em boa hora, os destinos religiosos da parochia de Campo Grande.

Em modelos do mais alto valor e da mais plena actualidade, vão os nossos medicos buscar as razões da sua fé: em Pasteur, o creador da microbiologia; em Grasset, o estupendo professor de Montpellier, que diagnosticou a loucura de Augusto Comte; em Muller, o fundador da physiologia moderna; em Claude Bérnard, que espantou a humanidade pela multidão e importancia de suas descobertas; em Ollier e Péan, os dois maiores cirurgiões do mundo; em Branly, Larrey, Récamier, Ludwig, para só citar uma meia duzia entre os astros de primeira grandeza da profissão, todos elles catholicos de piedade exemplar.

Felizes os lares que recebem, na intimidade, uma assistencia como a do dr. Raul Boaventura, cuja honestidade se apoia em motivos sobrenaturaes; e se rege pelas conclusões que nos deixou, em testamento, no Congresso Eucharistico do Centenario, um dos mais luminosos expoentes da Medicina, em nossa terra!

Placido de Mello

Instituto de Meteorologia, Hydrometria e Ecologia Agricola

Serviço Federal

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á terceira decada de junho de 1933, elaborado na Secção de Ecologia Agricola:

TEMPO

Norte — Do Amazonas á Parahyba, em geral fresco e pouco chuvoso, com excepção do Ceará, pontos do Piauhy, onde foi quente e secco.

De Pernambuco á Bahia, fresco e chuvoso.

Centro — Em geral frio e secco, registrando-se com mais intensidade geadas em Minas e Goyaz, prejudiciaes ás culturas e pastos.

Sul — Em geral frio e secco, com geadas, sendo que no sul de Santa Catharina e no Rio Grande do Sul, foi frio e pouco chuvoso.

AGRICULTURA

Café — Vegetação em geral boa, com excepção de pontos de Minas e S. Paulo, onde é soffrivel em consequencia das geadas. Continuam regulares e boas colheitas nas regiões productoras do Centro e do Sul.

Canna — Continuam preparos de terras no Norte. Vegetação em geral boa, com excepção de pontos do Centro e Sul, onde foram registradas geadas. Continuam regulares, boas e generalizadas colheitas nas regiões productoras.

Mandioca — Continuam os preparos de terras no Norte e Sul e regulares plantios no Norte. Vegetação em geral, boa. Continuam regulares e boas colheitas em todo o paiz.

NAVEGAÇÃO DO ARAGUAYA

Ha mezes, em trabalho publicado pela imprensa carioca, affirmou o engenheiro Clovis de Gusmão que constitue crime de lesa-patria o emprego pelo governo da União de dinheiro publico em obras sumptuarias nas cidades litoraneas, enquanto estiverem abandonadas as immensas possibilidades do *hinterland* brasileiro.

Não chegamos a tanto; mas é indiscutivel que os governos federaes, em meio da descontinuidade administrativa que os caracteriza, sempre se orientaram pelo mais completo descaso relativo aos interesses do Brasil central. Nisto houve continuidade perfeita. Parece mesmo que os politicos brasileiros não enxergam nada mais, além da estreita faixa do territorio á beira-mar. Elles tem o que alguem já chamou de *mentalidade litoranea*. Em contraposição, porém, é preciso que se evite esse enorme disparate de situar até os estabelecimentos que interessam á defesa nacional, como as fabricas de munições, armamentos, aviões e outras, nas cidades maritimas ou muito proximo do litoral.

Torna-se imprescindivel uma campanha contra essa orientação, pois muito já se tem perdido com o descaso pelo Brasil central. O Brasil não será grande potencia sem o desenvolvimento do seu interior. Enquanto não se vivificarem as extraordinarias riquezas do Brasil mediterraneo, nossa Patria será sempre nação caudataria.

São do sabio professor Otto Maull os seguintes conceitos, expendidos em conferencia que fez na Escola Polytechnica, ao voltar de sua excursão á zona sertaneja de nosso paiz:

"Tendo, antes de deixar a Europa, terminado um manual tratando de geographia politica, não é de admirar se desejo encontrar como prova das minhas theorias uma resposta á pergunta: — Qual a estructura politico-geographica do Brasil? A resposta a esta pergunta não está — como talvez se supponha — contida nas palavras: café ou desenvolvimento da economia nacional. A resposta é: *Brasil Central*. A resposta funda-se no facto de ser encontrada nas regiões do centro do Brasil uma zona propria ao desenvolvimento de uma formação politica, nacional, social, juridica e economica". ("Problemas do Brasil", Ev. Backheuser, pag. 164).

Mas, para que se fomentem as actividades em nosso *hinterland*, é imprescindivel que, antes do mais, se lhes dêm meios de transporte barato, vale dizer, que se cuide com interesse da navegação dos cursos dagua e, mórmente, do Tocantins-Araguaya. O primeiro barco a vapor que desceu o Araguaya em maio de 1868, foi um navio da flotilha de Matto Grosso lá desmontado e conduzido em carros de bois até á colonia de Itacaiú, "através dos chapadões divisores das bacias amazonica e platina". Isso vem gritar aos nossos ouvidos que com poucas centenas de kilometros de estrada de ferro, é possivel ligar o Prata ao Amazonas, cortando o Brasil Central, de norte a sul, por uma via de communicação que seria a espinha dorsal de seu desenvolvimento. Em 1870, o decreto legislativo de 20 de agosto mandava estudar os trechos encachoeirados do Araguaya e estabelecia a navegação a vapor. Floresceu ali o commercio, surgindo varios povoados; mas, em 1898, cortava-se a subvenção de 40 contos annuaes e tudo perecia. Mais um fruto do desinteresse pelo progresso da zona central. E nada se fez depois disso. Agora, o Ministerio da Viação trata de crear uma commissão para o estudo do Tocantins-Araguaya e de seus principaes affluentes. Vão tambem ser examinadas as possibilidades de colonização de suas margens e da região mesopotamica. Foi para isso solicitada a abertura do credito de 300 contos. Acreditamos que se consiga essa quantia, verdadeiramente irrisoria deante da importancia incalculavel que, para o progresso do Brasil, tem o seu destino. Mas é preciso que não prevaleça, depois, a *mentalidade litoranea* e se interrompam os serviços iniciados. Porque é mister, como escreveu ao Governo Imperial o presidente Antonio Candido da Cruz Machado, que haja "vontade cordial, systematica e firme, meios amplos, liberaes e acertados, execução prompta, dedicada e intrepida para, como por encanto, esse grande e dourado futuro do Araguaya surgir do seio de suas aguas."

D. N. de Vellasco

NO CAMINHO ACERTADO

Foram recentemente divulgados os dados estatisticos referentes ás entregas de café ao consumo do mundo, nas duas ultimas safras: 1931/32 e 1932/33.

Taes dados são deveras impressionantes, e, contra a sua terrivel significação, nada podem as explicações que até agora appareceram.

Com effeito, em cotejo com o anno agricola anterior, as entregas de café ao consumo do mundo soffreram, em 1932/33, declinio de 887.000 saccas, o que facilmente se explica pelo empobrecimento universal, consequente á crise que assoberba o mundo desde o ultimo trimestre de 1929.

Entretanto, já não se explica tão facilmente a seguinte anomalia: enquanto o Brasil "perdeu" no confronto das duas safras mencionadas — nada menos de 2.332.000 saccas — os demais paizes cafeicultores "ganharam" 1.445.000 saccas.

O fechamento do porto de Santos durante o periodo julho-setembro de 1932 não justifica, de modo cabal, esse facto. De facto, os dados referem-se, não á exportação, mas ás entregas ao consumo. E, considerada a existencia permanente, nos mercados de consumo, de stocks capazes de alimental-o durante algum tempo, as perturbações da exportação não se reflectem immediatamente, nem integralmente, sobre o movimento das entregas ao consumo.

E' provavel que o Brasil tenha deixado de exportar, em virtude do bloqueio de Santos, cerca de dois milhões de saccas, no maximo, tomando-se a média mensal de 750.000 saccas, mas deduzindo-se o que, em razão do alludido bloqueio, os demais portos nacionaes exportaram, além do normal.

Entretanto, a parcella de café brasileiro no supprimento visivel do mundo era, a 1º de julho de 1932, de 4.822.000 saccas. Deduzido desse total o stock bloqueado de Santos, que na mesma data se elevava a 960.000 saccas, vemos que existia boa reserva de cafés do Brasil á disposição do consumo, no inicio da revolução paulista. E aos mercados estrangeiros ficou assegurada a importação do nosso producto pelos demais portos do paiz. Assim, não póde o bloqueio de Santos justificar todo o alarmante declinio nas entregas de café do Brasil ao consumo do mundo, declinio esse que é, como vimos, de 2.332.000 saccas.

Explicam-no, em nossa opinião, outros factores, taes como a inferioridade qualitativa do producto nacional, o seu elevado preço e as perturbações causadas ao commercio pelas successivas intervenções de que o mercado de café foi objecto.

Se o producto colombiano ou centro-americano dá um rendimento de infusão superior em cerca de 100% ao do nosso; se possue aspecto e sabor melhores; se não tem o seu commercio sujeito a restricções de qualquer natureza e se os seus preços são, praticamente, os mesmos do artigo brasileiro, não deve causar admiração que os mercados mundiaes só comprem aquillo que os demais paizes cafeicultores, por deficiencia de producção, não lhes podem vender.

Em taes condições, é natural que aconteça o que está acontecendo: em 31 de maio de 1931 o *stock* de café brasileiro no Havre ainda era de 278.000 saccas, ao passo que em egual data do anno em curso ali havia 73.000; em 1931, exportamos para os Estados Unidos 9.538.000 saccas de café, e em 1932 apenas 6.486.000; á França, vendemos 2.100.000 saccas em 1931, e sómente 1.552.000 em 1932; á Allemanha, 1.171.000 em 1931 e 935.000 em 1932, e ao mundo todo, finalmente, fornecemos em 1932 menos seis milhões de saccas que no anno anterior.

Parece-nos, pois, acertada a directriz que se traçou o DNC, mál grado as invectivas com que a fulminam os que, em um lance do tragico destino que coube a São Paulo, foram chamados a gerir o opulento patrimonio que constituiram, com esforço, tenacidade e provações de toda ordem, os abnegados lavradores paulistas.

Com effeito, visa o DNC, por intermedio de sua repartição technica, melhorar e padronizar a producção cafeeira do paiz, e visa, antes de tudo, reintegrar o nosso principal producto exportavel no livre jogo das leis economicas, fazendo desapparecer as intervenções nos mercados e tantos outros artificios que nos trouxeram á desgraçada situação actual.

Prosiga o DNC nesse caminho, certo de que não é a lavoura paulista, não são os obreiros dessa riqueza portentosa, constituida por um bilhão e quinhentos milhões de cafeeiros, os que se desmandibulam em improperios. E que uma algazarra de maitacas em milharal não se lhe afigure clamor humano...

Eurico Penteado

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras J a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de qualquer numero. Diversas emissões, relações ns. 1 a 1.650. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 á 1 hora. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga amanhã, vigesimo dia util, a folha do montepio civil da Viação, de L a Q.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores no dia 29 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

LEVY GOMES & Cia. (Filial) — Penhores em 3 de agosto proximo, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 9 de agosto proximo, á Praça Tiradentes, 31.

CASA GONTHIER (Henry Filho & C.) — Penhores no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões, 41-47 (matriz).

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores no dia 28 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores no dia 26 do corrente ás ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

— Dará dia amanhã, na mesma repartição, o 1º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

— Serviço para amanhã: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Raymundo Magno; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Caetano; Primeiro: 1º fiscal Salsso; Segundo: 1º fiscal Valladão; Terceiro: 2º fiscal Alcino; Quarto: 2º fiscal Sá; Quinto: 1º fiscal Mesquita.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo, Napoleão, Borba e P. Velho; 2.ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Leal, Felippe, O. Jaymes e segundos fiscaes Franklin e Djalma; 3.ª turma: 1º fiscal Agnello e 2.º fiscal Castrioto.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Agostinho, de Macedo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHA

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, senhor Affonso Blanco.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Machado; Primeiro: 2º fiscal Coelho; Segundo: 2º fiscal Deocleciano; Terceiro: 2º fiscal Oscar de Souza; Quarto: 2º fiscal Aristoteles; Quinto: 2º fiscal Augusto.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Silveira, Lincoln e Benigno; segundos fiscaes Jayme, Bettamio e Felippe; 2ª turma: primeiros fiscaes Godoy, Vianna e Guimarães; segundos fiscaes Ernesto, Levy e Cassilhas; 3ª turma: 1º fiscal Juvenal; segundos fiscaes Candido d'Avila, Fontes, Milanez, Dermeval e Manoel Thimotheo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

NOS CORPOS:

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao Quartel General, capitão Mario; medico de dia, capitão doutor Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Barbosa; ronda: 1º tenente Paes e 2º dito Jocelyn, do 3º batalhão de infantaria; 2º tenente Machado, do 5º batalhão de infantaria; 1º tenente Mattos, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Santos; dentista de dia, 1º tenente Sayão; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal; guarda da Casa da Moeda, aspirante Eutimio, do 4º batalhão; rondam os sargentos Meirelles, do 5º batalhão, e Bresciano, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Luiz, da S. G., e Domingos, do 1º batalhão de infantaria; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Azeredo Coutinho, da S. G.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 4º batalhão de infantaria; ordens á A. do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignoli; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Lirio; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

SERVIÇO PARA AMANHA

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Carneiro; official de dia ao Quartel General, capitão Prescilliano; medico de dia, capitão doutor Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; ronda: aspirante Guimarães, do 3º batalhão de infantaria; 2º tenente Oliveira, do 4º batalhão de infantaria; aspirante Ignacio, do 6º batalhão de infantaria; aspirante Agripino, do R. C.; dentista de dia, 2º tenente Manhães; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Jacintho; rondam os sargentos Soares, do 3º batalhão de infantaria, e Waldyr, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Vianna, do C S. A. e Pereira, do 3º batalhão; auxiliar do official de dia ao Quartel General sargento Arnaldo, do 1º batalhão de infantaria; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno, no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, 1º tenente Anthero; no 5º batalhão, capitão Isidro; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante B. Lima; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Barbaris; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

Junta de inspecção — Drs.: capitão Miranda e primeiros tenentes Ribeiro Dias e Martin.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Flandria", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Highland Brigade", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Carl Hoepek", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Desesdo", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos até ás 13 horas; objectos para registrar até ás 12 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 14 horas.

Depois de amanhã:

"Sierra Nevada", para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas, 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 13, e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153, e rua Marechal Floriano numero 173.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives numeros 7 e 38.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98; rua da Lapa n. 18, e rua do Cattete ns. 43 e 142.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213; rua do Cattete n. 245; largo do Machado n. 13, e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141; rua S. João Baptista n. 14; rua Voluntarios da Patria n. 152, e rua São Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451; rua Real Grandeza n. 220; rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660; rua Visconde de Pirajá numero 146; rua Barão de Ipanema n. 120, e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314; rua Frei Caneca n. 233; rua Senador Euzebio n. 127, e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro n. 73; rua do Livramento n. 72; rua Sacadura Cabral n. 355, e rua Santo Christo numero 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132; rua Julio do Carmo numero 208; rua Estacio de Sá n. 26, e Avenida Francisco Bicalho n. 252.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby n. 86; rua Itapirú n. 175; rua Aristides Lobo n. 238; rua Haddock Lobo numeros 106 e 451, e rua Estacio de Sá n. 89.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282, e rua Mariz e Barros n. 562.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 353-A; rua Bella n. 181; rua General Gurjão n. 154; rua S. Luiz Gonzaga ns. 61 e 248, e rua Esperança numero 46.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21, e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 319.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433; Avenida 28 de Setembro numero 326; rua S. Francisco Xavier numero 466; rua Pereira Nunes n. 145, e rua Barão de Mesquita ns. 237, 500 e 1.026.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 581; rua Anna Nery ns. 374 e 588; rua Viuva Claudio n. 327-A; rua Conselheiro Mayrinck n. 380, e rua Lino Teixeira n. 107.

MEYER — Rua Dias da Cruz numeros 129 e 476; Avenida Amaro Cavalcanti n. 681, e rua Lins de Vasconcellos n. 293.

INHAUMA — Rua de Cachamby numero 237; rua José Bonifacio n. 137; Avenida Suburbana ns. 1.215 e 2.250; rua Bernardino de Campos n. 111, e rua Archias Cordeiro n. 127-A.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 89; rua Assis Carneiro n. 10; rua Clarimundo de Mello n. 400; rua Elisa da Silva n. 287-A; rua Nerval de Gouvêa n. 137; Avenida Suburbana n. 2.758; rua dos Cardosos n. 374, e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 46 e 116; Avenida dos Democraticos n. 1.335, e rua Venina n. 4.

PENHA — Praça das Nações n. 84; Estrada do Norte n. 75; rua Cardoso de Moraes ns. 366 e 500; rua Lobo Junior n. 215, e Estrada Engenho da Pedra n. 582.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455; Estrada Braz de Pinna n. 552; rua Guaporé n. 245; rua Major Cordeiro n. 60, e rua Alvarenga Peixoto n. 61.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 727.

A inauguração, hontem, das novas installações da Associação Brasileira de Educação

COMO DECORREU A CERIMONIA E OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Um grupo tomado por occasião da inauguração

Conforme fôra noticiado, effectuou-se hontem, ás 5 1|2 da tarde o acto de inauguração da nova séde da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco, 91, 10º andar, Edificio São Francisco.

A'quella hora, estavam já as installações da A. B. E. completamente cheias, notando-se a presença de representantes das altas autoridades, professores, chefes de repartições, jornalistas e innumeras familias.

Assumindo a direcção dos trabalhos da sessão solenne, a sra. Armanda Alvaro Alberto, presidente da instituição, convidou para tomar os logares de honra os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Anysio Teixeira, director da Instrucção Publica Municipal; Afranio Peixoto, da Academia de Letras, e Diniz Junior.

Assim constituida a mesa, usou da palavra a sra. Armanda Alvaro Alberto, que fez o historico da Associação Brasileira de Educação, agradecendo tambem a presença dos que ali se achavam. A A. B. E., que estava confinada a departamentos locaes, autonomos entre si, não tinha uma organização nacional que a representasse. Essa lacuna era um sério obstaculo á acção da conhecida sociedade educacional. Para sanal-a, foi finalmente realizada o anno passado uma reforma estatutaria que permittiu á assembléa geral reunida ha poucos dias eleger uma directoria, um conselho director e presidentes de secções destinados a actuar em todo o paiz.

As sociedades educacionaes que se forem creando nos differentes pontos do Brasil e se filiando á A. B. E. mandarão representantes ás assembléas geraes annuaes, e ahi, mediante eleição, renovarão o provimento aos postos referidos. Dessa maneira, anno a anno, irão sendo aproveitados nos cargos de leaderança todos os que se distinguirem no movimento educacional brasileiro.

A assembléa geral reunida a 10 do corrente elegeu presidente da associação ao dr. Afranio Peixoto, vice-presidente ao dr. Carlos Delgado de Carvalho, e thesoureira a d. Clotilde Matta e Silva. No Conselho Director, além de 22 membros representando os Estados e Districto Federal e o Territorio do Acre, foram eleitos mais nove membros escolhidos sem referencia regional, de accordo com os estatutos. Vae aqui a lista completa: drs. Fernando de Azevedo, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Candido de Mello Leitão, Edgard Sussekind de Mendonça, A. Carneiro Leão, Frota Pessoa, José Augusto Bezerra de Medeiros, professoras Helena Penna, Juracy Silveira, drs. Agnello Bittencourt (Amazonas), Augusto Serra (Pará), Luiz Vianna (Maranhão), Benedicto Martins Napoleão (Piauhy), Joaquim Moreira de Souza (Ceará), Nestor Lima (Rio Grande do Norte), J. Baptista de Mello (Parahyba), Ulysses Pernambucano (Pernambuco), Graciliano Ramos (Alagoas), Helvecio de Andrade (Sergipe), Archimedes Guimarães (Bahia), Mario Casasanta (Minas Geraes), Christiano Fraga (Espirito Santo), Francisco de Paula Achilles (Estado do Rio), Paulo Carneiro (Districto Federal), Noemy Silveira (São Paulo), Raul Rodrigues Gomes (Paraná), Luiz Trindade (Santa Catharina), Emilio Kemps (Rio Grande do Sul), Benedicto Silva (Goyaz), Virgilio Correia Filho (Matto Grosso) e Pedro Mattos (Acre).

As secções, que constituem os orgãos technicos da associação, terão directorias, compostas de 3 a 6 membros, destinadas a estudar annualmente os problemas nacionaes de ensino e a apresentar os resultados dos seus estudos e inqueritos aos Congressos de Educação. Foram agora eleitos os seus presidentes, na seguinte ordem: Ensino primario — Professora Maria Reis Campos. Ensino secundario — Dr. Adalberto Menezes de Oliveira. Ensino normal — Dr. Lourenço Filho. Ensino superior — Dr. Arthur Moses. Ensino profissional — Dr. F. Venancio Filho. Educação physica e recreação — Dr. Renato Pacheco. Educação hygienica — Dr. J. P. Fontenelle. Educação pre-escolar — Dr. O. Olinto de Oliveira. Educação artistica — Dr. Celso Kelly. Administradores de educação publica — Dr. Anisio Teixeira. Inspectores de ensino — Dr. Moysés Xavier de Araujo. Directores de escolas — Professora Arteobella Frederico. Educação de adultos — D. Armanda Alvaro Alberto.

Os membros do conselho director residentes no Rio de Janeiro, convocados, elegeram para completarem a directoria da associação a d. Branca Fialho e ao dr. Gustavo Lessa, sendo este designado para secretario.

O Departamento do Rio de Janeiro, que foi o promotor da reorganização alludida, teve o apoio cordial e a collaboração da Associação Fluminense de Educação e da Associação Mineira de Educação. Outras sociedades estão em vias de formação em diversos Estados. Dentro de poucos dias ficará prompto o programma do 6º Congresso Nacional de Educação, que se realizará em janeiro proximo no Estado do Ceará. Tal programma, na parte relativa ás secções technicas, está sendo organizado pelo presidente da A. B. E., dr. Afranio Peixoto, em collaboração com os presidentes das mesmas secções.

Falaram ainda outros oradores, inclusive o professor Afranio Peixoto, que estudou e elogiou as finalidades da instituição, e o sr. Herbert Moses, saudando a A. B. E., em nome da A. B. I.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

HOMENAGEM AO DR. P. C. ROLFS

Terça-feira proxima, em sessão conjunta, o Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação e a Sociedade Nacional de Agricultura prestam homenagens ao grande educador norte-americano, P. C. Rolfs, que fundou a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes. O dr. Rolfs acaba de terminar a longa série de serviços prestados a Minas Geraes, com a legitima satisfação de vêr reconhecida por todos os technicos e educadores do paiz a sua obra notavel de ensino agricola.

Recebido pelas duas associações, ás 5 1|2 horas, na nova séde da A. B. E. á Avenida Rio Branco, 91 10º andar, o dr. Rolfs será saudado pelos drs. Arthur Torres Filho, Afranio Peixoto, d. Armanda Alvaro Alberto.

JUSTIÇA LOCAL

Foram classificados os candidatos á vaga do dr. Galdino Siqueira

A recente nomeação do dr. Galdino Siqueira, para desembargador da Côrte de Appellação, deixou vaga a 2ª Vara de Orphãos, que era exercida por esse illustre magistrado. Em virtude disto, a commissão de promoções e nomeações da justiça local se reuniu hontem, á tarde, para fazer a classificação dos candidatos que terão accesso na referida justiça.

Preliminarmente, decidiu-se acabar com o regimen das entrancias, podendo a 2ª Vara de Orphãos ser occupada effectivamente por qualquer juiz de direito, ao criterio do chefe do governo.

Os magistrados classificados, com direito a accesso, foram os seguintes: juizes Candido Lobo, com oito votos; Ribeiro da Costa, com seis votos; Nelson Hungria, com quatro votos; e do Ministerio Publico, o curador Mafra de Laet, com seis votos e o promotor Toscano Spinola, com quatro votos.

A commissão compunha-se dos desembargadores Elviro Carrillo, Alfredo Russell, Armando de Alencar, do procurador geral dr. Goulart de Oliveira, do consultor geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, e dos drs. Candido de Oliveira, director da Faculdade de Direito e Zeferino de Faria, presidente interino da Ordem dos Advogados, substituindo o dr. Levy Carneiro.

A lista de classificados vae ser enviada ao chefe do governo.

O regimen de oppressão em Alagôas

Foi preso, incommunicavel, o dr. Manoel Pinheiro

Maceió, 22 (Do correspondente) — Está-se creando neste Estado um regimen intoleravel de oppressão. Succedem-se os actos de violencia, que são deixados em impunidade, e porque existe o lemma official de que quem não apoiar o interventor deverá ser tratado como inimigo, como tal estão sendo tratados todos os adversarios da situação, embora elles sejam revolucionarios e nunca o tenham sido os actuaes dominadores de Alagôas.

Ainda hontem, sem motivos acceitaveis — ainda que o interventor seja capaz de dizer que os ha — foi preso o dr. Maciel Pinheiro, conhecido clinico, e posto incommunicavel. Todos os esforços para evitar este acto de violencia foram inuteis.

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA GOYANA

Realizou-se, hontem, ás 8 1|2 horas da noite, na Casa do Estudante do Brasil, a posse da nova directoria da Associação Universitaria Goyana que está assim constituida:

Presidente, Emilio Abdon Póvoa; vice-presidente, Felippe Baptista de Alencastro; 1º secretario, Olama de Macedo; 2º secretario, Joaquim J. da Cunha Bastos; thesoureiro, Domingos Viggiano; bibliothecario, Lysandro Campos Salles; orador, Virgilio Gandle Fleuri. Conselho consultivo: Helio Leiro de Britto, Atenolindo Borges, Wilson Coutinho, Antonio Gedda e Luiz da Gloria Mendes, este ultimo seu presidente.

A presidencia de honra coube ao dr. Domingos Netto de Velasco e com elle tiveram assento na mesa, além dos directores, sua digna esposa.

Para restituição de contribuições do montepio

Quantias descontadas a maior

Tendo a Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Guerra solicitado fosse entregue pelo Banco do Brasil ao pagador da mesma repartição as importancias necessarias para attender á restituição que compete ao 1º tenente contador Raymundo de Menezes, ao servente da Directoria de Engenharia, David Andal, e a Ayres d'Andradé, provenientes, respectivamente, de contribuições para o montepio descontadas a mais em 1931, de sello descontado a mais e de multa recolhida e posteriormente relevada pelo referido ministerio, o ministro da Fazenda declarou que é conveniente que os respectivos processos sejam remettidos á Directoria da Receita, para os devidos fins, visto tratarem de restituição de quantias recolhidas aos cofres publicos em anno anterior ao corrente.

EM VISITA Á CAPITAL BRASILEIRA, ONDE PERMANECERÃO SEIS DIAS

CHEGARAM, HONTEM, QUATROCENTOS E VINTE E SEIS EXCURSIONISTAS — ARGENTINOS E URUGUAYOS —

Dois aspectos do desembarque dos "touristes" argentinos

Mais uma leva de excursionistas platinos, desta vez muito maior, chegou ao Rio.

O "General Osorio", no qual a mesma viajou, aportou á Guanabara, como era esperado, durante a manhã de hontem e não se demorou em atracar junto á praça Mauá, porque as autoridades portuarias rapidamente o visitaram.

Foi o referido paquete, que é da marinha allemã e de classe unica, preparado especialmente, como nos annos anteriores, para esta viagem de turismo ao nosso paiz.

Sua partida de Buenos Aires, onde se iniciou a excursão, se deu ás 10 horas da manhã do dia 16 do mez corrente, tendo tocado em Montevidéo no mesmo dia; em Santos aportou ás 9 horas da manhã de 19 e zarpou ás 6 horas da tarde de 21 em demanda da Guanabara, onde ficará até ás 5 horas da tarde do dia 27.

Assim, a permanencia dos excursionistas argentinos e uruguayos, na sua maioria, porém, argentinos, será de 6 dias, durante os quaes visitarão todos os pontos interessantes da capital brasileira.

Os excursionistas que chegaram, hontem, ao Rio são em numero de 426, e se destacam entre elles os seguintes:

Simón Adot, Jacinta Perenz de Adot, Benito A. Accinelli, Romilda A. A. de Accinelli, Diego Anitua, Maria S. de Avelcyra, Antonio Aiello, Francisca P. de Aiello, América Aiello, Luis Araujo Fernandez, Michel Acle, Lahibe N. Acle, Rosa Acle, Ernesto J. Andregnette, Jorge P. Andregnette, Alicia Andregnette, Rogelio F. Aguinaga, Ramón G. Arrieta, Margarita T. de Audisio, dr. Tomás Alberdi, Petrona Aymerich, dr. Juan B. L. Bonneu e familia, dr. Manuel Beltram e familia, dr. Federico Carlos Carbonell e familia, Emilio Castello Ribas e senhora, Raul Caleagno e senhora, Juan V. Calastremé, Esteban J. V. Campos, Daniel Carvalho, Juan Luis E. Cler, Isabel Amalie Cos Cardoso, Cecilia Carmen Cardoso, dr. Antonio Costamgna, Carlos T. Canevaro, Mariano A. Canevaro, Luis Maria Bardi, dr. Mateo José Bracco, Roberto Bottger, Carlos Maria Beltrán, Eduardo Bach, Raul Oscar Bach, Adolfo Bozzola, Aida Bozzola, Ernesto Miguel Borrás, Lia Corina Borrás, Maxima Carolina Barreda, Edith Del Carmen Barbeito Figueroa, Manuel Carreras, Maria Nieves Balino de Carreras, Décimo Cantarelli, Baltazar L. Cuenca, Maria Adelaida Fernandez de Cuenca, Enrique Rodolfo Cuenca, Zulema Nélida de Cunha, Pio Carrizo, Carlota M. de Carrizo, dr. Gervasio Coronel, Americo Couso, Maria M. de Couso, Pedro R. Casellini, dr. Ricardo Daract, Ernesto Faure, Sara Olimpia Folch, Cesar A. Fogliarino, Celia Ambrosoni de Fogliarino, Horacio A. Fogliarino, Honorio Federici, Maria Luisa Federici, Héctor M. Fernández, Matilde Ferrari, dr. José Foladori, Elvira R. de Foladori, Ismael Foladori, Francisco G. Falbo, Roberto F. Folco, Nicolas Fener, Pedro Frecha, Luis Filleti, Angel José Fogliarino, Francisco Fernández Warlet, Margarita C. Castex de Fernández Warlet, Arturo Gómez, Raul Gómez, Ernesto Gómez, Juan Antonio Greco Varrot, Rodolfo Greco, dr. Alberto Gordillo, Carlos Gaya, Stela I. G. Godio, Amadeo G. Giocochosa, Mansueto D. Giraudo, Julia E. M. de Giraudo, Rodolfo J. Grimm, Arq. Lorenzo J. Giovannoni, Rodolfo Glockner, Carlos F. Garbocci, Francisco Groba, dr. Luis Angel Gatti, engenheiro Luis Alejandro Harispe, Aida Tettamanzi de Heitz e familia, dr. Isaias Sopena, Tula Sampayo, Delfina Sampayo, Maria E. Souto, Enrique Soler, Eukaris E. P. de Sagot, Juan Solari, Guillermo Scheverin, architecto Manuel Tavazza, Luisa P. de Túmburus, Luis E. Taverna, Maria Isabel Ithurrat de Taverna, Augusto Julio Thomas, Umberto Tosi, Estela Castellanos de Tosi, Ernestina Tosi, Ernesto G. Tosi, Ernesto G. Tosi, Estela Maria Tosi, Menotti Torelli, Otto Krumm, Isabel Cuenca de Krumm, Paulina H. de Krieger, Lydia P. Krieger, Eva E. Krieger, Celia R. de Katzenstein, Isabel S. de Krug, Enrique Koller, dr. Eric Otto Kunath, Maria R. Mesa Acevedo de Kunath, Narciso Lualdi, Rosa Silva de Lualdi, Elba Isaura Lualdi, Maria Carmen C. de Laich, Federico M. Laich, Alberto Luis Laich, Juana Maria Oerhtmann de Lamke, Elisabeth Landa, Eugenio Otto Lutz, Maria L. de Lutz, dr. Felix Roca, Maria Luisa P. de Roca, Maria Luisa Roca, Esteban Roca, Rosa Durand de Rebaudi, Casildo A. Rosillo, Joaquina C. de Rosillo, Zulema Rosillo, Dario Rodriguez de la Fuente, José F. Restuccia Vera, Enrique Reyes, José Rodriguez Barrios, Enrique Rigobello, engenheiro Mario Pisani, Leda C. de Pisani, dr. Rogelio Pardinas, Paulina S. de Pardinas, Alfredo Masciocchi, Elisa C. de Masciocchi, Francisco Masjuan, Carmen P. C. de Masjuan, Dominga Francisca Marquez, Manuela Marquez, Andrés R. Legrand, Filomena E. M. de Legrand, Juan Francisco Legarra, dr. Carlos Lerena, Raúl D. Laiseca, Juan V. Loria, Maria de las Mercedes Lubelia, Salomón Lijtmaer, Berta Herbstein de Lijtmaer, Francisco López, Victoria A. Garcia de López, Juan C. Lagger, José A. Lagger, José Martinez Reina, Maria Ferrari de Martinez, Yolanda Martinez Ferrari, Aquilino Martinez, Graciana M. de Martinez, Maria Celia Martinez López, Alicia Martinez López, Ricardo V. Murtagh, Maria L. P. de Martin, Luciano Molle, Trinidad Urtasun de Molle, Enrique Mattioni, Segundo M. Merlo, Beatriz Gonzalez de Merlo, Yolanda Montagner, José N. Montes de Oca, Emilia M. de Martinez, Emilia Martinez, Angel Maberino, Elvira G. de Maberino, Luis José Mangiaterra e Elena M. de Mangiaterra.

Como dissemos, o "General Osorio", de regresso com os turistas deixará o Rio no dia 27 deste mez, ás 5 horas da tarde, devendo dar entrada no porto de Buenos Aires a 31, ás 8 horas da manhã.

Figuram entre os excursionistas 16 estudantes das escolas superiores argentinas, acompanhados do professor Carlos Lorena.

Logo depois de haver o navio atracado, os turistas argentinos e uruguayos desembarcaram, tomando os automoveis postos á sua disposição.

A DELEGAÇÃO DE UNIVERSITARIOS ARGENTINOS

A delegação de universitarios da Faculdade de Agronomia e Veterinaria (Secção Veterinaria) de Buenos Aires, que chegou a bordo do "General Osorio", é constituida por mais de 20 estudantes, acompanhados pelo professor Lorena.

Logo após o desembarque, os excursionistas levaram os seus cumprimentos á embaixada e ao consulado geral da Argentina. Revestiu-se de particular relevo a visita ao embaixador dr. Carcano, que já exerceu as funcções de reitor da Faculdade a que pertencem os jovens universitarios portenhos.

Nessa occasião, os nossos visitantes exprimiram ao embaixador argentino o quanto se sentiam gratos pelas cordiaes manifestações de sympathia com que foram acolhidos na sua passagem por São Paulo, onde as autoridades publicas e a classe universitaria os cumularam de todas as attenções.

Como em São Paulo, os universitarios visitarão aqui os estabelecimentos technicos e de ensino da especialidade que estudam.

Aggredido a páo na rua Monte Alegre

José de Souza, motorista, residente á rua Luiz de Camões numero 77, faz ponto na rua Riachuelo. Ali deram-lhe um recado no sentido de que fosse, com urgencia, falar á Esmeraldina Adelina de Jesus, residente á rua do Riachuelo n. 147. Comparecendo, disse-lhe Esmeraldina não poder tratar do caso ali. Convidou-o a acompanhal-a á rua Monte Alegre. Foram. Quando lá chegaram appareceu o amante da rapariga, Antonio Valle, o qual, em companhia de outro typo, aggrediu o chauffeur a páo. A victima, com ferimentos contusos pelo corpo, foi medicada na Assistencia, tendo os aggressores fugido.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, o seguinte telegramma:

"Interpretando os sentimentos do meu governo, agradeço vivamente a v. ex. o delicado gesto desse governo amigo, ao elevar á categoria de embaixada, a representação diplomatica do Brasil no Uruguay, escolhendo a data historica do 18 de julho, para decretar esse acto de requintada cordialidade. Saudo v. ex. com minha mais alta consideração. — *Alberto Mané*, ministro das Relações Exteriores."

— O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu, hontem, em audiencia prévіamente designada o sr. Albert Kammerer, embaixador da França.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia e dr. Rogerio Ibarra, ministro do Paraguay.

— O sr. Martinho Nobre de Mello entregou ao ministro Rostaing Lisboa, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, as insignias do Grande-Officialato da Ordem de Christo, por serviços prestados na Venezuela, quando esteve encarregado, durante um anno, dos interesses da legação de Portugal em Caracas.

O povo de Nictheroy grato ao seu governo actual

A inauguração de uma expressiva placa de bronze

A placa de bronze, que hoje será inaugurada, em Nictheroy

Conforme tem sido amplamente divulgado, o povo de Nictheroy, sob o patrocinio da Associação Commercial, dará hoje uma publica demonstração de sua gratidão ao commandante Ary Parreiras, interventor federal, e ao dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, que concluiram as obras de construcção da duplicação da linha adductora, que abastece dagua os reservatorios da vizinha capital fluminense.

Taes obras, concluidas com os recursos ordinarios da receita do municipio, conforme accentuamos na nossa noticia de hontem, serviram de optimo pretexto para varias operações de credito vultosas.

Agora, o povo de Nictheroy, agradecido, vae homenagear os seus governantes, fazendo inaugurar hoje, ás 11 horas da manhã, na face externa do Pavilhão de Manobras, a placa de bronze cujo *fac-simile* reproduzimos, com os suggestivos dizeres seguintes:

"Inauguração da Nova Adductora — O povo de Nictheroy guarda no coração e perpetua no bronze o memoravel evento — Interventor Commandante Ary Parreiras — Prefeito dr. Gustavo Lyra da Silva. 10|4|1933."

Em frente ao Pavilhão de Manobras será armado um coreto para as autoridades do Estado e do municipio.

Em continencia ao interventor federal formará o batalhão do Patronato de Menores Abandonados, precedido da sua banda de musica.

A' chegada e saida do interventor federal serão queimados fogos de ar e salvas.

Em nome do povo, falará offerecendo a homenagem, o sr. Antonio Vieira Barreto, secretario do Syndicato dos Commerciantes de Nictheroy.

A Empresa de Auto-Omnibus Santa Therezinha, transportará nos seus autos, gratuitamente, até o local da solennidade todas as pessoas que quizerem assistil-a.

A commissão promotora dessa homenagem aos poderes publicos do Estado e do municipio de Nictheroy pede-nos para, mais uma vez, accentuar que a solennidade de hoje tem um caracter genuinamente popular, dada a significação do acontecimento por ella objectivado.

Antes de concluir, vale accentuar o lamentavel esquecimento do nome do dr. Victoriano Borges de Mello, que, infatigavelmente, dirigiu os trabalhos de construcção da nova adductora.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por conveniencia relativa do serviço, os seguintes officiaes: 1º tenente contador Julio Scheverrie, do grupo de artilharia de dorso (Jundiahy) para o contingente de administração da 2ª região (S. Paulo); 2º tenente Geographo Leopoldino da Silva, do 7º R. I. para o 29º B. C.; 2º tenente Joaquim de Carvalho, do 13º B. C. para o batalhão de guardas e 2º tenente Luiz Gonzaga de Miranda, do 14º R. C. I. para o 1º

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Fortunato Lobo, predio á rua Alvaro Ramos n. 97, por 50:000$; dr. Ricardo Pereira, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por ... 10:000$; João Theodoro da Silva, terreno na ladeira do Leme, 276, por 10:000$; Carolina Biana, terreno á rua Itaipiana, por 13:475$; Jaldelina Moreira dos Anjos, terreno á rua Itabayana, por 15:200$ Antonio Luiz Corrêa, predio á rua Martins Costa, 102, por 7:000$; Maria dos Anjos Barbosa, terreno á rua Barão da Torre, por ...... 25:000$; Henrique Norton, terreno á rua Fontes Castello, por ...... 25:000$; José Luiz Filho, terreno á rua General Clarindo, por ... 5:000$; José Garcia de Souza, terreno á rua Carlos de Campos, por 40:000$; Leocadio de Souza, predio á rua Cuyabá, 17 A, por . . . 4:000$; e Mario Esteves, terreno á estrada Marechal Rangel, por 7:000$000.

MARIUZA

Olegario Marianno falanos da opereta de Claudio de Souza

A imprensa não póde deixar de acompanhar com interesse os esforços dos que se batem pelo reerguimento do theatro nacional. E o theatro, em todos os paizes, merece particular carinho do publico e dos governos.

O Rio está tendo este anno uma de suas mais animadas estações theatraes. No genero opereta, e opereta fina, estamos ainda fazendo os primeiros passos, e, entretanto, a representação de "Mariuza", de Claudio de Souza, versos de Olegario Marianno, e musica de Joubert de Carvalho, veiu provar que temos autores para esse genero, e dos melhores, pois, como toda a critica registrou, a opereta dos dois membros da Academia Brasileira constitue um espectaculo dos mais attraentes.

Publicamos na noite da primeira as impressões de Claudio de Souza. Quizemos ouvir as de Olegario Marianno, o poeta das "Cigarras", quando já a peça se approxima de meio centenario. E o poeta nos disse:

— Quando Claudio de Souza me annunciou sua intenção de escrever uma opereta fina e elegante para a temporada de theatro musicado do João Caetano, e convidou-me para fazer os versos, accedi com o maior prazer, não só pela amizade que me liga ao autor de tantas obras de theatro e do livro, como porque sempre me seduz a musica delicada e profundamente nacionalista de Joubert de Carvalho, para cujas canções tenho escripto muitas vezes a letra. O exito de "Mariuza", que não teve uma só critica que não fosse de elogio, não me surprehendeu, pois vi o carinho com que Claudio de Souza preparou o libreto, dentro do modelo mais moderno, acompanhando os ensaios, e ensaiando elle mesmo o quadro da macumba, e o amor com que Joubert lapidou aquelles numeros da partitura.

— Não se esqueça de seus versos, que não são menos apreciados que a composição de seus companheiros — dissemos ao poeta das "Cigarras".

— Nem todos os versos são meus. Claudio, que é incapaz, segundo affirma, de submetter-se á disciplina do verso, escreveu as quadras em inglez, justamente em inglez, como se não fosse esta raça a mais disciplinada do mundo... Claudio foi, sempre, um elegante paradoxo. Joubert tambem collaborou com alguns versos...

— Pequenas coisas — replicamos-lhe. A maioria dos versos, ou a quasi totalidade lhe pertence.

— Procurei, apenas, acompanhar o capricho do autor do libreto e da musica e estou satisfeito com o exito que teve a peça.

O indigitado assassino do coronel Rocha Santos

Maranhão, 22 (União) — Um destacamento que seguiu para o sul do Estado, no encalço de alguns bandidos, conseguiu prender Dionysio, o indigitado assassino do coronel Rocha Santos, facto occorrido ha tempos, no municipio de Pastos Bons.

UM HOSPEDE DE DESTAQUE

Chega hoje ao Rio o prof. Emm. de Martonne

Pelo vapor "Alcina", chegará hoje ao Rio de Janeiro, o professor Emmanuel de Martonne, director do Instituto de Geographia

Professor Emmanuel de Martonne, director do Instituto de Geographia da Universidade de Paris

da Universidade de Paris, acompanhado de sua senhora e sua gentilissima filha.

O illustre geographo francez, de passagem para a Argentina e o Chile, onde vae realizar cursos, ficará alguns dias no Rio e irá, em seguida, a São Paulo, devendo tomar outro vapor em Santos, para Buenos Aires, no dia 28.

Será recebido pelas nossas instituições scientificas que para isso já nomearam commissões especiaes, estando marcada uma reunião conjunta do Instituto Historico, da Sociedade de Geographia e Academia de Sciencias, no dia 25 ás 8 1|2 da noite no salão nobre da Escola Polytechnica, sob a presidencia do dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade.

Não obteve contagem do tempo de serviço

O director geral do Thesouro, á vista da resolução constante da circular n. 62, de 6 de maio ultimo, indeferiu o requerimento em que o fiel do thesoureiro da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, João Carlos de Vasconcellos, solicitava fosse mandado addicionar ao seu tempo de serviço na Fazenda, o que prestou á Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, quando esta não fôra ainda transferida ao dominio da União.

A VISITA DO MINISTRO JOSE' AMERICO A MINAS GERAES

O itinerario fixado para a comitiva

O ministro José Americo tem sido insistentemente convidado por intermedio de diversos Estados, para fazer visitas, onde tenha a opportunidade de verificar os trabalhos que se vêm realizando nos diversos departamentos subordinados á sua pasta, e aproveita, tambem a opportunidade para examinar o que os governos estaduaes tem emprehendido.

O Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Goyaz, Piauhy e Sergipe, como é, aliás, do dominio publico, já reiteraram ao ministro da Viação, o convite por varias vezes.

O secretario de Obras Publicas de Minas Geraes, por determinação do sr. Olegario Maciel acaba de renovar o desejo de que o senhor José Americo visite aquelle Estado. E attendendo ao appello partirá elle no mez vindouro, em dia ainda não fixado, numa inspecção minuciosa de tudo quanto diz respeito aos serviços relacionados com o Ministerio da Viação.

O itinerario do ministro já se acha fixado, devendo a excursão durar cerca de doze dias. No primeiro dia partirá desta capital seguindo viagem até a cidade de Leopoldina, onde terá occasião de visitar o trecho da estrada de rodagem Rio-Bahia, comprehendido entre Porto Novo e Leopoldina.

2º dia — Leopoldina a Viçosa Visita a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

3º dia — De Viçosa a Ouro-Preto.

4º dia — De Ouro-Preto a Bello Horizonte, visitando o trecho da estrada de Bello Horizonte, Rio, entre Bello Horizonte e Burnier.

5º dia — Visita da estrada Bello Horizonte, Morro do Pillar.

6º dia — Partida de Bello Horizonte, ás 10 horas da manhã para Divinopolis: visitas ás officinas da Rêde e á Usina de Alcool Motor, partindo, á noite para chegar no

7º dia — a Catiára, entre 1 e 2 horas da tarde. Ida e volta de automovel a Patos, seguindo até Patrocinio.

8º dia — Ida e volta de automovel a Monte Carmello, regressando á tarde e viajando durante a noite para estar no

9º dia — Em Formigo, proseguindo até Tres Corações e, se possivel até Machado.

10º dia — Ida ou ida e volta de automovel a Poços de Caldas, regressando ou não no mesmo dia.

11º dia — Visita a Machado e Caxambu', proseguindo a noite até Rutilo.

12º dia — De Rutilo a Angra dos Reis e regresso a Barra Mansa, podendo o ministro regressar de Angra por mar ou de Capellinha em automovel pela estrada Rio-São Paulo, ou ainda de Barra Mansa, pela Central do Brasil.

A SELLAGEM DOS "STOCKS"

Um appello dos negociantes do interior

Ao ministro da Fazenda, a Associação Commercial do Municipio de Parahyba do Sul enviou o seguinte telegramma:

"Parahyba do Sul, 22 — Os commerciantes deste municipio, impossibilitados de cumprir as exigencias do decreto n. 22.262, pedem a v. ex. prorogação do prazo do decreto n. 22.288 por mais trinta dias para as praças do interior. A prorogação pedida muito facilitará ao commercio do interior, que terá tempo sufficiente para copiar o exemplo do commercio culto do Districto Federal e São Paulo, que até hoje, vespera da terminação do prazo, não conseguiu meio pratico de cumprir as exigencias do decreto citado, apezar da facilidade de entendimento com fontes seguras de informação e outros elementos, só existentes nos grandes centros. Manutenção de prazo egual para o commercio do interior para regularidade de sua situação com o fisco representa clamorosa injustiça, capaz de impopularizar a actuação de v. ex., até aqui sempre disposto a attender aos justos reclamos das classes productivas do paiz. A Associação Commercial do Municipio de Parahyba do Sul pede e espera suas providencias. Attenciosas saudações. — *Francisco Soares de Lemos*, presidente."

Um accordo commercial entre o Brasil e os Estados — Unidos —

O governo brasileiro, respondendo á solicitação que lhe endereçou o dos Estados Unidos para estudar as bases de um accordo commercial com esse paiz, declarou que acceitava com muita satisfação o convite.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Caiu e falleceu no hospital

Quando trabalhava no armazem 11 do Cáes do Porto, caiu de cima de uma pilha de saccos o estivador Manoel Rodrigues Pinheiro, o qual, internado no hospital do Lloyd Sul Americano, veiu, ali, pouco depois, a fallecer. O corpo foi removido para o necroterio, tendo a policia local registrado o facto.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 22 (União) — Falleceu, nesta cidade, o dr. Frederico Carlos Gomes, ex-deputado e presidente do Banco Nacional do Commercio.

Reassumiu o cargo o interventor no Espirito — Santo —

O chefe do governo provisorio recebeu um telegramma do capitão João Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo, communicando haver reassumido o cargo de regresso do Rio.

As credenciaes do novo embaixador da Argentina

Está marcada para terça-feira, ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete, a audiencia solenne para entrega de credenciaes do sr. Ramon Cárcano, novo embaixador da Republica Argentina.

EXPEDIENTE

LUIZ GALVÃO
(Socio da Empreza Tom Bill-Arruda "Moulin Bleu")
Convidamos á comparecer em nosso escriptorio.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS
INTERIOR
Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000
EXTERIOR
Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000
NUMERO AVULSO
Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-2448; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES
São nossos agentes de assignaturas em Porto Novo, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio á Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Rocha de Faria.
Desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.
Está em inspecção e reorganização de agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empreza Commissaria Ltda., Empreza Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Listas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinatti.

AVISO IMPORTANTE
Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Os soldados de chumbo

O meu amigo Monfalim é um homem virtuoso e alegre. Mas, tanto a virtude como a alegria são para elle faceis. Tem meios de fortuna, tem saude, casou-se com a mais encantadora das mulheres, e para coroação da sua existencia venturosa — porque um lar sem filhos é um estojo sem joias — deu-lhe Deus tres pequenitos magnificos e robustos, homens de amanhã, "gente de palmo e meio" na expressão de Augusto Gil, o mais velho dos quaes tem sete annos, o mais novo cinco, e o do meio seis. Encontrei-o hontem e perguntei-lhe como estavam os rapazes.

— Agora, já estão bem, — respondeu-me Monfalim, acariciando, com a sua larga luva de camurça, o pomo de ouro da bengala.

— Estiveram doentes?

— Propriamente doentes, não. Estiveram em experiencia.

— Experiencia de que?

O meu amigo sorriu, pediu-me que subisse para o automovel, e emquanto davamos algumas voltas na Avenida da India, ao sol maravilhoso das cinco horas, contou-me o que se passára na intimidade do seu lar com os tres pequenitos — tres vivos demonios — sorriso dos paes e inferno de fraulein Ana, sua mestra nurembergueza.

— Como você póde calcular — disse Monfalim — os meus rapazes têm um mundo de brinquedos. Aos brinquedos pacificos preferem sempre — porque, segundo parece, não são discipulos do sr. Kellogg — as espadas, as espingardas, as peças de artilharia, os cruzadores couraçados, os soldados de chumbo, — exercitos internacionaes de todas as nacionalidades e de todas as côres, que lhes serviam para organizar batalhas em fórma, ao som atroador das cornetas e das caixas de rufo. A certa altura, convenci-me de que esse divertimento era um erro de educação. Com effeito, não se me afigurou conveniente continuar a alimentar naquellas creanças, nascidas talvez para uma época mais generosa e mais tranquilla, a mentalidade bellicosa das edades pré-kelloggianas. A Sociedade das Nações tem razão — pensei eu — quando preconiza a instituição de uma pedagogia nova, fundada na cordialidade universal e na abolição systematica do espirito de aggressão e de exaltação nacionalista. Resolvi-me a decretar o desarmamento geral, abolindo os brinquedos guerreiros dos pequenos, e substituindo-os por brinquedos pacificos, — automoveis, locomotivas, polichinellos, cinematographos minusculos, uma enorme arca de Noé com todos os animaes terrenos da creação, muito menos aggressivos, certamente, do que o *homo-sapiens* militarista, chauvinista e armado até aos dentes. Os primeiros dias, a novidade interessou-os. Mas o interesse durou pouco, e os brinquedos novos foram successivamente abandonados, atirados para um canto, e substituidos por pedras e por cannas de junco, com que [illegible] privados das suas offensivas imperialistas contra numerosos exercitos estrangeiros de chumbo colorido, se accommettiam uns aos outros, em risco de se molestar seriamente. Tive de decretar, na minha casa, a definitiva renuncia á guerra como instrumento de politica nacional, e fiz o que pude, como pedagogo e como socio do Club dos Quatro, para desarmar pela persuasão, não só os braços infantis, mas os espiritos bellicosos de que os tres homens de amanhã.

— E conseguiu?

— Não consegui. Os pequenos ouviram-me, com os seus grandes olhos pretos muito abertos, e, emquanto eu lhes fallava na harmonia universal, o mais velho dava, disfarçadamente, beliscões ao mais novo, e o do meio pisava a cauda do cão, que se lhe estendeu aos pés, e que o olhava com pacifica ternura — como se tivesse acabado de ler um discurso de Briand — porque os cães sempre foram mais intelligentes e mais generosos do que os homens. Dias depois, *fraulein* Ana communicava-me que os rapazes, privados dos seus brinquedos heroicos, da epopéa dos seus soldados de chumbo, do estridor guerreiro das suas cornetas e dos seus tambores, e não podendo — porque a mestra allemã o não consentia — esmurrar-se fraternalmente no jardim, andavam tristes, não brincavam, não comiam, tinham as faces menos coradas e os olhos menos brilhantes. No mais novo dos tres accentuaram-se symptomas de desnutrição. O mais velho adoeceu. A experiencia déra mão resultado. Comprehendi então, meu amigo, que os pedagogos da Sociedade das Nações percebiam tão pouco de creanças como os diplomatas percebem de politica e de economia mundial. A guerra é a luta; e a luta — não nos illudamos! — é a vida. Comprimir o espirito de aggressividade da creança é comprometter a sua propria vitalidade. A existencia humana não é, toda ella, senão um longo combate, — um combate que principia na infancia, que acompanha a alegria dionysiaca da adolescencia, que constitue, na edade viril, uma necessidade da propria natureza. Foram, afinal, os meus pequenos que me deram uma lição a mim. Comprehendi — melhor do que pelas apostrophes de Hitler ou pelos inflammados tropos do discurso de Mussolini no palacio de Veneza — que o conceito pacifista é um conceito anti-natural, e que a compressão das energias aggressivas, caracterizadamente vitaes, conduz, não á creação de homens fortes e de nações fortes, mas á estagnação de uma humanidade triste, inerte, degenerada e abulica. O que os pobres petizes tinham era a nostalgia da guerra. Convencido desta verdade — que seria uma blasphemia em Genebra — restitui-lhes as espadas, as espingardas, os tambores, e os valentes soldadinhos de chumbo com que elles escreviam as paginas offuscantes da sua epopéa infantil. Foi um dia de jubileu naquella casa. A guerra voltou, — e, com ella, o movimento, a saude, a vida dos pequenos. Ora, meu amigo, quando a experiencia não deu resultado com tres creanças apenas, — como o ha de dar com algumas dezenas de nações velhas, representando muitos milhões de homens armados?

Applaudi, de todo o coração, o meu amigo Monfalim. E ao descer do automovel, quando trocámos o ultimo aperto de mão, não pude deixar de pensar commigo mesmo:

— Que excellente discurso, para a Conferencia do Desarmamento!

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, fortes por vezes. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, fortes por vezes. Nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado em alguns pontos, com possibilidade de chuvas esparsas. Noite fria com geadas no Rio Grande. Ventos: [illegible] quadrante [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22) — O tempo [illegible] nevoeiro [illegible] temperatura [illegible] postos [illegible] maxima [illegible] temperaturas [illegible] Observatorio Meteorologico [illegible] respectivamente, ás 7 horas. [illegible] frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22) — O tempo nas [illegible] chuvas [illegible]. A's 9 horas [illegible] em Alagoas [illegible] bom no [illegible] temperatura foi [illegible] devido [illegible] meteorologicas [illegible] onde [illegible] temperatura [illegible] zona Sul [illegible] assim [illegible] temperatura [illegible] baixa [illegible] soffreu [illegible] ventos [illegible] fracos. [illegible] synopse de [illegible] á falta de informações meteorologicas.

Edição de hoje 8 paginas

A Constituinte e os proteccionistas

As eleições entre empregadores, ainda com um numero de votantes absolutamente desproporcional, para a representação da classe na Constituinte, realizar-se-ão, como se sabe, na proxima terça-feira. Os contemplados, que se conclavo relacionam, serão na seguinte ordem: pelo Districto Federal, quatro; por São Paulo, quatro; por Minas, tres; pelo Rio Grande do Sul, tres; pelo Estado do Rio, Bahia e Pernambuco, um de cada região. No Districto Federal e em São Paulo, espera-se que a industria e o commercio dêm dois, respectivamente. Minas terá dois da industria e um do commercio. Para o Rio Grande do Sul, um será da industria, outro do commercio, e o terceiro da agro-pecuaria. Os do Estado do Rio e Pernambuco serão ambos da industria. Da Bahia, não se sabe, ainda, que ramo de actividade a designará.

E' curioso assignalar-se que o dr. Jorge Street, director do Departamento de Industria do Ministerio do Trabalho, ex-proprietario de fabricas em São Paulo, não sendo, embora, delegado-eleitor, é, todavia, candidato de ultima hora a um dos representantes pelo Districto Federal. Mas, candidato de quem? O dr. Street não é mais industrial. Não é empregador. E' funccionario publico, em commissão, de inteira confiança do governo. Concorre, por signal, com o dr. Mario Ramos, este, sim, industrial, um homem de intelligencia, de saber, de patriotismo, provadamente capaz de ser util ao seu paiz. As suas idéas em questões economicas e financeiras, divulgadas e sustentadas em relatorios officiaes, em livros e em artigos na imprensa, são conhecidas. Consultam ao interesse publico.

O dr. Jorge Street, ao contrario, é um dos *leaders* incorrigiveis do proteccionismo voraz, esse proteccionismo que tem levado o consumidor ás afflicções e aos desesperos e está condemnando o Brasil á pobreza eterna.

O dr. Street só póde ser candidato do proteccionismo, cuja força deshumana é tão grande, que não se contenta em querer fazer mais dois deputados dos patrões, os srs. Oliveira Passos e Rocha Faria, que tambem são do credo perigoso.

O processo de representação de classes, innovação do Codigo Eleitoral, se tem verificado entre cambalachos que já o tornaram suspeito. A offensiva, agora, dos proteccionistas, que estão desenvolvendo uma cabala odiosa á sombra da autoridade do governo, é signal de que aqui a desmoralização de semelhante systema será completa.

Cooperativismo agricola

Dia a dia as classes que se dedicam ao trabalho agricola, ainda o mais intenso e de maior força economica do paiz, vão comprehendendo melhor a necessidade de se entre-ajudarem por meio de cooperativas de credito, de producção e de venda. Compulsando-se um documento de recente elaboração, o relatorio apresentado ao interventor em S. Paulo pela commissão pelo mesmo nomeada para estudar o problema do cooperativismo no Estado, ver-se-á a clara exposição dos motivos do fracasso das cooperativas no Estado.

O primeiro motivo é o espirito de isolamento e individualismo, que tem predominado até hoje no seio da principal classe productora: o segundo resulta do deturpamento do systema, facto que concorre para prevenções mais ou menos admissiveis, mas sem duvida nada justificaveis. Em São Paulo onde a politicagem, associada á plutocracia, devora as energias de um grande povo, falharam, lamentavelmente, as iniciativas referentes a mais de uma cooperativa, desastres inexplicaveis, tratando-se de classes com as indispensaveis condições para se organizarem por esse processo.

A Cooperativa de Citricultura da Limeira, não obstante o importante auxilio pecuniario dos governos federal, estadual e municipal, não logrou funccionar. Como se sabe, a citricultura — assignalou-o a referida commissão — se presta admiravelmente para os moldes do cooperativismo. Apontam-se os exemplos classicos e eloquentes da Florida Citrus Exchange, cujos associados receberam, no anno financeiro de 1928-1929, um beneficio de 14 milhões de dollares. A California Fruits Growers Exchange, naquelle mesmo periodo, recolheu 90 milhões de dollares. As cooperativas de café, da mesma fórma, têm redundado em dolorosos fracassos.

Não precisariamos alludir, mais uma vez, ás cooperativas de assucar, em Pernambuco, engolidas pelo *trust* especialmente organizado para destruir essa iniciativa. A commissão technica, nomeada pelo general Waldomiro, fez notar o que dissemos neste jornal, antes de divulgado o relatorio alludido: o cooperativismo da lavoura caféeira constitue o meio mais pratico e mais rapido de solucionar ou attenuar a crise economica que a mesma atravessa.

O movimento do cooperativismo agricola não deverá limitar-se ao café e ao assucar, porém estender-se a todas as classes productoras do paiz.

A clinica de graça

Os chefes e assistentes de ambulatorios e serviços clinicos gratuitos, existentes no Districto Federal, resolveram a uniformização dessa assistencia.

Deliberaram, por exemplo, em principio, que só attenderão aos indigentes. Quem não o fôr, ou não parecer, deverá pagar suas consultas, recorrendo os mais modestos (como identificar, neste caso, a modestia?) ás policlinicas populares, que substituirão os antigos consultorios medicos nas pharmacias. Os ambulatorios e serviços clinicos possuirão um livro de matricula dos indigentes, contendo informações sobre os mesmos, que permittam a verificação de sua indigencia, até que o governo municipal organize um serviço de officialização do indigente.

Assim, e na pratica, eis o que acontecerá: o pobre e desamparado que, de uma hora para outra, precisar do medico terá de preencher formalidades. Quando ellas estiverem cumpridas, e só então, a assistencia gratuita lhe será assegurada. No caso de duvidas, a prova tornar-se-á mais complexa. Nesta dilação, o doente esperará. No instante em que houver a autoridade competente proferido o ultimo despacho, será muitas vezes o caso de dizer ao medico, como na anecdota:

— Não é mais necessaria a consulta: o doente morreu por si mesmo.

Em resumo, parecendo que existe, e existindo com estas exigencias, a assistencia gratuita terá, de facto, desapparecido.

Ora, todos sabem que a clinica medica de graça proporcionada pelas pharmacias a titulo mesmo de reclame, de reclame tanto para ellas como para os medicos, era voluntaria. Tinha sua efficacia e sua belleza. Posta, assim, em regulamento, perde uma e outra coisa.

E' certo que muitas pessoas não necessitadas poderiam abusar, e talvez abusassem, da situação, com prejuizo da remuneração do trabalho do medico; mas não abusariam sem o assentimento deste ou do pharmaceutico, facil como é distinguir no bairro os verdadeiros dos falsos pobres.

Além disto, a condição da indigencia, imposta agora expressamente para a prestação do serviço, é demasiado rigorosa, pois a indigencia é quasi o abandono. Nesta hypothese, não é mais a clinica de graça, e sim o hospital, o que o enfermo requer.

Mesmo com todas as regras e embaraços que desejam instituir, os medicos reconhecem a necessidade do serviço gratuito. Nestas condições, por que transformal-o em fonte de complicações?

O mal do fatalismo

O abandono do padrão-ouro pelos Estados Unidos e ás vesperas da reunião da Conferencia de Londres, modificou de tal fórma a posição de certos problemas de primeira ordem, que houve quem julgasse então aconselhavel o adiamento dessa grande reunião internacional. Apezar disso, porém, iniciaram-se em 12 de junho passado, numa grande sala do Museu Geologico da capital ingleza, os trabalhos da Conferencia Economica e Monetaria Mundial num ambiente de incertezas e scepticismo.

A questão monetaria desde logo se tornou o problema maximo de cuja resolução iria depender o successo final da Conferencia. A grave divergencia entre os Estados Unidos e o grupo de paizes que permanece fiel ao padrão-ouro, assumiu, desde inicio, o aspecto de uma luta aspera em torno da estabilização monetaria. A impossibilidade de se chegar a um accordo a esse respeito motivou, senão o fracasso, pelo menos, a limitação do alcance dos resultados positivos desse grande conclave.

Emquanto isso, porém, varios paizes, entre os quaes se deve incluir o Brasil, vão agindo no sentido de obter o seu reerguimento proprio, ao mesmo tempo que tratam de ajustar a sua orientação economica e suas directrizes financeiras, ás condições ora existentes. Isto já é bastante animador, pois, a despeito das difficuldades da cooperação internacional, vão os governos comprehendendo que não é possivel permanecer numa attitude de passivo fatalismo deante de uma crise tão excepcional.

A palavra do sr. Philipps

Com o advento da nova situação governamental nos Estados Unidos, logo após o inicio dessa administração, correram boatos desagradaveis sobre a entrada do café nesse paiz, allusivos a direitos aduaneiros. Caso se confirmassem os rumores pessimistas, as condições commerciaes do nosso producto, já demasiado precarias, ficariam sensivelmente aggravadas. Por esse tempo estava nos Estados Unidos, em caracter official de representação diplomatica, o sr. Assis Brasil, cuja actividade em torno das versões não é favor assignalarmos.

Não obstante os esforços do nosso representante e as garantias contra qualquer golpe de surpresa naquelle sentido, perduraram as apprehensões. Perdendo embora terreno, que procura reconquistar, o Brasil tem nos Estados Unidos o maior e mais certo mercado para o seu principal producto de exportação. Defendel-o, por todos os modos, tem de ser a constante preoccupação da nossa politica economica.

As declarações do sr. William Philipps, que interinamente exerce o cargo de secretario geral de Estado da grande nação americana, a proposito dos accordos commerciaes com varios paizes da America latina, são de molde a attenuar as informações concernentes á questão. Disse o sr. Philipps que os Estados Unidos poderão, sem inconveniente, fazer concessões ao Brasil e á Colombia, visto que os outros paizes, em beneficio dos quaes ha ou poderá haver a clausula de nação mais favorecida, não produzem café, não tendo, portanto, qualquer interesse em invocar a referida clausula para caso particular.

A defesa commercial do café brasileiro está, agora mais do que em todos os tempos, na dependencia dos esforços e da habilidade da nossa diplomacia. Cabe-lhe, em grande parte, a responsabilidade de preparar a terra destinada a uma sementeira nova, porque outra não é a phase actual da politica economica do café. Mas ao trabalho das chancellarias brasileiras é indispensavel a exacta correspondencia de medidas internas, sobretudo de caracter fiscal, collimando o allivio das pesadas tributações em ouro e papel.

Falta de bondes

A nossa nota sobre a deficiencia de bondes, em varias linhas da Light, quando a procura desses vehiculos é maior, em virtude do escoamento dos habitantes dos bairros e suburbios para suas residencias, repercutiu como a expressão de um facto de plena sciencia publica.

Assim julgamos pelas cartas recebidas sobre o assumpto, nas quaes os missivistas chamam a nossa attenção para outras linhas, além das que foram referidas. Lembram-nos, por exemplo, os bondes da Tijuca, Muda e Alto da Boa Vista. Poucos e sempre superlotados.

Situação tranquillisadora

A occorrencia de dois casos de peste bubonica, em S. Paulo, constitue um episodio banal que não póde certamente causar apprehensões. Deante dos meios seguros de que a hygiene moderna dispõe para lutar contra o mal levantino, não ha o menor perigo na importação de alguns casos esporadicos, que, reconhecidos em tempo, tornarão segura a campanha prophylactica para evitar a sua disseminação. Mas, se hoje seria impossivel a revivescencia das scenas da edade média, em que a peste fez as devastações registradas pela historia, no continente europeu, em compensação a maneira como ella se disseminou e radicou em varios paizes constitue um problema que está muito longe de merecer o desprezo dos poderes publicos. O que succedeu agora, em S. Paulo, foi a importação de ratos pestosos, vindos de logares onde a enfermidade, na especie murina, é endemica, podendo de vez em quando determinar manifestações humanas.

Mas, convem não esquecer, deante da disseminação do bacillo de Yersin no organismo dos roedores, seria injusto e errado attribuir a determinada região o privilegio de poder exportal-o, com seus ratos, para o nosso paiz.

O continente americano está hoje todo elle infestado pela peste, que sómente devido ás condições de vida moderna não faz as explosões que se poderiam temer. Nos Estados Unidos da America do Norte, paiz modelo em materia de organização de serviços de saude publica, sabe-se que ha regiões cujos roedores do campo, como os esquilos, são infestados pela peste, transmittindo-a fortuitamente ao homem. Mas, ante a invasão do organismo desses pequenos animaes pelo virus da peste e a frequencia com que os campos se vêem invadidos por elles, seria pueril tentar hoje o exterminio do bacillo de Yersin, uma vez que os seus reservatorios se encontram multiplicados.

Aliás, no Brasil, segundo observação registrada pela commissão que estudou a febre amarella em Pernambuco, tambem as preás, roedores do campo, estão hoje parasitadas pelo germen da peste. De maneira que, á luz dessas verdades, sabido que estamos deante de uma situação de facto que torna suspeitos quasi todos os paizes do continente americano em relação á epidemiologia da peste, seriam inuteis providencias unilateraes, se o mal póde ter origem variada. Naturalmente, o conhecimento desses factos não exclue a opportunidade de medidas defensivas contra paizes onde se observem recrudescimentos mais accentuados da doença, como succede em certas zonas da America do Sul.

O problema da peste, na America do Sul, que focalizamos de preferencia ao resto do mundo por nos interessar particularmente, póde ser synthetizado no seguinte: ella constitue um perigo permanente; mas em vista da segurança de meios que a hygiene moderna dispõe para defender o homem de seus assaltos, não se trata de um grande perigo. Se agora surgiram casos isolados em São Paulo, embora a impressão que no espirito publico possa causar semelhante occorrencia, pois nós ainda vivemos sob a imagem das devastações medievaes da peste e mesmo dos males que ella causou aqui, não deveremos nos alarmar. Não é essa a primeira vez que tal acontece. Muitas outras já se viu a visita do mal levantino, em casos esporadicos, verificados aqui no Rio, ao ponto de constituir elle um assumpto familiar aos hygienistas, que o encaram com consciente serenidade.

Mas todo esse optimismo, que repousa no conhecimento da epidemiologia do mal, não póde servir de justificativa á inercia. Ha certamente providencias que se devem tomar, para evitar um caso humano fatal que seja, pois a vida de nossos semelhantes, ainda quando representada pela unidade, é certamente digna de toda a attenção do Estado. A destruição systematica dos ratos, que mesmo sem peste são terriveis inimigos da saude e da economia dos homens, já se tendo calculado em muitos milhares de contos os prejuizos que elles causam nos depositos de cereaes, constitue certamente um dever primordial daquelles a quem incumbe zelar pela saude e pela economia do povo.

Aposentadorias e pensões operarias

Não faz muito tempo examinámos, em conjunto, tendo á vista uma estatistica official, o movimento compensador das Caixas de Aposentadorias e Pensões Operarias, sobretudo a dos ferroviarios. Temos agora presentes dados referentes á Caixa de Pensões da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. Essa Caixa foi creada em 1923, anno em que tambem começou a funccionar.

De 1 de abril do alludido anno a 31 de março de 1933, o movimento financeiro da Caixa accusa uma receita de 29.646:300$920, contra uma despesa de réis 19.737:990$884, representando, portanto, um coefficiente de 66,58 %. O saldo foi, por isso, de réis 9.908:316$026.

Durante aquelle mesmo periodo foram concedidas 655 aposentadorias ordinarias, 299 por invalidez. Com essas aposentadorias a Caixa despendeu réis 10.837:746$320 com as aposentadorias ordinarias e 2.637:764$320 com as por invalidez. Concedeu tambem 355 pensões, na importancia de 1.405:631$990.

Subiram a mais de 2.000 contos as despesas com os serviços medicos.

A cruzada da educação

A Associação Civica Feminina, de S. Paulo, inaugurará a 1 do mez proximo futuro, num dos estabelecimentos fabris daquella capital, uma escola especialmente destinada a moças operarias, com capacidade para 200 alumnas. Os cursos serão nocturnos, afim de que as jovens que os desejem frequentar não fiquem incompatibilizadas de o fazer, pelos deveres de suas occupações.

Por onde se vê que os gremios fundados por senhoras, na expansão do feminismo, não se limitam a trabalhar apenas pela emancipação politica e social da mulher, tratando tambem de cooperar para a obra patriotica da educação. Essas são, incontestavelmente, as campanhas mais proveitosas, de quantas possam ser emprehendidas e levadas a termo pela mulher brasileira.

E, de accordo com o proverbio arabe, segundo o qual a figueira frutifica olhando para a figueira, o bom exemplo das senhoras paulistas não tardará a ser brilhantemente imitado em todo o paiz. E não será esse o melhor processo para a formação de eleitoras conscientes?

As dividas externas

A impontualidade na amortização das dividas externas era, outróra, causa de incidentes internacionaes de graves consequencias. Antes do desencadeamento da guerra européa, verificaram-se exemplos de cobrança compulsoria em condições que não podem ser esquecidas. As grandes potencias assumiam o patrocinio dos interesses dos prestamistas, residentes nos respectivos territorios, não hesitando no emprego do canhão considerado, por Luiz XIV, a *ultima ratio* dos reis.

No começo deste seculo, tres nações européas chamaram a contas uma republica vizinha, bombardeando-lhe um dos portos. Após o immenso conflicto, iniciado em 1914, o problema das dividas externas mudou de aspecto. A impontualidade passou a ser a regra geral. A primeira a instituir o calote systematico foi a Russia. Baseando-se em sua concepção da natureza e das funcções do Estado, os dirigentes sovieticos repudiaram as dividas contraidas pelo regimen tzarista.

Sem a violencia moscovita, os outros Estados, com poucas excepções, procedem do mesmo modo.

As ultimas noticias dos Estados Unidos demonstram que estes receberam unicamente oito por cento da quota total de 144.180.000 dollares que lhes deviam ser pagos.

Só a Finlandia satisfez integralmente a prestação que lhe correspondia de 148.592 dollares, em prata.

A Inglaterra deu por conta de 75.950.000 dollares, 10.000.000; a Italia pagou 1.245.000 por conta de 13.545.000; a Tchecoslovaquia contribuiu com 200.000 sobre um total de 1.500.000 e a Rumania, obrigada a entrar com 1.000.000, concorreu apenas com 20.000 dollares.

A moeda do pagamento foi a prata.

Acham-se em móra: a França com a responsabilidade de ..... 40.735.000 dollares; Belgica, ... 8.325.000; Polonia, 3.559.000; Lithuania, 132.073; Yugoslavia, 275.000; Hungria, 28.260; Letonia, 118.961; Estonia, 284.322.

Parece que as nações sul-americanas, cujo serviço de divida externa não está em dia, se encontram em respeitavel companhia.

O trabalho rural

Ainda ha poucos dias, tratavamos da projectada regulamentação do trabalho rural, a qual, segundo os melhores augurios, deverá attender ás aspirações de uma classe verdadeiramente abandonada.

Conviria lembrar, a este respeito, certas peculiaridades do serviço, sobretudo na lavoura da canna de assucar. Poderiamos tomar por base o que occorre aqui bem perto, no municipio de Campos, no Estado do Rio.

O chamado trabalhador de enxada ganha um salario de 3$000 diarios. Vae para o campo ás 5 horas da manhã: deixa o campo ás 5 horas da tarde. Os *carreiros* trabalham mais ainda; pelo mesmo preço!

Mas não é tudo. Resta o serviço das usinas.

As usinas trabalham dia e noite, com duas turmas, de doze horas cada uma. O salario nocturno é egual ao salario diurno!

E não é isto ainda nada! O peor é que, na maioria dos casos, o pagamento não se faz em dinheiro; faz-se em *vales* para o *Fornecimento*. O *Fornecimento* é o barracão de generos alimenticios, negocio que não deve ser máo, a julgar pelo seguinte: ha donos de *Fornecimentos* que pagam dois e tres contos por mez aos usineiros, em troca do privilegio de vender aos trabalhadores.

E ha mais! Sabe-se que as usinas só trabalham de junho a novembro. De dezembro a maio, o trabalhador jejúa; jejúa quando, por um regimen de equidade, que teria até a conveniencia de o prender ao solo, as usinas lhes poderiam ceder terras para suas pequenas culturas. As usinas são quasi sempre proprietarias de fazendas. Algumas possuem de 500 a 1.000 alqueires, não indo seus trabalhadores a mais de 300. Um quarto de alqueire a cada trabalhador seria o sufficiente para assegurar-lhe manutenção na vaga da safra.

Todos estes e outros pontos, do problema do trabalho rural merecem a attenção do governo, na obra, em que se empenha, da regulamentação em estudos.

O mal dos extremos

Annuncia-se em S. Paulo a arregimentação de mais um partido politico. Antes da revolução quasi não existiam partidos no paiz, além dos que se adensavam com prestigio reflexo, em torno das oligarchias regionaes. Qualquer nucleação partidaria, quando não naufragava nos primeiros mezes de vida, ficava limitada a um campo de acção de acanhados horizontes, conquistando vantagens muito relativas.

Foi o que se verificou mesmo naquelle Estado, onde o Partido Democratico, creado especialmente para dar combate sem treguas ao P. R. P., não conseguiu avançar até onde os primeiros embates faziam conjecturar. A ausencia de partidos era, incontestavelmente, um dos grandes males do regimen que a revolução fulminou.

A phase revolucionaria assignalou o outro extremo. Improvisam-se partidos com grande facilidade, sem embargo da certeza que os respectivos incorporadores devem dar do inevitavel fracasso. E como, embora com variantes ou alternativas ás vezes de minima importancia, as aspirações nascidas e sustentadas pelo programma da nova éra politica do paiz tenham o mesmo ponto de partida, essas numerosas agremiações invariavelmente se encontram, sentindo-se conjugadas para as mesmas realizações.

O que se deve concluir da observação é que a multiplicidade de partidos, dois terços dos quaes sem condições de vida propria, capazes de os tornar victoriosos nos prelios eleitoraes, só poderá contribuir para a victoria do partido reaccionario reorganizado com elementos de suas antigas hostes, apenas apparentemente desbaratadas...

Não será o caso de S. Paulo?

As aposentadorias

Ao que corria hontem no Ministerio da Fazenda, vae ser expedido um decreto exigindo trinta annos e não mais trinta e cinco, para o funccionario se aposentar com todos os vencimentos.

Até que emfim vae ser reparada essa injustiça para com os serventuarios publicos, quando o proprio governo já vem obrigando as empresas particulares a aposentar os seus empregados, com os vencimentos integraes, depois de 30 annos de serviço.

Mas não é apenas essa incoherencia injustificavel que deve ser sanada.

A lei impõe tambem o interstício de dois annos para nova promoção. Acontece, porém, que esse interstício é exigido ao funccionario promovido que requer aposentadoria.

Ora, nas classes armadas o militar promovido póde reformar-se no dia immediato, com todas as vantagens do novo posto e sem ter que aguardar os dois annos de interstício exigido ao servidor do Estado.

Carteiras profissionaes

O intermediario, em regra, é um elemento modesto e não raro prejudicial ao bom andamento dos negocios. E é o que mais se encontra, actualmente. Ha individuos que fazem procuratorios e agencias de tudo, ainda tratando-se de coisas que dispensam completamente essa intromissão interesseira.

E' o que se verifica com as carteiras profissionaes, em torno das quaes tem sido desenvolvida uma verdadeira exploração. A maioria das pessoas que devem receber essas carteiras é gente de minguados recursos. Fazendo constar ser difficil ou complicada a acquisição de uma carteira profissional, os novos "zangões" procuram os interessados, offerecendo-se para obter rapidamente o documento.

E' necessario, por parte de quem competir, uma repressão ao abuso.

Silveira Martins

Passa hoje mais um anniversario da morte de Silveira Martins, o ministro e o tribuno que tantos serviços prestou ao paiz e tanto soffreu, tambem, pelas idéas a que serviu.

De Silveira Martins se póde dizer que amou, acima de tudo, a liberdade; e amou-a como instrumento da democracia.

E' curioso ver como os homens sinceros, que morrem abraçados á sua idéa, ainda do tumulo, e através dos annos que passam, governam e inspiram as gerações novas.

As nossas mattas

Todos os dias fazem grandes queimadas em nossos morros. Desde as serras da Gavea ás do Andarahy e Tijuca o espectaculo tornou-se commum. Individuos inconscientes deixam o fogo alastrar-se pelas mattas para fazerem carvão e o venderem pelas redondezas.

As nossas florestas estão sendo assim destruidas, sem que essa acção criminosa provoque repressão energica. Trechos maravilhosos, lindos recantos e specimens raros de nossas mattas desapparecem com o fogo, transformando seus locaes em terrenos safaros.

Muito embora não seja difficil punir o criminoso, ninguem conhece qualquer providencia das nossas autoridades nesse sentido. O resultado de tal inercia é o desapparecimento das florestas da capital. Despidos de vegetação, os nossos morros estão a attestar a indifferença, a incuria dos que têm o dever de zelar pelas coisas da cidade, muito embora possuamos para esse fim repartição especial e funccionarios bem pagos.

Bibliotheca da Fazenda

O ministro da Fazenda acaba de autorizar a compra de quinhentos exemplares do Promptuario do Imposto de Consumo, de autoria dos agentes fiscaes Constante Lobo e Arlindo Pupe.

Os volumes adquiridos destinam-se ás Bibliothecas do Ministerio da Fazenda e do Thesouro, e das repartições de Fazenda nos Estados, Delegacias Fiscaes, Alfandegas, Mesas de Rendas e Collectorias.

Ainda ha mezes, o sr. Oswaldo Aranha autorizou a compra de duzentos volumes do Promptuario do Sello, de autoria dos escripturarios Affonso Ribeiro e Romeu Gibson.

Ao que se allega é commum a difficuldade em que se encontram as repartições de Fazenda, principalmente nos Estados, quando necessitam consultar a legislação patria, principalmente sobre assumptos especializados. Dahi a falta de unidade na organização e instrucção de certos processos que, procedentes do interior do paiz, chegam ao Thesouro pessimamente preparados.

Esse inconveniente, ao que parece, é que o ministro da Fazenda está procurando remover, adquirindo aquelles livros para distribuil-os por todas as repartições de Fazenda.

Dentro em pouco, ao que nos asseguram, será publicado "Tomada de Contas dos Exactores", que o escripturario Villela está elaborando.

Exportação de café

Em cinco annos, a partir de 1928, foi a seguinte a exportação de café do Brasil: 1928-1929, 12.263.860 saccas; 1929-1930,.... 14.177.942; 1930-1931, 16.010.867; 1931-1932, 14.409.087 e 1932-1933, 10.805.161 saccas.

A situação dos pharmaceuticos

Os pharmaceuticos das diversas repartições publicas pleiteam perante o governo, a justo titulo, uma situação de equivalencia quanto á remuneração, equivalencia que está muito longe ainda de existir, no quadro dos vencimentos actuaes.

Os pharmaceuticos dos serviços dos Ministerios da Justiça e da Educação têm as mesmas responsabilidades e encargos de seus collegas dos hospitaes do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, mas possuem vencimentos inferiores, com a desvantagem de não existir para elles accesso na carreira.

E nem se diga que as funcções differem. Os pharmaceuticos, por exemplo, do Hospital Nacional de Psychopatas, da Casa de Detenção, da Casa de Correcção e da Colonia Correccional de Dois Rios acham-se, não raro, sujeitos a risco de vida, trabalhando, como trabalham, em estabelecimentos destinados a asylar exclusivamente loucos e criminosos. Em cada um de taes estabelecimentos, notadamente na Casa de Detenção, com as respectivas lotações congestionadas, existe apenas um pharmaceutico, responsavel directo pela perfeita execução de grande somma de trabalhos, e obrigado o da Detenção, por força de dispositivos regulamentares, a serviço a qualquer hora da noite, não tendo, além disto, a possibilidade nem do gozo das férias legaes, por não haver quem o substitua.

De resto, no proprio quadro dos ministerios civis, os pharmaceuticos são pagos em desproporção consideravel. Tomando-se para termo de comparação os vencimentos dos serventuarios do Hospital Nacional de Psychopatas e do Hospital de São Sebastião, que percebem 14:400$000 annuaes, verifica-se que ha entre estes e os demais pharmaceuticos uma differença de remuneração, que oscilla entre 3:000$000 e 8:400$000, a primeira para o das Colonias de Psychopatas e a segunda para o mais mal remunerado de todos, o da Colonia Correccional de Dois Rios. Os demais são attingidos por differença de 4, de 6 e de 7 contos annuaes.

A causa dos pharmaceuticos é, portanto, a mais sympathica possivel.

ULTIMA HORA

DETALHES SOBRE A CHEGADA TRIUMPHAL DE POST A NOVA YORK

Nova York, 22 (U. T. B.) — A policia, apezar de todas as precauções tomadas em tempo, teve grande difficuldade em garantir Wiley Post, quando, sorridente e alegre, o resistente piloto deixou o seu apparelho.

A multidão accorria a victoriar o novo heroe, que desceu do avião nos braços dos agentes policiaes.

— "*Que viagem comprida!*", disse Post assim que pisou em terra.

— Segundo dados officiaes da Associação Aeronautica Nacional, o vôo de Post durou sete dias e 19 horas, para um percurso de 15.596 milhas, tendo baixado o "record" anterior em 21 horas e 50 minutos.

A etapa final, de Edmonton a Nova York, foi 2.000 milhas, tendo saido de Edmonton ás 10 e 41 da manhã.

MOLLISON ESTA' A CHEGAR A NOVA YORK

Nova York, 23 (U. T. B.) — A mesma multidão que victoriou freneticamente Wiley Post, em sua chegada depois de terminada a volta do mundo, aguarda anciosa a hora em que possa repetir essas manifestações para com o casal Mollison, que a estas horas se approxima de Nova York, sendo esperados no mesmo aerodromo de Floyd Bennett ás cinco horas da madrugada.

LINDBERGH CHEGOU A GROENLANDIA

Goethab, (Groenlandia), 22 (U. T. B.) — Depois de um vôo de 400 milhas sobre o Oceano chegou a este porto o avião do casal Lindbergh, procedente de Cartwright.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SIGILLO DO VOTO E O SEGREDO DE POLICHINELLO...

Procurámos ouvir as opiniões dos delegados-eleitores sobre o modo por que devem as profissões liberaes escolher os seus representantes na Convenção de 20 do corrente, dentro das possibilidades eleitoraes de cada uma dellas.

Recolhemos varias impressões. O primeiro a falar foi o dr. Mario de Mendonça, delegado-eleitor de Alagoas. Disse-nos elle:

— Nenhuma das classes reunidas na data já fixada poderá eleger um representante sem o apoio das outras. Os advogados, por exemplo, precisam do emprestimo de dezoito a vinte suffragios de outras classes. E, pelo que já tenho observado, nenhuma concentração de votos me parece possivel sem combinações e permutas de suffragios com os candidatos de outras classes, que reunem mais probabilidades. Essas combinações devem ser feitas com a necessaria discreção, porque, no caso contrario, se transformaria o sigillo obrigatorio do voto numa especie de segredo de Polichinello.

— Não acha possivel, então, uma reunião de determinadas classes para a escolha prévia de um candidato? — perguntámos-lhe.

— Não devemos encarar a possibilidade; devemos cogitar da utilidade. Essas eleições prévias seriam unicamente sementeiras de novos casos, sem resultados praticos. Os advogados poderiam escolher um determinado candidato. Mas os medicos, engenheiros e dentistas, sem compromissos com o escolhido ou sem sympathias por sua pessoa, teriam o direito de não lhe dar o voto. A derrota seria fatal. Demais, a escolha, em semelhante hypothese, não obrigaria, por exemplo, a minoria vencida. O mais pratico é deixar-se a liberdade de apresentação de candidatos, triumphando o que tiver o apoio decisivo de outras classes. Estou no firme proposito de não comparecer a reuniões para tal fim, nem acatar resoluções que contradigam os pontos de vista dos advogados alagoanos. Estes têm o seu candidato, por sympathia unanime de todo o Estado. O meu mandato, na hypothese, seria imperativo, se não estivesse eu, tambem, como alagoano, integrado na mesma corrente. Já declarei isso na minha solidariedade com o Club dos Advogados. Tenho um candidato da minha predilecção entre os jornalistas.

Resta-me a liberdade de escolha de tres outros candidatos. E' facil o confronto de meritos para a distribuição desses suffragios. E é de se presumir que um delegado-eleitor, que representa um Instituto, disponha do necessario discernimento para escolher só, por vontade propria, um profissional illustre que mereça o seu voto.

Os carteiros e estafetas dos Correios e Telegraphos vão reunir-se amanhã

O QUE ELLES PLETEIAM JUNTO AO GOVERNO

Desde que assumiu as funcções de director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, vem o sr. Emilio Tavares de Macedo declarando que dará maior efficiencia aos serviços. Depois de percorrer todas as secções centraes de sua directoria, foi ver de perto as agencias de correios e telegraphos de sua jurisdicção, observar-lhes as deficiencias e falhas, a sua localização etc., de fórma a que, possa, com segurança, orientar-se quanto ás suas necesidades na execução da tarefa que cabe a cada uma dellas desempenhar. Quanto ao pessoal tambem tem procurado ouvil-o por intermedio de sua associação de classe.

Ainda amanhã haverá em seu gabinete de trabalho uma grande reunião de chefes de serviço da qual participarão os directores das associações a que estão filiados os funccionarios da repartição.

A' tarde, ás 6 horas, visitará a Associação Beneficenje dos Carteiros, em sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 117. Esta agremiação conta cerca de 6.000 socios e foi fundada ha tres annos. Sua finalidade é esta: dar assistencia material aos seus associados e defendel-os junto, ás autoridades do governo, na reivindicação de seus direitos. Hontem fomos á sua séde. Encontramol-a repleta de carteiros. Aguardavam a visita do seu director, sr. Emilio de Macedo, que afinal não póde comparecer transferindo-a para amanhã, ás 6 horas da tarde.

Avistámo-nos com o presidente da Associação, o sr. Olavo Antonio da Gama, que nos disse que a classe confiava na boa vontade do sr. Emilio de Macedo.

— Vamos entregar ao nosso director este memorial, em que abordamos a situação da classe e as suas necessidades:

"Illmo e exmo. sr. director dos Correios e Telegraphos — A Associação Beneficente dos Carteiros, reconhecida de utilidade publica pelo decreto n. 4.151 de 4 de fevereiro de 1928 e tendo os seus estatutos approvados pelo decreto numero 22.759 de 25 de maio do sorrente anno, representando a classe numerosa dos carteiros e estafetas dos Correios e Telegraphos do Brasil, pede venia a v. ex. para alvitrar algumas medidas beneficadoras dos seus associados, e que poderão ser adoptadas no novo regulamento em elaboração nessa directoria.

Conforme é do conhecimento de v. ex., o quadro actual dos carteiros é até hoje o creado pela reforma de 1919, diminuido ainda, de 16 funccionarios.

Ora, sr. director, o desenvolvimento da cidade, a construcção dos arranha-céos e a expansão da zona habitada em todas as extenções do Districto Federal exigem dos distribuidores da correspondencia uma actividade excessiva que os esgota, tamanha é a extensão dos diversos districtos, em que se divide o Municipio da capital da Republica.

Afim de que a reforma do Regulamento possa attender as necessidades do serviço postal, sob esse aspecto, esta Associação pede licença para alvitrar a v. ex. a collaboração embora a esse ponto limitada, de elementos pertencentes a classe dos carteiros cujo conhecimento perfeito do assumpto lhe permitte indicar as modificações necessarias na reorganização do quadro, bem como na distribuição do pessoal pelos districtos, nos horarios de serviços e ainda no que respeita a exiguidade das remunerações actuaes, que obrigam a classe, para bem cumprir o seu dever, a privar-se até de alimentação, dada a circumstancia de residirem os seus componentes em suburbios afastados e não poderem alimentar-se fóra de casa por falta de recursos pecuniarios.

Bem assim, exmo. sr. director não seria demasiado solicitarem os seus modestos subalternos uma recompensa pecuniaria quando em dobra de serviço que tanto sacrificio impõe ao carteiro.

Além dessas suggestões pedimos attenção de v. ex. para a sobre carga de serviço que representa a distribuição de jornaes matutinos, em que era, primitivamente, aproveitada a classe dos estafetas distribuidores, a qual cabia exclusivamente essa tarefa.

Poder-se-ia, sem grande augmento de despesas, crear uma classe de distribuidores nos moldes da que existia antes da reforma de 1919, em qual seriam aproveitados os actuaes mensageiros e estafetas dos Telegraphos, auxiliando assim efficientemente os carteiros nesse mistér.

Todas essas medidas, que a associação Beneficente dos Carteiros toma a liberdade suggerir a vossa excellencia, não representando grande onus á administração postal, contribuirão para maior regularidade e melhoria no serviço de distribuição da correspondencia.

A lei de aposentadoria, determina para o funccionario de um modo geral trinta e cinco annos de serviço liquido, sem observar a natureza do mesmo. Não obstante a essa generalidade, o governo provisorio por decreto de 28 de março de 1932, sob o n. 21.206 reduziu para vinte cinco annos o tempo preciso para aposentar os funccionarios da Policia Civil, permanecendo-lhes ainda a garantia do decreto 14147 de 20 de janeiro de 1918, para ficarem os mesmos considerados licenciados durante o curso dos documentos na repartição, percebendo por isso dois terços dos vencimentos, até terminar o processo.

Pleiteamos os mesmos favores dessa lei, pois, não é menos ardua a funcção do carteiro o qual enfrenta as inclemencias do tempo desde as tres horas da manhã não sabendo mesmo, a que horas irá regressar ao lar, sem os recursos precisos para a sua alimentação; para corroborar essa affirmação poderá a administração publica, requisitar uma estatistica do Departamento Nacional da Saude Publica, os resultados dos constantes laudos de sanidade dos carteiros, que ali vão por diversas razões. A tuberculose tem vasto campo de acção entre os mesmos. Familias inteiras ficam a mercê dessa situação. Providencias energicas pe-pe-se nesse sentido. A Associação Beneficente dos Carteiros trabalha ardorosamente para resolver esse problema social. Tem, é facto, a mesma, recebido dos poderes publicos, o apoio moral para dar valimento a esse emprehendimento não nosso mas do Brasil.

Pedimos tambem attenção de v. ex. que se digne determinar providencias contra empresas de distribuição que proliferam nessa cidade sacrificando a renda postal telegraphica, por falta de fiscalização de quem de direito; outro assumpto importantissimo é o das Caixas Postaes para collecta da correspondencia tanto nas casas particulares como nos arranha-céos, pois que isso depende grandemente a facilidade do serviço pela maneira pratica como o carteiro póde fazer chegar a correspondencia ao seu destino.

Esperando merecer de v. ex. o apoio nessas justas aspirações, apresenta-lhe a Associação Beneficente dos Carteiros as suas mui respeitosas homenagens.

E concluiu:

— A nossa causa é tão justa que mesmo pessoas de responsabilidade, alheias á nossa repartição, tem procurado amparar a classe dos carteiros do Rio de Janeiro. E agora estamos certos de que o governo nos attenderá, pois os nossos chefes estão promptos a transmittir-lhe os nossos pedidos ou, melhor as nossas supplicas. Precisamos construir o nosso hospital, pois já comprámos o terreno em Jacarépaguá, á Estrada do Tindiba; necessitamos fundar a nossa cooperativa de generos; desejamos ter uma escola profissional para os filhos, dando-lhes desde já uma orientação segura na vida. E tudo isto, como fazer, sem a boa vontade de nossos maiores. Precisamos viver um pouco melhor. E o Centro dos Carteiros já é uma ajuda bem boa para a classe.. Fornece aos associados auxilio em casos de molestia, cartas de fiança, etc., mantendo ainda um curso interno para os associados que precisarem fazer exames nos Correios para promoção. Esse curso é orientado pelo sr. Manoel Luiz de Azevedo.Esperando que o *Correio da Manhã* volte amanhã a reunião dos carteiros, pedimos-lhe que defenda as medidas que vamos pleitear ao nosso director, porque são justas e rezoaveis.

Foram estas as ultimas palavras do presidente da Associação.

Licenciado o administrador da Directoria do Abastecimento

Foram concedidos oito mezes e quatro dias de licença, nos termos do art. 20 do decreto numero 2.124, de 14 de abril de 1925, ao administrador da Directoria Geral de Abastecimento — Alvaro Fontes Pereira, — para ter inicio dentro em cinco dias.

Apresentou-se por ter vindo de Minas

Por ter terminado as ferias regulamentares e haver chegado de Bello Horizonte, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal, o coronel João Alberto de Mello Portella.

Os indios atacaram um povoado paraense

Belém, 22 (União) — Noticias de Alcobaça informam que os indigenas atacaram as habitações do kilometro 22 da Estrada de Ferro Tocantins, depredando e matando um menor.

Um jogador do Fluminense F. Club aggredido em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 (União) — O conhecido desportistas William Costa, arqueiro do Fluminense F. Club desta capital, foi hontem victima de uma aggressão, sendo fe rido a faca no abdomen por um desconhecido, tambem jogador daquelle club, de nome Antonio Felicissimo Soares. William foi soccorrido e medicado na Santa Casa recolhendo-se mais tarde á residencia de sua familia por não ser grave o seu estado.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

O dr. Paulo Schirch, chefe do laboratorio de biologia do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, realizará amanhã, ás 11 horas, para os consulentes de varios serviços daquelle estabelecimento, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "Falsos mysterios".

Após essa palestra, a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios, offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

Os bacharelandos mineiros em Porto Alegre

Porto Alegre, 22 (União) — A embaixada dos bacharelandos mineiros foi hontem recebida na Faculdade de Direito, tendo sido entregue, por essa occasião, ao desembargador André da Rocha, a mensagem do vice-director da Universidade de Bello Horizonte.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Um ambulatorio de creanças. Sua inauguração na manhã de hontem

E' digna de louvores a feliz iniciativa da Cruz Vermelha Brasileira, inaugurando, hontem, em sua séde, um Ambulatorio de

Dr. Agenor Mafra

Creanças, que se destina ao tratamento das creancinhas pobres do Rio de Janeiro.

Essa util instituição vae, assim, dia a dia, dilatando os seus serviços clinicos.

Para chefe do novo ambulatorio foi nomeado o pediatra patricio, dr. Agenor Mafra, nome de destaque em nossos meios medicos e sociaes. Recem-chegado da Europa, teve o distincto clinico a opportunidade de trabalhar sob a orientação dos professores Orgler e Schiff, chefes das clinicas de creanças do "Sauglings und Mutterheim" e do "Charité", de Berlim, e do Nohécourt, director do "L'Hopital des Enfants Malades", de Paris.

Tambem em nosso meio, o dr. Mafra é assiduo e infatigavel trabalhador em prol de sua especialidade, como assitente voluntario dos dois serviços chefiados pelos drs. Calazans Luz e Luikine Carneiro, no Hospital São João Baptista, de Botafogo.

O novo ambulatorio da Crus Vermelha funccionará diariamente, pela manhã.

PATHOLOGIA ANIMAL NA ZONA DO RIO BRANCO

Com a presença do ministro da Agricultura e auxiliares technicos, será effectuada na proxima terça-feira, 25, na sala de projecções da Directoria de Industria Animal uma conferencia do dr. Sylvio Torres sobre "A Pathologia animal na zona do Rio Branco".

A convite da Sociedade Brasileira de Academicos de Medicina Veterinaria, comparecerão os estudantes das nossas escolas superiores.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

Despachos da directoria: Banco dos Funccionarios Publicos, Cicero C. de Lima, Maria da Conceição Ferreira, G. Hippert, Emiliano Silva, Waldemar João Baptista, Pedro Gonçalves da Costa, Heitor Gomes Dias, Abaixo assignado de moradores de Mathias Barbosa, Byington & Co., Anna Baptista, Ismar Odilon da Rocha, Maria de Salles Amorim, Sebastião Cyrillo Bayma, Valentim F. Bouças, — Compareçam á secretaria. Ponciano Pereira da Silva, — Concedo um mez de licença, de accordo com o laudo medico. Manoel Hermogenes — Concedo dois mezes de licença, á vista do parecer da secretaria e da informação da linha. Olavo Pinto Coelho e Sebastião da Silva Prado — Concedo um mez de licença, de accordo com o attestado medico. Caixa de Aposentadoria e pensões, Eleivina de Souza Moreira, Theotonio José Madureira — Certifique-se. S. A. Cortume Krambeck, Nicolau & Irmão, Pereira Diniz & Cia., Mereke Rezende & Cia., Suetonio de Araujo, Sociedade Industrial Americana de Machinas, pedindo restituição — Restitua-se por "Deposito". Antonio Gonçalves do Sacramento, Antonio Luiz, Abilio Brito, Arnaldo Honorato, Assis da Silva, Adelino dos Santos, Albino Ferreira, Americo Caetano, Benedicto Alves, Cyrillo Pereira, Gentil Vianna, Francisco Nunes da Silva, Gregorio Antonio da Costa, Julio Adriano de Andrade, José Antonio de Souza, Juvenal Gonçalves Vieira, José Ferreira da Costa, João Pereira, João Coelho, João Rodrigues, João Bernardino, Joaquim Leão, Pedro Sant'Anna, Pedro Estanislau, Pedro Rodrigues, Paulo Beltrão, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Alcides de Oliveira Cardoso, Alvaro Pereira, propondo fiança — Acceito a fiadora. Montez Cruz & Cia. — Restitua-se a caução.

A REFORMA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — COMO FICARÁ A ORGANIZAÇÃO DEFINITIVA

Publicamos em edição anterior, alguns trechos da conferencia que o ministro Juarez Tavora realizou na Escola Polytechnica, a respeito dos nossos problemas technicos e administrativos. Hoje podemos divulgar o graphico da reforma que se processou nos diversos departamentos submettidos á direcção do ministro da Agricultura, no qual se poderá verificar as transformações fundamentaes levadas a effeito e que são as seguintes:

1 — Quanto á disposição relativa de seus orgãos:

a) — Houve simplificação de orgãos burocraticos, pela fusão das duas directorias geraes de Contabilidade e Agricultura (expediente) numa unica Directoria de Expediente e Contabilidade;

b) — cada grupo de serviços technicos, afins entre si, ficou subordinado a uma directoria geral technica, capaz de coordenar e impulsionar, parallelamente, o seu desenvolvimento. Assim: á Directoria Geral de Agricultura, ficaram subordinados, directamente todos os serviços attinentes á producção vegetal; á Directoria Geral de Industria Animal, ficaram, directamente, subordinados todos os serviços relacionados com a producção do reino animal; á Directoria Geral de producção mineral ficaram subordinados os serviços relacionados com os nossos recursos mineraes; finalmente, á Directoria Geral de Pesquizas Scientificas, ficaram subordinados os Institutos de Pesquizas, interessando as realizações praticas das directorias de producção;

c) — cada um desses quatro departamento technicos foi dotado de uma secção mixta de expediente e contabilidade, capaz de preparar e tramitar ao gabinete do ministro a parte burocratica dos serviços a ella affectos sem a passagem forçada pela Directoria de Expediente e Contabilidade, que só será ouvida, a criterio do ministro, em determinados casos. São obvias a simplificação e rapidez dos serviços resultantes dessa descentralização burocratica;

d) — ficando os varios serviços technicos subordinados a directorias geraes technicas — o gabinete do ministro não mais tem necessidade de entender-se, directamente, com cada um daquelles serviços, mas, apenas, com as quatro directorias a que elles se subordinam, ficando assim grandemente facilitada a sua tarefa de orgão de coordenação e commando do conjunto.

E, em consequencia.

1 — Observa-se, *quanto ao funccionamento do systema*, uma melhor differenciação de funcções entre os seus orgãos. Sob esse aspecto, a actual estructuração organica do Ministerio da Agricultura deixa perceber, facilmente, o grupamento dos orgãos, em:

a) — Orgãos de commando — Constituidos, essencialmente, pelo gabinete do ministro — a quem compete a direcção, coordenação e contrôle da actividade conjunta do Ministerio — e, em seguida, na ordem decrescente de attribuições e crescente de especialização os gabinetes das directorias geraes e dos directores subordinados e, finalmente, ás chefias de secções;

b) — Orgãos de execução final — Constituidos, especialmente, pelos serviços subordinados ás directorias geraes de producção: Vegetal, Animal e Mineral;

c) — orgãos auxiliares — Grupados em duas séries: orgãos auxiliares administrativos e orgãos auxiliares technicos. Os primeiros, cuja funcção precipua consiste, de um lado, na distribuição e contrôle dos recursos materiaes attribuidos ao Ministerio, e, de outro, no preparo, coordenação e tramitação das ordens — são constituidos em escalão mais elevado pelos serviços directamente subordinados á secretaria de Estado a serviço immediato do gabinete do ministro, depois, pelas secções do expediente e contabilidade, subordinados ás directorias geraes e, parallelamente, pelas directorias de Estatistica e Publicidade e de Organização e Defesa da Producção.

Os orgãos auxiliares technicos são constituidos, essencialmente, pelos varios Institutos de Pesquizas subordinados á Directoria Geral de Pesquizas Scientificas e que constituem outros tantos orgãos de investigações, orientação e aperfeiçoamento scientificos da actividade dos serviços technicos subordinados ás directorias geraes de producção.

3 — Quanto, finalmente, á orientação, de conjunto, dos serviços, póde-se observar que a recente reforma tende a imprimir, de vez, a toda a actividade do Ministerio da Agricultura um cunho verdadeiramente scientifico. São provas disso:

a) — A obrigatoriedade, estabelecida em lei, da nomeação de technicos para o exercicio de cargos technicos;

b) — a regulamentação do ensino e das profissões, que directamente interessam os serviços do Ministerio;

c) — a importancia e desenvolvimento que foram dados aos Institutos de Pesquizas, ora grupados sob a orientação da Directoria Geral de Pesquizas Scientificas. E essa directoria bem merece ser considerada, daqui por deante, a pedra angular de toda a actividade racional do Ministerio da Agricultura.

A VIDA SOCIAL

Rabelais e os juizes

Elle acreditava que todo o constrangimento era um mal e que se devia abolir a castidade dos conventos. Imaginou uma abbadia curiosa, a Abbadia de Thélème, cuja porta principal seria encimada pelo distico "Fais ce que voudras" e onde não se vedaria a entrada livre, liberrima, de mulheres! Os crentes que ali professassem (quantos? milhões!) libertariam de todas as peias a sua intelligencia e os seus instinctos, e transformar-se-iam, assim, nos germens de uma nova humanidade. Descreveu tão bem essa abbadia chimerica, — tão bem, — que varios architectos a projectaram seguindo á risca o plano por elle traçado. Citarei François Lenormant e Arthur Heulhard.

Por que motivo se esquecera Rabelais de mencionar as cozinhas na minuciosa descripção do seu edificio, — elle, tão amante da "bonne chère"? Não sei. E qual a religião que os membros dessa abbadia teriam de adoptar? Qualquer uma. Ou nenhuma... "Faze o que queiras" era o lemma da sociedade.

"Nous pouvons soupçonner Maître François (affirma Anatole France) d'être un grand sceptique et de n'avoir cru à rien au monde, à rien sinon à la misère humaine, qu'assiste la pitié et que l'ironie amuse".

Ensinou-nos, todavia, a comprehender melhor a vida e a combater os nossos inimigos "sem odio nem colera".

Desejava Rabelais ver o homem integrado na realidade do seu tempo, e não creando fantasmas para si mesmo, apegado á illusões de sonhador maluco. A isso tendia o systema de educação de Ponócrates, preceptor do principe-gigante Gargantua, filho de Grandgousier e pae de Pantagruel, — o dono de Panurge. Ponócrates ensinava ao seu pupillo sciencias exactas, exercicios uteis, costumes solidamente bons. Grandgousier, o pacifico, não pretendeu nunca fazer mal aos homens. Se lutou contra Picrochole, rei de Lerné, foi porque Picrochole, á imitação daquelle Pyrrho a quem Plutarco se refere ("Vida de Pyrrho), queria devastar o mundo para depois dormir socegado e banquetear-se com os amigos — passatempo a que se poderia entregar sem guerra nem desavença de qualquer ordem com o genero humano.

— Mas... e o caso dos juizes?

— Lá chegarei. Isso não foi com Grandgousier nem com seu filho Gargantua: foi com Pantagruel.

Um dia, o presidente do Parlamento, o sr. Trinquamelle, chamou a contas o juiz Bridoye por haver proferido uma sentença errada. Fez uma accusação tremenda. Citou Papiniano! Citou o direito wisigothico! Esfarellou as Pandectas em cima da cabeça do culpado!

— Qual o motivo porque tão gravemente errastes, — senhor Bridoye?

Como unica defesa, o pobre Bridoye articulou:

— Não sei. Só se foi porque os dados me enganaram...

— Os dados? A que dados vos quereis referir?

Então Bridoye explicou:

Quando tinha de julgar uma acção qualquer, punha em sua mesa, ao lado direito, um sacco com os papeis relativos a um demandista, — e outro sacco, ao lado esquerdo, com os papeis relativos ao adversario desse demandista. Depois jogava os dados, uma vez junto de cada sacco, e via os pontos...

Seis!

Oito!

Decidia a favor do que obtivesse maior numero... E admirava-se de que todos os juizes não procedessem do mesmo modo. Pensava que isso fosse praxe...

Espanto na assembléa.

— Se assim é (observou Trinquamelle) porque não consultaes vós os dados logo no inicio das questões?

— Para que ellas amadureçam. Dois ou tres annos após o inicio de uma demanda, qualquer sentença, boa ou má, é um allivio para os demandistas. Depois, vós bem sabeis que com o tempo tudo se evidencia. O Tempo, senhor, é o pae da Verdade.

Tendo o Parlamento appellado para a sabedoria de Pantagruel, afim de que absolvesse ou condemnasse o juiz Bridoye, elle o absolveu.

— Este bom homem proferiu um sem numero de sentenças. Errou em muitas? Não. Em uma, apenas. E' justissima, portanto, a absolvição.

Rabelais serviu-se sempre da allegoria e da satyra para criticar, sem perigo, idéas, pessoas, usos e costumes do seu tempo. Se é certo que o juiz Tiraqueau, em 1546, mandou riscar o seu nome glorioso de todas as obras que até então publicára, não é menos verdade que o Pantagruel (embora condemnado pela Sorbonne) assim como o Gargantua, passavam então por simples comicidades inconsequentes.

Foi isso o que o salvou da fogueira. De outra fórma elle morreria, ou assado ou estrangulado, como o infeliz Etienne Dolet, — algum tempo seu amigo, — cujo crime foi apenas haver traduzido tres palavras de Platão. A orthodoxia catholica era feroz, bravissima, e o proprio rei Francisco I o auxiliou por vezes a queimar gente.

M. CLAUDIO

Ephemerides brasileiras

23 de julho

1635 — Destruidas as fortificações de Porto Calvo, o general Mathias de Albuquerque prosegue na sua marcha para Santa Luzia do Norte, na lagoa do Mundaú, tambem chamada então *Alagôa do Norte*. Desta e da *lagoa do Sul* veiu o nome de *Alagoas* dado á região.

1828 — Os republicanos do Rio Grande do Sul dirigidos por Joaquim Teixeira Nunes occupam a villa de Laguna.

1840 — A's 10,30 da manhã, reunida a assembléa geral no paço do Senado, o presidente Villela Barbosa (marquez de Paranaguá) em nome da representação nacional proclama a maioridade do imperador D. Pedro II.

24 de julho

1645 — Edital de João Fernandes Vieira, o celebre Castrioto Lusitano chamando ás armas a moradores do norte contra os hollandezes e declarando inimigos da patria os que se não apresentassem.

1840 — Fica organizado neste dia o ministerio chamado da maioridade. Pertencia ao partido liberal e governou até 23 de março do anno seguinte.

1868 — O chefe de divisão barão da Passagem sóbe o rio Paraguay com os encouraçados *Bahia*, *Silvado* e *Alagoas* e força as baterias de [illegible].

Instituto Historico

Realizando-se, no proximo sabbado 29, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do Conde de Affonso Celso, a 4ª sessão ordinaria do Instituto Historico, o socio effectivo dr. Pedro Calmon fará por essa occasião mais uma conferencia da série destinada a commemorar o proximo centenario de José Anchieta.

O orador, já tão conhecido por numerosos trabalhos intellectuaes, falará sobre "Anchieta, o santo do Brasil". O acto será publico, não havendo convites.

Da conferencia de agosto está incumbido o dr. Wanderley Pinho, tambem socio effectivo do Instituto, que estudará "Anchieta na Bahia".

Botafogo F. Club

Com o brilhantismo de que se revestem todas as reuniões do Botafogo F. Club realizam-se hoje, na elegante séde do club alvi-negro duas festas, do seu programma mensal. Das 4 ás 7 horas, será offerecida uma matinée infantil aos filhos dos associados. A' noite, no horario habitual, será realizado mais um dos apreciados jantares dansantes, no salão restaurante, com a presença de toda a sociedade fina que prestigia e frequenta as reuniões do Botafogo F. Club.

Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Associação dos Artistas Brasileiros

A magnifica exposição que d. Georgina de Albuquerque está fazendo de seus ultimos trabalhos, é motivo para que o salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, se transforme todas as tardes no rendez-vous da nossa elite artistica e das pessoas que sabem alliar á sua distincção social, a mais elevada expressão da cultura e de refinamento espiritual.

Essa exposição está franqueada ao publico das 4 ás 7 horas, até o dia 28 do corrente.

Os chás da Pequena Cruzada

Está despertando grande interesse em nossa melhor sociedade o chá que vae ser offerecido, no dia 1º de agosto proximo, em honra ás benemeritas organizadoras da Pequena Cruzada de Sta. Therezinha do Menino Jesus e das gentis senhoritas que as auxiliam, por um grupo de distinctas senhoras do qual fazem parte Madame Alberto Urbaneja, ministra de Venezuela, Juvenal Murtinho Nobre, José Veira de Castro, J. Pires Rebello, Gastão do Rio Branco, Alfredo Dollabela e Alfredo Siqueira.

Para a realização dessa elegantissima festa, os srs. Joaquim Ferraz e João Prista, proprietarios do Casino Beira-Mar, cederam gentilmente á Marqueza de Canella o salão nobre desse lindo edificio.

Entre os artistas que contribuirão para a festa de 1º de agosto conta-se a harpista hespanhola Lea Bach, o barytono Roberto Vilmar, a senhorita Sylvia Mello, apreciada nas melodiosas canções brasileiras e chilenas, a concertista Undine de Mello, a cantora Lely Morel, o pianista Muraro e os guitarristas Tito Souza e Carlos Portella.

Cantará, tambem, escolhidos trechos, o sr. Jorge Fernandes. Os acompanhamentos no piano serão feitos pelos pianistas Mario de Azevedo e Mario Cabral. O actor Procopio Ferreira contribuirá, tambem, para o realce da festa. Tocará, a jazz band do Batalhão Naval. No acto da entrega dos bilhetes, á entrada do Beira Mar Casino, as pessoas presentes receberão tickets numerados, os quaes lhes darão direito no sorteio de pequenas surprezas offerecidas pela senhorita Adriana Caballero.

Hora literaria

Realizou-se, hontem no externato do Collegio Sylvio Leite mais uma reunião literaria do curso secundario desse educandario, que teve muita animação. Discursou abrindo a sessão o dr. Sylvio Leite, director do collegio, falando depois o alumno José Carolino Divino que fez uma feliz demonstração pratica de chimica. Falou depois o professor dr. Vicente de Castilho recitando uma poesia de sua lavra. Discursaram ainda o professor Alexandre Teixeira e o alumno Renato Cortes, tendo declamado com tocante desembaraço a alumna Seraphina Barroso. Por fim, orou mais uma vez o dr. Sylvio Leite congratulando-se pelos resultados obtidos naquella hora literaria.

Prof. Abel Desjardins

A bordo do vapor "Formose", esperado neste porto a 27 do corrente, viaja com destino ao Rio de Janeiro o professor Abel Desjardins, cujas theorias sobre a cirurgia biliar lhe deram renome entre os mais notaveis cirurgiões contemporaneos. O professor Desjardins conta passar cerca de tres semanas no Rio, onde se hospedará na residencia particular do sr. A. Kammerer, embaixador de França. Deverá, ao chegar, entender-se com o professor dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, sobre a realização de algumas conferencias da sua especialidade. Para esse fim traz o professor Desjardins instrumentos cirurgicos por elle concebidos e novo apparelho de que só foram fabricados, até agora, dois exemplares. Finda sua estadia no Rio, o professor Desjardins irá a São Paulo donde regressará para a França a bordo do "Massilia".

A. C. M.

A commissão do departamento social da Associação Christã de Moços, promove para o dia 27, ás 5 horas da tarde, o chá mensal que destina á directoria e aos membros das varias commissões orientadoras do trabalho interno, administrativo, dos diversos departamentos dessa associação. Serão abordados e discutidos diversos problemas que interessam aos associados do Club Aureo Cooper, de conversação ingleza, passaram a ser ás segundas e sextas, das 5 1|2 ás 6|15. Os componentes deste club receberiam, com muito prazer, visitas de pessoas, mesmo não socias da A. C. M. que queiram pôr em pratica os seus conhecimentos de inglez. Os interessados poderão, no horario referido, procurar, na secretaria, pelo sr. Aureo Cooper.

Festas

Promette ser encantadora a festa organizada para hoje, na séde do Gremio Dramatico João Caetano, á rua Getulio, pela "Ala dos Innocentes", composta de elementos de valor do nosso meio recreativista. A's 3 horas da tarde, será servido aos associados e convidados, um saboroso angu, seguindo-se uma soirée dansante, ao som do jazz Hermes de Carvalho. Ataualpa Silva e os demais dirigentes do querido gremio, lá estarão em seus postos, afim de receber os convivas da domingueira de hoje.

Colomy Club

Sabbado proximo, 29, esse club realizará mais uma de suas apreciadas reuniões, nos salões do Leme, á rua Gustavo Sampaio 26. Não ha convites.

Bachareis de 1923

Os bachareis em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, da turma de 1923, vão commemorar no corrente anno a passagem do primeiro decennio de sua formatura. Com o fim de coordenar os esforços de todos os collegas, em tal sentido, e para que sejam desde já tomadas as providencias necessarias á realização dessa sympathica iniciativa, os bachareis da turma de 1923 são convidados a comparecer no dia 29 do corrente, ás 4 horas, no salão nobre do Collegio Pedro II — Externato.

Noivados

O sr. Mario Moreira Padrão contratou casamento com a senhorita Sylvia Araujo Mattos.

Esse enlace matrimonial, que será realizado brevemente, vae ligar duas familias conhecidas e distinctas.

A noiva, ornamento da nossa sociedade, é filha do dr. Silvino Mattos e de d. Ermelinda Araujo Mattos, fallecida, e enteada da professora municipal Archidemia Soutinho Mattos.

O noivo, funccionario federal, é filho do sr. Joaquim Moreira Padrão (fallecido) e de d. Leopoldina Almeida Padrão.

Os noivos e suas familias têm recebido numerosas felicitações por esse acontecimento social.

Tijuca Tennis Club

E' finalmente hoje, ás 9 horas que se realiza o concerto classico que vem sendo annunciado e que será irradiado pela "Radio Guanabara". O ingresso será feito na fórma dos estatutos; não haverá em absoluto convites. Traje de passeio.

Festa artistica

Reina intensa animação em nossos meios sociaes pelo festival artistico-dansante que o Grajahú T. Club realizará, hoje na sua séde, das 8 á meia noite, com o concurso de numerosos artistas já familiarizados do publico, nos nossos palcos e salões cariocas.

Terminado o programma artistico, serão iniciadas as dansas, ao som de magnifica jazz band.

Terão direito á entrada os socios e respectivas familias, de accordo com os estatutos, sendo necessario o ingresso para seus parentes e amigos, o qual poderá ser ainda adquirido hoje na séde do club. Não será permittida a entrada de menores de 13 annos.

Baptisados

Foi levado hontem, á pia baptismal o menino Antonio Vicente, filho do sr. Antonio Danemberg, funccionario da Commissão Central dos Criadores, e de d. Alzira Danemberg. O acto religioso effectuou-se na egreja do Barreto, em Nictheroy, servindo de padrinhos o sr. Nilo Rangel, funccionario da Inspectoria de Illuminação, e sua esposa, dona Margarida Rangel.

Bodas de prata

Acha-se em festa o lar do dr. A. M. Sharp e d. Helena O. Sharp, por motivo de suas bodas de prata, que hoje transcorrem.

— Commemorando as bodas de prata do casal professor Luiz d'Albuquerque Portocarrero-Evangelina Cardoso Portocarrero, os seus filhos e netos mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, ás 10 1|2 horas, missa em acção de graças, na egreja de N. S. Mãe da Divina Providencia, á rua do Cattete n. 113.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "A constituição scientifica da Moral", sendo orador o sr. Gonsalo Curvello de Mendonça.

Summario: Apreciação dos esforços scientificos para constituir a Moral: Bichat, George Leroy, Cabanis, Gall, Broussais — Gall funda a theoria positiva da natureza humana, estabelecendo o duplo principio da pluralidade das nossas funcções superiores, tanto mentaes como moraes, e a sua commum residencia no apparelho cerebral — Evolução do pensamento de Augusto Comte sobre a natureza humana e sua concepção definitiva — Concepção empirica de Clotilde de Vaux acerca da nossa constituição affectiva e acerca da Moral — Os seus escriptos e a sua conducta — Reacção dessa apreciação empirica e inductiva sobre as concepções systematicas e deductivas de Augusto Comte — Quadro geral da nossa natureza: sua indivisibilidade theorica e pratica — Donde resulta a necessidade de reintegrar a arte medica no dominio sacerdotal — As relações entre o physico e o moral — Duplicidade dos orgãos cerebraes — Explicação e interpretação dos sonhos.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do menino Romero de Lage Morgado, filho do casal Eulina e Bento Morgado e neto do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado.

— Faz annos hoje a senhorita Carmen Moreira, dilecta filha do casal José Antunes Moreira. Por esse motivo, receberá a gentil anniversariante muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje o menino Marcos, filho do dr. Gesmundo Romano, chefe de serviço clinico do Hospital da Gamboa.

— Faz annos amanhã, o sr. Joaquim Gonçalves Castro, funccionario da Western Telegraph e "speaker" da Radio Leopoldinense, que por este motivo receberá os abraços de seus parentes e amigos.

— Faz annos hoje a gentil musicista, senhorita Limá Moreira.

— Fez annos hontem e foi por isso muito cumprimentado pelo vultoso numero de seus amigos e admiradores, o dr. Manoel Pinto, chefe do Centro de Saude de Bangú.

— Faz annos hoje o dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, clinico nesta capital, e cathedratico e director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal.

— Faz annos hoje d. Amelia G. de Carvalho, esposa do sr. Eduardo Carvalho.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje decorre, o sr. Ramiro Lins, encarregado da estação radio-telegraphica do "Correio da Manhã", receberá muitos abraços de seus companheiros desta casa e da União Telegraphica Brasileira.

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, na egreja de N. S. da Paz, o casamento da senhorita Maria Amelia Imbassahy, filha do dr. Henrique Imbassahy e de d. Alcyde Malcher Pereira Imbassahy, com o sr. Alfredo Vaz Pereira. Por motivo do passamento recente do pae do noivo, não haverá recepção. Na sacristia os noivos agradecerão os cumprimentos.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Nelson Osorio com a senhorita Naiza Cordeiro de Castro. A cerimonia terá logar ás 4 horas, na residencia da noiva, á rua Magalhães Castro 169, servindo de padrinhos os srs. Arthur Santos e senhora e o capitão Luiz Castro Affilhado e senhora.

Homenagens

Por motivo de sua promoção ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Guilherme Riecken, commandante do couraçado "Minas Geraes", recebeu, hontem, innumeras felicitações de seus collegas e notadamente da officialidade daquelle vaso de guerra. Em sua residencia particular, o distincto official teve occasião de receber outros muitos cumprimentos das muitas pessoas de suas relações de amizade.

Conferencias

A convite da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Afranio Amaral, director do Instituto de Butantan, fará amanhã, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Racionalização da conserva por deshidratação de productos organicos".

Ainda no correr da semana se realizarão na Escola Polytechnica, ás mesmas horas, mais as seguintes conferencias: do professor Eugenio Hime, sobre "Estudo dos movimentos na camara lenta", na quarta-feira; do prof. Moraes Rego, da Escola Polytechnica de São Paulo, sobre "A theoria dos grupos de transformação e a constituição dos crystaes"; do prof. Mauricio Joppert, do Departamento de Portos e Navegação, duas palestras sobre "As vagas de oscillação", na terça e na sexta-feira.

— Realiza-se hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, no Centro Espirita "Israel Barcellos", á rua Sapopemba n. 171, em Bento Ribeiro, a habitual palestra mensal. Será orador o sr. Bandeira de Mello. Entrada franca.

— O sr. Godofredo dos Santos realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do orphanato "Casa de Lucia", á rua Senador Furtado n. 34, uma conferencia sobre o thema: "O grande mandamento". Entrada franca.

Viajantes

Procedente de Montevidéo, pelo avião da carreira da Panair, chegou á esta capital, na manhã de hontem, o sr. Luis J. Supervielle, financista e banqueiro uruguayo.

Tendo largos interesses commerciaes no Brasil, o sr. Supervielle, é impulsionador de diversas iniciativas industriaes, bancarias, pecuarias, agricolas e turisticas, tanto em nosso paiz, como na Republica visinha, na qual tem posição de relevo commercial e social. O distincto viajante, cuja demora na capital da Republica será muito breve, é um velho amigo do Brasil, tendo-nos visitado innumeras vezes, não apenas por motivo de interesses pessoaes, mas tambem para tratar dos de grandes emprezas que dirige.

— Acha-se, ha dias, nesta cidade o sr. V. P. Bowe, secretario geral da A. C. M. de São Paulo, e que durante muitos annos exerceu o mesmo cargo na Associação do Rio.

— Pelo avião Guanabara, do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul do paiz: Carlos Boegh, Leopoldo C. Barcellos, Aracy A. Azeredo, Rubem C. Lucas, Ernesto Blanc, João J. Kruger Filho, Emilio B. Aydos, Carlos Guaranha, Ida B. Guaranha, Edmundo Vasconcellos e Irene Doria.

Para ser regulamentado o officio de corretores de seguros

Tendo Waldemar Baptista Alves Cruz e outros solicitado que seja regulamentado o officio de corretores de seguros no Brasil, o ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho o respectivo processo, afim de que o ministerio tome na consideração que lhe approuvér.

Um almoço de cordialidade dos delegados-fiscaes da Prefeitura

Os delegados-fiscaes da Prefeitura vão reunir-se hoje num almoço de cordialidade, que terá um caracter absolutamente intimo.

Esse almoço realizar-se-á no restaurante da Urca, ás 12.30.

Almoços

DR. MARIO CAMARA — Hoje, ás 12 horas, no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, realiza-se o almoço que amigos e conterraneos, colegas e admiradores do procurador da Fazenda, dr. Mario Camara, lhe offerecem por motivo da sua nomeação para interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte.

Falará pelos promotores dessa homenagem o dr. João Domingues. Tomam parte no almoço, além de outras pessoas, os srs. desembargador Elviro Carrilho, José Bélens de Almeida, dr. Paulo Ramos, dr. Angelo Bevilaqua, coronel Samuel Caldas, coronel Elpidio Boamorte, Gastão Chaves, João Baptista Rodrigues, dr. Herbert Moses, dr. Vicente Galiez, dr. Tavares Guimarães, dr. Francisco Sá Filho, dr. Heitor Carrilho, coronel Horacio da Costa Ferreira, Cello Ferreira da Costa, dr. João Gonçalves Machado Neto, dr. Oscar Bormann, dr. Olinto Ribeiro, dr. Abilio Mindello Baltar, Octavio Lopes Sá Campos, dr. Abilio de Carvalho, dr. Rafael Fernandes, dr. João Anthero de Mattos, dr. José Ildefonso de Oliveira Azevedo, dr. Leopoldo Cavalcante de Mendonça, Pereira Carneiro & Cia. Ltda., Arlindo Ferraz, José Campos Caldas, dr. Guimarães Pinheiro, Guilherme Villares, Attila Schultz Ribeiro, Nero de Macedo, dr. Galdino Ramos, Uldarico Cavalcanti, dr. Pedro Pernambuco Filho, Mario Rebello de Oliveira, Joaquim Nepomuceno de Moura, Alcides Carrilho da Fonseca, Pedro Brando, dr. Eugenio Neiva, dr. Pedro Ferreira do Serrado, dr. Frederico Figueiredo Neiva, dr. Alvaro Dantas Carrilho, commandante Alvaro Alberto, dr. Carlindo Gurgel de Oliveira, dr. Ildefonso Azevedo, dr. Pinheiro Guimarães, dr. Mario das Chagas Rosa e dr. Francia Junior.

Enfermos

Continua internado na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, por ter se submettido á uma intervenção cirurgica, o commandante Ernani do Amaral Peixoto. Visitaram-no os senhores: commandante Olavo Vianna, dr. Santa Maria, Malvino Reis Junior, por si e seu filho, tenente Malvino; Fernando de Mattos, Raul Cardoso, O. Brasil Gonçalves Silva, sargento Urbano Bernardo da Silva, sargento Manoel Delphino, Roberto Santos, Villela Santos, Jair Vidal, José Zuboran, Mario Jorge de Carvalho, Lino Carabelos Martinez, Isaias José da Silva, José Costa, commandante Condil pelo ministro da Marinha e pelo seu gabinete, dr. Gastão Guimarães, Mme. Perdigão, Durval Pionne, Alice de Carvalho, Jacob Nogueira, capitão Joaquim Luis Amaro da Silveira, Waldyr Caldas Pires, 1º tenente Ayrton T. Ribeiro, Achilles Luis de Oliveira, Virgilio Bernardo Magalhães, Josinio da Costa Nunes, coronel Pantaleão Pessoa por si e pelo chefe do governo provisorio, Julio Demilllecamps, Mario Jorge de Carvalho, Gabriel Nascimento, dr. Antonio Cruz, Floriano Cunha, capitão Garcez do Nascimento pelo chefe do governo e por si, commandante Americo Pimentel, capitão Jair Albuquerque Lima por seus irmãos major Atulio e tenente Varduil e por si, Waldemar de Araujo Motta, Eduardo Max Clure, Edgard da Rosa Ribeiro, commandante Marcolino Alves de Souza, Agenor Pinto de Souza, Hamilton de Souza por si e pelo Club 3 de Outubro, dr. Pedro Alves Carneiro, Raffaele Boccia, Philogenio Bezerra de Arruda Camara, Manoel Leite Sampaio, Antenor Rangel, Orlando Rangel Sobrinho, Severino A. Pereira Junior, Antonio Leite, Mario Jorge de Carvalho, Oscar Rodrigues Seixas C. Cte., Benjamin Sinpo, Joaquim Alves Carneiro, vice-almirante e senhora A. C. de Souza e Silva, Elsoe de Souza e Silva, Luis Carlos de Souza e Silva, dr. Ant. Caio do Amaral e senhora, Myriam de Souza e Silva, Piratininga do Amaral, dr. Arthur de Sequeira Cavalcanti pelo interventor Lima Cavalcanti, Heitor Corrêa Velho, Edmundo João do Valle, N. Bastos Coelho, Olavo Vianna, Arthur da Cunha e Silva, Antonio de Magalhães Macedo, Ricardo A. Bezerra, Sylvio Lopes Cardoso, Linneu Cotia, por si e pelo ministro da Educação, Mileto Coutinho, commandante Lara de Almeida, viuva Toledo Lima, Victorio Tolomei, Giovanni Baptista Borges, Carlos Villela Campos, Rogerio Domingues, Virgilio de Souza, Carlos Nascimento, Eduardo Guaraná, José Vitta, Augusto C. de Mello, por si e pelo Club 3 de Outubro, Manoel Leite Sampaio, Americo Pimentel pelo chefe do governo provisorio e por si, Manoel Maria de Paula Ramos, Carlos de Queiroz, Mario Antunes, Lara de Almeida, Luis Mezavilla, Jorge Santos, Domingos Segreto, capitão Ruy de Almeida, commandante Epaminondas Santos, e Rodolpho Motta Lima.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela manhã, no Sanatorio São Geraldo, onde se achava em tratamento, o engenheiro Manoel de Mello Freire Barata. Era uma figura de relevo no extremo norte, de importante e tradicional familia do Pará. O extincto era pae dos jornalistas Hamilton Barata e Frederico Barata. Aquelle é o director do "O Homem Livre", semanario carioca e este director do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, onde se encontra presentemente.

Ainda são seus filhos Aluizio e Oswaldo Barata, o tenente Emmanuel Barata, e os estudantes Antonio, Jefferson e Wilson Barata. O saudoso extincto era tio do major Magalhães Barata, interventor no Pará.

O seu sepultamento será hoje, ás 10 horas, saindo o feretro do referido sanatorio, á rua Marquez de Abrantes.

Missas

A familia do saudoso ministro Guimarães Natal, faz celebrar amanhã, ás 9 1|2 do dia, na matriz da Gloria, largo do Machado, missa em suffragio de sua alma pela passagem do 30º dia do seu fallecimento.

— Pelo repouso eterno de d. Elcira Corrêa, fallecida no dia 24 do mez passado, na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São José, missa de 30º dia, mandada celebrar por seu filho Carlos Corrêa da Silva, do commercio desta praça.

— Na proxima terça-feira, ás 9 1|2 horas, será celebrada na egreja da Gloria, largo do Machado, missa de 7º dia por alma do sr. José Barbosa Garcia, mandada resar pela viuva, d. Maria do Rosario Garcia e filhas.

CORREIO MUSICAL

ESTRÉA DA COMPANHIA LYRICA DO REPUBLICA

Já por varias vezes nos temos manifestado favoraveis ás companhias lyricas populares, quando possuem elenco homogeneo de artistas. Não deixa de ser, até certo ponto, excellente serviço prestado ao publico, tornal-o conhecedor das operas mais em voga no repertorio. Ha muito quem as não tenha ainda ouvido e não o possa fazer durante as grandes temporadas.

Que dizer, pois, da Companhia Lyrica Italiana que está trabalhando actualmente no theatro Republica e hontem estreou com a "Bohême", de Puccini, justamente uma das operas predilectas de todos os amadores de musica?

Apesar dos reclamos um tanto espalhafatosos, lançados á guisa de chamariz, a companhia é modestissima nos seus preços e não podemos, por isso, ter grandes rigores.

A "Bohême" foi perfeitamente defendida por um grupo de artistas dos quaes se destacam a soprano Lina Redel, que encarnou a Mimi com bastante emoção, sendo applaudida no "racconto" e nas scenas com Rodolpho. Possue voz agradavel e dramatizou o papel muito razoavelmente.

Olivero Bellussi deu-nos um magnifico Rodolpho, romantico e efficiente. Foi applaudido com justiça na "Gellida manina", e nos actos subsequentes.

A voz é de bello timbre e conduzida com arte.

Devemos citar ainda Terrone, no Marcello; Delbene, no Schaunard e Contini, no Colline.

O maestro Capizzano operou verdadeiro milagre com a sua pequena orchestra.

Em summa, espectaculo agradavel e promissor para uma temporada lyrica popular. — *Jic.*

— Hoje serão levadas a "Bohême", em vesperal, e, á noite, "Lucia de Lammermoor", para estréa da soprano Dora Solima.

A REGENTE CARMEN STUDER NO CONCERTO DA PHILARMONICA

Mais uma nota de sensação nos offerecerá a Orchestra Philarmonica em seu 7º concerto de assignatura, a realizar-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal: a estréa da regente Carmen Studer (Mme. Weingartner). Vae emfim ser satisfeita a curiosidade da platéa carioca em ouvir uma regente mulher. Carmen Studer, esposa e discipula do dr. Felix Weingartner, rege, como elle, de memoria. Nesse seu primeiro contacto com o publico carioca a maestrina dirigirá, de cór, a "VIII Symphonia", de Beethoven. Não só como regente de concertos symphonicos mas tambem na direcção de operas, Carmen Studer tem obtido successo fóra do commum. Ha bem pouco tempo dirigiu em Vienna a "Carmen", de Bizet, em Berna e em Monte Carlo "O rapto do serralho". Já teve ás suas ordens doze orchestras diversas e de differentes nacionalidades. Actualmente acha-se contratada para os concertos Pasdeloup, de Paris. E', pois, uma regente de grande renome e indiscutivel valor essa que a Philarmonica vae revelar. Assim, no programma de amanhã teremos na regencia de nossa principal orchestra, o casal Weingartner, a VIII e a IX symphonias do genio maximo da musica symphonica — o eterno e immortal Beethoven.

A IX SYMPHONIA DE BEETHOVEN

Todos estão lembrados ainda do inolvidavel successo alcançado no anno passado pela Orchestra Philarmonica, com a memoravel execução da "IX Symphonia", de Beethoven. Porém, uma obra gigantesca como essa não basta ouvir-se uma só vez. Para poder aprecial-a em toda a extensão de sua belleza e significado tornam-se necessarias diversas audições, e tambem sob direcções differentes. Tal maestro valorizará mais uma determinada parte, outro dará mais expressão a outra parte qualquer, etc., dahi a vantagem em ouvil-a sob regencias diversas. Ora, este anno a Orchestra Philarmonica apresentará novamente a IX, attendendo a taes exigencias. Entretanto, o principal é proporcionar ao Rio de Janeiro culto ouvil-a através da interpretação fiel do seu conhecedor maximo — o maestro Weingartner.

A culta platéa do Rio de Janeiro terá tambem occasião de ouvir, amanhã, a "IX Symphonia", de Beethoven, regida pelo notavel maestro.

Os solistas da IX são os cantores Cecilia Rudge, Antonietta de Souza, Roberto Wilmar e Walter Sommermeyer. Côro Philarmonico.

A Orchestra Philarmonica proporcionando aos seus assignantes e ao publico carioca em geral uma audição da maior symphonia de Beethoven sob a direcção de seu interprete maximo, o regente Weingartner, presta mais um inestimavel serviço á arte musical de sua terra. Poucas platéas no mundo terão a esta hora um concerto dessa natureza. Weingartner, além do extraordinario chefe de orchestra que é, tornou-se ainda celebrizado em todo o mundo como o maior conhecedor da obra symphonica de Beethoven. Será, pois, uma audição excepcional.

PRIMEIRO CONCERTO DO CENTRO DE INTERCAMBIO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no theatro Municipal, o primeiro concerto symphonico do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré, sendo solista a cantora Marietta Campello Barrozo.

O programma é o seguinte:

— I "Hymno Triumphal a Camões", de Carlos Gomes; "Ouverture" de "Basculho", de Marcos Portugal; "Suite Oriental", de Oscar da Silva; "As Uyaras", de Alberto Nepomuceno, como côro feminino, solo e orchestra.

II — "Symphonia", em si bemol menor, de Leopoldo Miguez, com orchestra, fanfarra e côros.

O concerto terá o concurso da Banda do Corpo de Bombeiros, Fanfarra do Batalhão Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O proximo concerto da série official da Associação Brasileira de Musica, constituido por um recital da pianista Honorina Silva, vem despertando, como era natural, o mais vivo interesse. Artista de raça, vibrante, enthusiasta, servida por um impeccavel preparo technico, ella saberá empolgar o seu auditorio num programma em que figuram: Bach-Busoni, Chopin, Schumann, Ravel, Henrique Oswald e Liszt.

— Na proxima quarta-feira, dia 26, o nosso meio terá opportunidade de travar conhecimento com um fino intellectual paranaense, cuja actividade se orienta no sentido das pesquisas e divagações sobre os problemas musicaes: Benedicto Nicolão dos Santos. A convite da Associação Brasileira de Musica elle realizará, ás 5 horas da tarde, no salão Essenfelder (Studio Nicolas), uma conferencia, para a qual a entrada é franca, sendo convidados todos os musicos, amadores de musica e mais pessoas interessadas.

— Como já tem sido noticiado, será quinta-feira, dia 27, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o 4º concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica, no qual se apresentará a applaudida cantora patricia Rosetta Costa Pinto.

CONCERTO DE RYTHMO E DANSA

Já está fixada a data de 12 de agosto, sabbado, ás 9 horas da noite, par aa realização do unico "Concerto de Rythmo e Dansa", no Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, como propaganda da arte choreographica que está em união intima com a arte musical.

Sendo o concerto da série de Extensão Universitaria, a sua organização está entregue á competencia dos conhecidos professores de Extensão Universitaria Pierre Michailowsky e Vêra Grabinska, os quaes, com o concurso de suas discipulas dos Cursos no Instituto Nacional de Musica, no Botafogo F. C. e no Tijuca Tennis Club, vão demonstrar os resultados palpaveis e vantajosos da educação plastico-rythmica para a formação dos corpos harmoniosos e para o despertar na alma dos adeptos da ancia esthetica de belleza e de perfeição.

As creanças de seis annos de edade vão demonstrar em "Marchas Rythmicas" o aproveitamento do Curso de Iniciação Plastico-Musical no Instituto Nacional de Musica, no sentido de revelar os valores estheticos-musicaes nos movimentos rythmicos corporaes, contribuindo, deste modo, para a rythmação, musicalização, harmonização dos corpos infantis, iniciado assim na educação artistica plastico-musical.

As discipulas maiores, moças das melhores familias da nossa culta sociedade, vão sagrar a "Arte da Dansa", interpretando musicas de Bach, Beethoven, Wagner, Rimsky-Korsakoff, Mussorgsky, Strawinsky, Debussy, Rachmaninoff, Brahms, Dvorak, etc.

Estas manifestações choreographicas abrangerão todos os typos das dansas artisticas: classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas, impressionistas e de folk-lore nacional.

Como se vê, o concerto terá o caracter verdadeiramente artistico e educativo, inédito no nosso meio, que deve interessar todos os que cuidam da educação artistica e physico-esthetica da juventude brasileira.

CURSO DE CANTO DO MAESTRO FELIPPO ALESSIO

Effectuou-se ha dias na Escola de Canto do maestro Felippo Alessio uma interessante audição de discipulos desse conhecido professor.

Alumnos com menos de cinco mezes de aprendizagem exhibiram-se perante um publico bastante numeroso.

O curso do maestro Alessio, que foi o educador da festejada cantora patricia Abigail Parecis, funcciona á rua Evaristo da Veiga.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica, realizar-se-ão, a partir do dia 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, os concursos a premios de canto, piano, harpa, violino, violoncello, clarinete, oboé, trompa, cornetim e trombone, procedendo-se naquella dia unicamente ao concurso de canto.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Tornando sem effeito a nomeação do director do campo de sementes de Sete Lagoas, em disponibilidade, Bento Ferreira para official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Piauhy, e nomeando-o para director da secretaria do de Matto Grosso; e nomeando o escrevente em disponibilidade da Inspectoria Agricola no Piauhy, Lino de Moraes Mello, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral nesse Estado.

Na pasta da Viação

Promovendo a agente do correio da praça do Ferreira, no Ceará, a ajudante da mesma agencia Amalia Teixeira.

Nomeando o chefe de trem de 4ª classe, extincto, da Rêde de Viação Cearense, João Toscano de Britto para o cargo de 4º escripturario da mesma Rêde; o telegraphista de 2ª classe extincto, José Lopes Vianna para telegraphista de primeira classe, e o agente de 4ª classe, José Antonio da Silva, para telegraphista de 1ª classe, todos na referida Rêde de Viação Cearense.

Exonerando, por abandono de emprego: Maria Leontina de Albuquerque Barreto, de agente postal na praça do Ferreira, no Ceará e Sebastiana Maia de Lima, de agente do correio de Borborema, na Parahyba do Norte.

Nomeando o chefe de secção da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Pedro de Freitas Gonçalves Castro para chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Approvando o projecto e orçamento na importancia de réis 494:677$005, para a construcção da estação de Bom Jardim, em Pernambuco.

Homenagem aos delegados-eleitores dos Syndicatos Bancarios dos — Estados —

O presidente do Syndicato Brasileiro de Bancarios desejando homenagear os delegados-eleitores dos syndicatos de bancarios dos Estados, actualmente no Districto Federal, onde vieram concorrer ao pleito que elegeu os representantes das classes trabalhistas na Constituinte, resolveu offerecer-lhes um almoço intimo, hoje, domingo, á 1 hora da tarde.

O apage terá logar no Restaurante Trianon, á rua Chile, onde deverão se encontrar todos os delegados e respectivas familias.

Os bancarios estão plenamente satisfeitos com a victoria do seu candidato, dr. Ewald da Silva Possolo, funccionario do Banco do Brasil, assignalada no pleito acima referido.

Concurso de 2ª entrancia na Delegacia Fiscal na Parahyba

O director geral do Thesouro resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, realizado na Delegacia Fiscal na Parahyba, ficando mantida a seguinte classificação da mesa examinadora:

1º logar, Juliano Cafriata; 2º, Joval Tinoco; 3º, Francisco Tavares da Costa e Ozorio Vicente de Araujo; 4º, João Gonçalves, e 5º, José João Soares Neiva Filho.

SALDO DO THESOURO FLUMINENSE

O balancete da Thesouraria do Estado do Rio, levantado hontem pela Directoria de Fazenda, accusou o saldo de 27.423:144$858 contra 27.382:510$450 do dia anterior.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Congratulações pela eleição á Academia Brasileira de Letras do secretario da Côrte de Appellação, dr. Celso Vieira de Mello Pereira.

Em meio á sessão, o presidente, desembargador Cesario Alvim, declarou aos advogados e á assistencia em geral que tinha necessidade de suspender a sessão por alguns momentos, saindo com s. ex. a Camara incorporada, acompanhada do procurador geral do Districto. Ao reabrir a sessão, o desembargador presidente explicou que o motivo da pequena interrupção dos trabalhos da Camara havia sido o de sincera satisfação em apresentar os votos congratulatorios pela sua eleição á Academia Brasileira de Letras ao secretario da Côrte de Appellação, dr. Celso Vieira de Mello Pereira, a quem sua intellectualidade e razão para a satisfação alludida, dos juizes das Camaras Criminaes, em relação a quem com tanto zelo e dedicação exerce suas funcções no Tribunal, prestando, assim, serviço aos membros da Justiça, aos advogados e ás partes, que estava certo de que os advogados presentes achariam perfeitamente justa a manifestação alludida. Pedindo a palavra o advogado Tude Neiva de Lima Rocha, disse que, no seu proprio nome e interpretando os sentimentos geraes dos seus collegas presentes, todos reconhecendo o valor do secretario da Côrte de Appellação, se associava ás justas congratulações dos desembargadores.

— Ante-hontem, ao abrir-se a sessão da Segunda Camara, o presidente, desembargador Cesario Alvim, tendo em mãos os autos de recursos de "habeas-corpus" n. 1.577, entre partes, recorrente, o Juizo da 4ª Vara Criminal e recorrido Manoel Belmiro dos Santos, cujo julgamento teve logar na sessão de 30 de junho p. passado, leu o respectivo accordão e um officio do procurador geral do Districto, junto aos autos por ordem de s. ex., acompanhado de uma cópia de certidão, pelo qual ficou evidenciado o zelo, presteza e dedicação com que agiu no caso o promotor publico adjunto, dr. Octavio Pimentel do Monte, do que tudo ficou a Camara sciente.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — Jayme Baptista de Souza — Julgado o calculo. Antonio Rodrigues de Barros — Deferido o pedido de fls. 2 ao 4º procurador.

Prestação de contas — Aut. Cypriano Bastos Pinto. Réo, Manoel Antonio Bittencourt — Reformado o despacho de fls. 64.

S. de corpos — Aut. Rosalina Ferrons Samuel. Réo, Darcy Samuel — Julgada a justificação.

Protesto — Aut. Manoel Antonio Ferreira de Almeida. Réos, João de Oliveira & Irmão — Proceda a reclamação de fls. 16; desentranhe-se o requerimento de fls. 14.

Precatoria — Juiz de Fóra. Requerente, Gaspar Ribeiro — Devolva-se ao juiz deprecante.

Executiva — Aut. José Nunes da Rocha. Réo, José Francisco dos Santos Junior — Sellados e preparados á conclusão.

Despejo — Aut. Balthazar Alves da Costa. Réo, João Ribeiro Machado e outros — Sellados e preparados á conclusão.

Ordinaria — Aut. Orlando Soares de Carvalho. Réo, Francisco Carneiro — Deferido o pedido de fls. 413. Aut. Bernardo Alves da Costa Silva. Réo, dr. Felicio de Lacerda Braga — Ao dr. Manoel Valente.

Fallencias — Pneus Reformador Ltda. — Sellados e preparados á conclusão.

Impugnação — Aut., de Antonio Braz de Moraes Barbosa. Réo, na fallencia de Lafayette Cambraia — Ao dr. Alberto Cruz Santos.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Adolpho Oliveira Coutinho. Prestação de contas — Aut. Emilia Amaral Costa. Réo, José Martins do Amaral — Ao dr. Mario Lessa.

Queixa crime — Aut. Cia. Com. Maritima S. A. Réo, João de Banali; Adriano Silva Castro e Mario Telles.

Fallencias — Nomeados syndicos Moreira Castro & Cia. Benjamin Marques Loureiro — Decretada a fallencia; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores; assignado o dia 25 de setembro de 1933, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores. Alvaro Armani — Decretada a fallencia; marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores; designado o dia 22 de setembro de 1933, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores, e nomeado syndico A. Mendes Caldas.

QUARTA VARA

A acção proposta pelo dr. Joaquim Costa de Souza Filho contra Antonio Gomes foi julgada procedente não como hontem foi aqui dito, por engano.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Antonio dos Santos Guimarães — Digam os interessados. Johan Oberstetter — Sellados e preparados á conclusão. José Luiz da Rocha — Prosiga-se. Maria Lindberg Rocha — Digam os interessados. Josephina Michel — Ratifique-se.

Fallencias — Costa Braga & Cia. — Deferido o pedido de fls. 758, item n. 11, em face dos artigos 37 e 67 n. 6 da lei de Fallencia. Araujo & Teixeira — Expeça-se os editaes requeridos na fls. 23. Sampaio & Vizeu — Deferido o pedido de fls. 61. Alves da Nobrega & Cia. — Ao curador das Massas.

Concordata — Vitorio Miglieta — Designado o dia 5 de agosto, para ter logar a assembléa de credores.

Acção de despejo — Aut. Arthur Rodrigues de Faria. Réo, Orlando Ferrão Gomes Calaça (dr) — Deferido o pedido de fls. 28, ficando trasladado. Aut. Antoinette Guassarde. Réo, Michel M. Raad — Aguarde-se que passe em julgado a decisão de folhas 31.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 8ª Vara Civel e Commercial de São Paulo — Sellados e preparados á conclusão.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Antonio José Soares — Prosiga-se com a intervenção do 2º procurador da Fazenda. Dr. Constante Benetti — Prosiga-se como requereu o dr. Constante Benetti — Prosiga-se como requereu o procurador da Fazenda. João Gonçalves Leitão — Deferido o pedido de fls. 27. Ida Gaudio; Luz Moreira da Silva — Como requereu o procurador da Fazenda.

Prestação de contas — Arlindo Costa, na fallencia de Valentim.

Acção confessoria — Aut. e réo, dr. Antonio da Costa Santos e sua mulher; Dario Bezerra da Rocha Moreira, e outros — Na fórma do requerimento do procurador da Fazenda.

Exhibição — Aut. Arthur Monteiro de Oliveira. Réo, Amaro da Silveira & Cia. — Baixaram os autos para ser cumprido o despacho por linha nos autos.

Reclamação de pagamento — Aut. Carlos Castrioto Pinheiro. Réo, no espolio do dr. Francisco Prado — Como requereu o procurador da Fazenda.

Despejo amigavel — Aut. e réo, Abraham Vam Geller e sua mulher — Prosiga-se com a audiencia do 6º promotor publico.

Reintegração de posse — Aut. Antonio Emiliano Royal. Réo, Manoel Guimarães, que tambem se assigna Manoel Antonio Guimarães — Digam as partes interessadas.

Alimentos provisionaes — Aut. Irene Barbosa Lima. Réo, Wo Yu Pé — Appensados os autos da acção de desquite collidida na petição inicial, voltem conclusos.

Despejo — Aut. Maria Fausta Teixeira Lima. Ré, Massa Fallida de Theodoro Gomes de Mattos — Diga o curador das Massas Fallidas. Aut. Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia. Réo, dr. Thadeu de Menezes — Diga o exequente.

Executivo hypothecario — Aut. Benedicto Lourenço Peres. Réos, Kamem Fridman e sua mulher — Diga o exequente e executados sobre o pedido de arbitramento.

Ordinaria — Aut. José de Alcantara Ferreira das Neves e outros. Réos, Albino Campos & Cia. e outros — Sobre a reconvenção diga a parte contraria.

Processos com vista — Ao dr. Candido de Oliveira Netto — Os autos de acção ordinaria de José de Alcantara Ferreira das Neves e outros contra Albino Campos & Cia. e outros.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de A. Mendes Caldas, credor da quantia de 4:841$500, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante Alvaro Armaui, estabelecido á rua Sete de Setembro, n. 115. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 22 de setembro proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

— O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Alvaro Barros & Cia., credores da quantia de 1:109$450, decretou, hontem, a fallencia do negociante Benjamin Marques Loureiro, estabelecido á avenida Suburbana, n. 2.739. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 23 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 25 de setembro proximo para a reunião dos credores.

TRIBUNA JURIDICA

Os beneficiarios do decreto 20.465 pedem a sua reforma

Todos geralmente se reportam ao decreto 20.465 que reformou o regimen das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres, com condescendencias especiaes por entenderem que, com essa lei, foram amparados os trabalhadores. A rigor, no entretanto, semelhante presupposto é falso por não corresponder a exacta finalidade e amplitude da lei.

O decreto 20.465, se applica tão sómente aos trabalhadores de emprezas terrestres de serviços publicos, taes como as de transporte, as estradas de ferro, as telegraphicas, de esgotos, de luz, de gaz, etc. Assim, vê-se que apenas os empregados dessas emprezas foram *amparados pela referida lei*.

Todos os demais trabalhadores do Brasil, que se empregam em construcções civis, em fabricas, officinas, nos trabalhos nos campos, etc., isto é, mais de tres quartas partes dos que entre nós labutam de sol a sol para ganharem o pão, nenhum beneficio usufruiram ou usufruem com a sancção da lei de Aposentadorias e Pensões, de 1 de Outubro de 1931, apezar de se a ter promulgado sob a reclame de ser uma lei de assistencia e amparo ás *classes trabalhadoras*.

E' de notar, a par disso, que, os onus por ella creados recahem indistinctamente sobre toda a população, nella incluida essas tres quartas partes de trabalhadores que, a seu turno, não foram contempladas pela lei.

Ha, por conseguinte, muito porque se criticar o modo como foi estudada e confeccionada a execução pratica desse instituto, sem duvida alguma, dos mais meritorios e uteis á collectividade, em seu espirito e em sua essencia.

Não é demais e, cabe aqui relembrar em abono do nosso commentario, que a quota de previdencia, por exemplo, paga pelo publico em geral, e, que se traduz num augmento de 2 % sobre o preço das passagens, dos transportes, dos telegrammas, sobre o custo da agua, da luz, do gaz, do serviço de esgotos, é um imposto exhorbitante e exagerado, maximé por sómente reverter em beneficio de uma classe de trabalhadores privilegiados e não em favor de *todos os trabalhadores*; porque, como acima frizámos, as Caixas de Aposentadorias e Pensões, foram creadas apenas para as pertencentes a emprezas que exploram serviços publicos.

Com relação a outros pontos, tambem se justificam e procedem os reparos correntes, tanto assim que, na recente lei de 29 de Junho ultimo, decreto 22.872, que creou a Caixa de Aposentadorias e Pensões para as classes maritimas, foram alterados varios dispositivos da lei similar em vigor para as classes terrestres, todos elles conforme e de accordo com as suggestões da critica.

A este proposito citaremos: a contribuição dos empregados que, na lei dos terrestres, varia de 3 a 5 %, na lei dos maritimos foi fixada em 3 %; os beneficios dos serviços medico, hospitalar e pharmaceutico que, pela lei dos terrestres é tão sómente concedido aos associados activos, foram extendidos, na lei dos maritimos, aos aposentados e pensionistas da Caixa; a contribuição das emprezas que é illimitada para os terrestres, foi, na lei dos maritimos, estatuida com o maximo de uma vez e meia sobre o montante da contribuição dos empregados; os coefficientes das aposentadorias e das pensões, para os casos da lei dos terrestres fixou desde logo um *quantum* arbitrario, foram tratados com criterio certo pela lei dos maritimos, que os estipulou, a titulo provisorio, fazendo depender o estabelecimento definitivo de estudos a serem realizados por uma commissão de technicos especialisados, por carencia das estatisticas e para se procederem aos calculos actuariaes indispensaveis.

São, como se vê, innumeras as razões que militam em favor dos que pedem ao Governo a reforma do decreto 20.465, no numero dos quaes se destacam os representantes das classes trabalhistas, justamente os beneficiarios da lei.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, Silva Ramos & Cia.; 3ª, Gabriel Nascimento & Cia.; 5ª A. Fernandes.

TRIBUNAL DO JURY

Será julgado amanhã o réo Juventil Pinto de Miranda, que responde pelo crime de homicidio. Funccionará o promotor Gomes de Paiva.

O JURY DE ANTE-HONTEM — CONDEMNOU —

Foi submettido, ante-hontem, ao julgamento do Tribunal Popular, que funccionou sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, o réo Nelson da Costa Mello, accusado de ter assassinado, com cinco tiros de revólver, no dia 5 de agosto do anno passado, sua mulher, Alda Costa Pinto, de quem ha 10 annos se separára.

O promotor publico Gomes de Paiva falou pedindo a condemnação do réo, em conformidade com o libello. A seguir falou o auxiliar da accusação, advogado Mendonça Rabello, combatendo a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, mais tarde invocada pelo advogado do réo, dr. Clovis Dunshe de Abranches.

Encerrados os debates, em que houve replica e treplica, o Conselho de Sentença recolheu-se á sala secreta, trazendo, ás 4 horas da madrugada de hontem, a condemnação do réo, a 6 annos de prisão.

VARAS CRIMINAES

O Juizo da 4ª Vara denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Eduardo Rodrigues, que allegava constrangimento illegal por parte do Juizo da 8ª Pretoria Criminal.

— Por ter penetrado, por escalada, no predio da rua Senador Vergueiro, n. 87, e dahi roubado objectos no valor de 250$, foi, hontem, condemnado pelo Juizo da 8ª Vara, a dois annos de prisão, Manoel Cordeiro dos Santos.

— Foi, hontem, denunciado ao Juizo da 1ª Vara, João Torquato, por ter, em 7 de abril ultimo, arrombado a parede do predio da avenida Amaro Cavalcante, numero 692, dahi roubando objectos no valor de 780$000.

— Por ter-se apropriado da quantia de 900$000, foi denunciado, hontem, ao Juizo da 1ª Vara, Miguel Caetano Mutti, que por dizer-se socio da firma Vasconcellos & Cia., no Rio Grande do Sul, recebeu da firma Beck, Gues & Cia., desta praça, aquella quantia, dando recibos falsos, em nome da mesma.

— Por não ter ficado provada a sua responsabilidade, foi hontem absolvido pelo Juizo da 4ª Vara Crisiasio Teixeira Mendes, que foi denunciado por ter em 16 de janeiro deste anno atropelado e morto com a motocycleta que montava, Eugenio Salles, na rua 24 de Maio.

— Foi absolvido pelo Juizo da 8ª Vara, Abelardo Machado Coelho, accusado de ter atropelado e morto na rua São Christovão Maria Costa Albuquerque, em 16 de fevereiro do anno corrente.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão submettidos, amanhã, a summario de culpa, os seguintes réos: Alfredo Mattos de Moraes e Eduardo Horovitz, na 2ª Vara; Oswaldo Queiroz da Cunha, Palmyra Corrêa, Manoel Marques Limeira, Liberarino Pires, Aubano Maghalli e Manoel Fernandes Alves, na 3ª Vara; Belmiro de Souza Campanhão, na 5ª Vara; Oswaldo Roque Bento, na 4ª Vara; João Miranda de Souza, Olympio Dias Duarte, Sebastião Ferreira, Francisco Ricardo, Hildebrando Alfredo Almeida, na 7ª Vara; José dos Santos, Antonio Manoel Ferreira, André Almi Boulhager e Luciano Carneiro, na 8ª Vara.

V CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Sua reunião em setembro proximo

Promovido pelo Automovel Club do Brasil, reunir-se-á no proximo dia 7 de setembro, o V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, que tem como presidente de honra o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e como presidente effectivo o sr. José Americo, ministro da Viação.

O V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem tem por objecto a coordenação dos esforços concernentes ao desenvolvimento da construcção, conservação e financiamento das rodovias no Brasil.

O ministro da Viação, por telegramma, convidou todos os interventores nos Estados, não só para designarem as commissões respectivas, que os representem no importante certamen, como tambem a enviarem plantas, planos e memoriaes, relativos ás estradas de rodagem, nos Estados que dirigem.

O programma official, que já foi approvado pelo sr. José Americo comprehende sete secções, que são:

I — Technica;
II — Circulação interestadual, intermunicipal e urbana;
III Legislação estradal;
IV — Organização financeira;
V — Educação, propaganda e estatistica;
VI — Exigencias militares;
VII — Executiva.

Os operarios das fabricas e arsenaes vão ser promovidos dentro do criterio estabelecido pelo ministro da Guerra

O ministro de Estado da Guerra autorizou o director do Material Bellico a tratar do preenchimento das vagas existentes do operariado e funccionalismo das Fabricas e arsenaes, excepção feita dos cargos iniciaes, obedecendo o seguinte criterio:

1° — as vagas do operario serão preenchidas pelos da classe immediatamente inferior, mas, de profissão correspondente ao cargo vago.

2° — O preenchimento das vagas só se fará por concurso.

3° — No julgamento concorrerão coefficientes que a Directoria do Material Bellico especificará e regulará, como tempo de serviço, tempo de afastamento da profissão, trabalhos de iniciativa propria para aperfeiçoamento da industria, conducta, etc.

II — E' facultado aos estabelecimentos transferir a vaga aberta em determinada officina para outra, desde que se faça necessaria a sua extincção.

III — O julgamento ficará affecto a uma commissão de três officiaes do estabelecimento.

IV — Será extensivo aos funccionarios tudo que fôr applicavel das presentes disposições.

Colligação Nacional pró-Estado Leigo

Realizará hoje esse instituto á sua séde, ás 4 horas da tarde em ponto, uma conferencia doutrinaria, della estando incumbido o dr. Jacy Rego Barros. "Moral Moderna", será o thema desse estudo.

A C. N. E. L. considera convidados quantos se interessem por essas questões.

Prorogado o prazo para entrega de cadastro fiscal

O interventor, attendendo ás razões expostas pelo director de Fazenda, prorogou os prazos para entrega de cadastro fiscal, das Zonas "A" (Central) e "B" (Portuaria e Industrial), até o dia 31 do corrente, sendo que o prazo da Zona "C" terminará tambem no dia 31 do corrente.

Os sargentos que serviram no Tribunal Regional Eleitoral foram dispensados do serviço durante dez dias

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra depois de mandar transcrever no boletim de sua repartição o elogio do presidente do Tribunal Regional Eleitoral ao apresentar os sargentos escreventes que serviram naquelle tribunal, concedeu como recompensa, aos mesmos sargentos, 10 dias de dispensa do serviço.

Promoção de um continuo do gabinete do prefeito

Por acto de hontem, foram promovidos: a continuo da secretaria do gabinete do Prefeito, por merecimento, o servente da mesma secretaria, Augusto Francisco de Souza e a servente, o conservador da mesma repartição Sebastião Alves da Silva.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 14:981$500.

O BISPO DE NICTHEROY REGRESSARA' AMANHÃ A' SUA DIOCESE

Ser-lhe-ão prestadas significativas manifestações

De regresso de sua viagem ao Estado de Pernambuco, chegará amanhã ao porto desta capital, d. José Pereira Alves, bispo da diocese de Nictheroy, que viaja a bordo do paquete "Flandria".

A hora do desembarque do illustre prelado, será entre 7 e 8 horas da manhã, em frente ao armazem 18, do Cáes do Porto, onde o aguardarão o clero e as representações de associações religiosas da fronteira capital fluminense.

Na praça Martim Affonso, em Nictheroy, os alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa e outros que o queiram, formarão em homenagem ao bispo da diocese.

No proximo domingo, dia 30 do corrente, na Cathedral, haverá solenne missa, em acção de graças, ás 7 1/2 da manhã e sessão magna da Confederação Catholica, ás 4 horas da tarde, sendo ambos os actos assistidos por todas as associações religiosas de Nictheroy.

Promoção e aposentadoria

O interventor carioca concedeu aposentadoria, nos termos do artigo 1°, § 2°, do decreto n. 1.351, de 23 de outubro de 1917, combinado com o art. 9°, do decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, ao foguista de 1ª classe da Directoria Geral de Abastecimento — Carlos Albino de Almeida.

A mesma autoridade promoveu na referida directoria a 2° official, por merecimento, o 3° official João Pinheiro.

Publicações a pedido

SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Inspectoria de Concessões e Fiscalização de Contratos

Arrendamento do Grande Hotel, Casino e Cine-Theatro Polytheama de Poços de Caldas

De ordem do sr. Secretario, faço saber aos que o presente edital virem que até ás 15 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de agosto do anno corrente, serão recebidas na Inspectoria de Concessões e Fiscalização de Contractos, nesta Secretaria propostas para o arrendamento do Grande Hotel, Casino e Cine-Theatro Polytheama, de propriedade do Estado, situados na cidade de Poços de Caldas, á Avenida Francisco Salles, com fundos para a rua Pernambuco.

I

As propostas devem declarar a importancia que será paga annualmente ao Estado pelo arrendamento, o qual não poderá ser inferior a 50:000$000.

II

O arrendatario ficará obrigado a executar por sua conta e sem direito a nenhuma indemnização, as obras de concertos e reformas ligeiras do predio do Grande Hotel de accordo com o orçamento e projecto em poder do Prefeito de Poços de Caldas.

III

Do contracto a se assignar, constará tambem a obrigação, por parte do arrendatario, do pagamento de uma quota annual não inferior a 6:000$, para custear as despesas com a fiscalização a ser feita pelo Estado.

IV

Não serão consideradas propostas em que se solicitem isenções de impostos e taxas estaduaes e municipaes, as quaes não serão concedidas em hypothese alguma.

V

No arrendamento estão incluidos o mobiliario, roupari, louças, crystaes, tapeçarias e prataria, necessarias á exploração do hotel e do cinema e que serão entregues ao arrendatario mediante inventario.

VI

O prazo minimo do arrendamento será de cinco annos, a contar da data da assignatura do contracto.

VII

O arrendatario se obrigará a manter nos cofres estaduaes, durante o prazo do arrendamento e para garantia do contracto, uma caução em dinheiro ou em apolices da divida publica, do valor de 30:000$000.

VIII

Todas as informações e esclarecimentos necessarios podem ser obtidos na Inspectoria de Concessões e Fiscalização de Contractos desta Secretaria ou na séde da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

A Secretaria da Agricultura se reserva o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais conveniente ou de regeitar todas, a seu exclusivo juizo.

Directoria Geral da Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte, 18 de julho de 1933. — *Benedicto José dos Santos*, Director Geral.

(K 05224)

Cumprindo uma divina promessa!

enviarei uma receita de remedios vegetaes para todas doenças e 3 milagrosas orações a toda pessoa que envie um envelope subscripto, sellado e 1.000 rs. em dinheiro, em carta simples. Anna Francisca Machado — Cachoeira. Rio G. do Sul. Ramiro Barcellos 596.

(36030)

AINDA O CASO DO LLOYD BRASILEIRO

COMO SE "ARRANJA" UMA "DEFESA"

Mais depressa...

Illmo. Sr. redator do "Correio da Manhã":

Tendo offerecido, em petição regular, uma denuncia contra o actual Director do Lloyd Brasileiro, Commandante Firmino de Carvalho Santos, ao Sr. Ministro da Viação, petição esta que fiz publicar no "Correio da Manhã" de hontem, tive a grande surpresa de lêr esta manhã uma publicação feita naquelle matutino, na qual o actual Director do Lloyd Brasileiro, fez inserir uma carta dirigida ao Dr. Americo Brasil Donnici, que está assignada MANOEL LYDIA.

A carta que me é attribuida nunca foi por mim escripta, parecendo tratar-se de uma falsificação de minha assignatura; e eu, em defesa de meu bom nome, dirigi ao Excellentissimo Capitão Chefe de Policia, um requerimento pedindo a abertura de um inquerito policial, para que fique apurada a responsabilidade de quem lançou mão deste meio para tentar defender o actual Director do Lloyd Brasileiro.

A petição e o telegramma abaixo, dizem melhor que quaesquer palavras, do estofo moral do actual director do Lloyd Brasileiro e de seus comparsas. — **Manoel Jorge Lydia.**

Exmo. Sr. Capitão Chefe de Policia do Districto Federal.

Manoel Jorge Lydia, brasileiro, maior, casado, engenheiro civil, domiciliado nesta cidade, á rua Almirante Alexandrino, n. 176, appartamento numero trinta e dois — Hotel Santa Thereza — vem expor e requerer a V. Ex. o seguinte:

Em 20 do corrente, mez de julho, ante-hontem, o requerente dirigiu ao Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, um requerimento pedindo a abertura de um inquerito para apurar irregularidades administrativas, commettidas pelo actual Director do Lloyd Brasileiro, Commandante Firmino de Carvalho Santos, fazendo publicar no "Correio da Manhã", de hontem, o teôr desse requerimento.

Esta manhã, com grande surpresa, deparou o requerente com uma publicação, tambem feita naquelle orgão da nossa imprensa, onde é inserida uma carta dirigida ao Sr. Americo Brasil Donnici, attribuida ao requerente.

E como não tenha o requerente escripto a alludida carta, vem requerer que seja aberto inquerito policial para apurar-se a quem cabe a responsabilidade da falsificação de seu nome.

Nestes termos. P. deferimento. Rio, 22 de julho de 1933. — **Manoel Jorge Lydia.**

Ministro Viação — Capital — Carta publicada "Correio" hoje dirigida doutor Americo Brasil Donnici attribuida mim nunca foi escripto. Não posso crer tenha actual director Lloyd falsificado ou mandado falsificar meu nome para defender-se accusações lhe fiz em petição regular onde deixei bem claro exigir minha responsabilidade caso actual director Lloyd consiga destruil-a. Caso agora toma novo aspecto devendo ser entregue policia a quem vou pedir abertura inquerito apurar quem falsificou minha assignatura. Vou publicar. Saudações. — **Manoel Jorge Lydia.**

(K 06127)

VIAJOU CLANDESTINAMENTE ATE' A' ALLEMANHA NO "MADRID"

Voltou, agora, e foi mandado para a Policia Central

Durante a tarde de hontem deu entrada no porto desta capital o "Madrid", vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Esse paquete allemão, que atracou ao Cáes do Porto, transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, quasi todos de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

Quando da visita regulamentar da Policia Maritima, o commissario de bordo fez entrega ao sub-inspector de serviço do individuo Augusto dos Santos Brasil, que embarcou clandestinamente no "Madrid" quando o mesmo navio por aqui passou vindo do Rio da Prata e de regresso a Hamburgo.

Descoberto durante a viagem, esteve elle preso na Allemanha até a partida do navio daquelle porto.

Augusto dos Santos Brasil, que tem 22 annos e é brasileiro, foi desembarcado e mandado para a Policia Central.

EXISTIRA' A RUA FLACK?

Porque a carrocinha de apanhar cães não vae até lá...

Temos recebido varias reclamações de moradoras da rua Flack, no Riachuelo, sobre o grande numero de cães qu einfestam aquella importante via publica, ameaçando os seus transeuntes.

Para esse facto chamamos a attenção de quem de direito.

Para attender á restituição de impostos arrecadados

Autorização para sacar do Banco do Brasil

O director geral do Thesouro recommendou ao inspector da Alfandega de Recife que sejam enviados á Directoria da Receita, para os devidos fins, os processos em que a Inspectoria da Alfandega de Recife solicitou á Directoria Geral do Thesouro autorização para sacar do Banco do Brasil varias quantias em ouro e em papel, necessarias a attender á restituição de impostos arrecadados em annos anteriores ao corrente.

A CONFERENCIA DE HONTEM NA ACADEMIA BRASILEIRA

O prof. Giuseppe Citana discorreu sobre a literatura italiano

Realizou-se hontem na Academia Brasileira a annunciada conferencia do professor Giuseppe Citana, homem de letras italiano que se encontra actualmente entre nós. A conferencia teve grande concorrencia, tomando assento na mesa junto ao conferencista os academicos Fernando de Magalhães e Aloysio de Castro. Antes de começar a falar o sr. Giuseppe Citana, o sr. Aloysio de Castro disse algumas palavras em italiano ao auditorio, recitando em seguida tres poesias italianas por elle vertidas para o nosso idioma. O sr. Citana falou em seguida, discorrendo sobre aspectos antigos e modernos da literatura italiana. Entre as pessoas presentes á conferencia notava-se o embaixador da Italia no Brasil. O conferencista foi muito applaudido pela sala cheia da Academia.

UM AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DA ARGENTINA

A' Associação Brasileira de Imprensa foi expedido o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente. — Recebi com sincero agrado a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa, que me foi enviada pelo digno presidente e o habil e sincero administrador dessa instituição afamada e illustre que realiza com verdadeira segurança uma grande obra de entendimento mutuo e de fraternidade entre as nações do mundo. Como antigo jornalista e constante admirador da influencia da imprensa na cultura humana ser-me-á summamente agradavel estreitar laços de amizade com essa Associação que tanto poderá concorrer para firmar e consolidar as relações internacionaes e os interesses entre o Brasil e a Argentina. Agradecendo-lhe os conceitos amaveis com que fui honrado, rogo-lhe a fineza de transmittir á digna directoria da A. B. I. as especiaes saudações que lhe envio, aproveitando o ensejo para subscrever-me com protestos da mais distincta consideração. — *Juan R. Cárcano.*"

O DIA POLICIAL

REPREHENDIDO PELA PROGENITORA, DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO

Gesto tresloucado de um — rapaz —

O cabo do batalhão escola, Jeronymo José Alves, pardo, de 22 annos de edade residente com seus paes João José Alves e Adda Lafayette Alves, á rua Indigena n. 39, na Circular da Penha, hontem, á noite, depois de reprehendido pela progenitora, suicidou-se com um tiro no ouvido direito.

O caso, segundo ficou apurado, passou-se da seguinte maneira: A progenitora do joven militar foi procurada por uma sua vizinha, de nome Olivia, que se queixou do procedimento máo que Jeronymo tivera, para com ella, faltando-lhe com o respeito.

D. Adda, scientificada de tudo, mandou procurar o filho.

Este estava em casa de sua noiva, Isaura Almeida da Silva, domiciliada nas proximidades.

Attendendo ao chamado de sua mãe, Jeronymo foi ter á residencia. Ali chegando, sua progenitora, depois de lhe relatar a queixa que recebera da vizinha, fez séria observação ao rapaz.

Este, ao invés de se defender da accusação que lhe era feita, limitou-se a dizer á progenitora o seguinte: "A resposta é esta". E, sacando do revolver com que se achava armado, Jeronymo desfechou um tiro no ouvido direito, caindo pesadamente ao solo, sobre uma poça de sangue.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma de suas ambulancias, conduzindo um medico. Quando ali chegou, porém, nada mais póde fazer o facultativo, pois o tresloucado rapaz já havia exhalado o ultimo suspiro.

O facto foi communicado ao commissario Brenno, de serviço na delegacia do 22º districto.

Aquella autoridade, comparecendo ao local, tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver do suicida para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia apprehendeu a arma utilizada por Jeronymo, que é um revolver "Smith and Wesson" calibre 32.

Naquella delegacia foi instaurado inquerito sobre o facto.

CAIU DO TREM, NA ESTAÇÃO DE MARECHAL HERMES

A victima ficou de observação no Posto do — Meyer —

Hontem, á noite, quando tomava um trem, na estação de Marechal Hermes, foi victima de quéda o lavrador José de Souza, de 30 annos, morador á rua dos Cardosos n. 238.

Tendo caido no leito da estrada, soffreu elle fractura do radio esquerdo, além de varias contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi transportado para o Posto do Meyer, onde, depois de medicado, ficou em observação.

A MORTE CAUSOU SUSPEITAS

A policia vae apurar o caso

O caso já foi noticiado. Prende-se ao obito de uma mulher no Hospital de São Sebastião, após ter sido medicada pela Assistencia, já em estado francamente desanimador. A papeleta informava ter sido ella victima de um mal subito e chamar-se Porcina Isabel dos Santos, de côr preta, moradora no morro da Favella.

Como se não pudesse constatar a natureza de seu mal, os medicos do São Sebastião decidiram autopsiar o cadaver. A pericia constatou vestigios de envenenamento.

O resultado da pericia determinou a attitude tomada pela directoria do Hospital de São Sebastião, que impediu o enterro, removendo o corpo para o necroterio da policia.

Hontem, no Instituto Medico Legal o dr. Borguy de Mendonça constatou o envenenamento, não tendo podido, entretanto, a pericia, precisar o toxico ingerido pela infeliz.

O inquerito, que já foi aberto, esclarecerá convenientemente o estranho caso.

Atropelado por bicycleta

O vigia da caixa dagua da Gavea Pequena, Antonio Severiano da Silva, de 60 annos, foi, hontem, na rua Frei Caneca, em frente ao quartel da Policia Militar, victima de atropelamento por uma bicycleta montada pelo carvoeiro Alexandre de Oliveira.

O vigia recebeu ferimentos contusos pelo corpo, sendo pensado na Assistencia. O causador do desastre foi preso em flagrante.

Teve a perna esmagada sob as rodas de um trem

Na estação de Deodoro foi colhido por um trem, hontem, á tarde, o cabo reformado da Policia fluminense, Tiburcio Corrêa Cavalcanti, casado, de 46 annos de edade.

O infeliz, que soffreu esmagamento da perna esquerda, depois de receber os curativos de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

O RAPAZ CAIU DO — BONDE —

Com fractura da base do craneo o infeliz foi removido para o H. P. S.

Seguia, hontem, á noite, pela avenida Suburbana, com destino ao Meyer, o bonde n. 628, linha Meyer-Madureira, dirigido pelo motorneiro n. 3.928, Corintho Menezes.

Viajava no estribo do vehiculo um rapaz, apparentando ter 16 annos, de côr branca. Naquella avenida, esquina da rua Padre Nobrega, perdendo elle o equilibrio, caiu do bonde, batendo com a cabeça, violentamente, no solo fracturando a base do craneo.

Chamada a Assistencia do Meyer, a victima foi removida para aquelle posto e depois dos primeiros curativos, foi transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

O ALEIJADO FOI COLHIDO PELO BONDE

Ficou ferido o animal que puxava o carrinho e avariado este

Os moradores de Cascadura, Jacarépaguá e Madureira conhecem, de longa data um aleijado que percorre aquellas zonas, vendendo bilhetes.

Tornou-se uma figura popular, bemquista por todos, e conhecedora de toda a população. Chama-se Rodrigo Manoel da Silveira. Para poder se locomover empregava elle um carrinho puxado por um bode que se habituou ao serviço, obedecendo pacientemente ás ordens dadas pelo aleijado.

Causou, pois, geral pezar a noticia que, hontem, ali circulou de terem sido, o vendedor de bilhetes e o seu bode, que é conhecido por "Jequeu" colhidos por um bonde.

De facto, o aleijado, que mora á rua Capitão Machado, n. 49, habitualmente transita com o seu pequeno vehiculo pela rua Carolina Machado.

Hontem, um bonde de Cascadura colheu-o naquella via publica, causando-lhe varios ferimentos pelo corpo, avariando o carrinho e machucando bastante o pobre animal que o puxava.

O vendedor de bilhetes foi medicado pela Assistencia do Meyer, e se mostrava, ali, mais preoccupado com a sorte que tivera o animal que mesmo com os seus ferimentos.

Depois de medicado, o infeliz voltou á sua residencia, para tratar do "Jequeu".

EM CONSEQUENCIA DE UM ABORTO FORÇADO

A victima falleceu no H. P. S.

No Hospital do Prompto Soccorro veiu a fallecer hontem, pela manhã, a domestica Oswaldina Pereira, preta, solteira, de 25 annos, moradora á rua Prudente de Moraes n. 365.

Oswaldina fôra hospitalizada ante-hontem, á noite, em consequencia de um aborto forçado.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Bourguy de Mendonça, que attestou como "causa-mortis" peritonite.

O enterramento da infeliz mulher foi realizado hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Ferido a navalha pelo parceiro de jogo

Aristotelino Lopes, morador á rua Lobo Junior n. 450, e Gilberto da Silveira Rocha, achavam-se, na roda, entre outros, entregues ao jogo quando, entre elles, nasceu forte contenda.

Gilberto, em dado momento, sacou de uma navalha e aggrediu o outro, ferindo-o no rosto. O facto occorreu na praça da Bandeira, tendo a policia local registrado o facto.

Tomou os radios para experiencia e acabou, empenhando-os

Appareceu, ha dias, na casa n. 41 da rua dos Ourives, onde é estabelecida a firma Corção, Garcia & Cia., um individuo que, dizendo chamar-se Pinto Lima e residir á rua do Cattete n. 337, 1º andar pediu dois apparelhos de radio, para experiencia, typo "Ergan", que seriam, respectivamente, segundo declarações, do pretendente, um para o dr. Pinto Lima, morador á rua Santa Luzia n. 122, e o outro para d. Elisa Barbosa de Carvalho, residente á rua Tenente Possolo n. 43, 1º andar.

Ao dito individuo foram, pela firma, entregues os dois apparelhos para demonstração, procurando, entretanto, dois dias depois os destinatarios em suas residencias afim de saber se desejariam ficar ou não com os sobreditos radios.

Foi, então, conhecido o embuste. O tal individuo não passava de um larapio que, vendo-se de posse dos apparelhos, os foi empenhar, um por 405$000, na Casa Rocha, outro por 403$000, na Casa Cahen.

A policia apprehendeu os apparelhos e fez abrir inquerito a respeito.

Surprehendidos quando jogavam o "monte"

Attendendo a uma denuncia que lhe foi dirigida, o 2º delegado auxiliar da policia fluminense, acompanhado dos investigadores que servem ás suas ordens e de varias praças da Força Militar, varejou a casa da fazenda "São José", no municipio fluminense de Itaborahy, onde varios malandros residentes em Nictheroy e São Gonçalo, se reuniam para jogar com os trabalhadores da Companhia de Cimento Portland.

Effectivamente aquella autoridade surprehendeu cerca de trinta individuos jogando o "monte", aos quaes deu voz de prisão.

Verificando que a maioria dos detidos era constituida de humildes trabalhadores — victimas apenas dos malandros — o 2º delegado auxiliar resolveu só tornar effectiva a prisão dos individuos: Bertholdo Campos, vulgo "Tudinho", empresario da tavolagem; José dos Santos Andrade, vulgo "Filhote"; Dionysio Soares e Avelino Rodrigues da Silva, que foram conduzidos no carro forte para a Chefatura de Policia, em Nictheroy, e recolhidos ao xadrez.

PRESO UM AUDACIOSO SALTEADOR

"Mascara Branca" está sendo processado por varios assaltos

Pelo investigador Oswaldo, em serviço, no 19º districto policial, foi, hontem, preso, em Cachamby, o audacioso ladrão salteador André Luiz Baleiro, conhecido entre seus companheiros pelo vulgo de "Mascara Branca".

Ha bastante tempo que elle vem agindo em varias ruas do Meyer, conseguindo sempre escapar á acção da policia.

A predilecção de "Mascara Branca" é o assalto á mão armada, a altas horas, despojando suas victimas de joias e dinheiro.

Uma de suas façanhas, que foi largamente noticiada, foi o assalto levado a effeito, na rua Maranhão, contra um funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e sua senhora.

"Mascara Branca" está sendo processado por esse feito, e deverá ser enviado á D. G. I., após depor.

O MENINO DESAPPARECEU

Photographia tirada aos 12 annos

Desappareceu do lar paterno, á rua Maria Amalia n. 68, Tijuca, o menino Afranio Ferreira, de 14 annos de edade. Traja uniforme kaki do Collegio Pedro II, blusa aberta. E' do 4º anno e deve estar sem bonet e de chinellos. Os paes, afflictissimos, pedem a qualquer pessoa que o encontre o obsequio de conduzil-o á casa acima indicada, ou ao districto policial. Communicação para o telephone 8-0810.

COLHIDO POR AUTO, NO LARGO DO JACARÉ

O menor, com a perna fracturada, foi internado no H. C. E.

O menino Reynaldo Medeiros, de 11 annos de edade, morador á rua Peçanha da Silva, n. 18, casa 1, hontem, á tarde, quando atravessava o largo do Jacaré, foi colhido por um auto, que lhe produziu fractura exposta da perna esquerda.

A victima, que é filha de um official do Exercito, foi soccorrida pela Assistencia do Posto do Meyer, e, em seguida, removida para o Hospital Central do Exercito, onde ficou em tratamento.

A campanha da policia paulista contra os — caftens —

S. Paulo, 22 (União) — Já por varias vezes temos falado, principalmente nestes ultimos dias, das providencias adoptadas pela Delegacia de Costumes e Jogos, visando livrar S. Paulo dos exploradores do lenocinio e dos larapios que vivem á larga, sustentados pelo jogo, onde os incautos deixam sempre o que possuem e outros inclusive a honra. A nossa cidade sabia da existencia desses criminosos mas ignorava o seu numero. Em 48 horas, apenas, foram detidos 24 caftens. No encalço de muitos outros, anda agora a nossa policia. Alguns conseguiram abandonar, sorrateiramente, a nossa cidade.

Os jogadores profissionaes, que terão o mesmo destino dos caftens, tambem sorrateiramente permanecem afastados da "profissão", naturalmente aguardando que desappareça o rigor policial destes ultimos dias. O delegado de Costumes e Jogos, porém promette livrar S. Paulo desses malfeitores e ha de conseguil-o com o applauso dos paulistas, que não sabem recusar apoio aos que se esforçam por elevar, no conceito dos demais Estados e das nações civilizadas, a terra que lhes serviu de berço.

Entre os caftens que a policia prendeu, um delles, muito mais do que os outros, chama a attenção. E' um moço de fina apparencia, elegante no porte e no traje. No dedo um "solitario" maior que um caroço de milho, de puro brilhante. Uma perola arrogante na gravata que completa, pela côr, o conjunto.

— E' um titular, informaram, herdeiro de grande fortuna!

— E' o sr. barão Ruggiero Catizone, de uma das mais "nobres" familias da Italia.

— E' um artista de notavel merecimento. Os seus quadros figuram em varios "salões" e muitos foram adquiridos, como obras primas, por chefes de Estado, reis inclusive, e mesmo pelo Papa! — informavam outros.

A policia não esmoreceu e de diligencia em diligencia veiu apurar que, ha alguns annos atraz, appareceu, nesta capital, um moço italiano, que se dizia barão, apresentou-se como pintor e expoz alguns trabalhos. Ao fim de algum tempo, o "barão" Ruggiero Catizone, assim o seu nome, era figura bem conhecida nas rodas artisticas.

Mas, da arte ninguem vive, e principalmente da arte da pintura. Assim, Catizone levava uma vida bem apertada, cheia de difficuldades.

Um bello dia, porém, o "barão" surprehendeu seus conhecidos. Apresentou-se guiando um luxuoso automovel Gardner, do valor de 40 contos. Lindos ternos, todos novos, elegantissimos. O brilhante e a perola. E quando tinha alguma conta a pagar, o "barão" saccava o talão de cheques e pagava o que devia.

E de quatro annos a esta parte, o "barão-pintor" vive faustosamente, sempre no volante de sua Gardner, gastando nababescamente e frequentando os casinos de jogo, onde faz paradas notaveis.

Quando o "barão" surgiu assim, rico, fizeram-se varias hypotheses. Alguma herança ou sorte grande na loteria. Depois, porém, veiu a saber-se da razão da fortuna: elle se casára com a Dadá.

Dadá é como é conhecida a preta Maria Antonietta Miranda, que sempre é dona da melhor casa suspeita de S. Paulo. Exerce a sua actividade em varios antros, mas habita um confortavel edificio particular.

O dr. Costa Netto prendeu o "barão" e foi paciente em ouvil-o. O modesto e pobre pintor de outros tempos, tinha, em seu poder, 1:800$000 em dinheiro. Tinha o citado annel de brilhante e outras joias. De tudo foi despojado, não sem protesto. Adquirira esse bem-estar pela venda, que fizéra, ha tempos de um dos seus "castellos" de Veneza. A policia estava convencida, porém, de que fôra o ultimo "castello" de illusões que fragorosamente ruira para este cynico, tanto assim que não ligou a menor importancia ao "titulo" e a outras credenciaes, fazendo recolher ao xadrez mais um exemplar desses desclassificados que vivem ás expensas das mulheres.

Dadá foi tambem presa e prestou declarações. Procurou innocentar o "barão", dizendo-o um homem de bem e rico. Grossas lagrimas sublinhavam as suas palavras, rolando sobre a face negra.

A MOLESTIA LEVOU-A A TENTAR CONTRA A EXISTENCIA

A tresloucada incendiou as vestes, soffrendo graves queimaduras

Tentou suicidar-se, hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Maria José n. 42, em D. Clara, a sra. Saturnina de Lemos Ristel, de 25 annos, casada com José Ristel.

A tresloucada senhora, que vinha soffrendo de violenta neurasthenia, aproveitando-se de um momento de distracção de sua familia, embebeu as vestes em alcool e ateou-lhe fogo em seguida.

Seu marido e sua irmã Rosalina Lemos, despertados pelos gritos da infeliz, correram em seu soccorro, indo encontral-a envolta pelas chammas.

Ao tentarem abafar as labaredas, o esposo da tresloucada mulher e sua irmã soffreram queimaduras nas mãos.

Foram todos conduzidos ao posto da Assistencia do Meyer, onde foram pensados.

Saturnina, que soffreu queimaduras generalizadas dos 1º, 2º e 3º gráos, depois de receber na Assistencia os primeiros curativos foi internada, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro.

TENTOU ESCONDER O FRUTO DE SUA LEVIANDADE

A policia procura apurar — o facto —

A 12 de fevereiro do corrente anno, foi apresentada queixa ás autoridades do 19º districto policial, por d. Rosa Freire da Silva, residente á rua Hermengarda n. 92, no Meyer, que sua filha, Rosa fôra illudida por um rapaz, seu namorado.

Procurando apurar o facto, as autoridades detiveram o accusado e o ouviram. Elle porém, negou a autoria do delicto, dizendo saber entretanto, que a moça fôra seduzida, mas pelo seu proprio tio um capitão do Exercito.

Tambem este foi intimado a comparecer, estando o inquerito policial em andamento.

Hontem, o commissario Araripe, de dia á delegacia do 19º districto foi informado de que, na rua acima citada, havia um feto.

Seguindo para o local, o commissario, percorrendo a casa, foi encontrar no W. C. por traz do vaso sanitario, o corpo de um recem-nascido.

Interrogando as pessoas da casa, Rosa confessou que estando em adeantado estado de gravidez, tomára um pó branco, e que na quarta-feira tivera a "delivrance" normal, escondendo o feto no local onde foi encontrado.

O commissario Araripe providenciou para que o corpo fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser apurado se houve crime.

Foi instaurado inquerito, naquella delegacia, para ser apurado este ultimo facto.

Um collegial atropelado

Na Avenida dos Democraticos, hontem, á tarde, foi colhido por um auto, que por ali passava em velocidade excessiva, o menino João, de 12 annos de edade, filho de d. Ascelina da Purificação, residente á rua Pereira Landim, n. 138.

O menor saia da "Escola João Barbalho", terminado seu labor escolar, quando o vehiculo o colheu, fraturando-lhe a perna esquerda.

O collegial foi medicado pela Assistencia do Meyer.

Ingeriu iodo por uma rusga com o namorado

A' rua Aristides Lobo n. 35, Julieta Silva, de 35 annos, ali residente, porque brigasse com o namorado, tentou contra a vida, ingerindo iodo.

A Assistencia soccorreu-a.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UBERABA — O governo do Estado, tendo em vista o dispositivo do Regulamento das Prefeituras Mineiras, que veda aos prefeitos a realização de serviços que importem em mais de tres contos de réis, a não ser por concorrencia publica, annullou os contratos celebrados com as firmas que iam executar as obras de hygienização e electricidade, em Uberaba. A Prefeitura Municipal vae publicar editaes, chamando concorrentes para a execução dos serviços.

— O governo do Estado, dando solução á questão suscitada com o alojamento do quartel do 4º B. I. no grupo de edificios da praça Frei Eugenio — pertencentes ao Lyceu de Artes e Officios e Segundo Grupo Escolar — deliberou sustar a execução das grandes obras de adaptação que ali se estavam realizando e determinou o estudo necessario á construcção de um novo quartel, nesta cidade, para alojamento dessa unidade da Policia Mineira, nos terrenos para esse fim doados pelo municipio.

— Falleceu nesta cidade o dr. Domingos Paraiso, illustre medico aqui residente. O seu enterro foi um dos mais concorridos destes ultimos tempos.

— Reuniu-se a commissão encarregada de elaborar os estatutos da Associação de Paes de Alumnos, tendo tomado diversas resoluções.

— Em 1931 a Prefeitura Municipal tinha em funccionamento 28 escolas municipaes, espalhadas por todo o territorio uberabense, frequentadas por 2.600 creanças. Em 1932 as escolas se elevavam ao numero de 42, providas de 52 professores, com uma matricula de 3.684 alumnos, numero que no corrente passou da casa dos 4.000.

MONTES CLAROS — Deverá ser installado nesta cidade, á rua Bocayuva, o posto federal de classificação de algodão, recentemente creado.

O objectivo do posto é proporcionar ao agricultor ensinamentos praticos sobre a lavoura e o beneficiamento do algodão, devendo inaugurar-se brevemente, no municipio, um campo de demonstração. O posto funccionará sob a direcção do sr. Octavio de S. Braga.

GUARANESIA — Ultimamente, tem sido grande a quantidade de peixes mortos nos rios que banham esta cidade, sem duvida devido a alguma peste desconhecida. No reservatorio da Usina Força e Luz a quantidade de peixes mortos é tanta que os arredores da represa ficam apinhados de corvos.

IBIA' — A xarqueada São Pedro vae recomeçar a sua actividade, iniciando a safra do corrente anno, graças aos esforços do seu proprietario, sr. M. Terra Cruz.

Acham-se quasi concluidos os serviços de medição dos terrenos destinados á construcção de um grande leprosario, á margem direita do rio Quebra Anzol, distante quatro kilometros desta villa.

ITAÚNA — A usina de alcoolmotor de Divinopolis, dirigida pelo sr. Gonçalves Gastão, começou a fornecer o seu excellente producto, que é feito de mandioca, aos automobilistas. A Prefeitura e diversas pessoas já queimam em seus carros o alcoolmotor da bem installada usina de Divinopolis.

CARANGOLA — "O Noticiario", bem feito e moderno jornal que se edita, sob a direcção de L. C. Portilho, passou no dia 15 do corrente para o seu segundo anno de existencia.

— O Club Carangola acaba de instituir a "hora do café" para os seus frequentadores.

SANTOS DUMONT — Inaugurou-se na Loja Maçonica União Palmyrense a bibliotheca "Antenos Ayres Vianna", creada para o publico em geral.

— Realiza hoje, em sua séde, animada "soirée" dnsante o Gremio Mario de Lima.

— Falleceu a sra. Alba Caldas Renault.

VARGINHA — Os amigos e admiradores do major Eudoxio Joviano, brilhante official da Policia mineira e delegado especial neste municipio, offereceram-lhe um banquete, por motivo de sua recente promoção, no Bar Ponto Chic.

— Deverá realizar-se dentro de poucos dias a grande kermesse em beneficio da "Casa da Creança", importante e humanitaria fundação, pela qual se vem batendo, nobremente, o dr. Donato Valle.

ESTADO DO RIO

PETROPOLIS — Dentro de pouco tempo serão iniciadas as obras de que carece o Forum desta cidade.

— Encontram-se no theatro D. Pedro os bailarinos e sapateadores excentricos "The Black Stars".

— O prefeito municipal já deu inicio á construcção da estrada de rodagem Petropolis-Vassouras, que parte de Mosella.

— A colonia italiana, sob os auspicios da secção feminina do Fascio, prestou significativa homenagem aos seus chefes, cav. Felippe Gelli, agente consular, e cav. V. Marchese, secretario do Fascio local.

— Commemorou-se, festivamente, o 13º anniversario de fundação da Escola Senador Porciuncula, mantida pela loja maçonica desta cidade.

CAMPOS — No saguão da Associação Commercial deverá realizar-se, por estes dias, a exposição de pintura de Edson Motta, Candida Cerqueira e João Rescala, do Nucleo Bernardelli, do Rio de Janeiro.

— O sr. Custodio Siqueira apresentou, numa das ultimas reuniões do Syndicato Agricola, um projecto de creação do Banco de Credito Rural.

CANTAGALLO — Segundo o relatorio apresentado pelo prefeito municipal, sr. Accacio Ferreira Dias, é prospera a situação financeira da Prefeitura, tendo passado para o exercicio actual um saldo de 35 contos de réis, estando a Prefeitura com todos os seus pagamentos em dia.

— Contrataram casamento a senhorita Oswaldina Gomes, filha do sr. J. Pinto Gomes, e o sr. Nilo Vieira.

ITAPERUNA — O prefeito municipal, engenheiro Mario Motta, para dotar Itaperuna de boas estradas, já reformou varias como o Paramá-Itaperuna e Lage Salgada-Ubá. Está sendo atacada a estrada Itaperuna-São João do Paraiso, que ficará concluida dentro de 3 mezes. Brevemente serão iniciados os serviços da rodovia Santo Eduardo-Limeira.

— Itaperuna já conta com perfeito serviço de abastecimento dagua. Construiu-se grande reservatorio que recebe directamente a agua do rio. Esta, depois de convenientemente tratada pelo alumen, pelo chloro, e filtrada, é, então, distribuida á população. Como consequencia desse serviço, já se verifica terem desapparecido da cidade o typho e outras endemias.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA — Realizou-se no dia 20 deste, promovido pela Sociedade Musical Espiritosantense, o segundo concerto vocal e instrumental. No programma, houve sólos de cithara, acompanhados de piano. Foi regente da orchestra o sr. Alvaro Coutinho.

— Um grupo de amigos e admiradores do sr. Nelson de Souza Alves, prefeito municipal de Serra, offereceu-lhe, no Club Victoria, um almoço de homenagem.

— Transferido para Recife, deixou esta capital, o sr. Preston, chefe da secção commercial da C. C. B. Força Electrica deste Estado.

COLLATINA — Foi nomeado o professor Alcides Soares para a escola mixta de Catita, neste municipio.

— Foi removido da escola do Nucleo Affonso Penna para a mixta de Crissiuma a professora I. S. Rocha Pratti.

O ALMOÇO DA AMIZADE

A maior festa de advogados realizada no Brasil e os discursos — pronunciados ali —

Os convivas do almoço de hontem

Realizou-se, hontem, o almoço da amisade, promovido pelo Club dos Advogados desta capital, com a presença de tresentos advogados militantes do Districto.

Presidiu esse agape de confraternização, sem precedentes, no Brasil, pelo numero de commensaes de uma só profissão, o dr. Gabriel Bernardes, presidente em exercicio daquella associação, o qual tinha á sua direita o dr. Zeferino de Faria, presidente em exercicio do Conselho da Ordem dos Advogados.

Tomaram assento, em logares previamente reservados, os seguintes — delegados eleitores: dr. Samuel Mac-Dowell Filho, do Pará, dr. Dario Corrêa Lima, do Ceará; dr. Joaquim Amazonas, de Pernambuco; dr. Mario de Mendonça, de Alagôas; dr. Manoel de Carvalho Barroso, de Sergipe; dr. João Mangabeira, da Bahia; dr. Cesar Magalhães, do Espirito Santo; dr. Homero Pinho, do Estado do Rio, drs. Miguel Timponi e Miranda Jordão, do Districto; dr. Ernesto Leme, de S. Paulo; dr. Arthur dos Santos, do Paraná; dr. Vieira Pires, do Rio Grande do Sul.

Em nome do Club dos Advogados, falou saudando os delegados-eleitores, o dr. Gabriel Bernardes, presidente em exercicio.

Depois de ter manifestado a satisfação geral dos advogados, que participavam daquella reunião, pela presença dos delegados-eleitores de innumeros Estados do Brasil, disse o orador que o almoço da amisade, estabelecido por iniciativa do dr. Antonio Salles Malheiros, tem por objectivo o estreitamento da solidariedade da classe, em cujo convivio encontrava sempre estimulos e conforto. Em todos os momentos de grande desprazer e de contrariedade na sua vida de jornalista, era no seio dos seus collegas do Fôro, dos seus companheiros de labuta diaria, accrescentou o orador, que encontrava essa solidariedade que lhe emprestava coragem e resistencia.

Após muitas considerações, concluiu o dr. Gabriel Bernardes congratulando-se com todos os presentes. Uma estrondosa salva de palmas cobriu as suas ultimas palavras.

Respondeu, em nome dos delegados-eleitores, o dr. João Mangabeira, o qual começou, referindo-se ás palavras amaveis dirigidas pelo presidente do Club dos Advogados aos collegas, vindos do norte e do sul do paiz, para elegerem um representante da classe, que fosse, ao mesmo tempo, um expoente da sua cultura e da sua independencia. Passando a occupar-se da significação altissima daquella reunião, frisou o orador o papel que tem representado o Club dos Advogados na approximação dos cultores das letras juridicas. O Club dos Advogados, accrescentou o dr. João Mangabeira, é actualmente a maior e mais efficiente organização de juristas do paiz. Sua influencia no nosso meio social e forense cresce dia a dia. Contribuindo para a solidariedade e prestigio dos advogados, presta ella um serviço inestimavel.

Em seguida, faz resaltar o orador a importancia da acção do advogado no desenvolvimento da democracia brasileira e o seu culto pela liberdade. Nenhuma lhe avantaja nesse patriotismo sadio illuminado pelo direito.

O orador terminou por um appello enthusiastico aos advogados para que empenhassem os seus esforços na obra de engrandecimento do paiz.

Ao terminar o seu discurso, recebeu o orador uma enthusiastica salva de palmas.

Como nos annos anteriores, não foram servidos no almoço de hontem vinhos, nem licores.

Terça-feira, ás 9 horas da noite, o Club dos Advogados receberá a visita collectiva dos delegados-eleitores. Falará, nessa cerimonia, o dr. Mario de Araujo Jorge, orador daquella associação.

O ENSINO PRIMARIO EM PERNAMBUCO

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica)

No mesmo anno em que se promulgava, em novembro, no Districto Federal a memoravel reforma Fernando de Azevedo, baixava, em 27 de dezembro, o governo de Pernambuco o acto n. 1.239, que visou firmar sobre as mais adeantadas bases a educação daquella progressista unidade da Republica, notavel pela evolução dos seus serviços administrativos, os quaes, qualquer que seja o aspecto considerado, vão attingindo um elevado nivel de perfeição e regularidade, facto esse que, de maneira concretas, se póde verificar pelo simples exame dos magnificos annuarios estatisticos que é aquelle Estado o unico a editar com rigorosa pontualidade e uma systematização que os torna preciosos repositorios de dados utilissimos para todos quantos se interessam pelas condições da grande e futurosa provincia nordestina.

A reforma Carneiro Leão, como tantos outros estatutos que assignalaram no Brasil a phase culminante do movimento renovador de que as missões de São Paulo iniciaram a irradiação por todo o territorio nacional, ha mais de cinco lustros, não constitue um monumento regional, perquanto resultou de um estado de saturação da ambiencia brasileira, trabalhada, de um lado, pelo anceio de transformações que empolgara a consciencia da nação compenetrada da imperiosa necessidade de se adaptar a nossa organização educacional aos seus verdadeiros objectivos, de que estreitamente dependem os destinos da communidade politica, e, de outra parte, agitada pela influencia de uma pleiade de especialistas, que surgiu no momento opportuno e, apprehendendo os ideaes collectivos da maioria culta da população, consubstanciou-os num corpo organico de doutrinas coherentes e lhes imprimiu, com superior orientação technica, o rythmo que a revolução de outubro devia respeitar nas suas grandes linhas e accelerar, ás vezes, na medida dos recursos disponiveis.

O artigo 2º, do acto n. 1.239 definiu a comprehensão do ensino publico estadual que deveria abranger a educação pre-escolar, ministrada nos jardins de infancia; a educação primaria ministrada nas escolas isoladas e nos grupos escolares; a educação normal; a educação technico - profissional; a educação de debeis organicos; a educação especial para supernormaes e debeis mentaes; a educação secundaria e a educação superior.

A direcção supremo da Educação no Estado caberia ao chefe do governo, auxiliado pelo secretario da Justiça e Negocios Interiores (mais tarde Justiça, Educação e Interior), pelo secretario da Agricultura e pelo director technico de Educação, ao qual, pelo orgão a seu cargo, foi conferida competencia para superintender, dirigir e orientar tudo quanto dissesse respeito á parte technica da educação.

O artigo 17 do acto n. 1.239 reorganizou a inspecção escolar fixando o numero dos respectivos agentes (9 inspectores escolares de 4 entrancia e 9 inspectores regionaes, em 1932). Os serviços de educação physica e de hygiene preescolar e escolar achavam-se, no anno passado, a cargo — os primeiros, de um inspector geral e de dois inspectores medicos, e os ultimos, de diversos profissionaes do Departamento estadual de Saude Publica.

O Capitulo IX do Titulo II do estatuto de 1928 (arts. 62 a 64) define a composição e a competencia do Conselho de Educação, "orgão consultivo do governo em materia de educação" e que "tem por fim esclarecer a administração, dar pareceres sobre livros didacticos, programmas, etc., propondo, quando consultado, ou espontaneamente, todas as medidas que julgar necessarias no ponto de vista administrativo como no ponto de vista technico."

A organização da educação primaria é objecto do Titulo IV do estatuto citado. Os artigos 91 e 95 fixaram as bases em que seria ministrado o ensino pre-primario ás creanças maiores de 4 annos e menores de 7 em jardins de infancia que deveriam funccionar obrigatoriamente, nas escolas de applicação annexas ás escolas normaes e, sempre que possivel, nos grupos escolares, preferentemente "nos situados nas zonas mais necessitadas."

O curso do jardim de infancia abrangeria tres periodos, devendo ser dado rigorosamente de accordo com os processos montessorianos, froebelianos e decrolianos e com auxilio do material apropriado. A educação em taes estabelecimentos seria toda sensorial, não intervindo o mestre na actividade infantil senão para guial-a. A educação primaria commum seria ministrada nos grupos escolares ou nas escolas isoladas, em se tratando de zonas de população onde fosse impossivel, num raio de dois kilometros organização de, pelo menos, quatro classes. Fixando os rumos da escola, primaria, definiu-o o artigo 98 como sendo o laboratorio da educação physica, velando pela saude; da educação profissional, dirigindo para o trabalho; da preparação social, conduzindo para a associação, a cooperação e a solidariedade; da cultura moral e civica, orientando nos deveres relacionados com a nacionalidade e a patria; e da fraternidade internacional, incentivando o sentimento de amor humano. Para esse fim teria o educandario de se adaptar ao meio em que funccionasse, não se limitando a preparar a infancia, mas projectando a sua acção educativa sobre a familia e a sociedade, educando pelos methodos activos, recorrendo aos trabalhos manuaes, estimulando pelo estudo das coisas brasileiras o sentimento nacional e, pela cooperação e intercambio epistolar com o estrangeiro, os de solidariedade internacional.

O curso primario propriamente dito abrangeria um periodo de 7 annos, 5 fundamentaes e obrigatorios e dois complementares, obrigatorios apenas para os candidatos á matricula nas escolas normaes.

A educação primaria, gratuita e leiga, seria obrigatoria para as creanças de 7 a 14 annos, residente num raio de dois kilometros de cada escola publica, respeitadas as justificativas decorrentes da incapacidade physica e mental, de molestia contagiosa ou repugnante e as isenções admittidas nos casos de individuos em edade escolar já habilitados em curso equivalente ao fundamental ou que estivessem recebendo particularmente essa instrucção em outras escolas que não as publicas estaduaes.

Conforme já foi acima assignalado, os typos de escolas mantidos pelo estatuto vigente são as escolas isoladas e os grupos escolares, devendo ser estes installados em todas as localidades em que se encontrem quatro ou mais escolas isoladas num perimetro de dois kilometros. Nesse caso o governo construirá um predio para o grupo, cujo funccionamento implicará no fechamento das demais escolas não só estaduaes como municipaes existentes no logar. A' medida que fossem sendo construidos novos grupos escolares deveriam ser suprimidas, segundo o plano de reforma de 1928, as escolas isoladas.

As escolas se classificam ainda em entrancias, das quaes a quarta e ultima comprehende a capital e Olinda.

O dia lectivo consta de quatro horas no minimo e de cinco no maximo. Admette-se o regimen dos turnos, a cargo, porém, de professores differentes. O artigo 411 do decreto n. 1.239 estabeceu para limite do anno lectivo as datas de 1 de fevereiro e 30 novembro, periodo dentro do qual se intercalam os feriados normaes e as férias de junho que se devem estender por um espaço de 10 dias. As matriculas ficam abertas de 28 de janeiro em deante.

Os estabelecimentos industriaes e agricolas que tiverem a seu serviço mais de 50 operarios são obrigados a manter uma escola ou um grupo escolar para cada conjunto de 40 ou 150 creanças.

Os cursos nocturnos estaduaes, sem caracter propriamente technico profissional, terão por finalidade, conhecidas as profissões dos alumnos, ministrar-lhes noções uteis á sua actuação na vida pratica. Destinam-se aos maiores de doze annos e terão por docentes os professores do curso diurno que mais se distinguirem no exercicio do magisterio.

Nenhum estabelecimento de ensino particular poderá funccionar no Estado sem que preceda registro na Directoria Technica de Educação. Os responsaveis por taes estabelecimentos são obrigados a submetterem-se a determinadas exigencias entre as quaes a de "ministrarem ou fazerem ministrar o ensino em portuguez, por brasileiros natos ou portuguezes natos e o de geographia, de historia do Brasil e de educação civica por brasileiros natos.

Feito o summario resumo da organização do ensino em Pernambuco, segundo a reforma de 1928, cumpre assignalar alguns dos pontos principaes focalizados no estatuto que a pôz em vigor, criação da Directoria Technica de Educação, diversas medidas pertinentes a estimular e aperfeiçoar o professorado; a remodelação do ensino pre-primario e do ensino primario, este com o curso elevado a sete annos; a educação especial para supernormaes, debeis, mentaes e atrazados pedagogicos, a organização dos cursos nocturnos em termos de attenderem praticamente á sua finalidade não consistente no simples proposito de alfabetização. Merecem ainda menção os dispositivos do acto n. 1.239, referentes ao funcionamento, quando fosse opportuno, de varias instituições que completam ou auxiliam a obra educativa da escola taes como os conselhos escolares, as Associações de paes e Professores, as Associações Post-Escolares, o Escotismo, as agremiações "Bandeirantes", a secção juvenil da Cruz Vermelha e a "Confraternização pela Escola."

O plano da reforma de 1928, conforme allás assignalou o seu autor, não se destinava a uma applicação immediata em todas as suas minucias, subtendendo uma certa continuidade no seu desenvolvimento por ser este exorbitante das possibilidades de uma unica administração. O governo Revolucionario manteve o referido estatuto nos seus aspectos mais admissiveis, segundo as condições do meio e os recursos do Estado e não se descurou do aperfeiçoamento do ensino. Assim é que estabeleceu o Seminario Pedagogico, a Bibliotheca Central dos Professores, a Escola de Aperfeiçoamento, uma Escola Experimental, o Museu Pedagogico Central.

Creou um corpo de medicos inspectores de educação physica, monitores e auxiliares para o serviço, instituindo um curso para especialização de professores e construindo parques com terrenos para jogos e exercicios gymnasticos em quasi todos os grupos escolares. Promoveu a effectiva organização de grupos de escoteiros e bandeirantes, estimulou o desenvolvimento dos Circulos de Paes e Professores, organisou bibliothecas infantis em varios grupos escolares, levou a effeito a publicação do Boletim da Directoria Technica de Educação, estimulou a formação de clubs literarios e dotou a organização escolar do Estado com varios novos educandarios.

Segundo dados da Commissão Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e municipios, a despesa geral orçada para o Estado de Pernambuco em 1931 elevou-se a 59.960 contos total em que incluiram 6.528 destinados á instrucção publica. Para 1932 a despesa geral do Estado foi orçada em 70.957 contos, a despesa com a instrucção publica em 7.095 e a despesa com a instrucção primaria em 4.600 contos. Para 1931 a despesa com a instrucção publica foi, assim, orçada em 10,8 % da despesa geral fixada para o Estado, e, para 1932, em cerca de 10 %. A despesa orçada para o ensino primario representou, neste ultimo exercicio, cerca de 6 1|2 % da estimativa geral dos gastos do Estado e 64,8 % da despesa orçada com a instrucção publica.

O movimento do ensino primario em seus aspectos mais geraes foi o seguinte; no anno de 1931:

Departamento Nacional do Café

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE 2 ARMAZENS PARA CAFE' NO BAIRRO DO IPIRANGA EM SÃO PAULO

Por deliberação da Diretoria do Departamento Nacional do Café está aberta concurrencia publica para a construção supra referida.

A CONCURRENCIA CONSTARA' DE DUAS FASES:

1º) — Julgamento de idoneidade —

Os concurrentes deverão apresentar na secretaria do Departamento, á praça Mauá n. 7 (7º andar), Rio de Janeiro, ou na Agencia do mesmo em São Paulo, á Rua do Carmo n. 13, dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar desta data, em enveloppe fechados e lacrados, os seguintes documentos:

a) — Provas de que se acham quites com os impostos federais, estadoais e municipais de S. Paulo.
b) — Atestados de idoneidade técnica e financeira uma e outra em relação a obras do genero e vulto da que é objéto da presente concurrencia.
c) — Prazos em que podem dar inteiramente acabados os armazens "A e B" separadamente, sendo que ao Departamento interessa receber em primeiro lugar o armazem "A" (junto ás linhas da S. Paulo Railway). Justificação desses prazos e, se possivel, demonstração da capacidade de cumpri-los quer pelos recursos em pessoal e material de que disponham em S. Paulo quer pela experiencia de serviços analogos. A' vista das declarações do prazo para construção o Departamento, no edital abaixo referido, indicará o prazo para execução da obra.

2º) — Escolhidas as firmas consideradas idoneas o Departamento as chamará, por edital, para, em dia e hora determinados, apresentar á Comissão Julgadora, na Séde do Departamento, á Praça Mauá n. 7-7º andar, sala n. 305, em envelope fechado e lacrado, a proposta contendo apenas o preço global para a construção total no prazo que constará do mesmo edital e uma declaração de completa submissão ás condições do edital, aos projétos, especificações e ás condições contratuais organisadas pelo Departamento. Os concurrentes apresentarão na mesma occasião, o documento de deposito, na Séde do Departamento Nacional do Café ou da sua Agencia em São Paulo, da quantia de (VINTE E CINCO CONTOS DE RÉIS), Rs. 25:000$000, em moeda corrente, caução que será elevada a Rs. 250:000$000 (DUZENTOS E CINCOENTA CONTOS DE RÉIS no áto da assinatura do contrato.

Estão á disposição dos concurrentes, na Séde do Departamento e na Agencia em São Paulo, as coleções de desenhos e especificações ao preço de Rs. 50$000 (CINCOENTA MIL RÉIS) cada, bem como a minuta do contrato a ser lavrado com o concurrente preferido.

Aos concurrentes não caberá direito a qualquer reclamação ou indenisação caso o Departamento resolva, por qualquer motivo, a anulação da presente concurrencia em qualquer de suas fases.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1933. — **Armando Vidal**, Presidente.

(38723)

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria de aperfeiçoamento e de especialisação

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

Das 11 1|2 ás 3 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 12 ás 3 — Aula do curso de psychologia, pelo dr. Carneiro Ayrosa, chefe do Instituto de Psychologia.

Curso de modelagem — Na reitoria da Universidade acham-se abertas as inscripções para o curso supra, que o professor Petrus Verdié, cathedratico de esculptura de ornatos, realizará na Escola Nacional de Bellas Artes, em dias e horas que serão opportunamente annunciados.

E' limitado o numero de vagas, dando-se preferencia a candidatos que exerçam o magisterio.

Curso de sciencia policial e medicina legal — Inaugurar-se-á no dia 25, ás 8 1|2 da noite, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, o curso acima, que será effectuado, ás terças e ás sextas, á referida hora, pelo dr. Rodrigues Caó e será illustrado com projecções luminosas.

Em posteriores conferencias, tomarão parte nesse curso o professor Fernando Magalhães e os drs. Armando de Campos, Oswino Penna, Gualter Luiz, Moysés Marx e Antenor Costa.

Para o referido curso continuam abertas as inscripções, na reitoria da Universidade.

Curso de medicina legal — Continua aberta, até o dia 30 do corrente a matricula para esse curso de especialização, que será inaugurado no dia 1 de agosto proximo e cujas aulas serão ministradas, ás terças e sextas, das 10 ás 11, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

Curso de criminologia — Continua aberta, até o dia 30 do corrente, a inscripção para esse curso de especialização, que consta de seis secções e se realizará a partir de 1 de agosto proximo, nos sabbados, das 5 ás 6 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame de habilitação de amanhã, 24:

Technica odontologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Clinica dentaria, Praia Vermelha. — Cirurgião dentista Jefferson Davis da Costa Sharp.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

5º anno medico: — Olympio da Silva Pinto — Renato De Piro — Raymundo Xavier Fernandes — Oswaldo Souza Martins — Jorge Rodrigues Coutinho — Emilio Hidal — João Baptista Ferrara — Leandro de Moura Costa — José Fernandes Filho — Delio Bedel — José Adelmar Carneiro — Paulo Carvalho da Silva — Ary Luiz de Menezes — Fernando Teixeira Leite — Arthur Rodrigues Pereira e José Julio Corrêa Ferraz.

6º anno medico — Antonio Vieira Cordeiro Junior.

— Communica-se aos interessados que se acham abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 30 do corrente, as inscripções para o curso de aperfeiçoamento em molestias do apparelho digestivo, a cargo do dr. Velho da Silva.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, 24, realizam-se as seguintes provas:

Physica — 3º anno — A's 8 horas — Prova oral de exame vago: — Adauto Soares Monteiro, Aloysio Santos, Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Anchyses Carneiro Lopes, Arthur Eugenio Joaquim Jermann, Adolpho Reynaldo Penno, Attila Paiva, Ayenio Diniz, Augusto Ribeiro de Carvalho, Celio da Motta Rezende, Cesar Guinle, Daphnis Malcher Pereira de Souza e Eduardo da Silva Magalhães.

Turma supplementar: Alvarino José da Fonseca, Helio Lobo, Leopoldo Elind, Lino José Gonçalves, Manoel Dias Fernandes, Mario Gonçalves, Mario Pacheco Queiroz, Oracyr Souza de Oliveira, Paulo Affonso Horta Novaes, Placido Alvarez Gutierrez, Ruben Libanio Villela, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Tobis Aronkaus e Villar Fiuza da Camara.

— Prova parcial — 2ª chamada — Realiza-se amanhã, ás 3 horas, a prova parcial da cadeira de resistencia dos materiaes.

— Estão chamados com urgencia á secção do expediente desta Escola, os alumnos João Pereira Valle e Sylvio d'Oral.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

São convidados a comparecer á secretaria desta Faculdade, com a maxima urgencia, os seguintes alumnos: Walter de Azevedo Athayde, Paulo de Camargo Ferraz, Hildeberto Lyra de Arruda, Armando Alves Borges, Theodorico Borges e José da Costa e Sil-

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Cursos e conferencias

Realizou-se, ante-hontem, a aula de desenho pelo professor Jurandyr Paes Leme.

Terça-feira, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua do Rosario, 139-3º andar, o professor José Rangel fará uma conferencia sobre o thema — "Novos aspectos do mundo e da educação".

Convidam-se os associados e todos os que desejem ouvir a palavra autorisada do eminente educador.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Collegio para adultos

Amanhã, segunda-feira, haverá, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, á rua do Rosario, 139-3º andar, aula de inglez, ás 4 horas, pela professora Judith Gouvêa; ás 7 horas, de portuguez, pelo professor Hemeterio dos Santos, e das 8 ás 9 da noite, de francez, pelo professor Raymundo Nery.

ALBUM DOS DOUTORANDOS DE 1933

Em sua ultima reunião, a commissão eleita para resolver sobre a organização do Album dos Doutorandos de 1933 determinou abrir concorrencia para escolha do photographo que deverá se incumbir desse trabalho.

Aos interessados a commissão fornecerá os esclarecimentos necessarios. Telephonar para 5-0305, de 24 a 26 do corrente, inclusive.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Estão chamados a comparecer na secretaria do Collegio Pedro II, no dia 25 do corrente, á 1 hora, acompanhados de duas testemunhas, afim de assignarem os termos de collação de grão, os seguintes bachareis em letras: Vicente Ferreira de Moraes Filho, Benedicto Celestino Veiros Ferreira, Francisco Luiz Trindade Nunes, Guimademar Leimgruber, Antonio Vieira Henriques, Alberto Francisco Torres, Aristides Saldanha, Cicero Francisco da Rocha, Claudio Ferreira de Moraes, Cordovil Francisco dos Santos, Deodoro da Silva Gomes, Ely Rodrigues Corrêa, Gibson Horta da Fonseca Lessa, Joel Penna Beltrão, José de Oliveira Fonseca, Jayme Dormund Martins, Jorge Khoury, João Braga, Luiz Walter Barbosa, Lecy Infante Cardoso de Castro, Mario Martins Rodrigues, Manoel de Moura Pereira Junior, Milton Whately de Assumpção, Manoel Francisco de Paiva Nunes, Mozart Moacyr Moreira da Silva, Milton de Queiroz Palm, Osvino Penna Brightmore, Osorio Leme Monteiro, Roberto Willwmsens, Some Jasbick, Salvador Santoro, Victor Hasson, Wadik Zidan, Wilton de Oliveira, Raymundo Ayres Sunmer e Augusto Pereira de Souza.

TIRO DE GUERRA 5

A directoria do Tiro de Guerra 5, avisa por nosso intermedio, que mudou a séde social para a rua Senador Dantas n. 50, terreo (provisoriamente), onde continua funccionando com o mesmo horario anterior, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite.

BRASIL NOVO

Acaba de circular o segundo numero do novo jornal de João Lima e Augusto Machado, trazendo excellente reportagem politica e collaborações literarias.

CONGRAÇAMENTO DA CLASSE

A Sociedade Brasileira de Engenheiros, para tratar do assumpto supra, realizará na proxima quarta-feira, 26, ás 5.30 da tarde, uma reunião extraordinaria do conselho director, em sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 133, 5º andar.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Danton", com Fritz Kortner e Lucie Manhein.

BROADWAY — "O beijo deante do espelho", film da Universal, com Nancy Carrol e Paul Lukas.

GLORIA — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

IMPERIO — "Cavalcade", film da Fox.

ODEON — "Rua 42", film da Warner-First National, com Warner Baxter e Bebe Daniels.

PALACIO THEATRO — "O futuro é nosso", film da Metro, com Lionel Barrymore.

PATHE' — "Ladrão de alcova", film da First National.

PATHE' PALACIO — "O rei da jaula", film da Universal.

PARISIENSE — "O Congresso se diverte", da Fox e Paramount Jornal.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Beijos Viennenses, "Cavalleiro Cyclone" e "Aventuras do sargento Clancy".

FLUMINENSE — "O ultimo varão sobre a terra".

HADDOCK LOBO — "Ave do Paraiso" e "Seis dias de amor".

LAPA — "Homem leão" e "A noite é nossa".

MASCOTTE — "Ladrão de alcova", "Perigo das selvas" e "Zaroff".

NACIONAL — "Cavalleiro da noite" e "O falso presidente".

PARIS — "Casar por azar" e "Mulher pintada".

POPULAR — "Ouro occulto", "Azas heroicas" "Aventuras do sargento Clancy" e "15 annos de bolchevismo".

PRIMOR — "Unidos na vingança", "Seis horas de vida" e "Nos sertões do Amazonas".

RIO BRANCO — "Cavalleiro da noite" e "Dr. Fu Manchú".

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

A remessa de relatorios da Contadoria Central da Republica

Attendendo ao que solicitou o Banco do Brasil, o ministro da Fazenda resolveu autorizar a Contadoria Central da Republica a remetter áquelle estabelecimento, além dos relatorios annuaes da mesma Contadoria, cópia dos boletins mensaes e trimestraes que têm sido publicados pela imprensa.

Cooperativas de plantadores de banana, em Santos

Santos, 22 (União) — Serão inauguradas hoje, nesta cidade, cerca de trinta cooperativas de productores de bananas, arregimentadas numa federação e contando com o apoio de todos os plantadores do littoral paulista.

Essa federação já está de posse de um pedido da Inglaterra, para a exportação mensal de 100.000 cachos.

Representantes do Ministerio Publico fluminense em férias

O procurador geral do Estado, desembargador Henrique Jorge Rodrigues, por despachos de hontem, concedeu 30 dias de férias, a partir de 19 do corrente, ao bacharel Oswaldo Rodrigues Lima, promotor publico da comarca de Vassouras e 60 dias de férias, ao bacharel Oswaldo Orlandini, promotor publico da comarca de Mangaratiba.

A medicina germanica

Recebemos o numero de julho dessa revista que relevantes serviços presta á divulgação das conquistas medicas da Germania entre os medicos brasileiros.

Traz esse numero um artigo que, devido á sua grande significação pratica, merece menção especial a prova da agua de Volhard. O grande Volhard doou com ess methodo a clinica medica de um processo que permitte em quasi todos os casos de affecções renaes a determinação do estado desse orgão vital, facultando assim ao medico o prompto conhecimento das condições em que se encontre seu paciente.

Excellentes tambem a tabella de ultimos tratamentos, a secção de Congressos e Sociedades, as analyses.

E' talvez o numero mais perfeito que desde a existencia de "A Medicina Germanica" foi dado á publicidade.

Eis o summario:

Gastro-enterite e suas consequencias — Pelo professor Kurt Gutzeit.

A prova da agua de Volhard — Sua technica — Pelo dr. Emil Murnau.

Questões praticas para o diagnostico da syphilis — Por Werner Jadassohn.

Tratamento da tuberculose ossea e articular — Pelo professor A. Stich.

Pathogenia do eczema infantil na literatura moderna — Pelo dr. A. Reiche.

Ondas ultra-curtas — Pelo dr. Erwin Schliephake.

Tabella pratica de ultimos tratamentos.

Congressos e Sociedades.

Analyses. Estações balnearias.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, os seguintes actos:

— Concedendo, quatro mezes de licença, com todos os vencimentos e em prorogação, á cathedratica de portuguez da Escola Profissional "Aurelino Leal" Marietta Rosa de Lima, para tratamento de sua saude.

— Dispensando, a pedido, do cargo de adjunta interina do grupo escolar "Silva Jardim", da cidade de Capivary, d. Olga Morgado.

— Declarando em disponibilidade irremunerada, a pedido, nos termos do art. 325 do Regulamento baixado com o decreto numero 2.383, de 28 de janeiro de 1929, a professora effectiva da escola mixta de Rosa Machado, no municipio de Pirahy, Dulce Pereira da Silva.

— Declarando a professora Alda de Mello Cunha, com direito a perceber a gratificação addicional legual á metade da ordinaria, na razão de 700$000 annuaes, a partir de 15 de maio de 1932, dia immediato ao em que completou 25 annos de effectivo exercicio;

— a professora Alzira Moura, com direito a perceber a gratificação addicional, egual á metade da ordinaria, na razão de 600$000 annuaes, a partir de 13 de maio de 1931, dia immediato ao em que completou 25 annos de exercicio, levando-se em conta o que houver recebido; ficando aberto o necessario credito;

— a professora Venina Corrêa, com direito a perceber, desde 6 de agosto de 1929, dia immediato ao em que completou vinte annos de exercicio no magisterio, o vencimento annual de 3:600$000, fixado para os professores de mais de vinte annos de exercicio, e desde 1 de março de 1930, o vencimento, tambem annual, de 4:200$000, fixados para os directores de grupos escolares de mais de vinte annos de exercicio, pela tabella do decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, levando-se em conta o que houver recebido; ficando aberto o necessario credito.

NO SUL DE MATTO GROSSO

Ainda o caso dos trabalhadores desapparecidos

Campo Grande, 22 (Do correspondente) — A imprensa registra com muitos elogios a attitude dos trabalhadores ruraes se dirigindo á Liga Mattogrossense nessa capital com um appello concitando essa associação a solicitar da Federação do Trabalho uma syndicancia que apure as condições de vida do camponez no sul do Estdo, assim como o paradeiro dos operarios mandados pelo Ministerio do Trabalho para os hervaes da Matte Laranjeira.

A este respeito, innumeros são os pedidos de inquerito registrados pela imprensa.

Têm-nos subscriptos não só associações daqui, como partidos politicos de irradiação nacional, estando neste caso o Partido Socialista de São Paulo que, em longo telegramma ao sr. Getulio Vargas denunciou esse crime monstruoso pedindo a punição de seus autores. Não se ignora quem seja os autores das violencias commettidas contra os operarios Maximino Lemos e Orlando Machado como do attentado contra o trabalhador Antonio de Souza que veiu a perecer, mas o que se quer é que tudo isso fique apurado em inquerito regular feito por autoridades idoneas, nos dominios da Matte Laranjeira ouvindo, ali os seus capatazes e tambem os operarios nacionaes e estrangeiros que vivem presos por dividas insolvaveis nos seus ranchos. Ao sr. Leonidas de Mattos em vão tem sido dirigidos memoriaes com suggestões e appellos.

Ao sr. Leonidas é indeferente, ao que parece, a sorte dos que trabalham tormentados pelos capatazes da Matte.

Pedido de isenção de impostos de importação

Tendo os industriaes Irmãos Simões, estabelecidos em Sete Lagôas, Estado de Minas Geraes, solicitado isenção de impostos de importação para dois teares para a laminação do marmore de sua propriedade, o ministro da Fazenda pediu ao do Trabalho que se pronuncie a respeito.

Accusações que lançam ao descredito chefes de serviço

O ministro da Fazenda, de accordo com o deliberado pelo chefe do governo, relativamente á reclamação do agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, José de Oliveira Motta, contra os actos de injustiça que diz vir soffrendo por parte da Delegacia Fiscal no referido Estado, resolveu mandar applicar ao alludido funccionario a pena de advertencia, não só por haver ficado provado serem falsas as accusações que foram feitas, como tambem para que se não reproduzam factos como aquelle, em que se pretende lançar ao descredito chefes de serviço que pautam seus actos por uma conducta forrada de austera serenidade, mas dentro dos limites da justiça.

Mensario Brasileiro de Contabilidade

O numero 196, correspondente ao mez de junho, do "Mensario Brasileiro de Contabilidade", orgão do Instituto Brasileiro de Contabilidade, apresenta, entre outros, os seguintes trabalhos de collaboração:

"Contabil ou contavel", por Ovidio Gil, "Telegraphos-Serviço publico", por Pedro Leiros, "actuação dos contabilistas na reforma do Codigo Commercial", por Samuel Napoleão Coên, "Tres variações sobre impostos", por Stenio Machado, "Critica dos Livros (Curso de Contabilidade de Francisco d'Auria)", por Erima Carneiro.

Da secção "Notas Tironianas" constam os artigos: "Taquigraphia", por melle. Lima Rodrigues, e "Estenographia Judiciaria", por Salomão de Vasconcellos.

Figuram ainda as secções: "Ensino Comercial", "Indice da Legislação Federal" e "Leis de uso commum", além de varias notas e informações uteis.

Ainda a "Semana do pé de meia"

Reuniu-se a "Commissão Julgadora do Concurso da Legenda", que era composta pelos srs. conde de Affonso Celso, Roquette Pinto e Rynaldo Souza.

A commissão concluiu da seguinte maneira:

1° premio — "A Caixa Economica repete o milagre da multiplicação" — Autor — Carlos Reis Filho, pseudonimo "V".

2° premio — "A economia faz o credito e o credito faz a fortuna" — Autor — Noemio de Souza e Silva, pseudonimo — Creso.

3° premio — "Economia-Progresso" — Autor — "Coringa".

A identificação deste concorrente foi extraviada.

A commissão julgou tambem digna do 4° premio a legenda "A miseria anda á espreita dos imprevidentes". Não o conferiu, porém, porque o candidato deixou de cumprir a primeira prescripção das bases do concurso, isto é, não a subscreveu com um pseudonimo.

Está sendo apurado o "Concurso do Letreiro", instituido entre os collegiaes e ao qual concorrem alguns milhares de trabalhos. Apurado este concurso, será marcado o dia para a entrega dos premios dos concursos instituidos pela Caixa Economica durante a "Semana do Pé de Meia".

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Abertura das inscripções para as vagas de Benjamin Constant e Carlos de Laet

A convite da Academia, o sr. Camille Audigier, um dos fundadores da Sociedade de Estudos Rabelaisianos de Paris, realizará, em dia e hora que serão opportunamente annunciados, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre a "doutrina pedagogica de Rabelais".

Na secretaria da corporação, em sua séde definitiva no edificio da Bibliotheca Nacional, acham-se abertas, até o dia 4 de agosto proximo, as inscripções para as cadeiras de membro effectivo que têm como patronos Benjamin Constant e Carlos de Laet, e até o dia 20 do mesmo mez, para as vagas n. 3 e 4 de membro correspondente nacional, podendo a ellas candidatar-se autores brasileiros de obras pedagogicas de merito e que tenham prestado ainda outros relevantes serviços á educação.

Os pretendentes á vaga de membro effectivo deverão ser residentes no Rio de Janeiro, e no Interior os que desejarem ingressar para as de membros correspondentes nacionaes.

Os candidatos deverão apresentar-se por escripto, em carta dirigida ao presidente da Academia, acompanhando de um exemplar de cada obra publicada o seu pedido de admissão e mencionando, pormenorisadamente, o seu *curriculum vitae*.

A eleição será na primeira sessão ordinaria, decorridos 30 dias do encerramento das inscripções.

No dia 4 de agosto, haverá sessão ordinaria da Academia, para a eleição dos membros effectivos que devem occupar as cadeiras do Barão de Macahubas e Manoel Bomfim.

CARTEIRAS PROFISSIONAES

Communicam-nos do Serviço das Carteiras Profissionaes:

"A carta levada a esse conceituado jornal, acerca da carteira profissional n. 1.923 da série 1ª, não é exacta em seus termos. Trata-se de um dos auxiliares da firma S. Carvalho & Cia., proprietaria da casa "A Capital", á Avenida Rio Branco. A identificação, ou processo dos pedidos se fez no local e foi, realmente, a 9 de março que foram prestadas as declarações relativas a carteira a ser emittida sob o n. 1.923. Succede, porém, que o candidato não apresentou, no acto, as photographias regulamentares, que sómente posteriormente foi obter, circumstancia que se prova facilmente, por isso que a data em que a photographia foi tirada consta da mesma e é muito posterior. Tirada posteriormente a 9 de março, as photographias sómente foram entregues a esta repartição no dia 14 de junho ultimo e sómente então póde ser iniciado o processo de emissão. Iniciado este, verificou-se que a declaração em apreço tinha varias emissões, entre outras, por exemplo, o nome da esposa do declarante. Foi, assim, o pedido devolvido ao identificador a quem, de accordo com as normas usadas nesta repartição, cabia a tarefa. O identificador foi procurar o interessado e delle obteve as informações que faltavam, sendo, então, emittida a carteira, que se acha á disposição do interessado, que nunca veiu a esta repartição fazer qualquer reclamação.

Se houve demora, não cabe culpa a esta repartição e sim, ao que parece, a um dos intermediarios que exploram a acquisição de carteiras, inculcando-se junto dos empregadores como agentes autorizados. As provas dos factos aqui allegados ficam ao inteiro dispor dessa illustrada redacção."

Concedida uma pensão a um trabalhador das obras municipaes

Foi concedida, nos termos do art. 5° do decreto n. 1.320, de 1 de maio de 1919, a partir de 1 de julho de 1932, a Irene do Nascimento Silva, viuva, e aos menores — Lauro, Zenir e Orlandino filhos do cavouqueiro de 2ª classe (não titulado) da Directoria Geral de Engenharia — José da Silva, — fallecido em virtude de accidente no serviço, a pensão annua de 2:800$000 (dois contos e oitocentos mil réis), sendo réis 1:400$000 (um conto e quatrocentos mil réis) á viuva e 466$666 (quatrocentos e sessenta e seis mil réis) a cada um dos menores referidos.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu á importancia de 509:448$400, para mais 300:383$, sobre egual data do anno anterior.

— Acompanhados do dr. Benjamin do Monte, chefe do serviço, para a electrificação, esteve hontem, no gabinete do coronel Mendonça Lima, director da referida Estrada, a commissão directora da Metropolitan Wickert, representantes nesta capital, daquella companhia ingleza. O assumpto tratado, foi a proposito do contracto a ser assignado entre a Central do Brasil e a companhia vencedora da concorrencia.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegaram hontem, de S. Paulo, os delegados eleitores á Constituinte, representantes das profissões liberaes daquelle Estado.

— O chefe do trafego transferiu a pedido, o carregador numerado Jorge Rage Saliba da estação de General Carneiro, para o quadro de carregadores da estação de General Camara.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 68 passagens, na importancia de 3:674$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 94$400; M. da Fazenda, 6, na quantia de 362$400; M. da Guerra, 8, no valor de 387$300; M. da Justiça, 4, na somma de 249$400; M. da Educação 1, a 64$400; M. da Agricultura, 3, por 338$600; e M. do Trabalho, 45, num total de . . . . 2:178$300.

— A taxa especial de 15$000 por tonelada, a vigorar na Central do Brasil, durante um anno, para o cimento despachado de Guaxindiba para Itapemirim e dessa taxa, augmentada da tarifa commum quando despachada de Guaxindiba para Itapemirim, para as estações além desta, segundo o resolvido pela contadoria central ferroviaria.

— A Central do Brasil, recebeu communicação de que a contadoria Central ferroviaria, resolveu prorogar o praso, até 14 de junho de 1934, para o frete de cerveja, com a taxa especial de 21$300, em qualquer peso, no trecho de Praia Formosa a Magé.

— A Caixa de Pensões e Aposentadorias da E. de F. Central do Brasil, marcou o dia 31 do corrente, para o recebimento dos envelopes A e B de que cogitam as instrucções para a construcção do seu predio. Trata-se da concorrencia já de conhecimento dos interessados.

Tentativa de suicidio em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 (União) — A actriz de cabaret Vera Alba, que se encontra nesta capital ha tres mezes, vinda do Rio, tentou suicidar-se ingerindo certa quantidade de permaganato de potassio.

Soccorrida immediatamente pela Assistencia, Vera Alba foi transportada para o Hospital do Prompto Soccorro dali se retirando, depois de medicada para a sua residencia. Segundo as declarações feitas pelas suas companheiras, o gesto da actriz, foi motivado por uma briga que ella tivera no cabaret onde trabalha com o seu amante, resultando disso uma separação.

CLUB MUNICIPAL

Por uma especial deferencia para o funccionalismo da Prefeitura, o empresario M. Pinto dedica ao Club Municipal o espectaculo do theatro Recreio na proxima quinta-feira, 27, em ambas as sessões nocturnas, com a opereta "A Canção Brasileira".

Mediante a apresentação da carteira de identidade, o socio e as pessoas de sua familia terão, no referido espectaculo, o desconto excepcional de cincoenta por cento (50 %) no preço das localidades, que poderão ser encontradas na bilheteria do theatro ou na secretaria do Club até quarta-feira, 26, ás 10 horas da noite.

— Continuam abertas as inscripções para os torneios de damas e de xadrez, com valiosos premios aos vencedores. Qualquer socio poderá inscrever-se, sem contribuição extraordinaria.

Sob a direcção do delegado fiscal da Prefeitura sr. José Luis Affonso, será iniciado por toda a semana vindoura o curso de esgrima para os socios de ambos os sexos. As aulas constarão de assaltos a espada, sabre e florete, pelas escolas franceza e italiana.

— Desejando reunir confortavelmente as pessoas de suas relações, um dos associados arrendou hontem a séde do Club Municipal depois das 10 horas.

A festa decorreu animada, com numeros de declamação e dansas, tendo sido louvado o serviço irreprehensivel do bar, que a todos attendeu fornecendo doces, guaranás, cokitails e sandwiches.

— A directoria do Club Municipal vae reunir-se conjunctamente amanhã, para deliberar sobre a linha de tiro, o seguro de vida e a construcção de casa propria para o associado.

A sessão está marcada para ás 8 horas e meia da noite.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

Municipal — Companhia Franceza de Comedias. Despedida da Companhia com: "La joie d'amour".

—:—

Casino — Companhia Procopio Ferreira. A comedia de Joracy Camargo: "Deus lhe pague", com Procopio Ferreira, na sua creação do mendigo-philosopho e mais Elza Gomes, Darcy Cazarré, Zezé Fonseca, Eurico Silva e Abel Pêra.

—:—

João Caetano — Empresa N. Viggiani. A opereta: "Mariuza", do academico Claudio de Souza, versos de Olegario Marianno e musica de Joubert de Carvalho. Mariuza, Margarida Max. Nos outros papeis: Vera Leoni, Balbina Milano, Sylvio Vieira, Marcel Claudio, Aristoteles Penna e Affonso Stuart.

—:—

Recreio — Empresa M. Pinto Ltda. — A opereta-mascotte "A Canção Brasileira", autoria de Miguel Santos e Luiz Iglesias, com Gilda de Abreu, na protagonista e mais Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Lia Binati, Vicente Celestino, Francisco Pezzi, Brandão Filho e Apollo Corrêa.

—:—

Carlos Gomes — Companhia Portugueza Maria Mattos. A peça: "O senhor Prior". Duas grandes creações de Joaquim d'Almada e Sanwell Diniz. Entram mais Maria Mattos e toda a Companhia.

—:—

Republica — Companhia Lyrica Italiana. Na matinée "La Boheme" e na soirée "Lucia de Lammermour".

—:—

Casa de Caboclo — Direcção de Duque. "Alma de Caboclo", com Juvenal Fontes, Jararaca, Esther de Souza, Dercy Gonçalves, Durvalina Duarte e o conjuncto Aracuty.

—:—

Democrata — Pela Companhia Margarida Sper. "A menina de Chocolate.

—:—

O sr. Café Filho reassumiu o seu cargo

Natal, 22 (União) — Já completamente restabelecido dos ferimentos que recebeu, ha tempos, no incidente em que se viu envolvido e no qual foi alvejado por dois tiros de revólver, reassumiu o cargo de chefe de policia o dr. Café Filho.

Vae acompanhar os processos do Ministerio da Agricultura

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda resolveu recommendar que seja facilitado o ingresso nas diversas repartições fazendarias desta capital, ao 1º official daquella secretaria de Estado, José Gabriel Gomes de Castro, designado para acompanhar os processos do referido ministerio, em andamento nas mesmas repartições.

Visitando o sr. Borges de Medeiros

Recife, 23 (União) — A Embaixada Academica Riograndense do Sul esteve em visita ao dr. Borges de Medeiros, que palestrou animadamente com os universitarios de seu Estado.

NÃO HA GRÉVE EM VICTORIA

O que diz o Syndicato dos Estivadores

Victoria, 22 (Do correspondente) — Não tem fundamento as noticias ahi divulgadas sobre uma gréve de estivadores e muito menos que o Syndicato dos Estivadores esteje em dissidio com o Inspector do Traabalho aqui, senhor Alvim de Mello.

Ao contrario, o presidente do Syndicato acaba de officiar a esse representante do Ministerio do Trabalho protestando-lhe solidariedade.

O jornal "O Trabalho" publica hoje, na integra, esse officio pelo qual se vê que a actuação do sr. Alvim tem sido prudente, e compativel com os interesses das partes em litigio."

Correio Sportivo

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE NOS DIVERSOS CAMPEONATOS DE FOOTBALL

NO TORNEIO DE PROFISSIONAES JOGAM BANGÚ x FLAMENGO E AMERICA x PALESTRA ITALIA

Olaria x Botafogo, Mavilles x Andarahy e Brasil x E. de Dentro são os jogos desta tarde no campeonato official da cidade

A linha de ataque do Bangú — Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho

Mais um domingo com algumas boas partidas interessantes terá hoje o torcedor carioca, apreciador de football. Dois jogos serão disputados no torneio de profissionaes e tres no campeonato official da cidade, todos esses difficeis e equilibrados.

O Bangu' depois de perder para o Athletico Mineiro, de Bello Horizonte e de empatar com o Ypiranga, ultimo collocado na tabella, vae jogar com o Flamengo, que no campeonato regional de profissionaes figura em boa collocação. Francamente, não temos uma dose muito grande de confiança no team suburbano, apezar de sua destacada situação.

Temos visto, tantos annos seguidos o Bangu' collocar-se bem nos campeonatos e depois começar a declinar, que se tal facto se reproduzir neste momento, nada ha que admirar. Na verdade, o team suburbano está forte e bem trenado, póde perfeitamente fazer uma boa figura. O Flamengo parece disposto a vencer, estreando figuras novas no seu quadro. A partida deve ser muito interessante, especialmente se os dois teams jogarem bem. Os torcedores do Flamengo não fazem segredo de suas esperanças na victoria, descollocando o Bangu' de sua excellente situação.

—

O team do America tem tido actuações incertas nos seus ultimos jogos.

Temol-o visto jogar bem, mas a sua ultima partida em S. Paulo foi um desastre que abalou muito o conceito da sua equipe na opinião publica.

Hoje enfrenta o Palestra Italia, primeiro collocado na tabella. O team do America figura nos ultimos postos da classificação. Se essa differença influe, o America deve perder. Mas se o team jogar bem a *acertar*, póde offerecer ao adversario um pouco mais do que uma simples resistencia, talvez mesmo um sério perigo. Mas, tudo isso, depende tanto de tantas coisas, que a prudencia aconselha aguardar o resultado com reservas.

O Palestra tem tido opportunidades excellentes de demonstrar o seu valor, inquestionavelmente superior ao do America, tanto que essa superioridade se reflecte na situação de ambos, no quadro de pontos. Mas, football é sempre um jogo de incertezas, quando se espera que um team jogue bem e ganhe a partida, é exactamente quando joga mal e perde.

Comtudo, a espectativa é francamente favoravel ao quadro paulista, já pelas suas performances anteriores, já pelo que representa, como equipe melhor constituida. O America tem a seu favor o ambiente e os seus torcedores. Isso as vezes não vale nada.

—

No campeonato official da cidade, dirigido pela Amea, o team do Botafogo F. C. — campeão do Rio de Janeiro — vae enfrentar o Olaria no campo do Olaria. Não será uma partida facil para o leader do campeonato, visto como o Olaria tem feito excellente figura e está preparado para jogar esse match de responsabilidade.

Os que contam com a victoria do Botafogo precisam contar tambem com a resistencia do Olaria, em cuja equipe figuram jogadores de largos recursos.

—

O Andarahy vae jogar com o Mavilles, no campo de S. Christovão, uma partida difficil equilibrada e interessante. O Brasil recebe em seu campo a visita do Engenho de Dentro. E' um outro match magnifico e de difficil previsão.

—

Em resumo, são estes os jogos, juizes e jogadores para as diversas partidas dos varios campeonatos que hoje serão disputados.

CAMPEONATO DA A. M. E. A.

Mavillis x Andarahy — No campo da Praia do Retiro Saudoso.

Primeiros e segundos quadros.

Olaria x Botafogo — No campo da rua Candido Silva, em Olaria.

Primeiros e segundos quadros.

Brasil x Engenho de Dentro — No campo da Avenida Pasteur, na Praia Vermelha.

Primeiros e segundos quadros.

OS TEAMS

Para estes jogos os clubs apresentarão, salvo modificações de ultima hora, os seguintes teams:

Andarahy — Irineu, Lindinho e Dondon; Ferro, Tricarico e Mineiro I; Euclydes, Chiquinho, Romualdo, Verenoti e Mineiro II.

Mavillis — Medonho, Baguet e Genaro; Pequenino, Camisa e Annibal; Alô, Aragão, Goulart, Gagliotti e Camarinha.

Olaria — Zézé, Alfredo e Fraga; Gradim, Viveiros e Eugenio; Ismael, Hermes, Vieira, Josino e Gaucho.

Botafogo — Victor, Rogerio e Badu'; Affonso, Ariel e Canalli; Moura Costa, Nilo, Carvalho Leite Jayme e Pirica.

S. C. Brasil — Alberto, Lucio e Orlando; Luciano, Rocha e Claudio; Ripper, Zézinho, Rodolpho, Brasil e Bellinho.

Engenho de Dentro — Walter, Rubens e Antonio II; Malaquias, Adonilio e Quino; Lessa, Joãozinho, Antonio I, Lindinho e Averne.

SEGUNDA DIVISÃO

Serão realizados os seguintes jogos da segunda divisão:

Argentino x União — No campo da estação de Marechal Hermes.

Primeiros e segundos quadros.

Cordovil x Everest — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil.

Primeiros e segundos quadros.

JOGOS DE PROFISSIONAES

America x Palestra — Delegado Ismael Martins.

Chronometrista, dr. Guilherme Pastor.

Juizes de linha, José Alcantara, João Dias, Fioravante d'Angelo e Antenor Corrêa.

Bangu' x Flamengo — *Juiz*, João Teixeira de Carvalho.

Chronometrista, José Caribé da Rocha.

Juizes de linha — J. Bitelli, Thimoteo Pereira, Rabel Simões Branco, e José Barcellos.

TEAMS

America — Aymoré, Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zézé; Chagas, Carola, Molestio (depois Mira), Curto e Dentinho.

Palestra — Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carazo e Imparato.

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido, Dininho e Nellinho.

Flamengo — Fernandinho, Moysés e Bibi; Affonso, Vani e Fala; Roberto, Dóca, Flavio, Nelson e Jarbas.

—

Na segunda divisão de profissionaes:

Modesto x Del Castillo — Campo da rua Goyaz, em Quintino.

Juizes dos profissionaes — Altino Rosas e dos amadores, J. Motta e Souza.

Chronometrista — Euclydes Telemaco do Nascimento.

Carioca x Edison — Campo da Estrada d. Castorina, na Gavea.

Juiz dos profissionaes — Octavio de Almeida e dos amadores Guido Massini.

Chronometrista — Alvaro Narciso Mendes.

Bandeirante x Jequiá — Campo da Estrada da Taquara, Cascadura.

Juiz dos profissionaes — Guilherme Gomes e dos amadores, Jorge Tavares Ferreira.

Chronometrista — Antonio de Souza Varejão.

—

Na Liga Metropolitana serão disputadas as seguintes partidas:

DIVISÃO EMMANUEL COELHO — NETTO —

Belisario Penna x Sudan — Primeiros e segundos quadros.

Ideal x Vicente de Carvalho — Primeiros e segundos quadros.

Ramos x Irajá — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Jornal do Commercio x Fundição Nacional — Primeiros e segundos quadros.

Sporting x Triangulo Azul — Primeiros e segundos quadros.

DIVISÃO BELFORD DUARTE

Esperança x Albano — Primeiros e segundos quadros.

Paramos x Santa Cruz — Primeiros e segundos quadros.

Oriente x Campo Grande — Primeiros e segundos quadros.

Deodoro x São José — Primeiros e segundos quadros.

—

Na segunda divisão de profissionaes:

Modesto x Del Castillo — Primeiros e segundos quadros.

Carioca x Edison — Primeiros e segundos quadros.

Bandeirantes x Jequiá — Primeiros e segundos quadros.

*

OS JOGOS EM NICTHEROY

O interestadual de hoje

Terá logar hoje, na praça de sports do Fluminense F. C., á avenida 7 de Setembro, a grande pugna interestadual que reunirá na prova principal, os conjuntos do gremio local e do Madureira A. C., um dos mais fortes teams disputantes do campeonato da Sub-Liga Carioca de Football.

O Madureira, que vem de conseguir notaveis performances ante conjuntos do Vasco da Gama, em prelios amistosos, e com o Carioca, em match de campeonato, será por isso mesmo um adversario capaz de notaveis façanhas. Sua equipe deverá surgir em campo completa, pois em se tratando de um adversario como sóe ser o Fluminense, sua pujante esquadra não quererá se deixar abater pela valorosa turma tricolôr, que no momento se encontra em optimo estado de trenamento, quer em conjunto, quer individualmente.

O Fluminense contará com o concurso valioso de seus players, taes como sejam: Kalunga, Jonio, Alvaro, Thello, Sandoval, Haroldo, etc., que muito têm concorrido para o exito do tricolôr.

Será uma luta renhida, em que os lances technicos e emocionantes, deixarão a assistencia em "frissons" consequentes, sempre expectativa de uma emoção maior.

A partida preliminar desse grande encontro, será egualmente de real importancia, reunindo os quadros do Rio Branco A. C. e um quadro extra do Fluminense F. Club.

E' uma peleja que está despertando vivo interesse entre os adeptos dos dois clubs.

O Canto do Rio, que vem desenvolvendo uma actuação surprehendente no presente campeonato, é considerado um adversario perigoso e franco favorito do prelio, dadas as ultimas victorias sobre os conjuntos do Byron e Ypiranga, reputados concorrentes serissimos ao titulo maximo.

O seu "onze" possue actualmente um optimo quadro, onde brilham vultos de destaque no football fluminense.

Sob o contrôle do ex-player Alvaro Silva, a turma alvi-anil está em optimas condições de treno.

Vejamos agora o Barreto.

A sua situação no presente campeonato, não é das melhores, mas mesmo assim, será capaz de grandes surpresas.

Tome-se por exemplo o ultimo encontro que o club de Firmo sustentou contra o Nictheroyense, no qual saiu vencedor pelo score de 2 x 0.

Os teams deverão entrar em campo com a seguinte organização:

Canto do Rio — Julico — Paulo e Lemos — Miroco — Joãozinho e Visquine — Levy — Gury — Paschoal — Clovis e Calmon.

Barreto — Firmo — Diogo e Bilu' — Elias — Cartola e Lula — Demosthenes — Pompon — Reynaldo — Lili e Jair.

Será um encontro em que não serão raros os lances de grande emoção.

*

*

O MOMENTO SPORTIVO

Teor do officio da A. P. E. A. á C. B. D.

O officio em que a A. P. E. A. pede o seu desligamento da C. B. D. está redigido nos seguintes termos:

"Officio n. 2.341.

São Paulo, 21 de julho de 1933 — Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Rio de Janeiro — Prezado senhor — O Conselho Superior da Associação Paulista de Esportes Athleticos, em reunião hontem realizada, tomando conhecimento do officio n. 1.668|33 dessa entidade, deliberou por unanimidade de seus componentes expôr a v. ex. as seguintes considerações:

Quando se cogitou de implantar no Brasil um regimen novo que viesse moralizar a falsa situação do football amador ultimamente tão corrompido nos nossos grandes centros sportivos, a Associação Paulista de Esportes Athleticos estudou, como lhe competia, o interessante problema.

Attendendo a que era uma realidade incontestavel a remuneração do jogador de football nos clubs — situação de facto e que convinha legalizar — e que o football profissional, feito ás claras, viria melhorar o seu padrão e elevar o nivel da vida da maioria dos seus jogadores, a Associação Paulista de Esportes Athleticos, acceitou o advento do football profissional como uma medida que se impunha a exemplo do que occorrera nos principaes paizes onde esse sport é praticado.

Acreditavamos ainda a legalização do profissionalismo só pudesse trazer vantagens e beneficios não só ao football verdadeiramente amador como tambem ao sport em geral.

A noticia, pois, de que grandes e tradicionaes clubs cariocas estavam á frente do movimento renovador, foi recebida em São Paulo com as maiores sympathias. Realizou-se então uma primeira reunião, na qual, após verificar-se a absoluta identidade de vistas sobre o assumpto, os principaes clubs de São Paulo accordaram entre si adoptar o football profissional.

De inicio, se estabeleceu pela vontade unanime dos clubs paulistas que a reforma se operasse dentro da Associação Paulista de Esportes Athleticos e dentro da Confederação Brasileira de Desportos. Orientava-nos o desejo de resguardar e defender o patrimonio moral e sportivo que essas entidades representam.

Facil nos foi realizar a primeira parte da missão que nos impunhamos dado o enthusiasmo com que os clubs fundadores da Associação Paulista de Esportes Athleticos haviam acolhido o novo regimen. Ninguem podia prever, comtudo, os obices intransponiveis que encontrámos para realizar a segunda parte do nosso intento.

Os altos interesses do sport nacional determinavam a acceitação da idéa que triumphára na Capital Federal, em São Paulo, em Minas Geraes e no Estado do Rio de Janeiro. A suprema entidade sportiva do Brasil, que v. ex. dr. Renato Pacheco com tanto patriotismo sempre defendeu, se houvesse pairado acima dos choques das facções e das idéas em luta, teria conseguido harmonisar a situação graças a opportunidade que se apresentou com recente reforma estatutaria.

Eis que os manejos politicos de um grupo fazem com que a Confederação Brasileira de Desportos desça do elevado pedestal em que ella sempre se collocára para identificar-se com a corrente dos que sacrificam aos seus caprichos pessoaes a tranquillidade e o progresso do sport patrio.

A ultima reforma que uma maioria occasional e facciosa operou no seio dessa Entidade, veiu demonstrar ao paiz a intransigencia dos

Jiu-Jitsu

Educação physica japoneza

O systema de exercicios, alimentação e modo geral de vida, que fez do povo do Mikado os mais sadios, os mais fortes e mais felizes homens e mulheres do mundo

CAPITULO XII.

Suggestões finaes aos estudantes americanos

E' de receiar que muitos dos que tenham lido este trabalho e desejam aprender o *jiu-jitsu* desprezem os seus fundamentos e comecem logo por praticar os seus ardis de combate. Os que assim fizerem laborarão em erro e terão de finalmente corrigil-o.

A saude não se adquire com exercicios de combate. A educação não quer dizer unicamente a creação de musculos salientes, como tambem ninguem se transforma em athleta só por conhecer alguns ardis de combate, que facilmente aprendeu.

Quem quizer se educar physicamente deve observar com o maior cuidado todas as condições indicadas. O regimen da alimentação, o habito de respirar sempre profundamente ar puro, o uso da roupa propria e que não impeça a circulação do ar até á epiderme, o habito frequente de banhar-se, o livre uso da agua, descanço regular, diversões em conta e exercicios musculares sem exaggero são essencialmente necessarios aos que pensam obter os beneficios do sytema de educação physica adoptada pelos japonezes, systema que delles fez após 2.500 annos, o mais forte, o mais resistente e o mais feliz povo do mundo. ....

Antes de consagrar muita attenção aos ardis de combate, o alumno americano de *jiu-jitsu*, satisfeitas as primeiras exigencias sobre a saude do corpo, deve praticar longa e assiduamente nos exercicios de resistencia e outros para endurecer os musculos e os ossos. Nunca será de mais o tempo que se gastar nestes exercicios. Os ardis de combate de *jiu-jitsu*, si tentados por aquelles que ainda se não tenham dado ao trabalho de fortalecer os musculos e endurecer os ossos podem occasionar dores intensas e até fracturas. Se porém o trabalho de fortalecer e endurecer for gradativamente feito, alguns dos mais simples ardis de combate poderão ser tentados sem receio de nenhuma ordem. Aos poucos o alumno americano achará que se habilita aos trabalhos mais difficeis, sempre num crescendo e terá a segurança de que progride para um estado de perfeita saude e grande resistencia.

Quando os ardis de combate que produzem quédas são ensaiados, deve-se fazer sobre colchões ou acolchoados, ou sobre feno ou palha, se são feitos ao céo aberto. Embora um prado espesso possa parecer um bom substituto, não ha razão para que dois amigos, num torneio, arrisquem-se a quebrar os ossos. E' preciso ter bem presente que nas provas entre amigos nunca se deve usar do maximo da força. E' sufficiente a principio aprender como se fazem os exercicios de *jiu-jitsu*, e fazendo-os gradativamente chegar aos mais violentos, em se ter apercebido como se os alcançou. O proprio julgamento pessoal será o melhor guia para cada alumno.

A vestimenta tem uma grande importancia. O corpo deve ficar tão exposto quanto possivel. Nos cursos japonezes de *jiu-jitsu* os alumnos vão ao terreno em calções com suspensorios, o que importa a mais completa circulação de ar em torno do corpo, transpirando profusamente por causa dos exercicios. Quando se fazem os da péga do casaco, elles accrescentam a essa toilette uma jaqueta acolchoada.

Os americanos, que não queiram fazer os exercicios só em calções, podem usar sem prejuizo camisetas presas a elles e meias. Sapatos nunca devem ser usados. Para os ardis em que se tenha de praticar a péga do casaco, póde se usar qualquer paletot velho e fóra de serviço.

Quando são duas mulheres que se exercitam a melhor toilette será uma variante da toilette de banhistas para a cintura e o tronco. Se desejar entretanto, a toilette regulamentar dos gymnasios, calções que venham até aos joelhos e meias podem ser usados, abolido absolutamente o uso de qualquer sapato.

No Japão as mulheres são adestradas em *jiu-jitsu* e frequentemente entram em torneios com os homens, o que seria bom adoptar entre nós, estabelecendo sempre que o homem e a mulher devessem possuir o mesmo peso, altura, e força muscular. No caso de torneios assim, a toilete teria que se subordinar ás exigencias convencionaes. Taes torneios entre homens e mulheres em eguaes condições precisam ser animados de modo a cultivar egualmente a polidez, que invariavelmente mostram os japonezes em seus combates amigaveis. O japonez levanta-se sempre risonho, mesmo de uma violenta e dolorosa derrota.

Concluindo o autor suggere o seguinte:

Observar todos os preceitos indicados para conservar a saude.

Praticar diariamente os exercicios descriptos.

Não passar a um trabalho sem ter se assenhoreado de outro.

Não forçar o desenvolvimento physico. Moderação é a regra japoneza. O alumno intelligente deve por si mesmo julgar, quando é conveniente augmentar os seus exercicios e do que podem supportar os seus orgãos nos ardis de combate. Convém não ser ultra exagerado.

Quando fôr violento o ardil empregado contra vós sêde cortez e risonho. Bom genio é um factor poderoso de saúde.

Se ha fadiga, resultante da circulação entorpecida do sangue, os exercicios de *jiu-jitsu* são, as vezes, um tonico poderoso. Se não tendes um antagonista á mão experimentae os exercicios, que uma só pessoa póde fazer. O resultado será um melhor bem estar immediato em alguns minutos. Em taes condições nada se deve levar ao excesso. De cinco a dez minutos de exercicio são sufficientes. A melhor indicação é o aquecimento do corpo e a precipitação no curso do sangue. Logo que tal se der, precisa-se parar e adiar para quando se sentir em boas condições.

Se uma pessoa achar-se extremamente nervosa ou incapaz de dormir, uma moderada dóse de exercicio — preferivel ao ar livre — seguida de banho e cama produz immediato bem estar. Insomnia persistente póde ser curada pela continuação desse processo.

Os americanos são uma raça proverbialmente nervosa, vivendo intensamente a vida. Os japonezes são calmos, quasi serenos. Um estudo consciencioso e pratico de *todas* as regras para obter o bem estar physico, produzirá uma mudança maravilhosa na vitalidade physica e nervosa do povo americano.

FIM

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um bom lote de cavallos nacionaes disputará o classico Inverno

Um lote relativamente numeroso de cavallos nacionaes participará hoje do classico Inverno, da categoria dos chamados handicaps de occasião, que será corrido na milha. Velasquez, que após um longo afastamento das pistas e uma série de fracassos, obteve domingo seu primeiro triumpho depois que reappareceu. Fel um triumpho obtido com difficuldade, num final em que só a pericia do jockey do filho de Roxana, com menos quatro kilos que hoje, contrastando com a deficiencia do piloto de Twinbar, contribuiu para o exito do defensor da jaqueta do sr. A. B. Rodrigues. Privado do jockey que o levou á victoria e, como dissemos, com mais quatro kilos, as possibilidades de successo de Velasquez no classico desta tarde não parecem accentuadas. Medir-se-ão com elle Grand Marnier, Gatiguá, Xiró, que ha muito não se apresenta em publico, Aga Khan, Plathero, Rico, Xarão, Rex, Yeoman e Ygerne. E' como se vê um campo capaz de proporcionar ao publico final muito interessante.

Ha no programma uma prova de fundo: o premio Trixie, em 2.400 metros. De novo correrá Bosphore e correrão pela primeira vez nesta capital Bambú e Sueño Largo, como aquelle filho de Colorado provaveis concorrentes no grande premio Brasil. Completarão o campo dessa prova Kelani, Panache Royal, Lemonition, San Salvador, Duggan, El Gouala e Tritonia.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Acuerdo — Tuyuty — Jemopotyr.
Zamorim — Zero — Uruá.
Verdun — Mani — Ritual.
Twinbar — Trompito — Despilchado.
Yokohama — Cuauhtemoc — Matinée.
Aga Khan — Ygerne — G. Marnier.
Capibaribe — Algarve — Concordia.
Kelani — Lemonition — Bosphore

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Cori — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
35	Jemopotyr — A. Silva	49
60	Caruarú — C. Morgado	56
25	Muestro — W. Andrade	56
30	Clementina — G. Feijó	56
25	Acuerdo — N. Pires	52
40	Java — P. Moreno	52
35	Tuyuty — J. Morgado	51

Premio Roxanita — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
	Rochedouro — Não correrá	
20	Zero — J. Canales	54
20	Zelaya — P. Splegel	54
45	Micuim — W. Cunha	54
40	Zamorim — J. Salfate	54
35	Zenda — J. Santos	54
25	Uruá — C. Fernandez	54
40	Brasa — P. Moreno	52
60	Carona — A. Henriques	52

Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ritual — D. Suarez	56
50	Allain — S. Godoy	55
30	El Polaco — C. Gomes	55
50	Delve — A. Rosa	55
100	Roullen — C. Morgado	56
50	Saratoga — G. Costa	48
30	Mani — A. Silva	46
20	O. K. — P. Splegel	54
50	Millaman — W. Cunha	54
30	Vanari — J. Canales	52
20	Verdun — J. Salfate	52

Premio Yolanda — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Twinbar — B. Cruz	56
20	Iberico — R. Freitas	56
25	La Sonkina — J. Canales	55
25	Trompito — J. Salfate	56
40	Ogro — S. Godoy	56
60	Conqueror — I. Souza	54
50	Xolotlan — B. Garrido	54
40	Bolette — M. Suarez	54
40	Talaro — C. Gomes	54
35	Despilchado — P. Moreno	52

Premio Koemos — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Cori — I. Souza	55
40	Xipotuba — C. Fernandez	51
35	Tricolor — P. Splegel	55
30	Malluée — R. Sepulveda	56
40	Yokohama — J. Canales	55
45	N. Star — C. Pereira	54
40	Aranha — G. Cunha	52
40	Sarcastico — R. Freitas	52
40	Panam — P. Moreno	52
40	Alasciano — J. Escobar	50
35	Cuauhtemoc — W. Andrado	50
40	Navy — W. Cunha	50
50	Joy — B. Cruz	50
50	Pirata — A. Silva	50
40	Xarêo — G. Costa	50
40	Hudson — A. Rosa	48

Classico Inverno — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	G. Marnier — R. Freitas	52
35	Velasquez — R. Sepulveda	57
60	Gatiguá — P. Moreno	56
100	Xiró — I. Souza	51
100	A. Khan — P. Splegel	54
35	Plathero — C. Fernandez	54
50	Rico — A. Rosa	49
70	Xarão — S. Godoy	50
40	Rex — W. Andrade	49
35	Yeoman — J. Salfate	54
35	Ygerne — J. Canales	52

Premio Padishah — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Facella — B. Garrido	51
100	Cabochard — J. Canales	51
70	Perajido — S. Godoy	51
25	Yéa — Não correrá	51
50	Ultraje — A. Rosa	51
40	El Ghazi — G. Costa	51
30	Algarve — A. Silva	55
50	Concordia — N. Pires	55
50	Topaze — W. Cunha	54
40	Lutador — J. Escobar	51
35	Capibaribe — I. Souza	51
30	Farisco — C. Fernandez	54

Premio Trixie — 2.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
35	Kelani — P. Moreno	51
50	P. Royal — S. Gutierrez	54
50	Lemonition — I. Souza	55
35	S. Salvador — E. Gonçalves	53
50	Duggan — A. Rosa	53
30	Bosphore — J. Canales	52
25	El Gouala — J. Salfate	56
40	Tritonia — A. Silva	51
35	S. Largo — W. Andrade	54
30	Bambú — P. Casella	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Rochedouro e Yéa.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para as 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,30 — Zero e Ritual.
A' 1 hora — Aranha e Joy.
A's 2 horas — El Ghazi, Facella e Cabochard.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Vexilo, montado por G. Costa, ganhou a prova principal

O Jockey-Club Brasileiro realizou hontem com bastante animação a sua habitual corrida dos sabbados para a qual organizou um programma de seis premios, havendo o principal, denominado Guitarra, em 2.000 metros, reunido Hoquendo, Valence, Good Money, Max, Vexilo, Clever Boy e Xenon. Foi seu ganhador o outsider Vexilo que partindo na principal collocação tella se manteve até a meta, conservando a distancia Clever Boy, Xenon e Valence na primeira parte do percurso e resistindo aos ataques de Hoquendo e Good Money que lhe ficou a pescoço, na chegada. Hoquendo terminou a um corpo da filha de Obliterate na frente de Max que delle se approximou muito no final. Montou o defensor da jaqueta escarlate o preto o aprendiz Geraldo Costa que se houve com muita calma e habilidade. O Polaco ganhou o premio Primeiro, levantado pelo cavallo Ami, sob a direcção de Carmelo Fernandes, que teve de cumprir algumas irregularidades, as demais tiveram disputas interessantes. Claro de Luna, montado por Sizenando Godoy venceu o premio Meiga; Sitêa, conduzida por J. Santos repetiu a façanha de ha quinze dias, no premio Yokohama; Marlena, pilotada por Lydio de Souza percorreu de ponta a ponta o premio Anonymo, e Rapido, bem dirigido pelo aprendiz Jorge Morgado triumphou com facilidade no premio Xaviana.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Meiga — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Claro de Luna, 6 annos, Uruguay, por Calé e Honda, do sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, 53 kilos, S. Godoy.
2º — Yearling, 48, W. Cunha.
3º — Ada, 48, M. Medina.
4º — Ganadera, 48, P. Moreno.
5º — Inclinatus, 56, J. Salfate.
6º — Cirrus, 50, B. Cruz.
7º — Maldad, 51, J. Morgado.
Não correram Marinella e Heroe. Ganho por corpo e meio; terceiro a dois corpos. Poule de ganhador, 20$200; dupla, 88$700. Placés, 13$500 e 13$500. Apostas, 12:050$000.

Premio Yokohama — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Sitêa, 4 annos, Argentina, por Carlos XII e Madriguera, dos srs. Alves & Neves, entraineur C. Torres Filho, 48 kilos, J. Santos.
2º — Salvaroja, 49, G. Costa.
3º — Alvorada, 53, P. Splegel.
4º — Namaté, 48, A. Rosa.
5º — Kennedy, 51, P. Splegel.
6º — Ibar, 56, L. Souza.
7º — Gavião, 48, W. Cunha.
8º — Andalick, 54, I. Souza.
9º — Legenda, 47, J. Morgado.
10º — Little Jack, 52, M. Medina.

Não correu Ximena. Tempo, 91 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 62$400; dupla, 252$600. Placés, 18$900; 30$600 e 13$800. Apostas, 18:420$000.

Premio Anonymo — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Marlena, 5 annos, França, por Dark Legend e Magnolia, dos srs. C. Pereira & A. Caparica, entraineur O. Feijó, 50 kilos, L. Souza.
2º — Funchal, 48, W. Cunha.
3º — Ramona, 52, E. Gonçalves.
4º — Azulado, 51, O. Coutinho.
5º — Yamagata, 55, P. Moreno.
6º — La Mirabelle, 55, P. Splegel.

Não correu Cartier. Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 56$300; dupla, 78$700. Placés, 37$500 e 61$400. Apostas, 23:480$000.

Premio Primeiro — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de uma victoria.

1º — Ami, 4 annos, Paraná, por Aymoré e Badet, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 55 kilos, C. Fernandez.
2º — Yonne, 50, A. Castilhos.
3º — Quelrolo, 55, A. Rosa.
4º — Broadway, 50, J. Santos.
5º — Murinhé, 55, I. Souza.
6º — Bohemio, 55, I. Rodrigues.
7º — Audaz, 53, O. Coutinho.
8º — Mineiro, 55, A. Silva.

Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 17$400; dupla, 68$700. Placés, 12$200; 18$100; 11$900 e 13$400. Apostas, 21:180$000.

Premio Xaviana — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Rapido, 8 annos, São Paulo, por Feuillage e Roxana, do entraineur Aggeu de Souza, 48 kilos, J. Morgado.
2º — Guitarra, 53, S. Godoy.
3º — Visette, 55, M. Margot.
4º — Legislador, 51, G. Feijó.
5º — Silles, 50, J. Canales.
6º — Canace, 51, M. Raphael.
7º — Zeppelin, 55, W. Andrade.
8º — Autonomista, 46, M. Medina.
9º — Solteirinha, 50, B. Cruz.
10º — Hepacaré, 48, J. Santos.

Tempo, 106 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 16$400; dupla, 18$600. Placés, 23$400; 26$400 e 31$200. Apostas, 35:180$000.

Premio Guitarra — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Vexilo, 6 annos, Argentina, por Nero e Nightmare, do entraineur Fernando Schneider, 45 kilos, G. Costa.
2º — Good Money, 55, S. Godoy.
3º — Hoquendo, 55, J. Canales.
4º — Max, 52, C. Fernandez.
5º — Clever Boy, 54, A. Henriques.
6º — Xenon, 54, J. Salfate.
7º — Valence, 54, R. Freitas.

Tempo, 132 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 35$800; dupla, 45$600. Placés, 54$900 e 33$900. Apostas, 43:980$000. Pistas, movimento geral das apostas, 162:140$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Animaes do turf paulista que vêm correr na Gavea

Juntamente com Orléans, Marciligi, a Sllonora, que conforme annunciámos, chegaram na ultima quinta-feira da capital paulista, vieram os animaes Haragin, 3 annos, por Big Star em Burieta e Zorilla, 5 annos, por Jonde Lucanor e Poliza, este de propriedade do sr. Renato Junqueira Netto e aquelle do sr. Americo F. de Camargo.

Um criador argentino que vem ao Rio de Janeiro

Segundo telegramma de Buenos Aires, embarcará amanhã para esta capital, o criador argentino Raul Chevalier que vem assistir á temporada internacional, em cujas provas principaes estão alistados Origan e Belfort, oriundos do haras de sua propriedade.

Volleyball

O SEGUNDO CAMPEONATO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Realiza-se hoje o Torneio Initium

Os alumnos da gymnastica da manhã, professada pelo sr. Manoel Rufino dos Santos, do Tijuca Tennis Club, organizaram o 2º campeonato de volley-ball com concurso de sete teams.

O torneio initium será realizado hoje, ás 9 horas, no gymnasio da majestosa séde do Tijuca Tennis Club, obedecendo os jogos á seguinte ordem:

1º — Diario de Noticias — Madrinha: Mme. Sylvio Magioli; capitão: Humberto Cirio; jogadores: Costa Junior, Gannem Cannen, Claudio Victor, Antonio Tarrier, Antonio Dumont e Elias Dabdad, contra o 2º — Noite — Madrinha: Mme. Nelson Gonçalves; capitão: Roberto Ramos; jogadores: Nerses Reis, Vicente Dale, Alberto Guimarães, Dilermando de Albuquerque, João Carvalho e José Maffei.

2º — Diario da Noite — Madrinha: Mme. Humberto Cirio; capitão: Heitor Tupogi; jogadores: Chafi Abras, Antony Machado, Vasques Diniz, José Sardinha, Augusto Mendes e Miguel Madeira de Freitas, contra o Jornal do Brasil — Madrinha: Mme. Claudio Victor; capitão: Octavio Magioli; jogadores: Galdino Isidoro, Alvaro Sá, Antonio Ribeiro, Angelo Victori, Fouad Chalfun e Manoel Fonseca.

3º — O Globo — Madrinha: Mme. Heitor Beltrão; capitão: João Silva; jogadores: Antonio Carvalho, Alfredo Botafogo, Nestor Junior, Marcellino Caldas, Amil Nuaris e Satyro Bessell, contra o Jornal do Commercio — Madrinha: Mme. Hernandes Maia Lucia; capitão: Raul Taulle; jogadores: Sylvio Magioli, Hernandes Maia, José Rodrigues, Luiz Pereira, Jorge Fonseca e Jorge Chometon.

4º — Jornal dos Sports — Madrinha: Mme. M. Porto; capitão: Pedro Maffei; jogadores: Martinho de Souza, Alfredo Martins, Sylvio Ludolf, Roberto Pires, Edmundo Almeida e Antonio E. Simões contra o vencedor do 1º jogo.

5º — Vencedor do 2º x vencedor do 3º jogo.

6º — Vencedor do 4º e vencedor do 5º jogo.

Proclamado o campeão, serão offerecidos doces aos presentes e seguir-se-ão as danças até ás seis horas da tarde.

adversarios do profissionalismo, procurando crear uma situação vexatoria para a Liga Carioca de Football — incontestavelmente a expressão da pujança do sport no Districto Federal — e impossibilitar as relações desses pioneiros do profissionalismo com os seus companheiros de São Paulo e de outros Estados.

Embora comprehendendo o espirito partidario que ditou essa reforma — de que a assembléa só teve conhecimento no momento da discussão — a Associação Paulista de Esportes Athleticos, num ultimo appello ao patriotismo dos responsaveis pela situação creada, procurou a pacificação, através de um accordo honroso e conveniente ás partes interessadas.

Fracassou a sua tentativa porque a vontade de uma ainda predominou sobre o interesse de todos.

Pelo recente officio circular dessa entidade, fica a Associação Paulista de Esportes Atheticos na contingencia de não poder honrar os comprissos assumidos com os seus leaes amigos da Liga Carioca de Football.

Des'arte collocaram a Associação Paulista de Esportes Athleticos na contingencia imperiosa de se retirar dessa entidade para não sacrificar a sua independencia, os seus ideaes e os interesses do sport brasileiro.

Bem apreciando os motivos acima expostos e muito lastimando a attitude que é forçado a assumir, o conselho superior da Associação Paulista de Esportes Athleticos, pela vontade unanime dos clubs fundadores representados em sua totalidade na reunião de hontem, resolveu solicitar da Confederação Brasileira de Desportos a desfiliação da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

E' o que me cumpre levar ao conhecimento de v. ex. a que reitero as expressões de minha amizade pessoal da minha profunda admiração. Associação Paulista de Esportes Athleticos — (a.) *Doutor Jorge S. Caldeira*, presidente".

*

REUNIÃO DE SOCIOS PROPRIETARIOS DO S. C. ANCHIETA

O presidente do Anchieta solicita com vivo empenho o comparecimento dos socios proprietarios á reunião que será realizada hoje ás 2 horas da tarde afim de ser resolvida a compra dos terrenos necessarios á praça de sports.

*

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE

A tabella do Campeonato Carioca marca para hoje mais os seguintes jogos:

1ª divisão

Série A — Paysandu' x Country Club (courts do Paysandu').

Equipes provaveis: Paysandu' — simples, D. Hallowell; duplas: Coy e Aitken; Lynch e Zumbusch.

Country Club — simples, J. Couto; duplas: Eurico e Oswaldo, Verda e Portella.

Score do turno: Country Club 5x0.

Flamengo x Rio de Janeiro (courts do Flamengo).

Equipes provaveis: Flamengo — simples, A. Olesen; duplas: Placido e Figueira, Carlos e F. Werneck.

Rio de Janeiro — simples, J. Abreu; duplas: Faber e Dickey, Greig e Galeão.

Score do turno: Rio de Janeiro 4x1.

Brasil x Botafogo (courts do Brasil).

Equipes provaveis: Brasil — simples, L. Caldwell; duplas: Beamsh e Morrissey, Bragante e Mann.

Botafogo — simples, E. Couto; duplas: Bastos e L. Ramos, Sylvio e P. Affonso.

Score do turno — Botafogo 5x0.

Série B — Tijuca x Fluminense (courts do Tijuca).

Equipes provaveis: Tijuca — simples, O. Trompowski; duplas: J. Gomes e M. Pires, R. Lima e Hercilio.

Fluminense — simples, Isnard; duplas: A. Campos e I. Nogueira, Prechel e Filgueiras.

Score do turno: Fluminense 4x1.

America x Vasco (courts do Vasco).

Equipes provaveis: America — simples, Laercio Martins; duplas: Carlos Braga e Leão Castro, J. Martins e Stello.

Vasco — simples, J. Oliveira. duplas: C. Lopes e Soliani, Vieira e Pires.

Score do turno: Vasco 5x0.

Grajahu' x Andarahy (courts do Grajahu').

Equipes provaveis: Grajahu' — simples, J. D. Pinto; duplas: Paiva e Walter, Chacon e Ignacio Louzada.

Andarahy — simples, O. Almeida; duplas: Galvão e Nara, Martins e Lacolla.

Score do turno: Grajahu' 4x1.

2ª divisão

Zona A — Country x Paysandu' (courts do Country).

Botafogo x Brasil (courts do Botafogo).

Rio de Janeiro x Flamengo — (courts do Rio de Janeiro).

Zona B — Fluminense x Tijuca (courts do Fluminense).

Vasco x America (courts do Vasco).

S. Christovão x Villa (courts do S. Christovão).

Zona C — Andarahy x Grajahu' (courts do Andarahy).

AMERICA X VASCO

1ª divisão

O America F. C., realizará o encontro da 1ª divisão, nas quadras do Vasco da Gama, conforme communicação feita á Federação de Tennis.

AS EQUIPES DO S. C. BRASIL PARA OS JOGOS DE HOJE

Foram designados para os encontros de hoje, com o Botafogo F. C., os seguintes tennistas do S. C. Brasil:

1ª divisão (courts do S. C. Brasil): — simples, L. Caldwell; duplas: Edward Beamsh e H. Morrissey; Edmundo Bragante e Guy Mann.

2ª divisão (courts do Botafogo F. C.) — simples, Eurico Côrtes; duplas: O. G. Mattos e G. Hughes, V. Garcia e E. Pecego.

Reservas: Germano Fernandes, Waldemiro Azevedo e José Araujo.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO TIJUCA TENNIS CLUB

A visita da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Hoje, ás 11 horas, está annunciada a visita da directoria da Federação de Tennis ás novas installações do Tijuca.

O grande cajuti que prosegue nos seus emprehendimentos em pról do tennis, resolve de convidar a mentora do sport de Tilden para essa visita que terá caracter official.

Nos meios tennisticos esse acontecimento é visto com sympathia pois parece marcar uma maior approximação entre a entidade da avenida Rio Branco e o seu principal fundador.

Com isso o tennis é o unico que lucra, pois, na phase em que se encontra, ainda precisado de professor, toda união e cooperação se requerem em seu beneficio.

Aliás, as divergencias que surgiram, apresentadas sempre num nivel de elevação, ao par de demonstrar a efficiencia da educação sportiva tennistica, nunca teve o caracter de inamistosidade.

Parabens, pois ao Tijuca Tennis Club e á Federação.

*

TAÇA MARIA PRADO ARANHA

PAULISTANO X FLUMINENSE

O fluminense está vencendo de 5x4

Em continuação á disputa da Taça Maria Prado Aranha foram realizados hontem os sete jogos de simples dos quaes o Fluminense conseguiu vencer brilhantemente cinco. As provas realizadas entre Humberto Costa e Carlito Aranha, Ricardo Pernambuco e Ivo Simoni foram as mais disputadas da tarde, terminando com as victorias dos representantes de club carioca, de fórma magnifica.

Os jogos realizados deram os seguintes resultados:

Simples n. 1 (quadra central): Ricardo Pernambuco (Fluminense) x Ivo Simoni (Paulistano).

O tennista de S. Paulo ganhou bem as duas primeiras séries por 7x5. Ricardo Pernambuco que vinha jogando mal, conseguiu firmar o seu jogo, e vencer a prova por 3x2, marcando as séries de 7x5, 6x2 e 6x1.

A victoria de Pernambuco foi optima. Foi juiz desta prova o sr. A. Lage.

Simples n. 2 (quadra n. 1) — Humberto Costa (Fluminense) x Carlos Aranha (Paulistano).

O joven tennista do Fluminense obteve um lindo triumpho, por 3x2, depois de estar perdendo de 2x0.

Humberto Costa e Carlos Aranha fizeram o melhor jogo do dia. Os sets foram a favor de Humberto Costa nesta ordem: 3x6, 2x6, 6x1, 6x4 e 7x5, (3x2).

Serviu de juiz o sr. G. Prechel.

Simples n. 3 (quadra n. 2) — Ignacio Nogueira (Fluminense) x Felinto Pedroso (Paulistano).

Ignacio Nogueira jogando bem, conseguiu vencer por 3x0.

As séries foram de 6x4, 8x6 e 6x3.

Foi juiz deste jogo o sr. J. Guimarães.

Simples n. 4 (quadra n. 3) — Armando Campos (Fluminense) x E. Orio (Paulistano).

Foi o jogo mais fraco dos disputados; Armando Campos venceu com alguma facilidade por 3x0.

Os sets foram de 6x4, 6x2 e 6x4.

Serviu de juiz o sr. C. Palhares.

Simples n. 5 (quadra n. 4) — José Willemsens (Fluminense) x A. Racy (Paulistano).

Foi um bom jogo; A. Racy depois de quatro séries disputadissimas, ganhou o jogo.

Os sets foram de 11x9, 4x6, 6x4 e 6x2 (3x1).

Foi juiz o sr. Armando Lemos.

Simples n. 6 (quadra n. 2) — Sra. Florence Teixeira (Fluminense) x Srta. Gracyra Costa (Paulistano).

O Fluminense marcou nova victoria na prova Florence x Gracyra.

A tennista do club carioca venceu bem por 6x3 e 6x1 (2x0).

Serviu de juiz o sr. Adhemar Faria.

Simples n. 7 (quadra n. 3) — Sra. Odette Monteiro (Fluminense) x Sra. Maria Prado Aranha (Paulistano).

A primeira série foi ganha pela tennista do Paulistano por 6x3. Na segunda, quando vencia a sra. Odette Monteiro por 7x6, a partida foi interrompida devido a ter a tennista do Fluminense sido acommettida de fortes caimbras e desistido de continuar a jogar.

Com os resultados acima, o Fluminense conquistou 5 victorias e o Paulistano, 4.

AS PROVAS DE HOJE

Finalisando a competição, teremos na tarde de hoje mais os seguintes jogos:

A's 3 horas — Duplas de cavalheiros n. 1 (quadra central).

Carlos Aranha e Ivo Simoni (Paulistano) x Humberto Costa e Ricardo Pernambuco (Fluminense).

Juiz, A. Campos.

Duplas de cavalheiros n. 2 (quadra n. 1).

Felinto Pedroso e Nelson Cruz (Paulistano) x Guilherme Prechel e Cesarino Rangel (Fluminense).

Juiz, O. B. Teixeira.

Duplas de Cavalheiros n. 3 (quadra n. 3).

A. Racy e E. Oria (Paulistano) x Victor Lage e Alberto Lage (Fluminense).

Juiz, sr. I. Nogueira.

A's 4 1|3 horas — Duplas de senhoras (quadra central).

Srta. Gracyra Costa e sra. Maria Rheingantz (Paulistano) x sra. Stella Leal e sra. Maria C. Lago (Fluminense).

Juiz, sr. Roberto Peixoto.

Esgrima

CAMPEONATO CARIOCA DE FLORETE INTER-EQUIPES

1º jogo: Gymnastico x Flamengo. America x Dopolavoro. Realizado a 16-7-33. Resultados: Flamengo 8 x 1. America W. O.

2º jogo: Gymnastico x Botafogo. Dopolavoro x Flamengo. Realizado a 20-7-33. Resultados: Botafogo 7 x 2. Flamengo W. O.

JOGOS A REALIZAR-SE

3º jogo: hoje ás 9 horas no Gymnastico Portuguez. Botafogo x America. Dopolavoro x Gymnastico.

Para juiz deste importante jogo foi convidado o sr. Ferreira da Costa, do Flamengo.

4º jogo: dia 27, ás 9 horas da noite, no Gymnastico Portuguez. America x Flamengo. Botafogo x Dopolavoro.

5º jogo: dia 30, ás 9 horas da noite, no Dopolavoro. Gymnastico x America. Botafogo x Flamengo.

As equipes inscriptas são as seguintes:

America: Sucupira, Niemeyer, Almeida.

Botafogo: O. Rocha, Helladio, Felix.

Flamengo: Decio, Tieté, Guerra.

Gymnastico: Anisio, Eurico, Junqueira.

A Federação Carioca de Esgrima deliberou em sua ultima reunião o seguinte:

Marcar 2 pontos ao Flamengo por sua victoria sobre o Gymnastico.

Enviar um officio ao Dopolavoro indagando os motivos de seu não comparecimento ao jogo com o Flamengo.

Enviar um officio á Faculdade de Medicina felicitando por sua victoria no campeonato academico.

Athletismo

CAMPEONATOS INFANTIS E JUVENIS

As provas de hoje

Completando os campeonatos juvenis e infantis de athletismo, realizam-se hoje as seguintes provas no stadium do Fluminense F. C.

9 horas — Final, barreiras, 83 metros, juvenis, 2ª categoria. Arremesso do peso, juvenis, 1ª e 2ª categorias. Salto em altura, juvenis, 2ª categoria. 9.20 horas — Final, 75 metros, juvenis, 1ª categoria. 9.30 horas — Final, 4x25, infantis, 1ª categoria. 10 horas — Arremesso do dardo, juvenis, 2ª categoria. Salto em altura, juvenis, 1ª categoria. Salto com vara, juvenis, 2ª categoria. 10.10 horas — Final, 100 metros, juvenis, 2ª categoria. 10.20 horas — Revesamento, 4 x 50, infantis, 2ª categoria. 10.30 horas — Arremesso do disco, juvenis, 2ª categoria. Salto em distancia, juvenis, 1ª e 2ª categorias. 10.50 horas — Revesamento, 4 x 75, juvenis, 1ª categoria. 11 horas — Revesamento, 4 x 100, juvenis, 2ª categoria.

Direcção do torneio

Direcção geral — Directoria da Liga. Director de chegada — Carlos Americo dos Reis. Director de saltos — Tenente Mario Santos. Director de arremessos — Capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa. Juizes de chegada — Capitão Antonio Pires de Castro Filho, tenente Dario Coelho, tenente Gabriel da Silva Santos, tenente Alberto Soares de Meirelles, tenente Cyriaco Lopes Pereira Filho, dr. Oriot Benites Lima e tenente Walter de Menezes Paes. Juizes chronometristas — Domingos de Castro Sá Reis, Sylvio Washington Guimarães, Juvenal Soares de Mello, Carlos Girardim, tenente Audo Maro Costa e dr. Mauricio Bekenn. Juiz de partida — Tenente Vasco Kropf de Carvalho. Juizes de saltos — Tenente Japyr Timotheo Peixoto, Walter de Biase e Silva e Sebastião de Britto. Juizes de arremesso — Alvaro Mattos Souza, tenente Ivanhoé Gonçalves e tenente Antonio Lyra. Commissario — Ernesto Ferreira.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Tal como previramos, jogaram os brasileiros, hontem, contra os argentinos, na partida internacional de xadrez, o lance PxPT, que é a continuação necessaria para conduzir a luta a uma posição vantajosa para as brancas. Na variante que hontem publicamos, existem diversas sub-variantes, determinando differenças que são de alguma fórma importantes, mas que dão sempre um jogo favoravel aos nossos. Apezar de todas as analyses terminarem com posições fortissimas a nosso favor, é sempre com cuidado que se espera o desenvolvimento dos lances, tanto mais que os argentinos são jogadores emeritos e podem ter visto qualquer subtileza que aos nossos tenha escapado.

COMMENTARIOS DE BUENOS AIRES

Commentando a posição da partida, depois do lance 37, das pretas (B4D), Luis Palau, em "La Prensa", de Buenos Aires, disse o seguinte: — Se as pretas tivessem jogado agora 37...TxT, pretendendo ganhar um peão, o jogo teria continuado com 38-PxT, T6D; 39-T1R e se TxP; 40-C5R ameaçando ganhar a qualidade e as pretas não teriam mais remedio do que jogar a Torre a 5TD e o seu jogo offereceria então sérias difficuldades.

—

Commentando depois do lance 40-R2C, T7D xeque, diz o critico de "La Prensa": — "As duas contestações de que dispõem os brasileiros — R3T ou R1T — conduzem a posição de grande interesse e summamente delicadas para ambas as partes. Por exemplo: se 41-R3T, as pretas seguem com P4C e logo com P4TD e P4B, tratando de tirar vantagem da má posição do Rei inimigo, porém a situação se tornaria em extremo complexa, pois as brancas por sua vez tratariam de avançar os seus peões do lado do Rei, o que exige uma immediata attenção da parte das pretas.

Emquanto a resposta R1T, cremos que é egualmente jogavel e que tambem conduz a posições complicadissimas. Se, por exemplo, contra tal jogada, segue 41...P4C, poderia produzir-se a seguinte variante: — 42-P5B, T7BR; (evidentemente seria mão R2B por causa de 43-T1B, R1D; 44-P6B, R1R; 45-P7B xq., R1B; 46-T4B, etc.); 43-C7D xq., R2B; 44-T1D!, e a situação póde tornar-se perigosa para as pretas.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, L3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T2TD. P3TD; 28-D4C, D3R; 29-C3BR. DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP. B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR. TD1D; 34-P4CR, T5D; 35-T(3T)3BD, PxP; 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B). 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque; 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xq, R1B; 45-T7R, B6D; 46-PxP.

TABOLEIRO UM

PEÃO DA DAMA

ARGENTINOS

Posição depois do lance 46 das brancas: PxP.

BRASILEIROS

Escotismo

OBSERVANDO...

A attitude de definição publica, que o chefe David Mesquita de Barros acaba de tomar, através as palestras que vem fazendo, demonstrando aos que desconhecem a causa e a origem da inercia do escotismo nacional, merece ser imitada por todos aquelles que querem realmente trabalhar pela grandeza e prosperidade do escotismo patrio.

Não podemos viver mais como "chaleira de dois bicos"; e cada chefe que fizer um profundo exame de consciencia e que tiver um pouco de sentimento escoteiro, terá de, nesse momento supremo de vida ou morte, se collocar em posição de salvaguardar os principios sãos da instituição, hoje completamente deturpados.

Não queremos atacar individualidades, mesmo porque todos os directores da entidade maxima, são homens de grande prestigio social e de moral inatacavel, escoteiramente porém, devem ser afastados dos cargos que occupam na União de Escoteiros do Brasil, porque já se sacrificaram muito... e estão cansados, não podem produzir mais nada.

Cada dirigente de tropa e escotista deve se alistar nas fileiras dos descontentes com a actual situação. O chefe de chefes, não é orgão de combate, porém lá figuram sómente os que laboram incansavelmente.

E o prestigio do C. C. E. B. tem crescido dia a dia pelas multiplas actividades que vem desenvolvendo.

Ainda a concentração de hoje, na praça da Republica, bem demonstra a inefficiencia da U. E. B., convocando tropas sem delinear programma.

Tudo emfim, desde 1929, está errado.

E procurando collocar o escotismo em destaque que lhe é devido, os chefes e escotistas, não farão mais que um elevado dever de patriotismo, pois concorrerão decididamente pela educação de nossa infancia e juventude civica, moral e physicamente.

O MAL DO MOVIMENTO NACIONAL

O historico da inercia — Como remediar a actual situação?

Proseguindo a série de palestras, hoje transmittimos aos nossos leitores a ultima, que o sr. David M. Barros está fazendo, sobre *o mal do movimento escoteiro nacional*.

O chefe David de Barros, que tão gentilmente se promptificou a demonstrar a verdadeira situação em que se encontra o nosso escotismo, de decadencia e inercia, por culpa exclusiva dos actuaes directores da União de Escoteiros do Brasil, que ha já tres mezes não se reunem, nem para censurar as iniciativas, vae terça-feira proxima, indicar "o que se deve fazer para o soerguimento da grandiosa escola de Baden-Powell, entre nós".

Eis a palestra de hoje:

"Mas, ainda não está satisfeito com as duas pauperrimas palestras já concedidas, cuja unica qualidade é a franqueza? Vejo, que vou ficar "habitué" da secção escoteira do "Correio da Manhã", pelo que será melhor abrir uma sub-secção para as minhas palestras, mas a tal não aconselho pois ellas não devem ser muito apreciadas.

Correspondendo ao seu pedido, poderemos continuar nessas palestras e dizer-lhe que além da "Rotina" a grande inimiga do escotismo, que tão insidiosamente assentou arraiaes em suas fileiras, outra causa do pouco exito nas multiplas iniciativas que surgem, é o desprezo pelo que está feito, é o desdem pelo trabalho alheio, é o unico fito de supplantar tudo o que já existe, é a ansia de destruir e menosprezar o que tanto trabalho custou a muitos outros. Senão, vejamos exemplos:

Existem e existiram, entre nós, diversas escolas de chefes escoteiros, como as ha em outros paizes. Se qualquer entidade deseja fundar uma nova escola de chefes o mais simples seria começar por egualar o que já ha de melhor a respeito, producto de muitos annos de labor e experiencias e não de orientação pessoal de qualquer escotista ou dirigente. Esse seria o mais simples e o melhor caminho, mas, nunca é o adoptado. Logo surge um programma mirabolante, cheio de requisitos e innovações, que as pessoas sensatas reconhecem impossiveis á primeira vista, mas, isso não importa ao seu creador ou "inventor", que unicamente deseja chamar a attenção para si, demonstrar grandes conhecimentos e uma alta capacidade... que todos desconheciam e continuam a desconhecer.

Apparece um projecto para o Regulamento Technico Escoteiro, talvez com as falhas muito naturaes e que só o tempo e a pratica poderão corrigir. Mas, logo a seguir, um outro escotista apresenta novo projecto, que proclama melhor que o anterior e que é approvado, muitas vezes sem ser lido pelos escotistas que o approvam. E quando todos pensam que esse novo Regulamento Technico Escoteiro já está impresso, distribuido por todos os interessados, em pleno vigor, tal coisa não acontece, pois ficou retido por uma innovação de ultima hora, por um novo projecto, ainda melhor que o anterior, numa repetição incessante, num verdadeiro circulo vicioso, que o escotista que o conseguir quebrar merece a maior consagração publica de todos os militantes na Causa Escoteira.

Organiza-se uma federação de escoteiros e um dos pontos logo proclamado aos quatro ventos é de que vae ser melhor do que as outras já existentes: Que seus escoteiros serão "para lá" de modelares, que seus componentes serão exemplos vivos do mais puro escotismo, num enfatuamento unico, numa depreciação pelo trabalho das outras federações que podem não ter feito muito, mas, que vão trabalhando modestamente. Entretanto, não obstante tão grandes reclames, essas novels federações, que tão grandes innovações tinham promettido no Escotismo, cujos projectos mirabolantes iam salvar a causa escoteira, que se apresentaram com "entradas de leão", no maximo conseguem vegetar, quando não desapparecem engolfadas pelo fracasso, pela desintelligencia entre seus dirigentes, por lutas intestinas.

Ha outras organizações que se apresentam "modestamente" para corrigir a obra de Baden Powell, para levarem a effeito um movimento, melhor e mais efficiente do que o Escotismo, sem se lembrarem que a Instituição Escoteira, hoje em dia, é mais o producto do trabalho e da pratica de milhares de collaboradores que por suas fileiras têm passado, do que mesmo um organismo traçado unicamente pela mão do homem, por mais destacado e intelligente que elle seja. Não seria mais simples e mais escoteiro começar por egualar o que já se faz em escotismo entre nós e nos outros paizes, para então, alcançando este objectivo, introduzir as modificações que a pratica e o meio aconselharem? Iniciar um movimento para logo de principio fazer melhor do que o que existe e que tantos annos de labor, pratica e experiencias custou, é marchar firme para o fracasso.

Ha, tambem, os projectos daquelles que nunca pensam em collaborar e muito menos em contribuir para a realização dos mesmos. Desta maneira é facil apresentar lindos projectos, mirificas idéas, affirmar que se vae fazer grandes coisas, sem comtudo nada se chegar a vêr de positivo, pois estes idealistas baratos não levam em conta a situação do escotismo, nem os meios com que conta. São dos que dizem ás pessoas que têm fome: "Você deve ir a um restaurante e comer bem; verá que a fome logo lhe passa". Entretanto, nem querem saber, quando mais indagar, se o esfomeado tem um nickel no bolso e muito menos em lhe offerecem um tostão para um café, afim de que engane sua fome. Pelo contrario, ficam todos anchos, pelo optimo conselho dado, bem digno de seus poucos conhecimentos escotistas e rival dos de La Palisse.

"*A selva é grande e muitos são os seus habitantes*" — é uma maxima escoteira que sempre deve estar na lembrança dos que projectam algo em escotismo, pois ella em sua simplicidade affirma que antes delles muitos já tentaram, já trabalharam, já produziram, já fracassaram e sua valiosa experiencia, e sua valiosa collaboração, não póde ser desprezada por aquelles que, realmente, querem fazer trabalho efficiente e escoteiro.

Resumindo: O Escotismo no Brasil encontra um grande apoio em todos os meios, assim como na imprensa, que chega a fazer inveja, se tal sentimento é permittido, aos escoteiros dos outros paizes. Ha uma união grande entre os diversos organismos escoteiros e a entidade maxima escotista é por todos prestigiada, num grande desejo de contribuirem para a maior grandeza da Causa Escoteira entre nós. Porém, ha a falta de uma orientação segura, de um cerebro ou de um organismo, que consiga pôr em movimento harmonico e bem orientado todos os esforços e dedicações dos já numerosos elementos que militam nas hostes escoteiras, aproveitar as sympathias, a bôa vontade que a Causa Escoteira desperta em todos os meios, emfim, *fazer escotismo*."

AJURE

No proximo domingo, dia 6 de agosto, o Club de Chefes realizará a titulo de incentivo das actividades escoteiras, um grande ajure no Alto da Bôa Vista, em Mayrinck, com as seguintes provas:

a) Transmissão de ordens;
b) Lançamento de retinida;
c) Approximação sem ruido;
d) Soccorro urgente;
e) Fogueira;
f) Semaphora.

Serão concedidos premios aos tres primeiros collocados.

As inscripções continuam abertas e são gratuitas.

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

CARNERA E SCHMELING VÃO MEDIR FORÇAS

Roma, 22 (U. T. B.) — Confirma-se nos circulos sportivos, a realização do encontro entre Primo Carnera e Max Schmeling. O match, que está marcado para meiados de setembro, realizar-se-á nesta capital, no Stadio Nacional Fascista.

A VOLTA CYCLISTICA DA FRANÇA

Paris, 22 (U. T. B.) — A vigesima segunda etapa da Volta Cyclistica de França, entre Rennes e Caen, numa distancia de 169 kilometros, foi ganha por Legreves, em 4 horas e 54 minutos, chegando em segundo logar Cornez, e em terceiro Guerra.

O "CIRCUITO DA ALLEMANHA"

Berlim, 22 (U. T. B.) — Iniciou-se hoje de manhã nesta capital a grande prova sportiva conhecida pelo nome de "Circuito de Allemanha", para automoveis e motocyclistas, numa distancia total de 2.000 kilometros. Este anno, o enthusiasmo é grande pelos resultados da prova, estando inscriptos 485 concorrentes. Em todo o percurso, as estradas de rodagem fora mfechadas ao trafego, tendo sido mobilizadas todas as associações politicas e sportivas afim de cooperarem na manutenção da ordem.

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE HURSTPARK

Londres, 22 (U. T. B.) — Nas corridas de Hurstpark, realizadas hoje, o pareo "Duchess of York Plate" foi ganho pelo cavallo "Hot Fight", chegando a seguir "Norman Herald" e "Tartan".

OS JOGOS DA TAÇA DAVIS EM PARIS

Paris, 22 (U. T. B.) — O jogo de duplas para o resultado final "inter-zonas" da Taça Davis, disputado hoje no stadium Roland Garros entre os vencedores das respectivas "zonas", a dupla americana Van Ryn-Lott derrotou a ingleza formada por Perry-Hughes por 8|6 — 6|4 — 6|1.

Nas provas de singles a serem disputadas na segunda feira, os inglezes Austin e Perry, jogarão contra os americanos Allison e Vines, respectivamente.

UM ENCONTRO DE BOX EM LONDRES

Londres, 22 (U. T. B.) — No encontro em doze rounds entre os peso-pesados e Meen, realizado em Leicester, o primeiro venceu por knock-out no setimo round, quando Meen dominava evidentemente por pontos até o assalto anterior. O publico ovacionou delirantemente o vencedor, não só pelas suas qualidades de lutador como tambem pela technica evidenciada durante o jogo.

UMA PARTIDA DE RUBGY ENTRE AUSTRALIANOS SUL-AFRICANOS

Durban, 22 (U. T. B.) — No jogo de football rugby realizado nesta cidade entre o team excursionista australiano e o seleccionado da Africa do Sul, venceram os visitantes por 21 x 6.

A DISPUTA DA TAÇA DO REI

Londres, 22 (U. T. B.) — Para as ultimas provas da "Taça do Rei" reuniram-se hoje em Stickledwon, perto de Bisley, os cem melhores atiradores do Reino.

A taça foi ganha pelo aspirante Woods, da Escola de Officiaes da Universidade de Nottingham, que effectuou um total de 287 pontos, com quatro de vantagem sobre o segundo collocado.

A CASA DO SARGENTO

Importancia depositada no Banco do Brasil

Reuniu-se, hontem, extraordinariamente, a directoria da Casa do Sargento, para tratar do contrato do aluguel da séde social. A commissão designada, composta dos sargentos Lyro, Estanislão e Gusmão, declarou, que, segunda-feira proxima, definitivamente, solucionará.

O presidente, sargento Tolentino de Menezes, communicou ter depositado no Banco do Brasil a importancia de 1:000$000, relativa ao saldo das mensalidades do mez de junho findo.

O movimento dos aviões — da Panair —

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem o hydro-avião PP-PAJ, da Panair, dirigido pelo commandante A. E. La Porte.

Trouxe essa aeronave nacional 9 passageiros para o Rio e 3 em transito, de Buenos Aires para os Estados Unidos. Eram elles Frank B. Notestein e o official da Marinha argentina Sylvio J. Leporace. Para esta capital, destinavam-se Alexander Bell e Miles C. Mattinson, procedentes de Buenos Aires;; o banqueiro Luiz J. Supervielle, de Montevidéo; Ignacio Castello, da Metro Goldwyn-Mayer, C. Thompson Flores Netto, Toivo A. Toivonen, Domingos Frestairo e senhora, de Porto Alegre; e José Merhy, de Paranaguá.

Com destino a Belém do Pará, seguiu hontem, pela manhã, outro hydro-avião da Panair, matricula PP-PAE, dirigido pelo commandante R. H. McGlohn.

Embarcaram nessa aeronave, com destino a Victoria, A. de Mesquita; para Bahia, Renato L. Lago; para Recife, Patrick C. Bouchard; para Fortaleza, George W. Mattox; e para Miami, nos Estados Unidos, tenente Sylvio J. Leporace, Frank B. Notestein, Whilhelm Marz e Miss Mildred P. French.

Uma professora norte-americana — A senhorita French, professora da Universidade do Estado de Connecticut, em Hartford, Estados Unidos, acaba de passar uma semana no Rio de Janeiro, em sua viagem de circumnavegação do continente americano pelos aviões do Pan American Airways System. Aproveitando as suas seis semanas de ferias, a illustre educadora partiu de Miami para Lima, dahi para Santiago, depois para Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro, demorando-se uma semana em cada uma dessas capitaes, occupada em visitar estabelecimentos e institutos de educação, assim como personalidades da intellectualidade e do movimento feminista latino-americano.

Ainda na quarta-feira, Miss French foi recebida pelo dr. Anisio Teixeira, director geral da Instrucção e visitou o Instituto de Educação.

E' ella uma das primeiras a aproveitar a tarifa reduzida que a Panair concede, nas viagens internacionaes, a professores e estudantes, com o proposito de intensificar um melhor intercambio intellectual pan-americano.

Licenças concedidas, pelo secretario do Interior e Justiça do E. do Rio

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

— Concedendo dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses, nos termos do art. 204, do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, á adjunta effectiva desta cidade Zuleika Passos de Uzeda; dois mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do art. 317 do Regulamento do Ensino Primario, á professora da Escola Profissional "Aurelino Leal" Augusta Lobato Vereza, a partir de 5 de junho ultimo; 40 dias de licença, sem vencimentos e a partir de 5 do corrente mez, para tratar de seus interesses, á adjunta effectiva do municipio de Petropolis Rachel Sylvia Rodrigues; ao soldado n. 389 da 2ª Companhia do 1º Batalhão da Força Militar, José Tavares de Aguiar, 60 dias de licença para tratamento de sua saude.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Ambulatorios e serviços clinicos a indigentes

Conforme estava annunciado, reuniram-se, ante-hontem, no Syndicato Medico, os chefes e assistentes de ambulatorios e serviços clinicos gratuitos, assentando a uniformização dessa assistencia clinica no Districto Federal, nas seguinte bases:

a) Nos ambulatorios e serviços clinicos gratuitos desta capital, de iniciativa publica ou particular, os medicos attenderão exclusivamente aos indigentes;

b) Todos os individuos assalariados, compensarão equitativamente o trabalho medico, recorrendo, os mais modestos, ás policlinicas populares que este syndicato está prestigiando e procurando disseminar em todos os bairros da cidade, em vantajosa substituição aos antigos consultorios medicos nas pharmacias;

c) Affixar nas salas de espera dos ambulatorios dois impressos com as seguintes frases: — "Todo o serviço medico gratuito é reservado exclusivamente aos indigentes". "Todo individuo trabalhador e honesto não deve estender a mão de falso indigente ao trabalho do medico".

d) Tornar obrigatorio o uso de um livro de matricula dos doentes nos ambulatorios, contendo informações que permittam fiscalizar a verdadeira indigencia dos individuos attendidos;

e) Proclamar o Syndicato Medico Brasileiro orgão official da classe na orientação e fiscalização da assistencia medica gratuita, inclusive agir junto do governo municipal para immediata organização do registro de indigentes da municipalidade.

A assembléa que foi presidida pelo dr. Castro Goyanna e secretariada pelo relator do anteprojecto, dr. Ribeiro Pereira, prolongou-se até ás 11,30 horas da noite com os debates em que tomaram parte os drs. Moncorvo Filho, Gabriel de Andrade, Jayme Poggi, Manoel de Abreu, Sylvio Abreu Fialho, Augusto Linhares, Renato Machado, Navajas Filho, Emilio de Oliveira e outros, todos prestigiando e reputando imprescindivel a campanha traçada e apenas iniciada pelo Syndicato Medico Brasileiro.

Pauta do café e do assucar do Estado do Rio

A Central do Brasil mantem a seguinte pauta, com alteração do valor official, do café, para 1$820 réis, por kilo. A taxa ouro do café e assucar continuam CSE — numero I-79.

Concessão de passagens

De ordem do governo provisorio, o director da Central do Brasil foi autorizado a conceder passagens de 1ª classe, ida e volta, aos professores Odorico de Albuquerque e Ernani de Campos e bem assim a trinta e seis alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto.

Parte da comitiva, que irá em excursão de estudos até Pirapóra, embarcará em Ouro Preto, outra em Bello Horizonte e a restante, em D. Pedro II.

AFASTADO DO CARGO E SUBMETTIDO A INQUERITO ADMINISTRATIVO

Nomeado um titular em commissão

O secretario do Interior e Justiça do governo do Estado do Rio, dr. Stanley Gomes, baixou hontem a portaria sob o n. 98, do teôr seguinte:

"Em face da communicação feita ao exmo. sr. interventor, pelo superintendente do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Saude Publica, de irregularidades, por este funccionario observadas, nas relações da actual gestão do Lyceu "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, com aquella Superintendencia, designo os srs. dr. Antonio Rôllo Filho e Frederico Carvalho de Azevedo, altos funccionarios desta secretaria, para, em inquerito administrativo, averiguar a procedencia e o alcance dos factos arguidos contra a gestão do dr. Armando Gonçalves, o qual ficará desde já e até solução final desse inquerito, afastado de suas funcções no estabelecimento em causa."

E, em virtude do afastamento do director da Escola Normal de Nictheroy, o referido secretario do Interior e Justiça, baixou tambem a portaria n. 99, do teôr seguinte:

"Designo o dr. Waldemar Paixão, inspector do Ensino Normal, para, em commissão, exercer o cargo de director do Lyceu "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, emquanto durar o afastamento do seu actual director effectivo, dr. Armando Gonçalves, por motivo do inquerito administrativo nesta data por mim determinado."

O combate aos toxicos em S. Paulo

São Paulo, 22 (Do correspondente) — A policia de costumes, em feliz diligencia, conseguiu hoje prender em flagrante o viciado Emilio Habis, em companhia de varias pessoas, que faziam uso da cocaina, no palacete da rua Haddock Lobo n. 78. Foi necessaria a intervenção da assistencia para soccorrer algumas das pessoas detidas, na occasião, e que apresentavam symptomas de intoxicação.

Está sendo chamado ao Departamento de Povoamento

Em edital publicado no "Diario Official" está sendo convidado á comparecer á Directoria Geral do Departamento Nacional do Povoamento, á praça Marechal Ancora, — Edificio do Ministerio da Agricultura (andar terreo), o dr. Luiz Alves da Silva Pinto, advogado, afim de legalizar o attestado firmado em favor do lavrador Antonio Leopoldo Barbosa, requerente de um lote de terras no Centro Agricola em Santa Cruz, nesta capital.

Cerca de 16.000 nordestinos encaminhados pelo Ministerio do Trabalho para o Estado de São Paulo

O Departamento Nacional de Povoamento, do Ministerio do Trabalho, já encaminhou para o Estado de São Paulo, 15.998 nordestinos sendo, em 1932, oriundos de Pirapora, 441 embarcados pela antiga Inspectoria do Departamento em Bello Horizonte e 4.432, pelo commissario do Departamento Estadual do Trabalho. Em 1933, attinge, até agora, a 11.124 o numero de retirantes transportados sendo 1.624 embarcados por intermedio da Prefeitura de Montes Claros e 9.500 por meio do commissario de São Paulo, acima referido, o qual se encontra em Pirapora.

Esses brasileiros procederam da Bahia, Pernambuco, Piauhy, Ceará, Alagoas e Maranhão.

O encaminhamento de trabalhadores para o interior continua a ser feito, nos dias uteis, por intermedio da 1ª secção do Departamento Nacional do Povoamento, á praça Marechal Ancora, devendo os interessados ali comparecer de 12 ás 4 horas da tarde.

PELA MARINHA MERCANTE

OS INQUERITOS DO LLOYD

Já está se tornando praxe, no Lloyd Brasileiro, os inqueritos não terem solução. Começam com certo apparato e alguns até com escandalo. Inquerições, devassas e por fim a pedra em cima.

Assim aconteceu com o inquerito pedido pelo sr. Mariano Costa, commandante do vapor "Joaquim Tavora", afim de apurar irregularidades na administração do Lloyd, inquerito esse que aguarda decisão do ministro da Viação; tambem não teve solução o inquerito procedido pela directoria de Marinha Mercante, a pedido do commandante Firmino Santos, afim de punir o referido sr. Mariano Costa, inquerito que teve um transcurso cheio de surpresas porque tambem apurou o caso da "caixa" de 20 contos; ainda não teve solução o inquerito feito recentemente pela secção de navegação do Lloyd, afim de apurar um escandalo havido a bordo do "Annibal Benevolo", e cuja commissão achou que a boa medida era dar como "empate", o que é um absurdo, e finalmente o inquerito das graves irregularidades nas docas que, mediante uma simples denuncia de um trabalhador, movimentou-se todo o estado maior do Lloyd para "pegar os ladrões".

Esse inquerito ainda está em inicio. Ouvimos hontem o capitão Ricardino Prado, que o dirige e esse profissional declarou que a marcha do inquerito, mesmo pela natureza das testemunhas, homens rudes, deve ser lenta. Sabemos, porém, que o inquerito gyra em torno de uma vingança. Um desaffecto do sr. Manoel Borges, tambem empregado do Lloyd, induziu o trabalhador denunciante a tomar a attitude que tomou, levando-o até a dois advogados que lhe garantiriam. Essa versão deve ser examinada pelo capitão Ricardino Prado afim de apurar se de facto é veridica.

De qualquer fórma o inquerito segue sua marcha e o funccionario accusado, sr. Manoel Borges, teve a hombridade de afastar-se do cargo afim de não influir na marcha do inquerito. Esse gesto retrata bem o caracter do homem cujo nome querem emporcalhar, o que não conseguirão.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS MARITIMOS

Já este mez os maritimos começarão a contribuir para o Instituto da Previdencia dos Maritimos, estando o seu presidente, capitão Alencastro Guimarães, confeccionando o regulamento que deverá estar prompto ainda este mez, exigindo do referido militar uma grande somma de trabalho.

Ao mesmo tempo, trata-se tambem de obter uma casa para installar o Instituto que deverá estar funccionando perfeitamente dentro de 30 dias.

Assim, mais cêdo do que se suppunha, estará funccionando a Caixa dos Maritimos.

AS CARTAS DE PILOTO COMO PREMIO

Com referencia á nota que hontem publicámos, temos a fazer uma rectificação.

A concessão de melhoria de carta aos pilotos e capitães que serviram na Grande Guerra, ainda não foi assignada pelo governo. O que ha é um advogado que se encarregou de tratar do caso mediante pagamento, e como o decreto está prestes a ser assignado, o advogado cobrará os seus honorarios aos interessados.

Ao que soubemos, as cartas serão concedidas mediante um exame de habilitação dos interessados.

Ainda bem que as cartas não vão ser vendidas, como antigamente no Pará.

Nomeações feitas pelo interventor

Por acto de hontem, foram nomeados:

Americo Geraldino da Costa, para o cargo de conservador da secretaria geral do gabinete do prefeito; o conservador da secretaria geral do gabinete do prefeito — Sebastião Alves da Silva, para o cargo de servente da mesma secretaria; e

Nos termos do decreto n. 4.092, de 14 de dezembro de 1932, o carroceiro (não titulado) da Directoria Geral de Abastecimento — Ubaldino Gomes — para o cargo de trabalhador especializado de 3ª classe da mesma Directoria.

ANNUNCIOS

VENDAS DE TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio de venda de terrenos e predios, hypothecas, applicação de capitaes e administração de bens, á rua dos Ourives, 51, 1º andar, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos occupando a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especializados, incumbe-se de solucionar qualquer encommenda, idonea feita directamente e offerece á venda os seguintes terrenos nos bairros abaixo:

BOTAFOGO:

Praia de Botafogo, 30x100 e outro com 40 metros de frente. Avenida Ruy Barbosa, 15x40. Cesario Alvim, 11 x 20.

Eduardo Guinle, 13x42 e 15 x 45 metros.

Icatu', varios, bem situados.

Barão de Lucena, com 10, 11, 12 e 36 metros de frente, tendo entre 39 e 46 metros de fundos.

Proximos do largo dos Leões, 14x14, 10x20 e outros.

Em ruas transversaes de São Clemente, 11 x 30, 24 x 35, 10 x 30, esquina ne 12 x 45, 36 x 46, 12 x 44, 10 x 39, 12 x 45, 11 x 40, 12 x 24, 10 x 15 e muitos outros.

Em transversaes de Voluntarios da Patria, esquina de 12 x 31, 10 x 15 e alguns outros.

Em perpendiculares á praia de Botafogo: 14 x 45, esquina de 20 x 17 e outro com 14 x 45.

Rua da Passagem, com 870 ms.2.

HADDOCK LOBO — Terreno com 55 metros de frente e grandes fundos, proximo da rua Aristides Lobo, ideal para rendosa avenida.

FLAMENGO:

Proximo de Senador Vergueiro, 12 x 20.

Paysandu', 16 x 40, e outros.

AV. PAULO DE FRONTIN:

Nossa Avenida, 10 x 40 entre o 639 e o 645, 13,60 x 22, etc.

FABRICA (TIJUCA)

Commerciantes, medicos, advogados, empregados no commercio, todos vós, emfim, que labutaes na colmeia effervescente da vida citadina, fugi da vida febril e neurasthenizante dos bairros, aonde o accumulo de construcções tornam deficientes e precarias as condições de luz e de ar, installando o vosso lar num dos magnificos lotes de terreno que tenho á venda nas ruas Sabola Lima, Henrique Fleiuss, Ernesto de Senna e Angelo Agostini, ao lado da opulenta floresta virgem do governo, desappropriada para a protecção dos mananciaes proximos que proporciona farta oxygenação do ar, que é o mais puro e mais saudavel do bairro da Tijuca.

Informações nos domingos e feriados no ponto terminal do bonde Fabrica, no Botequim Pastor, tel. 8-1816, das 14 ás 17.

PREDIOS Á VENDA

Milton Ferreira de Carvalho, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1º., tem á venda os seguintes:

COPACABANA — Posto 4: amplo, confortavel e modernissimo por 180 contos á vista ou a prazo.

JARDIM BOTANICO — Rua Lopes Quintas, Solido, confortabilissimo e de construcção recente com linda vista sobre a Lagoa, para pequena familia de fino gosto. Em centro de grande terreno tendo logar para garage, 85 contos.

IPANEMA — De dois pavimentos, em centro de terreno com garage, para familia, de tratamento. Moderno, proximo da praia, 95 contos.

IPANEMA — Rua Redemptor, pequeno, de 2 pavimentos, 48 contos.

LARANJEIRAS — Um dos mais lindos e modernos palacetes deste bairro em centro de grande terreno. Para familia numerosa, 360:000$000.

INHAUMA — Moderno e amplo bungalow á rua Engenho da Rainha, 12-A, bondes de Inhauma, saltar um pouco depois da Praça Botafogo, á rua Padre Januario, 74, e seguir pela rua Dr. Nicanor. Entrada medica e prestações de 325$000.

PRAIA DE BOTAFOGO — Juntos ou separados, dois vastos predios contiguos, com terreno grande, tendo garage, optimos para grande pensão. Magnifico emprego de capital.

LEBLON:

DELPHIM MOREIRA: (beiramar) 22 x 20, 14 x 44, 10 x 20, 20 x 40 e esquinas de 15 x 30 e de 30 x 40.

DEL VECCHIO: 10 x 30, 10 x 20 e esquinas de 10 x 20 e 30 x 20.

FRANCISCO SANTOS: 10 x 20 e 20 x 30.

FRANCO LUDOFF: 20 x 30 e outros.

DOMINGOS MOITINHO: 10 x 30 e 20 x 30 entre Del Vecchio e a Praia.

CONDE DE AVELLAR: 10 x 30, 20 x 30 e esquina com 20 x 12.

AZEVEDO LIMA: 40 x 40, 10 x 12, 10 x 43.

MIGUEL BRAGA: 15 x 30, 10 x 30 e outros.

RITA LUDOLF: 10 x 30, 10 x 23, 15 x 30 e 15 x 60 a 30 ms. da praia.

ARISTIDES SPINOLA: 15 x 30 e 15 x 60 a 30 ms. da Av. Delphim Moreira e esquina de 30 x 17.

ATAULPHO DE PAIVA: 10 x 30, 15 x 30, 10 x 46 e esquina de 20 x 40.

ACARAHY, antiga Baptista das Neves: 10 x 30, 10 x 40 e esquina de 40 x 20.

IPANEMA:

VIEIRA SOUTO: 10 x 50, 20 x 50, 30 x 50, 15 x 26 esquina de 20 x 30, etc.

PRUDENTE DE MORAES: 20 x 50, 15 x 50, 20 x 50, 30 x 50.

VISCONDE DE PIRAJA': 10 x 50, 20 x 50.

BARÃO DA TORRE: 10 x 50, 20 x 50, 30 x 50, 10 x 20, 20 x 20.

NASCIMENTO SILVA: 10 x 50, 15 x 50, 20 x 50, 30 x 50, 40 x 50, 20 x 100, tendo duas frentes, 10 x 20, esquina de 10 x 20, 15 x 20, prox. M. Quiteria.

REDEMPTOR: 10 x 20, 10 x 40, c| duas frentes e outros.

BARÃO DE JAGUARIBE: lotes de 10 x 20 prox. de J. Angelica, de Montenegro, de H. Dumond e do Jangadeiros; 15 x 20 a 20 ms. de M. Quiteria, etc.

ALBERTO DE CAMPOS: 10 x 30, 20 x 20, etc.

EPITACIO PESSOA: 12 x 20, 12 x 42, 10 x 32, 20 x 32, 30 x 32 e outros.

MONTENEGRO: 20 x 10 esq. de 10 x 10.

GARCIA D'AVILA: 10 x 20 e esq. 10 x 20.

JANGADEIROS: 16 x 30 prox. praia.

HENRIQUE DUMOND: 13 x 30.

PAUL REDFERN: 14 x 30 e 15 x 30.

COPACABANA:

AV. ATLANTICA: 27 x 35, 15 x 40, 18 x 31, 30 x 32, 38 x 33, esquina de 16 x 31 e outros.

VIVEIROS DE CASTRO: 20 x 40, 15 x 42, 29 x 42, 40 x 42, 12 x 29, 30 x 40, 12 x 28 junto ao predio n. 100, 14 x 26, 28 x 26 e outros.

BARATA RIBEIRO: esqs. de 29 x 25 e 17 x 25 proxs. do Lido, 15 x 35, 30 x 35, 10 x 30, 20 x 30 e outros.

TONELEIROS: — com 630ms.2 prox. de Barroso.

BARROSO: 10 x 46, 20 x 40 e 30 x 40, todos c| frente tambem para Tabajáras.

SANTA CLARA: 10 x 23 e 13 x 32.

RAYMUNDO CORREIA: 12 x 35, 24 x 35.

DIVERSOS: 13 x 27 e 27 x 43 muito prox. do Lido.

DIVERSOS: em ruas perpendiculares á Av. Atlantica entre os postos 2 e 3, esquinas de 17 x 25 e 19 x 25 proximos do Lido; 13 x 33 e 12 x 33 proximos da r. Copacabana, esquinas de 20 x 30 e de 35 x 38 a uma quadra da Av. Atlantica; 14 x 20, 28 x 20 e 42 x 20 a poucos ms. da Av. Atlantica.

DIVERSOS: em ruas perpendiculares á praia entre os postos 4 e 6; 12 x 35 e 24 x 35 proximos de Barata Ribeiro; 10 x 50 e 12 x 42 entre R. Pompeia e Bulhões de Carvalho, grande esquina a duas quadras da Av. Atlantica; 13 x 26 entre B. Ribeiro e P. Loureiro; 15 x 37 entre Copacabana e Domingos Ferreira; 12 x 42 proximos do Canning e muitos outros. (38486)

NA A. B. I.

Visita de jornalistas do Pará e do Paraná

Com a presença de quasi todos os membros do Conselho Deliberativo da A. B. I., foram recebidos na séde da rua do Passeio os nossos confrades dr. Bianor Penalber, do Pará e Armando Petrelli, do Paraná. O presidente da A. B. I. saudando aquelles collegas salientou que a A. B. I. representa hoje em todo o Brasil um bloco verdadeiramente coheso apoiado por quasi todos os jornaes e jornalistas nacionaes. Aproveitou a ocasião para agradecer as manifestações que a sua candidatura á Constituinte tem encontrado especialmente no Pará e no Paraná. Disse ainda que a casa dos jornalistas tinha sempre as suas portas abertas de par em par para os confrades dos Estados. O nosso confrade do Pará foi saudado ainda pelos srs. Martins Capistrano, Belfort de Oliveira e Franklin Palmeira, que militaram no jornalismo de Belém. Os visitantes agradeceram todas as manifestações de cortezia que recebiam, tendo reinado por todo o espaço da reunião a mais amistosa cordialidade.

V TRIENAL DE MILÃO

Reducções ferroviarias a favor dos visitantes provenientes do estrangeiro

Recebemos o seguinte communicado do consulado italiano:

"Aos visitantes provenientes do estrangeiro será permittido até 30 de setembro p. v. o uso de uma caderneta contendo 6 (seis) bilhetes para egual numero de viagens de percurso simples com a reducção de 50 % sobre a tarifa ordinaria differencial. Os viajantes poderão utilizar o primeiro bilhete para a viagem da estação da fronteira até Milão, onde a caderneta deverá ser apresentada, unida ao passaporte, para ser carimbada, nos escriptorios da "Trienal". O segundo bilhete servirá para a viagem desde Milão a uma estação qualquer da rêde ferroviaria italiana.

Os outros quatro bilhetes servirão para outras tantas viagens á escolha do visitante, sobre a inteira rêde ferroviaria italiana."

O ARAUTO DOS SARGENTOS

Está circulando o ultimo numero de "O Arauto dos Sargentos" orgão official da classe.

O corpo redactorial deste orgão esplana no artigo de fundo a situação humilhante dos sargentos da tropa perante os demais servidores do Estado, por não lhes ser permittido consignar na Caixa Economica.

Tambem esplana em um outro artigo a situação confortadora dos sargentos do exercito francez confrontando-a com a dos sargentos do Exercito brasileiro.

"O Arauto", traz um excellente serviço de clicheria.

Declarações

BEN.: LOJ.: CAP.: "AMOR AO TRABALHO"

Sessão de finanças, segunda-feira, 24 do corrente. — Braga, secretario. (K 4693)

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente e cumprindo o disposto no capitulo V, art. 18 alinea "b" dos estatutos sociaes, convido os snrs. accionistas da Empresa Brasileira de Diversões para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria que será realisada no dia 5 do mez de Agosto proximo, ás 15 horas, na séde da Empresa, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, para tomar conhecimento do balanço geral, relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, sobre os negocios realisados no primeiro semestre do corrente anno, e outros assumptos sociaes. — João Alberto Bressan, gerente. (K 3921)

Á PRAÇA

Trivellato & Irmão avisam aos seus amigos e freguezes que, nesta data, retirou-se da firma, na maior harmonia, o seu antigo socio e amigo João Baptista Trivellato, pago e satisfeito de todos os seus haveres na mesma. Outrosim declaram que continuam com o mesmo commercio e no mesmo local onde attenderão com o maior praser a todos os seus freguezes.

Ponte Nova, 5 de Julho de 1933. — Trivellato & Irmão.

Confirmo a declaração supra. — Ponte Nova, 5 de Julho de 1933. Trivellato Giovanni. (K 4864)

AGRADECIMENTO

— AO —

Dr. Aires Teixeira Alves

Pedro Passos de Mello, por si, por seus pais e por todos os seus irmãos, vem hipotecar ao illustre clinico DR. AIRES TEIXEIRA ALVES, o seu reconhecimento eterno, pela maneira carinhosa e elevada com que o socorreu e medicou, em sua casa e no Hospital Evangelico, no grande transe que sua saúde sofreu. (K 4657)

MONTEPIO DO CLUB MILITAR — DECLARAÇÕES

2ª Convocação

De ordem do Exmo. Sr. Marechal Director, convido os senhores associados para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em 2.ª convocação, na séde deste Montepio, á Avenida Rio Branco n. 251, ás 17 horas, do dia 25 do corrente, para a leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre um trabalho organizado e apresentado pelo consocio Sr. Cap. Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, intitulado "Instrucções para Emprestimos" e bem assim outros assumptos.

Rio, 23 de Julho de 1933.

(a) *Major Firmino Fernando de Moraes Carneiro, secretario interino.* (38478)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 57, em 22 de julho de 1933:

11.813	500:000$000	Juiz de Fóra.
9.396	50:000$000	Rio.
8.081	20:000$000	São Paulo.
12.020	10:000$000	São Paulo.
12.029	10:000$000	Rio.
13.554	5:000$000	São Paulo.
13.801	2:000$000	Rio.
12.558	2:000$000	Juiz de Fóra.
12.078	2:000$000	Belém (Pará).
14.610	1:000$000	Rio.
10.371	1:000$000	Rio.
4.871	1:000$000	São Paulo.
3.307	1:000$000	São Paulo.
4.787	1:000$000	São Paulo.
9.851	1:000$000	Rio.
7.744	1:000$000	São Paulo.
4.920	1:000$000	São Paulo.

E mais 42 premios de 500$ e 1.000 de 200$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 5 cabe o premio de 150$000.

COLLEGIOS

Collegio Christo Redemptor

R. PRUDENTE MORAES, 404

Convidam-se as Exmas Familias de Ipanema para uma visita ás installações do Jardim de Infancia e Curso Primario deste Collegio, das 12 ás 16 horas. (K 4610) 71

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dôres estomacaes que tornam a vida tão penosa, são provavelmente provocadas pela hiperchloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a Magnesia Bisurada, e assim eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a Magnesia Bisurada é de effeito quasi instantaneo. Meia colher das de café tomada em um pouco dagua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr, faz desapparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas fórmas. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as as pharmacias. (35594)

ACTOS RELIGIOSOS

Professora Palmyra Borges Laginestra

Ernesto Laginestra, José Barcellos Borges, senhora e filha, Miguel Laginestra, senhora e filho, Dr. Alfredo Barcellos Borges e senhora, Dr. Antonio Barcellos Borges, senhora e filha, 1º tenente Dr. Hygino Vaz Siqueira, senhora e filha, 1º tenente Guilherme Barcellos Borges, Francisco Laginestra Sobrinho e senhora, Januario Laginestra e senhora, Eurico Alves e senhora, Evaristo Augusto Gomes e senhora, agradecem, muito sensibilisados ás pessoas que acompanharam o enterro da sua querida e dedicada esposa, filha, nora, irmã, tia, cunhada, cocunhada, PALMYRA BORGES LAGINESTRA, e communicam a todos os seus parentes e amigos que a missa do 7º dia será realizada na egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór, reiterando desde já os seus profundos agradecimentos. (37824)

Padre Carlos Manso

(VIGARIO DE MADUREIRA)

Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e pessôas da amizade desse virtuoso sacerdote para assistir á missa que por intenção á sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, manifestando-se antecipadamente agradecidos. (K 06101)

José de Azevêdo Doria

(30º DIA)

A familia do muito querido ZÉDORIA convida aos demais parentes e amigos para a sua missa de 30º dia que se realisará amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario. Confessa-se sinceramente agradecida. (K 05163)

Zaira Land Oliveira

A sua familia convida os seus parentes e amigos para a missa que será resada, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja S. José, confessando-se de antemão agradecida. (K 05220)

Elisabeth Maria Koch

Martin Adolpho Koch, Amelia Koch, Adolpho Koch, Olga Luiza Koch, Elsa Koch, D. Gertrudes da Silva Medeiros, viuva Elmira Koch, familia Mac Niven agradecem penhorados as manifestações de pezar pelo fallecimento da sua querida filha, irmã, neta e afilhada, ELISABETH MARIA e pedem aos parentes e amigos para assistir ás missas do 7º dia que serão rezadas na egreja de N. S. do Monte Carmo (rua 1º de Março), terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas. (K 04624)

General Mario da Silveira Netto

Luiz Silveira Netto e senhora, dr. Antonio Silveira Netto e senhora (ausentes) e Inah Silveira Netto, irmãos e sobrinha do General MARIO DA SILVEIRA NETTO, fallecido em Porto Alegre, a 17 do corrente, convidam os parentes e amigos, seus e do finado, para a missa do setimo dia, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Matriz de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, e antecipadamente agradecem. (K 04622)

Acção de Graças

(BODAS DE PRATA)

Parentes e amigos do casal ANGELO RAPHAEL FLORENTINO-AMALIA PEREIRA FLORENTINO, em regozijo á passagem do 25º anniversario do seu feliz consorcio, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São José, uma missa em acção de graças, para a qual convidam as pessoas de suas relações. (K 03976)

Polycarpo Di Primio

O Coronel Alipio di Primio e senhora, General Eugenio Franco e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia do fallecimento de seu inesquecivel irmão, cunhado e sobrinho, POLYCARPO DI PRIMIO, que se realizará amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (K 08873)

Adahil Schwartz e Costa

(7º DIA)

Waldemar Medella Lopes da Costa, Heitor Gavinho Lopes da Costa, senhora e filha, Augusto Schwartz e senhora, Alcebiades Schwartz, senhora e filhos, Alberto Schwartz e senhora, Acelino Schwartz e senhora e Manoel Henriques, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar pelo fallecimento de sua idolatrada esposa, nora, cunhada, filha, irmã e tia, ADAHIL SCHWARTZ E COSTA, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. Aos que comparecerem, eterna gratidão. (K 05212)

José Augusto Guimarães Rezende

Os seus collegas do Decimo Officio de Notas (Tabellião Roquette) convidam todos os seus amigos e Collegas da classe a assistirem á missa que mandam celebrar em sua memoria, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Mãe dos Homens (rua da Alfandega), pelo que desde já antecipam seus agradecimentos. (K 06092)

Roberto Ayres Bueno

Luiz de Oliveira Bueno, Senhora, Filhos e Genros agradecem penhorados a todos que enviaram corôas e por telegrammas e cartas palavras de conforto e acompanharam até á ultima morada o seu inesquecivel filho, irmão e cunhado ROBERTO, convidando a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que por sua alma será realizada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, ás 10 horas, pelo que agradecem antecipadamente. (K 06078)

Dr. Carlos da Silva Loureiro

A familia do DR. CARLOS DA SILVA LOUREIRO convida parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario de seu fallecimento que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja S. S. Sacramento, ás 9 1|2 horas. (K 04675)

Maria Candida da Costa

Renato Antonio da Costa, seus irmãos, Octavio, Tacito, Manfredo, Horacio, Viuvas Meirelles Coelho e Mario Costa, Oscar Carvalho e suas respectivas familias, mandam celebrar missa de 7º dia, pelo descanso eterno da alma de sua bonissima tia, MARIA CANDIDA, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega, 53). Desde já agradecem. (K 04663)

Dr. Carlos Augusto de Moraes Sarmento

Leopoldina Secioso de Sá, esposo e filhos; Odon Sarmento, esposa e filho, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro, avô — DR. CARLOS AUGUSTO DE MORAES SARMENTO — e os convidam para o acompanhamento de seu enterro, que sairá da rua Macedo Braga n. 31, Engenho de Dentro, para o cemiterio de Inhauma, ás 16 horas do dia 23 (hoje) do corrente. (K 06120)

Adelaide Aguiar de Medeiros e Albuquerque

A familia agradece penhoradissima ás pessoas que acompanharam o enterro e convida para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar de N. S. das Dores da egreja do S. Sacramento, ás 9 1|2 horas. (K 05147)

Ambrozina da Silva Santos Monteiro

Professor Manoel F. V. Marinho, esposa e filho, viuva Dr. Leopoldo Augusto Gomes e familia, Antonio Moreira dos Santos Costa e familia e demais parentes convidam para a missa de 7º dia, no altar de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 25 do corrente. (K 05193)

Cacilda Gama Cerqueira

Lino Moreira, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, para repouso eterno da alma de sua prima mandam celebrar no dia 25, terça-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (K 05128)

Adelaide Aguiar de Medeiros e Albuquerque

Lucas & Cia. (Casa Lucas) agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam o enterro de sua socia, ADELAIDE AGUIAR DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE e convidam para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar de N. S. das Dores da egreja do S. Sacramento, ás 9 1|2 horas. (K 05146)

Odette Berutti

Maria José Berutti, filhos, genros, noras, netos e bisneto agradecem a todos que lhes levaram o conforto moral pelo fallecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia, ODETTE BERUTTI e convidam as pessoas de sua amizade a assistir ás missas de 7º dia que por sua alma mandam resar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na Matriz do S. S. Sacramento.

Desde já se confessam profundamente agradecidos. (K 06037)

Rossini Bacellar

Vital Bacellar e senhora, Moacyr e Edmundo, Mozart Bacellar, senhora e filhos (auzentes), Dr. Darcilio Vahia de Abreu, senhora e filho, Antenor Alves da Silva, senhora e filhas, e o Commendador Jacyntho Alves da Silva, senhora, filhos e netos, agradecem a todos os seus amigos, que acompanharam durante a enfermidade e o enterro de seu filho, pae, irmão, cunhado, tio e amigo, ROSSINI BACELLAR e participam que a missa de 7º dia, para seu eterno repouso, será resada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na Capella de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula. (K 06036)

Ministro Guimarães Natal

(30º DIA)

A sua familia, agradecendo mais uma vez aos parentes e amigos que a confortaram com a sua solidariedade na grande dôr que soffreu, communica que a missa de 30º dia em memoria do querido extincto, será resada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja da Gloria, no largo do Machado, ás 9 1|2 horas. (K 06185)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344 (K 04549)

CACHORRO

Gratifica-se muito bem a quem levar ou der noticia á rua 19 de Fevereiro n. 74 de um cachorrinho de côr branca e amarella. (K 06014)

MANICURA

Mlle. Ida Sbrana

Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 06021)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma toda folheada por preço de occasião. Custou 3:800$000 fabrica Rua Visc. Itauna, 515 — loja. (K 05074)

CASA — TIJUCA

Vende-se com 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro, dispensa, cosinha aladrilhada, porão habitavel e um bom quintal, rua Dr. Alfredo Pinto, 29. Tratar com o sr. Rocha, Av. Rio Branco, 91 — 9º andar, sala nº 1. Telephone 3-3372. (K 05055)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412, Tel. 6-0950. (K 00850)

Praia do Flamengo Nº 84

Apartamentos com e sem cosinha, tendo depositos independentes para bagagens. Telephonar para 5-3385 — apartamento nº 7. (K 03832)

Olaria - Casas de 90$ á 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-onibus, quasi na porta. (04529)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Especialista em sapatos de seda. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (37044)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (35066)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (34084)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á Rua Candido Mendes nº 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor nº 50, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (38728)

LOJA — CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá nº 272, ampla e espaçosa, acabada de reformar. Preço modico. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor nº 50, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (38731)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do motor sincrono, privilegiado pela Patente de invenção n. 17.038, da qual são concessionarios os srs. SCHNEIDER & CIE. (K 04700)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2438 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (37016)

SERRAGEM

Vende-se barato a Rua da Conceição nº 166. (38724)

Leia baixo!!!

Nem todas as pessoas podem curar... Nos bondes, nas barcas, nos trens e em toda a parte, se ouve falar na "Injecção Secretiva Macedo", para o tratamento da Gonorrhéa [illegible] ou chronica. Pela vez corrente, usar outro remedio é jogar dinheiro fóra. A' venda nas drogarias e pharmacias. (37676)

Sementes de Capim Jaraguá da safra de 1933

PEREIRA DINIZ & CIA.

Fornecedores.

E. F. Central do Brasil — Curvello — Est. de Minas Geraes. (K 02579)

Palacete — Botafogo

Aluga-se confortavel palacete, de construcção moderna, optima morada para familia de [illegible] (K 05137)

BUNGALOW

Aluga-se á rua Gomes Carneiro 38, Copacabana. Trata-se em Barcellos, 104. (K 05123)

CHAPÉOS

Ultimos modelos liquida-se grande sortimento a preço de 15$. (Casa [illegible]). Ouvidor 136. (K 05125)

BOA RENDA

V. S. obterá com 35:000 em sellos para cada folha a financiar. (K 00982)

HUPMOBILE

Aluga-se em optimo estado [illegible] 6 cyl. Sedan, 4 portas, 6 pneumaticos novos, perfeito estado [illegible] Avenida Rainha Elizabeth 388 — Copacabana. (K 05165)

Sanat. de Convalescentes

Tratamento e installações especiaes para os doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas. (K 01602)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas, compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco, 19, junto á egreja. Tel. 2-9771. (K 04728)

LEHGORN

Acceita-se encommenda, de qualquer quantidade de ovos Leghorn garantidos — A Avicultura — Rua Buenos Aires, 111. (K 00992)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2. SR. LIMA: rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 00996)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preço os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2. Soalhos desde 8$000 M2. Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 03929)

Edificio Santa Leocadia

Alugam-se apartamentos modernos, confortaveis em predio novo situado em grande jardim. Travessa Santa Leocadia, 19, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações no Edificio do Castello, Avenida Nilo Peçanha n. 151, salas 401-5. Telephone 2-1127. (K 00898)

PIANO DE CAUDA

Vende-se um Erard perfeito e garantido motivo mudança, preço 3:000$ rua Conde Baependy 42, telephone 5-2039. (K 00962)

Machina de escrever

caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 02863)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (K 03652)

LOTES DE TERRAS

Vendem-se, de optimas terras, a menos de 2 horas do Rio, desde 25 réis o metro quadrado. — Em Moitinho, "estação Alaino Guanabara", E. F. Therezopolis. — Informações no Rio: 1º Março, 85 — 4º andar — sala 20. (K 02243)

Costureira diplomada

em Vienna lecciona corte e costura. 30$000 mensaes. Barata Ribeiro 533, casa 3, fone 2-7783. (K 04344)

Casa — Copacabana

Vende-se em rua transversal proxima ao posto cinco optima casa com dois pavimentos, garage, quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Informações. Telephone 3-2922 com Sr. Luiz. (K 00915)

Caixas Registradoras e Machinas de escrever usadas - Como novas

Vende, compra e concerta com garantia. Preços sem competencia. CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 58 — Phone 4-5181. (K 01115)

APARAS DE PAPEL

Archivos, livros velhos e trapos; compra-se na rua Sant'Anna, 157 — fundos. Telephone 4-6355. (K 04034)

TRADUCÇÕES

Moça educada deseja fazer, do inglez e francez para portuguez. Meile Carvalho. Tel. 5-1965. (K 00978)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos, por preços razoaveis, no predio á rua Pereira da Silva, 92 (Laranjeiras). Chaves e informações no mesmo diariamente. (K 00986)

OCCASIÃO

Medicos — Advogados — Engenheiros — Banqueiros — Commerciantes — Industriaes — Funccionarios, pobres e ricos, todos comprem terrenos no JARDIM GUANABARA — Ilha do Governador. Terrenos desde 6 contos. Pagamento em prestações mensaes desde 80$000. JARDIM GUANABARA a 35 minutos da Avenida Rio Branco! Informações: "Companhia Santa Cruz. Rua Ouvidor, 61 — 1º andar. (K 00991)

IPANEMA

Vende-se luxuoso predio á rua Montenegro 197. Ainda não habitado, centro de jardim, com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 90 contos. Ver a qualquer hora. Inf. no local. (K 00995)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento n. 10, sobrado. (K 00925)

ARMAZENS

Alugam-se, centro rua Luis Barbosa, praça 7 de Março, optimo ponto para qualquer negocio. Tratar Conde de Bomfim nº 3, phone, 8-0140. (K 05082)

LINDA RESIDENCIA

Passa-se o contrato — mobiliada ou não de casa á rua Bambina 93 (Botafogo), construcção recentissima, com garage, quartos e mais dependencias. Aluguel, 300$. Condições razoaveis para a mudança do inquilino. (K 05137)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego do dispositivo distribuidor de electricidade, privilegiado pela Patente de invenção N. 16.331, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 04700)

CASA ATE' 1:500$

Precisa-se de uma, em Copacabana, com 6 quartos e garage com accommodações para empregados. Telep. 7-2333. (K 05129)

Enfermeiro Alemão

Offerece-se, das 14 ás 20 horas, para dar injecções e demais serviços. [illegible] 6-3471. (K 03900)

PREDIO

Vende-se ou aluga-se em centro do terreno, um bom predio no Engenho de Dentro R. Gustavo Riedel 56 facilita-se pagamento, tratar Av. Gomes Freire 131. Tel. 2-7040. (K 03942)

MOBILIA

De quarto, laqué, com onze peças por 1:000$000. Rua Nascimento Silva 127 — Ipanema. (K 05063)

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com exploradores. Procure o verdadeiro. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (K 03765)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, por preços razoaveis, magnificas salas para escriptorios, arejadas, claras e com banheiros completos. Havendo sempre, [illegible] para estabelecimento de [illegible]. (K 05142)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, [illegible] Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (K 03907)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSE', 43. (K 00841)

VENDE-SE

Vende-se uma boa Pensão familiar na GLORIA, informações na Confeitaria Cavé, rua Carioca, n. 10. (K 04578)

MOBILIARIO

Compra-se moderno em imbuya telephonar para 2-6426. (K 03933)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (K 06033)

Os Srs. Medicos que...

... já muito receitaram dos bons productos que apresentei, multissimo receitariam de mais outros que eu poderia trabalhar a base de commissão. C. Postal 166 — RIO. (K 05116)

Caminhão Whippet

Vende-se um reformado, bem calçado. Ver e tratar na Garage União. Rua Marquez de Sapucahy, com o sr. Hugo. (K 03962)

FORD — PHAETON

Modelo 29|30, capas e pintura novas, preço: 3:500$. Senador Euzebio, 240. (K 03958)

CASA

Aluga-se a magnifica casa da rua Affonso Penna 46. Aberta das 7 ás 16 horas. (K 03961)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos de cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara. Rua do Ouvidor, 137. (K 05175)

Predio Normando

Vende-se urgente novo 4 salas, 6 q. garage, quartos para empregados terreno 10 x 50. Facilita-se pagamento. Rua Itabaiana 68 Grajahu. Está aberta e pode ser visitada qualquer hora do dia. (K 03953)

PHARMACIA

Vende-se livre desembaraçada por 9:000$000, pode dirigir. Pratico licenciado em Bomfim, Linha Auxiliar, Estado do Rio, com G. Cherem. (K 04586)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se com boas pastagens de estingueiro, abundantes aguadas, queda dagua movendo engenho de canna, á margem do Parahyba, na melhor zona de criar entre Rio e S. Paulo, a poucos kilometros de S. Paulo, com optima casa de moradia e demais bemfeitorias. Informações com o sr. Aguiar, á rua S. Pedro 84, sobrado. (K 05176)

CASA

Vende-se uma nova com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, entrada para automovel e bom terreno em São Clemente, facilita-se bem o pagamento. Cartas a A. B. M. (K 05199)

PIANOS E RADIOS

Vende-se a preços baratissimos. Casa Carioca. Av. Mem de Sá n. 65. (K 05207)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge-se em qualquer cor. A nossa casa é estabelecida e tem toda responsabilidade para garantir o serviço. E' a mais conhecida no Brasil

"A 1001 BOLSAS"

Rua da Carioca 40, loja — Telephone — 2-4985. (K 05190)

Muro de cimento armado

Compra-se na Cervejaria Pologia Ltd. Rua S. Francisco Xavier, 175. (K 05188)

CONTRACTO

Passa-se melhor ponto, 7 Setembro loja e 3 andares, aluguel 2:000$. Cartas a esta folha para Itaul. (K 05208)

LEBLON

Vende-se barato um terreno de esquina, medindo 819 m2, sendo 19 m.,85 de frente para a Av. Delphim Moreira, e 43 m. de frente para a Av. do Canal (Rua 21). Com Maurice Misk, á rua da Alfandega 237 — Tel. 4-6460. (K 05132)

Aluga-se ou Vende-se

Uma casa confortavel, em situação saluberrima e panorama lindissimo sobre a barra, á rua Visconde de Paranaguá n. 34 nas fraldas do morro de Santa Thereza, subindo pela rua Taylor (Lapa) pode ser visitada a qualquer hora do dia. (K 05155)

Vae comprar casa á prazo ?

Si vae ou sabe quem vae comprar, corte este annuncio, pois disponho de amigos que empresta quasi toda a importancia necessaria para realizar este seu negocio. Suburbios não interessa — Telephone 8—6656. (K 05152)

MME. MIGLIANI

Modista de alta costura acceita encommendas confecção de qualquer modelo, á rua Barão de Ubá, 166, esquina de Haddock Lobo. (K 04691)

ULTIMA VEZ

Este annuncio não sairá mais. E' indispensavel a sua apresentação para gozar dos 10 °|° que o "Centro das Rendas" concederá até o dia 31, por motivo de anniversario — Av. Passos, 75. (K 04741)

PASTA PERDIDA

Gratifica-se a quem entregar uma pasta perdida hoje, no trem de Santa Cruz chegando ás 2,30, na Estação D. Pedro II, com os dizeres "Armazens Geraes Guanabara S. A.", rua São Bento n. 13, 1º andar, com documentos que só interessam á mesma. Poderá ser entregue no endereço acima ou dado aviso pelo telephone para 3-1364. (K 04686)

Sobrado para familia

Aluga-se o 1º andar da rua Conselheiro Saraiva n. 8, com optimas accommodações. Trata-se á rua 1º de Março n. 133, loja. (K 04677)

EDIFICIO SEABRA

Aluga-se apartamento ricamente mobiliado por 3 ou 6 mezes fone 5-4094. (K 04661)

Procuradoria de Alugueres de Predios

Recebimentos de alugueres e outras contas mediante autorização. Director responsavel: AMERICO FERREIRA MARTINS, despachante municipal. Rua General Camara n. 349, sob. T. 4-3979. (K 04660)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego dos circuitos de tubos de vacuo, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 14.560, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 04700)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas, compram-se pelo maior preço. Joalheria Redemptora. Becco Rosario, 1. (K 06150)

DIARIO OFFICIAL

Vende-se uma collecção encadernada de janeiro de 1911 a dezembro de 1923. Tratar com Niemeyer, á rua São José, 66, sobrado, das 16 ás 18 horas. (K 04673)

Palacete em Botafogo

Aluga-se o da rua Barão de Itamby 30, com 8 quartos, 2 salas e mais dependencias; fóra quarto para empregados e garage. Pode ser visto todo o dia. Informações pelo phone 7—4444. (K 04665)

TERRENO -- ARRANHA CEUS -- GLORIA

Vende-se no local, mais bello do Rio, situado á rua da Gloria predios, com um conjunto de fachada de frente de 77, metros, por 53, de fundos. *Ou area de* 1:300 m2, deslumbrante vista para a bahia, presta-se para construir um luxuoso Hotel, ou apartamentos, em virtude da sua linda situação, supplanta qualquer um dos generos, caso o comprador necessite, empresta-se sobre o mesmo mil, e até 3 mil contos, prazo 5 a 12 annos, aos juros de 8 °|° ao anno, *conforme a planta e o projecto*, o predio vende-se em conta. Tratar á rua do Mercado, 25, loja depois das 11 h. com Coelho. Devo lembrar que no andar terreo, se presta, para casas do commercio. (K 04685)

Fogareiro Economico

A carvão vegetal. Depostario: F. Spino & Cia. Rua da Alfandega 93. (K 04713)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se o bungalow da rua Visconde Pirajá 565. Chaves no Armazem Majestade na mesma rua. (K 04712)

PROFESSORA

Moça educada accei̇ta alumnas em sua residencia para portuguez, francez, inglez e tachygraphia. Rua Senador Vergueiro 131. Tel. 5—1965. (K 04735)

Mobiliario-Cons. Medico

Completo stylo Americano vende-se baratissimo urgente. Rua Almirante Alexandrino 94-A. Santa Thereza. (K 03932)

GLORIA

Apartamento de luxo. Aluga-se mobiliado ou não. Telephone 5-2809, até 10 horas ou depois das 19. (K 04684)

RADIO ELECTRICO

Pequeno 400$. Ver das 8-10 e 19 em diante. Rua S. Francisco 13 loja. (K 04688)

ARMAZEM

Aluga-se servindo para qualquer negocio. Rua Invalidos 216 esquina de Riachuelo. (K 04734)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos sob mercadorias, promissorias e duplicatas, juros de 5 a 10 °|° ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com Asa — Caixa Postal 2571. (K 06066)

CORREAS

Vende-se uma casa com todo conforto, proximo á parada dos trens e a 200 metros da estrada União Industria. Informações com DINIZ, Edificio Castello, sala 318 — Tel. 2-6435. (K 04611)

Sala frente - Leme

Aluga-se uma bem mobilliada agua corrente phone. Optimo passadio para casal. Phone 7-0849. (K 04617)

Este Homem conhece a sua vida

Por o unico meio das linhas e traços das mãos; a chiromancia e raio *luminoso* da Intuição. *O Prof. Schiloh* bem conhecido nesta capital, onde trabalha varias vezes dará consultas diariamente de 1 ás 6 da tarde na Pensão Seraf 160 rua do Cattete. (K 04602)

LIDO

Aluga-se apartamento. Edificio Inhangá, rua Duvivier, 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. — Telephone 3—4881. (K 04633)

PADARIA

Vende-se com bom desmancho negocio de occasião porque o dono não pode dirigir trata-se na rua S. Pedro 40, 1º — Oliveira. (K 06064)

Costureira Bordadeira

Alta costura, bordados á mão, tricot crochet, rendas etc.; faz-se com perfeição pulhover para homens e senhoras. á rua Prudente de Moraes 404 casa V. (K 04599)

INTERMEDIARIO

Dá-se boa commissão a um intermediario que arrenje dinheiro para um vultoso negocio de proveitos compensadores. Cartas a Zenobio, neste jornal. (K 05226)

Pequenos Armazens

Proximo ao Largo de São Francisco, aluga-se dois, por preço de occasião. — Tratar á rua da Conceição, 17. (K 05228)

COSTUREIRA

Faz qualquer modelo artistico, em todo genero de vestidos e capotes. Vae provar a domicilio. Telephone 5—2694. Irene Boldini. (K 05126)

300$000

Poderá V. S. ganhar por mez andando com suas luvas, bolsas e sapatos divinamente tintos; na Avenida Passos n. 27, 1º andar. (K 00810)

COPACABANA

Aluga-se ou vende-se, palacete em centro de terreno, 24 x 55, alargando na linha dos fundos para 33 m. Com todas accommodações para grande familia. Inf. pelo phone 7-1125. (K 06062)

100 CONTOS

Particular empresta esta quantia sobre hypothecas, juros a 10 °|°, adeanto dinheiro para as despesas, trata-se á rua S. Pedro 23, 1º, com Ribeiro de 1 ás 5 h. (K 06043)

ADMINISTRADOR

Offerece-se com grande pratica em lavouras e criação em geral, especializado em criação de porcos e gallinhas — Cartas Rua da Bica 82, casa 2 n Rocha. (K 06048)

JOCKEY-CLUB

Compra-se e vende-se titulos de socio deste club nas melhores condições da praça. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 06051)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos. Av. Henrique Valladares 145, das 3 ás 5. (K 06054)

HYPOTHECAS

Sobre, predios, terrenos e construcções, dispomos directamente de grandes capitaes. Juros e condições as mais vantajosas da praça. BRITTO PORTO & CIA., estabelecidos em 1931. Av. Rio Branco 111, 3º sala 303. (K 06053)

FLAMENGO

Vende-se o grande predio de dois pavimentos com pinturas a oleo e portas esmaltadas, com accommodações para grande familia. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar das 14 hs. em deante á rua Esteves Junior 76. (K 06055)

PRECISAM-SE

Varios senhores que queiram attingir uma boa situação. Terão preferencia senhores com personalidade, experiencia em vendas e trabalhos de escriptorio. Indicar actividade actual, experiencia, linguas, nacionalidade e edade, por escripto a L. E. A. neste jornal. (K 05216)

OURO

Cobre-se a melhor offerta — Rua do Ouvidor 55 — (Junto 1º de Março). (K 06179)

RADIO PHILIPS

Vende-se por 400$ funccionando optimamente, conforme verificará o pretendente; á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (K 04743)

MALA ARMARIO

Vende-se uma com cabides americana em muito bom estado e em boas condições R. Dona Anna Nery n. 34, casa 3. (K 04748)

TRANSFORME A SUA VIDA EM PARAISO!

O gozo das attracções do Mundo, consegue-se, adquirindo, e mantendo em perenne equilibrio, as funcções vitaes de um organismo robusto.

Seja um homem sadio, no goso pleno do seu vigor physico e intellectual. O uso do

ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO

(Appº. pelo D. N. S. P. sob o n. 263) lhe devolverá energias perdidas, e a confiança em si proprio, com a segurança de successo em suas empresas. — Vidro 10$000. Drogarias: Pacheco, Baptista e Granado. Drog. Sul Americana. Lgo. de S. Francisco, 42. Drog. Rodrigues, R. Gonç. Dias, 41, Pharm. Gesteira, R. Gonçalves Dias, 59. (K 04710)

TERRENO

Compra-se 10 x 20 em Ipanema — Tratar á rua 7 Setembro 135. (K 03983)

BICYCLETAS 280$

Accessorios, vende-se concerta-se Av. Gomes Freire, 136. Tel. 2-6345. R. Arnaldo Quintella, 44. Tel. 6-2993. (K 03977)

PIANO

Compra-se de boa marca em bom estado tratar rua 7 de Setembro 135. (K 03982)

BUICK

Vende-se 7 logares em optimo estado ver e tratar á rua Marquez de Pombal n. 8, facilita-se o pagamento. (K 03986)

ESQUADRIAS USADAS

Vendem-se portas compensadas e folheadas, com pouco uso. Preços de occasião. Avenida Mem de Sá n. 329. (38474)

(Caldeiras a Vapor)

Vendem-se verticaes e horizontaes multitubulares força de 3—4—6—9—13—18—40—60—120—140—150—250 H P. effectivos, typos cylindricas Babcok Locomoves, Maritimas Wolfe, prompta entrega á rua Pedro Alves 189. (K 06058)

ENFERMEIRA

Habilitada applica injecção a domicilio. Telephone 8—1806. (K 06060)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Quem possuir terreno, no Rio ou cidades visinhas, está habilitado a edifical-o; a prestações trimestraes ou a prazo de 1 a 5 annos, com plena faculdade de prorogar o tempo e amortizar o debito e os juros semestralmente; com ou sem entrada inicial. Preços e juros modicos. Inicio immediato das obras pela propria Empresa, e prompta entrega. Não ha sorteios nem cooperativismo. Materiaes e installações todos descriptos em contratos liberaes, honestos e minuciosos. Graciosas e modernas habitações completas, por exemplo, desde 6:000$, 8:200$, 11:200$, e 14:200$, com 4—5—7 e 8 boas peças a escolher, na grande e franca exposição de plantas e fachadas da conhecida "Empresa de Construcções Reunidas", á R. Assembléa, 47, sob., unica no Brasil, especializada em construcções residenciaes ou para renda maxima; unica que, comprando tudo a dinheiro, goza de todos os descontos, revertendo taes vantagens em favor de seus clientes, por isso que toda amortização paga por estes antecipadamente, nos periodos de 1 a 5 e de 15 a 20, de cada mez, a Empresa fará o desconto de 10 °|°. Peçam prospectos gratis. (K 04640)

Columna de Copacabana

Boarders disired in nice English home, minute sea. Rua Hilario de Gouveia 26. Tel. 7—1458. (K 04628)

Relogos de Ponto International

Vendem-se perfeitos pela metade do preço. Procurar ARNELLAS R. Laranjeiras 113 ou cartas para este jornal para Arnellas. (K 04634)

APARTAMENTO

Aluga-se o unico apartamento desoccupado em edificio novo á praia de Botafogo n. 68, junto ao Morro da Viuva — Chaves no local. (K 04629)

"Bungalow Novo"

A' rua Santo Amaro, 306, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Vende-se ou aluga-se. ROSSINI, rua da Quitanda, 113 1º 4—3102. (K 04627)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego do sistema de governo de força motriz, privilegiado pela Patente de invenção Nº. 16.336, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 04700)

INDUSTRIA

Vende-se uma pequena podendo augmentar com pouco capital, lucros certos grande acceitação, marca antiga e conhecidissima no mercado. Agua Sanitaria, motivo o dono não poder ficar a testa, tratar rua Vde. Itamaraty 27 preço de occasião phone 8—1441. (K 05225)

COSTUREIRA

Vestidos caseiros desde 6$000, roupas para creanças e jogos simples e bordados. Dalila; Av. Mem de Sá, 242, 2º — Telephone 2-8380. (K 04739)

CASA

Vende-se por preço de occasião a da rua Assumpção, 84, Botafogo. Negocio urgente. Tratar com Coimbra, Ouvidor n. 59, segundo andar. (K 04730)

A. LAZARY GUEDES Corretor de Immoveis

Administração de bens. — Av. Rio Branco, 129, 1º s. 7 — Tel. 4-0415.

Vende:

Predio com 4 andares, duas frentes, na rua 1º de Março;

Predio com armazem e sobrado na rua dos Benedictinos;

Grande terreno na rua do Riachuelo com 20 metros de frente e 200 de fundos;

Palacete á rua Senador Vergueiro, por 270 contos;

Palacete no Leme, em centro de terreno, 2 s. de visitas, s. de jantar, 2 copas, 6 grandes dormitorios, etc. por 300 contos;

Esplendido bungalow em Copacabana, por 150 contos;

Grande terreno na Urca, duas frentes, por 95 contos; terreno na rua Nascimento Silva, Ipanema, por 36 contos; Terreno em Ipanema, perto da praia, com 12 x 22 por 20 contos;

Casa em Petropolis, na rua Santos Dumont, com 5 qs., 2 salas etc., por 100 contos; Casa em Petropolis, na rua Buenos Aires, centro de terreno, com 4 qs., 2 s., banheiros, garage, etc, por 100 contos.

Casa no Alto de Therezopolis, perto da egreja, ainda não habitada, por 60 contos; Pequenos lotes residenciaes, em Itaipava, a 3 contos, a prestações. (K 04715)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (K 04731)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — E quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. Visconde Rio Branco, 23. (36710)

Esplanada do Castello

Vende-se predio com 19 mts. de frente para a rua Ubaldino do Amaral, por 80 contos. VASCONCELLOS — ROSARIO, 159, 1º. (K 04726)

Fazenda de 38 Alqrs.

Boa casa, Eng. Moinho, bom pomar, cafézal e lavoura, mattas avaliadas em 20 contos, boa planicie. Preço 55 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º. (K 04726)

FAZENDA MIXTA

100 alqrs., 150 cabeças de gado, 5 pastos divididos, cafésal, casa nova, muito proxima. 130 contos. VASCONCELLOS — ROSARIO, 159, 1º. (K 04726)

RENARDS

Tinge-se em preto, marron ou cinza Tambem tingimos luvas, bolsas, carteiras, de couro, gallalite, celluloide etc. assim como sapatos de couro, seda, camurça, setim etc. Serviço solido e garantido dirigido por competente chimico allemão, unico especialista no genero — Av. Passos 27, 1º andar. (K 00807)

MACHINAS

Vendem-se em bom estado. Preço modico 1 martelete para 60 kilos, 1 torno mecanico 1,50 entre pontas, 1 desengrosso desempeno 0,60, 1 dito de 0,80, Serras circulares, Motores electricos de 4, 5, 15, 30, e 70 HP. Rua da Conceição numero 166. (K 04733)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Fone 8-0241. (K 04718)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca. attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5—3126. (K 06156)

Para rugas, pelles seccas

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis, Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (K 06156)

Sellos — Nictheroy

(K 06156)

Na Praia de Icarahy n. 333, continúa a troca e compra. (K 04714)

3:500$000

Commerciante precisa dessa importancia por 60 dias. Paga 700$000 de juros. Garantia real. Cartas neste jornal para C. D. H. (K 06130)

CASA DE MORADIA EM NILOPOLIS

Vende-se uma bem construida e completamente reformada em centro de grande terreno, proximo a Estação — Avenida João Pessoa 335, chaves no 295. (K 06131)

Films Cinematographicos

Compra-se novos, usados, velhos, em qualquer estado para industria. Rua Sete de Setembro 94, 1º, sala 2. Pinfildi. (K 06134)

ARISTIDES -- CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco 137. — Telephone 4-0555. (K 06151)

Casa na rua Taylor

Aluga-se a casa n. 40 desta rua, tendo as peças necessarias e garage. (K 06152)

FITAS DE CINEMA

E qualquer chapa de celluloide para derreter pago a vista 6$ kilo manda-se buscar urgente telephone 2-5922. Ruy. (K 06155)

Leiteria, Café ou Armaz.

Para qualquer destes negocios, aluga-se o novo predio assobradado da rua dos Cardosos, 259 (Cascadura). Trata-se na mesma rua n. 251. (K 06169)

CASA 70:000$000

Cattete — lindo bungalow novo, a 5 minutos do Largo da Gloria. Tem interiores luxuosos, banheiro confortavel e completo, 4 quartos, salas, 2 varandas boas, garage, dependencias. Informações com Gurgel. Rua da Quitanda, 113, 1º. (K 06172)

CASA COM OU SEM MOBILIA

Aluga-se excellente, todo conforto, centro de jardim, grande quintal, varanda, garage, na rua Visconde de Pirajá 389, (Ipanema). Tel. 7-2515. (K 06165)

Praça Affonso Penna

Vende-se o predio da rua Martins Penna n. 45, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias espaçosas. Bom quintal. Ver e tratar das 11 ás 5. (K 06159)

Palacete nas Laranjeiras

Vende-se ou aluga-se uma bellissima vivenda para familia de tratamento ou embaixada á rua Rumania 44. (K 06157)

HOUSE FORNISHED OR UNFORNISHED

A confortable, with all modern appliances in spacious garden, with varanda and garage. One minute from the beach. Rua Visconde de Pirajá 389. Tel. — 7-2515. (K 06166)

Terreno de 12 x 25

Na rua D. Julia, a 30 metros da r. Salvador de Sá; trata-se na rua S. Pedro 215. (K 06167)

Verdadeira Felicidade

Sentem todos aquelles que compram as suas essencias em nossa casa. Vendemos qualquer quantidade. *Casa das essencias garantidas. — Rua dos Andradas 59.* Junto a Chapelaria Agostinho. (K 066175)

PASTA PERDIDA

Perdeu-se no dia 18, uma pasta contendo documentos. Gratifica-se muito bem a quem entregal-a á Avenida Rio Branco n. 20, loja. Phone 3-3433. (K 04709)

Casa nas Laranjeiras

Aluga-se até 31 Dezembro pr. findo mobiliada, a optima casa á rua da Rumania n. 27. Pode ser visitada a qualquer hora. (K 06178)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis !

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia as irregularidades da menstruacção, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza do sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias ? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Cielia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (37696)

OURO — 12$500

Em moedas e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias, louças da China, joias com brilhantes, ouro velho em castões, correntes e etc., não vendam sem consultar por ultimo o "Rei da Prata", R. São José, 117. Esq. da L. Carioca. Edificio do H. Avenida. (K 06161)

VICTROLA

Vende-se nova typo Columbia. Informações 7—3977. (K 06136)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

(K 04736)

Nas ruas B. de Mesquita, Comte Prat. Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo: tratar com o Sr. Canella, Av. Rio Branco 100, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 05215)

GOVERNANTE

Senhora recenchegada do Norte, precisa colocar-se como governanta ou costureira, em casa de familia, podendo trabalhar em atelier como cortadora, etc. E' favor telephonar para Adeli — 2-2060. (K 03986)

MEYER — Casa, 200$

com 2 quartos, sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor, construcção nova, aluga-se á da R. Cachamby, n. 61. (K 03978)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob. (K 03978)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, com 3 pavimentos, ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma. (K 03978)

CATUMBY — Casa com 9 quartos — 250$

Alugam-se á R. Gonçalves, 80, proximo ao largo. (K 03978)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor, ao lado n. 61. (K 03978)

Bungalow 120 — Aluga-se

á R. Leopoldina Seabra, 28, em frente á E. de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. TAMBEM VENDE-SE EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL. (K 03978)

NÃO PAGUE ALUGUEL!

por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 163$ vendem-se de recente construcção Bungalow á R. das Missões, 67, em frente a E. de Ramos; Estrada Engenho da Pedra, 612, em frente á E. de Olaria, E. F. Leopoldina, e R. Leopoldina Seabra, 28, em frente á E. de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae, E. F. C. B. (K 03978)

Salv. de Sá, CASA 250$

aluga-se R. Carmo Netto n. 220 e 226, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, quasi esquina de Salvador de Sá. (K 03978)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejados salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 03978)

TRICLE PARA MERCADORIAS

Vende-se um com motor e em optimas condições e por preço de occasião. Ver e tratar á rua da Misericordia n. 50. (K 05227)

CAPITALISTA

Grande industria, precisa, para desenvolvimento, de cem contos dando garantia. Escrever a M. L. B., rua Assembléa 31, dando endereço para ser procurado. (K 04679)

SELLOS — SELLOS

Compram-se lotes e collecções. E' favor telephonar para o sr. Adolpho — 5-0088 ou escrever para: Caixa Postal N. 2481. (K 04648)

Predio — Laranjeiras

Vende um para pequena familia de alto tratamento. Sem intermediarios — Informações teleph. 5—3712. (K 04707)

Machinas para fabricação de malas de fibra e couro

Vende-se diversas machinas á rua do Senado numero 269. (K 08971)

CITROEN

Vende-se limousine 4 cylindros, bom estado. Rua Lafayette 98. Tel. 7-4104. (K 04699)

INDUSTRIA 100$000

Por esta quantia pode ganhar sua vida, independente de outra occupação artigo facil execução e grande acceitação, dão-se expedições sem compromisso. Envio para o interior amostras mediante a remessa de 3.000 em sellos, para despeza do correio e da amostra, que tem utilidade. Sergio Pinto. Rua Uruguayana 21 — Rio. (K 06125)

PREDIO NO MEYER

Vende-se o esplendido predio da rua Carolina Meyer 31, acabado de reconstruir com todo o conforto, para familia de tratamento, centro de terreno, tem 4 quartos 2 salas, porão habitavel, garage etc. Facilita-se o pagamento, as chaves por favor com o sr. Lopes na mesma rua, 36. Para mais informações com o proprietario á rua da Conceição n. 2. Nictheroy T. 2245. (K 06067)

QUARTO CHINEZ

Vende-se um luxuoso e lindo dormitorio chinez com 11 peças em laqué vermelho. E' uma elegante e confortavel sala de leitura e escriptorio, a preço de occasião. Informações phone 2-5060. app. 26. (K 06068)

Optima Residencia

Vende-se na rua Anna n. 1-A, 1º. Tem 3 quartos salas garage e quintal. Trata-se á rua Rosario 85, sob. predios e terrenos em todos os bairros. (K 06121)

RENAULT PHAETON

7 H. P. reformado vende-se á rua Almirante Mariath 42. São Christovão, com Sr. Galileu. Fone 8-1787. (K 06113)

Sitios e Fazendas

Vendem-se ramal Vassouras, linha auxiliar, clima 500 metros altitude. Tratar S. Pedro, 23, 1º Lisboa. (K 06116)

House in Copacabana

Confortable furnisher house to rent at Rua Bulhões de Carvalho 105. Apply Moscoso, Castro & Cia. Ltda. — Rua Alfandega, 51. (K 06110)

300:000$000

Empresto sobre um ou mais predios bem localizados, juros de 10 °|° ao anno, trata-se com João Ferreira á rua Carioca, 10 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (K 06118)

OURO até 12$500

Compra-se — Travessa Ouvidor, 16. (K 04727)

Predios -- Vendem-se

Em todos os bairros, desde 30 até 300 contos de réis; palacetes, em Copacabana, Botafogo, Conde de Bomfim, Tijuca, Villa Isabel, Andarahy e São Christovão, duas grandes chacaras que servem para casa de saude, asylo, collegio, garage, fabrica, etc. Tratam-se com João Ferreira: rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (K 06118)

FAQUEIROS

Luiz XVI, novos, finissimos 103 peças em estojo. Preço um conto. Dá-se inteira garantia. Rua da Quitanda, 149 — sob. (K 06105)

E. N. BELAS ARTES

Curso vestibular de arquitetura, inclusive modelagem. — Informações na Portaria. (K 06100)

FREI FABIANO

Ema agradece uma graça concedida. (K 06104)

INGLEZ

Professora diplomada na Inglaterra, lecciona o inglez pratico, theorico e commercial por preços ao alcance de todos. Informações pelo Tel. 5—2736. (K 06090)

CASAMENTOS

Preparam-se os papeis por 10$. Carteiras de identidade preparam-se por rs. 5$000. Folha Corrida preparam-se os papeis dor 10$000. Capitania do Porto: trata-se dos papeis para embarque por 10$. Naturalização e carta de chamada, trata-se dos papeis á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 06085)

Esplendido Sobrado de moradia

Aluga-se no centro commercial, á rua S. Pedro n. 206, tudo reformado agora, pelo minimo preço de 480$000 e 20$000 de taxas. Chaves á rua Theophilo Ottoni, 205. (Bombeiro); mais informações com Matheis & Cia., á rua Benedictinos, 17, 2º andar. (K 06081)

PRECISAM-SE

Dois vendedores. Esplendida opportunidade de trabalhar com Companhia de Machinas para Escriptorio, de fama mundial. Indispensavel provar possuir habilidade para vendedor, conhecimentos de typographia, saber falar perfeitamente o portuguez e saber ler o inglez. A renda dependerá unicamente das habilidades. Cartas dando edade e amplas informações sobre a actividade commercial, á caixa postal n. 125 — Rio. (K 06076)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento da maquina para formar filamentos, privilegiada pela Patente de invenção n. 15. 116, da qual é concessionaria a dita companhia. (K 04700)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se para familia sem creanças o sobrado do predio á rua Garibaldi n. 63 independente da parte terrea, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro completo e quintal, trata-se na mesma. (K 06070)

VIAJANTES

Precisa-se de um com pratica de ferragens, para grande casa importadora, á rua da Alfandega, 77 com o sr. Santos das 9 ás 11. (K 06069)

CASA -- IPANEMA

Construcção moderna, recem-terminada, com todo conforto, 2 salas, gabinete, 4 quartos, garage e mais dependencias. Aluga-se á rua Barão da Torre 210. Informações Tel. 6—1280. (K 06107)

PIANO-PIANOLA

Vende-se, do fabricante "Rex", cor clara, perfeita, com banco, musicas e optima estante, facilitando-se o pagamento; á rua Guineza, 111, Eng. Dentro. (K 04597)

TERRENOS

Vende-se completamente livres e desembaraçados na Fazenda Alpina em Therezopolis, onde trata-se directamente com os proprietarios. (K 02337)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59 — loja. (35663)

Moinhos pó sabão

Vendem-se — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 05214)

Peneira pó de arroz

Vendem-se — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 05214)

COMPRESSORES

Vendem-se diversos com martelletes. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 05214)

MOTOR MARITIMO

Vende-se Buffalo 60 a 100 cavallos completos. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 05214)

FABRICA DE DOCES

Vende-se machina estiradora de assucar etc. CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni, 191. (K 05214)

MACHINA A VAPOR

Vende-se 6 a 10 cavallos horizontal — CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni, 191. (K 05214)

Turbinas Hydraulicas

Vendem-se baixa quéda com tubulação. CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni, 191. (K 05214)

MOTORES

Vendem-se 18 cavallos a oleo cabeça quente — 2 cavallos a gazolina. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 05214)

Prensa Hydraulica

Compra-se pequena. Phone 4—6863. (K 05214)

AVISO

Fio de Cobre nú n. 6

Precisa-se de 12 mil kilos. Offerta á Comp. Minas Sul Santa Rita do Sapucahy — Minas. (38767)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego e o fornecimento dos reparos de canhões para utilização em aeronaves, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 15.216, da qual é concessionaria a VICKERS LIMITED. (K 04700)

Terrenos em Laranjeiras e Botafogo

Vendem-se: lote de 16,40 x 35, na rua Voluntarios da Patria, lado da sombra, por 78 contos; rua Paysandu' lotes de 12 x 30 a 70 contos; rua Guanabara, esquina, lote de 15,30 x 30,50, por 102 contos; rua Guanabara, esquina de Paysandu' magnifico lote de 30,70 x 28, pelo preço de 200 contos. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA —, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar. (39030)

OURO

PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(K 04743)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (34089)

MACHINA DE DOSAR

Pós medicamentosos de 0,5 até 4,0 grs. e encher e fechar hermeticamente e imprimir textos nos saquinhos, trabalhando automaticamente e com precisão vende-se. Informações S. Paulo, Caixa postal, 2391. (38765)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 06020)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (34094)

Machinas para fabricação de caixas de papelão

1 Guilhotina Krause de cortar papel.
1 Machinas de cortar cantos.
2 Machinas de encollar.
Vende-se á rua do Senado n. 269. (K 03970)

LIQUIDAÇÃO DE MACHINAS

2 Prensas excentricas 1 Torno limador, 1 Torno mecanico 1 Freza Loewe com divisor e apparelho vertical, 1 Serra para metaes, 2 Machinas de furar, 1 Machina de fazer rebites 8 Balancés, 1 Motor polidor Marelli, 1 Machina electrica de soldar, 2 tambores para polir, 1 Plaina e desengrosso para madeira com apparelho exhaustor de poeira; 1 Prensa de encollar folheado, 1 Viradeira com 1 metro. (K 03969)

Palacete no Flamengo

Vende-se proximo a Praia do Flamengo, moderno e luxuoso palacete com ricas e confortaveis installações, tendo 6 amplas salas, 8 magnificos dormitorios, 3 salas de banho, copa, cosinha, despensa, 6 quartos de creados com banheiro completo, garage para 3 autos. Preço 430 contos sem mobilia, ou 480 contos com todo o luxuoso mobiliario e tapetes. MATTOS PIMENTA, — edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39030)

Terrenos na Av. Atlantica e Lido

Vendem-se os seguintes: 12 x 28, na rua Viveiros de Castro, por 72 contos; 13 x 40, na praça Serzedello Correia, por 120 contos; 20 x 30, esquina, na rua Hilario de Gouvêa, por 110 contos; 8 x 23 na rua 9 de Fevereiro, por 40 contos; 13 x 45, na Av. Atlantica, Posto 3, por 180 contos; rua Souza Lima 20 x 43, esquina, por 170 contos; numerosos lotes no Lido, ruas Barata Ribeiro, Viveiros de Castro e Duvivier, a preços sem competidores e facilidades de pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (39030)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida, Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego dos sistemas distribuidores de electricidade, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 16.345, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 04700)

Terreno — Ipanema

Vende-se á Av. Henrique Dumont, lado da sombra, com 14 x 30, por rs. 33:000$000. Trata-se com o proprietario á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 04674)

PALACETES EM BOTAFOGO

Vendem-se os seguintes: moderno, amplo e bello palacete em centro de terreno de 15 x 40, pelo preço de 213 contos; solido e grande predio á rua Humaytá, terreno de 33 x 45, pelo preço de 200 contos; novo e luxuoso palacete á rua Senador Vergueiro, por 260 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39030)

TERRENOS ENGENHO DE DENTRO 4:800$000

Ruas Borges Monteiro, do Alto (parte calçada), Pernambuco e Anna Leonidia, á prazo de 5 annos. ROSSINI, rua B. Monteiro, 191, ou FELINTHO, na Caixa dagua — 9-0983). (K 04627)

Aluga-se ou Vende-se

Uma boa loja com installações modernas na cor de imbuya no valor de 15:000$000 por 5:500$000 ou aluguel de 750$000 mensaes com contrato 5 annos serve para qualquer negocio limpo Rua Conde Bomfim 390. (K 04616)

SALA PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma optima sala de frente com 70 metros quadrados, propria para grande escriptorio, á rua dos Ourives n. 51. Tratar na loja da esquina de Ourives, com Alfandega, com o sr. Santos. (K 00998)

Terrenos Rua Uruguay

Junto ao n. 311, com 12 x 30 ms., e junto do n. 35 da Travessa Uruguay com 14 x 38 ms. ROSSINI, rua da Quitanda, 113 1º — 4-3103. (K 04627)

TERRENO -- S. FRANCISCO XAVIER

Vende-se á rua Dr. Garnier, junto ao 160, 15 x 43, 15:000$. Trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 04674)

GRANDE AREA DE TERRENO

Vende-se grande area com 47.000 m2 dos quaes 23.000 planos com frente para duas ruas, optimamente localizado, entre as ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro, E. da Mangueira. Presta-se para lotear, fabrica, laboratorio, hospital etc. Possue pedreira e saibro para construcção. Trata-se á rua Oito de Dezembro 123. (K 05149)

CASAS EM IPANEMA

Vendem-se as seguintes, todas com dois pavimentos e garage: Av. Rainha Elizabeth, por 120 contos; Av. Henrique Dumont, por 48 contos; rua Visc. de Pirajá, por 64 contos; rua Maria Quiteria, proximo á Av. Vieira Souto, por 65 contos; duas na rua Garcia d'Avilla, por 65 contos uma e 75 contos outra; rua Farme de Amoedo, por 70 contos; rua Visc. de Pirajá, casa ampla e grande terreno, por 79 contos; rua Gomes Carneiro, por 150 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" 7º andar. (39030)

LEILÕES

LEVY GOMES & CIA.
Filial
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 3 de Agosto de 1933
(K 06221) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE AGOSTO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
21, Praça Tiradentes, 21
(39779)

Em 22 e 29 de Julho de 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(38755) 77

— LEILÃO —
Em 29 Julho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(38742) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 25 de JULHO
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no 'Jornal do Commercio' no dia do leilão."
(38738) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 28 DE JULHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões 56
(38714) 77

EM 28 DE JULHO DE 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina
(37672) 77

LEILÃO DE PENHORES
25 de Julho
B. MOREIRA & CIA.
(Casa Arthur Alvim)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 24 de junho p. p.
(37657) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecorano, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru', 218 c. 11; viuva, céga de um olho e tuberculosa e com 63 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Ucellinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora à rua Senador Pompeu n. 123.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente à rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Antonia Gonçalves Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, morando à rua Mangueira n. 16.

Alzira Barros, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma porta propria para venda de estampilhas, religioso, para vender de buril, ou agencia de negocios. Tratar à rua Buenos Aires, 232. (K 5117) 1

AVENIDA Mem de Sá. Aluga-se o sobrado 101. Chaves no 187, terreo, ou rua Constituição n. 30. (K 933) 1

ALUGA-SE por 400$000 pequena loja, sem contrato, na rua Senador Dantas, 5, canto da rua do Passeio; chave no 5. (K 3931) 1

ALUGA-SE por 200$ a loja da rua Luiz de Camões n. 112, para qualquer negocio. (K 0129) 2

ALUGA-SE a ampla loja da rua de S. Pedro, 285; está aberta e com quarto na sobreloja, 2º andar. Trata-se à rua da Quitanda n. 6, das 13 em diante. (K 4119) 2

ALUGA-SE o predio da rua de Regeneração n. 87. Informações com o Sr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, à rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 6098) 2

ALUGAM-SE salas, confortaveis, proprias para medicos, advogados, escriptorios e bons escritorios e moços... com ascensores ... Avenida Rio Branco, 133. "Casa do Rio Grande". (K 5100) 2

ALUGA-SE esplendida sala de frente com todo o conforto e optima pensão; casal ou cavalheiros distinctos, à Avenida Passos, 110, 1º andar. Preço 400$000 mensaes; trata-se com Mme. Laura. (K 3780) 2

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, em casa de familia, à rua Riachuelo, 317. Tel. 2-0725. (K 3758) 2

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, com pensão, no predio da rua Moncorvo Filho, 46, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 4390) 2

ALUGA-SE quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, a casal ou moço solteiro. Rua Riachuelo, 125. (K 4190) 2

ALUGA-SE quarto mobiliado, independente, a moço solteiro ou casal sem filhos, à rua dos Arcos, 52-A. Telephone 2-4805. (K 4600) 2

ALUGA-SE, na rua dos Ourives, 32, 1º andar, esplendida sala de frente, telephone, luz, etc. (K 4768) 2

ALUGAM-SE casas, Av. Gomes Freire, 116, 7 e 4, 6 e 14, 180$, 200$ e 250$; tratar Jacintho. Tel. 3-1600; rua Mayrink Veiga, 21. (K 5218) 2

ALUGAM-SE dois optimos sobrados da rua da Conceição n. 92, com bons accommodações, em frente. Acham-se abertos para visita; e trata-se à rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 4092) 2

ALUGA-SE com contrato de 3 annos, o esplendido predio da rua ..., com 4 pavimentos ... Phone 4-6062. Ramal 25. (38782) 2

ALUGA-SE com contrato de 5 annos à Avenida Rio Branco; trata-se à rua São José n. 40. (K 4672) 2

QUARTOS. Alugam-se para famílias em predio de primeira ordem, ... installações hygienicas, banhos quentes, etc., rua Buenos Aires, 255, sobrado. (K 3787) 2

ALUGA-SE ... rua Ouvidor, 32, 1º andar, ... (K ...) 2

TERRENOS em Jardim Botanico. ... (K ...) 2

Andaraby e Grajahú

ALUGA-SE a casa da rua Professor Valladares n. 141, casa VII, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz e banheiro, e jardim; com porão habitavel, por 250$000. Chaves na casa XV. (K 6060) 3

ARMAZEM. Aluga-se à rua Uruguay, 66, para deposito ou materiaes, garage ou industria. Informações 9-0156. (K 3041) 3

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 582. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, à rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 6090) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apartamento 8 da rua Humaytá, 197. (K 3936) 4

ALUGA-SE, sem trespasse do contracto, faltando seis mezes, a casa n. 30 da rua da Passagem, 163. Bairro Abrantes. Aluguel 400$000. (K 3885) 4

ALUGA-SE um apartamento com 2 peças, a casal ou pessoa só, em casa de familia estrangeira e de tratamento à Praia de Botafogo 110. (K 03947) 4

ALUGA-SE por 450$ moderno apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, hall, copa, banheiro completo, cozinha, quintal, 2 entradas e todo conforto; está aberto; tratar Assembléa, 85, loja. (K 6139) 4

ALUGA-SE à rua São Clemente n. 243, casa 3, recentemente construida, com todo o conforto, armario, garage, para familia de tratamento; informações à rua 1º de Março n. 51, 3º. Telephone 4-4592. (K 1671) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandú', n. 130 (Flamengo), por 850$ mensaes e taxas. Com o Corretor Moniz, à rua General Camara, 41, loja. (K 6052) 4

A RUA Alexandre Ferreira, junto do n. 55 (proximo ao L. dos Leões), vende-se um optimo terreno medindo 10 por 25. Preço minimo 12:000$000. Rua Rosario, 160, 1º andar. Mello Araujo. (K 4702) 4

ALUGA-SE o predio n. 216 da rua Dona Mariana, com bons quartos, com quarto creado, bom quintal e jardim; póde ser visto do 10 às 16 horas. Não informa pelo telephone. (K 6102) 4

ALUGAM-SE as casas da rua Fernandes Guimarães, 52 e 84; chaves no 56, onde se informa. (K 6106) 4

ALUGA-SE o apartamento à rua Marquez de Abrantes n. 144-A, casa IV, completamente reformado. As chaves estão na casa V e trata-se pelo telephone 7-2309. (K 4646) 4

ALUGA-SE para familia o predio da rua Sorocaba n. 152, aluguel mensal de 550$000 e taxas; as chaves no n. 154. Trata-se à rua Conselheiro Saraiva, 29. (K 4612) 4

ALUGA-SE o sobrado da rua Humaytá n. 18, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias; trata-se no n. 18. (K 4621) 4

ALUGA-SE optimo predio para familia de tratamento, com 5 quartos, garage, à rua Tavares ... à rua Senador Vergueiro, 184; tel. 5-2109. (K 3993) 4

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro, 56. Trata-se à rua Paulino Fernandes n. 31. Tel. 6-2201. (K 4605) 4

ALUGA-SE a esplendida casa à rua Marquez de Abrantes n. 144-A, casa IV ... (K 4646) 4

ALUGA-SE por 750$ mensaes o predio da rua ... 232. Chaves ao armazem proximo. (K ...) 4

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro ... Tel. 3-4881. (K ...) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a um senhor, em casa de familia de tratamento, bom quarto ... Rua General Severiano, 30; casa I. (K 05213) 4

FAMILIA de tratamento, aluga uma sala de frente a quarto a casal sem filhos ou senhores de tratamento, com ou sem pensão ... Telephone 6-3615. (K 05198) 4

PREDIO para familia de fino tratamento, ... garage nova e mais dependencias ... à rua Voluntarios da Patria ... Tel. ... (K ...) 4

URCA — Vende-se casa acabada de construir, à rua Joaquim Caetano, ... Informações com o Snr. Peres ... (K ...) 4

ALUGA-SE por 1:500$000 ... Avenida Pasteur ... (K ...) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma pequena casa no largo do Machado n. 54; trata-se à rua Conde de Baependy n. 82, com Castro. (K ...) 5

ALUGAM-SE salas e quartos ricamente mobiliados, com pensão ... (K 5173) 5

ALUGA-SE ... Rua ... (K ...) 5

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, à rua Corrêa Dutra n. 59. Cattete. (K 6012) 5

ALUGAM-SE um apartamento sem moveis ... (K 5122) 5

ALUGA-SE bom casa com agua corrente ... (K ...) 5

ALUGA-SE por 100$ confortavel ... (K 6129) 5

ALUGA-SE magnifico quarto com ... (K 963) 5

ALUGA-SE por 500$ ... (K ...) 5

GUARDA-MOVEIS — Alugam-se quartos para guarda-moveis ... Rua do Cattete ... (K 06054) 5

GLORIA — Aluga-se a casal, 2 quartos ... (K 04233) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa IV da rua dos Coqueiros n. 48, com 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves no n. 1. Tratar à rua S. José, 33, das 10 às 11 horas ou telephone 8-0033. (K 5144) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio n. 71, Leme; as chaves estão na casa 5 do mesmo predio ... Trata-se à rua ... Tel. 2-8098. (K 06007) 6

ALUGA-SE sala para casal com ou sem pensão ... Av. Atlantica n. 614. (K 6049) 6

AVENIDA Atlantica, 1.014 ... apartamento ... Telephone 7-2431. (K ...) 6

ALUGA-SE ... apartamento ... (K ...) 6

ALUGAM-SE apartamentos com ou sem moveis, rua Barroso n. 44. (K 787) 8

ALUGA-SE optimo quarto, com pensão, a um senhor de tratamento ... (K ...) 8

ALUGA-SE a senhor de respeito, quarto ... (K ...) 8

ALUGA-SE por 400$000 ... (K ...) 8

ALUGA-SE com contrato ... Rua Bolivar, 147, ... (K ...) 8

APARTAMENTOS: Luxuosos, 1 sala, 2 quartos, ... (K 4720) 8

ALUGAM-SE bons apartamentos no Copacabana Palace ... Av. Atlantica ... (K 4626) 8

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, com optima pensão, 4º posto. Tel. 7-4438. (K 6005) 8

APARTAMENTO. Aluga-se o unico vago no Palacete São Paulo, rua Haritoff, 35. Posto 2, em frente ao Lido. (K 910) 8

ALUGA-SE por Rs. 1:200$000, predio de optimo acabamento, terreno ajardinado, material sanitario de primeira ordem, com salão, 3 dormitorios, dois banheiros, sala de jantar, garage, 3 quartos exteriores para empregados e outras dependencias. Rua Gomes Carneiro, 81, a cem metros da Avenida Vieira Souto. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com Hello Duarte, à rua Ouvidor, 90. (38481) 8

COPACABANA — Aluga-se à travessa Angreuse n. 22, à familia sem creanças, confortavel e luxuosa casa, ainda não habitada, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, propria para casal de alto tratamento. Aluguel 600$. Vêr das 10 às 15 horas. Posto IV. Proximo à rua Copacabana n. 672. (K 06181) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Alugam-se apartamentos modernos, confortaveis em predio novo situado em grande jardim. Travessa Santa Leocadia, 19, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações no Edificio do Castello, Avenida Nilo Peçanha n. 151, salas 401-5. Telephone 2-1127. (K 05211) 8

FIRST class boarding house — Avenida Atlantica, 1.014, garage. Phone 7-2451. (K 05078) 8

OPTIMO quarto de frente para casal distincto, à rua Araujo Gondim, 61, Leme. (K 6091) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1678. (K 6012) 8

POSTO 6 — Aluga-se casa mobiliada para pequena familia. Não tem garage. Phone 2-2311. (K 03819) 8

POSTO 2 — Aluga-se casa mobiliada com 3 quartos, 2 salas, mais informações, teleph. 7-3118. (K 4676) 8

POSTO 2 — Avenida Atlantica n. 272. Quarto bem mobiliado, agua corrente e optima comida, aluga-se. Telephone 7-2668. Entrega-se a domicilio. (K 00953) 8

QUARTOS com agua corrente, perto à praia, todo conforto, mesa farta, desde 10$ solt.; 18$ casal; para familias preços especiaes; acceita-se pensionistas para mesa. Hotel Balneario, rua Barroso n. 43. (K 6061) 8

Estacio

PREDIO de sobrado à rua Frei Caneca n. 442, vende-se no dia 31 do corrente em praça do Juizo da 1.ª Vara de Orphãos. (K 06082) 9

Flamengo

APARTAMENTOS com 2 peças e deposito independente, para bagagem. Preço 320$000 mensaes, inclusive luz e gaz, sito à Praia do Flamengo n. 81. Telephonar para 5-3385, Apartamento n. 7. (K 3831) 10

ALUGA-SE grande sala, com ou sem moveis, preço modico, em casa de ... telephone, à ... (K 6146) 10

APARTAMENTO, Flamengo, 450$000, ... comprar os moveis ... (K 4763) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto ... 2 ... Rua ... (K 04701) 10

FLAMENGO — Aluga-se dois quartos, com ou sem pensão, ... Rua ... n. 39. (K 06079) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro 52. Aluga-se uma bellissima e espaçosa sala de frente, ... a casal ou cavalheiros de respeito; tem optimo ... (K 06174) 10

QUARTO mobiliado, com relativa liberdade, com ou sem jantar, aluga-se na ... Tratar à rua Ferreira Vianna n. 18. (K 06042) 10

Ipanema

ALUGA-SE uma casa com dois apo... quartos ... à rua ... (K 04682) 12

ALUGA-SE ... 2 salas, 4 quartos ... dependencias ... (K 6653) 12

ALUGA-SE um moderno bungalow, com garage, por 600$000 ... (K 4770) 12

PANEMA — Aluga-se por 700$, bungalow de luxo, 4 quartos, 4 salas, ... (K 04781) 12

PANEMA — Aluga-se por quatro ... Rua ... Vieira Souto 176. (K 06045) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE casa à rua Barão, 93, com ... Praça Secca ... Vacaré ... 91. Tratar ... Meyer, ou ... (K 5137) 13

Lapa

ALUGA-SE bom quarto com ou sem moveis, em casa de familia, grande varanda ... rua da Lapa, 73. (K 0063) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE predio novo, rua Moura Brasil ... 700$000 e taxas, contrato de 2 meses. ... (K 06063) 16

ALUGA-SE, em casa de familia, bom quarto para casal, ou senhor de tratamento, ... o predio ... Laranjeiras. (K 6122) 16

ALUGA-SE à rua das Laranjeiras n. 147, quartos com pensão, desde 90$ a ... (K 6123) 16

ALUGA-SE uma esplendida casa, com duas salas, 3 quartos, ... da Silva ... rua ... (K 6088) 16

ALUGA-SE à ladeira de Ascurra, 143, confortavel casa, ... Informações: ... 13. (K 6141) 16

PRECISA-SE em Laranjeiras, para ... 2 dependencias, para ... Caixa ... 14 ... (K 6037) 16

SALA e quarto, alugam-se, independentes ... Rua Pinheiro Machado, 86. (K 6042) 16

Leblon

ALUGA-SE uma casa nova, perto da praia, contendo 2 quartos, 2 salas, banheiro, ... Avenida Delphim Moreira. ... (K 06004) 17

ALUGA-SE por 360$000 (já incluidas taxas) uma casa nova da praia, perto ... Rua ... Jardim Pernambuco ... n. 284. (K 06707) 17

W. MOTTA & Cia. Largo do Machado ... 1933. (K 4637) 77

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma casa para casal ou familia pequena, com ... rua Senador Furtado; trata-se na mesma ... (K 4806) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia, a um ... quarto ... mobiliado ... esquina ... Tel. 8-3628. (K 3938) 22

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobiliados, com pensão ... Tel. ... 181. (K 3927) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE em Santa Thereza, porém ... Muratori, ... quarto ... Póde ... (K 4090) 23

ALUGA-SE optimo predio para familia de alto tratamento, à rua Progresso, 4, no melhor ponto de Paula Mattos; chaves na padaria fronteira. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4581. (K 4882) 23

ALUGA-SE uma linda sala independente. Casa allemã com todo o conforto. Pensão de 1ª ordem. Situação unica. Preço razoavel. Lad. Meirelles, 32, proximo ao largo do Guimarães. (K 690) 23

ALUGAM-SE casas à rua Monte Alegre, 410, 395, 393-A e 420, a Réis 330$000, Rs. 320$000, Rs. 400$000 e Rs. 450$000, em perfeito estado, muito arejadas e logar socegado. Podem ser vistas a qualquer hora. Trata-se com Hello Duarte, rua Ouvidor, 90. (38480) 23

EM OPTIMA casa de respeito, aluga-se uma linda sala de frente ou dois quartos, juntos ou separados, bem mobiliados com ou sem pensão, muito arejado não tem phone. Rua Francisco Muratori 108, ou Joaquim Murtinho 182. (K 06142) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma optima casa à rua São Christovão n. 328, proximo à Praça da Bandeira. Preço razoavel. Chaves e informações na casa n. 324 da mesma rua. (K 989) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva, 423-B, com tres quartos e duas salas, quarto de banho completo, hall, cozinha, despensa, 330$; as chaves no 423, casa IV; tratar à rua da Carioca, 5. (K 5148) 26

ALUGA-SE a casa n. 46 da rua Doutor Silva Pinto, proximo ao Boulevard; as chaves na mesma; trata-se na rua Visconde Inhauma n. 78. (K 5081) 26

ALUGA-SE optima casa, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, à rua Derby Club, 85-41, casa 3. Chaves e informações, por obsequio, na casa 10. (K 987) 26

ALUGA-SE, no melhor ponto de Villa Isabel, a casa n. XII da rua São Francisco Xavier n. 541, com 2 quartos, 2 salas, despensa e demais dependencias para familia; as chaves na casa n. II e trata-se à rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 4695) 26

TRASPASSA-SE contrato residencia à rua Justiniano da Rocha, 105, com 4 quartos, 2 salas, quarto creados, terreno, garage. Prazo um anno. Preço 550$000. Ver de 13 às 16, diariamente. (K 5217) 26

Tijuca

ALUGA-SE, em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada e com agua quente, para solteiro ou casal. R. Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4901, defronte ao Inst. Lafayette. Trata-se na loja. (K 04592) 27

ALUGA-SE, por contrato, a casa da rua Haddock Lobo, 269, com grandes accommodações e garage para dois carros. Informações na mesma. (K 6034) 27

ALUGA-SE a casa III à rua Barão de Ubá n. 99. Chaves com o encarregado e trata-se na rua Rodrigo Silva, 13. (K 4744) 27

ALUGA-SE optimo predio novo de dois pavimentos, 4 quartos, garage, banho completo, etc., situado à rua São Miguel, 38, Muda. Chaves no 42, casa 1. Aluguel 450$ e taxas. Inf. tel. 6-1307. (K 5154) 27

ALUGA-SE o bom predio n. 727 da rua Conde de Bomfim; chaves no n. 719. (K 5153) 27

ALUGA-SE a casa da rua General Roca, 79, com accommodações para familia de tratamento; 3 quartos, quarto de banho completo, porão habitavel, jardim, etc. Chaves no 75. Tratar à rua S. José, 33, das 10 às 11 horas ou tel. 8-0034. (K 5145) 27

ALUGA-SE a casa I da avenida (só tem 4 casas) da rua Lucio de Mendonça n. 29, transversal à Maria e Barros, com 3 quartos, 2 salas, dependencias e quintal, em perfeito estado, muito arejada e logar socegado. Está aberta. (K 960) 27

ALUGA-SE, 350$, sobrado, 5 commodos, Haddock Lobo, 434. Tratar com dentista. (K 4625) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Optimo quarto em confortavel palacete com pensão de 1ª, por preço convidativo. (K 04701) 27

PENSÃO SILVA LOBO — Alugam-se amplos e arejados quartos à familia e cavalheiros. Rua Maria e Barros, 200. (K 06035) 27

SENHORA de idade, estrangeira, aluga linda casa moderna, mobilada, a casal ou a dois senhores sós. Póde dar pensão completa. Vêr e tratar: Maria Amalia, 28. (38769) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$000 um predio à rua Aquidaban, 189. Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (K 00890) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua General Belford n. 74-A, na estação de Sampaio, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, tendo bom quintal. As chaves, por favor, no n. 70; trata-se à rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 1694) 29

ALUGA-SE o predio da rua Nerval de Gouvêa, 7, em frente à estação de Cascadura, com 10 dependencias e chacara; está aberto; aluguel 240$000; tratar phone 2-9650, com o Snr. Arthur. (K 4647) 29

ALUGA-SE por 200$000, casa nova à rua Martins Lage n. 80, Engenho Novo, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal e porão alto. Chaves e informações no n. 95, casa I, seguir pela rua Marquês Leão. (K 4636) 29

ALUGA-SE, Meyer, confortavel casa, 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro; rua 24 de Maio, 1.241, em frente à estação de Silva Freire; 210$000 mensaes. (K 4738) 29

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa, 18, Meyer. Centro de terreno, 2 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, fogão a gaz, banheira esmaltada. Chaves: rua Aristides Caire, 127. Trata-se: rua Conde de Bomfim, 664. Telephone 8-0562. Preço modico. (K 6143) 29

SOBRADO. Aluga-se para pequena familia de tratamento o sobrado da rua dos Cardosos, 259 (Cascadura). Tem fogão a gaz. Trata-se na mesma rua numero 251. (K 6168) 29

Suburbios Leopoldina

ALUGAM-SE casas à Villa Néa, rua Juvenal Galeno, 38, Olaria. Trata-se à rua Uruguayana n. 10. (K 4607) 30

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Galvão n. 628, na estação de Tury-Assu'. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, à rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 6097) 31

Nictheroy

ALUGAM-SE bons quartos, bem mobiliados, de frente e independentes; praia de Icarahy n. 1-B. (K 4782) 33

ICARAHY — Aluga-se adoravel bungalow pintadinho em estylo moderno com bons commodos, situado no coração da Praia Icarahy, 233, casa 1 e 7. (K 05222) 33

ICARAHY, 441, em casa de familia de tratamento, aluga-se sala e quarto de frente com optima pensão. (K 00851) 33

VENDE-SE predio — Optimo local. Grande terreno, mar em frente, 5 minutos das barcas. Rua Visconde Rio Branco, 711. (K 3952) 33

ILHAS

ALUGA-SE ou vende-se a optima chacara da praia Marechal Floriano, 57, Paquetá, chaves à rua Maria Freire, 33, na mesma ilha. (K 3931) 34

ALUGA-SE uma boa casa na Praia do Galeão, 188, em frente à Ponta das Barcas, trata-se à rua Rosario, 138, cartorio, com Dr. Raul. (K 05166) 34

ALUGA-SE casa mobiliada ou quarto, preço modico, Praia de Icarahy numero 297-A. (K 05162) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ATE' 2.000 contos. Compram-se predios no centro. Paga-se bem. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º sala 322. (K 3132) 91

BUNGALOW — VENDE-SE, Meyer, com 5 contos de entrada e o restante em prestações de 250$ por mez, pode ser visitado, saltar no Meyer, tomar bond de Inhauma, 10 minutos distante do Meyer; novo, 3 quartos, 2 salas, jardim, varanda, etc. Rua Piauhy, 273, informações pelo telephone 2-7947, com João Ferreira, rua Carioca 10, 1º andar, sala 2. (K 00119) 91

BOTAFOGO — Vende-se à rua Icatú, um optimo terreno. Tratar à Av. Rio Branco n. 12, 2º. (K 06171) 91

CASA — Santa Thereza, rua Joaquim Murtinho, 176, casa 23; nova, solida, todo conforto, 3 quartos. Tem outra entrada com elevador. Vende das 9 às 12 horas, Silverio Rocha, rua Ouvidor, 71, 2º, sala 2. (K 05188) 91

CASA por 5:000$, constroe-se. Vêr e tratar à rua Rosa e Silva, 49, obras, esta rua é perpendicular à rua Sá Vianna, Andarahy. (K 06174) 91

CASA no Meyer. Vende-se optima casa à rua Dias da Cruz, esquina de Barão de S. Borja, com 3 quartos, 2 salas, dependencias, etc. Negocio urgente. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 4610) 91

GRAJAHU' — Terreno. Urgente. Vende-se à rua Araxá junto ao n. 35, optimo, plano, alto e com 3 linhas de omnibus quasi à porta. Vêr e tratar com o dono à rua Mearim n. 70. Telephone 8-6501. (K 5151) 91

GRAJAHU' — Visitando V. S. este bairro se convencerá que na zona urbana não encontrará terrenos tão baratos e dotados das vantagens seguintes: ruas rectas, largas, bem calçadas, illuminadas, agua, gaz e com edificações lindissimas. Terrenos planos, não precisando assim de aterro. Quatro linhas de omnibus servem este saluberrimo bairro onde residem as maiores summidades medicas. Lotes desde 7:500$ e outros de 10x25 em rua de 25 metros de largura por 10:000$000, pequeno signal e longo prazo. Vêr e tratar à rua Araxá n. 80. Tel. 8-6656. (K 05150) 91

IPANEMA — Vende-se à Av. Epitacio Pessoa com frente tambem para rua Paul Redfern um terreno com 15x35. Unico a ser construido nessa quadra. Tratar à Av. Rio Branco n. 12, 2º. (K 06171) 91

ILHA GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vende-se um bom lote de terreno a 3 minutos da Ponta das Barcas, excellente occasião, tem 529 m.2 12 ms. de frente 50 de fundo (na quadra 87). Mais informações, rua 7 de Setembro 38. (K 06158) 91

IPANEMA — TERRENO NA PRAIA. Vendo entre a r. Prudente de Moraes e a Av. Vieira Souto (R. Paulo Redfern), 10, a 88$ o m. quadrado, 15x30. Souza, Av. Rio Branco, 133, s. 14, 2º andar — Pechincha. (K 06109) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se um 10x21, rua Barão de Jaguaribe, lado impar e 70 mts. da Av. Henrique Dumond. Preço 21:000$, Eduardo Guinle 54. Tratar dia da semana, D. Emma, entre 18 e 21 horas. (K 04615) 91

IPANEMA — Vende-se lindo predio ainda não habitado, perto do jardim da Matriz, rua Nascimento Silva, 223. (K 04705) 91

LINDO PALACETE, proximo da Praça Saenz Pena, com terreno 24x150, frente para duas ruas, vende-se, trata-se à rua Barão Itapagipe 245. (K 04607) 91

MAGNIFICO TERRENO, 15x150, Gavea, rua M. de São Vicente, vende-se por 55 contos. Tel. 7-4007. (K 04644) 91

PREDIO — Laranjeiras. Vende-se um para pequena familia de alto tratamento. Sem intermediarios. Informações teleph. 5-2712. (K 04708) 91

PAQUETA' — Vende-se lotes de terreno 10 por 30 de fundos, 6:000$. Rua Coelho Rodrigues, antiga Cesario Alvim n. 2, esquina de Commendador Lage. (K 3974) 91

RECREIO dos Bandeirantes. Vende-se terrenos para sitios, com frente para omnibus, luz e agua. Rua Rosario, 159, 1º andar, com Vasconcellos. (K 4706) 91

RUA Barão da Torre, 612. Vende-se. Inf. pelo teleph. 7-1572 e trata-se Lafond. R. da Carioca, 10, 1º, Tels.: 2-7847 e 8-7421. (K 2759) 91

RUA Professor Gabizo. Vendem-se diversos predios, proximos à rua Haddock Lobo, na base de 36, 40 e 50 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 6104) 91

SITIO em Jacarépaguá, com boa moradia, procuro para comprar. Cel. Nascimento, rua Montenegro, 99, Ipanema. (K 4645) 91

SITIO em Jacarépaguá. Vende-se, com agua nascente e mattas, livre e desembaraçado, é negocio de occasião; informa e trata-se com Carvalho, rua São Luiz Gonzaga, 140. (K 4750) 91

SOLIDO PREDIO COM GRANDE CHACARA — Vende-se o da rua Visconde de Nictheroy n. 128, estação da Mangueira, com o terreno de 39 metros por 308 metros, presta-se para grande familia, escola, fabrica ou avenida, pela sua magnifica situação, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 28 de Julho de 1933, às 4 1/2 horas da tarde. (K 05164) 91

TIJUCA — Vendo optimos lotes, com lindo panorama, a partir de 8:000$, a prestações. Tratar à rua Sete de Setembro, 135, 1º andar, das 2 às 5 horas. (K 3811) 91

TERRENOS EM COPACABANA. Vende-se Av. Rainha Elisabeth n. 14, 85x38 e 19x33 (esquina da rua Canning); rua Canning, 12,50x25,60 e 12x37; rua Gomes Carneiro 12,80x35 e 17x35 (esquina da rua Canning). Promptos para construir. Clito, Av. Rio Branco, 129-1º. (K 4619) 91

TERRENOS EM BOTAFOGO. Vende-se, rua Viuva Lacerda, qualquer metragem de frente, com 27 m. de comprimento a 3:500$ o metro de frente; rua Mario Pederneiras, a 35 m. da rua David Campista, 12x23 e 12x26 a 3:000$ o metro de frente. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 4619) 91

TERRENOS EM JARDIM BOTANICO. Vende-se, rua Jardim Botanico 12x40 por 35:000$; rua Baptista da Costa 13 por 35 por 40:000$; Av. Lineu de Machado 12,25x27,75 por 25:000$. Clito. Av. Rio Branco, 129-1º. (K 4619) 91

TERRENO, vendo, à rua Joanna Fontoura, junto ao n. 66, com 20x50, entre Bomsuccesso e Ramos, à vista ou a prazo; tratar à rua S. José, 78, com o Snr. Alvaro, das 3 às 6 horas. (K 6050) 91

VENDE-SE por 12:000$ (pechincha), magnifico terreno arborizado 10x70, numa das principaes ruas do Meyer, proximo à Estação, urgente. Tratar com Vigier. Buenos Aires, 81, 4º andar. (K 05186) 91

VENDE-SE o terreno da rua Barão de Mesquita, junto ao n. 54, com 12x25. Trata-se na rua Matoso, 232. (K 05135) 91

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, em centro de terreno de 18x40, à rua Alfredo Pinto. Tratar com H. Macedo. Rua Sachet 9, 3º, s. 6. Das 14 às 16 hs. Tel. 4-1421. (K 00938) 91

VENDEM-SE luxuosa sala visita Luiz XVI, piano-pianola White, sala almoço e algumas peças avulsas. Rua Figueiredo Magalhães 109. Copacabana. (K 03869) 91

VENDE-SE importante predio com bastante terreno, à rua Frei Caneca. Trata-se com o sr. Altamiro Costa, Cartorio Raul Sá. (K 03870) 91

VENDE-SE na rua Esteves Junior, grande predio em centro de terreno de 17x40, pelo preço de 128 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE por 88 contos, um magnifico lote proprio para appartamentos, medindo 18x27, na rua Carlos de Carvalho. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE por 44 contos um lote de esquina, 21x20, à rua Garcia d'Avila (Ipanema). MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE por 11 contos um lote de 10x37, na rua Carvalho Alvim. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDEM-SE bons lotes na Av. Afranio de Mello Franco, junto da Av. Delphim Moreira, com bondes à porta, a 2 contos o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE na Av. Vieira Souto, optima esquina de 20x30, pelo preço de 108 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE por 65 contos, optimo lote de 21x27, na rua Conde de Baependy. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDEM-SE por 130 contos, 3 casas modernas, acabamento esmerado, à rua Barão de S. Francisco Filho. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE por 34 contos, um lote de 18x20, à rua Nascimento Silva, Ipanema. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE por 55 contos, solido predio em terreno de 13x50, à rua Conde de Bomfim. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE na Urca, Av. Portugal, dois bons lotes, a 34 contos cada um. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE em Ipanema, rua Alberto de Campos, lado da sombra, optimo lote de 12x25, murado e com calçada, pelo preço de 26 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE por 27 contos um lote de 10x50, na rua Barão da Torre, entre as ruas Farme de Amoedo e Montenegro. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE por 58 contos na Av. Vieira Souto, magnifico lote de 15x30. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (39031) 91

VENDE-SE uma casa à rua Filomena Nunes, 239, Olaria, a 3 minutos com omnibus à porta, valor 30:000$, por 22:500$. Vêr aos domingos. (K 04656) 91

VENDE-SE, quinta-feira, 27, às 4 1/2 horas, o solido predio assobradado, com grande terreno à rua Lins Vasconcellos, 336, pertencente ao espolio Maria Pia de Nazareth Campos, o leilão será effectuado em frente ao mesmo pelo Leiloeiro Ernani. (K 04650) 91

VENDE-SE por 160:000$, casa em frente ao Country Club, Ipanema. Construida para residencia do proprietario, acabamento aprimorado. Tel. 7-0841. (K 04659) 91

VENDE-SE a chacara da rua Chaves Pinheiro, 83, em Cachamby. Trata-se na mesma ou Uruguayana, 95. (K 04667) 91

VENDE-SE confortavel casa, com 4 quartos, terreno de 11x48, à rua Moraes e Silva, 158 (proximo ao Collegio Militar). Póde ser vista das 2 às 5 horas. (K 04670) 91

VENDE-SE a chacara da rua Chaves Pinheiro, 83, em Cachamby. Trata-se na mesma ou Uruguayana 95. (K 04666) 91

VENDEM-SE — 500:000$ predio novo rendendo 54:000$; 600:000$ outro rendendo 60:000$; por 150:000$ grande predio com fabrica; por 150:000$ grande palacete que vale 180:000$ junto à rua Haddock Lobo. Informar com Drummond, das 12 às 17 horas, Rosario 134, loja. (K 06075) 91

VENDE-SE por 60:000$000 o optimo predio à rua Barão de Bom Retiro, 804, de 2 pavimentos, 2 salas, gabinete, 4 dormitorios, sala de banho completa e mais dependencias; tratar à rua do Carmo 58, sob., das 2 às 5. (K 04681) 91

VENDE-SE o predio da rua da America n. 153. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, à rua Primeiro de Março, n. 39, loja. (K 06095) 91

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho com terreno bem cercado, um plantado medindo 50 metros de fundos por 12 de frente, em Nictheroy, Fonseca, rua Dr. Valerio 35. Trata-se na rua Mattos Rodrigues n. 12 com Dutra. Chaves no local. (K 06163) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Prefeito Montes (Theresopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
R. São Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. Barão do Bom Retiro	60:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowski	82:000$
R. Garibaldi	90:000$
R. Doze de Maio	90:000$
R. Pereira Nunes	100:000$
R. Petropolis	110:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Domingos Ferreira	140:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. Dona Mariana	160:000$
Fazenda na Estação de Morro Azul	170:000$
Rua Cosme Velho	350:000$

Tratar à rua do Carmo n. 58, sob., das 2 às 5. (K 04650) 91

VENDE-SE um terreno à rua Panamá, esquina da Panamá-Penha. Trata-se Avenida Automovel Club, 3093, em Irajá. (K 06108) 91

VENDEM-SE em leilão, quarta-feira, 26 às 4 1/2 horas, o solido predio assobradado à rua Eneas Galvão 78, Meyer, pertencente ao espolio de Antonio Henrique Maria de Oliveira, pelo leiloeiro Ernani, será vendido em frente ao mesmo. (K 01654) 91

VENDE-SE a casa da rua Senador Nabuco n. 65, Villa Isabel. Tratar na mesma. (K 04609) 91

VENDE-SE por 16 contos de réis um predio à rua Souza Valente, informa-se com Carvalho, rua São Luiz Gonzaga n. 140. (K 04745) 91

VENDEM-SE 2 optimos predios de esquina com lojas e contrato, informa-se com Carvalho à rua São Luiz Gonzaga n. 140. (K 04746) 91

VENDE-SE optimo predio de construcção solida com 2 qs., 2 salas, cozinha e quarto de banho, quintal murado, à rua Chaves Faria, informa-se e trata-se com Carvalho, rua S. Luiz Gonzaga n. 140. (K 04747) 91

VENDE-SE em Icarahy um terreno com pequena casa, rua Octavio Carneiro 369, cinco minutos da praia. (K 06163) 91

VENDE-SE o predio à rua Carolina Reydner 62, todo reformado. Vêr e tratar das 13 às 15 horas. (K 04724) 91

VENDE-SE terreno 10x50, Barão da Torre, murado, pela maior offerta. — 7-4007. (K 04644) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Barão de Mesquita, 928, 1 pav., 3 quartos, 2 salas	24:000$
R. Ernesto de Souza 54, 1 pav., 3 qs., 1 sala, quintal	27:000$
R. Ernesto de Souza 56, 1 pav., 4 qs., 1 sala	27:000$
R. Parahyba 3, 1 pav., 3 qs., 2 salas, frente de rua	27:000$
R. Parahyba 7, 1 pav., 4 qs., 1 sala, predio antigo	37:000$
R. Domingos Murtinho, 15, 2 pavs., moderno, 3 qs., 2 salas, garage	64:000$
R. Barão de Jaguaribe 192, 2 pavs., 3 qs., 2 salas	70:000$
R. Barão da Torre, 612, 1 pav., 3 qs., 2 salas	75:000$
R. do Bispo 208, 2 pavs., 4 qs., 2 salas, moderno	72:000$
R. São Januario 259, (avenida 5 casas), renda 1:190$	72:000$
R. Gratidão 107, 2 pav., 5 q., 3 salas, terreno 10x33	83:000$
R. Commandante Prat 23, 2 pav., 5 qs., 3 salas, garage	95:000$
R. Santa Alexandrina 159, boa residencia c/ 3 q., 2 salas, garage, etc., e 3 predios p/ renda c/ entrada independente, terreno 17x800	110:000$
R. Barão da Torre 116, 2 pavs., moderno, 5 q., 3 salas, garage, terreno 10x50, fac. pagamento	95:000$
R. Fernandes Guimarães 92, 2 pav., 5 qs., 3 salas	100:000$
R. Visconde de Itamaraty 110, (avenida de 5 casas)	120:000$
R. Custodio Serrão, 50, 2 pav., 5 qs., 3 s., garage	110:000$
R. Heloisa Leal, 9, 2 pav., 3 qs., 2 salas, etc.	58:000$
R. Prudente de Moraes, 203, 2 pavs., 3 qs., 2 s., garage	115:000$

Inf. nos mesmos e tratar Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. Tel. 2-7847. Quer vender seu predio com facilidade? Procure este corretor. (K 06117) 91

TERRENO E CASA — Vendem-se à r. Vital 28, Quintino Bocayuva, perto da estação. O terreno tem 3.300 m2, prompto a edificar. Trata-se com o sr. Rigau, Hotel Guanabara à r. da Lapa. Telephone 2-9820. Negocio directo. (K 06137) 91

VENDE-SE, sexta-feira, 28, às 4 horas, o grande predio em 3 pavimentos à rua Correia Dutra 65, Cattete, pertencente ao espolio de Adalgisa Bittencourt, o leilão será effectuado em frente ao mesmo pelo leiloeiro Ernani. (K 04649) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma casa na rua Pinheiro Machado, a quem comprar a mobilia, serve para familia ou sobre-alugar; preço razoavel; informações telephone 5-0159. (K 4641) 88

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira, branca, possivelmente portugueza, para pequena familia estrangeira. Referencias. Trata-se à rua Mte. Alegre 334 (P. Mattos). (K 06005) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE governante sem compromisso para o interior, rua do Cattete 160, das 2 às 4 da tarde. (K 04604) 55

UMA moça offerece-se para aprender fazer chapéo, não fazendo questão de algum serviço domestico; tel. 3-0700. (K 4757) 55

JOVEN senhora allemã de toda confiança deseja emprego em casa de pessoa só ou de casal, sabe todo o serviço inclusive cozinhar; ou serve onde possa morar com o marido que tem emprego fixo. Dá-se as melh. referencias. Resp. p.ª Allemã, neste jornal. (K 03956) 55

MOÇA ingleza de boa apparencia e fina educação, offerece seus serviços para viajar no interior do paiz ou estrangeiro, como dama de companhia ou interprete. Resposta neste jornal a T. K. (K 4683) 55

Lavadeiras e engommadeiras

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena, nova, no melhor ponto; informações 7-3879. (K 6059) 58

ALFAIATE E COSTUREIRA

COSTUREIRA — Corta moldes a 8$000 e 10$000. Rua Barata Ribeiro n. 533 casa III. Tel. 7-2783. (K 05005) 58

Advogados

ADVOGADO. Dr. Manol Zuanny. Delfim Pereira. Precisa-se falar com esse senhor, assumpto de seu interesse. Como o mesmo se acha nesta capital, pede-se-lhe o favor responder a Ernesto, para caixa deste jornal, dizendo onde se póde procural-o. (K 6083) 62

DR. ARISTEU AGUIAR — Adeanta custas. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 11. Tel. 2-3016. (K 3298) 62

Automoveis de occasião

WHIPET — D. Phaeton. Preço occasião. Optimo estado. Rua Santa Luzia, 186. (K 04722) 64

PLYMOUTH, sedan 4 portas. Completamente reformado e pneus General novo. Preço baixo. Rua Santa Luzia, 186. (K 04722) 64

CHEVROLET, sello de ouro, vende-se perfeito estado, preço barato, garage Mangueira. Rua São Francisco Xavier, 601-A. (K 06133) 64

BARATA Chevrolet, 6 cylindros, quasi nova. Preço de occasião; rua Silveira Martins, 110. (K 5194) 64

VENDEM-SE de procedencia particular em perfeito e garantido funccionamento os seguintes: Buick supersport modelo 932, Hupmobile sedan quatro portas com 10.000 kls, modelo 932, Windsor barata grande luxo, Chrysler coupé, Erskine sedan quatro portas pneus novos. Vêr e tratar à rua Salvador Corrêa, 88. Tel. 7-1139. (K 03984) 64

AUTOMOVEL Réo, limousine, 4 portas, typo Flying Cloud, quasi novo. Póde ser visto entre rua 7 e largo da Carioca. Tratar Ourives, 5, 3º. (K 897) 64

BARATA STUDBACKER — Ultimo typo, vende-se. Vêr Garage Lapa, com sr. Lisboa. (K 03911) 64

HUPMOBILE — Vende-se, fechada de 4 portas em estado de nova. Garage Lapa. (K 03911) 64

BARATA CHRYSLER — Vende-se uma de 4 cylindros. Vêr Garage São Paulo. (K 03911) 64

SEDAN-Essex. Vende-se, anno 920. Facilita-se o pagamento. Rua Visconde de Itamaraty, 27. (K 6711) 64

BARATA FORD — Vende-se uma typo 30 em optimo estado. Garage Lapa, sr. Lisboa. (K 03911) 64

Aves e ovos

GIGANTE. Vende-se 2 casaes, novos, por preço de occasião, à rua Magalhães Couto, 98, Meyer. (K 6057) 65

SHAMO, combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas, ovos e pintos, à rua Magalhães Couto, 39, Meyer. (K 6057) 65

TUCANO, macuco, cochicho e melro portuguezes, graúnas, corropiões, xexéos, encontro do Amazonas, sabiá da matta, da praia, laranjeira, melro metallico africano, canarios belgas, hamburguezes brancos, amarellos (companha), cardeal da Africa e do Rio Grande, azulões, thie-sangue, gaturamos, sairas, brejal, gallo de campina, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas côres, papagaios, araras, pombos montanhas, colleira, correlo, quero-quero, frango dagua, irerês, marrecão do Amazonas, marrecas do Marajó, pavões, garças brancas, Urubú-rei, passaros africanos para viveiros e jardim, gallinhas de raça, jaboty, saguins, porco do matto, quatis, macacos lua mansos, prego, barrigudo, peixes para aquario, gallinhas garnizé, arrepiadas, gallos de briga, ovos de pura raça, viveiros de diversos typos para criação de canarios, grande sortimento de gaiolas, ancis para marcação de passaros e aves, alpiste do Chile a 1$ o kilo. Acceitam-se aves em consignação, e passaros para embalsamar, no FAIZÃO DOURADO, à rua Uruguayana, 127, loja. Arlindo & Cia. Ltda. (K 6180) 65

PARQUE DOS GANÇOS, à na Villa Engenho da Rainha, fundos da Avenida Automovel Club, 288, Inhauma. Ovos garantidos. Leghorns branca, Rhodes vermelha. Gigante preta, Minorca preta e Marrecos de Pekin, 10$000 e 18$000 a duzia. Teleph. 9-3881. (K 03972) 65

PLYMOUTH CARIJO', vende-se casaes seleccionados e ovos a preços modicos, à rua 12 de Maio n. 154, Gavea, proximo ao Jockey-Club. (K 05219) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, à rua, Corrêa Dutra, 27, Cattete. (K 6160) 69

CARMEN, chiromante e scienciae occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 às 6,30 horas, menos aos domingos, à rua S. José 74, 1º andar. (K 03903) 69

Correspondencia

L. I.

Muitas saudades de você. Abraços. Beijos. Espero ancioso dia nosso encontro. (K 06084) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 00505) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 06038) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 06038) 72

VENDE-SE um consultorio-dentario com clinica, urgente; tratar com o Dr. Mourão à Praça Tiradentes, 72. (K 00843) 72

DENTISTAS — Vende-se por preço de occasião, uma cadeira, um motor electrico, um braço com mesa, dois armarios, uma prensa para coroas e um gerador de gazolina. Informações à Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (K 06128) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, coloridos a 15$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador, Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 às 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (K 5139) 72

PROF. ARGEMIRO PINTO (com o curso da *New-York Dental School*). Trabalhos garantidos. Preços modicos. R. Assembléa, 88, 3º andar. (K 050080) 72

DENTISTA — Vende-se por 12 contos um bom gabinete em Copacabana, com optima clinica pagando pouco aluguel. Praça Serzedello Corrêa, 20. (K 050090) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS pequenos, sobre machinas, moveis, etc., sem sahir do local, rua S. José 40, sob., sala 2, das 12 às 18 (Sirgilio). (K 04760) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º. (K 06050) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; à r. de S. Pedro n. 22, 1º-and., das 10 às 17 horas. (K 03930) 73

Diversos

ENCERADOR e calafate, José Francisco. Raspa qualquer assoalho. Recado 4-3150, rua Senador Pompeu, 231. (K 06170) 74

PRECISA-SE de moças que saibam forrar estojos para joias e caixas, paga-se bem, rua da Costa 30. (K 04598) 74

FOGAREIRO economico a carvão vegetal, Casa Spino, rua Alfandega, 93, e em todas as lojas de ferragens. (K 06138) 74

LIVROS — Compra-se romances e de Direito, rua Uruguayana, 133, sobrado. Paga-se bem. (K 6087) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; execução perfeita; fazem-se reformas à rua Assembléa, 58; 2º. (K 04777) 74

PRODUCTOS pharmaceuticos — Tratar da approvação dos mesmos, na Saude Publica e registros de marcas, cobra-se pouco pelo trabalho, rua Uruguayana 133, sobrado. (K 06086) 74

SENHORA honesta deseja collocar-se em casa de familia distincta; não se encommoda de ir para fóra; dá as melhores referencias. Attende-se pelo telephone: 8-0209. (K 6135) 74

MANICURE Françaíse; rua do Cattete, 1, sobrado, sala 7. (K 4687) 74

MILHO, pipoca, compra-se qualquer quantidade; trata-se à rua Buenos Aires, 251, loja. (K 4658) 74

OFFERECE-SE uma senhora distincta, para dama de companhia ou leccionar. Resposta tel. 7-0278. (K 4643) 74

ENCICLOPEDIA Internacional de Jackson, vende-se uma completa, em perfeito estado, rua Santa Clara 102. — Phone 7-4905. (K 03886) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Esplendido em caixa de cedro, cepo e armação de metal, do fabricante ERNST KAPS, será vendido no dia 27 em leilão, armazem do leiloeiro Ernani, rua S. José, n. 72. (K 06132) 75

PIANOS novos allemães, de 1.ª qualidade, a longo prazo; compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se, afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio n. 1031, Engenho Novo. Phone: 9-1570. (K 04454) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire n. 10-A. (K 2082) 75

VICTROLA — Vendo uma marca Victor, lindo e luxuoso movel, com 5 albuns para chapas e mais 250 musicas escolhidas; é orthophonica. Cartas à caixa postal 1625. Rio. (K 04739) 75

RADIO Midget de 4 valvulas, vende-se, em perfeito funccionamento, por 350$000, à rua Valença, 56, terreo, Catumby; vêr hoje ou amanhã, depois das 6. (K 4023) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando, de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 05004) 75

PIANO — Motivo retirada, vende-se, urgente ou aluga-se. Professor Gabizo, 91, Tijuca. (K 04779) 75

PIANO — Motivo viagem, vende-se urgente um bom ou aluga-se, preço commodo, Becco Bragança 22, 1º andar. (K 04778) 75

PIANO ALLEMÃO, novo, encaixotado, peça rica e luxuosa, vende-se por preço de occasião. Av. Gomes Freire 10-A. (K 03850) 75

PIANO — Aluga-se um Pleyel, todo em palissandre, em perfeito estado, 50$ mensaes, contrato de um anno, fiador idoneo. Tratar com Mme. Corrêa, rua Bulhões de Carvalho, 154. (K 05085) 75

COMPRA-SE
Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (K 5169) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0894. (J 29542) 76

COMPRA-SE ouro velho, prataria antiga, brilhantes e joias. OUVIDOR 95. (K 03875) 76

OURO JOIAS Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 00948) 76

Machinas diversas

MACHINAS para mecanica, vende-se um Balance, uma machina para polir, um motor Charleroi, um dynamo conjunto, uma machina de beiras, um torno mecanico com transmissão e outras mais; trata-se na rua Carioca, 61, loja. (K 4678) 78

MACHINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 85$000 até 350$. Trocam-se, reformam-se, compram-se e vendem-se à prestações; Av. Salvador de Sá, 222. (K 4775) 78

Modas e bordados

A SENHORITA quer uma profissão rendosa? Mme. Magalhães vos habilitará para perfeita modista de chapéos ou vestidos, com diploma, em 1, 2 ou 3 mezes. Peça prospectos dos seus differentes cursos e seus preços. Instituto Superior de Côrte e Chapéos. Rua da Carioca, 11, sobrado, onde póde apanhar coupons para as aulas gratis aos sabbados. (K 3975) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, ecciona chapéus a 30$000 mensaes à rua de São José 76, 2º. Tel. 2-1586. (K 04761) 81

CROCHET — Faz-se, golas, punhos, blusas, capas, soutiens, cas-col, gorros e colchas à rua São Christovão, n. 603-A. Tel. 8-3919. (K 04819) 81

ALUGA-SE uma vaga para chapeleira, num atelier de costuras e collectes. Rua Gonçalves Dias, 65, 1º andar. (K 4769) 81

VESTIDOS — Valentina Lobão, diplomada pela Academia de Cortes de Paris, dá lições particulares em sua residencia, Montenegro 64. (K 03970) 81

FAZ-SE blusas, stores e colchas de crochet. Haddock Lobo, 147. Telephone 8-6475. (K 00387) 81

MODISTA — Confecciona caprichosamente lindos modelos desde 20$000; especialidade em roupas de creanças e trabalhos de lã. Rua Ferreira Vianna, n. 57, 2º andar, apartamento n. 6 (Flamengo). (K 03954) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo 8-6034. (K 04716) 81

ALTA COSTURA: Vestidos, lindos modelos desde 30$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta-se desde 10$, à rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 03845) 81

COSTUREIRO diplomado em Paris, executa qualquer trabalho concernente no ramo e espera merecer a confiança das exmas. familias. Pereira da Silva, 96, c. III — 5-3837. (K 06028) 81

PROFESSORA diplomada em corte e costura ensina em sua residencia ou a domicilio garantindo as suas alumnas cortar por figurino em poucos dias; rua Ferreira Vianna, 57, 2º andar, apartamento 6. (K 03955) 81

MODISTA confecciona pelos ultimos figurinos, com a maxima perfeição e rapidez, a começar de 30$000, à rua 7 de Setembro, 174, 2º andar, sala da frente; tem elevador. Tel. 2-2242. (K 2871) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José, 31, 1º andar. (K 3861) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, etc.; telephone 4-4548. (K 04668) 83

SALA de visitas, vende-se com 8 peças, moderna, confortavel, com bellos estofos e com capas, 500$; rua Visc. Itauna, 515, loja. (K 5076) 83

SALA de jantar completa em madeira de lei, mesa do pé central e cadeiras estufadas. Vendem-se por 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 03843) 83

DORMITORIOS para casal em imbuya ou peroba. Varios estylos modernos. Fabricação garantida Rs. 450$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 03848) 83

VENDE-SE uma sala de jantar moderna, quasi nova, 10 peças, 600$000. Rua Visc. Itauna, 515, loja. (K 5075) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios. Tel. 4-6332. Casa André. (K 05043) 83

MOVEIS — Por motivo de viagem, vendem-se dois dormitorios de imbuya, uma sala de visitas com onze peças e uma geladeira. Trata-se à rua Conselheiro Olegario n. 24, casa 1. (K 05201) 83

MOVEIS e Colchões. A Casa S. José, a fonte limpa, vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos. Fazem-se reformas, colchões de diversas qualidades, por preços sem competidor. Na rua Frei Caneca n. 309, em frente à rua Marquez de Sapucahy. (K 4780) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas, louças, crystaes, ou casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente — Tel. 2-3976. (K 04792) 83

OCCASIÃO — Vende-se por 900$000 um dormitorio completo (9 peças), à rua Al. Tamandaré, 27. (K 05155) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(35253) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 às 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo, Tel. 2-1244. (K 02041) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções, das 8 às 18 horas; rua São José, 31, tel. 3-0700. Cons. gratis. (K 4736) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000, A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, n. 61. (K 04080) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO a domicilio farta e variada, com generos de primeira, com todo esmero, bom paladar, assim como para dieta. Rua Conde Bomfim 260, Tijuca. (K 06145) 85

Professores

DACTYLOGRAPHIA, Steno, Linguas, Contabilidade, Escola Royal, Carioca 40; Archias Cordeiro 198. Prof. H. Castro. (K 06153) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso 14, sob. Tel. 2-7854. (K 04717) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. Tel. 8-4503. (K 04737) 87

ENSINA-SE a acompanhar modinhas ao violão. Tel. 8-4503. (K 04737) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa e em casa das alumnas. Av. Paulo Frontin, 239, ap. 14. Tel. 2-1738. (K 040600) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369 — Icarahy. (K 06162) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina inglez facilmente. Rua Santa Luzia, 232, 2º andar. Tel. 2-7162. (K 02038) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (K 6164) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyses, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., calligr., etc., na rua S. José 54, 2º, casa de familia ou a domicilio. Tel. 3-0769. (K 04655) 87

MOÇA ingleza lecciona o seu idioma pratica e theoricamente. Especialista em ensinar crianças. Tel. 7-2638. (K 4740) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, professor Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208, das 6 às 9 da noite. (K 04652) 87

PARTICULAR OU CLASSE — Inglez, Francez, Tachygraphia, Mathematicas, etc. Curso nocturno, 4 materias, 40$. Ouvidor 58, 2º andar. (K 03839) 87

PROF. ALLEMÃ — Aulas individuaes. Cursos reduzidos em sua residencia, 35$000, por mez. Tel. 7-2638. (K 05186) 87

ALLEMÃO, professora allemã. Ensino efficiente e moderno. Preparo para leitura scientifica e conversação. Inglez pratico. Mme. Singer, Av. Rio Branco, 117, edificio "Jornal do Commercio", sala 218 ou de tarde Av. Passos 83, app. 63, atraz da Polytechnica. Tel. 2-7126, chamar apartamento 63. (K 03350) 87

INGLEZ ou tachygraphia. Ensina-se por methodo rapido. Prof. George McChlaray. Rua Frei Caneca, 72, sob. (K 04801) 87

Rapazes. Engenharia. Cursos livres. Nocturnos. Diplomas 2 ou 3 annos. (Constructores, Electro-Mechanicos, Agrimensores e Chimicos-Industriaes) — Não importa instrucção anterior, curso annexo prepara rapidamente para admissão. Não se ensina por correspondencia. Novos prospectos: Ouvidor, 58-2º, (elevador). (K 00960) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, Av. Paulo Frontin, 289, 2º andar, appto. 13; tel. 2-4761 ou rua Ouvidor, 121, loja. (K 2269) 87

PROFESSORA, dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, 37, c. XI. (K 3746) 87

INGLEZ — Theorico e pratico. Mr. Jackson, "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 108. (K 05062) 87

HESPANHOL correcto, pronuncia impeccavel, ensina, senhora hespanhola. Lecciona outros idiomas e portuguez a estrangeiros. Aulas de musica, crochet, filet, etc., etc. Deseja quarto arejado em casa de familia em troca de lições ou como se combinar. Dá e pede referencias. Escrever a Professora Espanhola, Marqueza de Santos, 18. (K 06022) 87

PROFESSORES — Sala preparada, para aulas. Aluga-se à rua Theatro n. 3, 1º andar. Vêr e tratar das 15 horas em diante. (K 06030) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (K 02937) 87

STENOGRAPHIA, procure conhecer o methodo Abierna por ser o mais facil. Aulas das 12 às 13 horas. Preço modico. Avenida, 151, 2º, Syndicato. (K 4620) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas à R. da Lapa 52, Mr. E. B. Bright. (K 02469) 87

COPIAS A MACHINA
E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania (K 04771) 87

ESCOLA URANIA - Dactylographia, tres vezes, 15$ diaria, 20$: nas machinas Remington, Royal e Underwood. Port., Francez, Inglez, Arith., E. Merc., Tachygr. e C. Commercial; Sete de Setembro n. 107. (K 04771) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Officializada) — Curso primario. Curso Commercial. Curso de Admissão, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; r. Leopoldo Fróes (antiga do Theatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo de São Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 02362) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 02935) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (K 02940) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior - Lopes Filho, "Jornal do Commercio", 1º and, s. 107-8. (K 04176) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação; rua dos Ourives n. 110. (K 04663) 89

VENDE-SE à rua General Castrioto, 408, Nictheroy, 2 machinas para fabricação de Picolé a gelo, 3 caixas para a venda de rua, 2 caixas conservação de sorvete, 1 ralo mecanico para côco, madeiras e telhas de pequeno barracão, 1 conservador para 5 peuras de gelo, 8 conchas authomaticas para sorvete, pelo preço de 1:300$000. Tambem se vende isoladamente. (K 8924) 89

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

Praça Floriano, 23 — Praça Floriano, 23

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Novos Saldos em todas as Secções!

GRANDE OCCASIAO

TAPETES CHENILLE DA INDIA — TYPO "MOSLIM" — DUPLA VISTA — INNUMEROS DESENHOS BONITOS

45 X 75 centimetros de	10$	por	6$900
60 X 120 centimetros de	24$	por	16$500
50 X 100 centimetros de	16$	por	11$400
140 X 185 centimetros de	88$	por	64$500

TAPETES JUTE-BOUCLE' "ASTOR"
DE DUPLA VISTA — MUITO RESISTENTES
desenhos modernos

50 X 100 centimetros de	21$	por	15$500
60 X 120 centimetros de	29$5	por	23$000
130 X 200 centimetros de	110$	por	85$000
150 X 230 centimetros de	160$	por	115$000
190 X 275 centimetros de	250$	por	198$000

TAPETES DE LÃ "KASHAR"
TYPOS BRUXELLES — OS PREFERIDOS
desenhos attrahentes

68 X 132 centimetros de	36$	por	29$800
115 X 183 centimetros de	98$	por	85$000
137 X 193 centimetros de	135$	por	110$000
183 X 230 centimetros de	190$	por	159$000
183 X 275 centimetros de	235$	por	194$000

TAPETES DE BOUCLE' "ROGER"
DE CRINA ANIMAL COM LÃ — O TAPETE PRATICO NO USO
desenhos variados côres modernos

50 X 100 centimetros de	39$	por	32$000
135 X 200 centimetros de	228$	por	188$000
160 X 230 centimetros de	298$	por	245$000
200 X 300 centimetros de	470$	por	385$000
250 X 350 centimetros de	720$	por	590$000

CORTINAS

OFFERTAS ESPECIAES

GRANDE SORTIMENTO — PADRONAGEM MODERNA
PREÇOS CONVIDATIVOS

Guarnições de madras claras com lindos desenhos em differentes côres tintas firmes "Indanthren":

Nr. 68 — 2 chales de 87 x 300 ctm. 1 sanefa de 55 x 260 ctm., de 55$	por	45$000
Nr. 33 — 2 chales de 70 x 310 ctm. e 1 sanefa de 65 x 250 ctm., de 58$	por	49$500

Guarnições de madras fundo escuro — qualidade allemã — Indanthren em côres variadas muito praticas:

Nr. 6137 — 2 chales 100 x 300 ctm. e 1 sanefa de 60 x 200 ctm., de 115$	por	68$000
Nr. 6140 — 2 chales 100 x 300 ctm. e 1 sanefa de 60 x 200 ctm., de 130$	por	75$000

Especialmente vantajosas vendemos este anno as guarnições de crochet creme e branco padrões de grande effeito:

Nr. 212 — 2 chales 85 x 275 e 1 sanefa 55 x 210 centimetros, de 45$	por	29$000
Nr. 94 — 2 chales 80 x 330 e 1 sanefa 68 x 185 centimetros, de 43$	por	38$000

Stores de crochet em côres branco e natural com borlas

Nr. 050-A — 150 x 220 ctm. de 25$	por	15$800
Nr. 050 — 150 x 250 ctm. de 28$	por	18$000
Nr. 338 — 120 x 203 ctm. de 29$	por	22$800

OFFERTA DE DESTAQUE

Stores de Filet — imitação perfeita, desenhos variados com franjas côr beige

Nr. 90 — 120 x 250 ctm. de 34$	por	24$500
Nr. 88 — 135 x 250 ctm. de 36$	por	26$500
Nr. 85 — 150 x 250 ctm. de 38$	por	29$800

Os Stores de grande effeito grade Filet com bordados a mão, de seda, desenhos modernos

Nr. 1-A — 140 x 200 ctm. de 55$	por	39$800
Nr. 5 — 140 x 250 ctm. de 68$	por	53$500

Stores de grade filet com entremeios de crochet

Nr. 2050 — 130 x 250 ctm. de 39	por	28$000

A FRICÇÃO E' TÃO IMPORTANTE QUANTO O BANHO. USE UMA TOALHA DE FELPUDO ESCOLHIDO E AUGMENTARÁ O BEM ESTAR. RECOMMENDAMOS:

Toalhas de Banho em superior felpudo

80 X 150 branco "Casalla Extra" de 8$	por	6$200
90 X 150 branco com listras de côres "Indanthren" de 7$800 e de 9$	por	6$500
90 X 150 côres lisas "Indanthren" 10$500 e de 11$500	por	8$500
105 X 200 branco "Casalla extra" de 14$ ...	por	10$800
130 X 160 branco com barra de côr "Indanthren" de 16$	por	11$500
130 X 190 côres lisas "Indanthren" 21$ e de 18$	por	12$000

Toalhas de rosto em sup. felpudo

43 X 75 branco, bôa qual. 1/2 duzia de 11$	por	8$200
40 X 80 côres lisas "Indanthren" 1/2 duzia de 14$	por	10$500
50 X 90 branco "Casalla" 1/2 duzia de 15$.	por	11$500
60 X 120 côres lisas "Indanthren" 1/4 duzia de 22$	por	14$000

Toalhas de rosto em tecido liso

em "olho de perdiz" de algodão 1/2 duz. 15$500 e de 14$	por	11$500

Tapetes de banho em felpudo, côres firmes "Indanthren"

50 X 75 desenho xadrez 10$200 e de 11$500	por	8$800
58 X 90 desenho fantasia qualidade superior extra de 20$	por	14$800

UMA GRANDE OFFERTA

Guarnições de banho em felp. "Super" com 3 peças, sendo: Toalhas de banho, toalha de rosto e tapete nas côres: rosa, azul, verde e salmão de 62$, por 39$500

do. do. estampada com lindos desenhos mod. de 72$ ...... 51$000

Roupões de banho em sup. felpudo liso e fantasia:

para homens 59$, 51$, 39$500 e de 45	por	36$000
para senhoras 52$, 35$, 34$500 e de 38$	por	29$800

Madson MARCA REGISTRADA

LINGERIE DE JERSEY DE SEDA "MADSON"

O producto da mais alta perfeição que reune todas as vantagens
ELEGANCIA — DURABILIDADE — TALHE PERFEITO
Em 6 côres

Calças de jersey de seda "Madson" curtas de 26$	por	19$800
Calças de jersey de seda "Bamberg" com elastico de 38$, ...	por	22$000
Combinação-saia de jersey de seda "Madson" côrte moderno de 48$, ...	por	29$500
Combinação-calça de jersey de seda "Madson" côrte moderno de 52$, ...	por	39$500
Pyjamas de jersey de seda "Madson" modelo muito chic de 115$, ...	por	94$000
Camisola de jersey de seda "Madson" com lindas rendas de 115$, ...	por	92$000

AVENTAES

Branco em superior morim, com peito de 7$	por	5$500
Branco em sup. cretone, com peito 6$400 e de 8$500	por	5$800
Branco em fino organdy com e sem peito 7$5 e de 10$, ...	por	7$300
Branco para medicos e enfermeiras 29$500 e de 28	por	21$000
de côr em toile vichy, novos padrões 6$500 e de 8$500	por	5$000
de côr modelo "Reforma" de 20$	por	15$500
de borracha, liso e fantasia em bonitos padrões 13$500, ...	por	9$500
Uniformes para copeiras em sargeline liso de 58$	por	44$000
Uniformes para copeiras em toile vichy xadrez 42$, ...	por	34$000
Toucas para pagem e cozinheira 5$200, 4$300	por	3$400
Luvas de borracha par	por	7$300

Artigos p. Bébés

(30034)

MANUAL DO CONTRIBUINTE DO IMPOSTO SOBRE A RENDA, á venda na Papelaria Americana, rua Assembléa, 90. (K 03951) 89

VENDE E COMPRA CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE ou traspassa-se o contrato vantajoso ou aluga-se o restaurante á rua Alfandega n. 293, superior ponto para qualquer negocio. (K 00979) 90

VENDE-SE um pequeno negocio na rua Ouvidor, 187, por motivo de viagem. Tratar com o sr. Magalhães. (K 04723) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestó directamente aos srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Beyer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322 (K 03431) 92

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (K 06039) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 28922) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, do meio dia ás 5 hs. (K 01985) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(34074)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 03157) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 03297) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (34992)

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel.: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (K 02662) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne, Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia; 7 de Setembro 84, 3º, s. 8, 14 ás 17 hs. Res. T. 5-1922. (K 02074) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias

— GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (36883) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs. (35441) 80

TUBERCULOSE E DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES.

DR. CAMPBELL PENNA
Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha.
Consultorio: — Assembléa, 73-1º — Tel. 2-8727 — Residencia: Tel. 6-1206. (33926) 80

Dr. Camillo Monteiro Esp. nos Hosp. França e Allem. Aneurysma, Paralysia, Nevralgia. Figado, Estomago, Intestinos, Syphilis — Electricidade Medica, R. Ourives, 3-4º. Das 3 ás 6. (K 04618) 80

VIAS URINARIAS

Inflammações da urethra, prostata, bexiga, utero, etc. Estreitamento. Diathermia. DR. ARY DE LIMA. Andradas 48, de 4 ás 6 hs. Phone 4-5749. (K 04012) 80

Doutora Elise Oehlke

Medica Formada na Allemanha e no Rio.
RUA FERREIRA VIANNA, 24
Tel. 5-2414 das 2-5 horas.
Molestias das Senhoras, Gonorrhéa, Syphilis; Operações. (K 05119)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. Caixa postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone 2148
BELLO HORIZONTE — MINAS.
(37621)

Diploma Guarda-Livros ou Contador

Querendo o seu rapido e dispendendo pouco, procure o Despte. Offal. Thezº. e Prefª. H. Araujo, Largo São Francisco 23 — 1º, sala 12. (K 04776)

Capas pª. Mobilias á 90$
Cortinas, Stores e Toldos

Particular, competente, confecciona ou reforma. Acabamento perfeito á preços irrisorios. Chame Rodrigues pelo Tel. 4-0207. (K 04774)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 04764)

MACHINISMO

Telha Franceza e Tijollos. Vende-se preço de occasião, com Prença revolver de G. Pinette machina para pasta e tijollos e jogos de laminadores. Santo Christo 272. Tel. 4-5773. (K 04763)

Chacara de Plantas

Liquida-se todo stock fruteiras Europêas diversas a 5$000 Fruteiras de Conde a 3$000. Ficus a 1$000 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares. Rua Theodoro da Silva 395. (K 04762)

LARANJEIRAS

Vendem-se, preços de opportunidade, optimos terrenos, no melhor ponto, e duas bem localizadas casas. Ouvidor, 162, 3º andar sala 36, depois das 11 horas. (K 04766)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e a muita distancia. Mme. Zita diplomada em Paris no Instituto Emil Coué, trata como enfermeira, pela auto suggestão doentes nervosos, tiques, paralysias, fraqueza nervosa e sexual e embriaguez. Attende no consultorio medico na Avenida Almirante Barroso n. 11, 1º andar de 1 ás 4 horas ás 2ªs 4ªs e 6ªs e informa pelo telephone 5-0316 de sua residencia Bento Lisboa 172. Vae a domicilio. (K 04773)

Uniformes para Collegios por preços minimos e bom brim

SO' NA A ELEGANCIA CARIOCA
Mattoso, 120
(K 04767)

VENDA DE CASAS

Vendo á rua Gomes Carneiro, Copacabana, por 175 contos, á rua Monte Alegre, Santa Thereza, por 21, 35, 40, 50, e 55 contos, e a rua Petropolis, Santa Thereza, por 70 e 80 contos.
Estas casas podem ser compradas com 5 a 10 contos de entrada inicial e o restante em mensalidades á vontade do comprador. Informes com Helio Duarte, á rua Ouvidor 90. (38482)

Terrenos Copacabana — Avenida Atlantica

Vendo os mais bem situados lotes de terreno promptos para a construcção de casas residenciaes ou arranha-céus. Dimensões variando de 10 a 30 metros de frente por 20 a 80 metros de fundo. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 06072)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vendo luxuoso predio em centro de terreno de esquina: linda vista, com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros, terraço, 3 varandas, garage para 2 carros. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 06072)

Consultorio Medico

Aluga-se na Avenida Rio Branco 151 1º, 3 vezes por semana, aluguel 100$000 mensal. Tratar com Dr. Romulo. (K 04749)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados — João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (K 06072)

Novos Discos VICTOR

SUPPLEMENTO DE JULHO

VOCAES

MOLEQUE SARARÁ — Canção / MINHA NOITE DE SÃO JOÃO / Gastão Formenti c/ orch. Victor Brasileira	33.670
LUPE — Valsa / MANON — Valsa / Malena de Toledo c. piano	33.672
SILENCIO — Tango / NAIPE MARCADO — Milonga / Lely Morel c. piano e violões	33.673
DE MADRUGADA — Canção / Alda Verona — Cesar P. Braga c. Orch. Victor Brasileira / GUASCA VELHO — Toada / Orch. Typica Fernandes canto: Cesar P. Braga	33.678
MINHA VALSA — Valsa / Orch. Typica Victor, canto: Cesar P. Braga / SAUDOSA — Valsa / Orch. Typica Victor	33.677
PROMESSA — Canção / OUVE AMOR — Canção / Gastão Formenti c/ orch. Victor Brasileira	33.082

INSTRUMENTAES

CRUZEIRO — Marcha / SERENATA AO LUAR — Valsa / Arnaldo Meirelles, solo de harmonia	33.674

DISCOS DE DANSA

SAMBA NUPCIAL — Samba / SONHO — Samba / Diabos do Céo, canto: Carlos Galhardo	33.675
CHEGOU A HORA DA FOGUEIRA — Marcha / TARDE NA SERRA — Samba / Diabos do Céo, canto: Carmen Miranda — M. Reis	33.671
NAIPE MARCADO — Tango / Orch. Typica Pedro Verges, canto: Milonguita / EL TAITA — Tango / Orch. Typica Pedro Verges	33.676
CANTA BEM-TE-VI — Samba / AGORA E' TARDE — Samba / Diabos do Céo, canto: Ascendino Lisboa	33.679
ELOGIO DA RAÇA — Marcha / Diabos do Céo, canto: Carmen Miranda / PRA QUEM SABE DAR VALOR - Samba / Diabos do Céo, canto: Carmen Miranda — Carlos Galhardo	33.680

DISCO ESPECIAL EM FRANCEZ

UN BAISER FOU — Fox Chanson / MASQUE D' AMOR — Valse / Léa Azeredo Silveira com Orch. Victor Brasileira	33 [illegible]

DISCOS DE DANSA

LISTEN TO THE GERMAN BAND — Fox Trot — George Olsen e sua Orchestra / TWENTIETH CENTURY BLUES — Fox Trot (do Film "Cavalcade") — Orch. Mayfair	24.09[illegible]
SAILIN ON THE ROBERT E LEE — Fox Trot / WITH ALL MY LOVE AND KISSES — Fox Trot / Ray Noble e sua Orch. Mayfair	
A RAINDY DAY — Fox Trot (da revista micada "Flying Colors") / LOUISIANA HAYRIDE — Fox Trot / Leo Reisman e sua Orchestra	24.157
SWEET MUCHACHA — Fox Trot / Orch. Waring's Pennsylvanians / IN THE DIM DIM DAWNING — Fox Trot / Paul Whiteman e sua Orchestra	24.180
IM YOUNG AND HEALTY — Fox Trot (do Film "Rua 42") / YOU' RE GETING TO BE A HABIT WITH ME — Fox Trot (do Film "Rua 42") / Orch. Waring's Pennsylvanians	2[illegible]
VAS VILLST DU HABEN — Fox Trot / MIMI — Fox Trot (do Film "Ama-me esta noite") / Waler Leopoldo e sua Orchestra	24.2[illegible]
VIVER, RIR E AMAR — Valsa / UMA VEZ PARA SEMPRE — Fox Trot (do Film "O Congresso se Diverte") / Orch. Mayfair / NEGRA CONSENTIDA — Rumba / Carlos Molina e sua Orch.	30.732

DISCO PARAGUAYO

CHE JAZMIN POTY — Polka Paraguaya / A ORILLAS DEL PARAGUAY — Polka Paraguaya / Samuel Aguayo e sua Tribu	47.675

Modelo R-28 — Superheterodino 5 valvulas — Preço 1:100$000 em 10 prestações

Modelo R-37 — Superheterodino 6 valvulas — Preço 1:390$000 em 10 prestações

Demonstração em casa Modelo ......
Nome ......
Endereço ......

RCA

Modelo RE-40 — Combinado Radio-Electrola — 1:990$000

"A ALMA DO SEU RADIO"
— Radiotrons RCA —

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Gonç. Dias, 64 — Av. Rio Branco, 122 — no Rio — S. Bento 35 — Direita, 25, em S. Paulo — ou nas outras boas casas do ramo.

(48445)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5658.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 3º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0148 e esc. 3-8723.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 88 — Tel. 3-2446 (16 ás 18 horas).

Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-3765.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-3086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (2-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica, Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5368.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição. Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4310) das 3 ás 6.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação das mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8358.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 183. Tel. 6-3973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas. toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 18 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 3ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0826.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(8). — Tel. 6-2494.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eoberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1228.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1821.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1146).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 72-2º. Tel. 2-2725. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dra. C. de Andréa Kochlert — Gynecologia Ostetricia. Diatermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7. Edif. Odeon, sala 512. 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 14 ás Tel. 2-3448

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1660.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 42, das 3 ás 5. (2-0702).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 2º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 3-0503. Das 2 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 2 ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5. (2-8188).

Dr. A. Tonrinho — R. Al. Guanabara, 36. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 3 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 88 — Tel. 3721. — Recebe pedidos para o Interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7|128 (58$100) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 7|256 (59$592) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v	A' vista
Londres	—	58$290
Nova York	—	12$080
Paris	—	$675
Italia	—	$880
Marcos	—	3$985
Londres	—	58$690
Nova York	—	12$180
Paris	—	$680
Italia	—	$890
Marcos	—	4$045

CABO

Londres	—	58$890
Nova York	—	12$210

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	A' vista
Londres	—	4 7|128 (59$100)
Londres	—	4 7|256 (59$592)
Paris	—	$715
Italia	—	$985
Nova York	—	12$420
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$495
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$555
Montevidéo	—	6$250
Allemanha	—	4$255
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$455
Suissa	—	3$440
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$480
Dinamarca	—	—

Valor ouro, por 1$ — 6$900

CABO

Londres — 4 1|64 (58$768)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	4 7|128 (59$190,768)	4 3|128 (59$630,484)
Paris	—	$715
Nova York	—	12$420
Italia	—	$985
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	—
Portugal	—	$450
Allemanha	—	4$255
Suissa	—	3$440
Hollanda	—	7$183
Tchecoslovaquia	—	—
Syria	—	—
Japão	—	—
Dinamarca	—	—
Romania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$495
Belgica (papel)	—	—
Valor ouro, por 1$	—	6$900

EXTREMAS

Bancaria — 4 7|128

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$670
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	69$300
Liras (papel)	—	1$095
Pesos argentinos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 22.

A's 10,01 da manhã o Banco do Brasil compra a libra á 58$290 e o dollar a 12$060.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.66.75	$ 4.72.00
» Genova á vista, por £	L. 68.24	L. 68.20
» Madrid á vista por £	P. 39.97	P. 39.95
» Paris á vista por £	F. 85.44	F. 85.25
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 14.00	M. 13.95
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.27	Fl. 8.26
» Berna á vista por £	F. 17.27	F. 17.2?
» Bruxellas á vista por £	B. 23.92	B. 23.96

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.68.50	$ 4.72.00
» Genova á vista por £	L. 68.37	L. 68.20
» Madrid á vista por £	P. 40.10	P. 39.95
» Paris á vista por £	F. 85.60	F. 85.25
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 14.03	M. 13.95
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.27	Fl. 8.27
» Berna á vista por £	F. 17.80	F. 17.21
» Bruxellas á vista por £	B. 23.97	B. 23.9

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.26
» Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.62.00	$ 4.66.37
» Paris, tel., por F	c 5.45.00	c 5.52.00
» Genova, tel., por L	c 7.83.00	c 7.45.00
» Madrid, tel., por P	c 11.65	c 11.85
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 55.90	c 56.90
» Berna, tel., por F	c 26.90	c 27.35
» Bruxellas, tel., por F	c 19.50	c 19.85
» Berlim, tel., por M	c 33.25	c 33.50

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.68.50	$ 4.62.00
» Paris, tel., por F	c 5.48.00	c 5.45.00
» Genova, tel., por L	c 7.39.00	c 7.83.00
» Madrid, tel., por P	c 11.70	c 11.65
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 56.52	c 55.90
» Berna, tel., por F	c 27.10	c 26.90
» Bruxellas, tel., por F	c 19.56	c 19.50
» Berlim, tel., por M	c 33.6?	c 33.25

PARIS, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
» Italia á vista por 100 L.	—	—
» Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 3|16	d 41 13|32
T/compra	d 41 5|8	d 41 13|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34	d 34 3|16
T/compra	d 34 3|8	d 34 7|16

Telegramma financial

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	7/16 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.97	F. 23.90
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 63.29
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	» »	P. 40.05
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	» »	L. 74.12
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.15	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1933.

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	866	
De Minas	1.782	
Nictheroy	870	3.518
Pela Maritima:		
De Minas	301	
De São Paulo	3.038	3.339
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	3.089	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	3.089
Total		10.546
Idem o anno passado		12.235
Desde 1 do mez		212.963
Média		10.141
Desde 1 de julho		212.963
Média		10.141
Desde 1 de julho do anno passado		260.000

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	10.582
Cabotagem	—
Africa	4.525
America do Sul	—
Asia	1.150
Total	16.257
Idem o anno passado	25.091
Desde 1 de julho	191.481
Idem o anno passado	164.088
Stock	424.519
Café retirado do mercado no dia 21 do corrente	140
Menos o consumo local do dia 21 do corrente	500
Café devolvido	15
Café entregue como bonificação	3.259
Existencia	427.153
Idem o anno passado	340.116
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 17 a 23 do corrente)	$940

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com bastantes lotes na tabos. Os negocios registrados foram de 7.248 saccas, no preço de 10$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$500
Typo 4	11$200
Typo 5	10$900
Typo 6	10$600
Typo 7	10$300
Typo 8	9$700

HAVRE, 22.

Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	134	134 ½
Café para entrega em dezembro	130	130
Café para entrega em março	144	144
Café para entrega em maio	141	141
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 franco parcial.

LONDRES, 22.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/6	35/6

SANTOS, 22.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	13$500	13$500
Café typo 4, para entrega em agosto	13$500	13$500
Café typo 4, para entrega em setembro	13$600	13$600
Café typo 4, para entrega em outubro	13$700	13$700
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 22.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 13$000; anterior, 13$000; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 31.762 saccas; anterior, 67.449 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 28.020 saccas; anterior, 19.881 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.034.115 saccas; anterior, 1.687.857 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	50.585
Para a Europa	1.281
Para outros portos	909
Total	52.735

S. PAULO, 22.

Meio dia:

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 21.

Meio dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 1.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 22 DE JULHO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.859	552	—	—	3.411
E. F. Leopoldina	—	1.828	63	—	1.891
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul-Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
A. Reguladores	—	536	—	—	536
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	42	—	42
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	2.859	2.916	105	—	5.880
De 1º do mez até o dia 21	38.123	78.882	95.958	—	212.963
Até esta data	40.982	81.798	96.063	—	218.843

Existencia anterior — dia 21	427.153
Entradas de hoje	5.880
Café entregue, 10 % bonificação	4.581
Café devolvido	185
	437.799

EMBARQUES:		
Europa — Oéste e Norte	—	
Europa — Sul e Léste	23.340	
America do Norte	—	
America do Sul	1.800	
Africa — Sul e Léste	—	
Africa — Oéste e Norte	1.984	
Asia	1.705	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	28.329	28.329
De 1º do mez até o dia 21	191.481	
Até esta data	219.810	
Retirado do mercado	244	244
De 1º do mez até o dia 21	8.298	
Até esta data	8.542	
Consumo local diario	—	500	29.073

Existencia hontem ás 5 horas — 408.726

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Amsterdam	Flandria	12.000	24	24
Londres	High. Brigade	14.000	24	24
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	25	25
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Genova	Princ. Giovanna	8.585	27	27
Marselha	Formosa	10.800	27	27
Southampton	Arlanza	14.522	31	31

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Sierra Nevada	15.000	25	25
Liverpool	Desedo	11.483	25	25
Genova	Princ. Maria	8.535	26	26
Genova	Duilio	24.281	29	29
Hamburgo	Almirante Alexandrino (10 hs.)	5.786	30	30
Havre	Lipari	10.000	31	31
Antuerpia	Ps. Charlotte	7.000	31	31
Rotterdam	Aldabi	8.000	31	31

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaguassú	25
Antonina	Odette	25
Porto Alegre	Araranguá	26
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	26
Iguape	Piraby	28
Porto Alegre	Serra Grande	28
Porto Alegre	Portugal	31

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Aracajú	Itacava	24
Caravellas	Celeste	24
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	27
Cabedello	Itapuca (10 hs.)	30

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	28	28
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	27	27
Nova Orleans	Barbacena	4.772	28	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Buenos Aires	Aeropostale	28	28

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Aeropostale	29	29
....	....	—	—

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou calmo, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	47.715

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Campos	6.617
Total	6.617
Desde 1 do mez	120.298
Saidas	11.170
Desde 1 do mez	138.465
Stock actual	43.162

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5/—	5/2 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/3 ¼	5/4
Assucar para entrega em setembro	5/3 ¾	5/4 ¾
Assucar para entrega em outubro	5/5	5/5 ½

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.39	1.42
Assucar para entrega em setembro	1.39	1.46
Assucar para entrega em dezembro	1.47	1.53
Assucar para entrega em março	1.53	1.60

Mercado: frouxo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	200	Nada
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.648.500	3.648.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	500
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	123.000	122.800

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou com os vendedores accessiveis, mas, apesar disso, a procura careceu de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.481

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
Os João Pessoa	98
De Santos	31
Total	129
Desde 1 do mez	2.549
Saidas	275
Desde 1 do mez	5.455
Stock actual	12.481

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000

LIVERPOOL, 22.

Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.22	6.33
Maceió Fair	6.22	6.33
American Fully Middling	6.13	6.23
American Futures, para outubro	5.95	6.03
American Futures, para janeiro	5.97	6.07
American Futures, para março	6.01	6.11
American Futures, para maio	6.05	6.15

Disponivel brasileiro, baixa de 11 pontos.

Disponivel americano, baixa de 11 pontos.

Termo americano, baixa de 10 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.10	10.55
American Futures, para outubro	10.26	10.37
American Futures, para janeiro	10.58	11.03
American Futures, para março	10.66	11.09
American Futures, para maio	10.80	11.30

Mercado: afrouxou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Melhorou no fechamento.

Desde o fechamento anterior, baixa de 43 a 50 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.39	10.26
American Futures, para janeiro	10.78	10.58
American Futures, para março	10.81	10.66
American Futures, para maio	11.17	10.80

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 20 pontos.

RECIFE, 22.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	100	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	97.100	97.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.500	3.600

A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, regularmente animado, mas, com negocios de pouco vulto. As apolices da União, uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador estiveram bastante activas, ficaram estaveis, com boas perspectivas. As municipaes funccionaram bem collocadas e accusaram alguma melhoria em varios desses titulos. Não houve alteração nas acções de bancos que regularam em boa posição de estabilidade, assim como nas de companhias e debentures. Foi executada uma venda de titulos por alvará de Juizo, que deu maior importancia aos trabalhos da Bolsa.

VENDAS

Apolices:	
Uniformisadas de 1:000$, 1, 1, 8, a	885$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 1, 2, a	895$000
Ditas port., 2, 5, 7, 20, a	876$000
Ditas idem, 1, 1, 4, a	877$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 1, 1, 1, a	1:005$000
Ditas idem, 30, a	1:007$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 30, a	161$000
Dito idem, 5, a	162$000
Dito de 1914, port., 70, a	158$000
Dito 1917, port., 100, a	157$000
Dito 19200, port., 100, a	156$000
Decreto 1.535, port., 18, a	179$000
Dito 1938, port., 57, a	183$000
Dito 1948, port., 100, a	170$500
Dito 2.093, port., 83, a	193$000
Dito 2.339, port., 200, a	175$500
Dito idem, 100, a	176$000
Dito 3.264, port., 50, a	175$000
Dito idem, 40, a	176$000
Dito idem, 12, a	177$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 5, a	178$000
Dito idem, 5, 100, a	179$000
Dito idem, 5, 10, 10, 10, a	180$000
Dito idem, 2, 10, a	182$000
Dito idem, 1, 8, a	183$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 8, 8, 15, 18, 10, a	203$000
Ditas de 500$, 1, 1, a	510$000
Debentures:	
Docas de Santos, 12, 2, a	100$000

VENDA JUDICIAL

Apolices de Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, antigas, 64, a	701$000
Banco do Brasil, 187, 200 acções, a	257$000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 46 acções a	464$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:012$
Ditas (1930)	1:000$	905$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:007$
Ditas Rodoviarias	—	—
Emprestimo de 1903	900$000	890$000
Uniform., de 1:000$	886$000	880$000
Div. Emissões, nom.	900$000	895$000
Ditas port.	877$000	875$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$500
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	—	900$000
Ditas de 500$	450$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	330$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	855$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	690$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	730$000	—
Ditas de Minas Geraes, 8 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	710$000	703$000
Ditas 7 %, nom.	680$000	—
Ditas port.	680$000	675$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:024$	1:022$
Municipaes de 1906, port.	162$000	161$000
Ditas de 1904, £ 20	—	—
Ditas nom.	610$000	—
Ditas de 1914, port.	160$000	158$000
Ditas de 1917, port.	157$000	156$000
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1920, port.	—	156$000
Ditas de 1931, port.	178$000	176$000
Ditas (lotes miudos)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	179$500	178$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	177$000	176$000
Ditas decreto 1.899 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.850 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	192$000
Ditas (titulos definitivos)	—	194$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 3.264	177$000	176$000
Ditas decreto 2.097	177$500	175$000
Ditas decreto 2.339	176$000	175$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	170$000
Ditas decreto 1.628	150$000	140$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	770$000
Ditas de 200$000, 6 %, port.	145$000	120$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	350$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Bancos:		
Brasil, ex/dividendo	400$000	390$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Funccionarios Publicos	47$500	47$000
Commercio	130$000	125$000
Portuguez do Brasil	78$000	75$000
Dito c/ 50 %	20$000	—
Boavista	530$000	515$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	160$000
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	90$000	86$000
Manuf. Fluminense	80$000	70$000
Esperança	220$000	—
Nova America	170$000	160$000
Brasil Industrial	—	400$000
Confiança Industrial	208$000	—
Corcovado	50$000	40$000
Seguros:		
Confiança	—	225$000
Previdente	2:600$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	119$000	117$000
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	145$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	232$000
Ditas nom.	—	225$000
Brasileira Minas S. Mathilde	—	78$000
Centros Pastoris	—	82$000
Martuscello	1:007$	1:004$
Debentures:		
Docas de Santos	100$000	—
Manufactora Fluminense	192$000	190$000
Progresso Industrial	—	150$000
Confiança Industrial	—	100$000
Nova America	—	1:010$
Docas da Bahia	42$000	—
Antarctica Paulista	198$000	—
Cotonificio Gavea	—	100$000
Tecidos Bom Pastor	—	151$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 24 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|2 kilo	3$400
Banha, em lata fechada, Typo I	Lata de 1 kilo	4$400
Em pacote	Kilo	2$000
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$100
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, graudo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	$850
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$800
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1933

	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado, 60 ks.	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 43$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	21$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	10$000 a 12$000
Amendoim em casca, 25 kilos	25$000 a 25$500
Alhos nacionaes, cento	$460 a $480
Alhos estrangeiros cento	—
Alpiste nacional kilo	5$000 a 5$500
Alpiste estrangeiro, kilo	1$100 a 1$150
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	150$000 a 175$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	105$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre, caixa	108$000 a 122$000
Banha de Laguna, caixa	108$000 a 109$000
Banha de Itajahy, caixa	110$000 a 118$000
Batatas do sul, kilo	$500 a $740
Batatas Paulistas, kilo	$800 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	34$000 a 35$000
Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa	49$000 a 57$000
Ervilhas, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	22$000 a 23$000
Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60	—
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	—
Feijão branco, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	37$000 a 38$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão amendoim, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	42$000 a 43$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	42$000 a 43$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	80$000 a 82$000
Linguas defumadas, uma	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$700 a 1$800
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$200 a 6$500
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$500 a 16$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$500 a 13$500
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$600 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$400 a 1$600
Toucinho paulista, kilo	1$800 a 2$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$200 a 2$400
Xarque do Rio da Prata, pura manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	1$800 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$500 a 1$800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 9 e 56.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de perneiras de couro.

— Para o fornecimento de artigos do grupo 55.

— Para o fornecimento de algodão crú, brim branco e pardo, linho azul e encarnado e morim branco.

— Para o fornecimento de algodãozinho nacional, amianto, arame de ferro, brocha, cabo alcatroado, de linho e canhamo, colla, contrapino de ferro, escada de madeira, escapulas de ferro, esmeril, filela, lixa, lona, mangueira, peneiras, pincel e trincha.

Dia 25 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e demais artigos do rancho.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma bomba rotativa de alta pressão e á mangueiras.

— Para o fornecimento de colla para corticina.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 52.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz para o fornecimento de animaes necessarios aos trabalhos do Instituto.

Dia 28 — Directoria da Aviação Militar, para a construcção de um pavilhão para laboratorio de physica, chimica e mecanica do Parque Central de Aviação no Campo dos Affonsos.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de diversos artigos ao Gabinete de Medicina de Aviação.

Dia 29 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um salão destinado á Directoria do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, no edificio do Supremo Tribunal Federal.

Dia 31 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de lemento (accumulador) nickel-cadmio Nif; typo P 2—120 amps. hora, regimen descarga, 6 horas.

— Para o fornecimento de verniz isolante, dito preto do Japão e sarcão.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	6.48	6.57
Para entrega em setembro	6.62	6.71
Para entrega em outubro	6.72	6.82

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.65	6.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	feriado	91.67
Para entrega em dezembro	feriado	96.00

ALFANDEGA

Renda do dia 22 do corrente:	
Em ouro	337:118$706
Em papel	419:109$250
Total	756:227$950
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	5.445:565$616
Em egual periodo em 1932	3.913:812$132
Differença a maior em 1933	1.531:753$484

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Cap Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Rizales" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Montenhos" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor nacional "Coryabá" — Importação.

Armazem 7 — Vapor inglez "Siris" — Importação.

Armazem 8 — Vapor inglez "Holbein" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Balzac" — Importação.

Armazem 10 — Vapor italiano "Laura C" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Mount Olympus" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Lelé" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor argentino "Rein" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor allemão "Madrid" — Importação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Rodney Star" — Exportação.

F. Mauá — Vapor allemão "General Osorio" — Excursionistas.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 21 de julho de 1933	15.069:760$000
Renda arrecadada em 22 de julho de 1933	818:138$760
Total	15.877:898$600
Em egual periodo de 1932	13.073:542$062
Differença para mais em 1933	2.804:356$548
Renda arrecadada de 3 de janeiro a 22 de julho de 1933	134.989:068$163
Em egual periodo de 1932	127.966:119$521
Differença para mais em 1933	7.022:945$641

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escalas, vapor nacional "Pirahy".

De Trieste e escalas, vapor italiano "Laura C."

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Holbein".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Bremen e escalas, vapor allemão "Madrid".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Salta".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Eclantier".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Uruguayo".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Osorio".

De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Itacava".

De Santos (directo), vapor nacional "Ataiaia".

De Rotterdam e escalas, vapor yugoslavo "Zvir".

De Cardiff (directo), vapor inglez "Ashby".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Equator".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Madrid".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Azul".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Uruguayo".

Para Rotterdam e escalas, vapor norueguez "Tigre".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Camboinhas".

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sires".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Laura C."

Para Republica Argentina, vapor yugo-slavo "Marija Petronovic".

Para Republica Argentina, vapor sueco "Cordelia".

Para Republica Argentina, vapor panamaense "Mount Olympus".

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O FUTURO E' NOSSO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O FUTURO É NOSSO

(LOOKING FORWARD)

com

LIONEL BARRYMORE

LEWIS STONE — BENITA HUME

PHILLIPS HOLMS

Direcção de CLARENCE BROWN

AO PE' DA LETRA
comedia com CHARLEY CHASE

METROTONE NEWS 188

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
RUA 42: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A WARNER FIRST apresenta

RUA 42

com

Warner Baster
Bebe Daniels
George Brent
Ruby Keeler

Una Merkel — Dick Powell — Ginger Rogers — Guy-Kibbee — Bied Spark
Georg E. Stone — Eddie Nuggent

200 GIRLS sob a direcção de

LLOYD BACON

BOSCO — O REI DA VELOCIDADE
desenho

Fox Movietone Airplan
News 6 x 82

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
CAVALCADE: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A FOX FILM apresenta:

CLIVE BROOK
DIANA WYNYARD

— EM —

AMOR E CORAGEM que resistiram a tudo e se elevaram acima dos acontecimentos, os perigos e catastrophes que iniciaram o seculo XX

DE NOEL COWARD

O FILM DE UMA GERAÇÃO

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O MEU BOI MORREU: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE..

Esqueça os "congelados", os "casos" politicos, o amor mal correspondido... e venha rir, e deliciar-se com as 150 pequenas-dynamite de Eddie Cantor

EDDIE CANTOR

— EM —

O Meu Boi Morreu

OFFICINA DO PAPAE NOEL — Symphonia singular colorida

REVISTA DE MICKEY — desenho sonoro

BROADWAY

Ponce & Irmão

TEL. 2-6788

HOJE — ULTIMO DIA:

Deante do espelho o seu amigo descobrira a infidelidade da esposa...

E agora a sua mulher repetia o mesmo gesto da outra...

O BEIJO DEANTE DO ESPELHO

"THE KISS BEFORE THE MIRROR"

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

NANCY CARROLL
PAUL LUKAS
GLORIA STUART
FRANK MORGAN

Complementos: NUPCIAS DANSANTES comedia
PARECE INCRIVEL short sportivo

DIA 31 TOPAZE com JOHN BARRYMORE

EDDIE CANTOR

e as suas "BOLAS" VULCANIZANTES, estão dando alegria á "Casa do CAMONDONGO GLORIA"...

Revista Mickey e OFFICINA DO PAPAE NOEL (Symphonia Colorida)

completam o programma de sensação do anno!

Devido as enchentes no horario commum e para que ninguem protele este espectaculo de bom humor: — HOJE — DOMINGO — Sessão ESPECIAL — offerecida pelo Camondongo Mickey, á petizada — A's 10 horas da manhã, — no

Cine GLORIA — As CRIANÇAS pagarão 2$200

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

ALHAMBRA

Telephone 2-7092

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas
DANTON: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 horas

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

FRITZ KORTNER
LUCIE MANHEIM
Gustaf Grundgens
em

DANTON

NO MESMO PROGRAMMA:

O VATICANO, os seus Jardins, os seus Templos

em um film que deve empolgar á christandade, pois mostra a figura do PAPA, falando aos catholicos.

A VOZ DO VATICANO

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1639

- Hoje -

Cavalleiro da Noite

com JOSE' MOGICA e MONNA MARIS

Dr. Fu Manchu'

com BORIS KARLOW

AMANHÃ:

CARNE

com WALLACE BEERY

Casa Sinistra

com BORIS KARLOW

Aventuras do Sargento Clancy - 7º e 8º ep..

SESSÕES DE 2 HORAS EM DEANTE

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

- Hoje -

HOMEM LEÃO

com BUSTER KLABER

A Noite é nossa

com FREDERIC MARCH e CLAUDET COBERT

AMANHÃ:

AZAS HEROICAS

— e —

Mulher Pintada

com RAUL ROULIEN

Catumby

Marq. Sapucahy 365 — 2-3681

- Hoje -

Beijos Viennenses

Mimoso film da "UFA"

CAVALLEIRO CYCLONE

com MAC KOY

Aventuras do Sargento Clancy

5º e 6º episodios

AMANHÃ:

50 Braças de Profundidade

com JACK HOLT

VALENTINO

com GEORGE e RAFF

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 104

HOJE — Matinée e Soirée

O ultimo varão sobre a terra

comedia, com RAUL ROULIEN

e, mais, só em matinée "Aventuras do Sargento Clancy", série.

Amanhã — "O café do Felisberto" — CHEVALIER.

CASA DO CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO

Direcção de DUQUE

HOJE A's 7,45 - 9,15 e 10 1/2 horas

ULTIMO DOMINGO de

Alma de Caboclo

com o quadro novo

"O Radio do Jararaca"

e a apresentação do interessante imitador TITO BRASIL

HOJE — A's 3 e 4 1/2 horas — Matinée com distribuição dos caramellos BUSI.

PENSÃO CENTRO

Traspassa-se uma completamente cheia, e com muitos pensionistas de mesa e marmita, á rua Silva Jardim 46.
(K 06094)

Auburn Conversivel

Vende-se um optimo com machina pintura e cinco pneus em perfeito estado. Inf. R. Vol. da Patria 67, tel. 6-0308.
(K 06071)

Vazos de Cimento

Tanques, jardineiras, peitoris, degráos, soleiras, Balaustres, etc. Avenida Salvador de Sá 27. Tel. 2-3916.
(K 06073)

Terrenos -- Botafogo

Vendo os melhores lotes por construir em Botafogo, Jardim Botanico e Gavea, aos preços mais razoaveis. João Proença á rua Buenos Aires, 41-3º andar — (esq. de Quitanda).
(K 06072)

Sessões continuas das 13 horas em deante

TABARIS

RUA PEDRO Iº 25 - fone 2-8583
(PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — ULTIMO DIA do film

CASTIGO DA LUXURIA

Magnificas scenas de forte realismo e de NU' ARTISTICO
Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs —
Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.
AMANHÃ — DESPERTAR DOS SEXOS

PARISIENSE — HOJE

Poltrona - 2$000

LILIAN HARVEY e HENRY GARAT, em

O CONGRESSO SE DIVERTE

CLARK GABLE em CASAR POR AZAR
"NO MAN OF HER OWN"
CAROLE LOMBARD DOROTHY MACKAILL

Bichos apaixonados

Desenho

FOX e PARAMOUNT JORNAL

AMANHÃ — Poltrona .. 2$000

JOSE' MOJICA, em

CAVALLEIRO DA NOITE

— E —

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO LTD.

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

MATINÉE CHIC — DEDICADA A'S SENHORAS

A' NOITE — A's 8 e 10 horas — A fina opereta que tomou conta do coração do Brasil

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Libreto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER.

AMANHÃ — DUAS SESSÕES
A's 8 e 10 horas

TERÇA-FEIRA, 25 — *Festa Artistica da Senhorita GILDA DE ABREU* ESPECTACULO COLOSSAL — A's 8,30 horas da noite — Com a primeira e unica representação da opereta de sua autoria "A PRINCEZA MALTRAPILHA" e mais a "A CANÇÃO BRASILEIRA"

QUINTA-FEIRA, 27 — A's 3 horas da tarde — Matinée das Creanças — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Distribuição de caramellos *Busi*. *A' NOITE* — A's 8 e 10 horas — *Espectaculos em homenagem ao CLUB MUNICIPAL*, com a presença de todos os seus socios.

SEXTA-FEIRA, 28 — Festa artistica de FRANCISCO PEZZI — *Espectaculo completo ás 8,30 da noite — Grandes surprezas!*

SABBADO, 29 — A's 4 horas da tarde — MATINÉE DA MOCIDADE — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

SEGUNDA-FEIRA, 31 — Festival do "Corpo Coral" deste theatro — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas com "*A Canção Brasileira*". — *Preços communs.*

QUARTA-FEIRA, 2 de Agosto — GRANDIOSO FESTIVAL em homenagem "A'S AGUIAS ITALIANAS", com a presença de Suas Excellencias o Embaixador, Consul e todos os socios das Sociedades Italianas do Rio.

SEXTA-FEIRA, 4 — Festa artistica do (Tamborim), APOLLO CORRÊA, com a "A Canção Brasileira" em duas sessões — Preços communs.

SEGUNDA-FEIRA, 7 — Festival de IDA DE ALENCAR — (*O Rouxinol Paulista*), que interpretará nessa noite nas duas sessões o papel de "*Canção*" —o— *Preços communs* —o—

QUINTA-FEIRA, 10 — "ADEUS" A' A CANÇÃO BRASILEIRA" — Extraordinario programma para commemorar as suas 300 REPRESENTAÇÕES.

SEXTA-FEIRA, 11 — Primeiras representações da brasileirissima opereta em 3 actos

—:— "MARIA" —:—

De *Viriato Corrêa*, com musica de *Chiquinha Gonzaga*.

90 Representações

THEATRO CASINO

(Tel. 2-0006)

HOJE — ás 15 horas "MATINÉE"
HOJE — ás 20 e 22 hs. "SOIRÉE"

Continuação do estrondoso successo de

"DEUS LHE PAGUE"

na formidavel e impressionante interpretação de

PROCOPIO

SEXTA-FEIRA — DIA 28

GRANDE FESTA COMMEMORATIVA do 1º CENTENARIO
— de —

"DEUS LHE PAGUE"

Homenagem de PROCOPIO a JORACY CAMARGO
Primeiras representações do "Lover de Ridcau"

"O GRANDE REMEDIO"

Maria Mattos — Sylvia Mello — Hekel Tavares

SENSACIONAL DESFILE DE MODELOS VIVOS

Doze creações differentes, apresentadas pelas actrizes da Companhia — Modelos de alta elegancia a preços populares
Alta novidade lançada pelos figurinistas chegados de Paris
— para a —

"CASA CAMPOS ELYSEOS"

BILHETES A' VENDA

DESAFIANDO Á MORTE

SLIM SUMMERVILLE

Novos apuros do Magriço e do Sargento Gibbon, em BEMDITA SEJAM AS MULHERES

COLUMBIA PICTURES

Amanhã

Pathé

TIM McCOY

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

HOJE A's 3 e 8 3/4 HORAS MATINÉE e SOIRÉE HOJE

Pela "Companhia Portugueza MARIA MATTOS", a comedia extrahida da famosa novela de Clement Vautel:

O SR. PRIOR

Brilhantes creações artisticas dos applaudidos actores SANWELL DINIZ e JOAQUIM ALMADA

Mobiliario gentilmente cedido pela "Casa Aurora" — Cattete, 78 e 84 — do 3º acto: "A Razoavel", Chile, 25 — do 4º acto. Automovel Fiat "Balilla" — da "Fiat Brasileira". Apparelho R. C. A. Victor, da Casa Paul J. Christoph, Ouvidor, 98. As preciosidades do 4º acto foram cedidas pelo "Rei da Prata, r. S. José, 117.

5ª FEIRA — Em 5ª recita de assignatura — UM CONTO DE RÉIS, de Felix Bermudes e João Bastos.

NACIONAL

R. V. Patria — Tel. 6-0072

Hoje em matinée e soirée
Um programma encantador

O Cavalleiro da Noite

por José Mojica e Mona Maris

O FALSO PRESIDENTE

por Claudette Colbert e Jimmy Durante

Amanhã:

OBRIGADO A CASAR

por Slim Summerville, Zazu Pitts e Fifi Dorsay

PUNHOS PODEROSOS

por Laul Hardy, Kene Richmond e Nory Lane

CASA NA TIJUCA

Vende-se por 125 contos, moderna, ampla e confortavel casa, sita á rua Andrade Neves, em terreno de 14 x 50, tendo 4 salas, 7 quartos, grande varanda, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.
(39030)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogos illustrado

POPULAR — Hoje

TOM MIX em
OURO OCCULTO
SIDNEY FOX em
AZAS HEROICAS
15 ANNOS DE BOLCHEVISMO
Aventuras do Sargento Clancy - 9º e 10º episodios
Quem paga os pratos
Amanhã: O homem leão — Advogado de defesa — O Perigo das Selvas, 3º e 4º episodios.

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
CARLITOS NA GUERRA
Bandidos Perigosos
KAY FRANCIS em
LADRÃO DE ALCOVA
Legião de Centauros
3º e 4º episodios.
Em soirée ZAROFF, O CAÇADOR DE VIDAS com John Barrymore.
Kay Francis em
LADRÃO DE ALCOVA
Amanhã: Promotor Publico — Em nome da Lei.

PRIMOR-Hoje

GEORGE RAFT em
UNIDOS NA VINGANÇA
WARNER BAXTER em
SEIS HORAS DE VIDA
NOS SERTÕES DO AMAZONAS
Falado em portuguez, com musicas brasileiras.
Amanhã: Seis dias de amor
Obrigados a casar

HADDOCK LOBO -- HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS — DESPEDIDA DA CIA.

NO PALCO: ás 4 — 7 e 10 horas

GENESIO ARRUDA

e seu conjuncto: MARIA LISBOA — LAURITA SOARES — BELLA JULIETA e PARIS JAZZ ORCHESTRA
Novidades! Espectaculos Familiares

Na téla: Dolores Del Rio em AVES DO PARAISO — Gary Grant em SEIS DIAS DE AMOR.

Amanhã: Estréa da Cia. Brasileira de Comedia — LYDIA SARMENTO — BARBOZA JUNIOR — com a peça "A PATROA", de Armando Gonzaga.
Na téla: O TUBARÃO — AS 3 IRMÃS

HOJE -- PARIS -- HOJE

Clark Gabble em CASAR POR AZAR
Peggy Shannon em MULHER PINTADA
15 Annos de Bolchevismo

Amanhã: No palco: ás 4 — 8 e 10 horas ESTRE'A DE

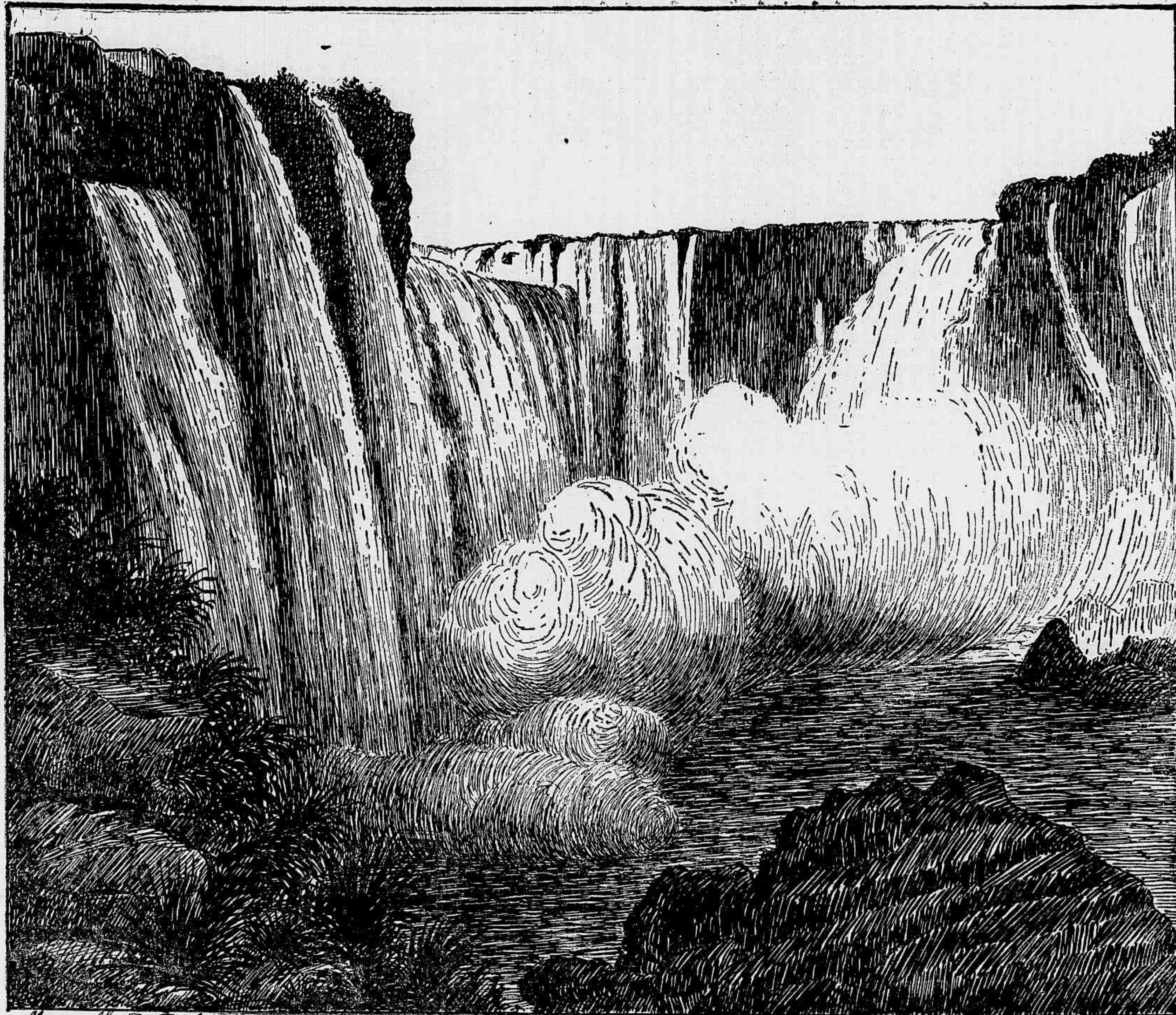
GENESIO ARRUDA

E SEU CONJUNCTO:
THEDA DIAMANT, MARIA ESTHER, LAURITA SOARES, MARIA LISBOA e PARIS JAZZ ORCHESTRA ESPECTACULOS FAMILIARES
Na téla: NOS SERTÕES DO AMAZONAS
Falado em portuguez e com musicas brasileiras.
GEORGE RAFT em UNIDOS NA VINGANÇA
PREÇOS POPULARES

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Julho de 1933

Magalhães Corrêa

IGUASSU': *"Garganta do Diabo" — Ao centro, "Salto União" divisa argentino-brasileira*

GUAYRA: *Sete Quédas*

(Impressões de uma excursão ao Iguassú)

O espectaculo é tudo o que a Natureza possa offerecer de mais soberbamente grandioso. Sobre um rochedo proximo ás quédas, o Iguassú despenha-se num tombo ruidoso, numa precipitação marulhosa das assustadoras massas de agua que, rasgando nas arestas e pontões, saltando no impeto da carreira, rolam de immensa altura, num fragor de cataclismo. Sente-se a tonteira do sorvedouro e lá em baixo não se vê o leito do rio pelo vapor de neblina e espuma. O tumulto das aguas por vezes esmorece para logo redobrar em violencia.

....

O Salto União, na divisa argentino-brasileira, pelo espectaculo magnifico que nos offerece, deve ser o symbolo da fraternidade e da harmonia de dois povos. E' a confirmação da bondade divina, creadora de tamanhas maravilhas, ás palavras de Saenz Pena — "Tudo nos une e nada nos separa." E na foz do Iguassú, ao lado do nosso marco, os brasileiros, não sómente os de nascimento como os de coração, olhando as fronteiras da Argentina e do Paraguay, formulam votos para que reine sempre a paz e a concordia entre as nações sul-americanas, para o desenvolvimento economico e cultural dos povos.

SABOIA LIMA

SALTO IGUASSU': *Floriano Peixoto*

O ELOGIO DA MENTIRA

Por ETIENNE REY

Faça a experiencia, não importa com quem, no primeiro encontro com certo conhecido; aborde-o e diga: "Eu desejo falar-te francamente". Verás immediatamente a sua physionomia tornar-se grave, inquieta, seus olhos sombrios, a espera de uma má noticia, passando por essa fórma momentos desagradabilissimos. E, no entanto, ainda não lhe disse nada... prometteu sómente dizer-lhe a verdade...

Tenho uma amiga que procura imitar uma outra que é a rainha da mentira. Esta amiga admira, como eu, sua habilidade incomparavel na arte de mentir e quer imital-a, tomar conselhos... E' uma pena inutil. Esta creatura previlegiada não dá lições: sua arte é inimitavel, ella possue o instincto da mentira como os passaros têm o senso da direcção... Ella nunca aprendeu a mentir, e é extraordinaria... A natureza ultrapassou a arte!

Mas a minha amiga, que é apenas uma estreante, uma candidata a mentirosa, se assim ouso dizer, e que deseja conhecer o seu *métier* de mulher, permittirá que lhe dê alguns conselhos desinteressados...

Estou certa que, muito em breve estará mais destra na mentira do que eu propria, e sem duvida, se servirá um dia contra mim dos meus proprios conselhos... Não importa. E, depois, mulheres existem que sabem distribuir as mentiras como favores.

O primeiro dever do mentiroso — depois que os mentirosos tambem tem deveres — é ser amavel. Vemos muitas senhoras que mentem sem graça, com ar de mão humor, com certa especie de hostilidade; e são essas as parentas pobres do mentiroso, que dão a esta qualidade a aspereza da verdade. Não siga esse exemplo. Lembre-se que a mentira, feita com graça, derrama a alegria, e, ás vezes, mesmo a felicidade... Um sorriso, ainda que falso, é sempre um sorriso...

Não quero dizer que deva considerar a mentira como um annexo da philantropia. Deixemos de lado, — se preferir — a mentira feita por piedade, por bondade, não citando mesmo os casos banaes em que o medico esconde a verdade do doente. Não. Minta para o seu prazer, no seu interesse, pela sua felicidade, minta com franqueza. Mas seja cada vez mais encantadora; a mentira prefere respirar o ar leve, voluptuoso.

Se fôr pilhada em flagrante delicto de mentira, não se deixe nunca ficar sem defeza. Ataque com a maior fé do mundo, ataque num outro terreno. O argumento mais louco, mais absurdo poderá servir.

Se falhar a imaginação, se faltarem os recursos, fique convencida de que uma negação obstinada, a despeito mesmo da evidencia, acaba por abalar a convicção a mais solida.

O celebre conselho que os advogados costumam dar aos seus constituintes:

— "Não confesse nunca!" poderá tambem ser empregado para uma senhora da sociedade.

Algumas mulheres refugiam-se no pranto. Esse meio, porém, é perigoso. Se as lagrimas podem evitar interrogatorios e desarmar o adversario, por outro lado podem irritar e parecer muitas vezes uma confissão.

Devemos agir como conhecedores do assumpto, mesmo porque, as lagrimas hoje em dia estão um pouco *démodées*, e nem o amor, nem a mentira permittem agir contra a moda...

Trad. de M. L.

NOS INTERVALLOS

Num Tribunal Commercial:

O advogado vivaz e enthusiasmado para deprimir o seu contendor não se cançava de dizer:

— "As contas do constituinte, do meu illustre collega, são contas de um boticario"...

Seu confrade caridoso mandou-lhe discretamente um bilhete no qual lia-se o seguinte:

— Eu previno ao caro collega que não prosiga na sua depreciação, pois que o presidente da mesa é boticario...

Um cavalheiro que costumava chegar sempre tonto em casa, estava certa vez, á janella, com a esposa, quando passava pela rua um bebado cambaleando, entre dois soldados.

— Vês? olha em que estado vae aquelle infeliz, e é assim que muitas vezes tu me entras em casa...

— E' verdade! Realmente o aspecto é horrivel, mas como vae aquella alma regalada!

Numa noite de *reveillon*.

Para imitar um antigo habito inglez, a dona da casa fez collocar sobre á mesa em uma magnifica bandeja de prata, enorme perua assada, e isso no momento exacto em que os convivas tomavam assento á mesa.

Um senhor de espirito ficou colleado bem em frente á soberba ave.

— Ah! exclamou elle, com alegria: O meu logar é perto da perua! E como a sua visinha tivesse tido um extremecimento, elle accrescentou:

— E' a que está assada que eu me refiro...

PERITO-CONTADOR

Inappetencia chronica infantil

Pelo Dr. DURVAL VIANNA

Nos differentes ramos de actividade humana ha sempre algumas phrases que como verdadeiros "leit-motif" constantemente se repetem e a todo o instante são ouvidas. Para o pediatra a exclamação mais commummente repetida no consultorio e a toda a hora ouvida dos labios das mães dos doentinhos é esta: — "Doutor, que luta para meu filho comer; elle não tem appetite nenhum!"

Creio não errar quando affirmo que cerca de trinta por cento das creanças entre dois e oito annos levadas a especialistas de molestias de creanças, o são por este motivo. Na realidade, o problema da inappetencia chronica na creança sobre ser dos mais frequentes é tambem dos mais complexos que se apresentam na pratica pediatrica. Ethiologicamente tem que ser encarado sob dois aspectos principaes: Será a anorexia organica ou funccional? Fruto de uma lesão chronica desconhecida, de uma mal formação congenita, oriunda de uma infecção em fóco descurada, ou consequencia directa do proprio typo constitucional do individuo?

No primeiro caso — anorexia organica — elle é de solução relativamente mais facil. Já é questão vencida pelos autores estrangeiros que as chamadas infecções em fóco, principalmente quando localizadas na cabeça, são a maior causa da affecção que ora nos occupa a attenção. Penso, porém, que no Brasil a verminosa, a todo instante encontrada entre as nossas creanças, seja o maior motivo da anorexia. Ella deve ser sempre suspeitada nestes casos.

Outras vezes o exame medico revelará uma angina, uma rhinopharyngite chronica, uma infecção dentaria não diagnosticada. Muitas vezes é o contacto dos alimentos na bôca de creanças portadoras de lingua geographica ou de uma banal estomatite, a causa da recusa da comida. Em outras, será o máo estado da dentadura acarretando dôres á mastigação, o factor em jogo. Um cuidadoso exame medico revelará a existencia de qualquer outra molestia da qual a falta de appetite tenha sido o symptoma revelador.

São estas em synthese as causas mais communs da anorexia organica, que constitue uma equação de bem mais facil solução do que a inappetencia constitucional, mais complexa, cujo diagnostico e tratamento é para o pediatra mais uma questão de psychologia do que propriamente um caso de pathologia interna.

Vejamos em rapido esboço o exame sommatico dos inviduos portadores de uma anorexia constitucional chronica.

São creanças, na sua quasi totalidade do typo hypo ou asthenico, longilineas, magras, de thorax estreito, peso abaixo do normal, apresentando um crescimento rapido em altura, e geralmente pallidas, por vaso-constricção peripherica, sem que exista anemia verdadeira.

Sob o ponto de vista psychico, são hyper emotivos, muitas vezes sujeitos a pavor e enuresis nocturnas (urinar na cama), tendo o somno agitado, entrecortado de gritos e ranger de dentes. Algumas vezes negativistas, outras com tendencia á actos de perversidade com o pessoal e animaes domesticos, geralmente intelligentes "dégénerés superieurs" chamou-os Comby. Têm grande facilidade de apprehender as coisas vistas e ensinamentos dados. A par disso, possuem grande instabilidade mental e motora. Qualquer estudo mais demorado, que exija mais attenção, fatiga-os logo. Rapidos para aprender e faceis para esquecer. Irrequietos, sempre agitados, gestos febris, fazem tudo depressa e com pouca attenção. Lêem depressa, escrevem depressa, depressa executam qualquer ordem dada... mas geralmente não a executam direito. Voluntariosos, sabendo tirar partido das dissensões e politica domesticas, bem cedo aprendem a por esta ou aquella maneira impor a sua vontade. E' claro que no quadro que acabo de esboçar existem todas as gradações. Mas, dominando o scenario, resistindo ás ameaças, supplicas, lagrimas, historias contadas durante as refeições, brinquedos promettidos e passeios esboçados, — invencivel, — a falta de appetite tudo sobrepuja. E começa o circulo vicioso. A creança não come porque é neuropatha e é mais neuropatha porque não come. E' geralmente nesse periodo que vemos o paciente. Quasi sempre o interrogatorio nos indica que foi após alguma molestia aguda — pretexto para nella serem feitas todas as vontades da creança — que se installou a inappetencia. Outras vezes, ella vem de mais longe, foi por occasião do desmame, na passagem da alimentação lactea, doce, para a alimentação salgada, por sopas, que ella teve inicio. A recusa terminante do bêbê em ingerir a nova mistura alimentar iniciou a série de erros. A's sopas addicionou-se assucar. O bêbê satisfeito em seu paladar passou a acceital-as. O "caso" estava assim creado. A creança voluntariosa e neuropatha, bem cedo aprendera a impor sua vontade aos circumstantes.

Uma vez feito o diagnostico, de anorexia chronica constitucional é mister dar-lhe o tratamento adequado. Tem elle que ser encarado sob dois pontos de vista: um principal mais importante, tratamento educacional; outro, secundario, tratamento medico propriamente dito.

No tratamento educacional ha a distinguir: educação da pessoa directamente responsavel pelo paciente — geralmente a sua genitora — e educação do proprio paciente.

Na educação pelo responsavel pelo doentinho está o segredo do exito desejado. E' a elle que dou quasi toda a minha attenção, e só tenho tido que me louvar de assim proceder. São os ensinamentos calmos, evitando ferir justas susceptibilidades, orientando pobres creaturas muitas vezes já descontroladas e que, tenhamos bem presente, certas ou erradas sempre pensam bem fazer; são as exposições delicadas, appellando para o raciocinio e para a intelligencia das mães dos nossos doentinhos, mostrando-lhes o erro em que incidiram, indicando-lhes o caminho a seguir, que constituem a chave de todo o successo nesse terreno.

E' preciso convencel-as, antes de mais nada, que nunca devem falar em presença de seus filhos do mal que tanto as afflige. As creanças, principalmente da classe que presentemente estudamos, são muito mais perspicazes do que geralmente se pensa e uma vez percebendo que por intermedio das refeições tudo conseguem dos paes, bem depressa sabem tirar para si todo o partido desta situação.

De uma creança eu me recordo que dizia com orgulho: "Mamãe diz que não póde commigo". Outra, assim que lhe apresentavam um prato que lhe desagradava, e eram quasi todos elles, immediatamente provocava vomitos, meio certo de conseguir o que desejava: carne batidinha com arroz.

E' necessario tambem chamar-lhes a attenção para alguns postulados que reputo de capital importancia no tratamento:

1º) Que as refeições sejam dadas regularmente, ás horas certas.

2º) Que nos seus intervallos seja rigorosamente prohibida a ingestão de doces, bombons, balas e outras gulodices.

3º) Que a alimentação seja de boa qualidade, auscultando, sem o parecer, os gostos individuaes de cada paciente.

4º) Demorar com a creança um prazo determinado á mesa; ha uma grande differença em dizer a uma creança: "Você tem que comer" e dizer-lhe: "Você fica aqui até comer". A pressa para voltar aos brinquedos e diversões interrompidas, é uma das grandes causas do horror que certas creanças têm á hora das refeições.

5º) A comida deve ser servida sem commentarios; não dar apparentemente importancia a refeição.

Estes conselhos são tirados de Clifford Sweet, pediatra americano. Têm-me dado muito bom resultado.

Outro erro frequentemente observado é a insistencia em se ensinar a creança para que se comporte á mesa desta ou daquella maneira, e se sirva do talher deste ou daquelle geito. Uma creança não come como é ensinada a comer, mas sim como vê a sua "entourage" comer. O exemplo dos mais velhos é, no caso vertente, o melhor ensinamento.

Creio, que se se conseguir demonstrar a uma mãe que o seu caso não é o unico no mundo; que elle se lhe afigura mais grave porque é parte, parcella do seu instincto materno; se se consegue provar-lhe que o remedio está quasi exclusivamente em suas mãos e que della tudo, por assim dizer, depende, com facilidade será conseguida a cura do nosso paciente. Convençamol-as que devem ser calmas mas energicas; e serenas mas inflexiveis. Quanto mais se atormentar uma creança com ameaças e supplicas e historias, mais cresce sua antipathia e mais augmenta a sua aversão pela hora da comida. Em algumas, chega ao ponto de fazer com que se escondam quando chega o que para ellas, é um tão attribulado momento. Muitas outras, julgam ser um especial favor feito aos genitores o facto de se alimentarem. Uma vez que fique provado que nada se consegue por intermedio das pessoas que diariamente convivem com a creança, faz-se mister recorrer a um meio drastico, mas de resultados quasi sempre surprehendentes. Quero me referir ao afastamento da creança do meio em que vive. A sua ida para a casa de parentes, mórmente onde existam creanças de sua edade que não soffram do mesmo mal, aonde ella sinta que não é mais o eixo do pequenino mundo que estava acostumado a ser, a incerteza do terreno em que pisa, alliados a uma direcção ponderada, trazem rapidamente a cura. Este é o caso commummente verificado nos meninos sujeitos a um internamento num collegio.

Resta-nos dizer alguma coisa sobre o tratamento dietetico.

Antes de mais nada, quero me insurgir contra o uso e abuso que entre nós se faz do leite. Sou dos que acham que muitas creanças anorexicas ficariam curadas se do sua dietetica fosse elle abolido. Penso ser um erro grave dal-o as creanças durante as principaes refeições. Isto só serve para difficultar o trabalho de digestão. A propria facilidade com que elle é ingerido faz com que o grupo de creanças que ora estudamos o prefira aos outros alimentos. O leite, a meu vêr, só deve ser dado puro na refeição da manhã. E' tempo que corajosamente nos insurjamos contra o habito tão radicado entre as nossas mães de, a todo o momento, ministrar-nos "um copinho de leite".

No regimen dietetico das creanças inappetentes, devem os alimentos ser seleccionados entre os mais ricos em elementos hydrocarbonados, saes mineraes, e vitaminas. Alguns autores elogiam a acção do figado em taes casos. No inicio do tratamento, a alimentação deverá ser concentrada e dada em pequenas quantidades com pequenos intervallos. Attente-se a que sejam gostosos ao paladar e agradaveis á vista. E' coisa sediça a influencia destes factores sobre o appetite.

O tratamento hygienico é tambem de grande importancia. Necessario se torna trazer a creança o mais possivel ao ar livre. Costumo prescrever duas horas de repouso durante o dia associadas, se possivel, á heliotherapia. Será vantajoso tambem fazer a creança descansar cerca de cinco minutos antes das principaes refeições. Dado que estas creanças se fatiguem com muita facilidade, acho que meio-dia de escola, de preferencia pela manhã, seja mais do que sufficiente para seu desenvolvimento intellectual. O tratamento medicamentoso, que é o de menos importancia, poderá ser feito usando-se o acido chloridrico associado á papaina, em vista de uma possivel diminuição de secreção gastrica. As injecções reconstituintes agem, a meu ver, mais como psychotherapia armada do que pela acção dos elementos chimicos que porventura contenham. O oleo de figado de bacalhão, pela sua riqueza calorica e vitaminica, é, muita vez, um bom auxiliar therapeutico.

Mas, convençamo-nos, nunca é demais insistir que é sobretudo de uma boa orientação educacional que se devem esperar os melhores resultados.

Capacitem-se os responsaveis por taes creanças que é da sua energia, de um carinho bem orientado e sem pieguismos, de uma delicadeza suavemente energica que dependem a saude e o bem-estar destes entes queridos.

Tenham sempre presente á memoria o velho adagio latino: "Suaviter in modo, sed fortiter in re". Appliquem-no sempre e estou certo que vencerão.

VIDA ALHEIA

(Epaminondas Martins)

Morreu o sr. Fulano de Tal, eminente politico, notavel historiographo, grande romancista, jornalista fulgurante, mathematico, botanico, orador eloquente e um dos melhores poetas que ornaram com o seu talento a nossa literatura. O sr. Fulano de Tal foi ainda um dos nossos melhores diplomatas, um observador economico, profundo conhecedor da situação internacional do nosso commercio de café. Em Tokio viu isto, em Londres observou aquillo, em Paris...

(Dos jornaes).

Eu é que não creio nisso. Ou o sr. Fulano de Tal foi uma dessas coisas ou não passou de um grande charlatão. Aqui ha uns cincoenta ou cem annos passados essa noticia poderia ter o seu cabimento. A nossa época não comporta mais o homem sabetudo. Dê-se por muito satisfeito quem conseguir ser apenas um grande medico, por exemplo, e conhecer a sciencia a que se dedica. Imagine-se agora a somma consideravel de conhecimentos que se exige de um cidadão para ser um simples *grande medico*. Se só num ramo da medicina elle poderá estudar a vida inteira sem chegar ao fim, que tempo lhe sobrará para ser ainda um *notavel historiographo*, o que lhe exigiria o sacrificio de outra vida de estudos? Nem tampouco poderia o historiographo Fulano de Tal, ou o chimico Beltrano ser um *fulgurante jornalista* e um *eloquente orador*. Podia, quando muito, ser um *jornalista soffrivel* e um orador *toleravel*. Qualquer uma dessas coisas exige especialização. Para ser um brilhante jornalista ou um grande pintor é preciso não ser mais nada. "Os sabios da Renascença, diz Emile Picard, que podiam possuir toda a sciencia do seu tempo, causam inveja aos sabios de hoje, os quaes, obrigados a encerrar-se em algumas partes especiaes, se quizerem fazer obra verdadeiramente seria, se vêem reduzidos a lançar olhares superficiaes para o conjunto dos conhecimentos scientificos" E' ainda elle quem diz: "Fica-se apavorado pensando-se na somma de conhecimentos que num futuro proximo deverá possuir o sabio que quizer conduzir a bom termo uma investigação scientifica; além dos conhecimentos geraes a adquirir, só para as questões de technica, em algumas partes das sciencias experimentaes, são necessarios longos annos".

Desconfiae, pois, dessas pessoas que "entendem de tudo", pois a verdade é que ellas nada entendem.

* * *

E' pena, mas é verdade: um dever essencial do jornalismo consiste em pagar um certo tributo a imbecibilidade publica. Considerem a multidão de pessoas que se interessam pelas cartas, invariavelmente estupidas, que deixam certos sujeitos que, depois de terem liquidado a vida de uma mulher, tomam a unica deliberação acertada que deveriam tomar — e se suicidam. Em geral taes documentos são indecentemente idiotas. Pois bem. Não ha — quasi sem excepção — menina romantica, velhinha austera, pae de familia sisudo, que deixem de ler e commentar com grave interesse taes missivas ineptas.

(Mucio Leão).

A critica aos homens de imprensa seria mais condescendente se toda a gente comprehendesse isso. Na luta pela existencia, desde que o jornalista não tem poderes para corrigir o gosto depravado da multidão, o unico recurso que lhe resta é transigir com o irremediavel. Todos nós estamos convencidos de que um sermão do sr. vigario é muito mais moralisador do que a noticia da *mulher que matou o marido*. Mas o sermão ninguem quer ler — eis a verdade esmagadora. Como em qualquer outra actividade, o senso commercial tem de prevalecer nos jornaes que não quizerem extinguir-se. O jornalista tem de convencer-se de que o jornal não é feito para elle e de que só ha probalidades de triumpho quando o seu gosto coincida com as preferencias do publico.

* * *

Existe em toda a gente, em todos os espiritos mais ou menos cultos, a rebellião instinctiva contra a armadura asphyxiante da civilização.

(Julio Dantas).

E' a velha voz do instincto que nos convida para as florestas, onde viveram outrora os nossos antepassados. E' por isso que ainda hoje, dentro dos nossos palacios sumptuosos, nas officinas, nos arranha-céos ou no bojo do zeppelin, olhamos com recalcitrante inveja a vida simples dos rudes em contacto directo com a natureza. Essa especie de saudade ou nostalgia collectiva constitue o estofo mais precioso da poesia e das outras artes. No delirio da civilização moderna o homem sente-se como que expatriado.

* * *

Precisamos não esquecer que a natureza objectiva é pobre de modelos. Só a subjectiva é rica e infinita.

(Fléxa Ribeiro).

A natureza objectiva é o que é, a outra o que devia ser, segundo os nossos gostos, opiniões, caprichos, sensibilidades, momento, circunstancias, tendencias... A's vezes até um callo nos pode modificar a face do mundo. Cada homem vê e interpreta a natureza como pode. Na maneira de interpretar é que se distinguem os artistas.

* * *

Os propagandistas da desesperança têm uma optica especial para apreciar o passado e o futuro. O passado, desde que se tornou coisa definitivamente morta, enfeita-se para elles de attractivos que são outros tantos pretextos de arrependimentos. O presente, que lhes parece tão detestavel, se aviva de côres ridentes desde que mergulha no tempo.

(Paul Hormet).

A juventude deve fugir ao contacto da desesperança como da elephantiase. A desesperança é a lepra do espirito. Ella nos destróe um a um todos os estimulos, toda a confiança, o enthusiasmo e a alegria de viver. Se é inepcia encarar a vida como perpetuo deslumbramento, não menos estupido será o contrario. O que vemos de bello ou horrivel no mundo é apenas o reflexo do nosso proprio espirito.

* * *

E' uma lei do espirito humano mudar periodicamente os pontos de apoio das suas construcções especulativas. Toda a philosophia, considerada como um plano, é por consequencia ephemera. Ella dura enquanto nos serve e esse espaço de tempo é limitado.

(Mr. Boutmy).

Fóra do seu tempo cada deus se transforma num phantasma que é preciso combater a todo transe. Destróe-se hoje um idolo para se collocar amanhã no mesmo nicho ou pedestal... outro idolo. Não importa que o novo deus não passe de uma palavra como *liberdade* ou *direito*. Não importa! Os seus adoradores lhe offerecerão sacrificios e por elle assolarão o mundo a ferro e a fogo se for necessario. No mundo dos sabios, uma nova lei da natureza, um novo postulado scientifico é sempre mais interessante do que os outros. Está tudo certo porque não pode ser de outra maneira.

* * *

Como Wallace e Malthus, elle (Darwin) julgava que a vida cresce segundo uma progressão geometrica e os recursos de alimentação segundo uma progressão arithmetica; dahi a necessidade de supressão de uma parte dos recem-nascidos. Accusaram-no de proclamar assim o triumpho immoral da força. Mas jamáis na sua comprehensão mais apto significou mais forte. "Ha casos em que o mais forte é o menos apto a triumphar"

(A. Martel).

Lembro-me de ter lido recentemente um artigo de um escriptor americano em que se previa a victoria da China sobre o Japão. E o argumento do articulista era mais ou menos este: O japonez é mais forte presentemente, mais o chinez, como raça, é mais apto. A China engulirá os invasores e os digerirá lentamente com o correr do tempo transformando-os todos em... chinezes dentro de algumas gerações. E não será essa a primeira *façanha* dessa natureza praticada por ella. Todos os povos no transcurso da historia que invadiram a China soffreram esse destino, perdendo-se, dissolvendo-se invariavelmente no seio daquella formidavel massa humana. Nem os judeus, como pacificos mercadores, uma das raças mais tenazes do mundo, escaparam a essa fatalidade, pois no curso de algumas gerações, os nucleos semitas vão perdendo os caracteres raciaes e terminam sendo assimilados. O troar dos canhões na Mandchuria e em Changai, ha pouco, é apenas um episodio de proporções diminutas na grande luta silenciosa e obscura que se prolongará indefinidamente no decurso de gerações innumeras.

Eu vou esperar, sentado e fumando, a victoria da China cahotica e tempestuosa sobre o Japão disciplinado e forte.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

FERNANDES PINHEIRO

José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de S. Leopoldo, nasceu na provincia então de S. Paulo, em 1774 e veiu a fallecer em 1847. Doutorou-se em Coimbra por 1799. — De sua época foi dos melhores escriptores: pela ordem na disposição das idéas e pela clareza argumentação. Era um espirito methodico e que procurava simplificar os problemas que estudava para melhor fazer-se comprehender.

Os Annaes da Provincia de S. Paulo *deram-lhe renome. Dos seus livros, talvez o mais interessante seja o* Diario*, que deixou inedito, e que a "Revista do Instituto Historico" publicou no seu tomo XXXVIII. E' dahi* "A's Vesperas da Independencia".

ÁS VESPERAS DA INDEPENDENCIA

A sessão de 15 de abril de 1822 foi uma das mais tempestuosas do congresso de Lisbôa. Rompeu nesse dia entre os deputados grande explosão de colera, com a noticia communicada em cartas do general Jorge de Avilez, da resolução ultima do principe de ficar no Brasil.

Entrando-se em debate sobre a materia, propôz Borges Carneiro o recurso extraordinario de se *chamarem as tropas de Montevidéo sobre o Rio, para castigar e obrigar o principe a cumprir o decreto das côrtes, que ordenara sua retirada do Brasil.*

Passou a combater esta moção Antonio Carlos, impugnando com vehemencia a proposição do antecedente orador, de que o principe vivia enganado pelos que o rodeavam no Brasil. Respondendo com a arrogancia e impetuosidade de seu genio, o animoso deputado paulista declarou que os empregados, a que se alludia, eram tão honrados e dignos como os que estavam naquelle recinto. Levantou-se grande vozerio e tumulto nas galerias; foi o orador chamado á ordem, proferindo-se contra elle diversos insultos.

As deputações de S. Paulo e Pernambuco deram-se por aggravadas com esse facto, e deixaram de comparecer á sessão seguinte. Havendo eu apresentado o meu diploma á commissão de poderes, no intuito de tomar assento na sessão de 16, julguei dever retiral-o, duvidando fazer parte de um congresso que injuriava a um membro seu, como havia sido o meu collega por S. Paulo.

Deixei, pois, de comparecer, e conservei-me retraido emquanto duravam aquellas escandecidas discussões, as quaes se verão nos papeis do tempo.

Vozes sigulares corriam então sobre os negocios publicos.

Dizia-se que um partido votado a Hespanha, tendo visto cair no congresso a moção de retirada das nossas tropas de Montevidéo, com o que esperava a devolução desta praça áquella potencia, obtivera entretanto, pela secretaria de Estado, a expedição de ordens para o abandono da mesma.

Na sessão de 27 de abril, prestei juramento e tomei assento no congresso. Discutiram-se varias materias, e entre ellas as relações commerciaes entre o Brasil e Portugal, servindo de base aos debates o projecto da respectiva commissão de 15 de março de 1822.

A's 2 horas passou-se á sessão secreta, a qual durou até ás 3 1/2. Nella discutiu-se o parecer da commissão especial sobre a entrega da praça de *Montevidéo* e da de *Olivença*, decidindo-se afinal que a restituição desta era independente daquella; que não se approvava o parecer da commissão; que se deixava ao arbitrio do governo obrar a respeito de Montevidéo como mais conveniente julgasse. Ponderou-se que por motivo da confiança publica, fazia-se indispensavel que a questão de Montevidéo fosse tratada em debate publico; e, assim se vencendo, designou-se para esse fim a sessão de terça-feira immediata.

O general Pamplona apoiava com vehemencia o parecer da commissão, allegando razões e factos de que, sem duvida estava mal informado.

Indo eu essa tarde visitar o ministro de Estado Silvestre Pinheiro, incidentemente me disse que já sabia que haviamos saido muito tarde da sessão, por lho haver asim referido o mesmo general Pamplona, com quem havia estado. Observei no sobredito ministro mais retraimento e menos agrado do que me mostrara a primeira vez que me veiu visitar: pelo que alguma suspeita insinuou-se em meu espirito.

Na sessão de 29 de abril, tratou-se do artigo da constituição relativo ás eleições, discutindo-se se deveriam estas ser feitas por escrutinio secreto.

Na terça-feira, 30 de abril, abriu-se a sessão com grande expectação, achando-se as galerias apinhadas de povo. Na tribuna do corpo diplomatico notava-se a presença do embaixador da Hespanha. Havia curiosidade de saber-se noticias da Bahia, que tinham chegado por via de Gibraltar, mas o grande interesse da sessão concentrava-se na grave questão que prendia a attenção de todos: a *evacuação de Montevidéo*.

Não pude conter-me sobre um assumpto de tanto alcance para o Brasil, e por elle estreei no congresso, oppondo-me ao proposto abandono daquella praça á Hespanha.

Seguiu-se, na mesma sessão, renhido debate, motivado pelas participações recebidas de guerra civil e derramamento de sangue na Bahia; cuja discussão ficou ainda adiada.

Esta questão trouxe exaltamento de animo, e por amor della deu-se a lamentavel occurrencia de correr sangue no mesmo palacio das côrtes.

Passando o deputado pela Bahia Cypriano José Barata de Almeida por um dos corredores, em que se achava o marechal Luiz Paulino Pinto da França, deputado pela mesma provincia, falando em um circulo contra o brigadeiro que tinha recusado entregar o commando ao general Madeira, nomeado pelas côrtes rompeu aquelle em maltratar o referido marechal com palavras violentas e aggressivas, do que resultou desarlarem-se ambos. Refere o mesmo marechal que Barata atraiçoadamente o empurrára, fazendo-lhe uma brecha sobre a sobrancelha e ferindo-o gravemente. Divulgou-se logo o facto com grande escandalo, o que muito me magoou por ter-se sobretudo passado esse triste acontecimento entre deputados brasileiros, sobre os quaes, em razão das rivalidades e exaltação do momento, todos têm a vista attenta.

Quinta-feira, 2 de maio, continuou a discussão sobre a entrega de Montevidéo pelas nossas tropas. Afinal posto a votos, foi o parecer da commissão rejeitado por oitenta e quatro votos contra vinte e oito.

Em a sessão de 14 de maio tratando-se dos artigos das relações commerciaes com o Brasil, propuz que fossem neste reino admittidas as machinas, sem direitos alguns pelo muito que favorecem o desenvolvimento da riqueza particular e publica. O congresso deliberou que a commissão de commercio me ouvisse sobre o assumpto, o que bastante estimei, porque na commissão especial melhor me poderia abrir sobre alguns proveitos ao Brasil, sem os choques resultantes de debates publicos, que ás vezes se suscitam mais por ostentação do que com o fim de descobrir a verdade e acertar com o interesse legitimo.

As Expressões da Figura — por FLÉXA RIBEIRO

A linha

Aquella hora de luz crepuscular era propicia á evocação... Primeiramente lhe appareceram as linhas. E numa longe vivaz, elle viu no fundo luminoso da memoria que as linhas tinham tambem uma vida espacial. Os arabescos se formavam lentamente, embora num desenho que lhe parecia accelerado. Assim, o corpo era formado de uma serie curiosa, imprevista de linhas que desciam das curvas da cabeça, irradiavam nervosas pelos braços e se iam perder, nesse movimento longo, lento, como somnambulo, nas extremidades das linhas esguias... Começou a pensar em Holbein. Mas sua imaginação o levava constantemente para o ultimo sonho de Ingres. E depois, numa especie de neblina azulcinza, mais do que azul e portanto, ás vezes, mais azul do que cinza, no esfumato de Leonardo da Vinci, as linhas tomavam uma significação de pura marcação desenhada, sem côr, intensamente geometrica. A linha parecia viver della mesma, como recorte franzino, agudo, sem volume, numa estylisação de sentimento egypcio.

Seria crivel que existisse na natureza uma demonstração de tão puro predominio intellectual? A Linha desenharia o corpo sem necessidade do modelado, sem a visinhança auspiciosa e providencial da côr? Poder-se-ia conceber um Universo linear de duas dimensões? O que ali se mostrava, no cursivo daquelle desenho, era tão sensivel, tão nervoso que se chegaria a pensar que, assim como o impreciso gera a possibilidade de crear sucessivamente formas irreaes, tambem o mundo objectivo das linhas permittiria a nascença de visões eschematicas para o prazer espiritual da intelligencia. E as linhas se prolongavam pelo corpo, numa linha só, marcando o imperio de uma silhueta exterior que parecia uma assumpção da forma na estructura de contorno em arestas ansiosas. Como se poderia imaginar um poder tão singular? Mas a realidade espacial era aquella: e no tempo a linha se formava numa perspectiva sem côr, de puro dominio sensivel, apezar de seu estranho poder abstracto.

Mergulhou mais a attenção, e viu que naquella linha, que lhe parecia unica, de um só traço, corria, por dentro della, uma serie fantastica de pequeninas outras linhas, de fina marcação, de ondulatoria realidade optica, onde uma energia contida se expandia sensibilissima, como se a linha geral fosse apenas a veste que envolvesse toda aquella rêde viva de minimos traços interrompidos, pelo proprio segmento das ligulas, pela pontuação das pausas que indicam que a materia é sempre descontinua.

E de longe, num effeito de perspectiva, elle só via uma linha unica que corria em torno de todo o corpo formado, no arabesco continuado, como uma larga symphonia linear em que as formas se definiam numa liberdade musical de contornos maravilhosos...

A côr

Como a hora avançasse, a luz se amortecia finamente. Dir-se-ia que uma poeira iridia, vibrante tremia pelo ar. Em todo espaço ondulava uma tremolina esmorecente, como esoterica, onde os mysterios têm o seu dominio. Quando o parallelismo da luz e da sombra attingiu o maximo de sua harmonia, elle comprehendeu a Côr. E, por toda a figura, os matizes se derramaram apressados em tons que iam até ao infinito do esbatimento. Naquella penumbra luminosa, as côres como que se espiritualisavam, perdiam o aspecto sensual das horas de sol. E dentro da gamma esfumada, das indecisões da claridade, os castanhos desmaiados se fundiam nos grisalhos argenteos, numa especie de deliquio espectral. Por vezes, uns longes de roseos vaporosos se accendiam timidamente. E na propria côr se decompunha a côr. Elle via, então, todo o segredo que rege a sensibilidade dos coloristas maiores, como Velasquez.

Naquelle fundo que se formara para a sua contemplação, não havia mais linhas; e sómente a côr dominava, como dando vida e significação aos volumes. A luz viajava por todos os contornos deixando, á sua passagem, a saudade de sua memoria nos tons com que tingia aereamente as formas contempladas. Na atmosphera que se formou o corpo como que mais se dilatou: e todos os seus momentos se tornaram extremamente vivos, numa especie de silencio eloquente onde nada fala e tudo se exprime pela força latente e indefinida das harmonias. Num momento, uma combinação binaria se accentuou; todos os vermelhos fanados como que se refugiaram medrosos nos azues triumphantes. E dessa conjugação inesperada, no fim das luzes extenuadas que queriam fugir, os violetas desmerecidos palpitavam soffregos, como se a approximação macia das sombras os tocasse de um rythmo de vertigem.

Num instante, como num momento subliminal, não se via mais do que massas indefinidas que se accentuavam exclusivamente por manchas coloridas, sem nenhuma significação logica de volumes comprehendidos nas figuras conhecidas, representativas dos corpos. A Côr era, então, como elle havia pensado, apenas a resonancia da luz...

O movimento

Emquanto durava o sortilegio da luz, elle via tambem que tudo dependia do movimento. Aquellas formas, mesmo immobilizadas, expressavam uma energia tão poderosa que tudo era movimento. As linhas do desenho, como o modelado que indicavam as superficies coloridas, em tudo era o rythmo que fazia nascer a vida. Reparou, de seguida, como o movimento resultava, na fixação, e tanto na pintura como na esculptura, de uma simples annotação de phases transitorias. Vinha apenas da successão que se definia pelas pausas, como se a ausencia do rythmo importasse numa especie de ausencia total da vida.

Dentro da luz, na pesquiza de sua unidade, elle comprehendeu como as linhas e as côres se irmanavam na alegria virgem de tudo difinir pelo movimento.

A luz se esvaiu de tudo. Mas na sombra augusta, que se espalhou dominante, elle continuou a ver o fremito que percorria as formas annunciando a vida do corpo apparentemente inanime, pelo movimento profundo que emprestava contagio transfigurante áquellas duas realidades espirituaes: a figura e o observador.

Pensou longamente como a Linha e a Côr somente existiam creadas pela Luz — e que a luz nada mais era do que movimento vibratorio do ether...

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Modas e modelos

PALESTRA FEMININA

BAGATELLE

E' a vida... Como? Bagatelle, a vida? Esta coisa tão grave, tão seria, tão custosa de arrastar, tão negra, ás vezes?

Qual! somos nós mesmos que a tornamos, com exaggerados e impossiveis idealismos, tão grave, tão séria, tão custosa de arrastar, tão negra ás vezes. Sabendo olhal-a, como deve ser olhada, ha sempre nella recantos claros, cheios de sol, de onde se descortinam maravilhosas paisagens; toda a questão está em saber procural-os.

Bagatelle sim; porque é feita de bagatellas, a vida. Muito pouca coisa, muito poucas pessoas, sobretudo, têm nella a importancia que em geral lhes emprestamos! E é isto que estraga tudo! Só isto, nada mais.

Mas se com um pouco de philosophia feita da experiencia tão grande que se vae adquirindo dia a dia, fossemos aprendendo a encarar a vida e a humanidade apenas como a humanidade e a vida devem ser encaradas, de cima, muito de cima, com indulgente desprezo — um desprezo que não se faça sentir e que não fira ninguem — com tranquilla e desapegada serenidade, tudo seria tão mais simples, tão melhor, tão mais facil e suave!

No longo ou curto decorrer da existencia, os grandes acontecimentos são raros e muito pouca coisa tem importancia. Nós porém tudo vemos com lentes de augmento e assim tudo toma proporções incriveis!

Quando porém, após muita lagrima, muita decepção, muita amargura, tiramos emfim as lentes, que tranquillidade, que delicioso repouso nos invadem a alma. E a gente pensa então: — Foi por isto que soffri? Foi por aquella creatura que tanto chorei?

E sorrimos então a nós mesmo, assim como sorrimos ao absurdo de uma creança ou de um louco. Tantas insomnias! tanto pranto derramado! tantos momentos bons perdidos! por alguem que tão mal soube comprehender o nosso sentimento, a nossa dor... Por uma coisa que em summa valia tão pouco!

E a gente vê então, já de olhos enxutos, que a vida que a principio, quando envolta em illusões, parece tão grande, tão importante, é boa justamente por não ter quasi nenhuma importancia.

Bagatelle então, apenas?

Sim... Mas "Bagatelle", todo mundo o sabe, é tambem um maravilhoso roseiral!

Claudia

*

DA MINHA ESTANTE

Canção para você

Sua voz eu não sei se canta ou chora,
Mas me perturba tanto o coração...
— Quem me déra escutal-a ao despontar da aurora
De um descampado á solidão!

Sua voz lembra a toada de uma prece
Murmurada em surdina e devagar...
— Quem me déra escutal-a quando a noite desce
Sobre a amplidão do mar!

Sua voz é uma musica dolente
Propria de acalantar e adormecer...
— Quem me déra escutal-a, um dia, longamente,
E em seguida morrer!

Prado Maia

*

Não reconheço outro signal de superioridade a não ser este: a bondade. — Beethoven.

*

O piedoso sacrificio de uma alma para nunca póde ser vão. — Gaudhi.

*

VOLTA

(J. Pereira Filho)

Meu amor,
Porque não disseste quando vaes voltar?
Não demores mais, regressa!
Vem trazer-me de novo a tua alacridade,
Suavisar esta saudade
E dar-me outra vez a gloria de te amar.

Com tua volta tudo mudará:
Estas manhãs tristes, nebulosas,
Logo depois da tua chegada
E tambem da Primavera,
Que ha pouco voltou,
Hão de mudar e serão radiosas;
Estes dias de céo nevoento,
Repletos de melancolia
Serão alegres e bafejados pelo sol;
Estas noites escuras e tão longas,
Serão lindas, constelladas e batidas de luar.

E verás, então, que até a natureza,
Com toda pompa e realeza,
Com todo o seu esplendor,
Quiz festejar comnigo
A volta desejada do meu amor.

Mas voltarás um dia
Para encher novamente de alegria
Esta minha triste moridade?
Não sei. O coração me diz
Que ainda serei feliz
E devo, portanto, esperar.
Assim, avivando toda mais a saudade
Eu não canço de interrogar:

Meu amor, quando é mesmo que vaes voltar?

*

Para amar a vida é preciso amar a dor da vida. — V. Vila.

*

A natureza reveste sempre a côr do nosso pensamento. — Emerson.

*

No coração da mulher
Por muito frio que faça,
Ha sempre calor bastante
Para aquecer a desgraça.

A HORA ESPERADA

CONTO

de Claude Gevel

Durante vinte e tres annos, Robert Prigeon conhecêra esse supplicio sem egual composto pelas mil torturas quotidianas que sómente a vida conjugal póde accumular sobre a cabeça duma mesma victima. Com effeito, Mme. Prigeon, que, sem orgulho, se chamava Lucinda, desempenhava com perfeição satanica esse papel de carrasco que certas esposas acceitam com inconsciencia e outras com volupia. Mme. Prigeon pertencia á segunda categoria.

Elle era baixo, ella alta. Elle calmo, ella violenta.

Elle não guardava resentimento, ella amuava. Elle era sóbrio, adoentado, inquieto, docil. Ella autoritaria, segura de si mesma, alegre e gulosa... E a sua intimidade compunha-se de scenas, de injustiças, de reprehensões, de suspeitas, de zangas barulhentas, de maus humores disfarçados, de phrases pouco delicadas, de desprezo. Quer dizer que Lucinda não perdia uma occasião e, como nenhuma outra, sabia fazêl-as nascer para gritar, ser injusta, fingir aggravos, simular ciumes, declarar-se contraria aos pobres desejos que Robert exprimia ou deixava advinhar, discutir, empilhar argumentos de má fé, queixar-se e atirar essas palavras desdenhosas e offensivas, ás quaes o pobre homem não pudéra habituar-se e de todas as vezes deixava-se apanhar. Então, levantava a voz, soltava uma injuria ou cerrava os punhos. Produzia-se o contrario da scena: Mme. Prigeon apanhava no ar a personagem do bóde expiatorio covardemente injuriada e batida: soluços, lamentações, apello ao testemunho dos filhos, dos creados ou dos visinhos, crise de nervos... Prigeon, para acabar com aquillo, humilhava-se e desculpava-se.

No primeiro dia em que, por bandade, por desejos de paz, deixou que ella zombasse assim, perdeu definitivamente a partida. De facto, Lucinda instaurou o seu reino sobre esse regimen conjugal, uma dictadura a que Robert se submetteu por causa dessa covardia apathica e sympathica que se dá tão bem com o sentimento do dever. Os Prigeon tiveram dois filhos: Robert julgou vêr nelles uma razão sufficiente para acceitar uma existencia de que não tivéra coragem de evadir-se...

Curvava o dorso, couraçava-se de indifferença e teria caido numa resignação sem esperança se não tivesse conservado a sensibilidade ao desprezo. A esse elle não se habituára, e os desdens, as chacotas, as ironias de Mme. Prigeon cavavam-lhe na alma esse recanto obscuro onde germinan os desejos de desforra...

Foram-lhe precisos dias e dias para que esse projecto surgisse, se formasse, tomasse corpo. Foram precisos mezes e mezes para que Prigeon o realizasse.

Teve que augmentar os negocios; confeccionador em grosso, abriu uma loja a varejo. Ganhou muito mais, economisou e, sem duvida, foi o seu segredo que lhe deu audacia para sahir do seu modo de viver. Pouco a pouco teve de insuflar no coração de Mme. Prigeon o desejo de possuir um carro. Mas, assim mesmo, não deveria ultrapassar a medida na manifestação, não resistir em excesso e não ceder muito depressa... Foi-lhe preciso assegurar-se habilmente de que Mme. Prigeon, na verdade medrosa e inhabil mas invocando a myopia e os nervos, jamais pensaria em aprender a guiar e se deixaria seduzir pela perspectiva de servir-se de seu esposo como dum chauffeur e de achar assim uma série de novas occasiões de dominio e de chacotas... Robert previu, deduziu, combinou. Dissimulou os seus gostos, as suas intenções, as suas esperanças e a alegria que o invadia á medida que a hora se approximava, porque era por uma hora apenas que elle trabalhára, arriscára, representára a comedia...

Emfim essa hora soou... O auto, elegante e reluzente, está deante da porta. Robert ao volante. Lucinda sóbe. Ella esperára que, em numero importante, parentes e amigos lhe garantissem a competencia e a habilidade do seu marido. Actualmente sabe-o assás treinado para que possa saborear em toda a plenitude o prazer de ir dar uma volta no seu carro e, com toda a calma, criticar o talento experimentado do seu chauffeur conjugal...

— Buzina... Conserva a direita.. Diminue... Mais depressa... Deixas que todos te passem á frente...!

Assim encoraja-o e aconselha-o... Robert não responde... Mme. Prigeon exulta por sentir-se senhora nesse novo dominio...

Eil-os na grande estrada, aquella em que Robert decidira que seria... Então, ergue-se um pouco, volta a cabeça para a mulher que está á sua altura, porque elle pensou até em juntar ao seu assento uma almofada supplementar.

Ella começa:

— Mas, olha para a frente!

Elle interrompe-a com uma voz como nunca teve: branca, sêcca, cortante:

— Cala-te... Se dizes uma palavra, atiro o carro contra uma arvore!

— Estás maluco!

Elle accelera e bruscamente torce o volante para a direita. Mme. Prigeon solta um grito... Robert endireita o carro:

— Cala-te... Vês que tens de calar-te... Estás nas minhas mãos. Um gesto teu ou uma recusa, e mato-te... Mato-nos, mas eu, pelo que perderia! Escuta... vaes pedir-me perdão... Não... já, não... Quando eu tiver acabado... Vinte annos! Vinte annos! martyrisaste-me, achincalhaste-me... Oh! não me enganaste..., sei... Mas pensas que isso me basta?... As tuas scenas tornaram a minha vida um calvario... Foste monstruosa... Comprehendes porquê esperei este dia, esta hora para dizert'o?... Em todos os outros logares fallarias, discutirias, e acabarias por pedir-me desculpas... Mas aqui neste carro, mantenho-te... Cala-te. Estás branca de raiva... e de médo... Comprehendes... Escolhi o logar onde te fallarei... mas tambem aquelle em que me pedirás perdão... Ainda é longe... bastante depois desta aldeia... deante dum calvario..., symbolo facil. Até lá, conservarás nos teus labios silenciosos essa palavra que téras de dizer-me.. Nesse ponto, a estrada é um aterro ao longo do rio. Se recusares, um golpe de volante, assim... e nós...

Robert, exaltado pela alegria, teve um gesto demasiadamente brusco... O auto roda sobre si mesmo, patina, bate contra uma parede, e volta-se...

Mme. Prigeon levanta-se, illesa... No meio dos vidros quebrados e dos ferros torcidos, vê o corpo de Robert, estendido, sangrando: encolhe os hombros:

— Mas que idiota!

Os lindos trapos...

Vestido de lã brique guarnecido de lã fantasia, verde e branco.

Este modelo de lã verde, brayadére, tem a nota elegante no feitio original de suas mangas.

.FORNO E FOGÃO

SALADA JAPONEZA

Cozinham-se batatas, cenouras, vagens, couve-flôr, palmito, petit-pois e outros legumes que sirvam para salada e corta-se em pequenos pedaços. Faz-se um molho com vinagre, azeite, com duas gemmas cozidas e desmanchadas, mostarda ou molho inglez, conservas cortadas em pedacinhos, azeitonas e rodas de ovos cozidos.

Arrumam-se os legumes num prato, de modo que fiquem com um bonito aspecto e rega-se com o molho. Serve-se esta salada com sardinhas de lata, foi-gras, carne fria ou frango.

RIM SAUTE'

Depois de preparado o rim, deita-se na frigideira com um pouco de manteiga quente. Deixa-se tomar côr dos dois lados, voltando-os amiudadas vezes.

Polvilha-se com uma colher de farinha de trigo, mexe-se e junta-se-lhe um copo de vinho branco e um pouco de pimenta. Não se deve deixar de ferver muito para que não endureça. Deve-se servir bem quente e com pão torrado á volta.

NINHOS

Enrola-se nos dedos uma fiada de fios de ovos, dando-se-lhes o formato de um ninho; põe-se no centro uma colherzinha de geleia de marmello ou cocada branca.

Vão ao forno quente para córar, em taboleiro de forno forrado com papel molhado.

Depois de frios, colloca-se cada um em papel rendado e arruma-se no prato.

NENA

Velha pagina

(O. Bilac)

Tem pena de mim; tem pena,
De alma tão fraca!
Como hade
Minha alma que é tão pequena
Poder com tanta saudade?

A MINHA BONECA DE TRAPO

A minha mamãe tem uma caixa onde guarda retalhos, fitas, pannos velhos, coisas imprestaveis. Um dia, a minha avózinha, que é muito prestimosa, fez de um pedaço de saia velha, desbotada, o corpo da minha boneca futurista. Arranjou-lhe com arte uma carinha brejeira. Com retroz preto fez-lhe uns olhos de chineza e cilios muito longos... Com um pouco de tinta, uma linda boquinha vermelha em forma de coração, como a bocca das melindrosas. E a cabelleira negra, muito basta, tambem é de retroz de seda! Ella não tem os cabellos curtos! São longos! A vóvó fez-lhe uma trança e amarrou-lhe uma fita côr de rosa. Só neste pormenor é que a minha boneca é passadista... — A vóvó me disse: E' tua! ama-a porque ella é minha filha! Comecei fazendo-lhe um traje de baile. Calculem! Um primor o tal vestido. Tem gazes e perolas! Mas, a minha boneca de trapo acha-se mal naquella "toilette". — Não gosta! Pudera! pois ella é feita de estôfo mais ordinario! Comtudo, quero-lhe muito e não encontro valor nas outras que são de biscuit! Lembro-me sempre de que foram as mãos de fada da minha avózinha que a fizeram nascer.

RACHEL PRADO

Sobre a morte

(F. Toussaint)

A gazella ferida chora quando vae morrer.

Quando o cirio se vae apagar, sua chamma torna-se tranquilla.

E tu, em que momento tens consciencia de teu destino? Quando choras? ou quando sorris?

*

O perdão é a mais nobre vingança.

NOSSA MESA

COMO APROVEITAR OS TRAPOS

Se as minhas gentis leitoras encontrarem em suas gavetas alguns pedaços de linho, cambraia, perguntarão certamente a si mesmas, como aproveitarão tão preciosos trapos.

Muito simples. O linho ou a cambraia embora considerados como *antiguidades* não perdem o seu prestigio. Assim, mais insignificantes trapos de linho podem fazer um precioso serviço de chá.

Quando reunimos um grupo de amigas procuramos sempre offerecer-lhes no lunch, algumas gulodices feitas por nós. Seja um pratinho de biscoitos cuja receita conseguimos depois de um grande trabalho ou um bolo difficilimo de ser feito, o prazer é o mesmo quando dizemos que por nós foi feito.

E porque não augmentamos este prazer fazendo tambem alguns panninhos que cobrirão todas essas gulodices?

Com os simples trapos encontrados em nossas gavetas, ajudadas por algum desenho descoberto entre as nossas caixas de riscos, confeccionaremos os mais encantadores panninhos, bordados em branco com ponto de "richelieu" ou bordado inglez, ponto de nó ou areia. Uma renda estreita e de linho, terminará a nossa preciosa obra de arte.

MARIA LUIZA

A verdadeira belleza

(PLATÃO)

Quando um homem vê as bellezas terrestres e lembra-se da verdadeira belleza, sua alma recobra azas e deseja vôar; mas, conhecendo sua impotencia, levanta como a ave seus olhares ao céo; e, como despreza os afazeres mundanos, vê-se tratar de insensato. Este é, de todos os enthusiasmos, o mais magnifico em suas causas e effeitos, para quem o recebe em seu coração e para aquelle a quem se communica; e o homem que abriga tal desejo e apaixona-se pela belleza recebe o nome de amante.

Como deixamos dito, todo espirito humano deve ter contemplado as essencias; se não, não teria podido entrar no corpo humano.

Mas as lembranças desta contemplação não se despertam com egual facilidade em todos os espiritos: um não fez mais que entrever as essencias; outro teve a desgraça, depois de cahir na terra, de vêr-se arrastado á injustiça por sociedades funestas e olvidar os mysterios antes contemplados.

Sómente um pequeno numero de almas conserva uma lembrança quasi distincta. Porque, com effeito, a justiça, a sabedoria e todos os bens da alma não brilham em suas imagens terrestres com o antigo esplendor; a debilidade de nossos orgãos apenas permitte a um escasso numero de entes reconhecer ante essas imagens o modelo que representam.

Podiamos contemplar a formosura radiante quando, misturados ao côro dos bemaventurados, caminhavamos após Jupiter, e as demais almas após os outros deuses; então gozavamos do mais admiravel espectaculo: iniciados em mysterios que devemos chamar divinos, os celebravamos livres da imperfeição e dos males: que nos esperavam: eramos admittidos na contemplação das essencias perfeitas, simples, cheias de calma e beatitude, e as visões irradiavam no seio da mais pura luz: e então, viviamos tambem puros e livres desta tumba que chamamos corpo, e que levamos comnosco como a tartaruga leva sua prisão.

Traducção de

HELÔ

SORRIA!

Entre amigas:

— Gostaria de saber quantos homens soffreriam com o meu casamento.

— Mas, quantos maridos pretendes possuir?

Confidencia:

— Diga-me em confiança, doutor. Já se enganou alguma vez?

— Uma vez apenas. Curei um millionario em tres visitas.

Poetas de Hontem

ORAÇÃO PAGÃ

(Vicente de Carvalho)

Felicidade em que eu nem creio...
E é quasi nada... Hontem, emfim,
O seu olhar acaso veiu
Pousar em mim.

Viu-me? Não sei. Talvez não visse...
Nem sabe a garça, errante no ar,
Da sua sombra á superficie
Azul do mar;

Nem sabe a estrella, a clara estrella
Que, no alto céo, toda é fulgor,
De quanto humilde arbusto, ao vel-a,
Palpita em flôr.

Olhou-me: olhou... Mas eu duvido
Que reparasse em mim — porque
Ha um olhar tão distrahido
Que olha e não vê...

Essa mulher formosa e santa
Passa entre os homens — atravez
De himnos de amor que o chão levanta
Sob os seus pés:

Alma não ha que se não dobre
A esse exemplar da Perfeição:
Olhar que a fite — é como um pobre
Que estende a mão.

E ella, fulgindo em plena gloria
Da formosura triumphal,
Passa, e não vê; branca, marmorea,
Escultural...

Estatua fria ou densa altiva,
Pela mulher que ella não é
Arde e palpita a chama viva
Da minha fé:

Allucinado de esperança,
Misto de crente e peccador,
Aspiro á bemaventurança
Do seu amor.

Que doido o sonho em que me abraso
Só porque, em suma, aconteceu
Que um seu olhar, olhar de acaso,
Pousou no meu...

Que esperas tu, paixão profana,
Fazer vibrar, para teu bem,
Na altiva deusa — a fibra humana
Que ella não tem?

O' meu amor, porção de nadas!
Tu sonhas tanto... E eu vejo só
Sonhos que de azas fraturadas
Rojam no pó...

CULTURA PHYSICA FEMININA

VIDA E RYTHMO

Um bello salto de gymnastica moderna.

Num livro de suave sabedoria oriental li, certa vez, que o nosso corpo, as emoções, os desejos e a nossa propria mente constituem uma especie de materia bruta sobre a qual temos que trabalhar, como se fossemos artistas, afim de crear para a perfeição e para a belleza. Nesse mesmo livro o autor affirma que em cada sêr humano existe a possibilidade de fazer surgir em torno a si, e em si mesmo, a belleza, ou a perfeição da vida.

Todos nós possuimos faculdades creadoras; torna-se necessario, entretanto, ampliarmos o conceito da creação; não limital-o apenas aos esculptores, aos pintores, aos musicos e poetas.

Olhae em torno: uma paineira que floresce, uma rosa que se entreabre ao sol, um passaro que se vestiu de lindas côres, uma plantazinha do campo, humilde, que cresceu silenciosamente, que trabalhou noite e dia para que a flor pudesse desabrochar. Em tudo vereis exercitar-se a arte da creação, isto é, a vida plasmando, trabalhando, purificando, elaborando a materia bruta, para dar-lhe forma e côr, vibração e viver, para que possa, por fim, perola ou flor, olhar ou aza, revelar um sonho de perfeição.

Qual é o artista maravilhoso que crêa a belleza nas plantas e nos passaros, que num dia da primavera enche os valles e os campos de flores e de cantos?

E' a vida que está em cada coisa, que trabalha continuamente para amoldar a materia ás formas dos seus sonhos, que, embora nunca tenha tido mestres, a todos os artistas ensina a technica da creação.

Pois bem, esse poder plasmador da materia, essa energia que a elabora e purifica, que é capaz de realizar todas as transmutações maravilhosas, está em nós, circula em nosso sangue, vibra em nossos nervos, flue em todas as nossas emoções e pensamentos.

Quando comprehendi isto, perguntei a mim mesma se a arte da educação não consistiria em desenvolver em nós, em ampliar e aperfeiçoar esse poder creador da vida, em conseguir, de certo modo, que elle actuasse em nós com mais intensidade, methodicamente, sabiamente guiado para um fim esthetico, psychologico e intellectual. Nesse caso, poderia ser, ao mesmo tempo, um poder de aperfeiçoamento plastico e psychico, poderia modelar melhor o nosso corpo, actuar sobre os centros nervosos e sobre o systema muscular, como construir a nossa personalidade.

O problema estaria em encontrar uma technica ou um methodo pedagogico capaz de solicitar mais vivamente as nossas energias biologicas, acordar as que estão latentes e obrigal-as a trabalhar harmoniosamente, como se fossemos artistas a cuidar do nosso corpo e da nossa alma para que a flor da vida desabrochasse mais perfeita e mais subtil se fizesse o seu aroma.

Os modernos methodos pedagogicos, como o de Decroly, o da Escola Activa, o da Montessori, visam este resultado, mas parece-me que ha um elemento de acção mais directa sobre o nosso sêr, sobre o nosso corpo como sobre a nossa natureza psychica. Esse elemento, essa "força radio-animica", como a chama Jacques Dalcroze, é a Rythmica. Por ella, isto é, pelos exercicios de gymnastica rythmica, trabalham-se as proprias energias da vida, despertando-as, orientando-as, rythmando-as, para que através do nosso systema neuro-muscular irradiem harmoniosamente.

A energia que a gymnastica rythmica procura despertar é essa "força centrifuga que reflecte a visão do espirito", de que falava Isadora Duncan, e que o rythmo póde activar, pôr em movimento, porque é pelo movimento rythmico que a vida se desenvolve e expande.

A gymnastica rythmica funda-se precisamente sobre a concepção de que a vida se manifesta como movimento rythmico, que em toda parte onde ha vida vibrando, ha energia em movimento. O objectivo da gymnastica rythmica é, portanto, o de crear correspondencias rythmicas entre os nossos centros emotivos e mentaes e os nossos movimentos, entre a nossa vida psychica e o nosso corpo, entre as energias biologicas e a materia que lhe serve de instrumento de expressão. Esse systema de educação physica põe, assim, em pratica, amplamente, o preceito fundamental da pedagogia moderna de que os exercicios educativos devem inspirar-se "nos processos biologicos que asseguram o desenvolvimento natural dos sêres em suas funcções elementares e em suas potencialidades elevadas".

Pelo rythmo, por essa gymnastica que o dr. Desfosse chamou de "solfejo do corpo", realiza-se o que Isadora Duncan notára em si a comprehender de onde nascia a sua emoção esthetica: "Os raios e as vibrações da musica se dirigem e fluem para essa unica fonte de luz e vida" que está em nós e onde "se reflectem em visão espiritual". Essa visão espiritual de que fala Isadora é a visão de um ideal de harmonia interior e de belleza plastica, o de tornar as forças da nossa alma e do nosso corpo capazes de crear rythmos e harmonias.

Uma habil professora de gymnastica rythmica leva as suas alumnas a comprehender, como o comprehendiam as discipulas de Isadora, que em cada movimento, em cada pequeno gesto, no proprio andar, ha uma força espiritual que emerge das fontes da nossa vida, em ondas rythmicas creadoras de belleza. E quando a alumna chega a comprehender que as energias com que se move e vibra o seu corpo, irradiam das profundidades impenetraveis do seu sêr physico e da sua alma, sente o que Isadora sentia — que uma vida interior acorda dentro della e se irradia e expande, sendo por essa vida que os seus braços e pernas se movem harmoniosamente, que todo o seu corpo vibra, penetrado de rythmos, como se fosse uma dessas harpas que os gregos suspendiam ás arvores e cantava ao mais leve estremecer das brisas. Pode-se dizer, então, que a vida se desenvolve, manifestando a belleza, como uma flor que se entreabre ao sol.

AMALIA GUIDO

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

\- Modas e modelos -

OS GRANDES HOMENS

LISZT

Francisco Liszt que foi um dos maiores genios do teclado, uma das almas que melhor comprehenderam e interpretaram a arte divina da musica, nasceu em Raiding, pequena cidade da Hungria, no anno de 1811, a 22 de outubro.

Muito pequenino ainda manifestava já, de um modo extraordinario, as suas capacidades artisticas, radiosa promessa de uma futura e magnifica realidade.

Contava Liszt apenas seis annos quando principiou o arduo estudo do piano, que se tornou para elle um brinquedo maravilhoso.

Pouco depois, aos nove annos dava com brilhante exito o seu primeiro concerto, ante um publico que applaudia em fremitos de enthusiasmo aquelle pequenino genio.

Para aperfeiçoar os seus estudos, Francisco Liszt poz-se a viajar em companhia do pae, que fôra o seu primeiro mestre. Em Vienna, a cidade das valsas de amor, estudou com Czerny.

Em seguida foi para Paris e, desde os seus primeiros concertos ali realisados, tornou-se o "enfant-gaté" da aristocracia.

A creança, não muitos annos atraz nascida numa pequena cidade da Hungria, era agora mais um astro a brilhar sob o céo da França.

Seguem-se no entanto as viagens e com ellas os triumphos. Em 1824 conquista Liszt novos louros em Londres e em muitas outras capitaes européas, onde era considerado ás vezes um ser quasi sobrenatural. Porque a arte divinisa aquelles cuja fronte ella beija.

No anno de 1849, estabeleceu-se definitivamente em Weimar, onde foi nomeado pelo grão-duque, mestre-capella e a sua presença fez daquella cidade um centro artistico onde Wagner foi encontrar, graças a Liszt, a protecção da qual, para manifestar o seu genio por tanto tempo incomprehendido, muito necessitava e Berlioz, o celebre compositor o critico francez, a fama que merecia.

Foi em Weimar que escreveu Liszt os seus admiraveis poemas simphonicos.

O artista levava porém em sua alma um sonho mistico. Não o seduziam os triumphos do mundo que tão depressa applaude como despreza e esquece. Não o seduziam tampouco os amores transitorios da terra, que a outro maior e eterno aspirava elle! E assim, no anno de 1861, julgando abandonar para sempre a gloria e os triumphos mundanos, Francisco Liszt partia para Roma afim de encerrar-se na paz tranquilla e boa de um claustro e preparar-se ali, entre o silencio e a oração, a receber as ordens religiosas. O mundo ia assim perder um admiravel artista; o céo ia ganhar talvez mais um santo!

E' forte porém o Destino, principalmente quando ajudado por dois lindos olhos de mulher...

Liszt chegou a Roma; não chegou no entanto á paz tranquilla do claustro. Não abandonou o teclado pela meditação e pela prece. O mundo não perdeu o artista, e o céo não ganhou mais um santo.

Porque em Roma, talvez já a caminho do convento, Liszt conheceu a formosa condessa de Agonet pela qual se apaixonou, e junto á qual não tardou em esquecer o seu grande sonho mistico...

Com ella viveu muitos annos, tendo tido varios filhos.

A condessa de Agonet foi substituida mais tarde, no coração do artista, pela princeza Carolina de Sayn Wittgenstein que foi a grande paixão de sua vida.

Liszt morreu em Beyreuth, a 31 de outubro, o mesmo mez do seu nascimento, no anno de 1886.

O seu nome, que nunca será esquecido, foi um dos maiores nomes na historia da musica do seculo passado.

Como executante, no piano, não tinha rival; sob suas mãos as teclas de marfim creavam alma; era um coração que elle fazia vibrar, cantar, chorar, na imaginação de sua maravilhosa, incomparavel fantasia.

Seus poemas simphonicos marcaram uma época na historia da composição. E toda a sua musica eleva a alma, purifica o espirito desvendando horizontes de sublimes bellezas.

SYLVIA PATRICIA

A CURA DE FRUTAS

A CURA DE UVAS

Indica-se contra as enfermidades do estomago, os transtornos digestivos, a obesidade, o artritismo, os calculos nefriticos e hepaticos, a neurasthenia, os tumores em geral e a escrofula.

Esta cura póde tolerar-se mui mais tempo que a cura de maçãs, devido á grande quantidade de assucar que contem as uvas, mas o processo curativo é mais lento.

Começa-se comendo tres vezes por dia trezentas grammas, augmentado progressivamente a dose até alcançar á uma ou duas libras de fruta por refeição.

Este regimen varia de alguns dias a varias semanas. Não se póde determinar exactamente uma duração geral, porque cada enfermo é de differente sensibilidade e responde de maneira differente.

A CURA DE SALADAS

Não é seguir a moda, mas reconhecer que os antigos tinham razão, em comer tanta salada. Desconheciam o nome de vitaminas, mas nutriam-se comendo-as em abundancia.

As saladas podem ser simples, isto é, de alface, chicorea, tomates, etc., ou compostas com cada um destes componentes e rabanetes, cebolla, aipo, etc.

Contra obesidade esta cura é de grande efficacia e a miude lemos que as artistas de trapezio para não augmentar de peso nem perder a linha põem em pratica o mais rigoroso regimen á base de saladas.

Não devem ser preparadas com excessiva quantidade de azeite, e como contra indicação deve ter-se em conta que se o tomate faz parte da salada, não se deve espremer o sumo do limão. Não é regimen para pessoas debeis; em compensação os artriticos e os obesos podem suportal-o bastante tempo.

ROSA MARIA

Mulher Boneca

Muito leve, muito loura, muito fina.
Mulher boneca...
A alma da gente vae ficando velha...
Menina louca.
Canta o rumor de um beijo em tua bocca.
E vae ficando velha a alma da gente...
Ah! Quando eu era ainda uma creança,
De olhos verdes da côr de uma esperança,
Papá Noel deu-me um presente:
Uma boneca, um anjo, um seraphim
De olhos obliquos de japoneza.
Olhos profundos... Eguaes aos teus,
Mulher menina... assim...
Da côr azul da liquida turqueza.
Mas talvez aquelle olhar mentisse...
E eu com essa curiosidade
Tão natural na meninice
Quiz saber se a bonequinha
Pertencia a outro
Ou se era minha.

Foi rasgando a bonequinha
Em procura do coração
....
Boneca... era a Illusão...

PAULO FREITAS

COCKTAIL HISTORICO

Achab — rei; poderoso rei de Israel que alliava, como tanta vez acontece, o seu poder ao despotismo e á maldade.

Achab desposou Jésabel que possuia uma rara formosura. Um dia, o rei mão mandou matar Naboth porque este se recusára a vender-lhe a sua vinha. Não tardou porém o castigo, como o havia predicto Elias, o propheta.

Achab foi morto em combate e Jésabel foi atirada de uma janella do palacio, morrendo sobre as pedras da rua.

.. ..

Adriano era um imperador romano, filho adoptivo de Trajano a quem succedeu. Fez muito pela industria de sua patria. Intelligente e culto, protegeu sempre as letras e as artes.

Foi bom e justo o que é raro entre os imperadores, e mesmo entre os simples mortaes...

.. ..

Antigona o Cyclope — Foi este um dos bravos generaes de Alexandre o Grande.

Foi rei da Syria no anno de 306 e tentou fundar na Asia um Imperio; o seu projecto não se poude no entanto realisar, pois foi vencido e morto num combate em Ipsus, aldeia da antiga Phrygia.

NTA

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Ha muito estou recebendo pedidos para a publicação de um "ensemble"; perdôem-me as minhas gentis leitoras a demora da satisfação de seus desejos, mas estas faltas são sempre involuntarias, provenientes de accumulo de serviço ou de outros pedidos chegados primeiro.

Felizmente hoje cumpro a promessa feita...

— O "ensemble" é uma toilette completa, composta de vestido o manteau, combinando sempre um com o outro ou na côr, ou no feitio ou ainda em algum detalhe pratico.

Podel-o-emos usar de manhã, de tarde ou de noite, alterando, conforme as horas, o feitio e a qualidade.

— De manhã, elle deve ser sempre em lã, já que estamos no inverno; simples e de cores mais ou menos escuras, sem guarnições exquesitas, o seu principal atractivo é o conforto immenso que dá.

— De tarde, são mais enfeitados, mais originaes; tenho ideias lindas e algumas já executadas deram optimo resultado. Geralmente são feitos em seda grossa ou em lã de fina qualidade; ornamentados com botões, com camurça, breitschwantz e karacul.

De noite para simples passeios, cinemas, theatros ligeiros etc, onde não seja necessaria toilette de gala, poderemos usar "ensembles" lindos. Os tecidos aconselhados devem ser sempre os de muito boa qualidade como sejam o velludo, o novo ottoman, o Himalaya, o Laquemie, o setim ciré; cores escuras: o preto, o marinho, o *marron*, o verde-garrafa. Guarnecidos de *renards*, de pello de macaco, emfim de pelles finas e ricas.

— O "ensemble" acima póde ser feito para usarmos de tarde ou de noite, se quizermos alterar apenas a qualidade do tecido; para a tarde elle póde ser em seda marron com a capinha enfeitada de breitschwantz e o vestido em fantazia; para a noite em velludo preto com a guarnição em renard azul; o vestido em crepe setim preto.

A elegante capinha póde ser applicada sobre o manteau ou independente sobre o vestido.

Para a confecção do manteau: 4 ms. 50; e a do vestido: 4 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente *sr. Luiz Ayres*.

Vininha (Victoria) — No proximo domingo, seu desejo será satisfeito; publicarei um modelo de costume de que com certeza gostará.

Miss Alina (Recife) — Para a cerimonia de que me fala, o modelo que me mandou não serve; é muito sportivo; deve escolher um vestido mais toilette, embora seja de feitio simples.

Olga Santiago (Cachoeira) — Recordo-me perfeitamente de si e tenho prazer em attendel-a; é muito chic um manteau de velludo preto e póde enfeital-o com pelles; não gosta do modelo publicado hoje?

Mlle Soares Pacheco (Nictheroy) — A quantidade de fazenda só depende do modelo escolhido.

Marila (Guarany) — Póde enfeitar seu casaquinho com pelles em cinza claro.

Valeria (Minas) — Tenha a bondade de me enviar seu endereço e eu mandar-lhe-ei todas as informações que me pede.

Mme Santos (P. Alegre) — A linha dos hombros continúa augmentada.

Mary (Rio) — Si é loura e clara, seus vestidos devem ser sempre de tonalidades suaves.

Celestina (S. Salvador) — Faça seu vestido nupcial em velludo; é mais chic, mais rico e mais elegante.

CORAÇÕES PARTIDOS

(Por Ursula Bloon)

Talvez passe por antipathica, mas deixem-me ter a franqueza de dizer que nem uma de nós conseguiu jamais, com lamentos, recompor um coração partido.

E' inutil entristecer-se. Se foi enganada, esqueça.

Se você é uma esposa a quem o marido abandona, deixe que elle se vá.

Seja bastante corajosa, mulher, para reunir os fragmentos de sua vida e procurar fazer com elles alguma coisa.

Não insista no passado pelo méro prazer de entristecer-se; mas, para seu consolo, viva do futuro!

Trate de reconstruir sua vida, de estabelecer seu eu, como um meio de recompor seu coração partido.

Não fique a pensar "como posso viver sem elle"!

Procure alguma coisa para distrair-se. Derrame sobre alguma coisa, sobre outro, o seu thesouro de amor. Procure fazer alguma coisa.

Não me diga que é retraida por natureza e que não póde vencer a timidez. E' sempre possivel vencer a natureza. Observe a sua vida como se fôra a de outra pessoa e detenha-se nos pontos sãos que nella ficaram.

Emquanto ha vida ha esperança.

A gente não morre porque o coração está ferido; mas sim, quando se entrega ao desespero.

Não faltam nunca aventuras no caminho da vida, embora quando atraz de nós ficou alguma coisa.

Ha sempre uma opportunidade; agarre-se a ella, não a deixe escapar.

Isto é facil de dizer e mais difficil de realizar-se; mas experimente.

Não perca tempo em recordar como elle era amavel, como eram bonitos os seus olhos. Já que se foi, deixe-o que se vá; pense só em você. Vá aos cinemas, aos theatros; divirta-se. Embora com esforço, saia de casa.

Ficar em casa é o erro que commettem as mulheres que têm o coração partido. Mude a posição dos moveis. Não deixe permanecer no lar o mesmo aspecto; é preciso transformar o scenario.

Precisa coragem, e quem vive a lamentar não tem coragem! Não pense como poderão julgal-a; que cada um se julgue a si mesmo.

Busque um novo presente que apague o passado. Crie-se um outro futuro. Não conte senão com você; os amigos e parentes de pouco ou nada lhe valerão. Cure seu coração doente, e viva a vida!

Quando as coisas andarem mal, não se deixe ficar atirada numa cadeira a lamentar-se.

Recalcar o soffrimento, é soffrer duplamente. Não se entregue ás recordações. Não ganhará coisa alguma em chorar um passado que a abandonou, quando toda a esperança está no futuro. Embora creia que a ultima porta da opportunidade se cerrou, que coisa alguma no mundo póde mais offerecer-lhe um abrigo, pense que em realidade não é assim.

A horrivel tendencia para entregar-se á dor, é que produz esse abatimento.

A opportunidade está sempre junto a nós e é preciso apoderar-se della: é este o melhor meio de curar um coração ferido.

Sem duvida, não é facil; precisa coragem; precisa paciencia; precisa uma firme decisão de caminhar para a frente na vida. Mas vem depois a victoria e é o quanto basta.

Traducção de: MARISA

O que é Educar?

Educar é uma tarefa difficil e rude, conveniente á creança, necessaria ao homem.

Uma tarefa que não déve amedrontar as mães e na qual devem pôr a serviço do filho, toda a bondade da alma, toda a serenidade de julgamento; todo o tempo tambem que enche os dias, os mêzes e os annos. E' talvez a mais ardua, mas sem duvida a maior das tarefas.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

Após longa ausencia, acaba de regressar a esta capital a illustre graphologa Madame Ignez Velasco.

Com esta noticia podemos registrar uma outra, que será certamente, motivo de geral satisfação para os leitores do "Correio da Manhã": a nossa distincta collaboradora acquiesceu em reassumir a direcção da "Secção Graphologica", que, durante longo tempo, manteve neste jornal com extraordinario exito.

Começámos hoje a publicação de alguns estudos, que estavam confiados aos seus habeis conhecimentos.

Relembramos aos leitores, que as consultas devem ser dirigidas a Madame Ignez Velasco — "Secção Graphologica", escriptas a tinta, em papel sem pauta, constando de quatro ou cinco linhas.

GUIDA — Não faltará quem a julgue orgulhosa, devido ao seu excessivo amor proprio e independencia de caracter. O seu temperamento, a sua natureza e a sua vontade, são accordes em definir: intelligencia, esthetica apurada e notavel cultura de espirito.

CRUZ DE MALTA — Vontade imperiosa, autoritaria, descambando para o despotismo. Tem ambições exaggeradas e os seus caprichos devem ser perigosos. Fertilidade de idéas, espirito deductivo e inclinação para as sensações materiaes.

SEVERA — Queira renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta, e no minimo, quatro linhas.

NATALIA — A letra que enviou-me, não é a sua habitual. Artificiosa em demasia, indica: dissimulação e amor as attitudes estudadas. Nota-se, além de pouca franqueza, uma vontade variavel, sujeita a ser dominada, por influencias alheias.

ESPHINGE — Graphia reveladora de uma natureza complacente, inclinada para a logica e para a deducção. E' reflectida, calma e avessa ao exagero. Possue recursos intellectuaes limitados, procurando sempre aperfeiçoar-se, dentro de um limite razoavel.

CID — E' positivamente uma creatura artificiosa. Todas as suas attitudes revelam falsidade e dissimulação.

As maiusculas, indicam claramente um pronunciado egoismo e uma alma pouco fortalecida pela fé.

FAFA' — Sua letra é dessas, que chamam a primeira vista a attenção do graphologo.

Sonhadora, é amante das artes e de sensações fortes. E' ambiciosa, principalmente de gloria. Na maneira de assignar o nome, vê-se traços pronunciados de vaidade permanente vontade tenaz e intelligencia viva.

GAUCHO — A sua natureza é muito inclinada as coisas materiaes e a economia. Tem ambição do mando e um temperamento resistente, aos embates da vida, forte, preponderante, não poupando sacrificios, para realizar os planos delineados.

GIZA — Todos os seus actos, são presididos por uma razão sensata. Alma fremente, enthusiasta e avida de glorias. Ordem nas idéas e reflexão, antes de decidir-se. Não lhe falta uma bondade cordial e calma, impregnada de bom senso.

GELSY — As contrariedades da vida, alteraram bastante o seu temperamento, tornando-a irascivel, exigente, desconfiada e pouco communicativa. Materialismo, aggravado, por um coração insensivel. Tem no entretanto, intelligencia e grande capacidade intellectual.

R. S. G. — E' notavel a sua timidez e o seu retrahimento, mesmo com os intimos. O seu temperamento é nostalgico e romantico. Desanima facilmente, embora não lhe faltem recursos de intelligencia, para as conquistas que ambiciona. O seu organismo deve ser debil, muito debil mesmo.

OURO FINO — O espaço reduzido obriga-me a limitar o exame. Tratarei apenas dos caracteristicos mais visiveis. Sua graphia revela muita precaução e habilidade, para esconder o que lhe vae n'alma. Não tem o controle absoluto das idéas e é de uma inconstancia lamentavel.

CAIO CESAR — Possue um temperamento reflectido e qualidades moraes que muito o distinguem do vulgo.

Muita expansibilidade com os intimos, contrastando com a sua impertubavel discreção em se tratando com estranhos. E' pertinaz nos desejos, perseverante na luta, convicto nos direitos e honesto nas acções.

MARTHA SONIA — Sua letra inclinada para a esquerda, de rasgos anormaes, denuncia incredulidade e certa dose de pessimismo, revestida de mordacidade e ironia. O seu caracter inclina-se mais para as conveniencias.

ROSINA — O conjunto dos traços de sua graphia, revela claramente o seu caracter: nobre, indulgente, prudente, sempre prompto a assumir a responsabilidade de seus actos. Clareza de intelligencia e bondade cordial.

ARIERP — Espirito agitado e um tanto falho de ponderação. Pronunciado gosto pela vida faustosa e escasso sentimentalismo.

ANTOMATICO — Promptifico-me a attendel-o. Peço escrever particularmente, enviando o seu endereço.

DOMINO' — E' intelligente, ambicioso e activo, porém falta-lhe cultura solida para subir um pouco mais nos voos que aspira. E' dotado de generosidade e capacidade de caracter.

MINEIRO — Vê-se pela letra que é muito ambicioso, mas a profissão que exerce não é a da sua vocação; na agricultura ou na industria, o exito em sua vida seria completo. Notavel é a força dos seus instinctos sensuaes. Genio pouco sociavel.

S. S. S. — Ha no seu temperamento tendencia para as paixões violentas, emprezas arriscadas e para os ideaes, acima das contingencias humanas. Natureza exuberante, cerebração imaginosa e mania de grandeza.

VINOS — Em sua graphia clara, tranquilla e convenientemente traçada nota-se um caracter digno, franco e leal. Espirito bem equilibrado e muita firmeza nos seus sentimentos affectivos.

ARTISTA — Graphia bastante angulosa, barra dos tt rectas e collocadas por cima das letras, indicadora de um temperamento autoritario, voluntarioso e persistente. Indifferença completa pelo lado poetico da vida. Genio forte e por vezes incomprehensivel.

Tem habito de dominio e accentuada inclinação para a carreira das letras.

TRAPACEIRO — A sua letra e a grande margem deixada a esquerda do papel, definem: energia florescente, capacidade de trabalho e apreciavel tino, para as transações commerciaes. Sente attracção, para ambos os lados da vida, o presidido pelo cerebro e o suggestionado pelo coração. Seu principal caracteristico está na intelligencia, de grande penetração e muito cultivo.

JOVEN NORTISTA — Possue a benevolencia nata e a credulidade propria das naturezas honestas. Dispõe de um temperamento calmo, alliado a um caracter digno e generoso.

EXILE' — O meu amavel consulente tem imaginação creadora, iniciativas aproveitaveis, tenacidade e constancia nas suas decisões. Loquaz com os intimos. é um tanto ironico nas suas apreciações philosophicas.

JAPONEZA — Ha no seu temperamento tendencia exaggerada, para o desanimo. Vontade enfraquecida, natureza supersticiosa e cheia de incoherencia.

SILVANO — Graphia de pequenas dimensões, pontuação muito ordenada, maiusculos bem lançados e um tanto originaes, indicando no seu conjunto: minuciosidade, senso esthetico e imaginação fecunda. E' uma personalidade perfeitamente constituida, alliando ao pronunciado amor proprio, firmeza de caracter e operosidade incansavel.

YANA — Não posso estudar um original escripto a lapis e em papel pautado. Rogo renovar a sua consulta.

GENIO — A sua natureza é exaltada, ardorosa jovial e expansiva. E' um homem observador e com raras qualidades de raciocinio. Espirito vibrante inclinação artistica e esclarecida intelligencia. Bem escolhido o seu pseudonymo.

VIOLETAS AZUES — A sua letra dá prova de personalidade prepotente, impetuosa, vingativa, capaz de dominar, pela violencia da acção.

Seus instinctos são pouco razoaveis, resultando desse conjunto um certo desequilibrio mental e uma desconfiança instinctiva, dos que procuram, em cada palavra ou em cada gesto dos outros, uma significação.

PARA A MULHER

A mulher não é tão egoista como a dizem os homens querendo disfarçar o seu proprio egoismo.

Se assim fosse, ellas por certo não dariam uma a outra e os guardariam para si estes preciosos conselhos que ahi vão. Foi pelos fios, graças a uma linha cruzada que ouvi a seguinte conversa.

Lucia: Estas engordando, Irêne; assim perdes a linha elegante.

Irêne — Ah! estou desesperada! Já estou farta de regimens e nada adeanta.

Lucia — Qual regimen! Vá amanhã mesmo ao Consultorio de Mme. Jacqueline, á *Praia do Flamengo 380* e compre uma caixa de *Parafina* para banhos e applicações. E' um tratamento fantastico, maravilhoso. Dulce perdeu 5 kilos em dois mêses.

Irêne — *Parafina?*

Lucia — Sim. Custa 60$ a caixa, mas dá para todo o tratamento!

Irêne — A minha pelle está muito ruim; o que hei de fazer?

Lucia — Abolir o sabonete que estraga o rosto. Mme. Jacqueline tem um optimo tratamento para a pelle: Loção *Radio Activa* que limpa a cutis de todas as impurezas e o Créme *Radio Activo* que amaciando a pelle, extermina tambem as manchas os cravos e as espinhas.

Irêne — E contra as rugas?

Lucia — O créme *Anti Rides* de Cedib; em qualquer idade a pelle volta a ter quinze annos.

Irêne — E' verdade! Odette queria muito um remedio para desenvolver o busto.

Lucia — Então ella não conhece *"Vigueur des Seins"*? Parece incrivel!

Irêne — E bom?

Lucia — Maravilhoso! Renova os tecidos, tornando-os rijos e firmes, e o busto fica lindo.

Irêne — Iremos amanhã as duas adquirir as tuas preciosas receitas *Chez Mme. Jacqueline*.

Lucia — Lá encontrarás tudo quanto a vaidade feminina póde desejar para a sua belleza.

Rouges, batons, loções, perfumes, pó de arroz, emfim, todos esses pequenos e grandes segredos que fazem a nossa felicidade, fazendo a nossa belleza. Não esqueças: *Consultorio Cedib.*

Irêne — Já sei: *Praia do Flamengo 380!*

EVA

Consultorio de Belleza

Mme. Maria Aparecida — Queira escrever directamente á Mme. Jacqueline, com enveloppe selado para a resposta, pedindo os preços dos preparados que deseja.

Margarida — Não me assiste autoridade para receitar. Déve fazer uma consulta medica.

Liana — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Simone — Fazendo uso da *Manne Miraculeuse* de *Cedib*, verá em pouco tempo o milagroso resultado.

Lidilha — Queira ler a resposta á Magrinha.

Gigi — Não ha de que; sempre as suas ordens.

Ursula — *Baume de la Forêt* extermina a caspa e impede o embranquecimento do cabello.

Ninon — Queira ler a resposta á Simone.

Flor de Lys — Para emmagrecer em pouco tempo, sem prejudicar á saude, só ha um tratamento garantido e que vem dando os melhores resultados: — *Banhos e applicações de Parafina*. A' venda no Consultorio *Cedib* á *Praia do Flamengo* 380.

Francisca — Leia a resposta acima. O tratamento póde ser feito em casa.

Casilda — Não conheço o preparado ao qual se refere.

Mme. Souza — As suas rugas desapparecerão por completo e á pelle voltarão o esplendor e a frescura da mocidade, se usar o *Créme Anti-Rides n° 2*, de *Cedib*.

Tosca — Respondi para o endereço enviado.

Olga Maria — Queira dirigir-se á Véra Cruz, na *"Colmeia."*

Dama das Camelias — Não ha de precisar de operação. Com alguns vidros do milagroso *Regulador Akiliano* você ficará inteiramente curada.

Rosa Mistica — Custa 50$ um vidro de *Vigueur des Seins* que dá para todo o tratamento.

Hilda — Respondi para o endereço enviado.

Dulce — O preço do Créme *Anti-Rides n° 2*, é 35$.

EVA

A Cruzada de Sacy

Uma historia por Majoy

ERA no matto, num sertão serrado, no tempo santo da Paixão.

Sacy, que saltitava contente, tendo chegado essa manhã á terra certificou-se disso vendo as arvores floridas de roxo e o ar perfumado com o aroma dos manacás. Elle tinha marcado um encontro com Piquira e Vitú embaixo dum jatobá muito grande, que se erguia mais alto que as outras arvores ao redor. Logo um zunir alegre annunciou a chegada do Içá.

— Bons dias, Sacy, disse elle. Então, que novidades ha por esta banda?

— Estou chegando, respondeu o moleque. Tenho uma carta da Fada Saúde para duas creanças que moram por aqui!

— Ah! continuou Vitú pensativo, devem ser dois pequeninos, filhos de um rico fazendeiro, tão amarellos pobrezinhos que fazem dó!

Uma lagartixa rajada, que escutava de um toco aquecendo ao sol, não resistiu e deu o seu aparte.

— Eu sei, é o Zico e a Zizinha, coitados, andam sempre assim, vivem presos, constantemente endefluxados, cada vez definham mais.

Sacy não gosta de intromettidos, por isso perguntou pouco amavel:

— Quem é você, sua serigaita listada.

— Eu? Sou' a Curiosidade, respondeu ella rindo-se porque tem bom genio e quasi nunca se zanga. Conheço muito esses pequenos. Ainda hoje assisti a uma scena da Zizinha que não queria tomar leite, pedia café, e a mãe lhe dava toda orgulhosa dizendo:

— Isto é que mostra que são filhos de fazendeiros.

— Pois olhe, atalhou Sacy, o fazendeiro ficará logo sem filhos se continuar com esse regimen. O café para as creanças, é um veneno que as mata de vagar.

— Mas como é, perguntou a lagartixa, devorada de curiosidade, que esses pequenos destruidores do reino da Saúde são alumnos queridos pela nossa bôa Fada?

Vitú olhou a lagartixa curiosa com supremo desdem:

— Pois então ella iria se zangar quando esses pequenos ainda não sabem? A bruxa Ignorancia os tem em seu poder: do momento que elles conhecerem o bom caminho poderão escolher se querem ou não ser os valentes soldadinhos da Saúde.

Vitú ia falar na carta que Sacy trazia: depois reflectiu que a Curiosidade é sempre tagarella e o melhor ainda era calar-se.

Um tropel, seguido de estalos de galhos sêccos que se partiam, e Piquira, de crina muito armada, os olhos luzentes e as ventas fumando, pisou sob o largo jatobá.

— Estou atrazado, pois não é verdade? A culpa não foi minha. Não imaginam o que andei contemplando por ahi. Nesta terra as creanças são todas servas da feiticeira Ignorancia.

Só se vê sujeira, cabellos desgrenhados, quartos que parecem monturos, janellas que não deixam penetrar ar.

Sómente depois de desabafado com estes queixumes é que Piquira se lembrou de cumprimentar os amigos. Deu um abraço apertado em cada um delles.

A lagartixa piscava os olhinhos vivos, ardendo de curiosidade. Depois de a ter fitado um instante, Piquira que já a conhecia muito de fama e vista, perguntou:

— Oh! lagartixa, queres trabalhar comnosco? Olha! terás muito que vêr, mas andarás com rédeas curtas: pois se a Curiosidade bem empregada é para nós de grande auxilio, quando se torna excessiva só pode fazer mal.

— Pois não, disse o bichinho sem poder esconder o seu contentamento, pois não. Estou prompta para tudo o que vocês quizerem.

Sacy baixava a cabeça desconfiado; elle não gostava nada desta nova recruta. Tinha suas desconfianças. Vitú, este olhava pensativo ora para um, ora para outro., indeciso na sua opinião.

Emfim, como Sacy não tinha queixa positiva contra a lagartixa rajada, arrolou-a no exercito que serve a fada Saúde.

Então sacudiu num pulo as folhas seccas que se prendiam teimosas a seu costume encarnado e despediu-se dos companheiros, pois tinha muito que fazer. Marcaram o encontro proximo junto ao pantanal, logar que se lembrava ainda haver sido brejo e guardava febres no tecido verde das suas ramas.

A carta da fada Saúde devia ser lida essa noite a Zico e Zizinha e para lá então se dirigiu Sacy.

Apesar do fazendeiro ser um homem rico, esquecera-se elle de bem criar seus filhos, segundo exige a bôa educação. Não eram creanças más, porém a bruxa Ignorancia estendia deante dos seus olhos um véo tão denso que elles viam o mundo completamente differente do que é.

Chegando ao pomar que rodeia a casa, Sacy franziu a testa..

— Tambem que sujeira! Os porcos andavam soltos a grunhir junto ás arvores, fossando as raizes á procura da comida. Essas, coitadas, pereciam com esse trato. As gallinhas ciscavam ao redor da casa e Sacy, do alto de uma laranjeira, assistiu ao jantar da familia, pasmo, (elle que só se nutre de frutas) do alimento pesado que tomavam as creanças.

— E' tempo que eu chegue, pensou elle. Não espanta que estejam tão feios e amarellos estes pequenos!

E depois nada dos dois pequeruchos irem dormir. Sacy já estava cansado de mudar de posição nos galhos espinhosos. Afinal, ás dez e meia elle viu que se illuminava um quarto com duas camas pequenas, e momentos depois os irmãozinhos dormiam.

Despencando de sua arvore o moleque pulou junto á janella cerrada; mas qual o ferrolho que resista á Sacy? De medo do escuro os pequenos dormiam com luz no quarto e Sacy não conteve um assobio admirativo averiguando que era electricidade.

— Dizer que gente que já possue isto ainda não conhece os thesouros da fada Saúde, é incrivel, pensou elle.

Pulou a janella dum salto e tirando de baixo do barrete vermelho a carta da bôa fada foi-se por entre as duas caminhas. Zizinha dormia de bôca aberta, um somno agitado que lhe fazia constantemente franzir o narizinho arrebitado. De Zico nada se via pois tinha o habito detestavel de cobrir a cabeça com o cobertor.

— Irra, pensou Sacy rindo, deves estar com calor, meu rapaz.

Com toda a semcerimonia descobriu o menino que resmungou no somno.

Sentou-se á beira da cama de Zizinha e levemente lhe passou nos labios a ponta felpuda do seu barrete perfumado por elle com uma essencia encantada. Devia ser algo de bom, pois Zizinha lambeu os beiços com visivel prazer. Em seguida abriu vagarosamente a franja brilhante que lhe enfeitava as palpebras; e dois olhos pretos muito longos e timidos se esconderam ás pressas, espavoridos, ao vêr Sacy. Mas este é um velho diplomata.

— Vamos primeiro apaziguar esta mulherzinha, pensou elle; o rapaz virá depois.

Com suas longas mãos, que elle tem muito finas, Sacy tomou o rosto da creança que tremia toda com terror.

— De que tens medo, pequenina, perguntou-lhe com a voz que tomava deante de todo o filhote de homem ou bicho. Não te assustes. Estás sonhando, um sonho muito lindo que precisas nunca mais esquecer. Eu venho de longe só para fazer que sejas uma menina bonita e que tenhas o poder de tornar tudo bello em redor de ti. Vê, vou acordar o Zico agora, não é?

A pequena, já calma, acenou com a cabeça e Sacy foi tentar sua outra conquista. De novo passou a ponta do barrete nos labios da creança. Duas jaboticabas muito pretas rolaram horrorizadas ao levantar das palpebras. Mas Zico é um valente decidido e dando um salto da cama avançou para Sacy.

— Vamos, seu moço, deixa de barulhos, dizia o moleque todo risonho deante do valentão. Assim é que eu gosto de vêr gente corajosa. Mas agora fica quietinho que tenho um recado para os dois.

Tambem logo sob a influencia do perfume encantado e da voz de Sacy, o menino se deixou levar sem resistencia, e, de novo na sua caminha, escutou boquiaberto o discurso do diabrete.

— Escutae bem: sois dois pequenos brasileiros, quer dizer que tendes o privilegio de morar no mais lindo paiz existente neste vasto mundo. A gente desta terra deve ser como ella, forte, sadia, rica e bonita. Desde já deveis trabalhar para isso, tratando muito sabeis de que? de vossa saude. Não pensaes que seja facil, não! Para começar fareis exactamente o contrario do que tendes feito até hoje. Vêde se isto é geito de se deitar com as mãos e rosto todo sujos, num quarto sem ar, com janellas fechadas. E ainda por cima dormirem de luz accesa!... Este copo de leite, nem provaste, Zizinha! As creanças grandes são como as creancinhas. Precisam de leite para ficarem bonitas. Eu venho dum reino encantado onde mora a Fada Saúde. Ella vos envia esta carta. Olhae para este muro e vereis o que ella vos manda dizer.

Então na parede caiada de branco, appareceu, como se fosse num cinema, a carta que a fada mandava. A medida que Sacy lia em voz alta, succediam-se as scenas que elle contava. Assim Zico e Zizinha assistiram deslumbrados á historia da defesa do reino da Saúde e depois viram a differença entre as creanças que servem a Fada e as outras escravas da bruxa Ignorancia. A carta acabava mostrando a casa como seria se a Zizinha tomasse conta da limpeza: as janellas muito abertas por onde o sol jorrava illuminando tudo; flores desabrochando na agua dos vasos; o pomar, com os cuidados de Zico, vergando os galhos pesados de frutas; gallinhas e porcos nas suas respectivas moradias e na mesa as creanças coradas e lindas fazendo honra a uma comida sã, onde se viam muitos legumes.

— Mas isto é com Mamãe, atalhou Zizinha, e vae ser o diabo, pois Papae gosta de carne.

— Ah! disse Sacy, chegando á janella, onde elle rasgou a carta atirando-a aos ventos. Esquecia-me de dizer, evitae tambem o chá que não é bebida para creanças.

Depois, olhando para a lua, viu que onze horas já iam longe e lembrou-se o encontro com os companheiros ao soar da meia-noite.

— Bem meus pequenos, agora tenho que partir, vamos vêr se quereis ser os soldadinhos da fada Saúde. Desde hoje a bruxa Ignorancia não tem mais direitos sobre vós. Até breve pequeruchos, boa noite! Para começar já deixo a janella aberta.

E Sacy fel-os deitar, cobriu até o pescoço os dois pequenos corpos já bambos de somno e apagando a luz, saltou ligeiro para o jardim. Ahi, farejou o lado da estrebaria, saltou até lá e, tirando um cavallo por entre rinchos de protesto dos companheiros, pulou-lhe ao lombo, galopando em direcção do pantanal.

A lua ia alta quando elle se apeou. Porém não devia ser ainda a hora marcada pois os companheiros não estavam lá.

— Hum, pensou o moleque. Ia-me esquecendo as trancinhas... Vae, meu bom camarada, disse elle rindo-se e atando a crina do cavallo. Amanhã saberão que por estas bandas andam artes de Sacy.

Pouco depois sumia-se o tropel do animal de volta á estrebaria e Sacy ficou esperando os seus, por demais exactos amigos. Subito porém um picapáo de habitos nocturnos bateu fortemente os doze golpes que soaram lugubres no ribombar ôco de uma peroba.

E, do pantanal então subiu uma leve fumaça, um cheiro forte de enxofre espraiou-se na varzea e Sacy, muito inquieto com estes symptomas ouviu um estalo subito que o deitou a fugir. Sentiu-se porem logo seguro e olhando, deu com seu nobre pae, Satanaz, em pessoa, que lhe sacudia as orelhas.

— Então, seu tratante, é assim que se foge de casa e vagabundeia-se sem licença do pae?

Afinal Sacy recobrou a palavra, e, coçando as orelhas que lhe ardiam, respondeu:

— Eu não gosto do Inferno e como não me deixavam sair de lá, fugi. Agora não posso mais voltar, porque trabalho para a fada Saúde.

— Nada disso, rugiu o Diabo, essa historia de Saúde. só me prejudica. E como tinha guardado vestigios de instrucção, atalhou satisfeito com a citação antiga, embora modificada: a um corpo são, um espirito são. Estás me fazendo ahi um bonito trabalho, que alem de adiar por muito a morte dessa gente da Terra, ainda m'as leva para o Ceu. As tuas tias, as Feiticeiras, ainda hontem fizeram grandes queixas sobre ti. Basta de tolices! Vaes voltar incontinenti ao Inferno, que não estou mais para amolações.

Esta energia paterna aterrou Sacy, que debalde procurava um geito de escapar. No seu intimo ruminava com rancor: — Quem é que foi tagarellar a meu pae que eu estava na Terra? Porque lá no reino da Saúde, elle sabe muito bem que não pode me buscar. E Piquira e Vitú que não chegam!

— Coax, Coax, cantou uma vozinha no brejo.

— E' a minha rãzinha, pensou Sacy. — E deixando cair o barrete, perguntou num sopro emquanto se baixava para o apanhar. — E's tu Amabilidade?

— Coax, Coax, brequequex, sou eu mesma! Em que posso te ajudar?

— Procura Vitú e Piquira, conta-lhes que fui levado ao Inferno; que me ajudem a tomar conta de Zico e Zizinha.

Nisto Sacy ouviu o Diabo palestrando com alguem. Poz-se de pé, ligeiro, e viu seu pae em conversa animada com a lagartixa. Muito viva, os olhinhos irrequietos, — Curiosidade falava, falava... — Satanaz com um riso, fez então as apresentações:

— Meu filho Sacy, a Senhora Tagarellice.

— Já a conhecia, porem com outro nome, respondeu Sacy muito sêcco.

— Ah... Tambem a chamam Curiosidade, continuou Satanaz com um rictus máu; mas é egual: Curiosidade e Tagarellice fazem juntas uma só coisa. Foi ella quem me farejou tua vinda aqui; e assim me foi possivel prender Vitú e Piquira, esses dois idiotas que já devem estar torrando lá nos meus dominios.

Sacy sabe se dominar, e nem por nada mostraria ao pae e á lagartixa o seu desespero. Mas não é elle filho do Diabo em vão. E, no seu intimo ruminou vingança contra a Curiosa Tagarella.

No entanto a lagartixinha não é ruim. Ella fala por falar, como espia por méra curiosidade! Vendo, porém, as consequencias da sua irreflexão, teve pena do Sacyzinho e quiz corrigir o mal que tinha feito. Correu, pôz-se bem longe da cólera de Satanaz e depois gritou de lá:

— Sacy não crê nas mentiras do Diabo. Piquira e Vitú estão ainda aqui na terra. Andam por ahi. Peço perdão de te haver mettido em tão máos lençóes. Mas esse mentiroso veiu conversar commigo tomando a forma de um *lagarto*, e já se sabe, não resisti e contei-lhe tudo.

Com um rugido de furia, o Diabo quiz impedil-a de falar; mas esperta como toda a lagartixa que se presa, esta já tinha desapparecido, sumindo-se no *brejal*. Sacy não ouvia mais a cantiguinha estridente da rã.

— Bom, as coisas estão no caminho certo, pensou elle.

Então affectando uma indifferença subita, perguntou:

Quando descemos? Este logar é meio humido. Não convem demorarmos muito por aqui... Logo uma nuvem mais densa subia das nevoas do brejo e o cheiro forte de enxofre contava que ali a terra se tinha aberto dando passagem para o Inferno a Satanaz arrastando Sacy.

Esse cheiro e essa nuvem, Piquira e Vitú ainda encontraram. Tinham-se visto á beira do matto e vinham juntos pela floresta ambos atrasados, para o ponto de reunião. Perplexos deante da ausencia do companheiro-chefe, escutaram succumbidos a triste narrativa que a rãzinha Amabilidade lhes fez.

— Não temos tempo a perder, disse afinal Piquira. Isto é um pouco minha culpa, por causa da lagartixa. Volto ao reino de Saúde, pedir á Fada que salve Sacy. e quanto a ti, Vitú, cuidarás nas creanças.

E assim fizeram. Este final de noite, Vitú passou-o esvoaçando em torno de todos os pequeninos leitos das redondezas. Junto a cada cabecinha adormecida elle deixava um pouco desse pó de ouro, dom das flores do reino da Saúde. E o mesmo Sonho vinha então bater suas azas perto de cada creança e a todas ellas segredava que Zico e Zizinha tinham grandes novidades a lhes contar; que na tarde do dia seguinte quando a tarefa diaria estivesse terminada, que fossem ter em baixo da Figueira (aquella perto do monjolo assombrado, que bate sózinho nas noites de tempestades) que fizessem tudo para não faltar á reunião.

Tambem ao acordar cada pequeno scismou longamente diante do sonho tão lindo que lhes fizera companhia no somno. E, como entre si commentassem o aviso commum, deante da coincidencia, espalhou-se bem depressa a nova de que Zico e Zizinha tinham muita coisa a lhes dizer. As "pessoas grandes" não prestam attenção a estas impressões da infancia, e emquanto o pequenino povo zunia como uma colméa atarantada, os outros nem disso se aperceberam.

Com sua missão nocturna terminada, apenas raiava o dia, Vitú foi ter no cipó que unindo a Terra ao paiz das fadas servia-lhes de telephone. Lá pediu a Araponga (que é a telephonista do matto) a ligação para o reino da Saúde:

— Allô, allô! E' a senhora? Fada Saúde?... Sim, sou eu, Vitú. — Como? — Já. As creanças estão todas prevenidas.

— E Sacy? — O que, ainda não puderam ir ao Inferno? — Precisam de mim? Bem, já vou — Se estou cançado? — Um pouco, não preguei os olhos esta noite. — Sim Senhora, minhas azas ainda aguentam; vôo já para ahi.

Depois desta conversa Vitú agradeceu á Araponga bondosa que lhe queria fazer tomar alguma coisa.

— Um trago de orvalho, Seu Vitú? dizia ella offerecendo uma florzinha azul cujo calice perfumado transbordava de agua gélida.

E Vitú acceitava, bebia, vaporisava as azas com a humidade das folhas e depois abria o vôo meio enternecido com a gentileza da Araponga e preoccupado com a salvação de Sacy.

No reino da Saúde todos o esperavam junto ao parapeito que o cerca do precipicio azul onde, mais em baixo se move a terra.

A Fada Saúde estava já prompta, vestida para a viagem. Tinha enrolado seus longos cabellos louros para não chamuscarem ao fogo do Inferno. Cobriu sua cabecinha dum barrete espetado duma pluma bellicosa, e vestindo um fato masculino para lhe facilitar os movimentos, parecia assim um pagemzinho muito esguio e fino.

— Estou correcta para tão penosa jornada? Perguntou ella.

— A Senhora está linda, respondeu Vitú, visivelmente impressionado. E a gotazinha de orvalho daquelle calice azul lhe dansando na cabeça continuou com volubilidade:

— A Fada Saúde tem sempre belleza, mas hoje está linda, linda... linda...

— Linda com emphase, completou Piquira, apreciador de superlativos e vendo que a Vitú não chegava então qualificativos.

— Quaes os planos? indagou Vitú.

Piquira que meditava num canto respondeu:

— Descemos em breve. A Fada tem direito sobre Sacy que provou ser digno de fugir do Inferno. De hoje em diante elle trará um talisman com as armas da Saúde e será assim inatacavel pelos Espiritos Máos.,

— A carruagem de Sua Graciosa Majestade!... annunciou um Tomate solenne, com sua peruca de algodão.

— Partamos pois, meus amigos, disse a Fada, movendo-se em direcção ao pateo do castello, onde trez Abacates, dos grandes, que formavam uma divisão da Guarda real, mantinham a custo seis pares de borboletas, cada qual duma cor, mas tão bem combinadas que pareciam, em conjunto, uma larga flor maravilhosa cujas petalas eram as azas a balançar ao vento. A um signal da Fada, os lacaios que eram duas pequeninas Ervilhas fardadas com a libré verde claro do reino da Saúde, estenderam a fina rêde florida sustentada nas duas pontas pelo vôo irisado das Borboletas. Sentou-se nella a Fada levando junto a si a Agua, envolta num manto bordado de gotas brilhantes.

Os cocheiros, dois Maracujás importantes tomaram as rédeas, com os respectivos lacaios ao lado. A segunda carruagem, para Vitú e Piquira, era uma gigantesca Abobora, trabalhada pelos artistas do reino num carro forrado de velludo e puchada por vinte quatro ratinhos, camondongos espertos, uns de pellucia cinzenta, outros de camurça branca. E a escolta de honra, Legumes e Frutas fardados com as côres e escudos da Fada, montavam um regimento alado, lindas Aves do Paraiso, que derramavam no ar o esplendor das suas côres.

Piquira, que decididamente é um pouco snob, ficou agradavelmente impressionado com este fausto.

— Vamos fazer um figurão lá embaixo, confiou elle a Vitú, emquanto se installavam nos coxins macios da abobora-carruagem.

— Achas? Elles não dão muito apreço ás apparencias lá no Inferno. E quanto á mim, não estou seguro do resultado desta embaixada, respondeu Vitú em veia de pessimismo.

Os clarins da vanguarda soaram a partida —, gritos claros de metal ferido — as flammulas tremeram nas pontas finas das lanças e as Borboletas, vestidas das luzes mais raras da Aurora e do Poente, levantaram o vôo para os Dominios escuros do Principe dos Infernos.

Seguiu atraz a galopada minuscula das patas dos ratinhos levando o precioso auxilio de Piquira e de Vitú.

E a jornada foi, de facto, penosa. Ao inverso do que pensam os homens, não são floridos os caminhos que levam ao Inferno. Um bafo quente fustigava os viajantes: as pobres Borboletas largavam as azas, abatidas sob a fadiga intensa; e os Ratinhos tremiam, cada nervo do seu pequenino corpo vibrando na tensão do terror.

Diante delles se erguia o negro

Illustrações de Odelli Castello Branco

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

Homens

CONTO de

JOSEFINA BALSALOBRE

— Os homens!... O diabo os entenda — suspirou a senhora Smith depois de contemplar o pranto silencioso de sua filha Julia.

Esta, depois de soluçar um largo tempo, exclamou:

— Mas se eu sou a mesma para elle, mamãe! Se em nada mudei desde que nos casámos. Que queixa póde ter de mim?

— Não são precisos motivos, minha filha. O homem é infiel, volvel e egoista por natureza.

Hoje é frio e cruel comigo porque assim o sente e é incapaz de violentar seus impulsos. Tuas lagrimas de nada servirão. Voltará quando houver esgotado por completo a tua felicidade; quando a sua ingratidão houver feito de ti outra mulher. Então, quando não mais houver, em tua alma nem fé, nem illusão, ante a tua indifferença ha de adoral-te... Ouve: vou contar-te uma historia que talvez te faça comprehender um pouco a arbitrariedade do caracter masculino:

"Conheci uma rapariga que tinha todas as qualidades para fazer a felicidade de um homem. Chamava-se Martha. Casou-se com um joven que gosava de optima reputação. Nos primeiros tempos tudo foi bem. Ella sentia-se feliz no cumprimento de sua missão de esposa. Mas um dia, Angelo, o marido, encontrou na rua um velho amigo, o Henrique, que tambem se casára e estava passando uns tempos, a lua de mel, em Madrid, num hotel. Angelo convidou insistentemente o novo casal a se hospedar em sua casa.

"E quando narrou á Martha o encontro e o convite, esta guardou silencio, pensando porém que estava muito mais feliz, a sós com o marido.

"No dia seguinte, installou-se o casal em casa de Martha e desde o primeiro momento sympathisaram com ella pela doçura de suas maneiras.

"Os dias passaram tranquillos... em apparencia. Henrique estava muito enamorado da esposa que era realmente encantadora, e muito coquette. Angelo criticava-a. Um dia disse á mulher:

— Luiza só pensa em enfeitar-se. Aposto que não sabe enfiar uma agulha.

E Martha, simplesmente:

— Mas o marido gosta della assim.

Uma vez, chegando Luiza á cosinha, disse á Martha:

— Porque cosinhas, se podes pagar uma creada?

— Angelo só come o que eu preparo.

— Teu marido é egoista; fazes mal em ceder-lhe. Mais tarde te arrependerás.

— Porque? Elle diz que eu sou a perfeita dona de casa; a esposa ideal.

— Esposa ideal — diz ironicamente Luiza — prefiro ser a amante.

— Como? — exclama horrorisada Martha.

— Não te escandalises. Não sabes que todos os homens precisam ter um outro amor? Por isto toda mulher intelligente déve procurar reunir além da esposa, a amante, a amiga... para que elle não vá procural-a fóra. O homem gosta da mulher bem tratada. E ama a "dona de casa" não póde cuidar-se muito porque tem outras coisas a fazer. No fim do dia está cansada, não tem animo para sair. E o marido que principia a sair sósinho, encontra em bréve a amante; esta é a mulher ideal: frivola, alegre, despreoccupada; não fala em assumptos domesticos e a sua conversa encanta sempre. Por isto prefiro ser a amante: leio, toco piano, enfeito-me, e não faço nada!

— E se teu marido não pudesse pagar-te creados?

— Trabalharia eu para pagal-os. O trabalho intellectual não póde decepcionar um marido. Acredita, Martha; cuida-te um pouco mais.

Martha porém riu-se:

— Tudo isto é absurdo Luiza!

Naquelle dia, á hora do jantar, disse Henrique: — "Bernal chega amanhã; vem inaugurar a sua exposição. E' aquelle que pintou tuas mãos, Luiza.

E todos olharam as mãos de Luiza.

— Realmente são maravilhosas — exclama Angelo — e instinctivamente procurou com os olhos as mãos da mulher. Martha envergonhada, occultou-as.

Pouco depois encerrava-se em seu quarto, em frente ao espelho; algum tempo deixou-se ficar absorta em mil pensamentos; depois poz-se a olhar as suas mãos: — "São feias — pensou — e tão mal tratadas! E Angelo admirou as de Luiza".

Naquelle dia principiou o calvario de Martha. O marido mudava visivelmente; tornava-se por vezes aspero e brusco. Estava sempre observando-a. — "Porque não te arranjas um pouco? — dizia quando saiam — destoas ao lado de Luiza.

No emtanto ella era bonita, mas a sua belleza ficava velada por uma extrema simplicidade.

Quando pouco tempo depois, Henrique e a mulher partiram, Martha comprehendeu que elles haviam destruido para sempre a sua felicidade. No emtanto a culpada não fôra Luiza. Tarde ou cedo, Angelo havia de mudar.

A pobre Martha, em seu desespero, não sabia como reconquistar o marido. Um dia, lembrando-se dos conselhos da amiga, resolveu ir comprar os attractivos que lhe faltavam. Voltou carregada de embrulhos e trancou-se no quarto. Quando Angelo chegou para jantar, ella approximou-se timida e rodeou-lhe o pescoço com seus braços nús. Angelo, um tanto surpreso, ia abraçal-a, mas surprehendeu um perfume penetrante e afastando-a de si, examinando-a, exclamou: — "O que fizeste? Tira immediatamente tudo isto! Pareces uma mascara!"

E Martha, soluçando, fugiu para o quarto. Em meio do pranto, pensava: — Elle virá procurar-me, arrependido de sua violencia!

Mas Angelo saira. E não tornou áquella noite. Nem no dia seguinte. Nem no outro dia...

Quando annos depois, abandonado pela amante, voltou desilludido e humilhado, Martha perdoou. Mas não o fez por elle, nem por ella, que já não o amava... Fel-o pela filha. Pela filhinha que nem conhecia o pae.

Ella mudára muito. Não cosinhava mais; vestia-se com elegancia e aprendera a arte difficil do *maquillage*.

Suas mãos eram brancas e tratadas. E elle achou que tudo estava muito bem assim, até o dia em que ficaram sem cosinheira e Martha mandou buscar a comida num restaurant. Angelo achou tudo optimo.

Martha porém nunca mais foi feliz.

— Eu não o teria perdoado — exclamou Julia impetuosamente.

— Sim... mas eras tão pequenina quando isto se passou...

A sra. Smith levou o lenço á boca, fingindo que tossia para dissimular o que havia dito; mas era tarde, Julia abraçava-a exclamando:

— Mamãe! Mamãe! Tu eras Martha... E Angelo!...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

SEGREDOS DE EVA

AS MÃOS

A distinção não póde ser facilmente encommendada, como uma bella toilette ás nossas modistas. Um bonito vestido, um traje correcto e irreprehensivel ajudarão á firma do alfaiate ou da modista, mas não basta renovar a indumentaria nem servir de reclame ao profissional de costura; é necessario imprimir o cunho pessoal de elegancia, a caracteristica de um porte distinguido e acompanhal-a de um refinamento de gestos, de maneiras cultas e exquisitas.

A extravagancia, essa sim, é facil de conseguir. Com um vestido singular já se chama a attenção. Attrahir os olhares, certamente, é distinguir-se, destacar-se, mas não é ser distinto no conceito elevado da palavra distinção.

As mãos tratadas, embranquecidas, embellezadas, devem adoptar attitudes de bella naturalidade. A manicure póde embellezal-as, mas não póde educal-as. Isto é pessoal.

E' já uma infelicidade haver nascido com mãos de dedos curtos, unhas achatadas, falanges de espatula e constantemente avermelhadas.

A brancura e suavidade das mãos são os dois primeiros cuidados que a mulher deve pôr em pratica. Para suavisar as mãos deve-se limpal-as escrupulosamente. Os labores subalternos a que muitas das nossas leitoras se dedicam para tormento de sua belleza, deterioram a pelle, tornando-a aspera e a belleza das unhas não compensa a aspereza da pelle.

A vaselina faz desapparecer todas as impurezas e particulas de materias extranhas que se introduzem na epiderme. Antes de lavar as mãos com agua e sabão, esfrega-se com vaselina e depois de sentil-as bem engorduradas lava-se então com agua morna e sabonete.

Isto é limpal-as e avermelhal-as pela esfregação; temos agora que combater o calor e evitar que a pelle se resseque. O remedio é muito simples e está ao alcance de todas as leitoras.

Cozinha-se uma papa e desmancha-se em leite: com este puré esfregam-se as mãos e com um pequenino trapo limpa-se o excesso, deixando as mãos seccas sem laval-as. Depois desta esfregação untam-se com um pouco de mel ao que se junta o pó de lirio. Sufficientemente esfregadas, lavam-se simplesmente com agua.

MONNA VANNA

A COLMEIA

Gloria — E' para você, little girl, o primeiro favo de mel da Colmeia que hoje recomeça; você tanto reclamou que foi preciso fazer-lhe a vontade! Aguardo anciosa a sua visita pois temos muito que conversar.

Resoluto — E' delicioso escrever sentindo o perfume das lindas rosas vermelhas que você me enviou e que estão forindo á minha mêsa de trabalho. Marisa envia-lhe um grande, grande merci!

Yamilê — Por favor, não seja tão preguiçosa! Não quer ajudar-me um pouquinho? Estou precisando muito da sua preciosa collaboração.

Lucy — Envie-me o seu endereço afim de que eu possa responder-lhe directamente.

Miss L. L. — Queira dirigir-se á Eva, no Consultorio de Belleza.

Nille — Muito grata pela missiva tão encantadoramente amavel. Quanto aos versos que enviou, só posso repetir, com sinceridade, as palavras de Anna Amelia: "*Voz do coração*" será publicada em bréve.

Ivan — A critica sobre a collaboração enviada é muito sevéra agora; em todo caso, envie os seus trabalhos. Veremos o que é possivel fazer.

Golden-Bee — Como vae? Que longo silencio você havia feito! O seu pequeno poema em prosa vae ser publicado em bréve.

VE'RA CRUZ

portão que traz em letras de fogo:

— "Deixae toda a Esperança, ó vós que entraes"!...

— Brrr, zuniu Vitú, isto por aqui não é propriamente alegre.

Piquira, este, tossia com estrondo, suffocado pela fumaça.

Então a Agua misericordiosa, fez jorrar uma fonte clara e fresca por entre os pedregulhos quentes. A este gesto de caridade brotou, em volta do riacho, uma ilha verdejante, oasis precioso naquelle deserto de pedra.

Os pobres bichinhos, alterados de séde e de fadiga, jogaram-se extenuados á sombra bemfazeja e ás portas do Inferno foi então um fremito de azas, um gorgear de passaros, um rugerugo de patas sedosas, uma tal alegria que o Reino do Desespero estremeceu.

Corajosamente a Fadazinha bateu ás grades com sua vara de condão. Pesadas, ellas rangeram sobre seus gonzos e largamente se abriram. Então, escoltada pela Agua, Piquira, e Vitú, a Fada Saúde entrou no Inferno.

Piquira foi logo focinhando num enorme caldeirão que ferve ao limiar da porta, collocado assim para colher os primeiros passos dos desventurados que alli penetram. E' rinchando, escaldado, espavorido, o pobre cavallinho foi tirado com o auxilio da Fada apesar dos protestos vehementes dos demonios que cosinhavam.

— Bonito, disse a Agua abrindo seu estojo de enfermeira. Você começa cedo, "seu" Piquira. E depois de um curativo summario, continuaram meio inquietos o seu caminho.

Lá no fundo, no meio da fornalha crepitante, no horror grandioso do Fogo, Lucifer surgia.

— Ai, gemeu Vitú, lá está o Diabo!...

E depois perguntou á Fada com uma falsa indifferença, pois no intimo tambem estava a tremer de medo: — Viemos mesmo só para vel-o?

Os arautos chifrudos tinham já annunciado a visita illustre que chegava ao Inferno. O Principe das Trevas tambem meio inquieto resolveu recebel-a.

Para não perder o habito das malvadezas foi chamuscando na passagem as azas de Vitú que respondeu logo de ferrões armados. Contra a Agua nada tentou, pois reconhecendo sua força não ousou molestal-a.

— Que me vale o prazer de sua visita, bella Senhora? perguntou beijando as mãos pequeninas da Fada Saúde.

— Hum, hum, hum,!... cantou Vitú em tons differentes.

— O Senhor não adivinha? interrogou a Fada a quem a emoção baralhava as idéas.

Sarcastico e com um prazer satanico:

— Não, francamente, o meu Reino teve tão poucas visitas assim tão nobres, que eu não posso comprehender... Mas esqueço os meus deveres hospitaleiros. Dêem-me o prazer de entrar.

Conduziu-os então a uma sala pequena, toda vermelha, com largas poltronas de ouro. E quando repararam nos muros que pareciam de velludo carmezim, perceberam que eram tambem de ouro incandescente e rubro. O Fogo reinava alli.

A Fada, um pouco aturdida, ia sentar-se quando um guincho de Piquira, decididamente sem sorte, a fez correr em soccorro do companheiro. Deixando-se cair numa das tentadoras poltronas, o misero cavallinho tinha verificado á sua custa que os cochins eram tambem do mesmo metal em braza.

Ria Satanaz...

A Fada franziu o sobrolho.

— Não gosto de emboscadas. Confiei erradamente na hospitalidade do Diabo. O Senhor sabe o motivo que nos trouxe. Exijo a presença de Sacy.

Sentindo-se deante de um poder egual, se não superior ao seu, Satanaz resolveu fingir.

— Sacy? Mas eu é que devia lhe fazer esta pergunta. Segundo o que se diz, elle anda comsigo.

— Nada de subterfugios. Roubou-nos o nosso amiguinho. Deve elle decidir se quer aqui ficar ou voltar comnosco.

— Nunca! esse moleque travesso ficará aqui porque assim o exijo.

— E' o que veremos, disse a Fada tranquillamente. Batendo com sua varinha, magica, abriu uma brécha na sala do fogo.

Um immenso corredor se extendia muito alem.

— Procurem, ordenou a Fada a Piquira e Vitú.

— Lá está elle, zuniu Vitú, adormecido naquelle montão de brazas.

De facto, lá estava o pequeno Sacy, largado no meio dos tições, elle mesmo pequeno tição vermelho entre fagulhas e brazas.

Deante da sua negação aos serviços infernaes, tinham-no aprisionado.

— Meu pobre amiguinho, disse a Agua indo livral-o.

Mas Sacy não respondeu. Sua cabeça pendia inerte e levaram-no carregado até junto a Fada que ajoelhou-se a seu lado.

Satanaz roia as unhas compridas, furioso de não poder intervir.

Então a Saúde tocou o Sacysinho com seu magico condão e quando este abriu os olhos perguntou-lhe:

— Amiguinho, queres de tua livre e espontanea vontade continuar a servir o meu Reino? Sacy acenou com a cabeça, fraco ainda para falar.

— Juras de defender as creanças contra a bruxa Ignorancia e as outras Feiticeiras?

— Juro, murmurou elle.

Então a Fada passou-lhe ao pescoço o talisman da Saúde, batendo-lhe tres vezes no hombro com sua varinha de condão. E foi assim que o pequeno Sacy, caçula de Satanaz, foi sagrado Cavalleiro para a Cruzada da Saúde, em pleno Inferno, emquanto ao redor delle estalavam as chammas, ginchavam os demonios, rugia Satanaz, e a Agua, Piquira e Vitú abraçavam-no commovidos.

— Vamos-nos daqui pediu a Fada. Nossa missão está terminada...

Em vista do caiporismo do Piquira, a Agua carregou Sacy, fraco demais para se mover sozinho.

— Adeus, meu pae, disse elle passando perto de Lucifer.

Mas este não respondeu. Profería ameaças e juras de vingança á sua rival que não se commovia. O Diabo, tendo sempre sido inimigo da Saúde, as coisas não mudariam com isto.

A volta correu menos accidentada.

Quando as grades do Inferno se fecharam atraz delles, Vitú nem acreditou! Perdeu completamente a compostura e executou dansas inéditas, geralmente desconhecidas dos Içás.

O sequito, descançado, abriu o vôo outra vez; as patinhas aveludadas correram no ar azul, e, virando-se para contemplar-se o Inferno já longe, Sacy viu o pobre Oasis, o canto de socego e frescura desapparecer com um pontapé do Diabo. — Era Satanaz exhalando sua colera.

No doce reino encantado, Sacy logo se restabeleceu. E de novo nos seus giros á Terra teve o prazer de ver o seu pequenino povo crescendo rijo e bonito, como brasileiros sadios. Zico e Zizinha e toda a creançada da redondeza não se esqueciam dos conselhos de Sacy. — Em bom terreno, tinha o moleque lançado os avisos da Fada! E o Sonho daquella noite de Outomno era guardado em cada coraçãozinho como a receita infallivel de os fazer todos fortes e bonitos, desta belleza e alegria inegualavel que dá á Mocidade, a verdadeira Saúde.

CACHOEIRA

Oh! Cachoeira de luz, immenso heroismo
Encerra este teu sólo, varonil,
Sólo fecundo e bom do meu baptismo
Sentinella avançada do Brasil...

O teu amor que exalta e que engrandece
A nossa historia patria, auri-fulgente,
Nosso Brasil, que tanto te estremece,
Arde no coração de tua gente.

Quando os primeiros raios da alvorada,
Dolrando os teus alegres montes, descem,
Tu te apresentas toda engalanada,
E os teus jardins em pompas reflorescem.

A minha musa, com emoção fagueira,
Num arroubo de amor, te exalta, aqui:
Em teu leito de flores, oh! Cachoeira,
Dormiu, sonhando, a tribu de Tupy.

Os teus campos fecundos, teus regatos,
Tuas varzeas, teus passaros cantores,
Teus templos de riquissimos ornatos,
Tudo reflete a communhão de amores!

Se as ondinas, bailando no teu rio,
Num marulho sonoro, vêm saudar-te,
A minh'alma se eleva a um céo de estio,
Nessa alegria immensa de cantar-te.

E quando as tuas aguas vão rolando
De quebrada em quebrada, a murmurar,
Em alta noite, os bardos vão cantando
Tuas glorias bemditas ao luar...

Em tardes Outomnaes, os olhos baços,
Fico a te contemplar, um bom quietas,
— Caminho astral dos meus primeiros [passos,
Oh! doce Academia dos Poetas!

Foi em ti, meigo ninho de alvas plumas,
Que fiz rolar pela amplidão, dispersos,
Entre doces clarões e negras brumas,
Os meus primeiros e amorosos versos.

Quanto me punge, supplicia e fére
Ver envolver-te a névoa do abandono...
Tu, que Aristides Milton e Anna Nery
Illuminaram no teu verde throno!

E esse grande, immortal jurisconsulto
Que Teixeira de Freitas se chamou,
Ennobreceu-te no supremo culto,
Por ter nascido em teu torrão que amou.

Tuas tardes reflectem, merencoreas,
No teu seio de martyr e de heroina,
A lembrança eternal de tuas glorias
Despetaladas na amplidão divina.

Como um bando de passaros nos ninhos,
Em teu seio se abrigam varias raças
Gosando a placidez dos teus carinhos,
De tua natureza e tuas graças.

Oh! berço de Castro Alves, em teu [brilho
Ubaldino de Assis se illuminou;
Qual Albino Milhazes, teu bom filho,
Se engrandeceu com o muito que te amou.

Por sob um luar de sonho opalescente,
Que surge por detraz da serrania,
Ao caminheiro errante dás contente,
O poiso certo e o pão de cada dia.

Dos teus poetas, artistas, sonhadores,
Alegremente vou seguindo o trilho,
Por um caminho onde espalhara flores,
A linda musa de Pacheco Filho.

Oh! patria dos meus filhinhos, doce [enlevo
Dos meus olhos molhados de saudade...
Guarda como, lembrança, o que hoje escrevo
Na primavera em flor da mocidade.

Do "Jardim do Silencio" as meigas rosas
Hão de por sobre mim se desfolhar
Quando eu tombar nas trevas mysteriosas
Da sepultura e nunca mais voltar...

Não mais invadam barcas portuguezas
O teu formoso e socegado porto,
Oh! nunca vejas, terra de bellezas,
O teu passado scintillante morto.

De tuas glorias immortaes se ufana
Meu coração cheio de affectos mil,
Pois, eu pequeno, oh! terra soberana,
Fui embalado á luz que ainda dimana
Dos teus luares, Princeza do Brasil.

Cachoeira — Bahia.

JACINTHO DE CAMPOS

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Com a exigencia nova da Prefeitura, obrigando 12 metros de testada para os terrenos novos, já se pode estar mais á vontade, principalmente quando se pretendem certos estylos architectonicos pittorescos, que só estão bem em lotes largos. Ifelizmente as pessoas que não têm noção dessas coisas preferem sempre fazer em lotes estreitos casas cujos estylos esparramados, como os missões da California, pedem terrenos amplos. Preferimos esses lotes, não ha duvida. Não somos entretanto partidarios dos de 12 metros como unidade de lote. E' verdade que deante da falta de comprehensão geral por parte da gente interessada, é preferivel logo essa medida taxativa. Se o povo comprehendesse, por exemplo, que num lote de 8 metros não é possivel fazer uma casa de campo, era justo que se pleiteasse uma reducção nessa unidade. Se em 1925, quando os lotes de 10 metros ficaram estabelecidos, a Prefeitura houvesse encarado a questão de profundidade agora exigida, não teriamos necessidade, actualmente, de lotes de 12 por 30.

essa exigencia é prejudicial, por outro é vantajosa. Aliás, quasi todas as medidas que á primeira vista parecem absurdas são no fim de contas de interesse para a população. A abertura da Avenida é um exemplo bem frisante. Essa grande arteria, que hoje dá vida ao Rio de Janeiro, mereceu toda a sorte de censuras. Agora mesmo a Prefeitura é combatida porque não consente que em certas zonas se construam ou se reformem predios que por lei devem ter maior numero de pavimentos. Essa medida, draconiana para os que possuem casas em carencia de reformas, casas de um ou dois pavimentos que, pelo aspecto da cidade, deveriam ser de 3 e 4, essa medida já vae dando á cidade cunho necessario a uma capital. Se fossemos ouvir sempre a voz do povo que reclama contra tudo que é progresso, o Rio estaria hoje como ha um seculo, com ruas mal calçadas e baiucas penduradas. E' verdade que na Prefeitura se abusa da lei, da mesma forma que o povo, quando encontra nella meio de a burlar. E o povo reclama mais ainda quando percebe que tem todos os caminhos fechados e não ha por onde sair, passando por cima dessas leis. Acontece por isso, acostumado que está o pessoal da Prefeitura a encarar em cada interessado um sophista, que todo o individuo que vae ali tratar de negocio honesto e direito, é quasi corrido. Não ha, e é difficil haver, uma norma de justiça para todos os casos. O numero de processos encalhados nas gavetas dos chefes é grande. E a coisa está de tal forma, são tantos os prejudicados que, fatalmente, se vae dar uma coisa: qualquer dia, na enxurrada de despachos, quando o prefeito resolver attender a inumeras reclamações, ha-de consentir em tudo, com justiça e sem ella.

Em 1925 os lotes deveriam ter 10 por 30. Em Copacabana os lotes de esquina foram depois retalhados. Ora em vez da unidade de terrenos ser de 10 por 30 passou a 10 por 10. Resultado: o terreno encareceu e prejudicou a esthetica da cidade. Agora o povo reclama porque se exige de mais, mas é preciso. Já não se pode mais desmembrar terrenos de outros sem que cada um satisfaça os 360 metros quadrados correspondentes a 12 por 30. De momento essa medida é absurda encarando-se o preço do terreno pela hora da morte, mas não tardará muito em que já ninguem notará isso, pois sendo a unidade de 12 por 30, os terrenos terão forçosamente de baixar de preço, uma vez que não podem diminuir de tamanho. Para os que compraram grandes areas, contando com a lei de lotação antiga, para os que já abriram ruas, até para esses não pode haver nada mais iniquo, mas, para os que vão comprar, por ora lhes é um pouco difficil, não está muito longe a época em que um lote de 12 por 30 estará pelo mesmo preço por que outros compraram os de 10 por 20. Tudo isso é uma questão de oferta e de procura. Se no mundo o ouro abundasse e o ferro fosse escasso este é que seria o metal precioso.

Estamos de accordo em que o terreno, quanto mais largo, melhor é para projectar. Com o que não concordamos é em dizer que num terreno estreito não se pode fazer architectura. Na Argentina, onde os terrenos são tres vezes mais caros do que aqui e os lotes são de 6 metros de largura, faz-se senão coisa melhor, pelo menos egual.

De maneira que quem vae lucrar com tudo isso é o povo; este mesmo que ora reclama. Elle, que gosta de fachadinhas missões, coloniaes, normandas etc., vae ter um meio de poder, com logica, edifical-as.

Aqui damos um predio de um pavimento nesse estylo pittoresco, simples, mas cujas linhas dão forma á massa de accordo com o estylo, porque não é outra coisa a belleza architectonica senão essa proporção entre altura, largura e massas. Este é tambem outro assumpto importante que precisa ser imposto ao povo que vê a belleza na allegoria carnavalesca. E' tão raro mesmo encontrar-se pessoas que comprehendam essas coisas, que a gente se assombra quando topa com uma. Mas nós avaliamos o que seria, se algum dia a Prefeitura tomasse a peito tal iniciativa. Só em crear, em 1925, uma censura de fachada foi um Deus nos acuda, quanto mais se quizesse levar a iniciativa á censura geral de architectura. Afinal, censurar somente fachadas pouco vale. Porque a belleza da fachada está a mór das vezes na disposição da planta. E essa medida de censura de fachada como se procede na Prefeitura só serve a predios á face da rua ou encostados nas paredes vizinhas, predios emfim que só têm fachadas. Não poderá adeantar nunca a predios em centros de terrenos, e de estylos pittorescos porque a belleza destes está exactamente na proporção das plantas que determinam as massas e os telhados. Mas estes projectos não vão ao censor para os examinar e assim a censura passa a ser apenas uma formalidade. Ha occasião em que as fachadas são approvadas e as plantas modificadas em outra secção, em virtude de exigencias. Mas essas modificações vão alterar completamente as fachadas censuradas em elementos que poderiam redundar na desapprovação das mesmas. Alem disso, ha ainda outro caso importante: é o da execução. O mesmo projecto executado por dois constructores differentes pode ser um antithese do outro.

Se dermos á mesma pagina de um livro a dois individuos para ler em voz alta, a leitura será mais agradavel feita por aquelle que tiver instrucção. Ambos lêem, mas um pode agradar e outro desagradar. Um póde achar ali encanto e o outro palavras vans. Assim é na construcção, o mesmo projecto póde ser bem ou mal executado, dependendo do grão de capacidade technica e artistica do constructor. Ambos constróem e a casa não cáe.

Por ahi se póde ver quanto é difficil censurar. Nós temos pena do sr. Vasconcellos quando está ali na censura a gastar saliva atôa em dar lições de esthetica a mercenarios.

O ANOITECER

(TORNO)

E' a hora mais poetica do dia. No campo, todo verde, começam a distinguir-se as tenues luzes dos pyrilampos; as frondes, diriase movidas pelo habito de preces religiosas; a vegetação celebrando suas bodas entre perfumes delicados, exuberantes de vida, parece ostentar orgulhosa, á mencionada hora, sua obscura folhagem, a parda côr de suas nodosas ramas e gretados troncos e o matiz de suas flores galantes, vistosas, odoriferas, as quaes tombam indolentemente sobre o galhardo talhe; ao passo da vivificante brisa da serra, falam garrulas as aves, tremulas á beira de seus ninhos deixando escapar de suas laringes gorgeios, prios, trinados doces, harmoniosos, crystalinos, musica accorde á qual prestam concurso magico o ceu com seu azul diaphano, as rosas com suas embriagadoras essencias, e o incerto fulgor vespertino com sua luz suave e bella; irradia a luzeria da tarde seus eternos esplendores em occidente; o crespo mar entôa nas praias á tarde moribunda seus gigantescos hymnos, acossando suas ondas; e atraz á cadeia de abruptas collinas que além, ao longe recortando a ultima linha do horizonte, encrespa suas cordilheiras, funde seu brilho de ouro o sol, debil, avermelhado, qual febricitante por seu prodigo derrame de raios impalpaveis, amortecidos, mas refulgentes e luminosos.

Voltam os aldeões de suas rudes tarefas campestres fatigados, quasi estenuadas suas forças, banhados de suor até os ossos, com a enxada ao hombro, entoando entre dentes algum canto popular e cheia de penna a alma; preparam as camponezas na aldeia, á porta de suas vivendas vetustas, sob o parreiral sombrio, as pequenas mesas sobre as quaes collocam fumegantes e frugaes manjares; ouve-se no prado o monotono som do chocalho; a preciosa flôr da maravilha da noite entreabre com pausa suas delicadas petalas, arrojando torrentes de emanações aromaticas, e a natureza reveste-se magestosamente de suas mais preciosas graças, como a pura joven desposada ao annuncio da noite nupcial, desejada, desconhecida, cheia de encantos irresistiveis e de profundos mysterios...

Traducção de

HELÔ

MANEQUINS VIVOS

A grande "toilette du soir" é um vestido magnificamente inutil... Todos os outros trajes têm uma utilidade immediata, mesmo "la petite robe du soir". A "toilette" destinada para jantares, têm a sua razão de ser, é antes de tudo pratica, e por isso se alinha no mesmo plano das outras "toilettes" de pleno dia, aquellas que escolhemos para jogar tennis, viajar, proteger-nos das chuvas, um chá e... seduzir alguem.

A grande "toilette" se contenta em ser "bella" nada mais; salvo porém se ella empresta a sua contagiosa belleza á pessoa que a usa.

Mas a grande "toilette du soir" é poderosa; a elegante portanto deve escolher com carinho aquella que irá modelar seu corpo e dominar sua alma. O vestido de "soirée" é um "personagem" e é preciso a mulher saber "qual é" para encarnal-o com fidelidade. E' verdadeiro papel de theatro a ser desenvolvido, e a elegante é sempre a heroina, a parte mais importante da peça.

Os sêres humanos já estão mais ou menos catalogados e não podem portanto pretender os papeis nas scenas em que o seu temperamento não se harmonize, mas as mulheres com a ajuda de um vestido podem muito bem se transformar.

Em certa noite, por exemplo, apparecerão encarnando a "coquette" em outra a ingenua, ainda em outra, lá femme fatale". A moda felizmente varia e permitte a encarnação de todos os typos.

Realmente a sensação que a mulher experimenta quando veste um bello vestido de "soirée" é que entrou em um palco onde todos os olhares estão convergidos para ella, só para ella... Desde o seu andar que muda logo a proporção que as longas saias se enrolam em torno de seus passos, até a consciencia de sua grandeza, de sua graça e de sua magnifica importancia.

A grande "toilette du soir" não é um traje externo, um simples "travesti" é mais que isso, é uma "transformação" no sentido psychologico do termo.

Assim podemos observar em todas as nuances, todas as graduações por que passam os caracteres femininos na ostentação dos vestidos de "soirée" desta estação. Percorremos a escala desde a mais ingenua até a mais provocante creatura. Na ordem de uma innocencia decrescente nós veremos desde a alma mais pura vestida de probidade, quero dizer; de organdi branco) que parece querer voar para o infinito, o ethereo, com seus multiplos franzidos babados e ruches.

Temos depois a confidente, a bôa esposa a mulher simples e doce no "charme" encantador de uma soberba "toilette" de velludo negro. Temos depois ainda o typo da feiticeira ou Lucrecia Borgia toda brilhante. (Que no ponto de vista da moda, é a ultima novidade). Como a moda de ha bastantes annos para cá vivia no regimen dos tecidos opacos, o modernismo "setim laqué" nos dá a impressão; quando assistimos a uma reunião elegante, de um bando de sereias leves e ageis saindo da agua...

Todos esses typos estão pendurados no "placard" dos "ateliers" dos grandes costureiros como no castello do Barba Azul a espera de que os manequins lhes venha emprestar um pouco de vida para que as clientes escolham e definam ellas mesmas no catalogo da moda do momento aquella que vae dominar.

MARY LOU

EINSTEIN E TAGORE

BORGES DE MATTOS

(Especial para o CORREIO DA MANHÃ)

Ha nomes na historia da cultura humana que parecem definir uma época, uma raça, uma civilização. São como o emblema das forças vivas da intelligencia na época em que brilham, são como indice do refinamento alcançado pela cultura de um povo, são marcos miliares na senda do progresso humano.

Assim, por exemplo, citar Bacon e Shakespeare é referir o periodo aureo do reinado de Elisabeth na Inglaterra e falar de Corneille e Molière ou de Voltaire e Rousseau é descrever duas etapas diversas na historia das letras francezas.

Creio que ninguem encarnou tão perfeitamente a cultura de hoje como os dois vultos grandiosos, que, no Occidente e Oriente, parecem ser a mais alta floração do pensamento humano nos dias que correm: Einstein e Tagore.

São como a culminancia de dois mundos; de animo e cultura differentes, só têm ambos de commum a genialidade e o aspecto puramente moderno de suas obras, que os torna bem uma expressão da intellectualidade contemporanea.

Einstein é talvez a primeira figura intellectual do Occidente em nossos dias. Seus trabalhos scientificos revolucionaram por inteiro a Physica e deram nova base ás especulações da philosophia. Por isso mesmo, elle é mais do que um grande scientista: é a personalidade de largo descortinio, cuja influencia renovadora marca uma nova phase na historia humana.

Tagore é differente. E' genial tambem, mas no refinamento profundo dos sentimentos cantados em seus versos, na simplicidade admiravel de sua arte eminentemente humana, que constituiu egualmente uma renovação para o mundo. E' o artista por excellencia, cuja inspiração creadora brota toda do interior, desprovida de artificialismos mentaes, cheia de espontaneidade, de alegria, de enthusiasmo, que não lhe impedem reflectir toda uma profunda philosophia. Não é só poeta, é dramaturgo e actor e cultiva até a creação artistica na dança. Sua existencia é uma harmonia, um rithmo perfeito de expressão da vida interior do homem.

TAGORE

Einstein e Tagore são representantes maximos de duas mentalidades perfeitamente distinctas. Um é a intellectualidade positiva do Occidente, preoccupada principalmente com a acquisição do conhecimento, para quem — embora da observação dos phenomenos saiba se elevar a generalisações mais altas — o pensamento é sempre um méro meio ou instrumento acquisitivo. Tagore é fundamentalmente oriental, cuja vida toda é um constante modelar interior, buscando mais expressar-se e dar corpo ás suas aspirações, do que triumphar na pesquisa e no dominio das coisas naturaes; para elle o pensamento é principalmente um meio de expressão e um instrumento creador.

E' interessante que até em suas vidas diversifiquem tanto estas duas grandes personalidades. Tagore foi conhecido no Occidente antes mesmo que o aureolasse a fama em seu proprio paiz. Logo, porém, que o povo indú lhe póde apreciar o genio, tornou-se elle em sua terra um idolo que as circumstancias mais adversas nunca lograram abalar. Einstein surgiu como uma revelação esplendorosa, como alguem que renovava um mundo e o seu renome se irradiou de sua patria de eleição, a Allemanha, para tornal-o em poucos annos um nome universal, acatado e querido de todas as nações. Sua popularidade na Allemanha, desde o inicio, não conheceu limites e, no entanto, desse proprio facto é que haviam de lhe advir enormes dissabores.

E' caracteristica tambem a attitude do meio para com estes dois grandes homens. Define a diversidade que existe entre o Occidente instavel, insatisfeito, tumultuario e, até certo ponto, barbaro, e o Oriente, civilizado, refinado e philosophico.

Tagore fez de sua obra educativa em Shantiniketan um apostolado. Mas, não hesita em dizer bem claro a sua opinião mesmo sobre as mais discutidas questões de seu paiz. Divergindo de Gandhi, cujos methodos politicos achava [illegible], Tagore fez ouvir sem entraves a sua voz, reprovando a campanha de não cooperação e advogando outros methodos de luta pela independencia. Nenhuma diminuição resultou dahi ao seu prestigio, embora as massas populares acompanhassem a Gandhi.

Com Einstein deu-se exactamente o opposto. Nunca interferiu na vida politica de seu paiz; sua actividade só excedia o campo estrictamente scientifico quando se tratava de recommendar uma aspiração idealista, principalmente o pacifismo e a cooperação entre nações. Entretanto, hoje se encontra banido do paiz que [illegible], vilipendiado e perseguido pela onda de intolerancia que ora empolga a Allemanha. E tão simplesmente pelo facto de provir de uma determinada raça, de haver nascido dentro de uma communidade religiosa, a que somente o prendem os laços do sangue, das amizades e do habito. Não deixa de ser comico vêr como a megalomania nazista se encarniça sobre Einstein. E' como israelita, de raça e de religião, que Einstein é perseguido, elle, o espirito humanitario por excellencia, o mais philosophico dos scientistas, o menos sectario dos philosophos, a mais perfeita encarnação do livre pensador, liberto de todas as limitações de raça e de meio.

Nessa Potsdam, hoje vedada a Einstein; no pequeno arrabalde de Caputh, na grande casa de madeira, de telhado vermelho, rodeada de pinheiros, onde o scientista allemão tinha o seu lar, Einstein e Tagore um dia se encontraram. Sentados no relvado junto á casa, longamente conversaram sobre as coisas do espirito, travando um agradavel debate em que não se queriam impôr opiniões, mas apenas se trocavam idéas.

Dessa conversação, que teve logar annos atraz, Dimitri Marianoff, a ella presente, publicou no "New York Times Magazine" um registro deveras interessante. Disse este escriptor que durante essa amistosa palestra parecia-lhe que dois astros conversavam. Basta, porém, lêr o relato de Marianoff para nos convencermos que o dialogo dos dois genios significava ainda mais que isso. Eram dois mundos, dois temperamentos e dois hemispherios, que se defrontavam e que expunham os seus ideaes, por intermedio de duas personalidades maximas.

Resumo abaixo o dialogo dos dois mestres, não só pelo que elucida quanto a dois differentes typos humanos, como pela grande elevação philosophica que nos permitte divisar em Einstein, independente do alcance de suas pesquisas scientificas.

Tagore: — Tendes estado a caçar, por intermedio da mathematica, essas duas antiquissimas entidades: o espaço e o tempo, emquanto eu fazia conferencias neste paiz sobre o mundo eterno do homem, o universo da realidade.

Einstein: — Acreditaes no divino como algo de isolado do mundo?

Tagore: — "Não como algo de isolado. A infinita personalidade do homem comprehende o universo. Nada pode haver que a personalidade humana não possa subsumir, e isto prova que a verdade do universo é verdade humana.

Einstein: — Ha duas differentes concepções da natureza do universo: o mundo considerado como dependente da humanidade, e o mundo como realidade independente do factor humano.

Tagore: — Quando o nosso universo se encontra em harmonia com o homem, o eterno, nós o conhecemos como verdade e o sentimos como belleza.

Einstein: — Mas isto é uma concepção puramente humana do universo.

Tagore: — Este mundo é um mundo humano — a visão scientifica do mundo é a visão do scientista. Por isso, o mundo considerado em separado de nós não existe. E' um mundo relativo, que depende, em sua realidade, de nossa consciencia. Ha como um padrão de razão e de deleite, que dá ao mundo a verdade, padrão que é o do homem eterno, cujas experiencias têm logar através de nossas experiencias.

Einstein: — Essa já é uma concepção sobre a natureza da entidade humana.

Tagore: — Sim. Esta é uma entidade eterna. Temos de comprehendel-a através de nossas emoções e de nossa actividade. E' através das nossas limitações que comprehendemos o homem supremo, que transcende todas as limitações. A sciencia occupa-se com aquillo que não é individual; como o mundo humano impessoal das verdades. A religião comprehende essas verdades e as relaciona com as nossas necessidades mais profundas. A nossa consciencia individual da verdade ganha assim um significado universal. A religião dá valores ás verdades, é por meio de nossa propria harmonia com ellas que nós as conhecemos como constituindo o bem.

Einstein: — Então a verdade, assim como a belleza, não seriam independentes do homem?

Tagore: — Não, não as considero taes.

Einstein: — Se não mais existissem sêres humanos, o Apollo do Belvedere não mais seria bello?

Tagore: — Não.

Einstein: — Posso concordar com essa concepção no que respeita á belleza, mas não quanto á verdade.

Tagore: — Por que não? A verdade é alcançada por intermedio do homem.

Einstein: — Não posso provar o acerto da minha concepção, mas essa é que é a minha religião.

Tagore: — A belleza consiste no ideal de perfeita harmonia, que reside no ser universal; a verdade é a perfeita comprehensão da mente universal. Nós, os individuos, della nos approximamos através de nossos erros e enganos, de nossa experiencia accumulada, de nossa consciencia illuminada. Como, de outro forma, poderiamos conhecer a verdade?

Do dialogo supra bem se vê que Einstein e Tagore reprentam de modo admiravel os dois temperamentos humanos, velhos como o mundo, cuja analyse recente immortalizou a Yung: o extravertido e o introvertido, — os dous typos psychologicos fundamentaes tão magistralmente explanados pelos psychanalistas modernos. E são tambem caracteristicos das duas civilizações e das culturas do Occidente e do Oriente.

TRADUCÇÕES E TRAIÇÕES

RAUL DE AZEVEDO

Já diziam os italianos de antanho: — *traduttore, traditore*. E não ha negar a verdade da sentença, salvo aquellas excepções habituaes que só servem para a confirmação das regras generalisadas. E' claro que, nem sempre, traduzir será traição ao autor e ao leitor. Mas a avalanche de brochuras estrangeiras, que tem inundado o nosso mercado livresco, salientemente o romance, terá poucas resalvas.

O certo é que, quasi de momento, o publico foi assaltado por centenas, milhares de novellas mais ou menos mal traduzidas para o portuguez-brasileiro, e appareceram até editores especializados no genero, que muita vez seria bom, se houvesse cuidado na escolha e carinho no traduzir.

E do francez, do inglez, allemão, italiano, norte-americano, russo, hespanhol, surgem mensalmente algumas centenas de romances, sentimentaes, cavalheirescos ou sangrentos, que muitas moças devoram impunemente. Ha alguns satanicos.

E tudo isso em detrimento da producção nacional.

Já dizia o sr. Humberto de Campos, numa das suas melhores paginas, entre as muitas excellentes com que nos encanta, nababo, do talento, da cultura e da graça, — o livro representa, no Brasil, o papel da cruz de sangue na paschoa dos judeus. Brasileiro que não tenha escripto um volume em prosa ou verso, ouve, dia e noite, sobre a cabeça, o tatalar das azas do Anjo do Olvido, que é, para nós, o Anjo do Exterminio. O livro constitue, para todos, a lapide que evitará o anonymo posthumo.

E' esse livro que geralmente é esquecido, abandonado, refugado, pelo excesso da traducção, mais ou menos literaria, dominadora do mercado.

O romance chloroticо, o policial, o de aventuras, invadiu as almas e os corações de um certo publico, que vive namorando um encantamento, por alguns autores seleccionados, e mesmo outros populares.

Em Paris — não fosse Paris! — em vista dessa epidemia de traducções, foi agora fundado um premio para destinar-se a melhor traducção do anno. A começar pelo titulo do romance. Depois exige-se a linguagem pura, fórma escorreita, estylo equilibrado e a fidelidade possivel dentro do original.

O traductor terá, assim, que penetrar o espirito do autor. Tem que sentir a novella. Se não, nunca o premio lhe será conferido. Justissimo.

Por isso escrevia André Rousseaux, num dos seus artigos, em revista franceza, — que uma traducção, mesmo bem feita, já trae o pensamento e o sentimento duma obra estrangeira. O genio duma lingua, accrescentava, encerra segredos que nenhum traductor conseguirá arrebatar-lhe.

E' claro que as literaturas não podem viver sem as boas traducções. Mas tem que ser excellentes. Um versão adulterada chega a ser ignominia, e estamos num momento em que quasi todo o mundo traduz...

Criticando um desses livros, Henry Bidou, — um dos espiritos mais claros da França actual, — dizia que o romance era duma logica desesperadora. — "C'est justement cette logique qui refroidit un peu le lecteur. L'auteur sait vitimblement ou il va. Mais la vie sait-elle ou elle va?" A traducção é como a vida. Sabe-se lá até onde ella irá?!...

A questão em si é que a maioria dos traductores — e aquellas classicas excepções... — anda julgando com o publico ingenuo. Mesmo os sabidos são victimados. E a galeria dos vastos traductores profissionaes desfila ante os nossos olhos, e é sabido que o grande publico devora essas brochuras, encharcando-se duma literatura impublicada, — em prejuizo do livro brasileiro, cujas edições são modestas ou ridiculas, mesmo de certos autores de renome. Não argumentar com uma ou outra excepção brilhante.

Traduzir, sim, é como aquella obra magistral de Portocarreiro, fazendo a versão do *Cyrano de Bergerac*, de Rostand, produziu uma grande obra prima, egual ao proprio original.

As livrarias vivem pejadas dessas traducções. Preço commodo, brochura grossa, capa de escandalo. Todos os predicados para o esgotamento das edições.

Como assignalava, determinado critico da outra banda, além do Atlantico: "l'anarchie de la critique dilettanti", basta certa gente generalisada, mais do que muita gente julga, tem concorrido para a existencia desse vendaval de traducções, marcadas pela pressa, nada fiéis, ausentes de finura, a fórma falseada e frouxo, a vezes estrafalada. A's vezes afundam-se na decadencia.

Ha, felizmente, em boa hora, algumas excepções que se salvam. Temos mesmo mais duzia, uma duzia, de traducções brilhantes, limpidas e claras, de romances e novellas estrangeiros. Mas são magnificas excepções.

A verdade inteira é que ha uma Arte de traduzir, — essa reclamada hoje talento, saber, e aquella graça indispensavel nos periodos, a par da interpretação fiel do espirito, da idéa, do sentido do autor. Imprescindivel é surprehender o estado de alma do escriptor, a complexidade subtil das suas imagens, a dansa turbilhonante das suas personagens.

Os povos se conhecem muito, através do livro, pelas traducções, — li algures. Dahi a necessidade, a obrigação, o dever, de bem traduzir. Ha dezenas de versões de titulos de obras, verdadeiramente allucinantes, que nada têm de commum com o original, e que brigam com o proprio texto do livro, — rivalisando assim com a maioria das traducções desopilantes de certos titulos de *films*...

Manoel Galvez — aquelle escriptor argentino que, já por algumas vezes, tem sido focado no nosso paiz, — escreveu outro dia um artigo bem reflectido sobre o assumpto delicado da traição de certos traductores, onde assignala que, — "El traductor que no conoce a fondo los dos idiomas, se ve obligado a recurrir al diccionario y este recurso es harto peligroso. Hay que tener el sentido de los dos idiomas y una gran inteligencia para acertar, entre veinte significados que puede tener una palabra, con el unico que debe adoptarse en el caso. Esta dificultad es ahora mayor que nunca. El escriptor de hace cien anos no se tomaba las libertades que se toma el escriptor actual. Las palabras se enriquecen cada dia de matices antes insospechados y que, como es natural, no figuran en los diccionarios".

Ha tantas subtilezas e complexidades nos idiomas que estes se tornam em filigranas. Traduzir, pois, é difficil, é delicado, pois reclama predicados altos de escriptor, o conhecimento rebuscado das duas linguas, e o privilegio de apprehender o sentido do escriptor. E por tudo isso não ser banal, chegar mesmo a ser raro, — todo o mundo traduz...

A ALMA DAS COUSAS

Ha um vinculo mysterioso, affectivo entre os possuidores e objectos que os cercam no lar, acompanhando-os em todas as horas da vida.

Assim, — os moveis, os quadros, livros, relogios marcando instantes doces ou crueis, imagens sagradas, o violino, o piano, etc, os quaes avivam mais intensamente as nossas saudades, com a lembrança de trechos, arias, musica que desde os primeiros annos nos deleitaram os ouvidos.

Todos aquelles companheiros leaes, prestativos segundo a natureza dos serviços e auxilio que podiam prestar... Jamais nos trairam, guardando inviolaveis, os nossos segredos, as nossas esperanças.

Quantas decepções quando se encontram esses amigos em leilões, em casa onde passaram a outras mãos, com aspecto e phisionomia de tristeza, não se queixando de ingratidões, de quem Deus sabe, com que relutancia, delles foi obrigado a separar-se.

Uma especie de destroços de casa velha, arruinada, sem tecto, nem soalho, despida de portas e janellas, e que acompanharam o desmoronamento da familia, a qual durante longos annos a habitou.

No interior realizaram-se baptisados, festas, casamentos, desillusões da velhice, enfermidades, ausencias, berços que entraram, ataudes que sairam.

No jardim a um canto, a avó das arvores, a vetusta mangueira, cançada de dar flores e fructos, mutilada, sem galhos, com a casca cheia de rugas, esbranquiçadas, como se tivesse o dom de manifestar a edade pelos cabellos brancos.

Nas passagens dos corredores outrora sombrios, á meia luz, quantos beijos furtados e sobre os carcomidos parapeitos das janellas, os pares debruçados, quantas juras de amor trocaram entre elles e nessa sequencia de episodios, tudo quanto a existencia da creatura humana se desentranha em alegrias, amarguras, consoladoras compensações.

E por ultimo nesta vibração evocativa da vida dos que já viveram, quando bafejados pela fortuna: a prataria, as reliquias, o leque de rendas, o chale de Tonkim, o annel de amethysta, o bonzo dourado, os tapetes de Smyrna, os retratos emoldurados, os espelhos reflectores do revolutear das mazurkas, minuettes e lanceiros, os pastores, os principes, as dançarinas em finissima porcellana...

As joias, hoje nas casas de penhores, em vitrines de joalheiros, cada uma com a sua historia, por vezes annunviada, compromettedora. Entre ellas os anneis que ornaram os dedos de sedosas mãos e que poderiam, se falassem, dizer quantasinvejosas, falsas, inimigas ou sinceras apertaram.

O broche aquecido sobre seios velados pelas rendas e seda do corpete, os brincos participando do uso de atravessar o lobulo rosado e macio das orelhas, junto ao rosto, que lhes transmittia os calores das maçãs vermelhas e avelludadas.

A pulseira ouvindo a todo instante, pela passagem do sangue o latejar do coração sob varias e successivas emoções...

As fivellas das ligas guardando, cingindo, collando meias á esculpturaes pernas de deusas.

Todos esses ornatos completados pelo pente de tartaruga e ouro impregnado de perfume dos cabellos, não teriam alma, orgulho de sentir a irradiação da vida de quem era moça vindo mais tarde, acompanhar na velhice quem outrora foi bella e rainha?...

DALGRIM

ACROSTICOS ENIGMATICOS

Oferecemos aos nossos leitores uma nova espécie de passatempo, sob a denominação de "Acrósticos Enigmáticos". E' uma curiosa novidade, criação do sr. Armando Julio Walsh, criação que o seu autor acaba de levar ao conhecimento da Academia Charadistica Luso Brasileira, registando-se por êsse modo a prioridade da invenção.

O "Acróstico Enigmático" não é mais nem menos do que uma qualquer poesia feita a proposito, encerrando disfarçadamente um acróstico, composta aqueла de tantos versos quantos forem as letras da palavra que o solucionista deve achar, podendo cada letra procurada ficar a qualquer altura do verso.

O mérito do "Acróstisco Enigmatico" é muito menos transcendente para os decifradores do que o "logogrifo, devendo aquelle conter, como este, um conceito sempre grifado, mas colocado em qualquer dos versos da poesia.

Apresentamos um exemplo:

Se escrevo eme na fórma dum [ene,
Pelo seguro, o deixo... não me [aperto —
Pela razão que me faz que con- [dene
Emenda num soneto pouco cer- [to...

A letra que se ha de tomar cada verso, para a solução, não deve figurar mais do que uma única vez. Assim, temos, nos versos acima, respectivamente:

1º verso — C - V - F - D - U
2º idem — L - S - G - U - D - I - X - A - M - A - T
3º idem — P - L - R - A - M - F - C - O - D - N
4º idem — D - A - U - S - P - U - R

E' facil ler-se de cima para baixo a palavra **CURA**, tomando-se uma letra de cada linha. E como o vocabulo lido confere com o conceito **Emenda**, rigorosamente verificada a sinonimia pelos mais conhecidos dicionarios, o solucionista, nesse caso, teria que apresentar, como solução, simplesmente a palavra CURA, pois é evidente a possibilidade do acróstico seguinte:

Se escrevo eme na fórma [dum ene,
Pelo seguro, o deixo... não me [aperto —
Pela razão que me faz que [condene
Emenda num soneto pouco [certo...

Outro exemplo, sendo o processo de decifração o mesmo já descrito, pouco importando que o conceito ocupe lugar muito diferente do outro caso:

Envergando traje á **moda**
Pelintra vai o rapaz;
Pede no "bar" uma soda
Que toma sem nada mais...

Utilisadas, **mutatis mutandis**, as letras não repetidas, é óbvio o acróstico para ter lugar a solução que é: **TONO**, o que póde ser confirmado pelos mesmissimos dicionarios.

Em a nossa proxima edição de domingo publicaremos os nomes dos solucionistas que nos remeterem solução certa do seguinte "Acróstico Enigmático", cujo conceito, para variar, aparece em altura diferente da dos exemplos acima:

Nas horas bem comuns da nos- [talgia
Refilto, e considero verdadeiro
O que, nos belos tempos, me [dizia
Um bom colega, antigo compa- [nheiro:
— **O mau humor constante a que** [te entregas
Causa, no teu viver, um grande [atraso...
Ah! dizes que não causa...? [Então o negas?
Pois tu verás, amigo, ir tudo [raso...

Satisfazendo ao solicitado pelo autor desse genero de problemas, aceitáremos tambem, desde já, para a devida publicação, observada a ordem cronológica, outros "Acrósticos Enigmáticos" de possiveis autores que desejem a divulgação do recém-nado passatempo.

REGRAS ESPECIAES

a) — Dicionarios adotados: — Simões da Fonseca (edição antiga) — Fonseca & Roquette (2 volumes) — Silva Bastos (2ª edição) — Sinônimos, de Bandeira — Chompré (Dic. da Fabula).

b) — Deve ser escolhida uma só palavra, uma locução nominal ou verbal, sob verificação nos dicionarios acima, com limite de 14 letras, para que, no máximo, a poesia não exceda de um soneto.

c) — Não se admitem sinônimos de sinônimos.

d) — Cada "Acróstico Enigmatico" deve apresentar sempre um conceito que será grifado na altura em que estiver na poesia.

e) — O sistema ortográfico empregado nos versos deverá condizer com o da palavra encoberta.

f) — As presentes regras poderão, prévia publicação, ser ampliadas, segundo as necessidades indicadas durante a divulgação a que nos propomos.

Visões da Amazonia

(José FIRMO)

Quem se der ao trabalho de penetrar a literatura scientifica da Amazonia, sem duvida a mais rica do planeta, comprehenderá logo, pelas proprias contradicções dos srs. scientistas, o mundo desconhecido e surprehendente que a região representa.

Chocam-se as opiniões. E' um incrivel emaranhado de controversias.

"Wallace nega. O padre Fritz garante.

Condreau contesta. Maury assevera".

Em ultima analyse, a divergencia dos srs. scientistas, no esplanar conceitos, caracterisa que o "inferno verde" ainda é uma interrogação no continente e que a sciencia permanece ensaiando nos laboratorios.

A intelligencia humana depara na Amazonia o maior dos problemas physiographicos.

Ha mais de cem annos que os estudiosos fixam a planicie, sem comprehendel-a, conhecendo-a apenas aos fragmentos.

Bates passou lá dez annos. Fez descobertas memoraveis.

Alarmou os institutos da Europa.

E durante dez annos, e apesar dessas conquistas, não lhe foi licito, nem possivel, sair da estreita listra litoranea desatada entre Belém e Teffé.

Euclydes disse que a intelligencia humana não supportaria, de improviso, o peso daquella realidade portentosa.

Terá de crescer com ella, adaptando-se-lhe, para dominal-a. Ninguem viu ainda a Amazonia. Contemplou, apenas, alguns de seus aspectos parcellados.

Recolhi alli uma impressão dominante: — A Amazonia collocará a ultima pedra no edificio da civilisação sul-americana.

Por hora ella é apenas um fóco de attracção para sabios e artistas. Aquelles se contradizem nos laboratorios, estes ultimos se surprehendem com o sossobro de todas as theorias e regras de belleza.

O homem que passou toda a sua vida no gabinete, procurando surprehender os enigmas, agarrado aos methodos infalliveis de deducção, é, em regra, um ignorante naquelle mundo de surprezas.

Mas, afinal, qual é o maior escriptor da região?

Indiscutivelmente e o sr. Raymundo de Moraes.

Esse artista foi o que menos cedeu á fantasia, á suggestão do valle.

"Na Planicie Amazonica" reflecte, antes de tudo, o analysta. E' o mais honesto documento escripto sobre a região calumniada.

Num dos seus livros, que a gentileza do escriptor me offerecera, ha um trabalho, "Ilha que Emigra", que é a these da incorporação da ilha do Marajó ao continente.

E' um caso curioso de dynamica potamologica.

Nenhum geographo, nenhum hydrographo, nenhum geologo, nenhum naturalista dos que têm palmilhado a Amazonia fixou o phenomeno extraordinario de uma ilha que, pela erosão dos ventos, das vagas e das chuvas, num flanco, e o deposito da vasa, a sedimentação, no lado opposto, cruzasse a corrente, desaggregando-se desta margem da bacia para se aggregar na outra.

A Amazonia tem em Raymundo de Moraes, não o escriptor que produziu a obra que ella está a exigir, mas, pelo menos, o que até agora mais se approximou da realidade.

Um tio Ministro

LIA CORRÊA DUTRA

"Parece impossivel"! — exclamou Constancio Lopes, dando um soco na mesa, e amarrotando furiosamente o jornal que lia.

E dirigindo-se á mulher que, sentada em frente a elle, o interrogava placidamente, com o olhar, perguntou:

"Isaura, sabe quem vae ser ministro?... — e sem esperar resposta: — O tio Samuel"!

O tio Samuel?!... Aquelle imbeIn?..."

"Elle mesmo... E que tem isso? As duas coisas não são incompativeis"...

"Sim senhor!... Quem diria, hem?..."

Houve um silencio, longo, pesado, intenso, cheio de significação... Constancio Lopes e D. Isaura pensavam com melancolia naquelle rompimento brusco com a familia do tio Samuel, por causa de uma ridicula briga de creanças... Seis annos antes, Constancinho, o filho delles tinha andado nos tapas com o caçula do tio Samuel. Dahi, cada pae tendo dado intransigentemente razão ao filho, as relações entre as duas familias terem esfriado com rapidez, tendo chegado ao ponto em que estavam hoje: Constancio Lopes passava pelo tio Samuel, na rua, com os olhos perdidos num horizonte longinquo, a attenção absorta, como si realmente não visse a longa silhueta curva, que era uma das ultimas, no Rio modernisado, a usar ainda fraque e collarinho alto.

D. Isaura suspirou... Constancio Lopes tambem...

Ella pensava que, se não estivessem zangados com o tio Samuel, seria o momento — unico talvez — de conseguir um emprego para o Constancio, que aos dezoito annos vivia sem remorso, da mezada paterna, toda ella gasta nos cinemas do bairro e nas salas de bilhar...

Constancio Lopes, mais egoista, não pensou no caso do filho. Penso no seu proprio caso. Se o tio Samuel quizesse, poderia tratar de sua promoção, tão justa e merecida, e no emtanto adiada perpetuamente por falta de um pistolão.

D. Isaura, suspirando novamente, aventurou:

"Antes não tivessemos rompido com elles... O motivo foi tão tolo!"

Como Constancio Lopes conservasse um silencio digno, que interpretou como um assentimento ás suas palavras, D. Isaura proseguiu:

— E se fossemos cumprimental-o? Numa hora como esta, todos os resentimentos devem ser esquecidos"...

Dando um novo soco sobre a mesa, Constancio Lopes declarou:

"Não senhora! Não ha razão alguma para serem esquecidas velhas queixas, velhos rancores sobejamente motivados... Ainda me doem as palavras que trocamos, ha 6 annos, por causa daquella maldita luta dos pequenos... Que pensaria elle de nós, se o procurasse-mos agora? — Que eramos uns mesquinhos bajuladores. Não senhora! Conservemos uma attitude digna, discreta, de expectativa"...

— "Ora, Constancio... Essas coisas entre parentes, entre dois homens do mesmo sangue!"

— "Por isso mesmo. Nunca precisei de parentes, felizmente! Desde menino me acostumei a contar commigo apenas, a não esperar, senão dos meus proprios esforços, o pão de cada dia... Não ha de ser agora, aos 45 annos, chefe de familia, pae de filhos homens, que começarei a recorrer aos outros... Para o diabo, os parentes! Não querem saber de mim?... Pago-lhes na mesma moeda"...

Entrando no quarto, para vestir a roupa, pois estava ainda em pyjama, continuou a monologar em voz alta, para que a mulher, na sala pudesse ouvir. Declarou que ninguem precisava saber que era sobrinho do novo ministro. Felizmente, não tinham o mesmo nome, tio Samuel sendo apenas irmão de sua mãe. Felizmente... Ficavam todos, em casa, expressamente prohibidos de alludir ao parentesco... E que não contassem com elle para humilhação e engrossamentos...

D. Isaura não replicou. Saindo da sala, foi á procura dos filhos. Contou-lhes que tinham um tio ministro. O alvoroço foi geral.

Constancinho pensou na importancia nova que lhe daria o parentesco illustre, junto da namorada e dos companheiros de bilhar. Mas depois, abaixou melancolicamente a cabeça, emquanto a mãe recriminava-o com amargura e aspereza, accusando-o de ter sido o causador do rompimento com tio Samuel. Por culpa delle não poderiam hoje contar com a protecção, gorda e fructuosa de um ministro...

O rapaz comprehendeu com tristeza, que sua situação na familia ia mudar... Até aquelle momento, a briga infantil tinha sido, em casa, motivo de satisfação e orgulho... Elle déra mais pancada, levára vantagens, deixára o primo de nariz sangrando... Quando recordavam o facto, o pae sempre lhe batia nas costas palmadinhas affectuosas e envaidecidas, e a mãe tomava um ar ao mesmo tempo modesto e glorioso...

E agora, essa briga de infancia perturbaria sua tranquillidade em casa, aquelle sangue do nariz do primo escorreria pela sua vida em deante, manchando indelevelmente todo o seu futuro...

A irmã é que ficou radiante. Optimista, já contava com uma reconciliação e convites abundantes para os bailes e as recepções officiaes.

O menor foi para a escola com alma nova. Não estudou a lição. Podia ser burro e ignorante á vontade. Tinha um tio ministro; estava feito na vida.

Em seu quarto, Constancio Lopes, embora estivesse firmemente decidido a não dar ao facto uma importancia maior, sem reparar vestiu a roupa nova, como se fosse dia de gala, e tomou o seu ar mais solenne. No fundo, comprehendia que, ainda que não quizesse, tudo mudaria completamente para elle e os seus.

O facto de ser sobrinho — mesmo brigado — de um ministro, revestia-o de uma importancia maior, de uma personalidade nova.

O tio detestava-o, era certo. Não queria nem ouvir falar em seu nome... Mas, apesar de toda a sua força de ministro, não podia apagar aquella realidade irrecusavel: era irmão da mãe de Constancio Lopes...

Constancio Lopes, nesses momento, comprehendeu mais profundamente todo o poder dos laços do sangue. Integrou-se na idéa e no sentimento de familia...

Aquelle parente ministro transformaria toda a sua vida. Numa roda de amigos, apresentado a estranhos, nas reuniões sociaes, bastar-lhe-ia dizer, como por distracção, sem parecer ligar muita importancia á phrase: "Meu tio Samuel, o ministro"... o tudo mudaria em volta delle. A attitude dos outros tornar-se-ia mais respeitosa, mais amavel, revestir-se-ia de uma bôa vontade nova. Achariam, quasi inconscientemente, graça maior nas anecdotas que contasse. Applaudiriam com mais vehemencia suas phrases de espirito. Suas opiniões seriam ouvidas com mais seriedade, discutidas e pesadas gravemente.

Repetiriam suas palavras — "ainda hontem, o sobrinho do ministro Samuel me dizia"... — e a essas proprias pessoas, o facto de haver falado na vespera com o sobrinho de um ministro, cobririam de um brilho inesperado.

Porque um tio seu desempenhava um cargo influente, uma situação elevada, Constancio Lopes passaria automaticamente a uma outra esphera; teria por sua vez direito a um logar entre todas as pessoas influentes e altamente collocadas.

Não seria mais Constancio Lopes, amanuense. Seria Constancio Lopes, o sobrinho do ministro...

Constancio Lopes teve um sorriso ineffavel. Saboreava seus pensamentos. Diria, na repartição, em voz alta, afim de que o ouvissem mesmo os collegas das mesas mais afastadas:

"Esse Samuel, que vae ser ministro, é meu tio. Irmão de minha mãe... O paiz está de parabens. E' um esplendido sujeito, muito amavel muito serviçal"...

De certo, não contaria que o tio lhe negara, certa vez, uma carta de fiança para o aluguel da casa... Nem repeteria as grosserias que lhe ouvira dizer, por occasião do rompimento...

Miseravel garoto, o Constancinho! Podia gabar-se de ter arruinado o futuro do pae... Mas podia tambem se gabar de ter espancado o filho de um ministro... E bem pouca gente existe, com recordações tão gloriosas da meninice...

E Satisfeito, Constancio Lopes tomou o chapeo — o novo, de feltro verde — e saiu de casa, acompanhado até o portão pela mulher, que via com bons olhos sua elegancia inhabitavel.

Certissima de que o marido só se vestira assim com o intuito de comprimentar o ministro, D. Isaura despediu-se delle, sorrindo intimamente a um futuro suave que seu optimismo descortinava. O marido promovido... O filho nomeado...

Na repartição, a roupa nova e o ar solenne de Constancio Lopes fizeram sensação... Maior sensação ainda foi a que causou a phrase retumbante:

"O novo ministro é meu tio... Irmão de minha mãe"... Os collegas se entreolharam. O director da secção teve um sobresalto. Fixou o pince-nez e observou curiosamente Constancio Lopes, como se antes nunca tivesse reparado no rosto longo e pallido do amanuense. Quiz saber detalhes. Affavel, fel-o sentar a seu lado, e insinuou que talvez fosse opportuno conseguir o augmento do quadro, e aquella celebre gratificaçãozinha...

Constancio, sem responder, teve um sorriso cheio de promessas. E levantou-se, declarando que para elle não queria nada, porque não estava no seu feitio pedir...

Na passagem, um collega perguntou: — "Então, "seu" Lopes, para quando a promoção?". Constancio, com um gesto superior, deu de hombros, tomando um ar mysterioso. O outro ficou certo de que a promoção seria para o dia seguinte.

Aos companheiros, que em romaria, junto á sua mesa, reclamavam apresentações ao ministro, Constancio affirmou:

"Teria grande prazer, se não estivessemos de relações cortadas".

Ninguem acreditou. Diziam que eram desculpas, para não servir aos amigos.

"Sujeito inmprestavel", cochichavam nos cantos.

Mas a maledicencia não diminuiu o prestigio de Constancio Lopes. O servente, chegando com o café, serviu-o em primeiro logar, antes mesmo do director geral. A dactylographa, que sempre recebia de má vontade qualquer trabalho, foi, risonha, á sua mesa, reclamar serviço. E o almoxarife, tão severo na distribuição do material, deu-lhe, a mais do que requisitara, um lapis vermelho e um bloco de papel timbrado.

Constancio Lopes, numa ternura subita, teve um pensamento de gratidão para o tio Samuel, que lhe proporcionava instantes felizes. Lembrou-se das palavras de D. Isaura. Mansamente, sem mais um resto de rancor no coração, decidiu: "Irei cumprimental-o... Antes de mais nada, os laços de sangue".

Nesse momento, correndo de alegria perversa e de inveja satisfeito, o outro amanuense, seu collega, dirigiu-se a elle, apontando na primeira pagina do jornal da tarde a "manchette" escripta em letras negras e immensas: *"O novo ministro"*, e o nome de um desconhecido, sob o retrato de um sujeito gordo e risonho, que não era o tio Samuel...

A' ultima hora, um partido influente apresentára novo candidato e tio Samuel, convidado, que já tinha dito "sim", recebeu o conselho peremptorio de dizer que "não".

Constancio Lopes, empallideceu. Mas, dominando-se, declarou com elegancia: "Fez muito bem em recusar... Já está velho. Iria ter massadas, amolações... Para mim, é o mesmo. Porque, como já declarei, estavamos de relações rompidas..."

O fim daquelle dia, entre as chacotas dos collegas e os suspiros da familia, foi amargo e doloroso. Só mais tarde é que Constancio Lopes comprehendeu que, apesar do fracasso, mesmo assim sua vida melhorara.

Tinha uma importancia nova quando dizia: "Meu tio Samuel, que recusou a pasta"...

E os proprios collegas de repartição, embora tentassem ridicularisal-o, sentiam, entretanto, que no fundo, tinham por elle uma consideração maior. Solicitavam suas opiniões como as de um sujeito muito bem informado em questões politicas. O servente attendia-o entre os primeiros. A dactylographa não protestava contra seu serviço. O director mesmo, confiava-lhe o andamento da questão do quadro e da gratificaçãozinha...

Porque, Constancio Lopes é, afinal de contas, o sobrinho de um homem que quasi foi ministro...

As medalhas no Brasil e seus seculos

do principe Real D. Pedro I. Archiduqueza Leopoldina da Austria 1817.

Acclamação de D. João VI como rei do Reino-Unido de Portugal Brasil e Algarves. Batalha naval do Riachuelo em 1869. Instituto dos Bachareis em lettras do Brasil em 1874.

Gloria do Palco Brasileiro a João Caetano 1891.

Abolicionistas na Bahia 1880. Campanha do Uruguay em 1852. Buenos Aires 1852. Combate naval do Riachuelo 1865. Naval do Rio da Prata e do Toneleiro 1851. Uruguay em 1865.Passagem do Humaytá, 1867. Defesa do forte de Coimbra, 1864. Oriental no Uruguay 1864. Voluntarios da Patria. Ordem do castello e da espada, 1820. Campanha do Paraguay 1870. E muitas outras condecorações civis e militares.

A Republica Rio Grandense 1835.

Inauguração do munumento a Ozorio e Duque de Caxias.

Descobrimento do Brasil 1900. Homenagem a Tiradentes 1792-1890.

Centenario da Revolução de Pernambuco em 1817-1917.

Novo Edificio da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro 1912. Jubileu Episcopal em 1915. Grandes medalhas. Honra ao Povo Brasileiro, ao Exercito e Armada Nacional em 1889. Homenagem a Santos Dumont em 1901. Fundação da Cidade de Juiz de Fóra. Homenagem ao seu fundador Mariano Procopio. Inauguração do Jokey-Club Brasileiro em 1926.

Jorge Soubre, laureado pela Escola Nacional de Bellas Artes, membro do Instituto Historico de Ouro Preto, reuniu nessa gravura alguns exemplares de medalhas e moedas realacionadas com nossa Historia. D. João VI trouxe para o Brasil algumas collecções. Em 1815, o marquez de Marialva fez chegar ao Rio de Janeiro, artistas-mestres como Bellofonte, Debret, Taunay, Granjean, Pradier e os irmãos Ferrez, gravadores, incumbindo-os de varios trabalhos de arte, como as medalhas commemorativas da chegada da archiduqueza da Austria, a primeira imperatriz do Brasil, a acclamação do Coroação de D. João VI e outras.

O conde da Barca mandou para o Brasil varias collecções, em gesso, Pedro I fundou a Academia Imperial de Bellas Artes, no local onde funcciona o nosso ministro da Fazenda.

A titulo de curiosidade, o artista Jorge Soubre relaccionou para acompanhar a gravura acima algumas das principaes medalhas e moedas commemorativas das collecções da Casa da Moeda:

Exposição Commercial dos Hollandezes nas Indias Occidentaes portuguezas e do Brasil em S. Thomé em 1596. A expedição do Almirante Van der Does no Brasil e sua morte na ilha de St. Thomas em 1599. Victoria do Brasil no Perú em 1624. A' tomada da frota espanhola na Victoria para o Brasil em 1828. Victoria de Frederico principe de Orange em 1631. Morte do Almirante hollandez Parter dando combate naval contra o almirante Oquendo nas costas do Brasil em 1631.

Honra do Coronel Artichewaki aos serviços prestados ao Brasil em 1637. Conde João Mauricio na Victoria naval do Brasil em 1640.

Acclamação de D. João VI em viagem para o Brasil em 1820.

Acclamação de D. Pedro I.

René Duguay a Marinha Franceza no Rio em 1711.

Tomada da Guayana pelos francezes em 1809.

Visita do Ministro do Brasil a Casa da Moeda de Bruxellas em 1869, medalha cunhada na Belgica em homenagem do Brasil.

Presidente do Conselho de Ministros o Visconde do Rio Branco de 1871. Encerramento da 3ª secção da 14 Legislativa do Senado em 1871 e 1872. Fundação da Sociedade Estatistica na Cidade do Rio de Janeiro em 1855. Estrada de Ferro D. Pedro II. Inauguração em 1858. O marechal Lopes na Batalha do Tuyuti.

Fundação do Instituto Historico e Georgraphico do Brasil, 1838 centenario de Camões. Homenagem do gabinete de leitura portuguez no Rio de Janeiro 1880. Visita do Imperador D. PedroII, a Vila do Porto 1872. Visita D. Pedro II a Belgica em 1871. Inauguração da Estatua de D. Pedro II, em 1862. Gastão d'Orleans Conde d'Eu, marechal do Brasil. Inauguração do monumento na Cidade de Juiz de Fora, do Commendador Mariano Procopio Ferreira Lage, fundador desta cidade 1912. O Principe Imperador D. Affonso 1846. O Brasil em exposição universal de Paris em 1889. Exposição de minerios em Juiz de Fora em 1869 D. Jorge Stret, grande Industrial 1903.

Pedra fundamental da Pinacotheca Imperial.

3º Exposição Nacional em 1873. Emblema do hymeneo. Lançamento da pedra fundamental da Matriz de N. S. da Gloria em 1847. Exposição de Bellas Artes 1846. Revista de Carlos X, a Guarda Nacional de Paris em 1827. A Quintino Bocayuva, autor do drama Omphalia em 1865. O Calendario de 1867. Emblema da Amizade em 1842. Principe Eugenio de Saboia Cariguano, Aportou ao Rio de Janeiro em 1839.

Exposição Mineira de 1862 Lei nº 1079 Ouro Preto.

Exposição Mineira de 1870, Ouro Preto. Exposição União Industria. Juiz de Fora. Exposição Provincial de Pernambuco em 1866. Epidemia de 1855, os Campistas agradecidos ao Visconde de Condeixa. Epidemia. Epidemia em 1855, Visconde de Baependy. Instituto Historico e Geographico Brasileiro em 1849. A Sociedade contra o trafico de africanos e promotora da colonização e civilização dos indigenas em 1842.

A coroação de D. Pedro II Principe no Brasil, Lançamento da pedra fundamental do novo Hospital da Sta. Casa da Misericordia em. Emblema da Amizade de 1842. Ao chefe de Policia da Côrte 1842. Inauguração da Sta. Casa da Misericordia em 1858. A primeira locomotiva a trafegar no Brasil. O Principe Adalberto. Aos escravos nos serviços, das Minas de Morro Velho em 1848.

Principe D. Affonso fallecido 1847. Visita a Casa da Moeda pela princeza Isabel D. Leopoldina 1856. Baptizado de D. PedroII.

Visita de D. Pedro II a Belgica em 1871. Visita de D. Pedro II a villa do Porto em 1872. Princeza Isabel na abolição dos escravos. Visita do Duque de Penthorre na Casa da Moeda. O arcebispo de Athenas Monsenhor M. F. Automacel visita a Casa da Moeda. Chegada da sua Magestade Imperial a corte 1865. Visita de D. Phelippe a Casa da Moeda, chegado ao Rio de Janeiro, da noiva

TRES SONETOS
de Joaquim Miranda

SAHARA VITAE

(Para JOAO BASTOS)

VENHO de longe e trago a alma cançada e exangue:
Qual Ahasverus, vaguei, famisedento e insonte.
Rotas as vestes, lasso o corpo e os pés em sangue,
Necessito de um collo onde repouse a fronte.

Por décadas errando, escalei, monte a monte,
Os pincaros do Ideal, seguindo a doce e langue
Modulação do Sonho. E, a sorrir, no horizonte,
Contemplei arrebóes e auroras de ouro e sangue.

Perseguindo, a sonhar, Atlantidas soberbas
E perolas de Ophir e gemmas e thesouros,
Na adustão do areal curti dôres acerbas.

E hoje vendo, com dó, meus castellos ruindo,
Perdida a Fé, falseado o Amor e em pó meus louros,
Volto, alquebrado e triste, o teu perdão pedindo...

ALCYONES

(Para CLAUDIONOR RIBEIRO)

PAIRAM longe, no Azul, no apogêu das alturas,
Lançando sobre o oceano olhares percucientes,
As alcyones lustraes, candidamente puras
E alheias ao rugir dos vagalhões frementes.

Vendo-as alando assim aos páramos ingentes
— Frageis resteas de luz de languidas flexuras —
Vae-nos o pensamento, aligero, ás albentes,
Bellas constellações das mysticas Planuras.

E' que ante o perpassar dessas aves soberbas,
Nobres no desflorar de remigios supremos,
Sopitamos no peito agonias acerbas...

E, na contemplação estatica e serena,
Vis calcetas da Gleba, em ancias, comprehendemos
A impotencia sem par desta missão terrena...

METEMPSYCHOSE

(Para BALBINO ALVES DA SILVA QUINTAES)

MORTE É DESCANÇO — eis a sentença tida
Como justa, e injustissima decerto,
Pois quem morre começa nova vida
E vae rumo ao seu Fim, que não é perto.

Na escala da existencia muita lida
Nos aguarda; e, desta arte, hemos, no certo,
De, nas transmigrações, achar guarida
No Nirvana Causal — no Espaço aberto.

Rumamos todos para o mesmo Norte...
E — homem ou féra, arvore ou flor — na Morte
Teremos não o Fim, porém o Inicio.

E nessa migração todo o Universo
Vibra, reconduzindo o Ether disperso
No Cahos da Vida — hiante precipicio...

Victoria — Espirito Santo, julho de 1933.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Constitue um dos mais importantes factos verificados recentemente na musica brasileira o almoço intimo offerecido na terça-feira ultima por um grupo de amigos do maestro Heitor Villa-Lobos a este eminente compositor patricio pelos seus successos na direcção musical da instrucção publica do Districto Federal e á frente do seu orpheão e da sua orchestra.

Foi uma linda festa na qual esteve a figura querida do maestro Francisco Braga presidindo a cordial reunião de um grupo seleccionado de musicistas.

A phonographia esteve presente dando a nota pittoresca e original da execução de obras do homenageado por admiraveis artistas estrangeiros e nacionaes, muitos dos quaes, deste, tomavam parte no almoço.

Não houve discursos nessa reunião, de extraordinaria significação por ser a expressão de geral bôa vontade que existe no meio musical em prol do congraçamento honesto para a realização de obras duradouras e fecundas.

Apenas foi feita ligeira saudação ao maestro H. Villa-Lobos pelo autor destas linhas para traduzir o sentir dominante entre os presentes, palavras essas que foram as seguintes:

— "Rompendo com uma mentalidade estreita que lhe impunha o isolamento dos seus valores, o nosso meio musical caminha agora na comprehensão larga e bella de que a sua vitalidade e a sua grandeza só pódem repousar no entendimento entre os seus elementos.

Outr'ora, até ha pouco, a pequena familia dos musicos era triste exemplo de desagregação absurda, do desperdicio das energias. Hoje o meio musical desta terra se orienta para a sua cohesão, de modo a unir as forças e num soberbo empenho de trabalho fecundo firmado na nobreza das attitudes.

As excepções a esse espirito de congregação de vontades que por ventura perduram vão caindo na solidão e assim — com a mais completa satisfação devemos affirmal-o — não ha mais duvida que os ensinamentos de uma amarga experiencia já fructificam no florescer de um sentimento geral de boa vontade e de respeito.

E' o que nos ensina a presente reunião.

Organizado com caracter todo intimo, bem differente desses banquetes que visam a exhibição das personalidades illustres ou não que nestes tomam parte, o nosso almoço destinou-se a ser a reunião do restricto numero de pessoas que num agradavel convivio de momentos desejavam exprimir a um companheiro de ideaes toda a sua satisfação por vel-o sempre triumphar nos seus emprehendimentos. Mas é de tal ordem o acto de justiça que vae dominando entre os servidores da arte maravilhosa dos sons que o pequenino grupo teve de se transformar na assembléa magnifica que ora vemos, cujo avolumar foi seguindo o retardamento desta reunião, num augmentar espontaneo e significativo e que não pararia de crescer.

E' que — eis o sentido deste almoço — são musicos de élite que se buscam para uma união sincera.

Eis, maestro Villa-Lobos, uma significação que tem de encher de prazer e de orgulho a nós e a vós.

O vosso dynamismo extraordinario, maestro Villa-Lobos, é tambem o motivo de aqui estarmos, porque queremos vos dizer que admiramos o vosso temperamento de batalhador intemerato, de realizador infatigavel que sabe preparar planos fecundos e pol-os de pé sem pisar ninguem, sem visar a destruição da obra alheia, sem impor a ruina dos que egualmente se esforçam e possuem ideaes elevados.

Esse vosso empenho pelo engrandecimento da arte brasileira nos commove e anima, esse empenho que manifestaes em composições que não mais se discutem — ellas são grande gloria do Brasil — e em actividades educacionaes e culturaes notaveis expressas na vossa acção exemplificadora na instrucção publica do Districto Federal, na vossa brilhante orchestra e no vosso esplendido orpheão.

Commove-nos e nos anima esse empenho porque é de limpida belleza, sadia e fecunda, porque alarga a acção educadora da musica em nosso meio, no seu refinamento espiritual, e porque concorre para incitar ao trabalho egualmente persistente e construtor.

Esta singela festa, mas de alcance infinito — o futuro vos demonstral-o — vos honra, maestro Villa-Lobos, e aos vossos companheiros admiraveis que em contrastes na orchestra e no orpheão, desses amigos intelligentes que estão sendo heróes de uma causa formosa.

E de mais alguem tambem é esta festa, de alguem graças a cuja abnegação, mantida sem desfallecimentos ha muitos annos, devemos fundamentalmente a possibilidade dos emprehendimentos orchestraes, de alguem que com a sua sociedade, a Sociedade de Concertos Symphonicos, vem sendo ha tanto tempo o nucleo gerador de todas as orchestras do Rio, de alguem cujo nome muito querido já todos vós pronunciastes com carinho no intimo — o maestro Francisco Braga — esse mestre e amigo seguro de todos.

Quando se organizou este almoço intimo combinou-se que não haveria discursos. A promessa foi mantida: eu não pronunciei oração alguma.

Mas não se decidiu que houvesse silencio sobre os nossos propositos e por isso eu disse estas palavras porque ellas precisavam de ser ditas, por que ellas constituem synthetica expressão dos nossos sentimentos e todos nós queremos que se saiba o que pensamos e o que almejamos — fazer justiça aos que merecem e firmar a união e a força de vontade constructora dos musicos brasileiros.

Maestro Villa-Lobos: á gloria da vossa arte, do vosso orpheão e da vossa orchestra".

Foram estas palavras simples mas bem a proposito porque traduzem o rumo a imprimir agora ao movimento musical em nossa terra.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Wagner: *O Ouro do Rheno: Preludio, Alberich e os Niebelungen, Erda e Wotan, O Arco-iris, Entrada dos Deuses no Walhalla* — Regente Leopold Stokowski e a Orchestra de Philadelphia — Victor. Tres discos em album. Ns. 7.796-8.

Stokowski teve magnifica idéa ao preparar cinco episodios de *O Ouro do Rheno* e unil-os para com elles formar sobre album wagneriano para a Victor.

E' desnecessario encarecer o merito da regencia e da execução, não estivessem uma e outra a cargo de um dos supremos maestros da actualidade e de uma das raras orchestras perfeitas que existem.

A gravação é boa, assaz clara, perfeitamente volumosa e segura.

A orchestra de Wagner é tão eloquente, sabe dizer tudo com tanta exactidão que se pode prescindir das palavras para seguir o pensamento do mestre no desenvolvimento da acção das suas operas, desde que se esteja ao par dos themas. Mas mesmo assim sempre preferimos a coparticipação da voz: com isso completa-se a obra, o *humano* toma o seu logar, que é central no drama, o colorido se torna completo pela acção das palavras com as suas inflexões traductoras dos sentimentos. [illegible] todos os elementos.

No entanto ahi temos um album de ouro, com muitissimo de maravilhoso e eterno Wagner.

CANTO

Ravel: *Histoires Naturelles: Le grillon, Le martin-pêcheur, La pintade, Le paon, Le cygne* — Ravel: *Sur l'herbe* — Soprano Else Ruhlmann, ao piano Piero Coppola — Victor franceza — Ns. K6.396 e P1.967.

Os adoraveis quadrinhos musicaes que Ravel fez com as palavras deliciosas de Jules Renard encontram em Else Ruhlmann uma interprete magnifica.

Essa cantora já tão apreciada na phonographia e hoje uma das lindas sopranos francezas, esteve em triumpho na Opera Comique de Paris, soube traduzir com muita graciosidade e bella simplicidade a subtil emoção dessas obras e mais no episodio isolado que é *Sur l'herbe*.

O illustre regente Piero Coppola foi um esplendido acompanhador, [illegible]

A gravação é optima. A voz e o acompanhamento ahi estão com toda a sua [illegible]

MUSICA LIGEIRA

Tango del querer e *Jamas podré olvidarte*, valsa — Adolpho Carabelli e a sua Orchestra Typica — Victor. N. 33.650.

Para o fim a que se destinam — a dança — estes musiquetas servem plenamente. São dynamicas, estão bem caracteristicas e a gravação é impeccavel.

Sweet Georgia Brown e *San* — The Pickens Sisters — Victor. N. 4.025.

Esse grupo de cantoras é interessante pela sua habilidade.

Faz o que quer, arranja effeitos curiosos e consegue agradar de todo.

Gravação cuidada.

Tempo perdido (samba de Ataulpho Alves) e *O desprezo é minha arma* (samba de Naylor A. de Sá Rego) — Diabos do Céo e Carmen Miranda — Victor. N. 33.668.

Carmen Miranda e a turma afiadissima que constitue Diabos do Céo fizeram excellente disco de sambas para deleite dos apreciadores do genero.

VARIAS

OPERA NOVA

Em 19 de abril ultimo foi estreada no theatro Puccini de Milão o drama lyrico *Campana di guerra*, tres actos de Carlo Ravasio musicados por Virgilio Ranzato.

Apesar de já mediarem quinze annos entre o ultimo da conflagração e 1933, é esta a primeira opera italiana que aparece tendo como assumpto a guerra. Passa-se a acção numa aldeia invadida pelo inimigo, e a protagonista é um alpino, camponez local.

A obra foi feita nos moldes communs da opera italiana, com muito lyrismo tradicionalmente melodramatico vasado em melodias expressivas, trabalhado com certa preoccupação descriptiva e com habil orchestração moderna.

O publico recebeu a opera com sympathia e cobriu de applausos os autores, que foram o maestro Podestà, regente, e os cantores Rosetta Pampanini, Piloto, Zecca e Crecherini.

— Milão festejou com vigor a primeira audição, para ella, de tres obras recentes de Ildebrando Pizzetti, dirigidas pelo proprio autor. Uma é *Canti della stagione alta*, para piano e orchestra, obra muito inspirada, bella, vibrante. A segunda vem a ser dois trechos — *Libera me* e *Sanctus* — da *Missa de requiem*, trabalho de grande valor, a capella. A derradeira é *Introducção all'Agamennone di Eschilo*, para orchestra e coro, [illegible]

— [illegible] *Concerto em re* de Philippe Gaubert, [illegible]

— [illegible] *Sinfonia* de J. Rivier [illegible] *Concerto* para dois violinos de Prokofiev, interpretado por Alberto Poltronieri e Robert Soetens, na Music Society.

— Madame Croiza apresentou a Paris os difficeis *Cinq fabliaux* de C. Dandelot.

— Outra cantora apresentou duas novidades para Paris. Foi Madame Modrakowska com *Das Marienleben* de Paul Hindenith e *Chansons Vertes* de Szeligowsky.

— No dominio da musica de camara Paris acaba de conhecer:

Quartetto de E. Bozza, um francez que escreve bem;

Sept improvisations de Francis Poulenc, deliciosas;

Les jeux de l'Amour et du Hasard de Sauguet, magnificos.

DISCOS NOVOS

— Stanford: *Father O' Flynn* — Samuel: *Joggin'along the Highway* — Barytono Arthur Vivian com orchestra — Discos Broadcasting.

— Johann Strauss: *Die Fledermaus* (O Morcego): *Du und Du* (valsa) — Idem: *Tritsch, tratsch* (polka) — Regente Max von Schillings e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim.

— Sullivan: *The Mikado*, Potpourri — Solistas, coro e orchestra de Londres. Disco Broadcasting.

— Sullivan: *The Gondoliers*, Potpourri — Solistas, coro e orchestra de Londres — Dois discos Broadcasting.

LIVROS

— *The British Broadcasting Corporation Year-book 1933* — Soberbo annuario que é uma resenha da actividade da formidavel organisação ingleza e um repositorio de informações sobre musica, dramas, etc.

— E. Bossi e G. Tebaldini: *Storia dell'organo* (A. e G. Carisch, Milão) — Volume de muito valor, trabalho bem condensado, util e claro, em que tambem se encontram ensinamentos pessoaes de um mestre da força de E. Bossi.

MUSICAS

— A. Vivaldi: *Concerto em sol menor* — Reducção para violino e piano de Alberto Gentili — G. Ricordi, Milão.

— A. Vivaldi: *Concerto em si menor* para violino — Reducção para violino e orchestra de Alberto Gentili — G. Ricordi, Milão.

— A. Vivaldi: *Concerto em mi bemol* para violino — Reducção para violino e piano de Alberto Gentili — G. Ricordi, Milão.

— Franco Alfano: *Segunda symphonia* — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— Bach: *Concerto em re menor* — Reducção para dois pianos por Tagliepietra — G. Ricordi, Milão.

— R. Schumann: *12 Estudos segundo os Caprichos de Paganini* — Revisões de Tagliepietra — G. Ricordi, Milão.

— Marguerite Roesgen-Champion: *Pannyre aux Talons d'Or* — Canto, flauta e harpa — Maurice Senart, Paris.

— Marguerite Roesgen Champion: *Berceuses* — Cravo ou piano — Maurice Senart, Paris.

— Marguerite Roesgen Champion: *Tres Duos* — Maurice Senart, Paris.

— Marguerite Roesgen Champion: *Trois mélodies* — Maurice Senart, Paris.

CONSELHOS

Mais alguns dos valiosos conselhos da professora Jeanne Thieffry: *A intelligencia*: [illegible]

[illegible] recebe do mundo exterior. Cada um delles nos ensina, pois, relativamente aos mesmos phenomenos, coisas differentes e todos devem contribuir para a aquisição dos nossos conhecimentos.

... Condillac, no seculo XVIII, affirmava, já, que todas as nossas idéas se reduzem a signaes. Com effeito ellas nada mais são do que um jogo de substituições. As imagens mentaes, substitutivas das sensações, *têm por sua vez como substitutos, as palavras.*

As imagens e as palavras que os representam [illegible]

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

Em torno de uma mesa de bar estão assentados um chronista de sports, um homem de theatro, um universitario e um professor de humanidades, joven ainda. Sobre a mesa, nessa mesma ordem, uma dóse de "whiskey", um guaraná gelado, um chopp duplo e um café pequeno. O chronista, sorvendo a bebida escosseza, assume os ares de quem vae explicar a leigos algo de muito complicado, e começa: — "Era uma vez..."

— "Era uma vez a familia da Duqueza das Ameias, constituida pela detentora desse titulo, seus sete filhos e herdeiros, e mais uma porção de afilhados, adherentes e protegidos, vivendo todos no vetusto palacio conhecido como "O Castello das Tres Argolas".

A familia ducal era muito respeitada e querida de toda a nobreza do tempo, no seio da qual o seu brazão era dos mais brilhantes e dos mais tradicionaes.

Entretanto, quem penetrasse no velho solar para privar algum tempo na intimidade de seus occupantes, percorrendo-lhe os vastos salões, onde a gloria e fama dos antepassados se fixavam em trophéus e armas, reliquias e escudos, e onde a nobreza do sangue dos Ameias se patenteava na vasta galeria de retratos de duques, marquezes e principes, em breve comprehenderia que a harmonia entre os sete herdeiros da velha Duqueza estava longe de ser perfeita. Todos elles, uns allegando os direitos de primazia pelo nascimento, outros fazendo valer seus bens proprios augmentados por enlaces com herdeiras ricas, outros emfim invocando as vantagens e beneficios que haviam conseguido para a familia ducal, todos os sete se julgavam no direito de dirigir o espirito dubio da velha Duqueza, orientando-a a seu bel prazer e suggerindo-lhe medidas e attitudes. A veneranda senhora, dotada de notavel volubilidade, ora se deixava levar pelas inclinações de um dos filhos, ora pelas suggestões de outro, de modo que em breve um dissidio latente destruia a harmonia que a principio havia reinado entre os sete jovens de sangue azul. Os demais agregados da familia, sem direito de opinar nos negocios e interesses da administração dos bens ducaes, tomavam entretanto nessas lutas ora o partido de um, ora o de outro dos filhos da Duqueza. Dahi a formação de correntes, partidos, blocos e outras manifestações da intriga que fervilhava nos corredores do palacio, com a participação da propria famulagem.

Dessa desharmonia resultou em breve o afrouxamento dos rigores que o respeito e a compostura impõem ás familias de alta linhagem. Com o relaxamento da disciplina, que a tibieza da Duqueza das Ameias não podia impôr, começaram os seus sete herdeiros a praticar uma serie de actos menos elevados, e um após outro foram-se enredando em complicações e deslizes, cá fóra, compromettendo cada vez mais o prestigio e os fóros da familia.

Aventuras e deslizes, complicações e enrascadas começaram a envolver em sua rêde os filhos da Duqueza das Ameias. Em breve estavam elles em serias difficuldades, principalmente de ordem financeira, que não podiam mais ser saldadas com a simples renda dos bens da pertença ducal commum.

Nesse contacto com as coisas e os factos do mundo, cá fóra da vetustez solenne do Castello das Tres Argolas, quatro dos sete herdeiros começaram a comprehender quanto era falsa aquella vida artificial que estavam levando/e, assim, tomaram uma attitude energica: resolveram mandar ás ortigas os preconceitos de linhagem e nobreza, e dedicar-se directamente ao trabalho e ao commercio.

Concertados os quatro, foram elles á presença da Duqueza communicar-lhe sua decisão e pedir-lhe o assentimento necessario para que pudessem iniciar uma vida nova, de que resultaria para a vida commum da familia uma nova era de progresso, sem deshonra para os brazões dourados dos Ameias.

A velha aristocrata estremeceu dos pés á cabeça.

Era então possivel que seus filhos, nascidos em berços de ouro, crescidos entre os esplendores o rigorismo do padrão de vida do Palacio, á sombra de armas e escudos tão respeitaveis e nobres, fossem agora *trabalhar*, metter-se no commercio, como qualquer burguez ou plebeu? Pois não podiam todos viver como até então, partilhando em commum das rendas dos bens da corôa ducal, respeitados e até temidos por todos os nobres da terra, sem terem a necessidade de *cavar a vida* como qualquer dos que não têm a dita de nascer sob o peso glorioso de um brasão de armas?

Nada houve que demovesse a Duqueza. Os quatro filhos, abrindo mão das commodidades daquella vida folgada do Castello, resolveram desobedecer pela primeira vez ás ordens e desejos da veneranda senhora e puzeram hombros á empresa que haviam imaginado.

Unidos pela mesma idéa e ao envez de dispersarem seus esforços, congregaram-se elles para a fundação, bem ao lado do Castello, de uma grande empresa commercial em que todos dividiam os encargos e coparticipavam dos lucros...

A Duqueza fulminou-os com todo o desprezo e com todo o odio de seu orgulho ferido. Desherdou-os. Diffamou-os quanto pôde entre as familias de suas relações; levando a obra de desmoralisação dos proprios filhos até á propria Côrte, onde reinava um soberano bonancheirão que, em seu intimo, comprehendia e approvava a attitude dos quatro revoltados.

Em breve o estabelecimento commercial, satisfazendo a todas as exigencias da população vizinha, firmava seu crédito, angariava as sympathias e as preferencias de todo o povo, e prosperava visivelmente.

A Duqueza das Ameias, porém, continuava inflexivel, encastellada no orgulho dourado de seus brazões, e animada, de vez em quando, pela solicitude dos poucos que lhe restavam fieis.

E, qaundo alguem lhe falava nos transviados, era com um gesto de repulsa e de indignação que ella prohibia que os chamassem seus filhos.

Elles eram agora, apenas, os *homens das Lojas*"...

Veiu outro "whiskey" para o chronista. O homem de theatro continuou com o copo vasio, porque ninguem repete um guaraná. O estudante pediu outro chopp duplo e o professor tomou mais um café pequeno. O chronista, agitando no "White Label" um pedaço de gelo preso á pinça de metal, continuou, emquanto despejava no copo a "Club Soda":

— "Passaram-se os tempos.

Dentro em breve, mais dois filhos da Duqueza abandonavam o Castello e iam procurar trabalhar com os irmãos.

Recebidos sem prevenções, um delles ficou com os manos no escriptorio da administração. O outro, que demorara muito em se decidir, teve que se contentar com o logar de feitor dos carregadores do armazem, cá em baixo no grande edificio das "Lojas", á espera de uma vaga no escriptorio.

Adherentes e parentes tambem foram vindo, pedinchonando um logarzinho qualquer. Todos foram aproveitados, em mistéres os mais diversos. Todos trabalhavam e produziam, e as "Lojas" prosperavam.

Emquanto isso, no velho Castello das Tres Argolas, já quasi deserto, a Duqueza começava a dar mostras visiveis de senilidade. Os visinhos a viam, por vezes, passar e repassar ao longo das varandas largas, por entre as setteiras, a falar sosinha, e a gesticular. Os que lhe haviam ficado fieis procuravam animal-a de mil maneiras, para que a veneranda matrona se acalmasse. Não fosse ella fazer alguma asneira! acenaram-lhe, como se faz com as creanças, com a promessa de um futuro passeio muito bonito, a Buenos Aires, ou a Roma, e a Duqueza parecia recobrar novo alento.

Outras vezes, para alimentar-lhe a vaidade, vinham lhe contar, com exagerações desmedidas, todos os accidentes e incidentes que se verificavam em meio á vida intensa das "Lojas":

— O caminhão que vinha cheio de volumes quebrou uma roda na estrada...

— Mandaram um credor voltar para a semana que vem!...

— Eu vi um freguez que saiu de lá furioso!

— Não estão ganhando nem para as despezas! Hontem a loja esteve vazia o dia inteiro...

E a matrona, a quem já agora se chamava simplesmente "*a velha*", irradiava de contentamento, num derivativo nervoso para a caduquice proxima".

O garçon serviu mais um "whiskey" ao chronista. Os outros nada pediram. O resto de guaraná chocava na garrafa em frente ao homem de theatro, o chopp duplo do estudante estava ainda pelo meio, e a chicara de café do professor já havia virado cinzeiro, para serventia dos quatro.

Animado pelo "White Label", o chronista proseguiu:

— "A Duqueza tinha uma parenta com a qual estava brigada havia tempos. Era a Condessa do Apeal, de linhagem egual á sua, e cujos antepassados eram entrelaçados, por mais de um titulo, com os nobilissimos Duques das Ameias.

A Condessa do Apeal, embora de mal com a parenta, mantinha relações de amizade com os homens das Lojas. Era ella de uma outra tempera e de ha muito consentira com prazer que seus filhos — tambem de sangue azul como os outros — se dedicassem ao trabalho activo, movimentando industrias e aperfeiçoando a lavoura das terras que possuiam. Entre as lojas dos antigos Ameias e as emprezas agricolas do Apeal entabolaram-se optimas relações commerciaes, com vantagens reciprocas.

A Condessa resolveu intervir no dissidio da familia com que era aparentada. Apenas, conhecendo de sobra o genio da Duqueza, e não querendo dar o braço a torcer, agiu directamente junto ao Soberano, para que este procurasse demover de sua altivez teimosa a velha matrona, cujos antepassados haviam prestado tantos serviços á Corôa.

Todos os esforços foram baldados, pois a velha das Ameias exigiu, para a reconciliação, que todos voltassem a residir com ella no Castello, revertendo em benificio commum todos os proventos das Lojas que ella mesma tanto desprezara. Impunha ainda que ella e os seus fieis fossem feitos commanditarios do estabelecimento que os outros haviam fundado e engrandecido. Fazia questão, egualmente, de que os seus filhos suspendessem as relações commerciaes com os da Condessa do Apeal, reservando-se ella o direito de lhes dar ou não licença para trocarem cartas commerciaes, e essas mesmas sujeitas a sua censura prévia...

Para má fortuna da tentativa de reconciliação, um golpe de Estado seguido de uma revolução veio derrubar o velho Soberano, proclamando-se ás pressas uma nova Constituição, pela qual elle anullado e substituido por um Conselho de Regencia...

Houve quem visse nesse golpe o dedo dos alliados que a Duqueza ainda tinha entre os nobres de outros feudos. De facto, no novo Conselho de Regencia vieram tomar assento alguns dos velhos nobres que tambem não se conformavam com a attitude plebéa com que os desherdados por ella haviam deslustrado a pureza dos dourados de sua alta linhagem...

Parece que a hisoria terminou, porém ella continua e não se sabe como acabará.

As "Lojas" são hoje um emporio commercial de vida intensa. A Condessa do Apeal e seus filhos vieram a ser socios do emprehendimento, dando-lhe uma vitalidade ainda maior...

E a carcomida Duqueza ainda passeia, a horas mortas, pelos altos do Castello, já todo esburacado, a sua figura espectral de somnambula a falar e a gesticular comsigo mesma, dentro do seu odio, acompanhada apenas, dentro do casarão, pelos poucos famulos e protegidos que lhe restam, por alguns dos quaes se tomou, de repente, de zelos que nunca dantes manifestára...

Dos sete filhos só lhe resta um, o unico que se manteve fiel até ao fim, o unico que não quiz saber das "*Lojas*", o unico que ainda lhe alegra um pouco a velhice triste, o unico que ainda pretende, sósinho, restaurar o prestigio perdido dos brazões ducaes..."

—

O chronista tomou o ultimo gole do liquido que faz, com o foot-ball, a gloria universal da Escossia. Fez-se silencio na mesa do bar. Quebrou-o o homem de theatro, esgotando o restinho do guaraná morno da garrafa:

— Se as figuras dessa historia tivessem suas personalidades mais definidas, que deliciosa comedia se poderia escrever!

O estudante, com mais dois tragos de chopp, commentou:

— Com esses elementos e um Lubitsch, Hollywood faria dessa historia um film formidavel de satyra e de ironia!...

O do café pequeno ponderou, judicioso e dogmatico como um Tratado de Philosophia:

— Para essa historia ser completa, conforme os canones de bom estylo, falta-lhe apenas o final: a moralidade.

E o chronista já prompto para contar outra:

— A minha historia tem apenas um grande defeito: não é historia. E' a pura realidade...

Garçon! Outro *whiskey!*...

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA, NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

8ª LIÇÃO
(Flora Geral do Brasil: 6ª Zona)

Zona Maritima

Estende-se desde o Cabo Orange, na foz do Oyapoc (Pará) até o Arroio Chuy, no Rio Grande do Sul, comprehendendo a flora halophila ou littoreana, as ilhas costeiras e as afastadas e a flora marinha, inclusive a fluctuante, chamada phytóplancton.

COQUEIRAL DE GUAGERU (Parahyba)

As linhas costeiras e as afastadas (Fernando Noronha, Trindade, Martin Vaz, e Rochedos S. Pedro e S. Paulo) não têm flora propria, razão por que não ha senão consideral-as na Zona Maritima, porque em sua ecologia domina a influencia marinha.

Quanto á *flora marinha*, propriamente dita, ha tres grupos de plantas:

a) Algumas poucas especies de plantas vasculares: Ruppia maritima e Najas marina.

b) Algas fixas (Benthos).

c) Plantas cellulares fluctuantes (Phytoplancton).

A *flora halophila*, isto é, terrestre, amiga do sal, é das praias, dunas e restingas, tendo o nome de *psammophilas* as que vivem nas areias de praias e dunas.

A associação mais notavel é a dos *mangues* ou mangaes, não exclusivamente brasileiras, porém, pois os seus elementos caracteristicos são em geral das costas tropicaes.

Assim o *mangue verdadeiro* (Rhizophora mangle) vive desde o Mexico, nas costas atlantica e pacifica, sendo tambem da Africa e das Ilhas oceanicas; o *mangue branco* (Laguncularia racemosa) é da America e da Africa tropicaes; assim tambem os *mangues siriba* (Avicennia sp.); quando em outras costas ha differença, é por vezes simples questão de especies *vicariantes*, uma aqui, outra acolá, representando o *genero* que é a gradação principal para a Geographia Botanica.

Assim, Rhizophora mangyle na America, na Africa, e nas Costas da Oceania; R. mucronata na Costa asiatica; essas duas especies são vicariantes, uma substitue outra representando o genero Rhizophora que dá uma mesma physionomia aos mangues da Asia e aos da America, Africa e Occania.

Ha no emtanto outros mangues, com uma flora generica e especifica diversa; o que quero frizar é que os mangues do Brasil, não são nem exclusivamente brasileiros, nem somente americanos.

A vegetação psammóphila, isto é, das areias o que começa, bem junto ao mar, conta especies cosmopolitas-tropicaes, como a salsa da praia (*Ipomaea pescaprae*); multo communs são a cyperacea *Remirea maritima* (da America e da Africa) e a gramminea *Sporobolus virginicus*, tambem afro-americana.

O cajueiro (Anacardium occidentale) é considerado indigena, mas já aclimatado ou naturalisado no Senegal e no Golfo de Guiné, na Africa, segundo Chevalier (Rev. Bot. Appl. XI, 1931).

Alem destas tres especies, varias outras vivem pelo cômoro, assim *Opunacea carnosa*, a grama da praia (Stenotaphrum americana), o espinho de roseta (Cenchrus sp.), a herva santa (Chenopodium sp.), a poaia da praia (Hybanthus sp.), disseminados e formando a vestimenta geral da praia, onde se destacam em primeiro plano, a partir do mar, as moitas, de mais em mais elevadas, de pitangueiras (Eugenia Michelii) ou da aroeira da praia (Schinus sp.), em geral desfolhadas do lado em que açoutadas pelos fortes ventos do mar, ventos que não agem só pela força, mas tambem pela saraivada de areia fina que produzem.

Nas moitas, de mais em mais elevadas, vae-se complicando a pouco e pouco a composição, surgindo nellas primeiro bromeliaceas e cactaceas pequenas dando estas apreciado fruto, *mandacarú*.

A proporção que se tornam mais elevadas, mais largas e mais densas as moitas, é claro que contribuem para um ambiente mais favoravel a outras plantas que embora, halóphilas ou amigas de terrenos salinos ou de beira de mar, não são tão helióphilas, photóphilas ou amigas da insolação, como as primeiras citadas; exigem um écran protector, exigem sombra, ainda que rala.

Surge assim em seguida a flora heteróclita dos *jundús*, *nhundús* ou restingas; é então, o terreno é sinuoso, isto é, tem altos e baixos, nêstes accumulando-se humidade, logo se destacam na flora littoreana, além da orla maritima psammóphila (mais proxima do mar e por isso em areia quasi fina) tres typos de vegetação:

1º. A flora xeróphila, em geral lenhosa, dos altos.

2º. A flora hygróphila, das baixadas humidas.

3º. A flora aquatica ou hydrophila, dos alagados e das lagôas.

Na vegetação psammóphila, disseminada e por vezes formando vestimenta densa, embora baixa, de gramineas duras, são frequentes o *coqueiro anão* da praia ou *g u r y* (Diplothemium maritimum), a cactacea *cabeça de frade* (Melocactus violaceus) muito apreciada pelo seu aspecto sui-generis e sua inflorescencia colorida.

Adensadas as moitas da restinga (jundú ou nhundú, em São Paulo), cobrem ás vezes, de modo continuo e como um denso emmaranhado de arvoretes, cardos e gravatás, largas extensões da costa, variando um pouco a composição, mas podendo-se tomar como typica (e alliás a melhor estudada hoje) a do littoral de Cabo Frio, graças principalmente a exhaustivo trabalho de E. Ule, no periodico Engler-Botanische Jahr. bucher vol. XXVIII.

Em uma mesma localidade, verificam-se, porém, moitas em que dominam pitangueiras, em outras aroeiras, em outras Leucothoe sp. e Humiria floribunda; em outras domina Clusia, ao lado de Andira frondosa, Rheedia brasiliensis, Protium sp. Ormosia nitida, etc.

Acontece ás vezes que o terreno occupado por essa vegetação que chega a adensar-se até formar *cerradões*, é de larga ondulação, regular, por grande extensão parallelamente ao mar; os altos ou as convexidades são occupados por vegetação lenhosa, arborea, emquanto que as concavidades ou extensas ravinas (esteiras ou capongas) são humidas e occupadas por vegetação herbacea, hygróphila, baixa.

Resultam dahi; por vezes, longas e lindas avenidas littoraneas de que dei ha tempos noticia em chacaras e Quintaes, de São Paulo, tratando da flora do littoral do E. do Rio.

Especies halóphilas frequentes no littoral do Brasil são tambem o muricy da praia (Byrsonima sericea), as almecegas (Protium brasiliense e Pr. Icicariba), Cocoloba populifolia; frequentissimo o gravatá da praia (Bromelia fastuosa) ao lado de Nidularium cruentum, Portea Noettigii, Vriesea glutinosa, Cereus macrogonus, Cereus pitajaya, etc.

Os araçás da praia (Psidium sp.) e os cajueiros formam aqui e alli lindos bosques, os cajueiros em geral deitados, pela força dos ventos.

Na associação em que dominam Leucothoe e Humiria floribunda, a estas se associam frequentemente Chrysobalanus icaco, Gaylussacia brasiliensis, Marcetia Glazioviana, Paepalanthus polyanthus, Stylosanthes capitata e até mesmo Zornia diphylla, a leguminose forrageira que tanto se encontra ahi, como nos Campos Geraes do rio Cuminá, no Extremo Norte do Brasil.

Na associação em que domina Clusia ha bromeliaceas especiaes, Wittmackia Glazlovii, Aechenea Pineliana e Billbergia Troedjana.

Nas baixadas largas, humidas ou pantanosas, não raro proximas aos mangues, mas não attingidas pelas aguas das marés, é toda uma outra vegetação palustre, com Myrsine, Ocotea pulchella, Alchornea triplinervia, Ilex amara, Sphagnum, Blechnum sp.) Philodendron bipinnatifidum, Epidendorum, Vanilla, etc.

Em outros alagados domina o algodão do brejo (Paritium tiliaceum) que vive tambem no sêcco; o araticum do brejo (Anona palustris), a palmeira Bactris setosa, os generos Inga, Sapium etc., sendo frequentemente a filicinea arborescente Acrostichum aureum, tropical e sub-tropical, da America, da Africa e da Asia.

Mais raras são as especies salicicolas do genero Salicornia.

Como vegetação exotica, acclimada pelo homem, distingue-se de um lado a serie de plantas chamadas *ruderaes*, ou *anthropophilas*, isto é, que acompanham o homem por toda parte, á sua revelia aliás, assim Argemone mexicana, Portulaca oleracea, Xanthium strumarium, Ambrosia termifolia, Verbascum bialarivides e Ibatia quinquelobata, muito frequentes, segundo Ule, nas praias habitadas.

O Coqueiro da Bahia (Cocos nucifera) e a amendoeira ou chapeu de sol (Terminalia catappa) são, das plantas exoticas aclimadas, as de maior realce, esta pela resistencia aos ventos, a esplendida sombra e o bello porte.

O coqueiro da Bahia contam-se hoje por milhões na costa brasileira, em especial desde Abrolhos até Leste do Maranhão, mas tambem abundante no littoral de S. Sebastião, no E. de S. Paulo, como informa trabalho de Luederwald.

Considerado por alguns autores, v. gr. Drude, como originario da America Tropical, o Coqueiro da Bahia é tido por Bois e Gadeceau como de origem obscura, sendo cultivado desde tempos muito remotos, em todos os paizes tropicaes.

Arthur Neiva, relatando sua viagem ao Oriente, salientou a enorme abundancia de Cocos nucifera nas ilhas do Mar Indico e por ultimo John K. Small, em trabalho mais recente ("The Coconut palm-Cocos nucifera", em Journ. New York Botanical Garten 30, 1929) fez ver que Cocos nucifera se afastam muito das Coconeas do Brasil, a ponto de vir a ser talvez necessario limitar o genero Cocos a esta especie e considerar as nossas especies de Cocos em outros generos.

A lei muito geral, da distribuição das palmeiras, segundo Drude, é a circunscrição das especies a regiões muito limitadas e que só um pequeno numero de especies póde se expandir por grandes extensões, em um ou varios continentes, assim Cocos nucifera, Eloies guineensis, Phoenix dactylifera e Borassus flabelleformis.

A vegetação hygrophila ou das baixadas humidas, é em geral herbacea, nas *esteiras* ou *capongas* (como chamadas vulgarmente, as ravinas de praia), formando tapete ou relva onde se encontram varias especies de Hydrocótyle, Nymphaceas, Utricularias, Eriocaulon, Hedyotis; Genlisias, Sauvagesias, Burmannia, etc.

No littorial do Brasil e talvez por motivo de erosão da costa, ha pontos em que se interrompem as praias, substituidas por barrancos argilosos a prumo (falaises, dos autores francezes), contrastando pela sua cor alaranjada ou vermelha, com a brancura ou o amarello-claro ou avermelhado das areias.

A esse proposito, o general Lima Mindello publicou na revista "Rural", de junho 1929 p. 208, um interessante artigo sob o titulo "A Agonia do Coqueiro no Littoral Parahybano", informando que a faixa littoranea, entre Cabo Branco e a Foz do Parahyba, toda arenosa, tem na linha attingida pela preamar, muitos coqueiros que soffrem ahi a acção das ondas e são a pouco e pouco solapados pela base, até cahirem."

Em compensação, no Rio Grande do Sul, segundo Ramiro Barcellos ("Caracteres do Littoral Rio-Grandense" — Alm. Brasil. Garnier, 1914, p. 121), "a costa soffre uma sedimentação incessante de areias, alli depositadas pela acção das aguas e dos ventos. Este aterramento arenoso continuo expande, sempre e sempre, o territorio riograndense para o lado do mar, calculando-se o avanço num augmento annual de 4 a 5 metros."

Na costa sul, desde cerca de Iguape até um pouco abaixo de Torres (se não me engano), ha extensa barranca coberta de matta costeira rica de "*assahy*" (Euterpe edulis) e que vem até o mar.

A proposito de alterações da costa, vide Arrojado Lisbôa "O Littoral Atlantico, na Revista do Brasil nº. 93 e o trabalho de Penzig, sobre alterações da costa do Brasil e da Argentina, em nota ao Congresso de Geographia de Berlim, 1928.

Nota posterior: — Veja-se tambem S. Froes Abreu — "O Titanio na Costa do E. Santo", Rio 1933, onde indica varias barreiras nesta região, v. gr. as de Marimbá e trata de areias monaziticas e titaniferas.

POETAS CAPICHABAS

— V —

Por JOSE' VICTORINO DE LIMA

Nilo Bruzzi, autor de "Luar de Verona", é um poeta já bastante conhecido na imprensa carioca.

Formou-se em Sciencias Juridicas e Sociaes. Actualmente é Promotor Publico da Comarca de Santos, Estado de São Paulo. Embora esteja ausente do nosso Estado, elle não deixa de ser bem nosso. Trata-se de um nome illustre na vida intelectual do nosso Estado. Foi um dos redactores de "Vida Capichaba".

O seu soneto "Unica" é deveras interessantissimo. Um homem do seculo XX não tem tempo para nada "no turbilhão da vida quotidiana". Para todos os lados que olha vê sempre o rostinho de uma representante do sexo fragil. E foi em um destes momentos que Nilo Bruzzi lembrou-se que certa vez já gostou de alguem, de uma linda morena, quem sabe, e, num dia de briguinhas de namorados, elle resolve bancar o *cano de ferro* e hoje está arrependido da grande tolice que fez. Não querendo humilhar-se, isto é, fazer ás pazes com a eleita de seu coração, resoluto como sempre, que importa a elle o physico e a propria plastica de corpo?

E, assim elle já conheceu 18 mulheres, 50, 100, 1000, milhares de mulheres, destas encantadoras Evas Modernas que tanto nos maltratam. O que ellas não conseguiram foi despertar o coração adormecido de Nilo Bruzzi, petrificado pela ingratidão do seu primeiro e unico amor. Elle mesmo o confessa dizendo no seu ultimo terceto "que teve todas aquellas que o quizeram, mas nunca teve Aquella que elle quiz"!

E' sempre assim a vida: a gente só gosta de quem não gosta da gente.

Eis o seu soneto:

UNICA

No turbilhão da vida quotidiana
Ha sempre um rosto occulto de mulher...
Ha no tumulto da existencia humana
Alguem que a gente quiz e que ainda [quer...

E, numa sêde de paixão insana,
Cego e humilhado, acceita outra qualquer,
Mas seu intimo ardor, de alma profana,
Porque a alma nem acordará siquer...

E vão passando assim, uma por uma,
Mulheres e mulheres como vieram,
Sem depois despertar saudade alguma...

Pobre de quem como eu vê que, infeliz,
Teve todas aquellas que o quizeram,
Mas nunca teve Aquella que elle quiz!...

Alvimar da Silva é um dos poetas que formam a ala moça do Espirito Santo e é ainda um dos fundadores da *Academia Espirito Santense dos Novos*. Joven estudioso e de muito futuro nas letras. Sempre o vemos declamando no Gremio Literario Ruy Barbosa, de Victoria, as suas producções poeticas. E' um poeta que já se familiarisou. Os seus versos são sentimentalistas. Raros os que não são. E' o genero preferido deste vate de 22 annos de edade.

"Supplica" é um soneto de sua autoria.

Elle pede, supplicando a sua deusa, que não fuja, que venha para perto de si. Talvez elle tenha razão! A vida é mesmo insipida, sem um attractivo siquer. A gente fica satisfeito quando tem alguem que se interessa pelo nosso destino. Haverá, por acaso, coisa melhor do que a gente ficar perto de uma pequena que a gente gosta de verdade e fazer uma declaração de amor em inglez? Hoje, não se faz mais declaração em portuguez, não! Caiu de moda!

E agora quem quizer que veja o Alvimar Silva chorando pela volta da namorada.

Segue-se o seu soneto:

SUPPLICA

Vem. Não me fujas mais, que a vida [humana,
Sem o amor, não seduz nem vale a pena,
Que só elle as angustias asserena
E o espelho da ventura desempana...

Não me deixes, assim, na espera insana,
Nesta ansia tão fatal, que me envenena,
Já que, tambem, divina Magdalena,
Ansia igual de tua alma se dimana...

Vem, que o amor, sem amor, se desatina,
E põe, no coração, em que se entrona,
O odio que gera o mal e o bem domina...

Vem, que o teu com o meu sonho se [coaduna
E o teu labio aos meus labios abandona,
Para que o nosso amor não se desuna!...

Não posso deixar de salientar nestas linhas o esforço que vem empregando o Gremio Literario Ruy Barbosa, pelo desenvolvimento literario do Espirito Santo. O academico Mario Nunes, a quem devemos o que é hoje o "Ruy Barbosa" foi o maior batalhador. O poeta Odilon Luna, actual presidente do Gremio, não deve deixar distante o sr. Mario Nunes. Elle representa, inegavelmente, o triumpho do Gremio.

E é assim o nosso querido Espirito Santo... a terra onde um Gremio Literario procura deliciar os seus habitantes com seleccionadas domingueiras literarias, onde tomam parte os nossos principaes valores...

Muquy, E. E. Santo — 4-7-933

O SOMNO DE CAXIAS

Episodio da tomada do "Estabelecimento", a 19 de fevereiro de 1868

(Saldanha Diniz)

Como um leão ferido, Humaytá urrava pela bôca de seus cem canhões. Os alliados feriam-lhe o flanco, com o avanço da esquadra, affrontando suas garras, que vergastavam com metralha. O ribombar de mais de duas dezenas de canhões, o pipocar de milhares de espingardas, o grito de encitamento aos que pelejavam, o gemido do que tombava ferido, o estridulo do clarim e o rufo do tambor, tudo parecia um trovão pavoroso que estremecia a terra, augmentando o horror da scena. Esse ambiente, saturado de ferro e fogo, electrizava os soldados, pondo-os semi-ebrios de ferocidade.

A esquadra brasileira afrontava a gigantesca Sebastopol Americana, singrando, orgulhosamente, rio acima, o Paraguay.

O exercito, rivalisando com a marinha, commettia, tambem, um feito em que o valor do soldado brasileiro, estava sendo duramente posto á prova. O "Estabelecimento" era investido com um denodo que maravilhava os proprios officiaes.

Quando os foguetes convencionados subiram aos ares, por entre os clarões intermittentes das detonações, annunciando que a esquadra vencera o gigante, o ardor attingiu o auge. Os vivas estrugiram ao mesmo tempo em Tuyuty, Tuyu-cué, deante do "Estabelecimento" e no "Taly", Era como um delirio collectivo, parecendo que todos, officiaes e soldados, tinham enlouquecido.

E os nossos soldados investiram o reducto, que os paraguayos chamavam "La Cierva", sob o olhar confiante de Caxias.

O velho cabo de guerra, idealisador de toda a acção, apesar de sua edade avançada, não dormira na noite anterior, dando as ultimas providencias, e, entretanto, sentia-se empolgado por juvenil ardor, tendo impetos de ir combater braço a braço, corpo a corpo.

Numa arrancada de gigantes, os nossos soldados repelliram os ultimos defensores e assenhorearam-se da fortaleza.

O marquez percorreu, então, todo o reducto. Agora, que o triumpho coroara sua obra, que a victoria lhe enchia o coração, que o ardor da luta arrefecera em todos os soldados, deixando-lhes uma grande sensação de fadiga, o organismo cançado do general tambem reclamou sua parcella de descanso.

Homem de guerra, affeito a tudo, desde os coxins e velludos palacianos até o catre de campanha, o chefe, depois de saber de seu ajudante que toda a frente alliada estava em paz, vendo, no pateo do reducto, um rancho, para lá se encaminhou.

Era uma estrebaria, onde, o excremento fresco existente no chão, mostrava que seus moradores, havia pouco, se tinham retirado.

Um dos "côchos", comprido e largo, estava cheio de capim, que servira de alimento aos cavallos dos estafetas.

Optima cama, achou-a o marquez, que nella se estendeu calmamente, como num leito de paina, e entregou-se a profundo e longo somno, reparador das energias dispendidas na ardua jornada da madrugada.

Assim dormiu o grande general chefe do exercitos alliados, a primeira espada do Imperio e quiçá da America do Sul, até á tarde.

Acordou o marquez com um insolito rumor, vindo de cima. Notou que tal barulho partia de um couro de boi, esticado com auxilio de bambus, e que se achava estendido horizontalmente, na trave do rancho.

Procurava, ainda, Caxias, explicar a si proprio a origem de tão estranho rumor, quando viu surgir a cabeça pallida de um soldado paraguayo que fixou seu olhar espantado no general brasileiro, como procurando a explicação de sua presença ali, em uma posição paraguaya.

Dado o alarme, foi o homem preso. Tinha ao seu lado uma espingarda e bastante munição. Cançado de constantes vigilias, dormira em cima do couro, sem assistir o combate, não sabendo, pois, que o reducto tinha sido tomado pelos brasileiros.

Se o soldado paraguayo tem acordado antes de Caxias, muito provavel seria, dado o fanatismo dos soldados de Lopez, que o grande general brasileiro terminasse ali, miseravelmente assassinado, os seus gloriosos dias, e que 19 de fevereiro, dia de assignalado triumpho, terminasse em luto.

ALGUNS ASPECTOS DE NOSSA ORGANIZAÇÃO MILITAR

AS GUARNIÇÕES DE FRONTEIRA

por FRANCISCO PESSÔA CAVALCANTI
Major de artilharia (R.)

São dignos de apreciação, embora sucinta, certos aspectos do problema militar brasileiro, no momento em que se operam transformações radicaes no mechanismo da publica administração.

O que se constata nas instituições armadas do Brasil é esta verdade de facil verificação: orçamentos cyclopicos e sempre majornados para o custeio dos seus diversos serviços, e insufficiencia parcial ou pouco rendimento util nos resultados finaes utilisaveis.

Entretanto, está, ao alcance de nossas mãos, os meios conducentes a melhorar esse estado de coisas.

Convenhamos em que não deve haver susceptibilidades incomprehensiveis, resultantes de uma mal entendida noção de disciplina, quando se investiga assumptos de tanta relevancia para o qual todos devem ser chamados ao debate, sem preconceitos de hierarchia, afim de expor idéas proprias e de boa fé suggerir soluções razoaveis.

Afastamo-nos da realidade dos factos. Basta lançar um golpe de vista de conjunto sobre o estado das guarnições integralisantes de nossa defesa, localisadas nos immensuraveis lindes com os paizes meridionaes.

Faltam-lhes: armamento em copia e qualidade compativel com as missões que lhes são attribuidas; completa capacidade technica, ligações seguras e rapidas entre seus diversos agrupamentos esparsos; serviço de abastecimento bem cuidado e em tempo util, etc. etc.

Alem disso, sua distribuição não pareca attender a um criterio de alta conveniencia militar, ditado pelas necessidades e exigencias de uma racional utilisação possivel.

Poderiamos contar promptamente com os elementos militares disponentes no Rio Grande do Sul, de maneira a impedir uma invasão daquelle lado ou que possibilitassem pelo menos uma cobertura efficaz? E' dubitavel.

Cumpre, de resto, considerar a hypothese — posto que pouco provavel, — de uma colligação contra nós, a despeito das bôas relações com as Republicas convisinhas e o Brasil vir dando provas por actos solennes e exemplos inequivocos, de pacifismo e solidariedade continental.

Não ha na supposição nenhuma irreverencia para os paizes amigos.

Queremos apreciar factos dentro de um aspecto estrictamente technico-militar.

Cremos ver na construcção de um campo entrincheirado, como ha tempo preconisara um illustrado official do G. E. M., adrêde escolhido naquelle estado fronteiriço, onde toda a tropa se encontrasse sob as ordens e inspecção directa de um unico chefe, que teria assim todos seus orgãos á mão, para empregal-os quando preciso, dispondo de uma rêde ferroviaria melhorada e ampliada, — a solução adequada, que viria talvez substituir com vantagem a situação actual de defesa naquella fronteira.

Varias têm sido as remodelações tentadas no Exercito com o escôpo patriotico de melhoral-o.

A reorganisação Hermes, com as chamadas "Brigadas Estrategicas", fora abandonada pelos partidarios seduzidos pela formação em divisões. Estas surgiram, a principio, constituidas de effectivos pesadissimos, para depois se reduzirem em numero de combatentes e augmentarem em potencia de fogo.

Entretanto, assignalemos de passagem que, apezar da impropriedade da denominação, as Brigadas Estrategicas, attento aos seus effectivos reduzidos e a estructura simples dos seus escalões constitutivos, parece-nos corresponderiam melhor ás condições e exigencias de defesa peculiares ao paiz, aos meios de transporte, vias de communicação precarias, etc, etc.

E' presumivel que, com as dotações orçamentarias actuaes (?) e com fornecidas pelo extincto congresso (cerca de .... 200.000:000$000!), outra devera ser a situação do Exercito, como apparelho de defesa e de integração nacionaes.

Impõe-se uma conveniente distribuição das verbas fornecidas ao M. G. para attender melhormente a esse serviço de irrecusavel complexidade technica.

A nosso modesto parecer, o que tem concorrido para manter as instituições militares assás distanciadas dos objectivos a ella assignalados, são estes dois factores de influencia simultanea: o apego á tradição e a obstinação em adoptarem-se, sem reflexão previa e habil adaptação, institutos estranhos por terem dado bons resultados em outras terras.

Tradição errada ou mal comprehendida. A arte da guerra não é, como conceitua brilhante escriptor militar, um "corpo de doutrina fechado". Ella evolue em cada dia que passa; e seus methodos que hontem eram considerados excellentes poderão amanhã ser de applicação contraproducente ou até ruinosa.

Cada lance verificado na esphera industrial ou scientifica, transfigura um antigo conceito ou regra, erige um novo methodo, e, quiçá, nova droutrina.

Consagramos no Exercito certas "antiguidades", que se constituiram verdades definitivas com força de um *canon*. Depois da grande guerra, muitas praxes e preconceitos, que se sustentavam com ares de axiomas, no campo das coisas militares, ruiram fragorosamente ante a evidencia da pratica.

Assim se processou, ex. gr., com o fundamento da disciplina, que transmudou suas condições e caracteres especificos. A' vetusta rigidez esteril e intolerante, substituiu a noção de obediencia consciente, espontanea. Aquella imposta coactivamente é inconsisténte; esta subsiste no *consensus da tropa*.

Todo edificio militar repousa na força moral. A organisação militar é uma organisação de caracter *ethico*, como derivante do factor social; e uma das razões deste caracter ethico está na relação que liga as partes ao todo, relação de *reciprocidade*.

Temos tomado como paradigma do nosso operar, nos varios departamentos da actividade, a grande nação norte-americana e chegamos até a modelar o estatuto fundamental da Republica, pelo daquelle paiz.

Assim, poderiamos tambem, seguir seus praticos conselhos, no que concerne aos assumptos pertinentes ás coisas militares.

Aquella nação cogita presentemente de reorganizar seu apparelho de defesa fóra dos moldes europeus, de sorte que corresponda fielmente ao espirito, á indole e ás necessidades do paiz. Surge no momento uma das suas vozes mais autorizadas, o Major General Johnson Haggod, que assim se expressa pela edição do *New York Times* de Maio recente:

"O que nós precisamos, diz elle, é de uma mais simples organisação militar inteiramente baseada na experiencia e na indole do povo americano e não de um systema copiado da Europa, dependendo seu successo do conhecimento e da experiencia de um reduzido grupo de homens". (*"What we need, is a much simpler system based upon the experience and the genius of the American people, not a system copied after Europe and dependent for its success upon the knowledge and experience of small group of men"*...

Em outra passagem de seu interessante artigo, condemnando a idéa do organisar-se o Ex. Americano com a preoccupação de fins offensivos, accrescenta com agudeza o articulista: "Abandonemos o velho conceito, segundo o qual o melhor meio de nos defendermos, consistirá em ir primeiro ao encontro do inimigo onde elle estiver"...

"Não vemos motivos por que não temos um plano de defesa nacional, baseado em linhas geraes na concepção do Presidente Roosevelt ("Milhões para a defesa, mas nem um centesimo para o ataque!")..., que seria melhor que o systema adoptado presentemente, e um meio de evitar um peso inutil do orçamento sobre o contribuinte".

E conclue: "O aspecto fraco da organisação americana, consiste em que ella é construida em torno da idéa de um Exercito expedicionario terrivelmente dispendioso e inteiramente incapaz de cumprir sua missão" (*The chief weakness of the present system is that it is built up around the idea of an expedicionary army terribly expensive and wholly incapable of accomplishment*".)

Tão claros e seguros juizos encontram cabimento na orientação do problema militar brasileiro. Sentimos ha mais de tres lustros, os effeitos de uma missão de instrucção na orientação dos quadros e da tropa.

Nunca suspeitamos, — temos até proclamado, — do valor e da exactidão dos ensinamentos della promanados e exalçamos a idoneidade profissional de seus elementos componentes, que são legitimos representantes de um paiz da mais brilhante tradição militar e cultural. Mas, força é convir que vivemos a resolver problemas de instrucção, sem attentar no meio ambiente, baseados em presuppostos falsos ou inexistentes.

Ora, dest'arte resulta que as applicações praticas á instrucção dos conhecimentos adquiridos, perdem toda a validade.

O estudo nas Escolas de E. M. e das Armas, se torna, assim, inconsequente e meramente formal.

Pretendemos fugir do imperio de leis naturaes, para seguir soluções estranhas ás necessidades nacionaes, proprias, immanentes.

Somos exegetas impenitentes e habeis de textos alheios, que queremos cegamente applicar aos problemas patrios, sem perceber os riscos das generalisações apressadas, prescindido o necessario exame previo.

Não conseguimos vencer a attração que nos exerce os classicos processos em uso nos Exercitos do velho mundo, onde como se sabe, condições politicas, economicas, physio-geographicas, demographicas, historicas, etc., situam-os em niveis mui diversos e commettem-lhes designios sem similitude com os das outras organisações militares sul-americanas.

Será em verdade incidir em erro palmar de apreciação, consequente de um estreitismo visual, ou formular hypothese erronea, pretender-se estabelecer paridade de objectos e de processos entre cá e lá, neste particular, quando é incontestavel que possuimos caracteristicas proprias, inconfundiveis, que se não devem desprezar impunemente.

Segue dahi como decorrencia logica, que o resultado colhido na orbita das especulações de caracter militar, depois de tão louvaveis e pertinazes esforços, será por isso egualmente falso.

A concentração em São Paulo em julho transacto, concretiza claramente nosso pensamento, nos eximindo de entrar em detalhes por uma discreção imposta, e serve de excellente licão, facultando a opportunidade de realisar um balanço expressivo e real de nossas possibilidades bellicas, embora dentro de um quadro de reduzido contorno.

E' frequente no decurso do ensino militar em quaesquer categorias, seja nas escolas fundadas sob a égide da missão franceza ou na actividade profissional diuturna nos corpos de tropa, professores, instructores e instruendos, referirem-se emphaticamente a disposições de nossos regulamentos technicos, que nunca foram nem podem ser praticadas.

Deslumbra e convence, realmente ver a "applicação" de seus textos nos themas e nas aulas de tactica geral nos corpos e nas Escolas. Não basta, comtudo, possuir optimos e modernos regulamentos e "commental-os" nas salas de estudos em frente a um quadro negro, quando algum "animado", "enthusiasta da carreira", apparece disposto a isso no regimento. Necessario se faz congregar os elementos de execução pratica no terreno, que é o unico processo de conseguir que suas prescripções e regras tenham foros de sacção. Temos um patrimonio de excellentes e numerosos regulamentos, que faria talvez emolução e muitos Exercitos; mas a quasi totalidade desse acêrvo perfila-se nas estantes das bibliothecas militares, como estatuas nos museus, desafiando a voracidade das traças por falta de applicação concreta. Fenece, assim, todo o esforço por mais egregio sejam seus moveis para a consecução de um trabalho profissional rendoso, qual deve ser o que realisamos na caserna. Assim, dá-se com o emprego da artilharia, que o regulamento vigente da arma outorga-lhe tão importante papel.

Como, pois, realisal-o se não dispomos de material de artilharia moderno nem de munições sufficientes e principalmente de industria militar ainda que incipiente?

Emquanto não montarmos aqui esta industria, a defesa nacional será sempre expresão sem conteudo, de valor imaginario e de fundamentos pericilitantes. A affirmativa, por força da repetição, em todos os tempos, passou já á categoria dos lugares communs.

Se não notarias nossas difficuldades de applicação cabal dos ensinamentos e directivas da M. M. F. e dos regulamentos vigentes nas unidades do tempo de paz, por falta de material, excepção feita da guarnição do Rio, em que os recursos são mais accessiveis, considerem-se os embaraços que sobreviriam se nos fosse imposta uma mobilização apressada, que acaretasse o desdobramento do Exercito!...

Opinamos pela construcção de um organismo de defesa da nossa integridade, tendo em consideração as exigencias e realidades nacionaes, e as condições militares inherentes ás nações circumvisinhas.

Dahi o *standard*, o typo ideal a se ter em vista na ordem militar, seria a nosso ver, para o Brasil, o da organização de um Exercito regular preparado nos moldes simples de instrucção e treinamento, dispondo de regulamentos, de uma administração e serviço de abastecimento de facil execução e comprehensivel aos officiaes de emergencia recrutados em tempo de guerra; uma solida defesa aerea dispondo de campos numerosos e de officinas de reparação montados no sul e de abundante material aereo; um corpo de officiaes da Reserva tão grande quanto possivel, com o effectivo da tropa em tempo de paz composto de 1|3 pelo menos de praças veteranas.

Na fronteira Sul é imposta a necessidade impostergavel de desinvolver-se no mais alto sentido profissional, todos os esforços que se consubstanciam nestes dois preceitos: *Concentração de forças; concentração de meios.*

Para ali deveria ser encaminhada grande copia de material bellico, por comprehensivel precisão. Consideramos, entretanto, perigosa a idéa, já em execução, da construcção de um novo Arsenal de Guerra na Margem do Taquary, no Rio Grande do Sul, por motivos obvios.

Locaes não faltariam certamente em melhores condições no tocante a recursos em transportes ferroviarios e outros, mais afastados da fronteira, e, por isso em condições de maior segurança.

Um dilemma, porém, nos defronta no momento: ou mantemos as grandes unidades do Exercito, expressões de nossa ordem de batalha, chronicamente desfalcadas, ou reduzimol-as a menor numero, com seus effectivos, material e tudo mais que lhes for indispensavel, ao cumprimento da alta missão que lhes está affecta..

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1933

Major F. Pessoa Cavalcante

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

CONSELHO E INFORMAÇÕES

A mamoneira fructifica no quarto mez, tornando-se as colheitas successivamente abundantes á proporção que as plantas crescem.

Plantada em junho a colheita se faz no verão, época magnifica para o seccamento dos grãos. O côrte ou colheita dos cachos se realisa logo que as capsulas ou envoltorios dos grãos vão tomando a côr escura, afim de evitar a perda das sementes pela dehiscencia ou abrimento das capsulas.

* * *

A maior difficuldade que encontram os Estados Unidos na expansão da sua exportação de laranjas para os mercados europeus, é o alto custo de producção das laranjas americanas. De accordo com um calculo recente, o custo de producção, transporte e venda nos mercados britannicos é de 14 sh. 4 1/2 por caixa para as laranjas americanas. O frete da California aos portos inglezes, via canal do Panamá, entra no referido custo com a somma de 4 sh. 1 1/2 d., por caixa, sendo mais caro do que o pago pelas laranjas sul africanas, 3 sh. e 8 d. e pelas brasileiras 3 sh. e 9 d.

Correspondencia

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os creadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENEO"

CONSULTORIO VETERINARIO

a cargo do DR. AMERICO BRAGA

Anna Ferreira — Rio. — Escreve-nos: — Possuindo um cão de estimação com a edade de seis annos, venho por meio deste pedir ao bom doutor a fineza de uma consulta o que muito lhe agradeço.

O que elle tem é o seguinte: desde o dia 11 do mez corrente que elle não tem se sentido bem. Dei de manhã um banho frio como é costume, á noite elle teve um principio de indigestão mas logo dei um pouco de bicarbonato e immediatamente elle arrotou; depois, elle começou a tremer muito.

Não tem comido bem. Creio que elle esteja gripado pois tem os olhinhos purgando, de vez em quando espirra, penso tambem que elle tenha um principio de bronchite porque o peitinho tem chiado de noite. Quasi todo o tempo elle treme, penso que seja talvez do frio. O seu bafo era quente parecia que elle tinha febre mas agora está melhor.

Tem feito as necessidades regularmente, as urinas que é de uma côr amarella carregada.

Pedia-lhe o favor de me ensinar se deve cortar as unhas delle, pois estão muito compridas e volta e meia tirar (elle chega até a roer as patas).

Peço o favor do doutor me informar o que devo dar e fazer. Quiz chamar um veterinario, mas como não posso pagar porque ganho pouco, fiz tudo o que perde, isto é remedios caseiros.

Resposta: — Realmente foi um "resfriado", que já deve ter passado.

Para a purgação das orelhas empregue "Hendupi" (Rua Theophilo Ottoni, 22).

Por que não manda cortar ou não corta as unhas?

Kur. — Escreve-nos — Ha tempos pedi-lhe uma receita para um cachorro e o senhor receitou: banhos com agua sublimada: uma gramma para seis litros dagua. Duas colheres de Egirol por dia. Licor de Fowler 2 cc.

Depois da fricção digo do banho euxuga-se o pello do cachorro? Licor Fowler é injecção ou via gastrica.

Resposta: — Haviamos receitado 2 cc. de Licor arsenical de Fowler em um vidro de 125 cc. de Egirol; para dar duas colheres das de chá por dia.

Licor de Fowler não se injecta.

Manoel dos Reis Laranjo — Engenheiro Passos. — Escreve-nos: — Assignante que sou do "Correio da Manhã", sempre leio com grande interesse os conselhos uteis que v. ex., dá a quem o procura para tratamento de todas as doenças em animaes, e como no momento estou precisando de um conselho, venho por meio desta importunar a v. ex. para me dar uma receita por intermedio da pagina do "Correio Agricola".

Eu tenho um cavallo de minha sella que a tempos appareceu com uma manqueira e ficava impossibilitado de andar como ainda está, ficava com as mãos duras (sem jogo) eu fiz fricções com Linimento de Genaeu e quando tirava o panno no dia seguinte o couro das pernas do animal corria um puz grosso e nada de melhorar, então recorri a uma sangria na veia das pernas e deilhe duas dóses de Tartaro, isto faz já uns quinze dias e o animal não apresenta melhoras nenhumas e ultimamente está emmagrecendo e sempre deitado.

Peço a v. ex. a gentileza de me informar o que devo fazer para conseguir a saude para o meu cavallo.

Resposta: — Ministre 5 grammas por dia de "atophan" e 10 grammas de salicylato de sodio.

Faça injecções diarias (20 cc.) de "sôro normal de cavallo", por 10 dias seguidos.

Tanto a sangria como a applicação do vesicatorio, não foram bem ponderadas.

Anonymo — Escreve-nos: — Leio, assiduamente a secção sob a epigraphe acima e interessome muito porque tambem tenho amor pelos bichos. Neste momento, preciso do vosso valioso concurso para saber o que devo fazer afim de obter que a minha cachorra collem cruze com um cachorro galgo, é que a cachorra embora esteja ha quasi dois mezes junta com o cão, não o liga e até agora não ficou em condições de recebel-o. Assim peço-vos que me faça a gentileza de dizer o que devo fazer para obter o cruzamento.

Resposta: — Faça uma applicação diaria de Extracto-hormoovarico e ministre quinze gotas por dia de Ocreine (Greny).

Pedro Wilson — Cataguazes — Escreve-nos: — Constante leitor deste conceituado jornal cuja secção agricola tem merecido sempre a minha attenção peço responder-me as perguntas que se seguem: 1º) — E' positivo o resultado das vaccinas anti-aphtosa como preventivo? 2º) — No caso affirmativo deve-se empregar a vaccina ou o sôro, antes de se achar a rez atacada? 3º) — Ha outros recursos que se possa empregar como preventivo? Quaes? 4º) — De que modo esta molestia é contraida pelo gado, pelo contacto ou pelas pastagens onde existiu algum doente? Acatando desde já a vossa esclarecida resposta no sentido agradeço.

Resposta: — 1º) — Todas as experiencias realizadas na França, na Russia, na Inglaterra, na Africa do Sul, no Brasil, são favoraveis ao valor do methodo. A commissão ingleza de scientistas, nomeados para estudar a questão, foi de parecer favoravel á vaccina. As pesquizas realizadas pelos medicos-veterinarios do Instituto Experimental de Moscou (Russia) foram plenamente satisfatorias. Aqui no Brasil grande numero de observações da efficacia dessa vaccina está sendo colhida quer pelos laboratorios do Instituto Vital Brasil, quer pelos medicos veterinarios nacionaes, como por exemplo os technicos do serviço de industria animal de Pernambuco, que já expressaram seu parecer favoravel ás provas experimentaes, ás quaes submetteram a vaccina em apreço.

2º) — Em meio infectado, ou na iminencia de ser invadido, empregar o sôro ou fazer a sôrovaccinação. Em phase de calma, quando nas proximidades não ha aphtosa, é que deve ser applicada a vaccina.

3º) — Como preventivo não, a não ser o isolamento completo e perfeito.

4º) — A causa é um ultra-virus, germem infrasivel, que é disseminado nos prados pelos animaes doentes ou pelas pessoas, que trazem as sôlas dos sapatos contaminadas.

J. Esequiel — S. Paulo — Escreve-nos: — Peço-vos o obsequio de informar-me qual o processo para, no emprego do chifre na preparação de pentes, tornal-o firme de modo a não entortar o producto depois de manufacturado.

Desejo ainda, sendo possivel, obter de v. s. informação de qualquer tratado sobre o assumpto.

Resposta: — Nenhum; basta collocal-os numa prensa ad-hoc, ou entre duas folhas de taboa, com um peso, até manterem-se firmes. Livro sobre pentes não ha.

Maria Amelia Marques — Nova Iguassu' — Escreve-nos: — Peço-vos por obsequio me informeis pelo supplemento do "Correio da Manhã", qual o remedio que devo dar a uma cadella que de novembro para cá tem uma especie de céra nos ouvidos que não a deixa estar quieta muito tempo com a cabeça sem estar se cudindo.

Não tem mão cheiro nem tem puz, já botei uns cinco dias glycerina phenicada e não melhorou. Ha dois annos a mesma cadella teve um corrimento e a conselho de um veterinario tomou lavagens de permaganato na dosagem de um por mil e ficou boa, porém nunca mais produziu apezar de ter estado sempre com cachorros, e ha dias notei que o animalsinho tem o utero de fóra. Não sei se foi devido as lavagens que talvez fosse dada com liquido de mais, pois como estivesse doente na occasião pedi a uma commadre que fizesse as lavagens. Ficarei muito grata se o senhor fizer o favor de arranjar uma receita que venha alliviar o animalzinho. A cadella deve ter 6 a 7 annos é gorda e come bem. Poderá o senhor fazer o favor de responder para madame Marques. A cadella chama-se Pompéa.

Resposta: — A' distancia nada se póde fazer em tal caso e, por isto, nos escusamos em não podel-a servir.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico DR. OSWALDO SIQUEIRA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Odette A. Leite — Cascadura — Escreve-nos: — Rogo a v. s. a fineza de me indicar o remedio que devo applicar em um lindo gallo Rhode Island Vermelho que possuo que as vezes canta rouco sendo que as vezes mais do que outras é um gallo muito bonito e muito forte não mostrando razão nenhuma para isto, pois dois irmãos delle cantam perfeitamente bem.

E uma gallinha Orphington amarella que já algum tempo para cá não tem posto, estava com a crista um pouco esbranquiçada, e triste, dei-lhe alho socado como manda na "Cartilha Avicola" e ella agora está com a crista vermelha e não anda tão triste mais até agora não poz será por ella estar muito gorda que não põe, peço ao presado amigo que me indique um remedio pois so possuo um terno dos mesmos e assim quasi não posso crer.

Peço-lhe tambem que me informe onde poderei encontrar ovos orphington brancos e pretos e qual o preço dos mesmos.

Resposta: — Rouquidão. — Multiplas são as causas. Se achar que vale a pena, chame um veterinario, porque á distancia não é possivel fazer o diagnostico.

Improductividade. — Uma das causas é o excesso de gordura, mas ha outras, como, edade avançada, má alimentação, falta de selecção para a postura da estirpe, etc.

Os creadores das raças Orphington Branca e Orphington Preta, no Districto Federal, são os seguintes: Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro, 3; com as duas raças. A Orpington Preta: encontrada ainda no Aviario de Pedro Saisse, Estrada Real de Santa Cruz, 683. (Santissimo). O Aviario Bella Vista, á rua 7 de Abril, em Petropolis, tambem cria as Orphington Brancas.

Maria C. — Districto Federal — Escreve-nos: Tendo uma canaria belga e um pintacilgo desejava saber como hei de creal-a' e qual é a época.

E peço tambem como evitar qualquer doença e piolhos nos filhotes.

Resposta: — Adquira na Sociedade Brasileira de Avicultura, praça 15 de Novembro — Edificio da Academia de Commercio expediente das 4 ás 7 horas da noite — a obra "Manual da Creação de Canarios" que ensina tudo o que deseja sobre o assumpto.

Mme. Aida Brasil — Ipanema — Escreve-nos: — Venho solicitar os seus sabios ensinamentos sobre o seguinte: Tenho em casa um pequeno gallinheiro com poucas gallinhas. Acontece que, duas frangas Leghornes começaram a pôr agora; porém logo que acabam de pôr, comem o ovo, a casca, tudo; o mesmo fazendo com os ovos das outras.

Que posso eu fazer para curar deste vicio?

Tenho tambem uma gallinha amarella, boa poedeira, gorda, etc. ha tempos appareceu com o pé direito inchado; tratei com remedios caseiros, iodo, satapinsmas, etc., ella melhorou, porém ficou com as pontas dos dedos inchados e de vez em quando arrebenta, sae muito sangue e cae a unha. Qual o remedio que devo applicar para curar essa inchação; notando-se que é só num pé?

Resposta: — Usar o ninho-escamoteador marca "Universal", encontrado na Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3-A.

— Evitar a infecção das feridas, fazendo um curativo occlusivo. Durante o tratamento a ave deve permanecer presa numa gaiola hygienica, até a cura completa.

A. Santos — Miguel Pereira — Escreve-nos: — Peço o obsequio de me responder?

Tenho 500 gallinhas Leghornes e pretendo explorar os ovos, mas os ovos desta qualidade de gallinha vendem muito caro e eu queria saber se podia vender pelo preço corrente dos outros ovos?

Póde me informar qual a cotação de uma duzia de ovos desta gallinha nos Estados Unidos?

Resposta: — O consulente para vender os ovos para consumo, precisa se approximar dos preços da tabella.

Para a reproducção, dará o valor de accordo com o grão de selecção de sua aves. Haja comprador...

Ha creadores que vendem cada ovo 5 dollares (!) e outros que cedem uma duzia pelo mesmo preço e até por menos. No Rio de Janeiro os preços communs para 12 ou 15 ovos varia entre 12$000 e 30$000, conforme o "strain" da postura das gallinhas.

João Barbosa — Apparecida — Escreve-nos: — Ao illustre mestre das "Cosultas avicolas" do "Correio da Mahã", peço a fineza de me indicar o preço e endereço da revista que trouxe o processo de preparação da farinha de sague e a que se referiu em um dos ultimos umeros.

Resposta: — Escreva ao engenheiro Frederico Rangel — director-gerente da revista "Avicultura Efficiente", caixa postal n. 976. — Rio.

Candido Ubaldo — Gonsalez — Bello Horizonte. — Escreve-nos: — Tenho em minha casa uns pintos Leghorns que estão cheios de piolhos, e desejava saber qual o melhor meio para exterminar radicalmente esta praga.

Quando eu deito as gallinhas para chocar, colloco em baixo da palha uma porção de fumo de rolo desfiado, mas mesmo assim, desta vez, nada adeantou.

1º — Qual o processo de evitar a praga de piolhos em gallinhas e pintos;

2º — Qual o remedio para limpar os animaes, depois de atacados, desse mal;

3º — Qual o tratamento para criar os pintos, afim de que sejam fortes e saudaveis;

4º — Ao deitar as gallinhas para chocar o que devo fazer, para que não tenham piolhos?

5º — E a Leghorn, a melhor gallinha de postura para criar em gallinheiro?

Resposta: — Parasitas da plumagem — O "dermanyssus gallinae", vulgarmente chamado de praga, piolinho vermelho, piolho das chocas, etc. é destruido por varios processos.

Em aves, até um mez de edade, usa-se a banha, applicando-se porções do volume de um grão de milho, sobre a cabeça e em torno do uropygio.

Em individuos de mais edade, applica-se a formula abaixo:

Banha	60 grammas
Kerozene	20 grammas
Acido phenico	XX gotas

nas regiões do corpo anteriormente citadas.

O consulente está completamente enganado; a raça Leghorne é uma das mais rusticas e resistentes, por isso mesmo é creada extensivamente em todo o Universo.

Leia o capitulo da "Cartilha Avicola Brasileira", em sua terceira edição, sobre a destruição dos parasitas hematophagos ou não, que vivem sobre a plumagem e nos abrigos.

Em resposta á sua terceira pergunta, recommendo a leitura dos "Processos praticos e scientificos de crear pintos". As columnas deste jornal serão pequenas para conter todo o material já escripto e tantas vezes repetido.

4ª resposta: — O consulente deve dar um banho com "Solução de carrapaticida Cooper" e expurgar devidamente o ninho onde se havia localisado. Se assim proceder, não receie que o choco desappareça, porque isto só se consegue mudando a ave de local e supprimindo-se o ninho.

5ª resposta: — A raça Leghorne é uma das melhores, ou por outras palavras: ha varias raças tão boas para a postura quanto a Leghorne branca. Ha estirpes seleccionadas para a postura em varias raças.

Phytopathologia

Mme. Oliveira — Santos Dumont Escreve-nos: —

Muito grata ás resposta attenciosas da carta que lhe dirigi, fazendo-lhe consultas sobre uma praga que infesta minhas roseiras, envio-lhe novo material para exame afim de que seja confirmada ou não a natureza do mal, conforme seu pedido.

Outrosim, approveito para lhe pedir a formula da calda receitada, sulfocalcica a 2 0|0.

Resposta: — Do Instituto Biologico Federal, recebemos o seguinte parecer: As roseiras de Mme. Oliveira, cuja consulta foi por nós respondida, baseada apenas nos symptomas descriptos em sua carta, estão, de facto, como suppunhamos atacadas pelo fungo *oidium leucoconium*, constatado agora em exame feito no material, que nos foi enviado.

E' aconselhavel as pulverisações com enxofre em pó, ou a calda sulfo-calcica, anteriormente aconselhada, e que segundo Fawcett, prepara-se do seguinte modo:

Flôr de enxofre	50 kilos
Cal virgem	225 "
Agua	200 "

Num tacho de ferro de e250 litros de capacidade, despejam-se 40 litros dagua e a totalidade da cal virgem. Logo que comece a efervecencia, acrescenta-se o enxofre previamente peneirado. Quando termina a efervecencia, completa-se o volume total dagua e colloca-se o tacho no fogo. A solução deve ferver energicamente durante cerca de uma hora, sendo constantemente agitada. Uma vez esfriada a solução, esta é passada num panno que retem os sedimentos. Esta solução, concentrada pode ser conserprego diluese á razão de uma parte da vada muito tempo. No momento do emsolução concentrada para 25 a 30 de agua.

Carlos de Souza Moreira — Sapé de Ubá — Escreve-nos: —

Com a presente, envio-lhe um tomate, para que V. S. faça o obsequio de informar-me qual o praga que infesta os meus tomateiros e o meio de combatel-a. Todos os tomates apresentam-se inutilisados como o que envio para exame.

Resposta: — Do Instituto foi-nos fornecida a seguinte informação: —

O material do tomateiro, enviado pelo snr. Carlos de Souza Moreira, chegou ás nossas mãos, já em estado de decomposição, não nos sendo possivel determinar a causa da doença. E' conveniente o consulente enviar directamente a este Instituto, novo material.

Elsa Regrier — Barra Mança — Remetter o material para o necessario exame.

Resposta: — O Instituto Biologico Federal prestou a seguinte informação.

No material remettido por D. Elza Régrier, constante de *Citrus sp.* e Roseiras, constatamos o seguinte.

Citrus sp. apresenta um feltro, motivado pelo fungo *Septobasidium aldibum* Pat. cujo desenvolvimento é, em geral, facilitado pela falta de aeração da planta, presença de humidade e de Coccideos. Além disso, notamos a presença da melanose, occasionada pelo fungo *Phomopsis citri* Fawc. generalisado nos pomares do E. do Rio e Districto Federal.

Deverá proceder uma póda em todos os galhos afectados e queimal-os, destruindo, tambem, os fructos manchados e podres, existentes nas arvores, seguindo-se a applicação de calda bordeleza, por meio de pulverisadores.

Nas roseiras constatamos o fungo *Actinonema rosae* (Lib) Fries, e Coccideos, cujo meio de combate será a póda e applicação de pulverisações com enxofre em pó.

Ainda sobre o mesmo material a secção de Entomologia do nosso Instituto informou o seguinte: —

Nos galhos de *Citrus* sp. remettidos por D. Elza Régier encontramos os coccideos *Lepidosaphes pinnaeformis* (Bouché) e *Pinnaspis aspidistrae* (Sign).

Estes coccideos vulgarmente conhecidos por "*cochonilhas*" combatem-se por meio de pulverisações com emulsão de sabão e kerosene ou a calda sulfo-calcica.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Antonio de Souza — Patrocinio — Minas — Escreve-nos: — Venho mais uma vez soccorrer-me de seus ensinamentos e bons officios no afastamento das difficuldades que encontro na vida pratica de explorador dos productos da terra.

Vou hoje tratar de madeiras que pretendo tirar em minha pequena propriedade agricola para fornecimento á E. F. Oéste de Minas que nos serve. Para quem não conhece madeiras torna-se difficil o conhecimento ou identificação por falta de elementos para uma classificação pratica quer dos já serrados em dormentes ou outras peças, quer das arvores. Desejava saber se ha alguma publicação nesse sentido quer da parte dos technicos ou praticos ou do Serviço Florestal e do museu da Historia Natural do Ministerio da Agricultura. Pretendia eu fornecer dormentes á E. F. Oéste de Minas que me mandou a lista cuja copia envio. Como porém saber que no meu matto existe alguma dessas especies ou reconhecel-as nas pilhas do dormente?

Affirmam-me os carpinteiros e madeireiros da zona que muitas das boas madeiras aqui existentes não constam da lista como por exemplo o "João Farinha". Terá elle outro nome, como me affirmam ser o Cabuhy rajado? E o "côité" commum na serra do Urubu' será mesmo o "dedal"? E uma tal "cangica" não terá outro nome? A canella preta por exemplo, a Oéste já não acceita mais, substituindo-a pela "cangica", porque diz que a canella legitima é difficil de encontrar-se, contra a affirmativa geral na zona. E as outras canellas não se prestam para dormentes? Tambem o "jantar" é conhecido aqui como dando optimos esteios; o angico preto, o jatobá tambem são reconhecido como optimos e no entanto não figuram na lista. O "jacaré", o "mangue" e o angeline rosa tambem são tido aqui como bons.

Ahi está um assumpto que precisa ser regulado. Quem se mette a tirar madeiras fica sujeito a grandes prejuizos porque nem sempre os marcados estão de accordo com os tiradores. A nossa zona é a dos Campos e Serrados do Triangulo Mineiro. Ha porém manchas de boas mattas, verdadeiras ilhas verdes chamadas capões e mattas da beira dos rios.

Peço portanto luz para o caso.

Resposta: — Por muito boa vontade que tenhamos em satisfazer ao nosso presado consulente, as informações e indicações pedidas são de tal natureza, que só a presença de um agronomo no local poderia com segurança, desvendar as duvidas que se apresentam.

Por mais detalhada que seja a descripção botanica dos vegetaes, a sua classificação e identificação tor-nar-se-iam difficeis para um leigo. Possivelmente tal descripção acompanhada de gramma daria resultado, mas isto nos é impossivel, no reduzido espaço que dispomos nesta secção.

Nos dois volumes publicados, de Manuel Pio Corrêa — Diccionario das Plantas Uteis do Brasil" — encontrará esclarecimento que muito servirão para o fim que tem em vista.

Alér. de gravuras elucidativas e synonimia, a obra indicada fornecerá elementos de grande valor para identificação dos vegetaes, e divulgação de conhecimentos relativos á enorme riqueza vegetal brasileira.

Esta obra acha-se á venda na Imprensa Nacional, custando cada volume, 30$000.

O Serviço Florestal está situado á rua D. Castorina na Gavea e o Museu Nacional na Quinta da Boa Vista, em S. Christovão.

Wantuil Cambraia de Abreu — Campo Bello. — Pedimos desculpar-nos, mas seria ir de encontro ao programma desta secção, se indicassemos qualquer processo que não fosse o verdadeiro.

DIVERSOS ASSUMPTOS

E. Teixeira — Rio — Escreve-nos: — Desejaria obter por seu intermedio, algumas informações sobre a pratica da "piscicultura artificial", desejando povoar uma lagôa de minha propriedade nos arredores de Bello Horizonte.

1º — Qual a especie de peixe que devo preferir dada á exploração industrial: de facil crescimento, bom peso, de facil acclimação no meio lacustre em nosso paiz?

2º — Tenho noticias de que as carpas preenchem essa finalidade.

3º — Onde obter informes minuciosos sobre o "Methodo coste" e detalhes para construcção de incubadoras e caixas de eclosão do typo "Saint Green" ou "Brackett" ou "frascos americanos".

4º — Alimentação e cuidados com o peixe-cria, nos primeiros tempos.

5º — Bibliographia sobre o assumpto.

4º — Se no paiz é facil obter specimens de carpa; onde e meios de transporte; ou de preferencia ovos?

Resposta — 1º — Ainda é assumpto discutivel se uns preferem o jahu' ou o dourado, von Ihering presume que sejam mais faceis de criar o corumbata, o piava, pacu', piapora e outros; 2º — de facto a carpa apresenta muitas vantagens na sua criação; não é exigente, adapta-se facilmente e tem rapido crescimento; 3º — 4º e 5º — Recommendamos os trabalhos de Agenor Couto de Magalhães, uma esplendida monographia sobre os peixes fluviaes e o de von Ihering constituido por artigos publicados na Revista "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo.

Carlos Moreira nosso illustre patricio publicou, egualmente valioso estudo sobre a piscicultura no Brasil. Nestas publicações, que não são as unicas, pois o assumpto tem merecido, por parte dos nossos technicos, todo o interesse, sr. consulente encontrará, ali os informes de que carece para desenvolver uma industria, que no estrangeiro vae dando apreciaveis resultados.

Podemos ainda informar que, em S. Paulo em Tremembé, o senhor Lindolpho de Freitas poderá attender o nosso consulente, pois aquelle senhor como criador de carpas, vende casaes para o inicio de criação.

José Meloni — Queluz — Escreve-nos. — Tendo recorrido, por duas vezes, ás consultas que v. s. responde, com resultados satisfatorios, venho, mais uma vez, solicitar-lhe se digne responder á presente:

Possuo, nesta cidade, uma chacara para plantação de hortaliças em grande quantidade e tenho empregado, até esta data, o esterco de curral; mas, faltandome, presentemente, esse esterco, desejaria utilizar o adubo chimico e, para isso, solicito de v. s. responder: qual o melhor adubo para hortaliças; qual o preço por sacco e que quantidade de adubo devo pôr em cada pé de repolho, couve-flor, tomate, etc., pois acho mais conveniente e economico collocar o adubo sómente na cova onde é plantada a muda de hortaliça.

Resposta: — Por diversas vezes, os consulentes que nos tem dirigido perguntas identicas, temos dito que não ha melhor adubo. Para que elle seja indicado torna-se necesario conhecer a natureza do sólo e da cultura a adubar.

Não queremos, entretanto, deixar sem uma indicação, attendendo o que geralmente os que recorrem á adubação é porque reconhecem que os terrenos se acham esgotados dos seus elementos nobres.

Para as hortas ,especialmente quando se trata de couve, alface, repolho, couve flor, chicorea, bertalha, usa-se: estrume bem curtido, 5 kilos, salitre do Chile, 40 a 60 grammas, rhenania phosphato, 20 a 40 grs., chloreto de potassio, 10 a 20 grs.

A formula acima indicada é para cada metro quadrado de terreno e deve-se applicar na occasião em que se prepara a terra para transplantar as mudas, com excepção do salitre do Chile, que se applicará metade nesta occasião e outra metade um mez depois.

A formula acima indicada póde ser reduzida para 3 kilos de estrume 20 a 40 grs. de salitre, 50 a 70 de rhenania phosphato e 20 a 30 de chloreto de potassio, quando se tratar de tomate, pepino, pimenta, beringela, gilò, etc.

Aurelio Martins — Ubá — Minas — Respondemos por via postal, como nos depira.

José Isac Carvalho — S. João Marcos — Escreve-nos: — Conforme minha consulta e vossa resposta em supplemento de 2 do corrente até hoje, espero a minha anciosa resposta.

Peço portanto providencia da parte do "Correio Agricola".

Resposta: — A informação foi dada por carta, como nos pediu. Queira procurar na Agencia do Correio e se não encontrar queira reproduzir a consulta.

Cultura de morangueiros

O morangueiro desfructa em Portugal, como entre nós, de merecida preferencia pelo sabor caracteristico dos seus fructos e como manjar de sobre-mesa onde se consome já simplesmente, lavados em agua, isto é, ao natural, já preparados com leite vinho, laranja, limão, ou ainda polvilhados com assucar etc.

Os cuidados da sementeira dessa planta merecem do illustre agronomo portuguez, M. Rodrigues de Moraes as seguintes indicações pelas quaes terão os nossos leitores opportunidade de observar as regras que elle ensina para o successo na respectiva cultura:—

"Para fazer a sementeira deixam-se amadurecer bem os melhores e os primeiros fructos, esmagam-se em agua, lavam-se bem, coam-se, separam-se os grãos, deixam-se enxugar um pouco misturam-se com terra fina e secca. Escolhe-se um canto de terra fina bem abrigada, cava-se estruma-se, limpa-se, aplana-se a superficie, espalha-se a semente logo depois de colhida, cobre-se um centimetro de grossa terra gorda peneirada, cobre-se em seguida com palha e rega-se para se conservar sempre o alfobre humido. Seis semanas, ou um mez depois pode-se plantar a valer.

Tambem se pode conservar o grão limpo e secco até, a primavera seguinte.

Pelo que fica dicto qualquer pessoa menos entendida em assumptos horticolas, poderá julgar que para se obterem morangos por um largo periodo de tempo não seria necessario mais do que plantar de longe em longe, alguns pés de morangueiros; realmente isto assim succederia, se accaso os morangueiros multiplicados desta maneira não se tornassem selvagens e improductivos.

Para obter a reproducção cultural dos morangueiros pelos tufos e estôlhos ou rastões, aproveitam-se não sómente os que brotarem mais proximos á planta mãe, banindo-se os mais afastados, porque não darão depois fructos capazes e se forem tufos produzidos pelos estôlhos de outros typos, que não possuam ainda vida independente, nada darão.

Os cuidados culturaes a seguir o transplantamento são os seguintes:—

A principio regas diarias, depois periodicas pouco intervalladas, mondas, sachas, e o tosquiamento completo dos braços e de quasi toda a ramagem.

Está demostrado pela pratica que as aguas das chuvas, principalmente das que vêm isoladas, não dispensam de modo algum, a continuação das regas e parece até que então devem preceder poucos momentos antes das aguas naturaes e seguil-as depois.

Ao fim de um anno já se obtem morangos, mais a producção seguldamente é mais rendosa e os fructos mais viçosos. Não lhes faltando cuidados de regas, adubações, monda, sachas, e cortes e se não apparecer tambem qualquer doença que abra grandes clareiras, pode-se deixar permanecer o morangal até o 4º. anno; dado, porém, o caso deste não ser constituido por variedades communs ou dos que não dão estôlhos, porque então afilham muito das raizes e tornam-se umas mattas fechadas, estes outros não devem ficar na mesma terra por mais de dois annos.

A colheita do morango tem tambem o seu preceito, que muito influe na vida das plantas em que nasceram; a haste onde está implantada corta-se res-vés á terra proximo das raizes e se não se proceder assim o morangueiro apodrecerá pelo corte da haste cortada em logar onde não podia cicatrisar. O que acontece com o sustentaculo do morango dá-se tambem com os rastões. E' preciso portanto muito cuidado quando se effectuarem os cortes.

O TRIGO E OUTRAS RIQUEZAS EM GOYAZ

Com uma amostra de trigo cultivado no municipio de Cavalcante, no Estado de Goyaz, o sr. Jonas Ferreira de Britto, nos enviou o carta que, em seguida, publicamos e na qual são divulgadas as possibilidades de um maior desenvolvimento ás culturas que se verificam no longinquo Estado.

Junto tenho a honra de offerecer uma amostra do trigo de Cavalcante.

Não é de admirar que seja essa famosa graminea, aqui cultivada porque isto data de seculos, mas em tão pequena escala que não tem sido divulgada, razão por que tomei a iniciativa de chamar a attenção de quem quer que queira apreciar a informação que ora presto; — O municipio de Cavalcante é um logar dos que maior vantagem offerece para o cultivo do Trigo, porque tem produzido com o mais rudimentar systema de plantio, sem nenhuma adubação chimica, que alliás é exigida em outras partes onde é cultivado.

Mas, como só agora é que o E. de Goyaz vem despertando da lethargia, e sendo melhor amparado pelos seus dirigentes, mister se faz publicar as coisas de interesse nacional para que chegue ao conhecimento dos que são interessados.

E' um municipio de riquezas multiformes o de Cavalcante.

Principalmente tratando-se de lavoura e fruticultura. O terreiro adapta-se perfeitamente para o trigo, marmello, café, canna, milho, mandioca, algodão, mamona, e, emfim, tudo o que se offerecer á terra.

Aqui encontra-se clima saluberrimo, e já o affirma o major aviador militar, Lizias Augusto Rodrigues, quando em conferencia no Rotary Club do Rio de Janeiro.

Em se tratando de Mineralogia, encontra-se Ouro, Crystaes de rocha, Salitre, Mercurio, e muitos outros que a falta de conhecimentos scientificos não permitte sejam divulgados; a fauna é rica tanto em peixe como em caças de toda especie commum do Brasil Central.

A Flora Medicinal é riquissima.

Diversas quédas dagua ou cachoeiras, lindos panoramas.

Fontes de aguas Mineraes, etc. e tudo isto jáz abandonado, e deserto como se não pertencesse ao Brasil; — Essa terra tanto productiva, e rica, que tão bem podia servir de arrimo a tantos sem trabalho e que vivem a lutar com difficuldades, e que tudo possue é desconhecida, por falta de meios de transporte, e outras communicações.

Preparo do terreno para a cultura do feijão..

O insuccesso na cultura dos feijões, diz o adeantado agricultor Paulo Vieira Souto, provém muitas vezes de fazer-se a plantação em terreno mal preparado ou preparado á ultima hora. A lavra antecipada areja o sólo e nelle conserva por mais tempo a humidade necessaria ao desenvolvimento do feijoeiro. As melhores épocas para o plantio differem com as variedades de feijão que se pretende plantar e bem assim com a latitude e a altitude local. Deve-se esperar que o tempo aqueça quanto baste para que a semente germine depressa e a planta cresça rapida e continuamente.

Na época de calor secco e interno, ou emquanto a localidade está sujeita a geadas e rajadas de vento muito frio, não se deve plantar feijão.

Ha quem plante o feijão em monticulos ou em covetas irregularmente espaçadas, mas o melhor modo de plantar é em linhas espaçadas de cerca de dois ou tres palmos, conforme a robustez da variedade escolhida, sendo, porém, um pouco menos o espaçamento de planta á planta na mesma linha. As variedades de trepar exigem maior espaçamento que as anãs.

Nas hortas e nas menores culturas de campo o plantio se faz á mão ou com o auxilio de um plantador manual, depois de marcados os alinhamentos no terreno. Nas grandes plantações deve o lavrador preferir um semeador movido por animal.

A quantidade de sementes a applicar differe com a variedade preferida e com os espaçamentos adoptados, sendo de 60 a 80 litros por hectare quando a variedade é de feijões pequenos.

Si as sementes estiverem muito resecadas será conveniente deixal-as de molho algumas horas, antes de empregal-as.

A profundidade em que convém collocar as sementes oscilla entre uma e duas pollegadas. Em cada ponto collocam-se, pelo menos, duas sementes, mas depois da germinação deixa-se em cada apenas a plantinha mais vigorosa.

No Brasil planta-se ordinariamente o feijão em duas épocas. Nos Estados do Centro e Sul, a plantação feita de agosto a dezembro denomina-se de *feijão das aguas*, e a que se faz de janeiro a abril do *feijão de secca*. Quasi sempre aquella é mais productiva que esta.

Quando o sólo foi bem lavrado, o trato do feijoeiro durante o seu desenvolvimento simplifica-se muito. Em geral bastam duas capinas, que não devem ser aprofundadas para não se correr o risco de offender as raizes das plantas.

Para as culturas de campo destinadas á colheita de feijão secco, quasi sempre se adoptam unicamente as variedades anãs e, neste caso, por occasião das capinas, amontôa-se terra nos pés de feijão para melhor conservar a humidade junto ás raizes.

A época de colher differe com a variedade plantada, o clima da localidade e outras circunstancias. A colheita do feijão secco se effectua quasi sempre no quarto ou quinto mez depois da semeadura, quando as vagens mur-

OS GANSOS

Já antes da era christã, como em seus escriptos affirmam Homero e Lucrecio eram os gansos citados e enaltecidos pela sua plumagem branca e colorida. Diz-se que Marcus Manluis foi despertado do somno pelo grito dos gansos, salvando assim o Capitolio. Ainda hoje são elles considerados como optimos vigias sendo notavel o amor que estas aves têm ao pouso onde se acolhem e á sua prole que defendem com ardor admiravel.

Vamos transcrever, linhas baixo o que a proposito da criação de gansos escreveu o agronomo J. Borras, dando assim aos nossos leitores um resumo dos uteis ensinamentos que ahi se encontram:—

"O ganso gosta de proximidade da agua, preferindo brejaes ou lagôa; porém, quando adulto, embora palmipede, antes quer terrenos extensos para suas grandes caminhadas, embora seccos. E' um valente andejo, o que faz que seus costumes sejam inconfundiveis com outras especies do mesmo genero, como as do pato, por exemplo. Entretanto, a gua é questão indispensavel para que a criação desta ave possa ser feita em condições naturaes, visto como não a dispensa na primeira edade.

Além dessa differença, de não serem os gansos tão aquaticos quanto os patos, existe outra referente aos seus costumes e que é de grande importancia se aproveitada de fórma racional: é o regimen alimentar egual a qualquer herbivoro.

Para as suas caminhadas e facil reunil-os em bandos, pois attendem docilmente a quem os dirige. Elle tem o bico duro e em cerra, o que lhes permitte picotear toda classe de hervas que encontram pelo caminho. Em estado selvagem o ganso é monógamo, havendo-se pervertido esse instincto por influencia da domesticidade, estando comprovado hoje que um macho fecunda varias femeas. Entretanto, elle permanece fiel a uma companheira quando esta se dispõe a incubar, protegendo-a, vigiando o ninho e ajudando-a mais tarde a crear os filhos, que defende dos homens e dos animaes com ardor admiravel.

A postura de uma gansa nunca é grande, podendo-se tomar-se como tempo médio 50 ovos por anno, começando sempre em julho a época da poeção.

O ganso é muito asseado, come bem toda classe de grãos, e gosta sobretudo elle mesmo de procurar o alimento no campo.

Habitualmente, recolhe-se ao escurecer, apenas exigindo um galpão coberto, ou rancho ou telheiro.

A femea não escolhe muito onde fazer ninho, tanto servindo bôas palhas a coberto como pedras soltas á intemperie. O periodo da incubação é de 28 ou 30 dias.

Qaundo se tem uma gansa chôca, é preciso ter muito cuidado com o tempo, porque logo que ella percebe ter nascido o primeiro gansinho, abandona o resto dos ovos e o ninho; e o unico meio de evitar isso, é ir tirando cada filhote nascido e conserval-o em logar resguardado, esperando a eclosão de outros ovos, durante umas tantas horas. Depois juntam-se-lhe todos os filhotes e dá-se-lhe liberdade, ficando tudo aos cuidados da gansa e do ganso.

Aos 2 annos é que as aves estão adultas e podem pesar de 9 a 12 kilos".

Secção infantil

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

TECHNICA DO BANHO NOS RECEMNATOS

O primeiro banho requer cuidados especiaes. Tendo a creança, ao nascer, se posto em contacto com germens pathogenicos (doenças dos orgãos genitaes das puerperas), acha-se desde logo exposta a perigosas infecções.

Dentre estas, duas são sobremodo graves — a infecção umbilical e a ophtalmia purulenta. A primeira póde causar a morte e a segunda a cegueira.

Para evital-as, todos os cuidados são necessarios. Assim, antes de se banhar o recemnato, retira-se cuidadosamente de seu corpo a camada sebacea, com pedaços de algodão hydrophilo e oleo de oliva esterilisado; lavam-se-lhe as palpebras com agua fervida e; depois de convenientemente enxutas, pingam-se nos olhos duas gotas de collyrio contendo nitrato de prata a 1%.

A banheira ou bacia em que o recemnato vae ser banhado, bem como as mãos da enfermeira, devem ser lavadas com agua e sabão e esfregadas com alcool a 40 grãos.

O banho será dado com agua fervida e á temperatura de 37 grãos, medida com thermometro apropriado e desinfectado, devendo a banheira conter agua sufficiente para cobrir o corpo do recemnato.

Ao collocal-o no banho, a enfermeira o pegará com as duas mãos: a direita manterá as nadegas e a esquerda a espadua e a cabeça.

Uma vez no banho, as nadegas do recemnato repousarão sobre o fundo da banheira e a parte superior de seu corpo será mantida soerguida, afim de que o rosto e as orelhas fiquem fóra da agua; a cabeça e a nuca serão apoiadas pela articulação do punho da enfermeira, que segurará com os dedos a espadua esquerda da creança, mantendo-a firme. Com a mão direita, que ficou livre, a enfermeira fará, então, a limpeza do corpo do recemnato, utilizando-se de uma luva atoalhada e sabão neutro.

As orelhas serão limpas com pedaços de algodão, sendo que os olhos e a boca não deverão ser lavados com a agua do banho.

E' um absurdo fazer-se o recemnato sorver um góle de agua do primeiro banho com o fito de tornal-o dócil: esse máo habito póde trazer graves consequencias.

A permanencia no banho será rapida, cinco minutos apenas.

Depois de cuidadosamente enxuto, o recemnato receberá sobre seu corpo, mormente nas partes mais sensiveis (pescoço, axillas, parte posterior das orelhas, pregas genitaes, gluteas e articulares), talco boricado, sendo em seguida rapidamente vestido para não se resfriar.

O couto umbilical será pensado com gaze esterilisada molhada em alcool a 70 grãos, oleos e pomadas são contra indicados, por impedirem a mumificação do cordão.

O banho deve ser dado diariamente, antes das racções, sendo que as creanças nervosas poderão ser banhadas, durante o verão, pela manhã e á tarde.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não puderem, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766 que serão attendidas, das 10 ás 11 horas, gratuitamente.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

PROBLEMA "KILOGRAMMA"

(Composição e desenho de Victor Loureiro — Rio)

Horizontaes: 1 — Instrumento para terra (plural), 5 — Parente muito proximo, 8 — Colloquei rotulos, 12 — Pronome pessoal, 13 — Zomba, 14 — A metade de um engano, 15 — Numero, 16 — Gratificação, 19 — Amarrei, 21 — Dê meios de defesa, 23 — Despidos, 24 — Doença, 26 — Zombar, 27 — No vulcão, 28 — Reza, 30 — Zombar, 31 — Patriarcha, 33 — Margem, 35 — Encontra, 36 — Movel de despensa ou quarto, 39 — Adverbio, 40 — Nota musical, 41 — Prefixo, 42 — Olha e percebe, 43 — Dia de festa nacional, 46 — Numero, 47 — Nas aves.

Verticaes: 2 — Ar em movimento, 3 — Ri sem fazer barulho, 4 — Está sem roupa, 5 — Membro do corpo, 6 — Gemido, 7 — Triste (pela phonetica), 9 — Parente, 10 — Preceito, regra, 11 — Não deixa passar agua, 16 — Peixe, 17 — Um metal precioso, 18 — Extraio, 20 — Pronome pessoal, 22 — Nota, 24 — Oceano, 25 — Ver escripto, 29 — Perereca, 32 — Interjeição, 34 — Determinação, uma palavra da legenda do pavilhão, 35 — Adverbio, 37 — Maior, 38 — Zombava, 43 — Virtude, 44 — Caminhava, 45 — Artigo.

MODA INFANTIL

RESULTADO DO PROBLEMA "SETTA"

Mandaram soluções certas os seguintes estimados amiguinhos: Maria Noemi Mello Pereira, Aldyr Madeira de Mattos, Danilo Moura, Maria da Gloria Paula, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Froilda Lemme, Léa Pimentel, Evandro Lemme, Celeste Pinto, Enid Volpato (E. Santo) Maria Theresa Castello Branco, Lelio Maciel de Sá, Amalia Lena (Campos) Aristeu Nogueira Filho (Penha) Alcinha Gallotti, Francisco Pinto, Annita Foscolo, Luiz Rogerio Ferreira de Azevedo, Wagner Bonecker, Cleber Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Sebastião Azevedo (Não costumamos levar á conta os problemas sem primeiro examinal-os bem. Tenha paciencia) Juca Telles Netto, Almira Nogueira, Celia Salomão, Aldy Cunha, Nilton F. Tenguinha, Adriana Ferreira do Brasil (S. José do Rio Preto) Véra da Silva, Almir Nogueira, Léa Moreira Guimarães, Nelson Groke (Cruzeiro-S. Paulo) Véra Barros (Barra Mansa) Eneida Vidigal de Lemos, Maria de Lourdes Ximenes (Espirito Santo) Cora F. Pinto, Roland Braga, Dulcinéa Bahia de Azevedo (Nictheroy) Manoel da Cunha Valle, Aldomiro dos Santos, Joaquim Salles de Abreu, Manoel Sampaio da Silva, Anastacio de Oliveira, Maria da Conceição Sampaio, Joaquim de Oliveira Bello, Beatriz Valle, Nathaniel de Oliveira Junior, Domingos Braga Filho, Vicente Facchini, Clarimundo Sampaio de Abreu, Benedicto de Sousa Lins e Gaudencio da Silva.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho e pequeno artista Aldy Cunha, que poderá procurar-nos na séde do "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) para receber os quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. Caso prefira recebel-os pelo correio, terá que enviar o endereço completo e 600 réis de sellos para o porte registrado dos volumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "SETTA"

Horizontaes: 1 — Muito, 2 — Ai, 4 — Ebro, 6 — As, 8 — In-

grata, 10 — Tortura, 12 — Lia, 14 — Rema, 16 — Errar, 18 — Sitio, 20 — Ora, 22 — Ar, 24 — Nero, 26 — Rajada, 28 — Adiel, 30 — Saudade, 32 — Oman, 34 — R. D., 36 — Gabo, 38 — Correio, 40 — Roma, 42 — Bi, 44 — Aymoré, 45 — I. O., 46 — Mar, 47 — N. H., 48 — Acres, 49 — As, 50 — Sol, 51 — L., 52 — Afina, 53 — Tu, 54 — As, 55 — Noruega, 56 — Os.

Verticaes: 1 Meiga, 2 — Agarrará, 3 — Ubá, 5 — Ir, 6 — Amae, 7 — Torram, 8 — Ironia, 9 — Isa, 10 — Ti, 11 — Iradias, 13 — N. R., 15 — Trago, 16 — Eras, 17 — O. T., 18 — Sabes, 19 — Riacho, 21 — Todo, 22 — Adorar, 23 — Reer, 24 — Nó, 25 — Em, 27 — Dará, 29 — Irá, 30 — Só, 31 — Urano, 33 — Dante, 35 — Os, 37 — Gôa, 39 — Mó, 41 — Hugo, 43 — Ui, 46 — Mina, 57 — As, 58 — Ariel.

AINDA O PROBLEMA "USINA"

Do problema "Usina", recebemos ainda as decifrações certas dos netinhos seguintes: Newton Valle, Nilma Valle, Véra da Cunha Valle, Lelia Maciel de Sá, Arbaury Fontoura, Almir Nogueira, Celia Salomão, Antonio H. Baruch (Petropolis) Oswaldo Moura (Cordeiro-E. Rio) Laert Brum de Castro (Minas), Genicio da Costa Lima (Collegio Militar) Addilia Lopes de Araujo Góes, Hedwiges Jorge, Eleonora Jorge, Celly Andrade (Santos-S. Paulo) Nilton Ferreira Tenguinha Sediva Teibel Veraga (E. Santo) Joaquim Netto Coutinho, Antonio Jorge de Carvalho e Duley Filgueiras (Petropolis).

DESENHOS COLORIDOS E ORIGINAES

Do problema "Setta" mandaram soluções recortadas e coloridas os netinhos Aldy Cunha (Magnifica composição colorida sobre os destinos do Brasil); Véra da Silva; Celeste Pinto; Nyldio Ribeiro Braga; Ordylio Ribeiro Braga; Léa Pimentel e Evandro Lemme.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Taboleiro", sem nome ou endereço, mas muito interessante; "Cruz", da autoria de Pascam J.; "Cruzeiro", de Adelmo Andriolo (Está muito complicado e com a decifração já no problema. Não serve. Mande coisa mais simples); "Signal da Cruz", composição de Filhinha Osorio (Minas); e "Bandeira", de Lelia Maciel de Sá (Está simples demais).

O amor que recorda outros amores não é amor. — V. Vila.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 332

de HLADIK

(2º premio Narodni Politika)

Pretas 6

Brancas 3

Brancas: R1CD, D5BR, T2BD = 3 peças.

Pretas: R5D, T6CR, B2BD, C2TD, P5CD P5BR = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 332

(Peão da Dama)

Jogada em Campeonato "in memoria" de L. Paulsen (1883), em Aix-la-Chapelle, junho de 1933.

Brancas: Hellinge versus pretas: dr. Roedl

1 — P4D, C3BR; 2 — C2D, P4D; 3 — P3R, B4BR; 4 — B3D, P3R; 5 — D2R, BxB; 6 — DxB, P3BD; 7 — P4BR, C2D; 8 — CR3BR, B3R; 9 — O-O, O-O; 10 — P5BR, PxP; 11 — DxP, B3D; 12 — CR5C, P3T; 13 — C3B, D2R; 14 — TR1R, T1R; 15 — P4BD, TD1B; 16 — P5BD, B1CD; 17 — P4CD, C1BR; 18 — B2CD, CD2D; 19 — T2R, P3CR; 20 — D3T, R2T; 21 — TD1BR, C4TR; 22 — C5R, CxC; 23 — PxC, T1BR; 24 — TR2B, TD2B; 25 — P4R, T2D; 26 — P6R (as pretas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 331

K. 2TD

Enviaram solução exacta do problema n. 331: Otto Raulino, Samuel Danemberg, Gabriel Niklaus, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Mlle. Dupont, Commandante Dez, Laskermirim, Alipio Gonçalves, Sylvio Declercq, Samuel Segal (330), Gerson (330), Affonso Dias (Pirauba 330), Victor Belfort Garcia (330), Simplex (330), Fatima (330), Francisco Garcia, Manuel de Souza Moreira, Carlos Dantas, Epaminondas Magalhães, Cypriano de Souza, Silva e Sá, José de Almeida (Campos), Aristides Gama (Macahé).

PALAVRAS CRUZADAS

de LUCIA BARROCA — Rio

Horizontaes: 2 — Prefixo, 4 — Planta de raiz alimenticia, 6 — Faz um gesto, 8 — Passaro, 9 — Agencia Urbana Supplementar, 10 — Fruta, 12 — Pedra de cantaria, 13 — Ira violenta, 14 — Peninsula Japoneza, 15 — Zune, 17 — Rumo, 19 — Oxydo salino de chumbo, 20 — Sacerdote buddhista, 21 — Tango, 22 — Prefixo, 25 — Dizer duas missas por dia, 27 — Relativo aos componentes do esqueleto (fem. invert.), 28 — Parente.

Verticaes: 1 — Espaço no canto no escudo, 2 — Infusão estimulante, em inglez, 3 — Terreno circular, 5 — Artificio, 7 — Contracção, 10 — Sem fundamento, 11 — Rio do Brasil, 12 — Não alterados, 13 — Descommedidamente, 16 — Residuo, 17 — Plantio de videiras, 18 — Creado, 19 — Falta de variedade, 20 — Prefixo, 22 — Rio da Asia Menor, 23 — Romancista francez (1848-1918), 24 — Nos desertos, 26 — Ruy Sylvio Oliveira.

SOLUÇÃO N. 4

Conselhos e informações

Não ha argumentos que possam justificar a destruição das nossas florestas, pois sendo ellas uma das maiores riquezas do mundo, pelo seu incalculavel valor, seria de consequencias funestas a sua eliminação.

* * *

O leite contem grandes quantidades de proteina lactea, que é em geral mais efficaz para reconstituir os tecidos que a dos legumes. O leite é muito rico em gordura, materia que não sómente fornece valiosa energia, senão que, ao mesmo tempo, contem em abundancia a vitamina A, que é uma das mais importantes que se conhecem.

* * *

Na Corsega, todo senhor de dominio, que arranca ou manda cortar uma arvore, é obrigado ao erguimento de outra para o preenchimento do claro deixado pela decepada.

* * *

O dr. Couto de Magalhães da Directoria de Industria Animal do Estado de S. Paulo, aconselha francamente a criação da carpa, emquanto não apparecer um outro peixe que a substitua nas suas qualidades verdadeiramente insuperaveis "Prefiro, diz elle, indicar a criação da carpa, á problematica do dourado, da piracanjuba, do tamboatá.

* * *

Uma ave infectada por vermes communs contamina o gallinheiro em que é collocada: este gallinheiro assim contaminado representa fonte perenne de infecção para os novos animaes e, portanto, ameaça terrivel para o asseio da criação.

* * *

Um dos processos aconselhaveis para destruição dos ratos, que nos nossos campos constitue uma verdadeira praga, consiste em se introduzir pedaços de carbureto de calcio nas galerias por elles praticadas, deitando-se, em seguida agua e tapando-se os buracos com barro ou terra argilosa. O gaz acetyleno que se desprende asphyxia os ratos.

* * *

Preparam na America, com o oleo de algodão, oleo-estearina, sebos de carneiro e do boi, o *Compound Lard* para substituir a banha; e na França arranjam o *graisse de menage, saindoux de fabrique*, com os mesmos recursos e apenas 10 °|° da verdadeira gordura porcina.

COLUMBOPHILIA

Segunda corrida official da Sociedade Brasileira de Avicultura

De Rezende, séde de um dos maiores municipios do Estado do Rio de Janeiro, foram soltos domingo passado cerca de 60 pombos-mensageiros, pertencentes a varios socios da Sociedade Brasileira de Avicultura.

A solta que devia ser feita ás 7 1|2 horas da manhã, só o foi ás 9 e 15 minutos, em virtude do intenso nevoeiro que cobria o valle do Parahyba. Serviu de juiz de partida o digno e zeloso conferente da Estação da E. F. Central do Brasil.

O systema orographico pertence a uma ramificação da Serra da Mantiqueira, que se dirige para leste partindo do Itatiaya. Rezende está na altitude de 395 metros, dista da Capital Federal cerca de 140 kilometros em linha de vôo e 190 kilometros e 777 metros por linha ferrea.

No percurso para o Rio os pombos têem que passar sobre a Serra do Mar, percorrendo extensa zona montanhosa. Apezar de todos estes obstaculos, cobriram o percurso com a velocidade de 1.138 metros por minuto. Ainda nesta corrida não se constatou a superioridade de nenhum pombo, chegando todos em bando. A uniformidade da technica adoptada pelos concorrentes, azes da columbophilia carioca, é a mesma, dahi a differença minima que se observa nos resultados.

1º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira — com o pombo "Guarany II" ás 11h. 18m. 01s;

2º logar — Dr Paschoal Villaboim, ás 11h. 19m. 08s;

3º logar — Dr Benigno Sicupira, ás 11h. 19m. 17s.

No Sector Norte realizou-se um treinamento da cidade de Parahyba do Sul ao Rio, com optimo resultado. As proximas provas serão do Cruzeiro, no ramal de São Paulo e de Entre-Rios, na linha do Centro.

No Mundo da Téla

OS CARACTERISTICOS DE UM CASAL ALEGRE" DA UFA.

O Programma Art promette-nos para breves dias mais um desses films que são verdadeiros encantos, desses films que a Ufa faz com aquelle seu "cachet" todo especial, em que a graça, o thema, a musica, os cantos, os bailados, o luxo, os sorrisos das mulheres — tudo attrae e seduz. Esse novo trabalho que vae ser a delicia do Rio, quando o vir e ouvir no cinema Odeon, intitula-se "Um Casal Alegre". Aliás o titulo original é "La Fille et le garçon", peça theatral de Dolly e Birabeaum cujo exito foi um dos maiores que o palco já registrou.

"Um casal Alegre" é mais uma realização de Stapenhorst, e a direcção do film foi confiada a Wilhelm Thiele — dois verdadeiros gigantes da cinematographia allemã. A musica é de Jean Gilbert, e os versos, os lindos e scintillantes versos do film são de Jean Boyer. A interpretação foi confiada a uma artista que, por si, já é uma recommendação para o film: — Lilian Harvey. Na verdade muito poucas serão as artistas que terão vencido como essa pequena e trefega Lilian. Ella encanta assim que surge na téla, porque é linda e porque é bem feita, juntando a tudo uma elegancia innata. E' depois quando a temos interpretando o seu papel, de um talento que a leva a qualquer adaptação, a qualquer modalidade. Lilian representa em allemão, em francez e em inglez; ella canta e dansa com perfeição. Por isso a temos em films das tres linguas, em todos elles se saindo com perfeição. Agora, em "Um Casal Alegre" é como que uma nova Lilian, uma nova revelação que temos.

Henry Garat é o galã. Tambem joven, elegante e bello. Tambem possuidor de uma explendida voz, e sabendo dançar. Elle é o par digno para Lilian. Mas não é só elle que surge ao lado della nesse film lindo da Ufa. Temos Lucien Baroux, cujo nome em Paris é uma garania; Marcel Vallée, Mady Berry... E um cento de pequenas bonitas e rapazes formando côros soberbo.

"Um Casal Alegre" vae ser, brevemente, mais um triumpho para a Ufa, para o Programma Art e, entre nós, principalmente para o Odeon que, forçosamente, vae com elle bater novos records de bilheteria.

UM FILM REVULUCIONARIO, NO PALACIO-THEATRO: "O "DESPERTAR DE UMA NAÇÃO".

Verá o publico do Rio amanhã, no Palacio-Theatro, finalmente, um dos mais discutidos e fortes films da actualidade: "O Despertar de uma Nação". Trata-se de um film de escandalo, um film revolucionario: para exhibil-o, ha pouco, na Inglaterra, a Metro teve necessidade de alterar algumas de suas sequencias, porque ellas poderiam ferir susceptibilidades dos maioraes inglezes, com referencia ás dividas da guerra. E "O Despertar de uma Nação" é bem um film revolucionario, porque gyra em torno da figura do dictador Jud Hammond, com Walter Huston.

Nenhum outro artista poderia viver melhor essa figura dynamica, forte, vigorosa de sinceridade e enthusiasmo. E melhores "players" secundarios não poderia ter o film: Karen Morley e Franchot Tone auxiliam Huston na interpretação principal com uma sympathia que ninguem poderá negar.

"O Despertar de uma Nação" que é, no original, "Gabriel Over the White House", merece a classificação de film audacioso, porque não respeita tradições nem dogmas: expõe os ousados pontos de vista do autor com um desassombro que impressiona. O film tem tres sequencias particularmente espectaculares: a marcha de dois milhões de sem-trabalho; o fuzilamento de dezenas de "gangsters" aos pés da Estatua da Liberdade e a destruição da esquadra das Estados-Unidos, por ordem do proprio dictador Jud Hammond, que dá assim, um exemplo a todos os paizes empenhados no falso desarmamento!

A vinha vegeta bem em qualquer sólo e este póde ser ondulado, plano ou accidentado, sendo o ultimo o que produz melhor uva.

Para que a illuminação e o calor se façam sentir em toda sua plenitude, os lados oppostos do Norte são os preferidos. As terras de matto, muito carregadas de humus, produzem uvas aguadas e vinhos inferiores.

Os sólos pedregosos e arenentos são os melhores, pois embora produzam menos, a uva será de qualidade superior.

* * *

E' sabido que o resfriamento dos patos e das gallinhas acarreta grandes prejuizos como a diminuição da postura, o apparecimento da gosma, coryse, etc. por tal razão os dormitorios devem ter o espaço sufficiente para se deixar nos dias humidos, as aves presas. Aconselha o dr. Oswaldo de Sequeira para que as aves não soffram, ficando enclausuradas, o systema de dormitorio e cisqueiro fechado, pois atirados os grãos do alimento sobre o colchão de palha do cisqueiro se evita a inacção obrigando as aves a fazerem exercicios.

SALADA DE PEPINOS

Corta-se uns pepinos em rodas bem finas, deixando-os de molho em agua, com um pouco de vinagre e sal, durante uma hora, antes de temperal-os. Na hora de ir para a mesa, escorre-se esta agua e tempera-se com vinagre, azeite, sal e pimenta.

QUEBRA-QUEBRA

(biscoitos)

Mistura-se e amassa-se bem dois copos de polvilho, um de farinha de trigo, um de assucar, meio de banha, uma colher de manteiga e dois ovos. Estende-se com o rolo e corta-se em fórmas. Fórno quente.

MUSICAS NOVAS

Arkady Trebinsky: *Cinq Etudes* — Piano — (Maurice Senart, Paris).
— Arthur Honegger: *Prelude, Arioso e Fuguete* sobre o nome de Bach — Piano — (Maurice Senart, Paris).
— Roger Pillonel: *Enfantines* — 24 peças para piano — (Maurice Senart, Paris).
— Maxime Dumoulin: *In memoriam* — Piano (Maurice Senart, Paris).
— Louis Aubret: *La mauvaise prière* — Canto — (Durand, Paris).
— Louis Aubert. *Berceuse du marin* — Canto — (Durand, Paris).
P. O. Ferroud: *Amazones* — Côro femenino — (Durant, Paris).
— P. O. Ferroud: *Oisives* — Côro femenino — (Durand, Paris).
— P. O. Ferroud: *Aviatices* — Côro femenino — (Durand, Paris).
— P. O. Ferroud: *Poèmes intimes*, de Goethe — Canto — (Durand, Paris).
— Pierre Vellones: *Chanson* — Canto — (Durand, Paris).
— H. Rabaud: *Procession nocturne* — Transcripção de G. Samazenith para piano a 2 mãos — (Durand, Paris)
— O. Messiaen: *Fantaisie burlesque* — Piano — (Durand, Paris).
— Fausto Magnani: *Quatre pièces pittoresques* — Canto e piano (Maurice Senart, Paris).

cham ou mesmo quando seccam. A quantidade colhida ou rendimento da cultura é tambem muito variavel. Em culturas esmeradas o rendimento da cultura é de 2.500 a 3.500 litros por hectare, pesando um litro de feijão secco 720 a 850 grammas. Os lavradores brasileiros costumam dizer que a cultura rende 40 a 60 por um grão, conforme a terra, o trato e o curso da estação.

Nas culturas muito extensas é de vantagem colher o feijão arrancando os feijoeiros com arrancadores mechanicos apperfeiçoados; mas no nosso paiz o uso mais geral é effectuar o arrancamento por meio de forcados de ferro.

Faz-se a colheita em tempo secco, deixando-se que os feijoeiros collectados fiquem depositados no campo, em pequenos montes, para completar o seccamento.

Quando o feijão é cultivado em horta, para colheita de vagens fazem-se semeaduras consecutivas de 20 em 20 dias, para ter vagens verdes durante muitos mezes.

O plantio do feijão para vagens verdes exige mais forte adubação do que para feijão secco, e as variedades de *trepar* são semeadas em profundidade de duas a quatro pollegadas, com maior espaçamento do que o indicado para os feijões *anões*.

— Os feijoeiros arrancados para colheita de feijão secco não devem ser recolhidos ao celleiro ou deposito, para separação das vagens e debulha do grão, emquanto as ramas estão molhadas ou humidecidas. O armazenamento nessas condições provoca fermentações que prejudicam o aspecto e o sabor do producto.

Guardado dentro das vagens bem seccas, o feijão conserva-se sempre melhor do que debulhado.

Os grandes plantadores de feijão fazem o debulho com machinas especiaes, posto que não haja debulhador mechanico que não quebre muitos grãos. No Brasil o systema usual de debulha consiste em collocar as vagens no chão do celleiro ou terreiro, em grossa camada, que se vae malhando com varas e virando de baixo para cima. Em seguida separam-se as cascas das sementes por meio de um apparelho ventilador.

O feijão debulhado está sujeito á *transpiração*, isto é, á passagem da parte humida que o grão encerra, do interior para a superficie, de sorte que elle não deve ser ensaccado logo depois da debulha, e sim depositado no celleiro em montes de tres a quatro palmos de altura, que são revolvidos diariamente, para evitar o aquecimento que occasiona fermentações e facilita o apparecimento e os estragos do gorgulho.

O systema de attenuar a transpiração e facilitar a conservação do feijão debulhado, misturando-o, como fazem muitos, com barro, terra e farello, cinza ou cal, não é aconselhavel, pois augmenta mais tarde o trabalho de limpeza e dá ao producto um aspecto embaciado que o deprecia.

10) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

Então, ouvimos por cima dos silvos do furacão e dos choques da agua, um rumor mais profundo, mais tremendo ainda...

Santo Deus!

E' a voz dos escolhos!

Nesse momento, a lua saiu de novo por detrás do ennevoado da chuva, alumiando um grande espaço do seio despedaçado do mar, e ahi, a meia milha deante de nós, vimos uma branca linha de espuma, depois um espaço negro de mar, e a seguir outra linha branca...

Parecia uma fauce aberta, enormissima, com a sua dentadura descommunal.

Eram os arrecifes, e os seus rugidos cresciam conforme nos approximavamos e para elles iamos como num vôo de andorinha...

Já estavamos sobre elles, debaixo dos seus nevados jorros de agua espumante, que se chocavam e rangiam, como se fossem os dentes da bôca do inferno...

— Orça, Mahomet!

"Orça, pela tua vida! gritei.

Era habil timoneiro e pratico naquella perigosissima costa.

Agarrou a canna do leme e inclinou-a para deante do grande busto, contemplando os arrecifes com os olhos tão redondos que pareciam ir saltar-lhe da cabeça.

A correnteza deitava o bote para estibordo.

Se chegassemos á linha dos escolhos nos despedaçariamos...

Chegámos...

Era um espaço de ondas embravecidas, desenfreadas...

Mahomet poz o pé sobre o banco dianteiro, e eu vi como os negros dedos se lhe abriram, como se fossem de uma mão, ao deitar-lhes em cima todo o peso do corpo, para carregar sobre a canna do leme...

O bote orçou um pouco mas não o bastante...

Gritei para Job que contra-remasse, emquanto eu remava de outro lado...

O bote obedeceu...

Era o momento!...

Seguiram-se depois alguns minutos de excitação, de tal paralysação do coração que não poderei descrever.

Só me lembro do furioso mar, estridente de ondas mil, que surgiam ao mesmo tempo por todos os lados, como se fossem vingativos defuntos que brotassem de seu sepulchro marinho.

Olhamo-nos por um momento, e não sei se por fortuna nossa ou habilidade de Mahomet, o bote se endireitava de novo, antes de uma onda nos cair em cima...

Outra nos ameaçava logo...

Era monstruosa mas tambem a galgamos...

Não sei, ao certo, se a galgamos ou lhe passamos por baixo...

O que é certo é que com um grito selvagem de alegria do arabe, nos achámos nas aguas comparativamente socegadas, da lingua de mar que havia entre as duas filas dentadas das devoradoras ondas.

Mas, de novo, haviamos recebido, no bote, grande quantidade de agua, e a pouco mais de meia milha, pela frente, tinhamos a segunda linha de arrecifes.

Outra vez nos puzemos a esgotal-o, trabalhando com verdadeiro furor.

Felizmente a borrasca havia passado por completo, e a lua alumiava com brilho deixando-nos ver um alteroso cabo da costa que entrava uma meia milha pelo mar a dentro, parecendo ser a continuação dessa segunda linha de arrecifes.

De qualquer maneira que fosse, o mar fervia-lhe á volta.

Quando acabamos de passar os primeiros escolhos, Léo, para grande satisfação minha, abrira os olhos e resmoneou, no seu quasi lethargo, que os lençóes lhe tinham caido ao chão e que era hora de ir a capella...

— Durma! gritei-lhe como se elle fosse uma creança.

"Esteja muito quieto!...

E obedeceu-me, sem dar conta da nossa situação.

Mas a referencia que na sua imaginação elle tinha feito á capella me fez pensar com amargurada nostalgia nos meus confortaveis aposentos da Universidade.

Por que fui eu tão mentecapto abandonando-os?

Essa reflexão me assaltou, depois, uma grande porção de vezes.

Corriamos de novo, ainda que com menos velocidade que dantes, para outros escolhos, porque o vento havia abrandado, e a correnteza só ou a maré — vimos depois que era esta — nos arrastava.

Passou um momento mais...

Eis-nos nelles já...

Mahomet invocou Allah, eu a Jesus, e Job soltou uma exclamação que nada de piedosa tinha...

E vimos repetir-se toda a scena anterior, mas não com tanta violencia... até que por fim escapamos...

Os compartimentos e o habil governar do arabe nos salvaram a vida.

Em cinco minutos haviamos atravessado a linha de arrecifes, já nos deixando ir com o mar porque estavamos extenuados para fazer outra coisa mais que conservar direita a baleeira, e dobramos com assombrosa rapidez o alteroso promontorio de que falei ha pouco.

Vimos-nos, afinal, a seu sotavento, e a rapidez com que corriamos diminuiu até que nos encontramos em aguas mortas.

A tempestade havia passado por completo, deixando apparecer agora um céo claro e limpido.

O promontorio defendia-nos do mar grosso, levantado pela borrasca, e a correnteza que com tanta força subia contra o rio, porque nos achavamos na bocca de um riacho, acalmava-se naquelle logar.

Assim é que fluctuavamos docemente, e antes de que se puzesse de todo a lua conseguimos esgotar a agua do bote e dar-lhe alguma condição de embarcação manejavel.

Léo dormia profundamente, e pareceu-me que de modo algum deveria despertal-o.

Verdade é que tinha toda a roupa molhada, mas a noite era tão cálida já que Job e eu acreditamos que isso não poderia prejudicar um homem de construcção tão vigorosa como a delle.

Demais, não tinhamos outra roupa enxuta ali á mão.

A lua descia no seu occaso.

Fluctuavamos sobre o mar, que palpitava agora, como se fosse um seio immenso de mulher adormecida, e tranquillo já puz-me a considerar o quanto em tão pouco tempo haviamos soffrido e como tão milagrosamente nos tinhamos salvado.

Job collocou-se á prôa.

Mahomet tomou seu logar no leme, e eu sentei-me no meio do bote, junto ao logar onde Léo estava deitado.

Poz-se afinal a lua, bella e docemente.

Retirou-se como casta noiva que penetra em sua alcova nupcial, e longuissimas trevas se desprenderam do firmamento, como se fossem véos, dentre os quaes assomaram algumas estrellas que brilhavam feitas olhinhos maliciosos...

Em breve, não obstante, começaram a empallidecer, ante o grande esplendor que brotou de Léste, e vimos então adeantar-se os vibrantes passos da aurora, sobre o azul da altura, de novo evocado para desalojar as estrellas dos seus postos.

Mais e mais o mar se tranquillizava e tambem os suaves vapores que se lhe nutrem no seio como para lhe encobrir as inquietações, á maneira do que fazem as illusorias formas do sonho sobre uma mente dolorida, para que esqueça as suas angustias.

Do oriente ao occidente voavam os anjos da aurora, de mar a mar, de cima a cima, derramando os seus esplendores com ambas as mãos.

Da sombra surgiam perfeitos, gloriosos, como a alma dos justos da sepultura para adejar sobre o mar tranquillizado, sobre a linha baixa da costa, e os pantanos por detrás della, e os montes mais longinquos ainda, sobre os que dormiam em paz e sobre os que despertavam, para soffrer de novo, sobre o máo e o bom, sobre os vivos e os mortos, sobre o amplissimo mundo e sobre tudo o que vive ou viveu nelle.

Era um espectaculo extraordinariamente bello, e no entanto triste talvez pelo proprio excesso da sua belleza.

A saida do sol!

O pôr do sol!

Typo e symbolo da humanidade que nasce e que morre.

Typo e symbolo das obras que ella ergue e se desmoronam, e tambem da terra, do seu principio e do seu fim.

Aquella manhã, o espectaculo impressionou-me mais que nunca.

O sol que para nós se erguia agora tinha-se posto hontem pela ultima vez para dezoito homens que comnosco viajavam... para dezoito seres humanos que nós conheciamos.

O barco tinha-se afundado arrastando-os comsigo, e agora seus cadaveres estariam a chocar-se contra as rochas, enredando-se com as plantas marinhas, reliquias abandonadas no grande oceano da morte.

E nós quatro tinhamo-nos salvado!

A saida do sol se effectuará algum dia quando nós estivermos entre os que se tenham perdido e outros olhos contemplarão esses bellissimos resplendores e se penalizarão em meio de tanta gloria a meditar sobre a morte em plena explosão da vida que está surgindo.

Porque é este o destino do homem.

▼

Afinal, os heraldos e correios precursores da majestade solar tinham cumprido a sua missão, perseguindo e debelando as trevas.

Então, gloriosamente, surgiu o astro do seu leito do Oceano, e inundou a terra de luz e de côres.

Sentado no bote, eu contemplava-lhe a saida, ouvindo o doce murmurio da agua e sem notar como ella em suave arrastar nos ia levando.

Por fim, veiu a interceptar-me o espectaculo a interposição daquelle penhasco de rara fórma da extremidade do cabo, que com tanto terror haviamos descoberto pouco antes.

Eu, porém, continuava de olhos fitos no penhasco até o ver todo franjado pela intensa luz que detrás delle havia.

Subito, saltei no meu banco, porque vi que o cimo, que estava a uns oitenta pés de altura sobre a base, ampla, pouco mais ou menos de cento e cincoenta, se achava

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

UMA OBRA JULGADA PELA SUA INTERPRETE

Gary Cooper e Helen Hayes em "Adeus ás armas" que o Broadway e o Pathé Palacio vão exhibir amanhã

UM ROMANCE EM BUDAPEST

Gene Raymond e Loretta Young em "Romance em Budapest", estréa amanhã, no Odeon

"LIÇÃO DO MUNDO"

Diana Wynyar e Phillips Holmes em "Lição do Mundo"

O Palacio-Theatro estreará, dia 1 de agosto, o esperado "Lição ao Mundo", que mostrará Diana Wynyard em outra magistral interpretação. E' provavel que o Palacio apresente, a seguir, "Alem do Inferno" (Hell Below), film que tambem está sendo esperado, e, depois, "Reunião em Vienna", uma delicia de finura e elegancia, com John Barrymore e Diana Wynyard.

Tres producções Metro-Goldwyn-Mayer de incontestavel valor.

UM ROMANCE EM BUDAPEST

Tendo todas as doçuras de um grande e sincero amor, e todo o sabor de um primeiro beijo, este film que tem por suggestivo titulo "Um romance em Budapest" é na verdade alguma coisa differente e bella na arte cinematographica. Este film classificado mui justamente como um dos melhores films da season de 33, serve maravilhosamente como um perfeito cartão de visitas para os promettidos espectaculos artisticos que Jesse L. Lasky e a Fox Corporation afirmaram de apresentar no decorrer deste anno. Tendo em mãos um argumento delicado, terno e sobretudo muito amoroso, a Fox entregou a Rawland R. Lee a direcção deste film que por sua vez foi felicissimo na escolha de seus interpretes escolha esta feita nos artistas tão queridos como Loretta Young e Gene Raymond de cujo resultado é admiravel composição de dois bellos typos de amantes, a feição de Gaynor e Farrell em "7.º Céo". Pelo facto de tratar-se de um amoroso, não pensem os leitores que assistirão a um romance de amor piegas e cheio de preconceitos á 1830. A personificação dos amorosos de um romance em Budapest — é a mais delicada, a mais poetica e a mais humana possivel. Vive este romance o espaço adoravel de um dia e uma noite apenas, e ao decorrer destas 24 horas de um terno e doce idyllio perpassam momentos da mais terrivel emoção. Amanhã o cinema Odeon offerecerá a visão deste film que tem ainda os encantos de uma photographia admiravel obtida pela grande capacidade, e gosto do famoso Lee Garmes, um dos laureados da Academia de Sciencias e Arte de Hollywood.

"O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO"

Walter Huston, Karen Morley e Franchot Tone em "O Despertar de uma Nação" no cartaz de amanhã, no Palacio

UMA OBRA JULGADA PELA SUA INTERPRETE

Depois que terminou o seu trabalho em "Adeus ás Armas", o primor de arte que o Pathé Palacio e o Broadway exhibirá na semana proxima aos seus frequentadores, Helen Hayes, principal interprete da obra disse a seu respeito:

"Basta recordar os films de maior exito nos annos transatos para se aperceber da differença manifestada em "Adeus ás Armas". Ernest Hemmingway escreveu, a meu ver, um bellissimo romance de amor, e outra coisa não fez Frank Borzage na sua versão cinematographica. O argumento é grandioso na sua simplicidade. Frederico e Catharina encontram-se e amam-se. O argumento é só isso, mas quão defferente desses funambulescos argumentos de *gansters*, de *racketeers*, de *cabarets* que tanto exito já obtiveram.

"Cada genero de films, como tudo mais, tem o seu. O exito de um genero traz sempre comsigo uma avalanche de films dos mesmos moldes. Mas quero crer que "Adeus ás Armas", assignale mesmo mais do que o inicio de um cyclo.

"A historia de Catharina e Frederico, velha embora como a vida, é entretanto bem moderna. Ella encerra uma expressão do novo romantismo que não tem o sentimentalismo do amor victorioso, nem o cynismo do amor mais moderno. Encontrou-se representar o papel de Catharina porque se trata de uma creatura bella e real. Não se filia ella no typo Griselda da mulher que fica deitada e se deixa atropellar pela vida. Nem é tãopouco a joven independente e audaciosa tantas vezes retratada desde a guerra. Catharina é integralmente mulher, é integralmente mulher, é como tal digna de que se faça della a nova heroina romantica".

Sabendo-se agora que esta é a mulher que "Adeus ás Armas" apresenta, que Gary Cooper e Adolphe Menjou são os companheiros de Helen, Hayes, e que o film foi dirigido por Frank Borzage, um director daquella classe em que tão raros outros se enfileiravam, não é difficil aquilatar do valor da obra que o "Pathé-Palacio e o Broadway revelarão amanhã".

UM FILM DE GUERRA EM NADA PARECIDO COM OS OUTROS FILMS DE GUERRA

Scena do film "O Az de Shangai

A guerra é sempre cruel, porém naquelle sólo do Oriente a guerra civil ultrapassava todos os limites. Os horrores alli consumados durante o conflicto são apenas o ambiente, o fundo sobre o qual lutam, até a morte, os dois homens estrangeiros: Jin Kenyon e Franklin Bonnett. O primeiro, um mercenario aviador que se põe a serviço do exercito federal, e o segundo, o jornalista "fanfarrão," correspondente de campo de batalha, que presencia as batalhas sem sahir da sua tóca emquanto dura o pipocar da metralhadora...

Tal é o ambiente dentro do qual se desenrola a acção de "O Az de Shangai" movimentado e dynamico film da Columbia Pictures, que a United Artists annuncia para quinta-feira vindoura, dia 27. Os dois protagonistas, acima revelados, em rapidas pinceladas, são, respectivamente, Ralph Graves, o jornalista "fanfarrão"; e Jack Holt, o general-aviador.

Ha, em "O Az de Shangai", uma verdadeira heroina em toda essa trama de sangue, covardia, e tenacidade: Lila Lee, que se apaixona pelo jornalista atilado, depois de ter sido, por muito tempo, a companheira inseparavel do general mercenario... E dahi nasce a rivalidade, de consequencias nada platonicas mas summamente dramaticas, entre os protagonistas do film de guerra.

Quinta feira, 27 depois do exito prolongado de "O Meu Boi Morreu", os "habitués" da "casa do Camondongo Mickey" conhecerão, emfim, o "O Az de Shangai".

"DANTON" O FORMIDAVEL TRABALHO DE FRITZ KORTNER

Scena do film "Danton", no Alhambra

"DANTON" — O FORMIDAVEL TRABALHO DE FRITZ KORTNER.

Antecipou algumas dias a sua exhibição esse film extraordinario que é "Danton". Deveria começar amanhã, segunda feira, mas em se tratando de um desses trabalhos que exige mais de uma semana para apresentação e para poder ser visto, o Programma Serrador se resolveu lançal-o já, pelo que desde ante-hontem se encontra, na téla do Alhambra.

E digamos que o successo que vem alcançando já é de molde a se garantir que entrará na semana que amanhã começa com o mesmo "élan" com que vem sendo apresentado e com que hoje será visto.

"Danton" é um verdadeiro monumento. Para quem gosta de romances, elle é dos melhores, mais fortes, mais vivos, mais emocionantes, pois que nos conta uma historia de amor dentro de episodios verdadeiramente terriveis, os episodios que viveu a França naquelles primeiros tres annos após a queda da Bastilha. O romance de amor de Danton, que foi arrancar das grades da prisão, na vespera de ser ella enviada para a gulhotina, uma linda marqueza, Loise de Gely. E o amor dos dois servindo de motivo para que Robespierre se tornasse um inimigo do grande tribuno, perseguindo-o, até o levar á gulhotina. E Danton vive esses dias de amor, como Loise vive os dias de apprehensão quando o marido é condemnado á morte! São scenas formidaveis para todos os "fans".

Para quem gosta de se instruir, "Danton" é um vasto repositorio de detalhes sobre a Revolução Franceza, não apenas aquelles que nos falam de Robespierre, de Marat, de Desmoulins... "Danton" nos mostra todos os typos daquelle tempo. Vae aos campos de batalha, comnosco, onde está o general Demourieux enfrentando as hostes da Prussia, da Austria e da Inglaterra. E assim, mil e um detalhes impressionantes e interessantes, muitos delles novos para nós, mas sempre verdadeiros, pois que "Danton" é um film em que a verdade historia não foi adulterada.

Fritz Kortner e Lucie Manheim são os erões desse film que tem sido o successo de hoje, do Alhambra, e continuará a ser por esta semana toda que entra.

UMA OPERETA DA METRO! IDYLIOS E CANÇOES JUNTO A'S PYRAMIDES, EM "UMA NOITE NO CAIRO".

Uma opereta com Ramon Novarro no primeiro papel! Um film de musicas lindas e de ambientes fascinantes. Uma fantasia, sim, mas uma fantasia toda de belleza e romantismo que faz esquecer um pouco os "tremolos" do cambio e a inquietude das Conferencias Economicas. Trata-se de "Uma Noite no Cairo", que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará no Palacio a 31 do corrente. E' hei todo um album de idyllios e canções junto ás pyramides, em noites todas de "estrellas"...

Um aviso ás "fans" faceiras: na sequencia de "Uma Noite no Cairo" Myrna Loy apresenta um vestido de noiva que merece ser reproduzido nos proximos casamentos que se realisarem.

REGINA HOTEL

"NOITES VIENNENSES"

Scena do "Noites Viennenses" que o Imperio exhibirá breve

Vivienne Segal, Alexander Gray Walter Pidgeon, Jean Hersholtz Marceline Day, Louiza Fazenda, Bert Roach... Toda uma pleiade de artistas famosos, interpretes formidaveis, vozes agradaveis, gargantas privilegiadas, já seria mais que sufficiente assim foi com Noites Vienenses, o film-gigante da Warner-First Natoinal, que a cidade inteira applaudiu e do qual nunca se esqueceu. E Noites Viennenses ficou para sempre na mente dos "fans" não apenas pelas celebridades que o animam mas tambem por ser uma obra prima, da cinematographia moderna, um agigantado passo da industria do celloloide, que veio arrebatar ao bom theatro os seus recursos mais gloriosos.... Noites Viennenses, que já era perfeito não apenas pela musica lindissima, todo o delicado poema musical em que se baseou e tambem pela pompa da apresentação, a harmonia existente entre a sua historia e a sua symphonia, pela nova technica de syncronisação que foi além da expectativa, realçando com rara felicidade os menores detalhes do enredo, penetrando no animo do espectador, dando-lhe a nitida comprehensão do que goza e soffre o interprete... agora, mais do que nunca será um espectaculo delicioso para os "fans", pois todas as suas bellezas estão realçadas por um colorido perfeito... E é essa copia nova e colorida que o Imperio, da Cia Brasileira de Cinemas, vae exhibir a partir do 31 do corrente. E Noites Viennenses ainda é film capaz de bater records de bilheteria e dar mais brilho ao brazão da Werner-First National.

"ATTRACÇÃO DOS ARES" COM SALLY EILERS, BREVE, NO ODEON.

Muito breve, no Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas, os "fans" vão ter ensejo de conhecer o ultimo trabalho de Richard Barthelmess para a sua eterna productora: a Warner-First National. O heróe inesquecivel e muito applaudido de Filho dos Deuses, Lyrio Partido, Vendido, Patrulha da Madrugada, Gloria Amarga, e tantos outros celluloides que viveram os applausos das multidões, reapparecerá em que tem todas as proezas e todas as bellezas do céo e da terra... ao lado de Sally Eilers... Elle um aviador já coberto de glorias na guerra e agora empregando-se na aviação commercial arrostava ipavidamente todos os riscos, porque amava a uma ingrata mas, muito mais do que a sua propria vida! Attracção dos Ares é um romance que empolga e estarrece por que nelle se tem tudo poderia ser o ultimo! Richard Barthelmess num papel que tão magistralmente viveu a trama de Patrulha da Madrugada, film de guerra vae glorificar, com Attracção dos Ares, os heróes da paz.

"UMA NOITE NO PARAISO"

'Amy Endra que surgirá brevemente no Alhambra no film "Uma noite no paraiso"

A VOLTA DA "IRMÃ BRANCA", SUA REAPPARIÇÃO NO IMPERIO.

Multa gente deixou de ver "A Irmã Branca" (nova, inédita, com Helen Hayes e Clark Gable nos primeiros papeis, producção de 1933!) no Palacio porque pensou tratar-se do film exhibido em 1923, cremos, com Lilian Gish e Ronald Colman, imaginem! Mas vale explicar de novo: a nova versão além de ter novos artistas, de ser sonora, tem muitos detalhes novos, inéditos, creando especialmente para os novos interpretes.

Para satisfazer a todos — os que não a viram e os que a querem rever — "A Irmã Branca" reapparecerá amanhã no Imperio.

UM GRANDE ESPECTACULO PARA OS "FANS" DE SENSIBILIDADE

Scena do film "Topaze" que o Broadway exhibirá breve

Todos os seus habitos e pensamentos trahiam o inactual. Vestia-se com um máo gosto quasi dramatico. A sua unica, invariavel roupa, era um fraque indescriptivel, que usava em todas situações; tinha um guarda-chuva que o acompanhava sempre, mesmo sob os magnificos firmamentos da primavera; o seu chapéo era de um pittoresco tal, de uma forma tão exquesita, que se destacava em meio de uma legião de chapéos. Completando o accentuado e burlesco da figura, via-se uma barbicha surprehendente, igual á dos fidalgos flamengos, e que inspirava ao joven sabio um especial sentimento de orgulho. Máo grado os comentarios irreverentes e os olhares depreciativos, elle estava satisfeitissimo com a propria "toillete". Ganhava a vida como professor e parecia constituir um eterno motivo para os vôos humoristicos dos alumnos. Todos os discipulos dirigiam-lhe as peores, as mais directas perfidias. Mas elle era tão candido, possuia tão bôa fé, que não sentia nenhuma das farpas atiradas. Riase, não raro, do humorismo dos alumnos, sem saber que, afinal de contas, servia de thema para todos os surtos de graça.

Devotado aos livros, quasi sem contacto com os homens, nada conhecia da impiedade humana. E vivia satisfeito, embora certas privações e necessidades. Mas essa serenidade da vida devia soffrer um profundo abalo. Assim é que, um bello dia, uma imagem de mulher se atravessa no seu caminho. E elle ama com uma intensidade quasi, dolorosa. Tinha uma sensibilidade fresca fina, sem crises e paroxismos anteriores. Dahi o seu fervor redobrado, a sua vehemencia maior. Mas um dia, e quando estava todo impregnado da decurax daquelle amor, o mundo feriu-lhe com um golpe terrivel e deshumano.

Os seus melindres mais sagrados, os seus sentimentos intimos e sinceros sangraram. Desta vez elle, não fechou os olhos. Soffreu intensamente. E quando regressou á vida trazia um brilho de resolução victoriosa no olhar. A sua primeira previdencia foi a de compor uma nova "toillete". Raspou a barbicha; queimou o guarda-chuva; fez varios ternos e obedecendo sempre á mais moderna concepção da elegancia. Fôra uma transfiguração total. Mas essa transfiguração não se verificou apenas no vestiario. Elle adquirira a convicção inabalavel de que para vencer todos os meios são bons, menos os honestos. E mostrava-se disposto, agora, ás peores iniquidades...

Eis ahi uma visão do romance que inspirou o film "Topaze", da RKO-RADIO e que passará, a partir de amanhã na téla do "Broadway".

"ATTRACÇÃO DOS ARES"

Richard Barthelmess e Sally Eilers em "Attracção dos Ares"